

DB2 Query Management Facility  
Versão 12 Release 1

*Introdução ao DB2 QMF para  
Workstation e ao DB2 QMF para  
WebSphere*





DB2 Query Management Facility  
Versão 12 Release 1

*Introdução ao DB2 QMF para  
Workstation e ao DB2 QMF para  
WebSphere*



**Nota**

Antes de usar estas informações e o produto que elas suportam, certifique-se de ler as informações gerais em “Avisos” no final destas informações.

Esta edição se aplica à Versão 12 Liberação 1 do IBM DB2 Query Management Facility (QMF) Enterprise Edition, que é um recurso do IBM DB2 12 for z/OS (5650-DB2) e do IBM DB2 11 for z/OS (5615-DB2). Ela também se aplica à Versão 12 Liberação 1 do IBM DB2 QMF for z/OS (5697-QM2), que é uma ferramenta independente do IBM DB2 for z/OS. Estas informações se aplicam a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

---

# Índice

<b>Tabelas</b> . . . . .	<b>xi</b>
<b>Sobre estas Informações</b> . . . . .	<b>xiii</b>
Quem Deve Ler estas Informações . . . . .	xiii
Informações sobre Atualizações de Serviço e Suporte . . . . .	xiii
<b>Capítulo 1. Visão Geral de QMF</b> . . . . .	<b>1</b>
Recursos do QMF . . . . .	1
Componentes . . . . .	2
Visão Geral da Perspectiva Administrador . . . . .	3
Visão Geral da Perspectiva Usuário . . . . .	3
Terminologia e Conceitos de Arquitetura de Dados . . . . .	3
<b>Capítulo 2. Usando a interface do QMF</b> . . . . .	<b>7</b>
Trabalhando com Visualizações e Perspectivas . . . . .	10
Abrindo Perspectivas . . . . .	11
Fechando Perspectivas . . . . .	11
Abrindo Visualizações . . . . .	11
Posicionando as Visualizações . . . . .	12
Configurando Perspectivas . . . . .	12
Reconfigurando Perspectivas . . . . .	13
A Perspectiva Clássica do QMF . . . . .	13
Configurando preferências . . . . .	17
Configurando Preferências Gerais . . . . .	17
Configurando preferências de aceleração . . . . .	18
Configurando Preferências de Aparência . . . . .	19
Configurando as Preferências de Tempo de Execução do Painel . . . . .	20
Trabalhando com Variáveis Globais . . . . .	21
Configurando Preferências de Ajuda . . . . .	22
Configurando Preferências de JDBC . . . . .	24
Configurando as Preferências do LOB . . . . .	25
Configurando Preferências do Log . . . . .	26
Configurando as Preferências do servidor SMTP . . . . .	27
Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação . . . . .	28
Configurando o Local do Diretório Raiz para Arquivos de Origem Dynamart . . . . .	29
Configurando Preferências de Bibliotecas de Terceiros . . . . .	30
Especificando as Preferências do Visual Designer . . . . .	30
Explorando a Visualização das Áreas de Trabalho . . . . .	31
Descobrimo o Conteúdo de uma Área de Trabalho . . . . .	31
Comandos de Menu da Área de Trabalho . . . . .	32
Gerenciando Pastas do Espaço de Trabalho . . . . .	34
Filtrando Objetos de Origem de Dados . . . . .	34
Criando Links para Objetos da Área de Trabalho . . . . .	35
Criando Links para Objetos do Repositório . . . . .	35
Visualizando Propriedades para Objetos da Área de Trabalho . . . . .	36
Atualizando o Conteúdo do Espaço de Trabalho . . . . .	37
Movendo Objetos da Área de Trabalho . . . . .	37
Incluindo Conteúdo em um Espaço de Trabalho . . . . .	37
Criando Espaços de Trabalho Adicionais . . . . .	38
Trabalhando na Visualização Pessoal . . . . .	39
Comandos de Menu da Visualização Pessoal . . . . .	39
<b>Capítulo 3. Acessando os Dados</b> . . . . .	<b>41</b>
Repositórios e origens de dados . . . . .	41

Criando Repositórios Pessoais . . . . .	42
Conectando a um Repositório . . . . .	42
Especificando informações sobre o usuário . . . . .	43
Alterando as Informações de Configuração da Interface com o Usuário . . . . .	44
Configurando Informações do Driver JDBC. . . . .	44
Configurando Informações de Conexão do Repositório . . . . .	46
Alterando a Senha do DB2 . . . . .	56
Configurando Armazenamento em Cache de Repositório . . . . .	57
Importando Configurações do QMF para Windows . . . . .	60
Configurações QMF para Windows . . . . .	60
Formato Correto para Identificadores. . . . .	61
Padrões de Correspondência. . . . .	61
Criando Novos Objetos ou Itens de Repositório . . . . .	62
Criando Links da Web para Objetos de Dados. . . . .	63
Salvando Objetos . . . . .	65
Salvando Objetos em um Arquivo . . . . .	65
Salvando Objetos em um Repositório ou Área de Trabalho do Repositório . . . . .	66
Salvando Objetos no Catálogo QMF . . . . .	66
Abrindo Objetos Salvos . . . . .	67
Abrindo Objetos do Catálogo QMF . . . . .	67
Abrindo Objetos do Repositório . . . . .	68
Abrindo Objetos Salvos em um Arquivo. . . . .	68
<b>Capítulo 4. Criando Consultas. . . . .</b>	<b>69</b>
Tipos de consulta . . . . .	69
Interfaces de consulta . . . . .	70
Criando consultas visuais usando o editor de SQL . . . . .	70
Criando consultas visuais usando SQL . . . . .	71
Usando o Assistente de Conteúdo para consultas visuais . . . . .	71
Usando sugestões de parâmetros para consultas visuais . . . . .	72
Criando consultas visuais usando o editor de Consulta Solicitada . . . . .	73
Incluindo Tabelas . . . . .	74
Unindo Tabelas . . . . .	75
Unindo Colunas . . . . .	76
Especificando colunas para resultados de consulta . . . . .	77
Especificando Condições de Classificação para Resultados da Pesquisa . . . . .	78
Especificando Condições de Linha para Resultados da Consulta. . . . .	79
Criando consultas visuais no editor Gerador de Consultas. . . . .	81
Incluindo e associando tabelas no editor Gerador de Consultas . . . . .	81
Editando condições de junção para tabelas . . . . .	82
Especificando campos e condições para uma consulta visual . . . . .	83
Especificando condições de linha globais . . . . .	85
Editando texto SQL. . . . .	87
Criando consultas visuais usando o assistente de Formulação de Consulta . . . . .	87
Listando Tabelas de Origem de Dados . . . . .	88
Trabalhando com prompts em consultas . . . . .	89
Trabalhando com prompts SQL. . . . .	89
Trabalhando com Prompts Simples . . . . .	90
Trabalhando com Hierarquias de Prompt . . . . .	92
Trabalhando com prompts compartilhados . . . . .	97
Criando Consultas OLAP. . . . .	99
Recuperando Dados do Cubo . . . . .	99
Abrindo Consultas OLAP Existentes. . . . .	101
Modificando Consultas OLAP para Obter Diferentes Visualizações dos Dados do Cubo . . . . .	101
Consultas analíticas e transformações associadas . . . . .	104
Construindo estruturas de consulta analítica . . . . .	104
Preenchendo transformações de consulta analítica . . . . .	105
Configurando transformações de consulta analítica . . . . .	107
Criação de perfil de consultas . . . . .	118
Publicando objetos no QMF Vision . . . . .	118
Trabalhando com Tabelas de Banco de Dados. . . . .	119

Especificando Condições de Classificação para Tabelas . . . . .	122
Especificando Condições da Linha para Tabelas . . . . .	123
Editando tabelas de banco de dados usando registros especiais do DB2 . . . . .	124
Copiando Tabelas . . . . .	125
<b>Capítulo 5. Selecionando uma Nova Origem de Dados. . . . .</b>	<b>127</b>
<b>Capítulo 6. Configurando Fontes para Instruções SQL. . . . .</b>	<b>129</b>
<b>Capítulo 7. Especificando Variáveis de Substituição. . . . .</b>	<b>131</b>
<b>Capítulo 8. Trabalhando com Procedimentos. . . . .</b>	<b>133</b>
Criando um Novo Procedimento . . . . .	133
Criando procedimentos JavaScript . . . . .	134
Criando procedimentos como fluxogramas . . . . .	134
Editando procedimentos de fluxograma . . . . .	135
Incluindo condições Javascript em procedimentos . . . . .	136
Comandos de Procedimento . . . . .	136
Diferenças de Interface . . . . .	136
Sintaxe do Procedimento . . . . .	137
Lendo os Diagramas de Sintaxe . . . . .	138
Objetos do Catálogo QMF Versus Objetos da Pasta Repositório. . . . .	139
Comando BOTTOM . . . . .	141
Comando CHECK. . . . .	141
Comando CONNECT . . . . .	141
Comando CONVERT. . . . .	142
Comando DISPLAY . . . . .	143
comando DRAW . . . . .	144
Comando EDIT. . . . .	145
comando FINALIZAR . . . . .	145
Comando ERASE . . . . .	146
Comando EXECUTE . . . . .	147
Comando EXIT. . . . .	147
Comando EXPORT . . . . .	147
Comando FORWARD . . . . .	152
Comando HELP . . . . .	152
comando IMPORT. . . . .	152
Comando LIMIT LOCAL . . . . .	154
Comando LIST . . . . .	154
Comando MAIL TO . . . . .	156
Comando PRINT . . . . .	159
Comando RESET . . . . .	162
RESET GLOBAL . . . . .	163
Comando RUN. . . . .	163
Comando RUNTSO . . . . .	167
comando SAVE. . . . .	169
comando ESTABELECEER GLOBAL . . . . .	171
Comando SET INVISIBLE . . . . .	172
Comando SET LOCAL . . . . .	172
Comando SET LOCAL WITH VALUES. . . . .	173
Comando SET OPTIONS . . . . .	173
Comando SHOW . . . . .	174
Comando USE REPOSITORY . . . . .	175
Funções JavaScript em procedimentos . . . . .	176
A função proc.exec () . . . . .	176
A função proc.exists(). . . . .	177
A função proc.getVariable(). . . . .	177
A função proc.getCellValue() . . . . .	177
A função proc.getColumnName(). . . . .	178
A função proc.getColumnType() . . . . .	178

A função proc.getNumColumns(). . . . .	179
A função proc.getNumRows() . . . . .	179
A função proc.include() . . . . .	179
A função proc.messageBox() . . . . .	180
A função proc.prompt() . . . . .	181
A função proc.setCellValue() . . . . .	181

## **Capítulo 9. Gerenciando Resultados de Consulta . . . . . 183**

Formatando os Resultados de Consulta. . . . .	183
Utilizando a Visualização Propriedades. . . . .	183
Utilizando a caixa de diálogo Propriedades de Layout. . . . .	183
Filtrando resultados da consulta . . . . .	191
Trabalhando com colunas calculadas . . . . .	194
Incluindo colunas calculadas em um conjunto de resultados da consulta . . . . .	194
Incluindo funções customizadas . . . . .	195
Aplicando categorização aos resultados da consulta . . . . .	197
Incluindo regras de conformidade para categorização . . . . .	198
Incluindo expressões para categorização . . . . .	198
Aplicando Agrupamento e Agregação às Colunas de Resultados da Consulta . . . . .	199
Campos de Agrupamento e Agregação . . . . .	200
Exportando Resultados da Consulta . . . . .	201
Enviando Resultados da Consulta em um E-mail . . . . .	202
Exportando Resultados da Consulta para um Banco de Dados . . . . .	203
Exportando Resultados de Consulta para um Arquivo. . . . .	205
Importando Resultados da Consulta de Arquivos CSV e de Arquivos de Texto . . . . .	209
Especificando Opções do Separador para Arquivos CSV e TXT. . . . .	210
Especificando a Estrutura do Conjunto de Resultados de Arquivos CSV e de Arquivos de Texto. . . . .	211
Importando dados contidos em arquivos IXF. . . . .	212
Abrindo o conteúdo de um arquivo IXF para processamento adicional . . . . .	212
Importando Diretamente um Arquivo IXF para uma Tabela de Banco de Dados . . . . .	213
Importando resultados da consulta a partir de arquivos do Excel . . . . .	214
Importando conteúdo de tabela de um arquivo salvo em uma tabela de banco de dados . . . . .	215
Salvando objetos de dados como dynamarts . . . . .	217
Gerenciando Arquivos de origem de dados no dynamarts . . . . .	217
Trabalhando com Dados LOB nos Resultados da Consulta . . . . .	218
Substituindo a Opção de Limite de Recurso LOB . . . . .	220
Visualizando e Editando o Conteúdo de uma Célula nos Resultados da Consulta . . . . .	220
Visualizando Vários Conjuntos de Resultados . . . . .	221
Menu Resultados . . . . .	221
Classificando os Resultados da Consulta . . . . .	224
Especificando opções de impressão para conjuntos de resultados da consulta e relatórios rápidos . . . . .	225
Código para Inserir Dados Específicos em um Cabeçalho e Rodapé de Página. . . . .	225
Salvando Dados Utilizando os Métodos de Salvamento Regular e Rápido . . . . .	226
Transformando a guia Resultados na visualização Edição de Resultados. . . . .	228

## **Capítulo 10. Trabalhando com Gráficos . . . . . 231**

Criando gráficos . . . . .	231
Especificando Opções de Tipo de Gráfico . . . . .	232
Especificando Opções de Série de Dados . . . . .	232
Especificando Opções de Formato . . . . .	233
Criando gráficos a partir de uma grade de resultados da consulta. . . . .	241
Trabalhando com gráficos no editor Exibição . . . . .	241
Criando gráficos no editor Exibição . . . . .	242
Gerenciando os Modos de Exibição . . . . .	243
Editando colunas de conjunto de resultados da consulta . . . . .	243
Editando o modo de exibição estruturas de layout . . . . .	244
Editando gráficos . . . . .	245
Exportando Gráficos . . . . .	245
Especificando opções de impressão para gráficos . . . . .	246



<b>Capítulo 11. Trabalhando com Caminhos de Drill Down</b>	<b>247</b>
Sobre Caminhos de Drill Down	247
Criando Caminhos de Drill Down	247
Gerenciando modos de exibição de caminho de drill down	249
Especificando opções de impressão para um caminho de drill down	250
<b>Capítulo 12. Trabalhando com tarefas planejadas</b>	<b>253</b>
Incluindo uma Ação de Executar Objeto	253
Especificando as Opções de Operação de Exportação de Consulta	254
Especificando as Opções de E-mail para Operação de Exportação de Consulta	256
Especificando opções de operação de consulta de impressão	259
Especificando as Opções de Exportação de Relatório Rápido para Operação de E-mail	259
Especificando as Opções de Operação de Exportação de Relatório Rápido	260
Especificando Opções de Relatório Visual da Operação de Exportação de E-mail	262
Especificando Opções de Operação Exportar Relatório Visual	263
Incluindo uma Tarefa de Manipulação de Recursos	264
Especificando Parâmetros do Recurso de Cópia	264
Especificando Configurações de E-mail	265
Incluindo um Grupo de Ações	267
Incluindo Ações para um Grupo de Ações	267
Removendo ações a partir de um grupo de ações	268
Configurando os Parâmetros do Agente Iterativo	268
Gerenciando Prompts em um Grupo de Ações	270
Especificando variáveis para ações e grupos de ações	271
Editando credenciais do usuário para tarefas planejadas	272
Copiando tarefas planejadas	273
Planejando tarefas locais	273
Planejando tarefas remotas	274
Especificando notificações por e-mail para tarefas com falha	275
Convertendo Arquivos de Definição de Tarefa Legados	276
<b>Capítulo 13. Trabalhando com previsões</b>	<b>279</b>
Criando previsões	280
Especificando Opções de Origem de Dados de Previsão	281
Especificando Parâmetros de Data de Previsão	282
Especificando Opções de Hierarquia de Agrupamento de Previsão	283
Especificando Opções de Estratégia de Previsão	283
Especificando opções de modelos de previsão	284
Configurando Parâmetros de Média Móvel Simples	285
Configurando Parâmetros de Média Móvel Ponderada	285
Configurando Parâmetros de Suavização Exponencial Simples	286
Configurando Parâmetros de Dupla Regularização Exponencial	286
Configurando Parâmetros do Método Holt-Winters	286
Configurando Parâmetros de Decomposição Multiplicativa	287
Definindo Parâmetros de Ajuste de Curva	287
Configurando os Parâmetros de Regressão Polinomial	288
Configurando Parâmetros da Rede Neural	289
Monitorando Desempenho do Modelo de Previsão	289
Observando Tendências	290
Observando Sazonalidade	291
Observando Ciclicidade	291
Editando Propriedades do Gráfico	292
Editando Propriedades da Grade	292
Exportando previsões	293
Especificando opções de impressão para uma previsão	293
Transformando a guia Resultados na visualização Edição de Resultados	294
<b>Capítulo 14. Gerando relatórios clássicos e rápidos</b>	<b>297</b>
Criando um Novo Relatório	297
Selecionando um Objeto de Origem de Dados do Relatório Clássico	298

Listando Objetos de Origem de Dados . . . . .	299
Exportando relatórios para um arquivo . . . . .	300
Criando Formulários de Relatório Clássico . . . . .	301
Projetando um Formulário de Relatório Clássico. . . . .	301
Utilizando Variáveis de Formulário . . . . .	315
Utilizando Códigos de Uso . . . . .	315
Salvando Relatórios Clássicos . . . . .	318
Salvando um Formulário com um Objeto de Origem de Dados Associado . . . . .	319
Salvando um Formulário sem um Objeto de Origem de Dados Associado . . . . .	319
Trabalhando com Relatórios Rápidos . . . . .	320
Criando Relatórios Rápidos. . . . .	320
Editando relatórios rápidos. . . . .	339
Modificando o Design do Relatório Rápido . . . . .	341
Menu Formulário . . . . .	342

## **Capítulo 15. Trabalhando com Projetos Visuais. . . . . 345**

Modelos de Projetos Visuais . . . . .	346
Criando Categorias de Modelo para Projetos Visuais . . . . .	347
Criando Relatórios Visuais . . . . .	347
Criando Relatórios Usando o Assistente de Relatório Visual . . . . .	349
Abrindo um Relatório Visual Legado . . . . .	351
Especificando Conexões de Origem de Dados para Projetos Visuais . . . . .	353
Especificando Consultas para Projetos Visuais . . . . .	354
Projetando a Página Principal de um Relatório Visual . . . . .	355
Projetando uma Página Fixa de um Relatório Visual . . . . .	356
Gerenciando a Recuperação de Dados do Relatório. . . . .	357
Exportando relatórios para um arquivo. . . . .	360
Trabalhando com relatórios ad hoc . . . . .	361
Trabalhando com Painéis Visuais . . . . .	362
Planejando painéis visuais . . . . .	364
Criando Painéis Visuais Utilizando o Assistente de Painel Visual . . . . .	365
Importando um Mundo Visionário Legado . . . . .	368
Especificando Conexões de Origem de Dados para Painéis Visuais . . . . .	368
Trabalhando com Cenários . . . . .	369
Trabalhando com painéis visuais em sistemas de controle de versão . . . . .	417
Exibindo dados em um mapa de acordo com as informações de endereço recuperadas de uma consulta . . . . .	418
Protegendo dados do projeto visual . . . . .	419
Conexões de Origem de Dados e Projetos Visuais . . . . .	420
Consultas e Projetos Visuais . . . . .	421
Especificando Consultas para Projetos Visuais . . . . .	421
Incluindo Funções JavaScript Customizadas em Projetos Visuais . . . . .	422
Criando módulos Javascript . . . . .	423
Trabalhando com o Designer Visual . . . . .	424
Trabalhando com o Explorador de Projetos . . . . .	425
Trabalhando com o Editor . . . . .	427
Controles de editor no designer Visual Designer. . . . .	428
Trabalhando com a Visualização Propriedades . . . . .	429
Trabalhando com a Visualização Eventos . . . . .	435
Trabalhando com a Visualização Paleta . . . . .	435
Trabalhando com a Visualização Camadas. . . . .	512
Trabalhando com Recursos Globais . . . . .	512
Criação de perfis de painéis visuais . . . . .	529
Analisando a complexidade de um cenário . . . . .	529
Criação de perfil de um painel visual . . . . .	530
Depurando painéis visuais . . . . .	531
Editando consultas de determinados objetos em projetos visuais . . . . .	532

## **Capítulo 16. Trabalhando com tabelas JavaScript. . . . . 535**

Criando tabelas JavaScript . . . . .	535
Gravando scripts para preencher Tabela JavaScript . . . . .	536

Exemplo de Tabela JavaScript . . . . .	537
Editando Tabelas Javascript. . . . .	540
<b>Capítulo 17. Criando tabelas virtuais . . . . .</b>	<b>541</b>
Especificando estruturas de tabelas virtuais . . . . .	541
Especificando expiração de cache para tabelas virtuais . . . . .	542
<b>Capítulo 18. Trabalhando com objetos do Analytics . . . . .</b>	<b>545</b>
Abrindo objetos do Analytics a partir do Catálogo do QMF . . . . .	545
Abrindo objetos do Analytics com uma origem . . . . .	545
Abrindo objetos do Analytics sem uma origem . . . . .	546
Usando comandos de procedimento com objetos do Analytics . . . . .	547
Exportando objetos do Analytics . . . . .	547
<b>Capítulo 19. Customizando o ambiente de aplicativos . . . . .</b>	<b>549</b>
Utilizando a Linha de Comandos. . . . .	549
Lista de Parâmetros da Linha de Comandos . . . . .	550
Utilizando a Barra de Comandos . . . . .	552
Especificando Opções Padrão de Impressão . . . . .	552
Visualizando Limites de Recursos . . . . .	553
Sobre limites de recursos . . . . .	554
Especificando Limites de Recursos de Tempos Limite . . . . .	554
Especificando Limites de Recursos de Limites . . . . .	555
Especificando Limites de Recursos de Verbos SQL . . . . .	556
Especificando Limites de Recursos de Opções . . . . .	557
Especificando Limites de Recursos de Salvamento de Dados . . . . .	559
Especificando Limites de Recursos de Ligação . . . . .	560
Especificando Limites de Recursos de Rastreamento de Objetos . . . . .	561
Especificando Limites de Recursos de Opções de LOB. . . . .	562
Especificando Limites de Recursos do Centro de Relatórios . . . . .	563
Especificando Limites de Recursos do Cache . . . . .	564
Especificando Limites de Recursos da Lista de Objetos . . . . .	565
Especificando limites de recursos de aceleração . . . . .	566
<b>Apêndice A. Acessibilidade . . . . .</b>	<b>569</b>
Equivalentes do teclado padrão no QMF para Estação de Trabalho . . . . .	569
Navegação pelo teclado padrão . . . . .	569
Acessibilidade ao sistema operacional . . . . .	570
Produtos de tecnologia assistida . . . . .	570
Navegação no QMF para Estação de Trabalho . . . . .	570
Navegação no QMF para WebSphere . . . . .	572
<b>Apêndice B. Resolução de Problemas. . . . .</b>	<b>575</b>
Problema na Exibição de Imagens no QMF para WebSphere Usando o Internet Explorer 8 . . . . .	575
Problema ao exibir lista de objetos após fazer upgrade para DB2 UDB para z/OS V8 que suporta nomes longos . . . . .	575
Criando um arquivo de resposta . . . . .	576
A API do QMF para Estação de Trabalho Win32 é Revertida para a Versão Anterior do QMF para Windows . . . . .	577
<b>Apêndice C. Mensagens. . . . .</b>	<b>579</b>
<b>Avisos . . . . .</b>	<b>647</b>
Marcas registradas. . . . .	649
Termos e condições da documentação do produto . . . . .	649
Considerações sobre Política de Privacidade . . . . .	650
<b>Glossário . . . . .</b>	<b>651</b>
<b>Índice Remissivo . . . . .</b>	<b>657</b>



---

## Tabelas

1.	perspectiva do usuário : Visualizações . . . . .	8	24.	Parâmetros para execução de objetos	164
2.	perspectiva do Administrador : Visualizações	9	25.	Parâmetros para salvar os resultados da consulta em um banco de dados . . . . .	165
3.	QMF Perspectiva clássica: Visualizações . . . . .	9	26.	Identificador de Idioma para Idioma	168
4.	Perspectiva do Designer Visual: Visualizações	9	27.	Opções de Texto . . . . .	207
5.	Análise de Textos: Visualizações. . . . .	10	28.	Conjunto de resultados da consulta e opções de impressão de relatório rápido . . . . .	225
6.	Descrições das Teclas de Função do Menu Principal do QMF . . . . .	14	29.	Códigos para inserir dados específicos	226
7.	Descrições de Teclas de Função do Editor de Consulta do QMF . . . . .	15	30.	Elementos da Seção Principal de um Relatório Clássico . . . . .	302
8.	Descrições de Teclas de Função do Editor de Procedimento do QMF. . . . .	16	31.	Seção de quebras de elementos de um Relatório Clássico . . . . .	304
9.	Descrições das Teclas de Função de Relatório do QMF. . . . .	16	32.	Variáveis HTML . . . . .	306
10.	Descrições das Teclas de Função do Formulário do QMF. . . . .	17	33.	Elementos da Opção Cálculos de um Relatório Clássico . . . . .	307
11.	As configurações que você pode importar do QMF para Windows . . . . .	60	34.	Elementos de Opção de Colunas para um Relatório Clássico . . . . .	308
12.	Colunas e ações disponíveis . . . . .	83	35.	Elementos da opção de Condições para um relatório clássico . . . . .	309
13.	Tipos de Prompt . . . . .	89	36.	Elementos da Seção Detalhe para um relatório Clássico . . . . .	310
14.	Dados do Conjunto de Resultados Originais	110	37.	Opções seção de elementos de um Relatório Clássico . . . . .	311
15.	Dados do conjunto de resultados crosstab	110	38.	Elementos da Seção Final de um Relatório Clássico . . . . .	313
16.	Dados do Conjunto de Resultados Originais	111	39.	Elementos da Seção Página de um Relatório Clássico . . . . .	314
17.	Resultados da Consulta Normalizada	111	40.	Parâmetros de condição para a operação de Exclusão . . . . .	395
18.	Resultados da Consulta Normalizada Alternativos . . . . .	112	41.	Botões e seus índices. . . . .	396
19.	Resultados da consulta crosstabbed para venda de mobília . . . . .	112	42.	Opções da Barra de Ferramentas . . . . .	470
20.	Resultados da Consulta Normalizada para a venda de mobília . . . . .	113	43.	Parâmetros da linha de comandos . . . . .	550
21.	Dados originais . . . . .	114			
22.	Dados Agrupados Condicionalmente	114			
23.	Resultados do Comando END e Ações do Usuário Associado . . . . .	146			



---

## Sobre estas Informações

Estas informações descrevem como usar os aplicativos QMF for Workstation e QMF for WebSphere.<sup>1</sup>

Verifique sempre a página DB2 e IMS Tools Library para obter a versão mais atual desta publicação:

[www.ibm.com/software/data/db2imstools/db2tools-library.html](http://www.ibm.com/software/data/db2imstools/db2tools-library.html)

---

## Quem Deve Ler estas Informações

Estas informações destinam-se a todos os usuários do QMF for Workstation e do QMF for WebSphere.

---

## Informações sobre Atualizações de Serviço e Suporte

Para localizar informações sobre atualizações de serviço e suporte, incluindo fix packs de software, PTFs, perguntas mais frequentes (FAQs), notas técnicas, informações de resolução de problemas e downloads, consulte a página da Web a seguir:

Website do Suporte de Software IBM

---

1. Em todas essas informações, o IBM® QMF Client para WebSphere Application Server é mencionado como QMF for WebSphere e o ambiente do IBM QMF Client para Workstation é mencionado como QMF for Workstation.





---

## Capítulo 1. Visão Geral de QMF

O QMF é uma ferramenta Business Intelligence, para todos os fins, multiplataforma.

QMF é uma<sup>2</sup> Ferramenta de Business Intelligence baseada no Eclipse que transforma os dados de negócios em uma plataforma de informações visuais com dados visuais on demand. Usando o conjunto de recursos do QMF, os usuários podem criar painéis, consultas, relatórios e procedimentos intuitivos que podem ser facilmente distribuídos em uma empresa inteira.

- Entrega informações críticas sobre os negócios corporativos entre vários usuários e plataformas de banco de dados.
- Suporta DB2 V9 para z/OS para procedimentos armazenados SQL.
- Suporta a funcionalidade do DB2 V10 para z/OS, incluindo tipos de dados do DB2 V10.
- Suporta SQL dinâmica e estática, conjunto de resultados massivos e resultados de procedimentos armazenados.
- Suporta simultaneamente dados de desenho do DB2, Informix, Oracle, SQL Server e da maioria das outras origens de dados compatíveis com JDBC e também origens de dados multidimensionais que suportam a conectividade XMLA.
- Relatórios, painéis e consultas podem ser integrados de forma opcional a aplicativos da Web, portais ou aplicativos de estação de trabalho customizados ou de terceiros.
- Suporta consultas multidimensionais, painéis, relatórios e layouts, assim como interoperabilidade aprimorada com a infraestrutura de BI existente.
- O QMF para Estação de Trabalho é um aplicativo de estação de trabalho rico para diversas plataformas baseado no Eclipse que pode ser executado no Microsoft<sup>®</sup> Windows<sup>®</sup>, Linux<sup>®</sup> e Macintosh<sup>®</sup>.
- QMF para WebSphere fornecer ampla funcionalidade a usuários corporativos através de navegadores da Web comuns.

---

### Recursos do QMF

A solução QMF oferece um conjunto robusto de funções de inteligência de negócios.

#### Consultas Relacionais e Multidimensionais

A criação de consultas OLAP e relacionais é facilitada por uma variedade de interfaces de consultas diferentes que são ajustadas a diferentes níveis de conhecimento e habilidades. Os recursos de análise multidimensional permitem fazer a pesquisa detalhada de um número ilimitado de níveis de detalhe, expondo as informações subjacentes com cada clique.

---

2. Eclipse é uma comunidade de software livre cujos projetos focam o fornecimento de uma plataforma de desenvolvimento extensível e estruturas de aplicativos para construir software. O Eclipse fornece ferramentas e estruturas extensíveis que abrangem o ciclo de vida de desenvolvimento de software, incluindo suporte para modelagem, ambientes de desenvolvimento de linguagem para Java<sup>™</sup>, C/C++, PHP e outros, teste e desempenho, business intelligence, aplicativos rich client e desenvolvimento integrado. Um grande e vibrante ecossistema dos principais fornecedores de tecnologia, empresas em formação inovadoras, universidades e instituições de pesquisa e indivíduos estendem, complementam e suportam a Plataforma Eclipse. A Eclipse Foundation é uma corporação sem fins lucrativos, suportada por membros, que hospeda projetos Eclipse. Detalhes completos do Eclipse e do Eclipse Foundation estão disponíveis em [www.eclipse.org](http://www.eclipse.org).

### **Relatórios, diagramas, gráficos e mapas**

O QMF oferece um ambiente de design extremamente flexível para os relatórios, permitindo agrupar, agregar e resumir os dados, incluir expressões de cálculo e formatar condicionalmente o relatório dependendo dos resultados da consulta. Podem ser integradas a inúmeros elementos visuais nos relatórios, simplesmente arrastando os elementos nas telas do relatório, permitindo criar os relatórios que são ricos com conteúdo gráfico, incluindo diagramas, gráficos e mapas. Também é possível salvar os formatos de relatório como modelo, aplicando-os a diferentes conjuntos de resultados de consulta para maximizar a reutilização.

### **Painéis**

Os painéis fornecem um meio dinâmico de revisar os dados corporativos críticos. Diferente dos relatórios, que tendem a conter uma quantidade fixa de informações, os painéis têm a capacidade de entregar informações em tempo real on demand, conforme necessário pelo usuário do painel. O QMF fornece métodos integrados de exibir os resultados de consulta, capturando a entrada do usuário, passando as informações de e para o painel, implementando e otimizando a navegação, definindo os relacionamentos entre os elementos visuais e apontando para as origens de dados subjacentes.

### **Funções Analíticas**

O QMF oferece mais de 140 funções analíticas, proporcionando o repertório de recursos necessários para permitir que os usuários com necessidades divergentes analisem as tendências e obtenham informações em nível de resumo.

### **Capacidades de Edição de Dados**

O QMF oferece uma variedade de interfaces de aplicativo que permite integrar tranquilamente funções QMF com aplicativos novos ou existentes. Também é possível criar, editar e executar procedimentos sofisticados para executar uma variedade de tarefas.

### **Interfaces de Desenvolvimento de Aplicativo**

O QMF oferece uma variedade de interfaces de aplicativo que permite integrar tranquilamente funções QMF com aplicativos novos ou existentes. Também é possível criar, editar e executar procedimentos sofisticados para executar uma variedade de tarefas.

### **Funções de Desempenho, Controle de Recursos e Auditoria**

O QMF proporciona capacidades de controle que permitem configurar os limites de consumo de recursos por usuário ou grupo, o que permite que restrições baseadas em função versus individuais sejam criadas. Os logs de atividades fornecem capacidades de auditoria de uso integradas, incluindo vários relatórios prontos para o uso, para que você tenha uma captura instantânea de cada atividade do sistema do usuário em um determinado momento.

---

## **Componentes**

O QMF inclui um componente de usuário e um componente de administrador.

O componente de administrador é usado por administradores para configurar o produto para uso.

O componente de usuário é usado pelos desenvolvedores e usuários para executar todas as funções de consulta e de relatório, bem como para o desenvolvimento de projetos visuais.

Cada componente inclui as perspectivas, visualizações e editores específicos a partir dos quais os usuários e administradores executam tarefas.

## Visão Geral da Perspectiva Administrador

A perspectiva **Administrador** da interface de aplicativo fornece as visualizações, menus e assistentes que permitem criar, gerenciar e manter repositórios.

Um administrador do QMF é responsável por efetuar a configuração da interface de aplicativo. Como resultado, a interface de aplicativo que você está usando é instalada pré-configurada com acesso a uma ou mais áreas de trabalho do repositório. As origens de dados e objetos que podem ser acessados a partir da área de trabalho são exibidos na visualização **Áreas de Trabalho**.

## Visão Geral da Perspectiva Usuário

A perspectiva **Usuário** da interface de aplicativo fornece as visualizações, menus e assistentes que permitem executar um extenso intervalo de funções de consulta e de relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Para começar a usar o QMF, é necessário estar familiarizado com a perspectiva **Usuário**, com as preferências do usuário que podem ser configuradas e como você pode trabalhar com as origens de dados e objetos que estão disponíveis na visualização **Áreas de Trabalho**. A qualquer momento, é possível começar a consultar origens de dados, criar objetos, formatar resultados da consulta ou criar relatórios e painéis.

**Nota:** As informações de configuração da interface de aplicativo consistem nas configurações do driver JDBC e da conexão do repositório que são usadas para conectar-se aos repositórios compartilhados e origens de dados. Os usuários avançados podem fazer mudanças nas informações de configuração da perspectiva **Usuário**. A maioria dos usuários nunca alterará as informações de configuração.

---

## Terminologia e Conceitos de Arquitetura de Dados

O QMF usa armazenamentos de dados existentes (bancos de dados) para consultas de conteúdo e funções de relatório que podem ser acessadas e executadas a partir de projetos visuais.

No QMF, os dados acessados por usuários e desenvolvedores precisam ser configurados por um administrador. Os dados e o acesso a dados é configurado usando uma construção hierárquica de *armazenamento do repositório compartilhado*, *repositórios compartilhados* e uma ou mais *origens de dados relacionais*.

Entender a maneira hierárquica na qual os dados estão estruturados e armazenados reduz as chances de criar uma estrutura muito complicada e minimiza a sobrecarga administrativa.

O propósito deste tópico é ajudá-lo a entender a terminologia usada para descrever a arquitetura de dados do QMF.

## Armazenamento de Repositório Compartilhado

Um armazenamento de repositório compartilhado é um conjunto de tabelas de banco de dados.

No QMF, o administrador cria um armazenamento de repositório compartilhado para armazenar:

- Informações de conexão do banco de dados e limites de recursos.
- Objetos do QMF, como:
  - consultas visuais
  - consultas analíticas
  - procedimentos
  - previsões
  - relatórios visuais
  - painéis visuais.

Um administrador preenche o armazenamento de repositório compartilhado por meio do conjunto de tarefas administrativas que criam um ou mais repositórios de dados agrupados logicamente e uma ou mais origens de dados relacionais.

Na maioria dos cenários, é suficiente ter um único armazenamento de repositório compartilhado.

### Repositórios

Um repositório é um agrupamento lógico de consultas, procedimentos, painéis e relatórios, todos desenvolvidos para um conjunto específico de origens de dados.

Na maioria dos cenários, é suficiente ter um repositório compartilhado.

É no nível de repositório que o administrador implementa uma metodologia de agrupamento que faz sentido para o aplicativo de negócios e para os usuários.

### Repositórios compartilhados

Os repositórios compartilhados estão localizados em um banco de dados e podem ser compartilhados por muitos usuários.

### Repositórios de rede

Um repositório de rede é uma conexão com um repositório compartilhado usando acesso à rede direto. A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF.

### Repositórios de serviço da Web

Um repositório de serviço da web é um repositório compartilhado ao qual os usuários podem se conectar por meio da API de serviços da web do QMF usando uma conexão HTTP ou HTTPS. A conectividade baseada na Web permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando

uma conexão baseada na Web permite a consolidação do acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF.

## **Pacotes SQL estáticos**

Várias tabelas no armazenamento de repositório são usadas pelo QMF para armazenar informações de processamento. Algumas dessas tabelas armazenam informações sensíveis, por exemplo, a tabela de permissões. Por padrão, todos os usuários podem acessar essas tabelas de armazenamento de repositório e efetuar alterações nas tabelas. É possível optar por proteger as tabelas de armazenamento de repositório. No modo de proteção, as tabelas de armazenamento de repositório são acessadas usando uma coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes de SQL estática, dependendo do que o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório suporta. Os usuários do armazenamento de repositório devem então receber permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos.

## **Origem de Dados Relacionais**

Uma origem de dados relacionais é um banco de dados no qual informações são armazenadas em diversas tabelas de banco de dados.

Cada tabela de banco de dados consiste em inúmeras colunas e uma ou mais linhas. As diferentes tabelas de um banco de dados podem ser relacionadas. Ter dados em tabelas separadas, mas relacionadas, é uma maneira de armazenar e recuperar informações.

## **Área de trabalho**

Um subagrupamento lógico de artefatos de um repositório compartilhado que faz sentido apresentar aos usuários como um grupo unificado de recursos.

## **Painéis Visuais**

Os painéis visuais apresentam dados interativos ou persistentes obtidos da consulta de várias origens de dados heterogêneas na empresa.

Painéis visuais apresentam dados em um formado de cenário usando uma ampla variedade de gráficos, incluindo quadros e gráficos. Os objetos gráficos controlados por dados podem ser facilmente vinculados de modo que as seleções do usuário acionarão exibições de dados exclusivos.



---

## Capítulo 2. Usando a interface do QMF

Utilize Perspectivas, Visualizações e Editores para configurar e trabalhar nos ambientes do usuário e do administrador.

### Perspectivas

QMF usa e emprega o conceito baseado em Eclipse de *Perspectivas, Visualizações e Editores*.

As seções a seguir explicam *Perspectivas, Visualizações e Editores*, conforme utilizados pelo QMF. Para obter informações sobre o conceito do Eclipse de Perspectivas, Visualizações e Editores, consulte a Documentação do Eclipse.

Uma Perspectiva é uma forma de organizar e visualizar os arquivos e artefatos utilizados com QMF.

As Perspectivas fornecidas com o QMF são configuradas com o conjunto de *visualizações padrão*, que são acopladas a áreas específicas na interface de aplicativo.

Administradores e usuários podem selecionar as Perspectivas, Visualizações e Editores que atenderem às suas funções. Por exemplo, se sua função primária for projetar e desenvolver painéis visuais, você provavelmente executará muito de seu trabalho na perspectiva do **Visual Designer**.

Além disso, administradores e usuários podem customizar a interface para que sempre que ativarem o QMF, sejam abertos uma perspectiva específica e conjunto de visualizações.

Para ver as perspectivas disponíveis para utilização com o QMF, execute **Janela > Abrir Perspectiva > Outro** a partir da barra de menu.

O QMF para Estação de Trabalho e o QMF para WebSphere fornecem as seguintes perspectivas:

- **Administrador** que fornece as visualizações, menus e assistentes que permitem que um usuário com privilégios administrativos crie e mantenha repositórios. Nem todas as instâncias do QMF são instaladas com a perspectiva **Administrador** como um recurso selecionado.
- **Usuário**, que fornece as visualizações, menus e assistentes que serão usados para consultar origens de dados e trabalhar com resultados da consulta.
- **QMF** que fornece as visualizações, menus e assistentes mais apropriados para trabalhar com catálogos QMF.
- **QMF Clássico** que fornece aos usuários do QMF TSO a capacidade de mudar para o QMF para Estação de Trabalho sem quaisquer dificuldades já que sua interface é semelhante a QMF TSO.
- **Designer Visual** que fornece as visualizações, menus e assistentes que serão usados para criar relatórios e painéis visuais.

### Visualizações

Uma Visualização é normalmente utilizada para navegar em uma hierarquia de informações, abrir um editor ou exibir as propriedades para o editor ativo.

As visualizações do QMF suportam editores e fornecem apresentações alternativas, bem como maneiras de navegar pelas informações em sua janela. No Eclipse, o layout de visualizações em uma página é controlado pela perspectiva ativa. Isso significa que cada uma das perspectivas (Usuário, Visual Designer, QMF (padrão), QMF Clássico, e Administrador) possui um conjunto designado ou predeterminado de *Visualizações*. Cada visualização exibe como uma área de janela na janela da estação de trabalho principal. Cada perspectiva do QMF exibe inicialmente as visualizações mais comumente utilizadas para executar funções específicas.

*Tabela 1. perspectiva do usuário : Visualizações*

Nome da Visualização	Propósito
<b>Analisador</b>	A visualização Analisador exibe a contagem de peso de cada objeto em um cenário.
<b>Marcadores</b>	A visualização Favoritos gerencia favoritos para caminhos de drill down.
<b>Folhas de Dicas</b>	A visualização Folhas de Dicas exibe uma série de tutoriais que esboçam as etapas necessárias para a implementação de diversas funções básicas de usuário e administrador.
<b>Conexões de Origem de Dados</b>	A visualização Conexões de Origem de Dados exibe uma lista de todas as conexões atualmente ativas ou que foram criadas para uma origem de dados.
<b>Ajuda</b>	A visualização Ajuda ativa a Ajuda para o aplicativo.
<b>Contorno</b>	A visualização Estrutura de Tópicos exibe os elementos estruturais do objeto atualmente aberto na área do editor.
<b>Saída</b>	A visualização Saída exibe mensagens informativas e de erro geradas ao executar a interface do aplicativo.
<b>Pessoal</b>	A visualização Pessoal mantém e exibe objetos nas <b>Usados Recentemente, Favoritose Inicialização</b> .
<b>Gerenciador de Perfis</b>	A visualização Gerenciador de Perfis exibe os dados sobre a consulta em execução, a quantidade de objetos criados e o tempo gasto criando-os e calculando expressões no projeto visual.
<b>Progresso</b>	A visualização Progresso exibe todo o progresso, a porcentagem de trabalho concluído e as mensagens de cancelamento.
<b>Propriedades</b>	A visualização Propriedades exibe as propriedades do objeto que está selecionado ou ativo na área do editor ou em outra visualização.
<b>Gerenciador de Perfis de Consulta</b>	A visualização Gerenciador de Perfis de Consulta exibe o tempo gasto na execução de uma consulta e na busca de seus resultados.
<b>Conexões de Repositório</b>	A visualização Conexões do Repositório exibe a lista de conexões do repositório disponíveis.
<b>Explorador de Repositório</b>	A visualização Repository Explorer exibe o conteúdo dos repositórios aos quais você conectou-se. Exibe também informações sobre as referências que um objeto tem em outros objetos.
<b>Navegador de Resultados</b>	A visualização Navegador de Resultados permite se alternar entre os resultados de uma consulta ou caminho de drill down.
<b>Console REXX</b>	A visualização Console REXX suporta o trabalho com procedimentos REXX. <b>Restrição:</b> Esse recurso não está disponível no aplicativo de 64 bits.
<b>Pesquisar</b>	A visualização Procura exibe os resultados de uma procura.



Tabela 1. perspectiva do usuário : Visualizações (continuação)

Nome da Visualização	Propósito
<b>Espaços de Trabalho</b>	A visualização Áreas de Trabalho lista as áreas de trabalho que estão disponíveis para seu ID de usuário. Todas as origens de dados que você pode acessar estão contidas nos espaços de trabalho apresentados. Na visualização Áreas de Trabalho, você pode executar a maioria das funções de consulta e de relatório.

Tabela 2. perspectiva do Administrador : Visualizações

Visualização	Propósito
<b>Repositórios</b>	A visualização Repositórios exibe os repositórios que você criou. Essa visualização só estará disponível se você tiver o componente Administrador.
<b>Usuários e Grupos</b>	A visualização Usuários e Grupos exibe os usuários e grupos criados para seu provedor de segurança interno.

Tabela 3. QMF Perspectiva clássica: Visualizações

Visualização	Propósito
<b>QMF Comandos</b>	A visualização <b>QMFComandos</b> exibe uma lista de teclas de função para uma variedade de operações de comando suportadas. As seguintes teclas de função estão listadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ajuda</b> ativa a ajuda online.</li> <li>• <b>Lista</b> ativa o diálogo Lista de Objetos listando as Origens de Dados.</li> <li>• <b>Terminar</b> fecha o ambiente de trabalho.</li> <li>• <b>Consulta</b> exibe o editor de consulta.</li> <li>• <b>Recuperar</b> ativa o prompt de comandos Recuperar.</li> <li>• <b>Editar Tabela</b> ativa o editor Tabela.</li> <li>• <b>Formulário</b> ativa o editor Formulário.</li> <li>• <b>Procedimento</b> ativa o editor Procedimento.</li> <li>• <b>Relatório</b> ativa o editor Relatório.</li> </ul>

Tabela 4. Perspectiva do Designer Visual: Visualizações

Visualização	Propósito
<b>Eventos</b>	A visualização Eventos exibe os elementos de navegação que podem ser aplicados a objetos de layout dentro de um projeto visual.
<b>Expressões</b>	A visualização Expressões é usada para depurar painéis visuais.
<b>Camadas</b>	A visualização Camadas exibe os grupos de camadas.
<b>Paleta</b>	A visualização Paleta exibe os objetos que podem ser inseridos em um projeto visual.
<b>Explorador de Projetos</b>	A visualização Explorador de Projetos exibe cada elemento em um relatório visual e painel.
<b>Propriedades</b>	A visualização Propriedades exibe as propriedades do objeto que está selecionado ou ativo no editor ou em outra visualização.
<b>Calculador do QMF</b>	A Calculadora do QMF é usada para calcular expressões em projetos visuais.

Tabela 5. Análise de Textos: Visualizações

Nome da Visualização	Propósito
Entidades Explorer	A visualização Explorador de Entidades exibe a estrutura em árvore das entidades que são especificadas na base de conhecimento.
Explorador de origens	A visualização Explorador de Origem exibe a estrutura em árvore dos arquivos pertencentes aos projetos.
Explorador da Análítica de Texto	A visualização Explorador de Análítica de Texto exibe a lista de projetos que podem ser analisados.
Mapa de Palavras	A visualização Mapa de Palavras exibe os resultados da análise de texto em forma de uma nuvem de palavras.

## Editores

Dependendo do tipo de arquivo que está sendo editado, o editor adequado é exibido na área do editor.

Principais diferenças funcionais entre as visualizações e os editores:

- Geralmente, há apenas uma ocorrência de uma determinada visualização por página de ambiente de trabalho, mas pode haver várias ocorrências do mesmo tipo de editor.
- Os editores podem aparecer em apenas uma região da página, enquanto que as visualizações podem ser movidas para qualquer parte da página e minimizadas como visualizações rápidas.
- Os editores podem estar em um estado *sujo*, significando que seus conteúdos não são salvos e serão perdidos se o editor for fechado sem salvar.
- As visualizações possuem uma barra de ferramentas local, enquanto que os editores contribuem com botões na barra de ferramentas global.
- Os editores podem ser associados a um nome de arquivo ou a uma extensão, e essa associação pode ser alterada pelos usuários.

Cada uma das perspectivas QMF inclui uma única área do editor. Por padrão, a área do editor abre no centro da janela da estação de trabalho.

Há muitos editores no QMF que serão abertos na área do editor com base no tipo de objeto que você abre ou no tipo de função que você executa. Você usará muitos desses editores quando estiver gravando consultas, formatando resultados da consulta, criando relatórios ou criando painéis visuais.

---

## Trabalhando com Visualizações e Perspectivas

O ambiente de consulta do QMF inclui visualizações e perspectivas que podem ser customizadas para atender suas necessidades.

As seções a seguir descrevem como:

- Abrir e fechar perspectivas e visualizações
- Posicionar e acoplar visualizações na interface de aplicativo
- Customizar a interface de aplicativo para abrir para uma perspectiva e visualização que se ajustem a seu papel e responsabilidade.

## Abrindo Perspectivas

Você pode abrir qualquer perspectiva que não esteja aberta na janela da estação de trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Uma perspectiva permanecerá aberta até que você a feche. Toda vez que o QMF for iniciado, todas as perspectivas que foram abertas no momento do fechamento anterior serão abertas.

Inicialmente, a perspectiva **Usuário** é aberta quando o aplicativo QMF é iniciado. Se a perspectiva **Usuário** estiver fechada, você pode abri-la, ou qualquer perspectiva que tenha sido fechada, da seguinte maneira:

### Procedimento

1. Clique no botão da barra de ferramentas **Abrir Perspectiva**. Você também pode selecionar **Janela > Abrir Perspectiva**. É exibido um menu que lista as perspectivas abertas na sessão atual do QMF. Selecione a perspectiva que você deseja abrir.
2. Para ver uma lista completa de perspectivas disponíveis, selecione **Outro** no menu. A janela Abrir Perspectiva se abre. Selecione a perspectiva que você deseja abrir. Clique em **OK**.
3. A perspectiva selecionada é aberta. Uma guia é incluída na barra de título da janela. A guia exibe o nome da perspectiva e seu botão associado. Clicar no botão da perspectiva permite que você alterne rapidamente para uma perspectiva de outras perspectivas na mesma janela.
4. Por padrão, uma perspectiva será aberta na mesma janela. Você pode abrir uma perspectiva em uma nova janela selecionando **Janela > Abrir Nova Janela**. A perspectiva ativa se abre em uma nova janela.

## Fechando Perspectivas

Você pode fechar cada perspectiva que está ativa na janela da estação de trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Se você fechar uma perspectiva, ela permanecerá fechada até que você a reabra. Sempre que uma interface de aplicativo QMF for iniciada, todas as perspectivas que estavam abertas no momento do fechamento anterior serão abertas e todas as perspectivas que estavam fechadas permanecerão fechadas.

Para fechar uma perspectiva:

### Procedimento

1. Selecione **Janela > Fechar Perspectiva**. A perspectiva ativa é fechada.
2. Para fechar todas as perspectivas, selecione **Janela > Fechar Todas as Perspectivas**. Todas as perspectivas que estão abertas na estação de trabalho serão fechadas. A janela da estação de trabalho aparece vazia.

## Abrindo Visualizações

É possível alterar o layout de uma perspectiva abrindo e fechando as visualizações que são exibidas na janela da estação de trabalho.

## Sobre Esta Tarefa

Para abrir uma visualização:

### Procedimento

1. Selecione **Janela > Mostrar Visualização**.
2. Na lista de visualizações, selecione a visualização que você gostaria de abrir. Escolha **Outro** para examinar visualizações adicionais. A janela Mostrar Visualização é aberta. Selecione a visualização que você deseja abrir.
3. Clique em **OK**. A visualização selecionada se abre na perspectiva que está ativa na janela da estação de trabalho. Ela será aberta automaticamente com a perspectiva em sessões subsequentes do QMF.

### O que Fazer Depois

**Nota:** As visualizações têm seus próprios menus. Para abrir o menu de uma visualização, clique no ícone na extremidade esquerda da barra de título da visualização. Algumas visualizações também têm suas próprias barras de ferramentas. As ações representadas pelos botões das barras de ferramentas das visualizações afetam apenas os itens dessa visualização.

## Posicionando as Visualizações

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá alterar o layout de uma perspectiva abrindo e fechando visualizações e acoplando-as em diferentes posições na janela da estação de trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Quando aberta, uma visualização poderá ser exibida sozinha ou empilhada com outras visualizações em um bloco de notas tabulado. Você pode alterar o local de uma visualização de uma das seguintes maneiras:

- Arraste a visualização por sua barra de título para o novo local e solte o botão esquerdo do mouse.
- Clique com o botão direito do mouse na barra de título da visualização que deseja mover. Selecione **Mover > Visualizar** ou **Mover > Grupo de guias** no menu pop-up.

## Configurando Perspectivas

Além de configurar o layout de uma perspectiva na interface de aplicativo, é possível customizar as opções que estão disponíveis no menu **Janela**; além dos botões e opções de menu que estão disponíveis na barra de ferramentas e na barra de menus.

### Sobre Esta Tarefa

Os aspectos de uma perspectiva que você pode controlar:

- Os botões disponíveis na barra de ferramentas.
- As opções disponíveis nos menus da barra de menus.
- Os grupos de comandos da perspectiva.
- Os atalhos que estão disponíveis na perspectiva.

Para Configurar uma Perspectiva:

## Procedimento

1. Alterne para a perspectiva a ser configurada.
2. Selecione **Janela > Customizar Perspectiva**. A janela Customizar Perspectiva se abre.
3. Selecione a guia que contém as opções que você deseja customizar.
4. Expanda o item a ser customizado.
5. Utilize as caixas de opções para selecionar os elementos que você deseja ver nos menus drop-down das perspectivas selecionadas. Os itens não selecionados ainda ficarão acessíveis clicando na opção de menu **Outro**.
6. Clique em **OK**.

## Reconfigurando Perspectivas

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá restaurar uma perspectiva para seu layout original.

### Sobre Esta Tarefa

Para restaurar uma perspectiva para o seu layout original:

### Procedimento

1. Selecione **Janela > Reconfigurar Perspectiva**. Uma janela informativa é exibida perguntando se você deseja reconfigurar a perspectiva atual para seus valores padrão.
2. Clique em **OK**. A perspectiva atual é reconfigurada para seus valores padrão.

---

## A Perspectiva Clássica do QMF

A perspectiva Clássica do QMF fornece uma interface semelhante às interfaces do QMF para TSO e CICS. Como as interfaces são tão semelhantes, os usuários do QMF para TSO e CICS têm pouca dificuldade em aplicar suas qualificações no ambiente do QMF para Estação de Trabalho.

A perspectiva Clássica do QMF combina a simplicidade das interfaces do QMF para TSO e CICS com o poder do QMF para Estação de Trabalho.

**Nota:** Vários comandos do QMF foram modificados para usar funções estendidas do QMF para Estação de Trabalho, e alguns outros comandos (os que se aplicavam ao trabalho em ambiente da GUI) foram eliminados.

Para abrir a perspectiva Clássica do QMF, selecione **Janela > Abrir Perspectiva > Outro > Perspectiva Clássica do QMF**

A perspectiva Clássica do QMF contém a área do editor e a visualização Comandos do QMF.

A visualização **Comandos do QMF** replica o conjunto de controles que estão na parte inferior de uma janela do QMF para TSO. A perspectiva inclui as áreas funcionais e visualizações a seguir:

- **Teclas de Função (botões)** que representam as teclas de função em uma exibição do QMF para TSO.

As teclas de função dessa visualização variam dependendo do tipo de objeto na janela do Editor.

Os comandos são executados em objetos de uma origem de dados específica, que é configurada clicando no botão **Selecionar DataSource**.

- **Visualização de saída** que contém o histórico sobre os comandos executados e várias mensagens geradas pelo QMF.

Toda vez que você executar um comando em um objeto, as informações sobre sucesso ou falha serão gravadas na visualização **Saída**.

- **Barra de Comandos** para digitar os comandos e executá-los nos objetos. Para obter uma lista de todos os comandos, consulte **Comandos de Procedimento** na ajuda do usuário.

A barra de comandos mantém o histórico dos últimos 30 comandos inseridos. Para acessar o histórico, clique em um botão de seta para baixo e selecione o comando na lista.

Para executar um comando com um objeto (consulta, formulário, procedimento ou tabela) como um parâmetro, execute as etapas a seguir:

1. Identifique o nome do objeto (se ele estiver no catálogo do QMF) ou seu caminho (se ele estiver no repositório).
2. Insira o nome ou o caminho do objetos na barra de comandos.
3. Pressione uma das teclas de função para executar o comando no objeto.

Por exemplo, digite o nome ou o caminho da tabela na barra de comandos:

**Q.STAFF** ou `rsbi:/Data Sources/Sample Data Source/Database/Tables/Q/STAFF` e, em seguida, pressione **F8** para editar a tabela.

**Nota:** Para usar parâmetros com um comando de tecla de função, digite os parâmetros na barra de comandos e, em seguida, pressione a tecla de função. Por exemplo, quando o painel de consulta for exibido, digite (FORM=FORM2 e, em seguida, pressione a tecla de função **Executar**. Este comando será executado:

```
RUN QUERY (FORM=FORM2
```

## Trabalhando com as Teclas de Função do Menu Principal

As teclas de função do menu principal estão disponíveis quando não há Editor ativo ou o Editor de Objeto não é suportado pela perspectiva Clássica do QMF (por exemplo, um painel visual).

Tabela 6. Descrições das Teclas de Função do Menu Principal do QMF

Tecla de Função	Comando:	Descrição do Comando
F1	Ajuda	Ativa a ajuda online
F2	Lista	Exibe o diálogo <b>Lista de Objetos</b> , que permite selecionar um objeto e colocar seu nome na <b>Barra de comandos</b> .  Os botões a seguir estão disponíveis nesse diálogo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar - Executa o objeto selecionado.</li> <li>• Exibir - Exibe o objeto selecionado.</li> <li>• Copiar - Copia o nome do objeto selecionado para a linha de comandos.</li> </ul>
F3	Terminar	Fecha o aplicativo QMF.
F4	Exibir	Ativa o diálogo <b>Mostrar Comando</b> , a partir do qual você seleciona quais objetos ou itens a serem mostrados (por exemplo, diálogo variáveis globais, formulário atual, procedimento atual, páginas do formulário ou perfil do usuário)

Tabela 6. Descrições das Teclas de Função do Menu Principal do QMF (continuação)

Tecla de Função	Comando:	Descrição do Comando
F6	Consulta	Cria uma consulta, ativa o editor da consulta atual ou abre a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome for inserido na <b>Barra de comandos</b> .
F7	Recuperar	Obtém o comando anterior do histórico.
F8	Editar Tabela	Mostra o diálogo <b>Editar Tabela</b> para selecionar uma tabela para editar ou abrir uma tabela se o nome for inserido na <b>Barra de Comandos</b> .
F9	Form	Abre o formulário atual, cria um formulário baseado na consulta atual ou um formulário a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome for inserido na <b>Barra de comandos</b> .
F10	Procedimento	Cria um procedimento, abre a versão atual de um procedimento a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se o nome for inserido na <b>Barra de Comandos</b> .
F12	Report	Gera um relatório baseado no formulário ou na consulta atual ou abre o formulário apropriado a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome for inserido na <b>Barra de comandos</b> .

## Trabalhando com as Teclas de Função do Editor de Consulta

As teclas de função do editor de consulta estão disponíveis quando o **Visual Query Editor** estiver ativo.

Tabela 7. Descrições de Teclas de Função do Editor de Consulta do QMF

Tecla de Função	Comando:	Descrição do Comando
F1	Ajuda	Abre a ajuda on-line.
F2	Executar	Executa uma consulta e exibe os resultados.
F3	Terminar	Fecha o Visual Query Editor atual.
F4	Print	Imprime os resultados da procura.
F6	Desenhar	Exibe o <b>Assistente Formulário Consulta</b> para especificar o nome da tabela ou visualização a ser consultada.
F7	Recuperar	Obtém o comando anterior do histórico.
F9	Form	Cria um formulário baseado na consulta atual.
F12	Report	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gera um relatório baseado no formulário ou na consulta atual</li> <li>• Abre o formulário apropriado a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou caminho for inserido na <b>Barra de Comandos</b>.</li> </ul>

## Trabalhando com as Teclas de Função do Editor de Procedimento

As teclas de função do editor de procedimento estão disponíveis quando o **Editor de Procedimento** está ativo.

Tabela 8. Descrições de Teclas de Função do Editor de Procedimento do QMF

Tecla de Função	Comando:	Descrição do Comando
F1	Ajuda	Abre a ajuda on-line.
F2	Executar	Executa uma consulta e exibe os resultados.
F3	Terminar	Fecha o Editor de Procedimento atual.
F4	Print	Imprime os resultados do procedimento.
F6	Consulta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cria uma consulta se não houver nenhuma aberta</li> <li>• Ativa o editor da consulta atual</li> <li>• Abre uma consulta a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou o caminho para ele for inserido na <b>Barra de Comandos</b>.</li> </ul>
F9	Form	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abre o editor de formulário atual</li> <li>• Cria um formulário baseado na consulta atual</li> <li>• Abre um formulário a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou o caminho para ele for inserido na <b>Barra de Comandos</b>.</li> </ul>
F12	Report	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gera um relatório baseado no formulário ou na consulta atual</li> <li>• Abre o formulário apropriado a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou caminho for inserido na <b>Barra de Comandos</b>.</li> </ul>

## Trabalhando com as Teclas de Função do Relatório

As teclas de função de relatório clássico estão disponíveis se o **Editor de Relatório** estiver ativo.

Tabela 9. Descrições das Teclas de Função de Relatório do QMF

Tecla de Função	Comando:	Descrição do Comando
F1	Ajuda	Abre a ajuda on-line.
F3	Terminar	Fecha o Editor de Relatório atual.
F4	Print	Imprime o relatório atual.
F6	Consulta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cria uma consulta se não houver nenhuma aberta</li> <li>• Ativa o editor da consulta atual</li> <li>• Abre uma consulta a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou o caminho para ele for inserido na <b>Barra de Comandos</b>.</li> </ul>
F9	Form	Abre a <b>guia Design</b> do formulário atual.

## Trabalhando com as teclas funcionais da guia de design do formulário

Os nós a seguir do Formulário têm as chaves funcionais:

- Principal
- Colunas
- Cálculos
- Condições



- Page

As teclas de função estarão disponíveis se o **Visual Query Editor** estiver ativo.

*Tabela 10. Descrições das Teclas de Função do Formulário do QMF*

Tecla de Função	Comando:	Descrição do Comando
F1	Ajuda	Abre a ajuda on-line.
F2	Verificar	Valida os campos do formulário.
F4	Exibir	Exibe o diálogo Mostrar Comando que permite escolher o que mostrar (por exemplo, diálogo de variáveis globais, formulário atual, procedimento atual, páginas do formulário ou perfil do usuário)
F6	Consulta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cria uma consulta se não houver nenhuma aberta</li> <li>• Ativa o editor da consulta atual</li> <li>• Abre uma consulta a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou o caminho para ele for inserido na <b>Barra de Comandos</b>.</li> </ul>
F9	Especificar	Abre o diálogo Editar Coluna para especificar propriedades da coluna na página <b>Form.Columns</b> . <b>Nota:</b> Disponível somente para Colunas.
F12	Report	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gera um relatório baseado no formulário ou na consulta atual</li> <li>• Abre o formulário apropriado a partir do Catálogo ou Repositório do QMF se seu nome ou caminho for inserido na Barra de Comandos.</li> </ul>

## Configurando preferências

O diálogo Preferências é usado para configurar preferências do usuário que se aplicarão a funções e objetos específicos do QMF.

A janela Preferências consiste em duas áreas de janela. A área de janela esquerda exibe a lista de grupos de preferências e a área de janela direita exibe a página para o grupo selecionado. Os grupos de preferências a seguir são exibidos na janela Preferências.

### Configurando Preferências Gerais

Use a página Geral da janela Preferências para especificar o idioma, direção de orientação, configurações do código de idioma e ações padrão do objeto.

#### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as preferências gerais do usuário para a sessão da interface de aplicativo atual do QMF:

#### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Geral** na árvore.
2. **Condicional:** Se disponível como uma opção na janela Preferências, selecione na lista suspensa **Idioma** de idiomas suportados, o idioma que será usado

para a sessão de interface do aplicativo atual. Selecione o valor **Auto** para utilizar o idioma local da máquina atual.

3. Selecione da lista suspensa **Direção** a orientação que será usada para exibir informações na sessão da interface de aplicativo atual do QMF. Você pode selecionar **Esquerda para Direita** ou **Direta para Esquerda**. É possível selecionar **Auto** para utilizar a orientação padrão da máquina atual.
4. Selecione na lista **Configuração do código de idioma para números, moedas, horários e datas** o idioma que será usado para exibir números, moedas, horários e datas na atual sessão da interface com o aplicativo QMF. Selecione o valor **Auto** para utilizar o idioma local da máquina atual.
5. Clique em um dos botões de opções **Ação Padrão para Objetos** para especificar a ação que será executada pelo QMF quando você clicar duas vezes em um objeto incluído em uma árvore do Explorer. Selecione **Executar Objeto** para executar o objeto selecionado. Selecione **Exibir Objeto** para exibir o conteúdo SQL do objeto.
6. Na área **Guia Padrão para Editor de Consulta**, é possível especificar a guia em que o Editor de Consulta é aberto por padrão.
7. Clique nas reticências (...) **Largura da Linha** ou insira o valor da largura máxima da linha.  
Os valores disponíveis para largura da linha vão de 10 a 1000. O valor padrão é 79.  
Esse valor é usado no menu Consulta, item **Reformatar Texto** para texto SQL.
8. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
9. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
10. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Configurando preferências de aceleração

Use a página Aceleração da janela Preferências para especificar as configurações de aceleração de consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar as preferências de aceleração, conclua o procedimento a seguir:

#### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta.
2. No lado esquerdo da janela, clique em **Aceleração**.
3. Para ser capaz de substituir as opções de aceleração que foram especificadas para seu grupo de limites de recursos pelo administrador, marque a caixa de seleção **Substituir opções de aceleração, se possível** no lado direito da tela.

**Nota:** As configurações dessa página serão aplicadas apenas se as seguintes condições forem atendidas:

- A caixa de seleção **Opções de aceleração podem ser substituídas** está selecionada nos limites de recursos para a origem de dados atual.
  - O objeto que você está executando não possui limites de recursos especificados ou se a caixa de seleção **Opções de aceleração podem ser substituídas** estiver selecionada nos limites de recurso do objeto.
4. Clique na caixa de seleção **Ativar aceleração** e especifique o tipo de aceleração:

Opção	Description
NENHUM	Especifica que nenhuma consulta é enviada para um servidor acelerador.
ENABLE	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
ENABLE WITH FAILBACK	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se o acelerador retornar um erro durante o PREPARE ou o primeiro comando OPEN para a consulta, o banco de dados executará a consulta sem o acelerador. Se o acelerador retornar um erro durante uma FETCH ou um comando OPEN subsequente, o banco de dados retornará o erro para o usuário e não executará a consulta.
ELIGIBLE	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração serão executadas pelo banco de dados. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
TODOS	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração não são executadas pelo banco de dados, e um erro SQL é retornado. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.

## Configurando Preferências de Aparência

Use a página Aparência da janela Preferências para especificar fontes, esquema de cores e sequências padrão para exibição e inserção de valores especiais. Na página, também é possível selecionar para salvar o tamanho da janela customizado.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar as preferências de aparência:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Aparência** na árvore.
2. Na área **Fontes padrão**, defina o tipo de fonte para títulos e colunas de resultados da consulta, relatórios clássicos.

3. Especifique uma cadeia no campo **Exibir Valores Nulos como** que o QMF usará para exibir valores nulos que são recuperados de uma origem de dados do banco de dados.
4. Especifique uma cadeia no campo **Inserir Valores Nulos como** que você usará ao inserir valores nulos nos resultados da consulta ou em tabelas de banco de dados usando o editor de tabela.
5. Especifique uma cadeia no campo **Inserir Valores-padrão como** que você usará ao inserir valores-padrão nos resultados da consulta ou em tabelas de banco de dados usando o editor de tabela.
6. Selecione na lista suspensa **Esquema de Cores em Editores de Texto** o tipo de esquema de cores que será suportado nos editores de texto. Na maioria dos casos, você escolherá o **QMF** para especificar que os esquemas de cores padrão usados pelos editores de texto são aceitáveis. Se for trabalhar em modo de alto contraste, será necessário selecionar **Padrão do Sistema**.
7. Se usar uma tela de alta definição, marque a caixa de seleção **Exibir ícones grandes** na área **Tamanho do ícone** para dobrar o tamanho de todos os ícones.
8. Se customizar o tamanho e a posição das janelas no aplicativo e desejar salvar essas mudanças, na área **Tamanho da janela**, selecione **Salvar o tamanho e a posição da janela customizados**. Para reverter suas mudanças, limpe a caixa de seleção.
9. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
10. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
11. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Preferências.

## Configurando as Preferências de Tempo de Execução do Painel

Use a página Tempo de Execução do Painel do diálogo Preferências para especificar a chave da API do Google Map.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as preferências do usuário do tempo de execução do painel para a sessão da interface de aplicativo atual do QMF:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Tempo de Execução do Painel** a partir da árvore.
2. Configure valores para **Tempo de Execução do Painel**: É possível obter as APIs do Google Maps a partir do website Google Code.
  - No campo **Chave da API de Javascript do Google Maps**, especifique a chave da API de Javascript do Google Maps para permitir o uso de um objeto de layout do Google Maps em painéis visuais no modo de renderização HTML5.  
É possível obter as APIs de Javascript do Google Maps no website Google Developers.
  - Configure **Exibir Valores Nulos como** para especificar como os valores nulos são exibidos nos painéis.
3. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
4. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
5. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Trabalhando com Variáveis Globais

Variáveis globais são variáveis que permanecem ativas enquanto a sessão atual do QMF está ativa. Isso é em contraste com variáveis de substituição que estão ativas somente durante a execução de um objeto (consulta, formulário, procedimento).

Para objetos que usam variáveis de substituição, os valores são inseridos em uma janela quando o objeto é executado. Depois que o objeto for executado, a variável e o valor utilizado não existirão mais. Para objetos que usam variáveis globais, é usado o valor definido no momento para a variável global.

Há dois tipos de variáveis globais:

- *Variáveis Globais do Sistema* são pré-carregadas com o aplicativo QMF. Isso significa que seus valores são reinicializados sempre que você abrir o aplicativo QMF. As variáveis globais do sistema começam com as letras DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP. Não é possível incluir ou excluir variáveis globais do sistema. Entretanto, é possível editar os valores padrão das variáveis globais do sistema.
- *Variáveis Globais do Usuário* são definidas pelo usuário. As variáveis globais do usuário podem ser especificadas com qualquer nome exclusivo que não comece com as letras DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP. Os valores das variáveis globais do usuário não são salvos quando a sessão do QMF terminar.

Usando a página Variáveis Globais da janela Preferências, é possível visualizar, incluir, excluir e editar variáveis globais do usuário. Também é possível editar os valores das variáveis globais do sistema.

### Especificando Variáveis Globais do Usuário

Use a página Variáveis Globais da janela Preferências para visualizar, incluir, excluir e editar as variáveis globais do usuário.

### Sobre Esta Tarefa

Para visualizar, incluir, editar e excluir variáveis globais definidas pelo usuário:

#### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Variáveis Globais** na árvore. A página Variáveis Globais é aberta.
2. As variáveis globais do sistema e do usuário que estão definidas para sua sessão estão na caixa de listagem **Variáveis**. O nome da variável global está listado no campo **Nome**. O valor atual para a variável global está listado no campo **Valor**.
3. Para incluir uma nova variável global definida pelo usuário, clique no botão **Incluir**. A janela Nova Variável se abre. Digite o nome da nova variável global no campo **Nome da Variável**. Você pode digitar qualquer combinação de caracteres exclusivos que ainda não tenham sido utilizados. Não é possível iniciar uma variável global do usuário com os prefixos de variável global do sistema de **DSQQW**, **DSQAO**, **DSQEC**, **DSQDC** e **DSQCP**. Clique em **OK**. A variável global do usuário é incluída na lista e estará disponível para uso durante a sessão atual do QMF. Para especificar o valor inicial da variável, edite a célula **Valor**, conforme descrito na etapa a seguir.
4. Para editar o valor de uma variável global do usuário, clique no campo **Valor** para a variável global que deseja alterar. Digite o novo valor para a variável global no campo **Valor**.

5. Para excluir uma variável global do usuário, selecione uma variável global do usuário existente na lista **Variáveis** e clique no botão **Remover**. A variável global do usuário é excluída.
6. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
7. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
8. Clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

### **Editando Valores de Variáveis Globais do Sistema**

Use a página Variáveis Globais do diálogo Preferências para editar quaisquer valores de variáveis globais do sistema.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para Editar Valores das Variáveis Globais do Sistema:

#### **Procedimento**

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Variáveis Globais** na árvore. A página Variáveis Globais é aberta.
2. As variáveis globais do sistema são listadas por nome na lista **Variáveis**. A variável global do sistema começa com o prefixo de **DSQW**, **DSQAO**, **DSQEC**, **DSQDC** ou **DSQCP**.
3. Os valores da variável global do sistema atual são listados no campo **Valor**. Para editar o valor de uma variável global, clique no campo **Valor** para a variável global do sistema que deseja alterar. Digite o novo valor para a variável global do sistema no campo **Valor**.
4. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores-padrão para todas as variáveis globais do sistema.
5. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
6. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## **Configurando Preferências de Ajuda**

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, use a página Ajuda da janela Preferências para especificar os valores padrão para como as informações da ajuda serão exibidas e para alterar a especificação de interface e de porta para o servidor interno usado pelo sistema de ajuda.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para Alterar a Definição do Adaptador do Navegador da Web:

#### **Procedimento**

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Ajuda** a partir da árvore.
2. O sistema de ajuda pode exibir informações na visualização **Ajuda** ou em um navegador. Se a ajuda for exibida em um navegador, ele pode ser um navegador incorporado ou um navegador externo total. Se o navegador incorporado for suportado em seu sistema, a ajuda o utilizará, por padrão, para exibir a ajuda. Se preferir usar sempre um navegador externo completo, selecione **Usar Navegador Externo** na lista suspensa.
3. Por padrão, a ajuda sensível ao contexto para janelas da estação de trabalho é exibida na visualização **Ajuda**. Se preferir exibir a ajuda contextual da janela da estação de trabalho em pop-ups informativos, selecione **Abrir ajuda de contexto da janela em um pop-up informativo** na lista suspensa.

4. Por padrão, a ajuda sensível ao contexto para os diálogos será exibida na bandeja de diálogo, que é semelhante à visualização **Ajuda**. Se preferir exibir a ajuda contextual do diálogo em pop-ups informativos, selecione **Abrir ajuda de o diálogo em um pop-up informativo** na lista suspensa.
5. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
6. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
7. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

### **Incluindo o Conteúdo da Ajuda de um Servidor Remoto**

O sistema de ajuda inclui um servidor interno que fornece o conteúdo de ajuda para o navegador. Você utiliza esta página de preferências para alterar a interface e a porta que o servidor interno utiliza.

### **Sobre Esta Tarefa**

Você só deve alterar essas configurações se tiver problemas e não puder visualizar a ajuda com as preferências padrão.

Para alterar a interface e porta que o servidor da ajuda usa:

### **Procedimento**

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. O diálogo Preferências é aberto. Expanda a ramificação **Ajuda**, clicando no sinal de mais. Selecione **Conteúdo** na árvore.
2. Selecione a caixa de opção **Incluir conteúdo de ajuda de um centro de informações remoto**. A janela Centro de Informações Remoto torna-se disponível.
3. Clique em **Incluir**. A janela Incluir Novo Centro de Informações se abre.
4. Especifique o nome de uma interface IP local a ser usada pelo servidor no campo **Nome**.
5. Especifique o host de uma interface IP local a ser usada pelo servidor no campo **Host**.
6. Especifique a URL de uma interface IP local a ser usada pelo servidor no campo **Caminho**.
7. Selecione **Usar Porta** e especifique o número de uma porta específica na qual o servidor receberá.
8. Clique em **OK**. A janela Incluir novo centro de informações é fechada e o controle retorna à janela Preferências. O novo centro de informações é exibido na janela Centros de Informações Remotos.
9. Para editar um centro de informações, clique em **Editar**. A janela Editar Centro de Informações [nome do centro de informações] se abre.
10. Para excluir um centro de informações, clique em **Excluir**. O centro de informações selecionado é removido da lista.
11. Para visualizar as propriedades de um centro de informações específico, clique em **Visualizar Propriedades**. A janela Propriedades para [nome do centro de informações] abre com o nome, host, caminho, porta e URL exibidos.
12. Para testar a conexão de um centro de informações com a interface IP local, clique em **Testar Conexão**. A janela Testar Conexão é aberta, exibindo os resultados do teste.
13. Para desativar um centro de informações sem excluí-lo, clique em **Desativar**. O centro de informações agora é desativado e seu status na coluna **Ativado** é alterado para desativado.
14. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.

15. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
16. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Configurando Preferências de JDBC

É possível utilizar a janela Preferências para configurar as informações do driver JDBC.

### Sobre Esta Tarefa

Os administradores do QMF são responsáveis por distribuir as informações do driver JDBC que os usuários precisarão para acessar qualquer origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem essas informações, implementando um arquivo pré-configurado de configurações da biblioteca JDBC, quando a interface do aplicativo que você está usando é instalada.

Os usuários avançados podem definir ou mudar informações de local do driver JDBC usando a página **Bibliotecas JDBC** da janela **Preferências** para especificar as informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados (como DB2, Informix, Oracle) que será acessado. Os locais do driver JDBC devem ser acessíveis para o QMF. O QMF reterá as informações do driver JDBC. Você teria de repetir apenas este processo de especificação para incluir novos drivers ou fazer alterações nas propriedades de um driver existente.

Para definir informações do driver JDBC:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** para abrir a janela Preferências. Selecione **Bibliotecas JDBC**. A página Bibliotecas JDBC é exibida. Todos os drivers JDBC e seus arquivos JAR associados que já foram configurados são listados. Eles estão organizados por biblioteca.
2. Para incluir novas informações do driver JDBC para um tipo de banco de dados que não está listado, selecione **Incluir Driver**. A janela Incluir Nova Biblioteca de Driver é aberta.
3. As informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados são organizadas por bibliotecas. Insira um nome para a biblioteca no campo **Inserir Novo Nome da Biblioteca**. É recomendável que o nome especificado descreva as informações de JDBC que serão incluídas na biblioteca. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para acessar bancos de dados DB2, você poderá nomear o banco de dados da biblioteca DB2. No entanto, este é um campo descritivo e pode incluir qualquer texto.
4. Especifique o nome real da classe do driver que será usada no campo **Nome de Classe do Driver**. Isto pode ser localizado na documentação do driver JDBC. Por exemplo: `com.ibm.db2.jcc.DB2Driver`.
5. Opcional: Especifique um exemplo genérico de uma URL formatada corretamente que pode ser usada para conectar-se ao banco de dados no campo **Modelos de URL**. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para acessar bancos de dados DB2, você poderá especificar o modelo de URL JDBC a seguir: `jdbc:db2://host:50000/database`. As informações genéricas conforme especificadas no modelo são exibidas quando você estiver incluindo origens de dados no repositório e quando estiver criando conexões do repositório. Você substituirá as informações genéricas pelas informações do banco de dados específicas.
6. Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, inclua as informações de local para os arquivos do driver JDBC na biblioteca. Clique em **Incluir**



- JARS.** A janela Incluir JARS na [nome da biblioteca] é aberta. Procure e selecione os arquivos do driver JDBC a serem incluídos. Clique em **Abrir**. O local dos arquivos do driver JDBC é salvo na biblioteca JDBC selecionada.
7. Dê um clique em **Aplicar**. As informações da biblioteca JDBC especificadas são salvas.
  8. É possível fazer as seguintes alterações nas informações sobre o driver JDBC:
    - Para editar as informações da biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Editar**. A janela Editar Biblioteca de Driver é exibida e você poderá fazer alterações nos **Nome da Biblioteca, Nome da Classe do Driver e Modelo de URL JDBC** nos campos.
    - Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, para editar o nome e o local dos arquivos que contêm os drivers JDBC, selecione um arquivo na lista de arquivos que foram incluídos na biblioteca JDBC e clique em **Editar**. A janela Editar URL JAR é aberta. Especifique o nome e local no campo **Editar Local do JAR**.
    - Para remover uma biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Remover**. A biblioteca, incluindo todos os arquivos JAR que contém, é removida.
    - Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, para remover um arquivo JAR de uma biblioteca do driver JDBC, selecione um arquivo existente na lista e clique em **Remover**. O arquivo é removido.
  9. Clique em **OK**. As informações da biblioteca JDBC são salvas. A janela Preferências é fechada. Você deve repetir esse processo para cada tipo de driver JDBC que será usado para acessar várias origens de dados do banco de dados, como Informix ou SQL Server.

## Configurando as Preferências do LOB

Use a página LOBs do diálogo Preferências para especificar opções que controlarão a recuperação e salvamento de dados de LOB.

### Sobre Esta Tarefa

Dados LOB (dados do Objeto Grande) são objetos de texto ou binários grandes em um banco de dados. LOBs podem ser grandes sequências de texto, imagens, etc. Se um conjunto de resultados contiver um grande quantidade de dados LOB, os recursos de processamento podem ser muito exigidos. A página de preferências LOB contém diversas restrições de recuperação de dados LOB que podem ser usadas para gerenciar os recursos do repositório. Para especificar as preferências de dados LOB:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **LOBs** na árvore.
2. Marque **Substituir opções de LOB se possível** para conceder a você mesmo a capacidade de substituir as opções de LOB que foram especificadas pelo administrador do QMF para seu grupo de limites de recursos. Seu administrador deve ter concedido ao grupo de limites de recursos permissão para substituir as opções de LOB. Se você não tiver permissão para substituir opções de LOB, esta caixa de opções não estará disponível.
3. Use os botões de opções **Opção de Recuperação de LOB** para especificar como os dados large object (LOB) serão recuperados. Existem quatro opções:

- Selecione **Desativar Colunas LOB** para desativar a recuperação de dados LOB. Selecionando esta opção, não será possível consultar nenhuma tabela que contenha dados do LOB.
- Selecione **Desativar Recuperação de Dados do LOB** para desativar a recuperação de dados do LOB, mas permitir o acesso a outras colunas nas tabelas que contenham dados do LOB. Selecionando esta opção, você pode consultar tabelas que contêm dados LOB, e serão retornados dados de resultados para todas as colunas, exceto as que contêm LOBs.
- Selecione **Recuperar Dados LOB on Demand** para especificar que deseja recuperar todos os dados LOB de uma tabela, mas exibir apenas colunas selecionadas dos dados LOB nos resultados da consulta.

Ao selecionar esta opção, é possível consultar tabelas que contenham dados do LOB e seus dados de resultado serão retornados para todas as colunas que contenham objetos do LOB. No entanto, para conservar recursos, os dados LOB recuperados são armazenados em um arquivo. Os ponteiros (<LOB LOCATOR>) para os objetos de dados do LOB são exibidos nos resultados da consulta. Clique no ponteiro para visualizar os dados LOB.

Também é possível efetuar pull de dados do banco de dados dando um clique duplo no ponteiro.

- Selecione **Recuperar Dados LOB Automaticamente** para especificar que deseja recuperar todos os dados LOB de uma tabela e exibir imediatamente os dados LOB recuperados nos resultados da consulta.

Esta opção puxa TODOS os dados LOB para TODAS as colunas de LOB do banco de dados para o computador local. Os dados LOB reais não são exibidos em grades e relatórios. Em vez disso, ponteiros para os dados LOB são exibidos.

Essa opção, potencialmente, pode consumir uma grande quantidade de recursos do computador local.

4. Use os botões de opções **Opção de Salvamento de LOB** para especificar se você pode salvar dados large object (LOB). Existem duas opções:
  - Selecione **Desativar Dados LOB** para desativar o salvamento de dados LOB em uma origem de dados do banco de dados.
  - Selecione **Ativar Dados LOB** para permitir o salvamento de dados LOB em uma origem de dados do banco de dados.
5. Especifique o tamanho máximo de uma coluna LOB no campo **Tamanho Máximo da Coluna LOB**. Especifique o tamanho em kilobytes, até 2G (o tamanho máximo do LOB). O padrão é 0, que especifica que não há tamanho máximo. Se você consultar uma tabela com dados do LOB que sejam maiores que o máximo, os dados do LOB não serão retornados para exibição.
6. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
7. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
8. Clique em **OK** para fechar a janela **Preferências**.

## Configurando Preferências do Log

Use a página Log da janela Preferências para ativar um arquivo de log que controlará as informações de processamento do QMF.

### Sobre Esta Tarefa

As informações do arquivo de log podem ser úteis na depuração. Elas podem ser entregues como um relatório ou em sua estação de trabalho na visualização **Saída**.

Para especificar as preferências do arquivo de log para a sessão do QMF:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Log** na árvore.
2. Marque **Ativar Log** para ativar o arquivo de log para propósitos de depuração e entregar as informações na visualização **Saída** de sua estação de trabalho. Se esta caixa de opção for selecionada, os campos da opção do arquivo de log serão ativados. Marque uma ou mais das opções do arquivo de log para indicar quais informações devem ser reunidas. É recomendável que todas as opções permaneçam selecionadas. As opções do arquivo de log disponíveis são as seguintes:
  - Imprimir Rastreamento de Pilha para Exceções de Log
  - Imprimir Relatório para Arquivo de Log
  - Imprimir Classe e Método do Log
3. Para especificar que informações adicionais sejam reunidas, clique em **Editar Categorias de Log**. A janela **Editar Categorias do Registrador** é exibida. Selecione as informações adicionais que devem ser coletadas. Clique em **OK**.
4. Marque **Ativar Relatório** para entregar as informações de processamento em formato de relatório. Se esta caixa de opção for selecionada, os campos de opção do arquivo de relatório serão ativados. Marque uma ou mais das opções do arquivo de relatório para indicar quais informações devem ser reunidas. As seguintes caixas de opções são as opções do arquivo de relatório:
  - Imprimir Rastreamento de Pilha para Exceções de Relatório
  - Imprimir Horário do Relatório
  - Imprimir Classe e Método do Relatório
  - Ativar automaticamente a visualização **Saída**
5. Para especificar que informações adicionais sejam reunidas, clique no botão **Editar Categorias de Relatório**. A janela Editar Categorias de Relatório se abre. Selecione as informações adicionais que devem ser coletadas. Clique em **OK**.
6. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
7. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
8. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Configurando as Preferências do servidor SMTP

Você usa a área SMTP da janela Preferências para especificar a lista de servidores SMTP disponíveis.

### Sobre Esta Tarefa

A definição de parâmetros para os servidores SMTP mais usados na área SMTP evita que os usuários tenham que especificar esses parâmetros cada vez que precisarem enviar um e-mail usando esses servidores. Por exemplo, se a senha do servidor SMTP expirar, você só precisa mudá-la uma vez na área SMTP em vez de atualizar informações de autorização para cada objeto que usa esse servidor SMTP.

Os servidores listados na área SMTP podem ser usados nos procedimentos a seguir:

- Incluir uma Ação Enviar E-mail para um Projeto Visual
- Enviar mensagens de e-mail utilizando o **Arquivo > Enviar para** de comando
- Enviar mensagens de e-mail utilizando o comando de procedimento MAIL TO.

Para especificar as preferências do servidor SMTP :

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** para abrir a janela Preferências. Selecione **Email** na árvore e navegue para a área **SMTP**.
2. Incluir um novo servidor na lista clicando em **Incluir Servidor**.
3. Na janela SMTP, especifique os parâmetros do servidor SMTP incluindo seu nome, endereço e o número da porta.
4. Opcional: Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar Autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha no **Usuário** e **Senha** nos campos.
5. Opcional: Se for necessário especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações SMTP Avançadas, na qual é possível incluir as palavras-chave necessárias suportadas pelo javamail. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** para fechar a janela SMTP e, em seguida, clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.

**Dica:** Selecione ou desmarque a caixa de seleção **Ativado** para controlar as configurações de SMTP globalmente.

7. Opcional: Se você precisar restaurar as preferências padrão, clique em **Restaurar Padrões**.
8. Clique em **OK** para fechar a janela **Preferências**.

## Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

### Antes de Iniciar

Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, crie uma pasta no sistema de arquivos local.

Se você estiver usando o QMF para WebSphere, crie uma pasta no sistema de arquivos do servidor de aplicativos.

Quando você configura as preferências do **Sistema de Arquivo do Lado do Servidor**, você aponta para uma dessas pastas.

### Sobre Esta Tarefa

Esta tarefa descreve como especificar (por meio das configurações de preferência) o local para o qual gerou objetos serão exportados.

Para definir a preferência do diretório de exportação :

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** e selecione **Sistema de Arquivos do Lado do Servidor** na árvore.
2. Selecione o **Ativar o acesso ao sistema de arquivo do servidor** caixa de opções.

3. Digite o caminho no campo **Diretório raiz de saída** para indicar onde os objetos gerados serão exportados.

Quando dados e objetos são gerados pelo procedimento **EXPORT**, tarefas planejadas (**Copiar** ou **Executar** do objeto) ou por ações de eventos como **Exportar para PDF** e **Exportar para o Excel**, são exportadas para o caminho que você especifica.

O diretório que você especificar deve existir no sistema de arquivos local ou no sistema de arquivos do servidor.

4. Digite o caminho no campo **Diretório de Entrada Raiz** para indicar o caminho do diretório-raiz para arquivos de origem do dynamart.

**Nota:** É necessário especificar um caminho **Diretório de Entrada Raiz**; caso contrário, as configurações ficarão incorretas e o **EXPORT** usando um sistema de arquivos do lado do servidor gerará um erro.

5. Clique em **Aplicar** para salvar suas preferências.
6. Para restaurar as preferências para os valores padrão, clique em **Restaurar Padrões**.
7. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Configurando o Local do Diretório Raiz para Arquivos de Origem Dynamart

Você pode especificar um local do diretório raiz onde os arquivos de dados de origem dynamart são armazenados.

### Sobre Esta Tarefa

Ao salvar um arquivo de dados como um dynamart, o link para esse arquivo é salvo no dynamart. Quando você o abre, o QMF recarrega os dados do arquivo de origem vinculados e atualiza o conjunto de resultados se o arquivo de origem foi modificado ou substituído.

Você pode especificar as preferências do Sistema de Arquivo no Lado do Servidor para que os arquivos de dados que estão associados aos dynamarts sejam armazenados em um local específico no sistema de arquivos local ou sistema de arquivos do servidor.

**Nota:** Você pode alterar o arquivo de dados de origem ou desativar a atualização de dados na janela **Configuração do Dynamart**.

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** e selecione **Sistema de arquivos do lado do servidor** na árvore de preferências.
2. Selecione o **Ativar o acesso ao sistema de arquivo do servidor** caixa de opções.
3. Digite o caminho do diretório raiz para os arquivos de origem dynamart no campo **Diretório raiz de entrada**.

**Nota:** O diretório que você especificar deve existir no sistema de arquivos local ou no sistema de arquivos do servidor.

4. Clique em **Aplicar** para salvar suas preferências.
5. Para restaurar as preferências para os valores padrão, clique em **Restaurar Padrões**.
6. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Configurando Preferências de Bibliotecas de Terceiros

Use a página Bibliotecas de Terceiros da janela Preferências para especificar o local de qualquer software de terceiros requerido pelo QMF.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar preferências de bibliotecas de terceiros:

#### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Bibliotecas de Terceiros** na árvore.
2. O software de terceiros cujo local foi definido para o QMF é listado por nome, nome do pacote e local. Na maioria dos casos, as informações do local para bibliotecas de terceiros são especificadas quando o QMF é instalado.
3. Para incluir informações adicionais de local para software de terceiros, clique em **Incluir**. A janela Nova Biblioteca de Terceiros é aberta. Especifique o caminho para o software no campo **Caminho**. Se aplicável, especifique os nomes de pacotes no campo **Pacotes (opcional)**. Clique em **OK**. O caminho para o software é incluído na lista **Bibliotecas de Terceiros**. O controle retorna à janela Preferências.
4. Para editar as informações de local para o software de terceiros definido, selecione **Editar**. A caixa de diálogo Editar Biblioteca é exibida. É possível alterar o caminho para o software selecionado no campo **Caminho**. É possível alterar os nomes dos pacotes no campo **Pacotes (opcional)**. Clique em **OK**. As alterações feitas são aplicadas. O controle retorna à janela Preferências.
5. Para remover informações da biblioteca de terceiros, clique na biblioteca de terceiros na lista **Biblioteca de Terceiros** e clique em **Remover**. As informações da biblioteca de terceiros são removidas da lista.
6. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
7. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
8. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

## Especificando as Preferências do Visual Designer

Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, utilize a página Designer Visual da janela Preferências para especificar preferências que efetuarão a criação de projetos visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as preferências que afetarão a criação de projetos visuais:

#### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Visual Designer** da árvore.
2. Clique em um dos botões de opções **Unidade de Régua do Visual Designer** para especificar as unidades padrão que serão usadas para a régua que amplia a janela do editor na perspectiva **Visual Designer**. As opções são **pixels**, **polegadas** ou **centímetros**.
3. Selecione um esquema de formatação para os valores de data de um relatório clássico na lista suspensa **Formatação para valores de &DATE**.
4. Selecione um esquema de formatação para os valores de hora de um relatório clássico na lista suspensa **Formatação para valores de &TIME**.

5. Selecione a caixa de opção **Reconfigurar variáveis globais ao entrar no modo de tempo de execução** para reconfigurar os valores de variáveis globais de volta para os valores padrão sempre que um projeto visual for executado.
6. Expanda **Visual Designer** na árvore e selecione **Fontes**.
7. Para disponibilizar um conjunto de fontes diferente para painéis visuais, especifique o caminho para um conjunto de fontes customizado no campo **Diretório de Procura** e clique em **Atualizar Associações**.
8. Selecione **Explorador de Projetos** na árvore.
9. Especifique um número específico de vezes que você pode desfazer uma ação no editor de design no campo **Limite para Desfazer**. O valor igual a "0" indica que não há limite para o número de vezes que é possível desfazer uma ação.
10. No grupo de opções **Renomear Preferências**, especifique se você será solicitado a confirmar ao tentar renomear um objeto no editor de design. As opções disponíveis incluem:
  - **Sempre Solicitar** - Sempre será avisado ao tentar renomear um objeto.
  - **Solicitar quando Referenciado** - Só será avisado quando o objeto tiver referências a outros objetos.
  - **Nunca Solicitar** - Nunca será avisado ao tentar renomear um objeto.
11. No grupo de opções **Excluir Preferências**, especifique se você será solicitado a confirmar ao tentar excluir um objeto no editor de design. As opções disponíveis incluem:
  - **Sempre Solicitar** - Sempre será avisado ao tentar excluir um objeto.
  - **Solicitar quando Referenciado** - Só será avisado quando o objeto tiver referências a outros objetos.
  - **Nunca Solicitar** - Nunca será avisado ao tentar excluir um objeto.
12. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
13. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
14. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

---

## Explorando a Visualização das Áreas de Trabalho

Todas as origens de dados e objetos que você pode acessar estão contidos em uma ou mais áreas de trabalho que foram pré-preenchidas para você pelo administrador do QMF.

### Sobre Esta Tarefa

Cada área de trabalho à qual você tem acesso está listada na visualização **Áreas de Trabalho**. Na visualização **Áreas de Trabalho**, você pode executar a maioria das funções de consulta e de relatório.

## Descobrendo o Conteúdo de uma Área de Trabalho

A visualização **Áreas de Trabalho** exibe o conteúdo de uma área de trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Para descobrir o conteúdo de uma área de trabalho:

## Procedimento

1. Para abrir uma área de trabalho, clique no nome da área de trabalho na visualização **Áreas de Trabalho**. O conteúdo da área de trabalho é exibido em uma estrutura de árvore.
2. É possível expandir qualquer nó da árvore, clicando no sinal de mais (+) à esquerda do nome do nó. Continue expandindo as pastas e os diretórios para descobrir o conteúdo do espaço de trabalho. Vários tipos de objetos são listados em seu espaço de trabalho. O tipo de objeto é identificado com um ícone exclusivo.
3. Se você clicar com o botão direito em qualquer lugar na visualização **Áreas de Trabalho** ou em um objeto listado no nó, será aberto um menu pop-up no qual é possível selecionar entre uma das funções disponíveis.
4. Cada origem de dados que foi configurada em seu espaço de trabalho é listada e identificada com o ícone de espaço de trabalho. Para expandir uma origem de dados, clique no sinal de mais (+) à esquerda do nome da origem de dados. A janela Login se abre onde devem ser especificados o ID do usuário e a senha que serão utilizados para efetuar login com a origem de dados.
5. Cada origem de dados que é listada possui uma ou mais das seguintes pastas, dependendo de como a origem de dados foi configurada:
  - A pasta **Banco de Dados** que inclui os objetos nativos (procedimentos, esquemas e tabelas) que estão na origem de dados.
  - A pasta **Catálogo QMF** que lista os objetos (formulários, consultas, procedimentos e esquemas) incluídos no catálogo QMF. Esta pasta será incluída apenas se a origem de dados tiver sido configurada para acessar um catálogo QMF.
  - A pasta **OLAP** lista os modelos de cubo OLAP disponíveis. Esta pasta é incluída apenas se a origem de dados tiver sido configurada para ativar a consulta do OLAP.
6. Para abrir um objeto que esteja listado na visualização **Áreas de Trabalho**, clique duas vezes nesse objeto. Dependendo daquilo que você configurou como sua ação padrão, dar um clique duplo em qualquer objeto listado em seu espaço de trabalho executará ou abrirá o objeto. A ação padrão para objetos é configurada usando **Ação Padrão para Objetos** localizada na página Geral da janela Preferências. **Ação Padrão para Objetos** controla a ação para todos os objetos diferentes de relatórios e painéis visuais.
7. Se seu ID do usuário tiver permissão, você poderá incluir pastas em sua área de trabalho e mover objetos para as pastas, organizando suas informações de acordo com seus requisitos. O administrador do QMF especifica quais usuários têm permissão para incluir pastas, mover objetos e, de outra maneira, editar o conteúdo da área de trabalho.

## Comandos de Menu da Área de Trabalho

Na visualização **Área de Trabalho**, é possível clicar com o botão direito em um nó, pasta ou objeto e abrir um menu pop-up. As opções de menu dependem daquilo que você selecionou.

**Novo** Abre um menu pop-up no qual é possível ativar um dos vários assistentes que estão disponíveis para ajudá-lo a criar objetos e outros itens de repositório.

**Abrir** Abre o objeto selecionado na visualização **Áreas de Trabalho**. A tabela é executada e os resultados são retornados na janela do editor.



**Abrir De**

Abre um menu no qual você pode optar por abrir um objeto que foi salvo em um:

- Repositório
- Arquivo

**Abrir com**

Abre qualquer tabela de banco de dados que estiver acessível em sua área de trabalho usando um editor padrão, o Editor de Tabela, o Visualizador de Tabelas ou o Editor de Consulta Visual.

**Executar**

Execute o objeto selecionado na visualização **Áreas de Trabalho**. Os resultados de execução do objeto são retornados na janela do editor.

**Executar Como**

Executa o projeto visual que você selecionou nas visualizações **Áreas de Trabalho** ou **Explorador de Repositório** em um modo de renderização especificado.

**Configurar Filtro de Nome**

Abre o Filtrar por Nome janela na qual você pode especificar os nomes dos objetos que você deseja listar para a origem de dados selecionada na visualização **Áreas de** . Utilizar o sinal de porcentagem (%) incluirá todos os objetos.

**Definir Informações do Usuário**

Abre o Filtrar por Nome janela na qual você pode especificar os nomes dos objetos que você deseja listar para a origem de dados selecionada na visualização **Áreas de** . Utilizar o sinal de porcentagem (%) incluirá todos os objetos.

**Renomear**

Renomeia o objeto ou a pasta selecionada na visualização **Áreas de Trabalho**.

**Excluir**

Exclui o objeto ou pasta selecionada na visualização **Áreas de Trabalho**.

**Copiar**

Copia o objeto ou pasta selecionada na visualização **Áreas de Trabalho** e grava-a na área de transferência.

**Colar** Cola um objeto ou pasta da área de transferência para a pasta pai ou nó selecionado na visualização **Áreas de Trabalho**.

**Colar Link**

Cola o caminho para o objeto ou pasta que está na área de transferência na pasta pai ou nó selecionado na visualização **Áreas de Trabalho**.

**Adicionar a Favoritos**

Inclui o objeto selecionado no nó **Favoritos** na visualização **Pessoal**.

**Incluir na Inicialização**

Inclui o objeto selecionado no nó **Inicialização** na visualização **Pessoal**.

**Explorar**

Abre uma janela na visualização **Editor** que é formatada em um formato do explorer. Objetos, pastas e nós podem ser filtrados nesta janela.

**Atualizar**

Atualiza o conteúdo da visualização **Áreas de Trabalho** exibida no

momento. A visualização **Áreas de Trabalho** é totalmente atualizada, independentemente do nó selecionado.

#### **Propriedades**

Abre a janela Propriedades para objeto, pasta, origem de dados ou nó atualmente selecionado. A janela **Propriedades** fornece informações específicas sobre sua seleção.

#### **Mostrar no Repositório**

Exibe um diálogo que mostra todos os objetos que fazem referência ao objeto selecionado na visualização **Explorador de Repositório**.

## **Gerenciando Pastas do Espaço de Trabalho**

Se seu ID do usuário tiver permissão, você poderá incluir pastas em sua área de trabalho e mover objetos para as pastas, organizando suas informações de acordo com seus requisitos.

### **Sobre Esta Tarefa**

O administrador do QMF especifica quais usuários têm permissão para incluir pastas, mover objetos e, de outra maneira, editar o conteúdo da área de trabalho.

Para gerenciar pastas de repositório:

#### **Procedimento**

1. Na visualização **Áreas de Trabalho**, clique com o botão direito no nó ou pasta existente que você deseja que seja a pasta pai da nova pasta. No menu pop-up, selecione **Novo > Pasta**. A janela Criar Nova Pasta se abre.
2. Digite o nome da nova pasta no campo **Nome**.
3. Especifique a pasta pai da nova pasta no campo **Pasta Pai**.
4. Opcionalmente, você pode digitar um comentário que descreverá a pasta no campo **Comentário**. É possível visualizar o comentário incluído ao visualizar as **Propriedades** da pasta.
5. Clique em **Concluir** para incluir a pasta.
6. Para excluir uma pasta, clique com o botão direito na pasta na visualização **Áreas de Trabalho**. No menu pop-up, selecione **Excluir**. A pasta e todo o seu conteúdo são excluídos.
7. Para renomear uma pasta, clique com o botão direito na pasta na visualização **Áreas de Trabalho**. No menu pop-up, selecione **Renomear**. A pasta é renomeada.

## **Filtrando Objetos de Origem de Dados**

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá filtrar por nome os objetos que serão exibidos para uma origem de dados na visualização **Áreas de Trabalho**.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para Filtrar Objetos de Origem de Dados:

#### **Procedimento**

1. Na visualização **Áreas de Trabalho**, clique com o botão direito em uma origem de dados que você deseja filtrar. No menu pop-up, selecione **Configurar Filtro de Nome**. A janela Configurar Filtro de Nome é aberta.

2. No campo **Proprietário do Objeto**, especifique o identificador que possui os objetos que você deseja incluir na visualização **Áreas de Trabalho** quando a origem de dados for aberta. Especifique o proprietário no formato correto para identificadores. É possível usar um padrão com curingas neste campo para corresponder vários proprietários.
3. No campo **Nome do Objeto**, especifique o identificador que nomeia os objetos que deseja incluir na visualização **Áreas de Trabalho** quando a origem de dados for aberta. É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores. Você pode especificar um padrão de correspondência para combinar vários nomes.
4. Clique em **OK** para fechar a janela Configurar Filtro de Nome. O controle retorna à visualização **Áreas de Trabalho**. Apenas os objetos que atenderem aos critérios especificados nos campos **Proprietário do Objeto** e **Nome do Objeto** serão incluídos.

## Criando Links para Objetos da Área de Trabalho

Você pode configurar um link para qualquer objeto que esteja listado na visualização **Áreas de Trabalho**.

### Sobre Esta Tarefa

Os links serão úteis, se você deseja mover vários objetos em uma pasta sem realmente copiar o objeto.

Para criar um link para um objeto da área de trabalho:

### Procedimento

1. Clique com o botão direito no objeto na visualização **Áreas de Trabalho**. Selecione **Copiar** do menu pop-up. O objeto e o caminho para o objeto selecionado são salvos na área de transferência.
2. Clique com o botão direito na pasta que você deseja que seja a pasta pai para a informação do link do objeto. Selecione **Colar Link** no menu pop-up. O link para o objeto está listado na visualização **Áreas de Trabalho**.
3. Para excluir um link de objeto, clique com o botão direito no link na visualização **Áreas de Trabalho**. No menu pop-up, selecione **Excluir**. O link é excluído.
4. Para renomear um link, clique com o botão direito no link na visualização **Áreas de trabalho**. No menu pop-up, selecione **Renomear**. O link de objeto é renomeado.

## Criando Links para Objetos do Repositório

É possível configurar um link para qualquer objeto que esteja em um repositório ao qual você tem acesso.

### Sobre Esta Tarefa

Os links serão úteis se você desejar acessar um objeto sem copiá-lo para sua área de trabalho.

Para criar um link para um objeto de repositório:

## Procedimento

1. Clique com o botão direito em qualquer lugar na visualização **Áreas de Trabalho** para abrir o menu pop-up. Selecione **Novo > Outro > Repositório > Link**. O assistente Criar Novo Link para Objeto de Repositório se abre.
2. Especifique o nome para as informações de link no campo **Nome**. Este é o nome que será listado na visualização **Áreas de Trabalho**.
3. Especifique o caminho, incluindo o nome de pasta para a pasta pai no campo **Pasta Pai**. Você pode utilizar o botão **Procurar** para procurar a pasta.
4. Especifique o objeto para o qual deseja criar um link no campo **Objeto vinculado**. Você pode utilizar o botão **Procurar** para procurar o objeto.
5. Digite qualquer texto que será usado como informações de comentário no campo **Comentários**. As informações de comentário são exibidas na visualização **Propriedades** para o link.
6. Clique em **Concluir**. O assistente Criar Novo Link para Objeto de Repositório conclui seu processamento.

## Visualizando Propriedades para Objetos da Área de Trabalho

O diálogo Propriedades exibe os valores da propriedade para um objeto selecionado na visualização **Áreas de Trabalho**.

### Sobre Esta Tarefa

As informações fornecidas variam com base no objeto selecionado. Objetos, pastas, origens de dados e espaços de trabalho têm valores de propriedade que podem ser exibidos. No diálogo Propriedades, você também pode modificar alguns valores de propriedade.

Para Visualizar ou Alterar os Valores de Propriedade:

### Procedimento

1. Clique com o botão direito no repositório e selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades é exibida.
2. O conteúdo da janela Propriedades varia com base no tipo de item que você seleciona. Para todos os itens no espaço de trabalho, está disponível uma página de informações. Esta página fornece informações detalhadas sobre o objeto da área de trabalho. É possível incluir ou editar informações de comentários nesta página.
3. As outras páginas de propriedades estão disponíveis para as origens de dados que são incluídas no espaço de trabalho. Selecione um dos seguintes da árvore:
  - **Parâmetros de Conexão:** Para visualizar ou editar as informações de conexão usadas para conectar-se à origem de dados.
  - **Plug-ins:** Para visualizar ou alterar os plug-ins que foram ativados para a origem de dados.
  - **Limites de Recursos:** Para visualizar, definir ou editar os limites de recursos que foram definidos para a origem de dados.
  - **Mapeamento de Login:** Para visualizar, definir ou editar IDs de mapeamento de login que foram definidos para a origem de dados. (QMF para Estação de Trabalho apenas)
  - **Segurança:** Para visualizar, definir ou alterar os usuários e grupos que podem acessar a origem de dados, se estiver sob o controle da opção de

segurança **Interna** ou **LDAP**. Você também pode visualizar ou alterar os níveis de permissão que foram concedidos a cada usuário ou grupo. (QMF para Estação de Trabalho apenas)

4. Para restaurar todos os valores-padrão para os valores da propriedade, clique em **Restaurar Padrões**.
5. Para implementar as mudanças feitas em qualquer um dos valores da propriedade, clique em **Aplicar**.
6. Clique em **OK** para fechar a janela **Propriedades**.

## Atualizando o Conteúdo do Espaço de Trabalho

É possível atualizar o conteúdo da área de trabalho. A atualização atualiza os objetos de repositório com as versões mais recentes.

### Sobre Esta Tarefa

Toda vez em que você abrir um objeto, a área de trabalho é atualizada automaticamente. Você deverá atualizar a área de trabalho, se outro usuário tiver salvo um objeto na mesma área de trabalho a partir de uma outra sessão do aplicativo. É possível atualizar o conteúdo da visualização **Áreas de Trabalho** de uma das seguintes maneiras:

- Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar na visualização **Áreas de Trabalho**. Selecione **Atualizar** no menu.
- Na visualização **Áreas de Trabalho** da barra de ferramentas, selecione o botão **Atualizar Áreas de Trabalho**.

## Movendo Objetos da Área de Trabalho

Se estiver usando QMF para Estação de Trabalho, usando seu mouse, você poderá arrastar e soltar objetos e pastas que estiverem listados na visualização **Área de Trabalho**.

### Sobre Esta Tarefa

Para mover objetos da área de trabalho:

#### Procedimento

1. Clique em um objeto na visualização **Área de Trabalho**.
2. Com o botão do mouse pressionado, arraste o item para o local de destino. Solte o botão do mouse. Um menu pop-up é aberto.
3. Selecione uma das seguintes opções:
  - **Copiar Aqui** para copiar o objeto para o local de destino. É feita uma cópia. O original permanece.
  - **Mover Aqui** para mover o objeto para o local de destino. A cópia original é movida para o novo local.
  - **Criar Link Aqui** para criar um link para o objeto.

## Incluindo Conteúdo em um Espaço de Trabalho

Depois de criar um espaço de trabalho, inclua o conteúdo no espaço de trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Se você deseja acessar uma origem de dados a partir do espaço de trabalho, é necessário incluir as informações necessárias para acessar a origem de dados. Se

Se você deseja que os objetos fiquem disponíveis a partir do espaço de trabalho, é necessário incluir as informações necessárias para acessar o objeto. Para as origens de dados e os objetos, você pode criar essas informações como links ou entradas off-line.

Para Incluir o Conteúdo em um Espaço de Trabalho:

### Procedimento

1. É possível descobrir origens de dados e objetos que possam ser incluídos no espaço de trabalho de uma das seguintes maneiras:
  - Abra a visualização **Repository Explorer**. O **Repository Explorer** exibirá o conteúdo completo de um repositório.
  - Abra qualquer outra área de trabalho à qual você tem acesso com base em seu ID do usuário
2. Selecione a origem de dados ou o objeto que você deseja incluir no novo espaço de trabalho. Seu ID de usuário deve ter permissão para acessar a origem de dados ou o objeto para incluí-lo em seu novo espaço de trabalho.
3. É possível incluir a origem de dados ou o objeto no espaço de trabalho de uma das seguintes maneiras:
  - Com o botão do mouse pressionado, arraste o objeto ou origem de dados para uma nova área de trabalho. Quando você soltar o botão do mouse, um menu pop-up será aberto. Selecione **Criar Link Aqui** para criar um link para a origem de dados ou objeto. Selecione **Criar Entrada Off-line** para realmente copiar a origem de dados ou objeto para a área de trabalho.
  - Clique com o botão direito no objeto ou origem de dados. Selecione **Copiar** do menu pop-up. O local do objeto ou origem de dados é copiado para a área de transferência. Clique com o botão direito na área de trabalho na qual você deseja incluir o objeto ou origem de dados. No menu pop-up, selecione **Colar Link** para criar um link para a origem de dados ou objeto. Selecione **Colar como Off-line** para realmente copiar a origem de dados ou objeto para a área de trabalho.
4. Dependendo da sua seleção, as informações necessárias para acessar uma origem de dados ou objeto a partir do espaço de trabalho são incluídas da seguinte maneira:
  - Se você selecionou **Criar Link Aqui** ou **Colar Link**, um link para a origem de dados ou objeto será criado na área de trabalho.
  - Se você selecionou **Criar Entrada Off-line** ou **Colar como Off-line**, a origem de dados ou o objeto será copiado na área de trabalho. Copiar as origens de dados ou os objetos pode consumir tempo. No entanto, as entradas off-line permitem trabalhar com um objeto de uma origem de dados sem acessar realmente a origem de dados. Isso pode economizar tempo e diminuir o uso de recursos.

## Criando Espaços de Trabalho Adicionais

Você pode criar áreas de trabalho adicionais na visualização **Áreas de Trabalho** se seu ID do usuário tiver recebido permissão de segurança total para o repositório no qual a área de trabalho reside.

O administrador do QMF designa a um usuário permissão para incluir áreas de trabalho quando o repositório for criado. Depois de criar um novo espaço de trabalho é possível incluir informações de origem de dados e objetos no espaço de trabalho.

## Incluindo um Espaço de Trabalho como um Usuário

Se seu ID de usuário tiver permissão de segurança integral, você poderá incluir áreas de trabalho adicionais em um repositório.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir um espaço como um usuário, execute o seguinte procedimento:

#### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta. Expanda a pasta **Repositório**. Selecione **Espaço de Trabalho**. O assistente Criar Nova Área de Trabalho do Usuário se abre.
2. Especifique o nome para a nova área de trabalho no campo **Nome**.
3. Especifique um comentário que descreva a área de trabalho no campo **Comentário**.
4. Clique em **Concluir**. Depois de criar uma área de trabalho, especifique quais informações e objetos da origem de dados estarão disponíveis na área de trabalho.

---

## Trabalhando na Visualização Pessoal

A visualização **Pessoal** fornece acesso rápido aos seus objetos usados mais recentemente ou com mais frequência. Além disso, ela fornece uma lista de objetos que serão abertos automaticamente quando o aplicativo for iniciado.

### Sobre Esta Tarefa

A visualização **Pessoal** inclui as seguintes pastas:

- **Usado Recentemente**: Esta pasta contém uma lista de todos os objetos abertos recentemente pelo usuário. Esta lista é preenchida pelo aplicativo.
- **Favoritos**: Esta pasta contém uma lista dos objetos favoritos do usuário. Para incluir um objeto na pasta **Favoritos**, clique com o botão direito no objeto na visualização **Áreas de Trabalho** ou na visualização **Explorador de Repositórios** e selecione **Adicionar a Favoritos**.
- **Inicialização**: Esta pasta contém uma lista de objetos que serão abertos automaticamente após a inicialização da perspectiva **Usuário**. Para incluir um objeto na pasta **Inicialização**, clique com o botão direito no objeto na visualização **Áreas de Trabalho** ou na visualização **Explorador de Repositório** e selecione **Incluir na Inicialização**.

## Comandos de Menu da Visualização Pessoal

Na visualização **Pessoal**, é possível clicar com o botão direito em um nó, pasta ou objeto e abrir um menu pop-up. As opções de menu dependem daquilo que você selecionou.

#### Remover de Favoritos

Remove o objeto ou pasta selecionada do nó **Favoritos**.

#### Alterar Nome Favorito

Altera o nome do objeto ou pasta selecionada no nó **Favoritos**. Isto não altera o nome original do objeto ou pasta, apenas sua representação na visualização **Pessoal**.

#### Remover da Inicialização

Remove o objeto, pasta ou nó selecionado do nó **Inicialização**.

### **Alterar Nome de Inicialização**

Altera o nome do objeto, pasta ou nó selecionado no nó **Inicialização**. Isto não altera o nome original do objeto, pasta ou nó; apenas sua representação na visualização **Pessoal**.



---

## Capítulo 3. Acessando os Dados

Os dados que serão usados para criar conteúdo BI existem em seus Enterprise Information Systems, em bancos de dados. Portanto, antes de começar a desenvolver o conteúdo BI (relatórios, painéis visuais, consultas etc.), você deve acessar os dados que funcionam como "matéria-prima" para o que você irá criar.

---

### Repositórios e origens de dados

QMF usa repositórios como armazenamentos centralizados de origens de dados e objetos de aplicativos.

#### Repositórios

QMF suporta repositórios pessoais e compartilhados. Os repositórios pessoais são locais para usuários individuais e repositórios compartilhados estão localizados em um banco de dados e podem ser acessados por vários usuários.

Para trabalhar com o aplicativo, os usuários do QMF devem se conectar a um repositório. Eles podem ter vários repositórios do QMF, cada um deles pode conter dados diferentes.

Os usuários podem acessar um repositório compartilhado indiretamente usando o serviço da web ou conexões de rede.

#### Origens de Dados

Origens de dados são entidades que armazenam informações de conexão para acessar bancos de dados. Nos repositórios, origens de dados são classificadas por tipos de bancos de dados que elas representam:

##### Relacional

Os dados são armazenados em tabelas inter-relacionadas. Cada tabela abrange diversas colunas e linhas.

##### Multidimensionais

Os dados são armazenados em estruturas cúbicas. Cada dimensão de um cubo representa um tipo específico de dados. Bancos de dados desse tipo são mais complexos que aqueles relacionais e fornecem uma oportunidade para executar consultas que são mais elaboradas.

**Hive** Os dados são armazenados em data warehouses do Apache Hive™. Esse tipo de armazenamento é usado na estrutura de software Apache Hadoop™ designada para resumo, consulta e análise de grandes volumes de dados com a ajuda de HiveQL, uma linguagem que é muito semelhante a SQL.

##### Máquinas virtuais

Os dados são armazenados em tabelas virtuais que coletam informações de origens diferentes e são apresentados como um único banco de dados. Bancos de dados virtuais armazenam em cache dados de bancos de dados originais para que usuários possam trabalhar com eles sem fazer referência a origens de dados originais separadamente.

##### QMF Data Service

Os dados são armazenados em tabelas no servidor QMF Data Service.

**Pasta** Os dados são armazenados no sistema de arquivos local.

Independentemente do tipo de origem de dados usado, o aplicativo processa os dados recuperados de qualquer origem de dados como uma tabela simples.

---

## Criando Repositórios Pessoais

QMF Os usuários podem criar seus próprios repositórios pessoais. Os repositórios pessoais são locais para o usuário individual e, geralmente, são usados apenas por esse usuário individual. Os administradores também podem criar repositórios pessoais em nome de um usuário.

### Sobre Esta Tarefa

Repositórios pessoais atendem a um único usuário e estão armazenados no diretório de configurações pessoais da estação de trabalho (servidor) que está executando a interface de aplicativo do QMF .

Repositórios pessoais não suportam nenhum dos recursos estendidos de repositórios tais como segurança.

Para criar um repositório pessoal, execute o seguinte procedimento:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. Expanda a pasta **Repositório** , selecione **Repositório Pessoal** e clique em **Avançar**. A janela Criar Novo Repositório Pessoal é aberta.
2. Especifique o nome para o repositório no campo **Nome**.
3. Opcionalmente, você pode especificar um comentário que descreve o repositório no campo **Comentário**.
4. Para conectar-se ao repositório imediatamente, selecione a caixa de opção **Conectar imediatamente** .
5. Clique em **Concluir**. O repositório pessoal é criado e salvo no diretório de configurações pessoais da estação de trabalho. Cada usuário é responsável por preencher seu repositório pessoal. É possível salvar objetos em seu repositório pessoal.

---

## Conectando a um Repositório

Para acessar um repositório e executar objetos do repositório usando o QMF, é necessário estar conectado a um repositório.

### Sobre Esta Tarefa

Um repositório é uma área de armazenamento centralizada que foi criada pelo administrador do QMF. É o local onde objetos como consultas, formulários e relatórios podem ser salvos. Também é o local no qual o QMF procurará as informações necessárias para conectar-se a qualquer origem de dados que você precisa acessar. A visualização **Conexões do Repositório** lista todas as conexões do repositório disponíveis no momento.

Sempre que você abrir o QMF, será feita uma tentativa de conectar-se ao repositório que foi usado pela última vez. A qualquer momento, você pode conectar-se a um repositório diferente, selecionando as informações de conexão do

repositório da visualização **Conexões do Repositório**. Além disso, você poderá optar por conectar-se a diferentes repositórios utilizando diferentes IDs do usuário e senha.

Para conectar-se a um repositório:

### Procedimento

1. Abra a visualização **Conexões do Repositório** se ela não estiver aberta na janela da estação de trabalho. Selecione **Janela > Mostrar Visualização > Conexões do Repositório**. A visualização **Conexões do Repositório** se abre.
2. Clique com o botão direito do mouse no nome da conexão do repositório para o repositório ao qual você deseja se conectar.
3. Selecione **Conectar**. Você está conectado ao repositório.

### O que Fazer Depois

Os administradores são responsáveis por criar conexões do repositório para cada usuário do QMF. Se necessário, cada usuário do QMF para Estação de Trabalho pode criar conexões do repositório. A criação de conexões do repositório é uma função avançada. A maioria dos usuários não criará conexões do repositório. No entanto, alguns usuários avançados podem criar conexões do repositório em algumas circunstâncias, tais como:

- Se o repositório de sua opção não estiver listado na visualização **Conexões do Repositório**, você poderá criar uma nova conexão do repositório usando o assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
- Se as informações de conexão não forem configuradas para sua versão pelo administrador, você deverá configurar as informações que sua versão do QMF usará para conectar-se a um repositório. Você reconhecerá que este é o caso se não houver informações de conexão listadas na visualização **Conexões do Repositório**. Seu administrador do QMF fornecerá as informações de conexão do repositório diretamente ou fornecendo um arquivo de configurações de conexões de repositório que pode ser importado.

---

## Especificando informações sobre o usuário

O diálogo Definir Informações do Usuário pode ser usado para alterar o ID do usuário e Senha que serão usados por uma consulta ao conectar-se a uma origem de dados.

### Sobre Esta Tarefa

O comando **Definir Informações do Usuário** está disponível no menu **Consulta, Procedimento, Formulário** ou **Consulta OLAP**.

Para especificar um novo ID do usuário e senha:

### Procedimento

1. Selecione **Consulta > Configurar Informações do Usuário**. A janela Efetuar logon na origem de dados é aberta.
2. No campo **Nome de Usuário**, digite o ID do usuário que deseja que o QMF use para conectar-se ao repositório ou à origem de dados.
3. No campo **Senha**, especifique a senha associada ao ID de usuário digitado no campo **Nome do Usuário**.

4. Selecione a caixa de opções **Lembrar Senha** para especificar que o QMF lembre a senha para o ID do usuário que você digitou no campo **Nome do Usuário**.
5. Selecione a caixa de opções **Utilizar estas informações para conexões de origem de dados subsequentes**, se deseja que o QMF utilize o nome do usuário especificado e senha para as conexões de origem de dados subsequentes.
6. Clique em **OK** para definir as informações sobre o usuário que foram especificadas. O QMF usará estas informações sobre o usuário na próxima vez em que conectar-se ao repositório ou à origem de dados.

---

## Alterando as Informações de Configuração da Interface com o Usuário

As informações de configuração da interface de aplicativo de usuário do QMF para Estação de Trabalho consistem em informações do driver JDBC e em configurações de conexão do repositório que são usadas para conectar a repositórios compartilhados e a origens de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Os usuários avançados do QMF para Estação de Trabalho podem fazer mudanças nas informações de configuração da interface com o usuário. A maioria dos usuários nunca alterará as informações de configuração. Os tópicos a seguir descrevem como os usuários avançados do QMF para Estação de Trabalho podem alterar as informações de configuração da interface com o usuário.

## Configurando Informações do Driver JDBC

QMF utiliza o JDBC para conectar-se a todos os repositórios de banco de dados e origens de dados. O QMF não inclui drivers JDBC. O local dos drivers JDBC que o QMF usará para conectar-se a repositórios e origens de dados deve ser definido.

### Sobre Esta Tarefa

Os administradores do QMF são responsáveis por identificar onde cada instância da interface de aplicativo localizará os drivers JDBC. A maioria dos usuários nunca alterará as informações do local do driver JDBC. Os usuários avançados podem alterar ou incluir informações do local do driver JDBC. Os tópicos a seguir descrevem como os usuários avançados podem alterar ou incluir informações de configuração de local do driver JDBC.

### Importando o Arquivo de Configurações da Biblioteca JDBC

Você pode usar o arquivo de configurações da biblioteca JDBC para configurar as informações do driver JDBC.

### Sobre Esta Tarefa

Os administradores do QMF são responsáveis por distribuir as informações do driver JDBC que você precisará para acessar qualquer origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem estas informações implementando um arquivo de configurações de biblioteca JDBC pré-configurado, quando a interface de aplicativo que está sendo usada é instalada.

Outro método que os administradores podem usar para distribuir estas informações é criar o arquivo de configurações de biblioteca JDBC e disponibilizá-lo para todos os usuários que importarão o arquivo usando sua versão da interface de aplicativo.

Para Importar o Arquivo de Configurações da Biblioteca JDBC:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Importar > Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC**. A janela Importar Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC é aberta.
2. Especifique onde localizar o arquivo de configurações da biblioteca JDBC no campo **Arquivo de Configurações**. Você pode utilizar **Procurar** para localizar o arquivo.
3. Selecione a caixa de opções **Configurações de Biblioteca JDBC**.
4. Especifique como deseja que os conflitos com configurações anteriores da biblioteca JDBC sejam resolvidos usando o **Resolução de Conflitos**. Selecione **Substituir Configurações Existentes** para substituir todas as informações conflitantes pelas novas informações. Selecione **Manter Configurações Existentes** para não atualizar quaisquer informações existentes com novas informações. Selecione **Resolver Conflitos Manualmente** para abrir a janela Conflitos, na qual você resolverá manualmente os conflitos entre as configurações de biblioteca JDBC existentes e as novas.
5. Clique em **Concluir**. O Importar Configurações de Conexões e de Biblioteca JDBC a janela é fechada. As informações da biblioteca JDBC são salvas. É possível exibir suas informações da biblioteca JDBC, selecionando **Preferências** no menu **Visualizar** e, em seguida, selecionar **Bibliotecas JDBC**.

### Configurando Preferências de JDBC

É possível utilizar a janela Preferências para configurar as informações do driver JDBC.

### Sobre Esta Tarefa

Os administradores do QMF são responsáveis por distribuir as informações do driver JDBC que os usuários precisarão para acessar qualquer origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem essas informações, implementando um arquivo pré-configurado de configurações da biblioteca JDBC, quando a interface do aplicativo que você está usando é instalada.

Os usuários avançados podem definir ou mudar informações de local do driver JDBC usando a página **Bibliotecas JDBC** da janela **Preferências** para especificar as informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados (como DB2, Informix, Oracle) que será acessado. Os locais do driver JDBC devem ser acessíveis para o QMF. O QMF reterá as informações do driver JDBC. Você teria de repetir apenas este processo de especificação para incluir novos drivers ou fazer alterações nas propriedades de um driver existente.

Para definir informações do driver JDBC:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** para abrir a janela Preferências. Selecione **Bibliotecas JDBC**. A página Bibliotecas JDBC é exibida. Todos os drivers JDBC e seus arquivos JAR associados que já foram configurados são listados. Eles estão organizados por biblioteca.
2. Para incluir novas informações do driver JDBC para um tipo de banco de dados que não está listado, selecione **Incluir Driver**. A janela Incluir Nova Biblioteca de Driver é aberta.

3. As informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados são organizadas por bibliotecas. Insira um nome para a biblioteca no campo **Inserir Novo Nome da Biblioteca**. É recomendável que o nome especificado descreva as informações de JDBC que serão incluídas na biblioteca. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para acessar bancos de dados DB2, você poderá nomear o banco de dados da biblioteca DB2. No entanto, este é um campo descritivo e pode incluir qualquer texto.
4. Especifique o nome real da classe do driver que será usada no campo **Nome de Classe do Driver**. Isto pode ser localizado na documentação do driver JDBC. Por exemplo: com.ibm.db2.jcc.DB2Driver.
5. Opcional: Especifique um exemplo genérico de uma URL formatada corretamente que pode ser usada para conectar-se ao banco de dados no campo **Modelos de URL**. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para acessar bancos de dados DB2, você poderá especificar o modelo de URL JDBC a seguir: jdbc:db2://host:50000/database. As informações genéricas conforme especificadas no modelo são exibidas quando você estiver incluindo origens de dados no repositório e quando estiver criando conexões do repositório. Você substituirá as informações genéricas pelas informações do banco de dados específicas.
6. Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, inclua as informações de local para os arquivos do driver JDBC na biblioteca. Clique em **Incluir JARS**. A janela Incluir JARS na [nome da biblioteca] é aberta. Procure e selecione os arquivos do driver JDBC a serem incluídos. Clique em **Abrir**. O local dos arquivos do driver JDBC é salvo na biblioteca JDBC selecionada.
7. Dê um clique em **Aplicar**. As informações da biblioteca JDBC especificadas são salvas.
8. É possível fazer as seguintes alterações nas informações sobre o driver JDBC:
  - Para editar as informações da biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Editar**. A janela Editar Biblioteca de Driver é exibida e você poderá fazer alterações nos **Nome da Biblioteca, Nome da Classe do Driver e Modelo de URL JDBC** nos campos.
  - Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, para editar o nome e o local dos arquivos que contêm os drivers JDBC, selecione um arquivo na lista de arquivos que foram incluídos na biblioteca JDBC e clique em **Editar**. A janela Editar URL JAR é aberta. Especifique o nome e local no campo **Editar Local do JAR**.
  - Para remover uma biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Remover**. A biblioteca, incluindo todos os arquivos JAR que contém, é removida.
  - Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, para remover um arquivo JAR de uma biblioteca do driver JDBC, selecione um arquivo existente na lista e clique em **Remover**. O arquivo é removido.
9. Clique em **OK**. As informações da biblioteca JDBC são salvas. A janela Preferências é fechada. Você deve repetir esse processo para cada tipo de driver JDBC que será usado para acessar várias origens de dados do banco de dados, como Informix ou SQL Server.

## Configurando Informações de Conexão do Repositório

Os usuários avançados podem fazer mudanças nas informações de conexão do repositório.

A maioria dos usuários nunca alterará as informações de conexão do repositório. Os tópicos a seguir descrevem como os usuários avançados podem alterar as informações de configuração da conexão do repositório.

## **Criando Conexões Importando o Arquivo de Conexões do Repositório**

Os usuários avançados podem criar conexões do repositório importando o arquivo de conexões do repositório distribuído pelo administrador do QMF.

### **Sobre Esta Tarefa**

Os administradores do QMF são responsáveis por distribuir as informações de conexão que você precisará para conectar-se a um repositório e acessar qualquer origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem estas informações implementando um arquivo de configurações de biblioteca JDBC pré-configurado, quando a interface de aplicativo que está sendo usada é instalada.

Outro método que os administradores podem usar para distribuir estas informações é criar o arquivo de configurações de conexões do repositório e disponibilizá-lo para todos os usuários que importarão o arquivo usando sua versão do QMF.

Para importar o arquivo de configurações de conexões do repositório:

### **Procedimento**

1. Selecione **Arquivo > Importar > Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC**. A janela Importar Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC é aberta.
2. Especifique onde localizar o arquivo de conexões do repositório no campo **Arquivo de Configurações**. Você pode utilizar **Procurar** para localizar o arquivo.
3. Selecione a caixa de opção **Conexões do Repositório**.
4. Especifique como você deseja que os conflitos com as configurações de conexão dos repositórios anteriores sejam resolvidas utilizando **Resolução de Conflito**. Selecione **Substituir Configurações Existentes** para substituir todas as informações conflitantes pelas novas informações. Selecione **Manter Configurações Existentes** para não atualizar quaisquer informações existentes com novas informações. Selecione **Resolver Conflitos Manualmente** para abrir a janela Conflitos, na qual você resolverá manualmente os conflitos entre as configurações de biblioteca JDBC existentes e as novas.
5. Clique em **Concluir**. O Importar Configurações de Conexões e de Biblioteca JDBC a janela é fechada. As informações de conexões de repositório são salvas. Você pode visualizar as conexões do repositório que estão disponíveis na visualização **Conexões de Repositórios**. Para conectar-se ao repositório, navegue para a visualização **Conexões dos Repositórios**, clique com o botão direito do mouse nas informações de conexão para o repositório ao qual você deseja se conectar e selecione **Conectar**.

## **Criando a Conexão do Repositório para o QMF**

QMF precisa saber como acessar os dados do aplicativo (conforme agrupados pelo nome do repositório) para que os usuários tenham acesso a esses dados. A maneira de fornecer esses dados de conexão para o QMF é criar-o utilizando o assistente de conexão do QMF.

## Sobre Esta Tarefa

QMF são responsáveis por distribuir as informações de conexão que os usuários precisam para conectar-se a um repositório e acessar qualquer origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem estas informações implementando um arquivo de configurações de conexões do repositório pré-configurado quando a interface de aplicativo é instalada.

Os usuários avançados podem alterar ou criar informações de conexão do repositório usando o assistente Criar Nova Conexão do Repositório. As informações de conexão do repositório são salvas em um arquivo chamado `settings.xml`. Este arquivo é salvo no diretório de configurações pessoais da máquina que está executando a interface de aplicativo.

Para criar informações de conexão do repositório:

### Procedimento

1. Abra o assistente Criar Nova Conexão do Repositório clicando com o botão direito do mouse em qualquer lugar na visualização **Conexões do Repositório** e selecionando **Novo > Conexão do Repositório**.
2. Selecione o tipo de conexão que será criada de um dos seguintes botões de opções:
  - **Repositório Compartilhado** para criar uma conexão do repositório com um repositório compartilhado usando uma conexão JDBC de cliente/servidor. Com o acesso cliente/servidor, a estação de trabalho do usuário estabelece uma conexão direta com o banco de dados do repositório utilizando seu driver JDBC instalado localmente. Para este tipo de conexão, cada estação de trabalho que executa o QMF para Estação de Trabalho e o servidor (estação de trabalho) que executa o QMF para WebSphere deve ter drivers JDBC instalados.
  - **Repositório com base em arquivo** para criar uma conexão de repositório com um repositório com base em arquivo armazenado em um local fornecido. (QMF para Estação de Trabalho apenas)
  - **Repositório de Rede** para criar uma conexão do repositório com um repositório compartilhado usando o acesso à rede direto. A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF para Estação de Trabalho.
  - **Repositório de serviço da Web** para criar uma conexão do repositório com um repositório compartilhado por meio da API de serviços da Web do QMF para WebSphere usando uma conexão HTTP ou HTTPS. A conectividade de serviço da Web permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem a necessidade de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de serviço da Web permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF para Estação de Trabalho.
3. Clique em **Avançar**. A segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório se abre. A segunda página do assistente difere dependendo do tipo de conexão do repositório que você está definindo.



## Criando Conexões do Repositório Compartilhado:

Você cria uma conexão do repositório compartilhado para configurar as informações que permitirão conectar-se a um repositório compartilhado que reside em um banco de dados usando uma conexão JDBC do cliente/servidor.

### Sobre Esta Tarefa

As etapas nessa tarefa descrevem como criar uma conexão do repositório compartilhado.

**Nota:** O *Modo de Conexão* para a conexão do repositório compartilhado é determinado por definições na guia **Proteção** da janela Editar Armazenamento de Repositório .

Para concluir o processo de criação de uma conexão do repositório compartilhado:

### Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
2. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.
3. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se ao repositório compartilhado imediatamente. Se essa caixa de seleção for desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.
4. No grupo de opções tipo de conexão, selecione **JDBC** ou **JNDI**.

*Se você selecionar JNDI:*

- No nome do campo **Origem de Dados** , especifique o nome da origem de dados JNDI e o local.
- Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório. Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

*Se você selecionar JDBC:*

- No campo **Driver JDBC**, especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório.

É possível selecionar em uma lista suspensa de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. É possível clicar nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde é possível criar bibliotecas do driver JDBC adicionais.

**Nota:** Se você trabalhar com um DB2 para z/OS do banco de dados, você pode utilizar a Conexão DRDA Direta. Em contraste com bibliotecas JDBC, a Conexão DRDA Direta é fornecida com o produto e não requer a instalação do driver adicional.

**Nota:** O Direto DRDA Conexão é suportado apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não utilize-o para DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

- Na lista **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se.

O formato da URL podem ser exibidos na lista.

**Nota:** Você também pode utilizar a janela Construir URL por Modelo de URL para formar a cadeia correta. Para fazer isso, clique em **Construir URL** para abrir o Construir URL por Modelo de URL da janela. Na lista drop-down URL do JDBC, selecione o modelo. Na tabela, especifique o servidor, porta e as informações do banco de dados e clique em **OK**. A cadeia de URL resultados é incluído na lista de URL JDBC.

- Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados ao conectar-se a este repositório compartilhado.

Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver selecionado, consulte a documentação específica do driver.

- Se você utilizar a **Conexão DRDA Direta**, ligue pacotes clicando em **Ligar Pacotes**.
5. No campo **Driver JDBC**, especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que hospeda o repositório. Selecione a partir de uma lista suspensa de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. Clique nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde é possível criar bibliotecas do driver JDBC adicionais.
  6. No campo **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se. O formato da URL pode ser exibido no campo se você tiver especificado um exemplo quando configurar as bibliotecas JDBC.
  7. Clique em **Definir Informações do Usuário** para especificar as informações sobre o usuário que serão usadas para conectar-se ao repositório. A janela Definir Informações do Usuário é aberta.
    - a. Selecione a caixa de opção **O ID do usuário e senha são necessários** para especificar que as informações sobre o usuário serão solicitadas sempre que for estabelecida uma conexão com este repositório compartilhado. Em alguns casos, deixar esta caixa de opção desmarcada permitirá que os usuários acessem o repositório sem especificar explicitamente suas informações sobre o usuário.
    - b. Digite o ID do usuário e a senha que serão utilizados para acessar o banco de dados do repositório especificado no **Nome do Usuário** e **Senha** nos campos.
    - c. Para lembrar a senha, selecione a caixa de opções **Lembrar Senha**.
    - d. Para ativar o *Único Usar Modo de Senha*, clique em **Avançado** e selecione **Ativado**.

No campo **Tempo limite de conexões de armazenamento do repositório**, digite o tempo em minutos que o recurso Modo de Senha de Uso Único permanecerá ativado (enquanto não estiver sendo utilizado) sem ser fechada pelo aplicativo.

**Nota:** Um valor de zero 0 configura o estado inativo ilimitado para o tempo limite de conexão, significando que a conexão será fechada somente quando a sessão for finalizada.

A ativação do *Modo de Senha de Uso Único* de recurso fornece aos usuários a capacidade de efetuar login no repositório para a sessão inteira sem precisar digitar novamente seus ou seu ID do usuário e senha.

Utilizando este recurso assume que você selecionou **ID do Usuário e Senha São Requeridos** e que você tenha selecionado a caixa de opções **Lembrar Senha** .

Se você não selecionar a caixa de opções **Lembrar Senha** , o sistema solicitará um ID de usuário e senha sempre que você abrir o assistente Editar Conexão do Repositório .

8. Clique em **OK** para fechar a janela Informações do Usuário .
9. Selecione **Ocultar a partir de clientes de serviço da Web** para excluir esta conexão a partir da lista de conexões disponíveis no campo **Nome da Conexão do Repositório** em QMF para WebSphere.

Esta caixa de seleção é exibida na interface com o usuário do QMF para WebSphere apenas. Se você estiver trabalhando na interface com o usuário do QMF para Estação de Trabalho , **Ocultar a partir de clientes de serviço da Web** não é uma opção.

Se você selecionar essa caixa de opções, o usuário não pode estabelecer uma conexão de serviço da Web para esta conexão do repositório.

10. No campo **Nome do Repositório** , selecione o repositório para se conectar. Se nenhum repositório estiver listado, clique em **Atualizar** .
11. Clique em **Concluir**. A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**. Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado.

### **Criando Conexões do Repositório Baseado em Arquivo:**

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá criar uma conexão de repositório de arquivo para configurar as informações que permitirão conectar a um repositório baseado em arquivo armazenado em uma unidade local ou de rede.

#### **Sobre Esta Tarefa**

As conexões de arquivo podem ser criadas apenas para repositórios legados, baseados em arquivo. As versões posteriores do QMF para Estação de Trabalho e o QMF para WebSphere ter substituído os repositórios baseados em arquivo por repositórios pessoais.

Para concluir a criação de uma conexão de repositório baseado em arquivo:

#### **Procedimento**

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
2. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.
3. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se imediatamente ao repositório baseado em arquivo. Se esta caixa for

desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.

4. Clique em **Concluir**. A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**. Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Essas informações de conexão do repositório são digitadas no arquivo de configurações de conexões.

### **Criando Conexões do Repositório de Rede:**

Você cria uma conexão do repositório de rede para configurar as informações que permitirão conectar-se a um repositório compartilhado usando o acesso à rede direto.

#### **Sobre Esta Tarefa**

A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF para Estação de Trabalho.

QMF para Estação de Trabalho os usuários podem conectar a repositórios por meio de uma máquina centralizada executando o serviço de repositório de rede do QMF. A conectividade de rede fornece recursos semelhantes à abordagem baseada na Web, mas não requer um servidor de aplicativos da Web para operar. Para usar conectividade de rede, deve-se configurar e iniciar o serviço de repositório de rede.

**Nota:** Ao criar uma conexão de repositório de rede no QMF para Estação de Trabalho (cliente) a versão do serviço de repositório de rede (servidor) devem estar nos mesmos níveis de release. Se os níveis de release (entre o cliente e o servidor) não correspondem, conexões de repositório de rede não funcionará.

Para concluir a criação de uma conexão de repositório de rede:

#### **Procedimento**

1. Verifique com o administrador do QMF se o serviço de repositório de rede foi configurado e iniciado.
2. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
3. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.
4. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se ao repositório imediatamente. Se essa caixa de seleção for desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.
5. Especifique o nome ou o endereço IP do servidor (ou estação de trabalho) que está executando o seu serviço de rede no campo **Host do Servidor**.
6. Especifique a porta de contato do servidor de rede no campo **Porta**.
7. Clique em **Atualizar**.

As conexões do repositório disponíveis para o serviço de repositório de rede especificado são recuperadas. Selecione a conexão do repositório que deseja usar da lista de conexões do repositório disponíveis.

#### 8. Clique em **Concluir**.

A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**.

Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Essas informações de conexão do repositório são digitadas no arquivo de configurações de conexões.

### **Criando Conexões do Repositório do Serviço da Web:**

Você cria uma conexão do repositório de serviço da Web para configurar as informações que possibilitarão a conexão com um repositório compartilhado por meio da API de serviços da Web do QMF para WebSphere usando uma conexão HTTP ou HTTPS.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Você pode utilizar a conectividade baseada na Web acessem um repositório compartilhado sem a necessidade de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. Utilizando esse método para se conectar a repositórios, você consolida acesso a dados em um servidor central, removendo assim a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF para Estação de Trabalho.

Conectividade baseada na Web é fornecida pelo serviço da Web de repositório integrado do QMF para WebSphere . Para ativar este recurso, você deve ter o QMF para WebSphere implementado para uma WebSphere Application Server (WAS) instance. Além disso, é necessário ter informações de conexão do repositório disponíveis para esta versão do QMF para WebSphere. Os usuários do QMF para Estação de Trabalho conectam-se ao repositório usando a URL e porta para o servidor QMF para WebSphere.

**Nota:** Ao criar uma conexão de repositório de rede no QMF para Estação de Trabalho (cliente) a versão do serviço de repositório de rede (servidor) devem estar nos mesmos níveis de release. Se os níveis de release (entre o cliente e o servidor) não correspondem, conexões de repositório de rede não funcionará.

Para concluir a criação de uma conexão de repositório de serviços da Web:

#### **Procedimento**

1. Certifique-se de que o QMF para WebSphere tenha sido implementado para uma instância do WebSphere Application Server (WAS) pelo administrador.
2. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
3. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.
4. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se ao repositório de serviço da Web imediatamente. Se esta caixa for desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.

5. No campo **URL do Servidor da Web**, especifique a URL para ativar a instância do QMF para WebSphere cuja API de serviços da Web será usada para esta conexão. Este é o endereço de URL que foi criado quando a instância do QMF para WebSphere foi implementada.
6. Clique em **Atualizar**. As conexões do repositório disponíveis que foram definidas para a instância do QMF para WebSphere que foi especificada no campo **URL do Servidor da Web** são recuperadas. Selecione a conexão do repositório que deseja usar da lista de conexões disponíveis.
7. Clique em **Concluir**.

A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**. Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Estas informações de conexão do repositório são inseridas no arquivo de configurações de conexões.

## Resultados

Atualmente, quando o cliente do QMF para WebSphere é aberto, ele se conecta ao último acesso do repositório. Um parâmetro de URL adicional **Conexão** foi incluído para controlar qual conexão do repositório deve ser utilizado quando o cliente do QMF para WebSphere é aberto.

Por exemplo:

```
http://host:port/QMF/user?repository=MyConnection
```

Se o parâmetro **conexão** aponta para uma conexão inválida, então o sistema abre a janela **Alternar Repositório**. Você pode transmitir informações de logon para as conexões do repositório protegido utilizando o **do usuário** e **Senha** parâmetros.

Por exemplo:

```
http://host:port/QMF/  
user?repository=MyConnection&user=userLogi&password=userPassword
```

## Gerenciando Conexões de Repositório

Você gerencia suas conexões do repositório a partir da visualização **Conexões do Repositório**. A partir dessa visualização, você pode editar e remover conexões do repositório e você pode conectar e desconectar de um repositório.

## Sobre Esta Tarefa

Cada usuário do QMF (com e sem privilégios de administrador) gerencia suas próprias conexões do repositório. As informações de conexão de repositório são armazenadas no diretório inicial de um usuário pelo ID de usuário do sistema operacional. Cada usuário pode incluir, editar e excluir conexões de repositório de seu diretório inicial.

Para incluir, conectar-se, editar ou excluir uma conexão de repositório :

## Procedimento

1. Abra a visualização **Conexões do Repositório**. Cada conexão do repositório que está disponível está listada na visualização **Conexões do Repositório**. Esta lista inclui todas as conexões do repositório criadas, bem como as que podem ter sido fornecidas pelo administrador.

2. Para editar as informações de propriedade de uma conexão de repositório, conclua as seguintes etapas:
  - a. Clique com o botão direito na conexão do repositório que deseja editar e selecione **Editar** no menu pop-up.

O assistente Editar Conexão do Repositório apresenta diálogos de edição baseados no tipo de conexão que você selecionou.
  - b. A partir desses diálogos, faça mudanças nas informações de conexão do repositório.

Na conclusão, as informações de conexão modificadas são salvas.
3. Para remover uma conexão de repositório, conclua as seguintes etapas:
  - a. Clique com o botão direito na conexão do repositório que deseja remover e selecione **Remover Conexão** do menu pop-up.

Uma mensagem pedindo a confirmação da remoção é emitida.
  - b. Clique em **OK** para remover a conexão de repositório.
4. Para se conectar a um repositório, clique com o botão direito na conexão do repositório na lista e selecione **Conectar** no menu pop-up.

Você é imediatamente conectado ao repositório que selecionou.
5. Para se desconectar de um repositório, clique com o botão direito na conexão do repositório da qual deseja se desconectar e selecione **Desconectar** do menu pop-up.

Você é desconectado imediatamente do repositório selecionado.
6. Para se reconectar ao repositório atual usando um ID do usuário diferente, clique com o botão direito na conexão do repositório atual e selecione **Reconectar** do menu pop-up.

É aberta uma janela Logon, na qual é possível especificar um ID do usuário e senha diferentes que serão usados para conectar-se ao repositório atual.
7. Clique em **OK** e você será reconectado ao mesmo repositório, mas com um ID de usuário diferente.

### Ativando a conexão SSL para o driver do DRDA

É possível ativar o uso de certificados SSL para uma conexão do repositório para fazer a conexão segura.

### Sobre Esta Tarefa

Para ativar o uso de certificados SSL para uma conexão do repositório, conclua o procedimento a seguir:

#### Procedimento

1. Na visualização **Conexões do repositório**, clique com o botão direito na conexão para a qual você deseja ativar o uso de certificados SSL e selecione **Editar** no menu.
2. Na janela Editar conexão do repositório, clique em **Avançado**.
3. Na janela Configurações avançadas do JDBC, selecione o parâmetro **sslConnection** e configure o valor de parâmetro para true.
4. Selecione o parâmetro **sslTrustStoreLocation** e especifique o local do arquivo de armazenamento confiável na coluna **Valor**.

**Nota:** Use o utilitário keytool do JDK para configurar o arquivo de armazenamento confiável.

5. Selecione o parâmetro **sslTrustStorePassword** e especifique a senha para o arquivo de armazenamento confiável selecionado na coluna **Valor**.
6. Clique em **OK** para fechar a janela Configurações avançadas do JDBC.
7. Clique em **Concluir** para fechar a janela Editar conexão do repositório.

## Alterando a Senha do DB2

Você pode alterar a senha do seu banco de dados DB2 utilizando a janela Alterar Senha .

### Sobre Esta Tarefa

Algumas vezes, é solicitado que os usuários alterem suas senhas do DB2 regularmente para aderir a medidas de segurança que foram configuradas por suas organizações. A janela Alterar Senha permite que você altere sua senha do DB2 sem a ajuda de seu administrador de banco de dados.

**Nota:** Este recurso é válido apenas para origens de dados do DB2 com conexões do tipo quatro que usam o driver JCC do DB2 ou a conectividade DRDA Direta.

Para alterar sua senha do DB2:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, navegue para a origem de dados do DB2 que tem a senha que você deseja alterar e clique com o botão direito do mouse na origem de dados. Um menu pop-up é aberto.
2. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta.
3. Selecione **Parâmetros de Conexão**. A página Parâmetros de Conexão da janela Propriedades para [origem de dados] se abre.
4. Selecione a caixa de opções **ID do Usuário e Senha São Requeridos**. Você pode alterar as seguintes opções de caixa de opção :
  - **Aplicar logon à conexões subsequentes durante a sessão de aplicativos** (Esta é a seleção padrão)
  - **Permitir que os usuários salvem senhas**
  - **Permitir que Usuários Alterem Senhas**
5. Clique no botão **Definir Informações do Usuário**. A janela Configurar informações do usuário para [origem de dados] é aberta.
6. Digite o nome do usuário no campo **do Usuário** :
7. Digite a senha no campo **Senha** :
8. Clique no botão **Alterar**. A janela Alterar Senha é aberta.
9. Digite a senha antiga no campo **Senha Antiga**.

**Nota:** Por motivos de segurança, o campo **Senha Antiga** sempre estará em branco quando a janela Alterar Senha aberto, mesmo que a caixa de opções **Lembrar a Senha** esteja selecionada.
10. Digite a nova senha no campo **Nova Senha**.
11. Digite outra vez a nova senha no campo **Confirmar Nova Senha**.
12. Selecione o **Lembrar senha** e/ou **Utilizar estas informações para cada origem de dados à eu me conectar** as caixas de opções.
13. Clique em **OK**. A janela Alterar Senha é fechada e a nova senha é confirmada.



## Configurando Armazenamento em Cache de Repositório

Você pode configurar uma funcionalidade de armazenamento em cache em seus repositórios. Quando o armazenamento em cache está ativado em um repositório, o sistema salva o conteúdo do repositório (painéis, consultas, relatórios visuais e outros objetos) na memória no cliente da estação de trabalho ou no servidor da web se você estiver usando QMF para WebSphere.

### Sobre Esta Tarefa

Esta tarefa descreve como configurar o armazenamento em cache do repositório.

#### Considerações:

- O armazenamento em cache acontece na memória local de sua máquina se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho e na memória no servidor da Web se você estiver usando o QMF para WebSphere.

Subsequentemente, na próxima vez que você acessar os objetos de repositório, as informações serão recuperadas da memória (sem enviar um pedido para o repositório), portanto, o tempo de recuperação será reduzido.

O conteúdo a seguir é armazenado em cache:

- Conteúdo de objetos
- Caminho para objetos
- Tabelas para metadados
- Quando você faz alterações em objetos do repositório em cache, o cache é atualizado para refletir as alterações.
- Para QMF para Estação de Trabalho, o cache do repositório é limpo sempre que você encerra sua máquina ou fecha o aplicativo.
- Para QMF para Estação de Trabalho, os usuários podem configurar parâmetros de armazenamento em cache de repositório para a versão do aplicativo em execução em sua máquina.
- Para o QMF para WebSphere, o armazenamento em cache do repositório é compartilhado entre todas as conexões feitas com a mesma Conexão do Repositório de login.
- Para o QMF para WebSphere, você deve ter autorização de administrador para alterar as configurações de conexão do repositório.

Para configurar o armazenamento em cache do repositório :

### Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório ou do Editar Conexão do Repositório .
2. Na área **Cache do Repositório** , selecione a caixa de opções **Ativar** para ativar as opções de configuração de cache.

Os botões de rádio para validação predefinida do cache são ativados na seção **Modos Predefinidos** .

Para implementar um modo de validação predefinido do cache, selecione o botão de opções associado. Os processamentos da validação do cache para cada modo predefinidosão os seguintes:

- **Baixa relevância-Alto Desempenho**  
Se selecionado, a validação do cache não será executada.
- **Relevância balanceada / desempenho**

Se selecionado, a validação do cache é executada a cada 5 minutos. Esta é a configuração padrão para a validação do cache.

- **Alta relevância-Baixo desempenho**

Se selecionado, a validação do cache é executada a cada 60 seconds (1 minute).

3. Para implementar o cache de validação customizado, selecione a caixa de opções **Utilize configurações de cache customizado** .

Quando você seleciona a caixa de opções **Utilize configurações de cache customizado** , as opções para os modos de validação predefinidas são desativadas.

Clique em **Customizado** . . para ativar o assistente de Configurações de Cache do Repositório .

Utilize este assistente para especificar as informações de tamanho do cache e para definir intervalos de validação.

O assistente consiste em duas áreas:

- A área Caches de Repositório à esquerda

Esta área de janela lista os tipos específicos de dados relacionados ao repositório em cache.

- A área Configurações de Caches de Repositório à direita

Esta área de janela é onde você configura os parâmetros de armazenamento em cache.

Você pode configurar valores de parâmetro para o armazenamento em cache geral, aplicados a cada tipo de dados relacionados ao repositório.

Você também pode configurar os valores de parâmetro para os diferentes tipos de dados relacionados ao repositório. Esses tipos incluem:

- **Cache de Conteúdo**
- **Cache de Servidor de Metadados**
- **Cache de Estrutura**
- **Cache de Metadados da Tabela**

- a. Para definir as configurações gerais de cache, clique em **Caches do Repositório** na área de janela lista e configure um valor no campo **Cache de validação de tempo (minutos)** .

O valor digitado representa com que frequência (em minutos) a validação do cache ocorre.

O valor digitado determina com que frequência o cache valida que os objetos nele não foram alterados. O sistema verifica a data da última atualização para cada objeto em cache armazenados no repositório.

O valor padrão é 5 minutos.

Qualquer objeto que tenha sido alterado é removido do cache.

Qualquer objeto que não foi acessado dentro do tempo especificado, não é removido do cache.

Digite 0 (zero) se você nunca quiser atualizar o cache. Isso é útil para repositórios com conteúdo estático.

- b. Para definir valores de parâmetro para os diferentes tipos de dados relacionados a repositório, expanda **Caches do Repositório** e selecione o tipo de dados para configurar. Os tipos de dados relacionados a repositório e seus parâmetros de configuração são os seguintes:

- **Cache de Conteúdo**

Inclui os parâmetros a seguir:

- **Tamanho do conteúdo (megabytes)** especifica o tamanho máximo permitido (em megabytes) para o conteúdo em cache.  
O valor digitado representa o tamanho total combinado de todos os objetos armazenados no cache e salvos na memória de sua máquina, se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho e no servidor da Web se você estiver usando o QMF para WebSphere.  
Quando um novo objeto é incluído no cache cujo tamanho alcançou o tamanho máximo permitido, o sistema remove objetos até que tenha espaço suficiente para acomodar o novo objeto.  
Os objetos que não foram acessados por um período maior de tempo são removidos primeiro.
- **Cache de Metadados do Servidor**  
Inclui os seguintes parâmetros:
  - **Limite de tempo de vida (minutos)**  
Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache. O tempo de vida é calculado para cada registro começando no momento de sua criação. Na expiração do registro de vida especificado é forçado a sair da cache.
  - **Inatividade (minutos)**  
Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache sem serem referidos. O período de inatividade é calculado para cada registro, iniciando a partir do momento da sua última utilização. Na expiração do período de inatividade especificado registro é forçado a sair da cache.
- **Cache de Estrutura**  
Inclui os seguintes parâmetros:
  - **Limite de tempo de vida (minutos)**  
Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache. O tempo de vida é calculado para cada registro começando no momento de sua criação. Na expiração do registro de vida especificado é forçado a sair da cache.
  - **Inatividade (minutos)**  
Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache sem serem referidos. O período de inatividade é calculado para cada registro, iniciando a partir do momento da sua última utilização. Na expiração do período de inatividade especificado registro é forçado a sair da cache.
- **Cache de Metadados da Tabela**  
Inclui os seguintes parâmetros:
  - **Limite de tempo de vida (minutos)**  
Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache. O tempo de vida é calculado para cada registro começando no momento de sua criação. Na expiração do registro de vida especificado é forçado a sair da cache.
  - **Inatividade (minutos)**  
Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache sem serem referidos. O período de inatividade é calculado para cada registro, iniciando a partir do momento da sua última utilização. Na expiração do período de inatividade especificado registro é forçado a sair da cache.

4. Clique em **Concluir** para sair do assistente.

## Resultados

Você ativou o armazenamento em cache do repositório e configurou os parâmetros pelos quais o armazenamento em cache ocorre. As configurações são salvas para a configuração do produto.

O sistema permite que você leia e grave (salvar) configurações de arquivo e utilize-as para configurar as configurações atuais diretamente aos Caches. Todas as configurações são agrupadas por serviços no conjunto de registros de configuração.

---

## Importando Configurações do QMF para Windows

Você pode importar QMF para Windows configurações e preferências.

### Sobre Esta Tarefa

Ao importar as configurações e preferências, você elimina a necessidade de recriá-las manualmente quando configurar o QMF para Estação de Trabalho.

O assistente Importar Definições de Configuração do QMF para Windows é aberto automaticamente na primeira vez em que você ativar o QMF para Estação de Trabalho. Você também pode abrir o assistente selecionando **Arquivo > Importar > QMF para Windows Definições de Configuração**.

No assistente, você pode selecionar as configurações e preferências do usuário que você deseja importar.

## Configurações QMF para Windows

As configurações do QMF para Windows podem ser importadas para o QMF para Estação de Trabalho.

A tabela a seguir lista as configurações que você pode importar QMF para Windows utilizando o assistente Importar Definições de Configuração QMF para Windows .

Tabela 11. As configurações que você pode importar do QMF para Windows

Configuração	Description	Para exibir no QMF para Windows	Para visualizar no QMF para Estação de Trabalho
Favoritos	O conteúdo da pasta <i>Favoritos</i>	Abra <b>Explorador do Banco de Dados</b> da árvore	Abra a visualização <b>Pessoal</b>
Objetos Utilizados Recentemente	A lista de objetos utilizados recentemente	Abra <b>Explorador do Banco de Dados</b> da árvore	Abra a visualização <b>Pessoal</b> e <b>Explorador de Repositório</b> da visualização
Variáveis globais	A lista de variáveis globais	Selecione <b>Visualizar &gt; Variáveis globais</b>	Selecione <b>Visualizar &gt; Preferências &gt; Variáveis globais</b>
Definições de junção Salvas	A lista de junções que são incluídas automaticamente com base nas informações sobre as tabelas que você associou aos editores <b>Solicitado</b> ou <b>Gerador de Consulta</b> .		

Tabela 11. As configurações que você pode importar do QMF para Windows (continuação)

Configuração	Description	Para exibir no QMF para Windows	Para visualizar no QMF para Estação de Trabalho
Exportar preferências	As configurações para exportar resultados da consulta e tipo de relatório exportar para um arquivo ou banco de dados.	Selecione <b>Resultados &gt; Salvar no Arquivo</b> ou <b>Resultados &gt; Salvar no Banco de Dados</b>	Selecione <b>Arquivo &gt; Exportar</b>
opções de LOB	Configurações do objeto LOB	Selecione <b>Visualizar &gt; Opções &gt; LOBs</b>	Selecione <b>Visualizar &gt; Preferências &gt; LOBs</b>
Opções de grade	As propriedades de fonte padrão, opções de formatação, as cores da célula e outras configurações da grade	Selecione <b>Resultados &gt; Fonte e Resultados &gt; Formato.</b>	Selecione <b>Resultados &gt; Fonte e Resultados &gt; Formato</b>
Definições de configuração da página	As configurações de página que são utilizadas para impressão	Selecione <b>Arquivo &gt; Configuração da Página</b>	Selecione <b>Arquivo &gt; Configuração da Página</b>
Configurações da interface de usuário	As configurações da interface de usuário, como idioma, opções padrão de fonte e exibir valores nulos	Selecione <b>Visualizar &gt; Opções &gt; Geral e visualizar &gt; Opções &gt; Aparência</b>	Selecione <b>Visualizar &gt; Preferências &gt; Geral e visualizar &gt; Preferências &gt; Aparência</b>
Histórico da barra de comandos	O histórico de comandos digitados na barra de comandos		

## Formato Correto para Identificadores

O comprimento máximo de identificadores de proprietário de tabela, nome de tabela, proprietário de objeto, nome de objeto, bem como nome de coluna depende da versão e da plataforma do DB2.

Ao especificar o identificador, você pode utilizar qualquer caractere normal. Os caracteres normais incluem letras maiúsculas, dígitos ou os seguintes caracteres: `_`, `@`, `#` e `$`. É preciso colocar os caracteres especiais entre aspas. Se o identificador contiver aspas, será preciso dobrar a ocorrência das aspas e depois colocar todo o identificador entre aspas. Por exemplo, você insere o identificador `pro"ject` como `"pro"ject"`. Quando se usa letra minúscula e o identificador não é colocado entre aspas, todas as letras minúsculas são trocadas para maiúsculas.

## Padrões de Correspondência

Ao inserir nomes de consultas, formulários e tabelas para procura, é possível utilizar os caracteres de porcentagem (%) e de sublinhado ( `_` ) para corresponder padrões.

O caractere de porcentagem (%) é utilizado para corresponder uma cadeia de qualquer comprimento que contenha quaisquer caracteres. Por exemplo, para listar todos os itens iniciados pela letra A, você insere `A%`. Para listar todos os itens, insira somente o caractere `%`.

O caractere de sublinhado ( `_` ) é utilizado para corresponder a um único caractere. Por exemplo, para listar todos os itens que têm a letra A na segunda posição, insira `_A%`.

Se o padrão inserido contiver caracteres especiais, todo o padrão deverá ser colocado entre aspas. Por exemplo, para incluir um espaço como parte de um padrão, você insere "A B%". Os caracteres especiais incluem quaisquer caracteres que não sejam:

- A a Z (apenas letra maiúscula)
- 0 a 9
- #, \$, @ e \_

---

## Criando Novos Objetos ou Itens de Repositório

O QMF fornece vários assistentes para ajudá-lo a criar novos objetos.

### Sobre Esta Tarefa

Na janela Novo, é possível selecionar o tipo de objeto que deseja criar e ativar o assistente que o ajudará a criar esse objeto.

Para ativar o assistente de novo objeto:

### Procedimento

1. Para abrir a janela Novo, selecione **Arquivo > Novo > Outro**.  
A janela Novo é aberta.  
Os assistentes disponíveis são listados na caixa de opções **Assistentes**.
2. Na pasta **Ambiente**, é possível selecionar um dos seguintes assistentes:
  - **Mapeamento de Origem de Dados** para incluir uma origem de dados no ambiente.
  - **Ambiente** para criar um ambiente.
3. Na pasta **Objetos do QMF**, é possível selecionar um dos seguintes assistentes:
  - **Relatório Ad hoc** para criar um relatório Ad Hoc.
  - **Consulta Analítica** para criar uma consulta analítica.
  - **Caminho de drill down** para criar um caminho de drill down.
  - **Diagrama de ER** para criar um diagrama de Entity Relationship (ER).
  - **Pasta Diagramas de ER** para incluir uma pasta de Diagrama de ER à origem de dados.
  - **Previsão** para criar uma previsão.
  - **Formulário** para criar um formulário que poderá ser utilizado para gerar um relatório clássico.
  - **Módulo JavaScript** para criar um módulo JavaScript e abrir o editor de código JavaScript.
  - **Tabela JavaScript** para criar uma tabela Javascript.
  - **Consulta OLAP** para criar uma consulta OLAP.
  - **Procedimento** para criar um procedimento.
  - **Hierarquia de Prompt** para criar uma hierarquia de prompt.
  - **Consulta usando o assistente Formular Consulta** para criar uma consulta usando o assistente Formular Consulta.
  - **Relatório Rápido** para criar um relatório rápido.
  - **Planejamento de Origem de Dados Virtual** para especificar configurações de expiração de cache para uma origem de dados virtual.

- **Painel Visual** para criar um projeto de painel visual. (QMF para Estação de Trabalho apenas)
  - **Categoria de Modelo de Painel Visual** para criar uma categoria de modelo de painel visual. (QMF para Estação de Trabalho apenas)
  - **Consulta Visual** para criar uma consulta (SQL) visual.
  - **Relatório Visual** para criar um projeto de relatório visual. (QMF para Estação de Trabalho apenas)
  - **Categoria de Modelo de Relatório Visual** para criar uma categoria de modelo de relatório visual. (QMF para Estação de Trabalho apenas)
4. Na pasta **Repositório**, é possível selecionar um dos seguintes assistentes:
    - **Pasta** para incluir uma pasta em seu repositório ou espaço de trabalho.
    - **Origem de Dados Hive** para incluir uma origem de dados Hive em seu repositório.
    - **Link** para criar um atalho a um objeto.
    - **Repositório Pessoal** para criar um novo repositório pessoal.
    - **Conexão de Repositório** para criar uma nova conexão de repositório.
    - **Espaço de Trabalho** para criar um novo espaço de trabalho de repositório.
  5. Os seguintes assistentes estarão disponíveis na pasta **Repositório** apenas se você tiver o componente Administrador instalado:
    - **Origem de Dados Relacionais** para incluir uma origem de dados relacionais no seu repositório.
    - **Origem de Dados Multidimensionais** para incluir uma origem de dados multidimensionais em seu repositório.
    - **Origem de dados do QMF Data Service** para incluir uma origem de dados do QMF Data Service no seu repositório.
    - **Origem de Dados Virtual** para incluir uma origem de dados virtual em seu repositório.
    - **Repositório Compartilhado** para criar um repositório compartilhado.
    - **Armazenamento de Repositório Compartilhado** para criar um armazenamento de repositório compartilhado.
  6. Na pasta **Outro**, é possível escolher um dos seguintes assistentes:
    - **Tarefa Planejada** para criar uma tarefa planejada.
    - **Link da Web** para criar URLs curtas para objetos do QMF. Você pode utilizar essas URLs para abrir os objetos diretamente em navegadores da Web. O assistente **Link da Web** estará disponível apenas quando houver uma conexão do repositório da web ativa.
  7. Clique em **Avançar**.  
 A primeira página do assistente selecionado é aberta.  
 A primeira página irá variar dependendo do objeto ou item de repositório que você estiver criando.

---

## Criando Links da Web para Objetos de Dados

Utilize o assistente Web Link para criar links da Web para os objetos de QMF . Você pode utilizar esses links para abrir os objetos diretamente em navegadores da Web.

## Antes de Iniciar

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, o assistente Link da Web estará disponível somente quando você tiver uma conexão do repositório do serviço da web disponível.

## Sobre Esta Tarefa

Para criar um link da Web para objetos de dados :

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro > Link da Web** para abrir o assistente Link da Web.

**Nota:** Também é possível acessar esse assistente a partir da opção de menu pop-up da árvore do repositório **Criar Link da Web**. Se você acessar o assistente usando esse método, o campo **Objeto do Repositório** e os **Parâmetros Definidos pelo Usuário** serão pré-preenchidos automaticamente.

2. No campo **Objeto do Repositório**, selecione o objeto para o qual deseja criar um link da web.
3. Especifique as configurações para o seguinte **Parâmetros Predefinidos**:
  - A caixa de opções **Barra de Ferramentas** indica se deve mostrar ou ocultar a barra de ferramentas.
  - A caixa de opções **Executar** indica se deve executar o objeto quando ele for aberto.
  - A caixa de seleção **Ambiente** indica se o ambiente padrão deve ou não ser usado para executar o objeto.  
Se desejar utilizar um ambiente diferente do padrão, selecione a caixa de opções e escolha a partir da lista de ambientes.
  - A caixa de seleção **Modo Renderizador** está disponível para relatórios visuais. Ela determina o modo no qual o relatório visual é renderizado.
4. Especifique **Parâmetros Definidos pelo Usuário** para representar os parâmetros selecionados dos objetos do repositório.

É possível incluir parâmetros na URL gerada marcando a caixa de seleção **Incluir na URL**.

Quando a caixa de seleção **Barra de Ferramentas** está selecionada, a fórmula da URL é:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/g?object_name&param1=value1
```

Quando a caixa de seleção **Barra de Ferramentas** está desmarcada, para painéis visuais, a fórmula da URL é:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/go?object_name&param1=value1
```

5. Clique em **Avançar** para exibir a segunda página do assistente Link da Web .  
Na página, é possível incluir origens de dados. Use os botões **Incluir Origem de Dados** e **Remover Origem de Dados** para editar a lista de origens de dados. Nos campos **Login** e **Senha**, é possível inserir logins e senhas para origens de dados incluídas.

No campo **Nome do link da web**, insira o nome do objeto atual que deseja usar na URL e no título da guia no seu navegador.

Por exemplo, se especificar **NEW\_OBJECT\_NAME** no campo **Nome do link da web** e marcar a caixa de seleção **Barra de ferramentas**, a URL a seguir será gerada:



`http://{host}:{port}/{app_context}/g?NEW_OBJECT_NAME`

Quando a caixa de seleção **Barra de ferramentas** é limpa, a URL é:

`http://{host}:{port}/{app_context}/go?NEW_OBJECT_NAME`

É possível alterar o nome do link usando o campo **Nome do Link da Web**.

Se você deixar o campo **Nome do Link da Web** vazio, um novo nome será criado automaticamente.

6. Clique em **Criar** para gerar um link da Web.  
Se o nome do link especificado existir, deve-se renomeá-lo ou deixar o campo **Nome do Link da Web** vazio para criar o nome automaticamente.
7. Clique em **Abrir Link da Web** para abrir o link da web criado no navegador.
8. Clique em **Concluir** para fechar o assistente de Link da Web .

**Nota:**

---

## Salvando Objetos

É possível salvar os objetos criados em um repositório, em um catálogo QMF ou em um arquivo. Para facilitar o salvamento de objetos, o QMF oferece vários comandos de salvamento e assistentes de salvamento.

Os comandos Salvar são **Salvar**, **Salvar no** e **Salvar Tudo**. O status do objeto ativo atual determina quais comandos Salvar estão disponíveis. O status do objeto ativo pode ser um dos seguintes:

- O objeto é novo e nunca foi salvo.
- O objeto é um objeto salvo anteriormente e não foram feitas mudanças no objeto aberto.
- O objeto é um objeto salvo anteriormente e foram feitas alterações no objeto aberto.

Os comandos Salvar são executados como a seguir:

- Se o objeto for um objeto salvo anteriormente e nenhuma alteração tiver sido feita no objeto aberto, não haverá comandos Salvar disponíveis.
- Se o objeto for um objeto salvo anteriormente e tiverem sido feitas alterações no objeto aberto, você poderá utilizar qualquer um dos comandos Salvar. O comando **Salvar** salvará o objeto em seu local original. O comando **Salvar no** abrirá os assistentes para salvar onde você pode salvar o objeto em um novo local. O comando **Salvar Tudo** salvará seqüencialmente todos os objetos ativos abrindo os assistentes para salvar apenas quando o objeto for novo e nunca tiver sido salvo.
- Se o objeto for novo e nunca tiver sido salvo, você poderá utilizar qualquer um dos comandos Salvar para abrir os assistentes para salvar.

## Salvando Objetos em um Arquivo

Você pode salvar quaisquer objetos (formulários, consultas, procedimentos) que você cria para um arquivo.

### Sobre Esta Tarefa

Para salvar um objeto em um arquivo:

## Procedimento

1. Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho:
  - a. Selecione **Salvar em > Arquivo** no menu **Arquivo**.
  - b. Navegue para o diretório no qual você salvará o objeto.
  - c. Especifique o nome do objeto no campo **Nome do Arquivo**.
  - d. Clique em **Salvar**. O objeto é salvo no local especificado.
2. Se você estiver usando o QMF para WebSphere:
  - a. Selecione **Salvar em > Arquivo** no menu **Arquivo**.
  - b. Especifique o nome do objeto no campo **Nome do Arquivo de Entrada**.
  - c. Clique no hyperlink **Link para o Arquivo**. Um diálogo de download específico do navegador se abre.
  - d. Faça o download do objeto no local necessário em sua máquina local.

## Salvando Objetos em um Repositório ou Área de Trabalho do Repositório

Você pode salvar os objetos (formulários, consultas, procedimentos) criados em um repositório ou repositório específica do ambiente de trabalho usando o diálogo Salvar no Repositório .

### Sobre Esta Tarefa

Para salvar um objeto em um repositório ou em uma área de trabalho do repositório:

### Procedimento

1. Selecione **Salvar em > Repositório** no menu **Arquivo**. A janela Salvar no Repositório é aberta.
2. Cada repositório e área de trabalho do repositório ao qual você tem acesso é listado na árvore **Selecionar Entrada Pai**. Selecione onde deseja salvar o objeto, selecionando o nó-pai na estrutura em árvore.
3. Digite o nome desejado para identificar o objeto no campo **Nome**. O campo Nome sempre exibe o nome atual do objeto ativo.
4. Digite qualquer comentário no campo **Comentário**. Os comentários são exibidos quando você visualiza as propriedades do objeto.
5. Clique em **OK**. O objeto é salvo em um repositório ou em uma área de trabalho do repositório.

## Salvando Objetos no Catálogo QMF

É possível salvar quaisquer objetos (formulários, consultas visuais, procedimentos) que você cria para um catálogo do QMF se a funcionalidade do QMF foi ativada para o repositório ou área de trabalho à qual você está conectado.

### Sobre Esta Tarefa

Para salvar um objeto em um catálogo QMF:

### Procedimento

1. Para abrir o assistente Salvar no QMF , selecione qualquer um dos comandos **Salvar** a partir do menu **Arquivo** ou clique no botão **Salvar** da barra de ferramentas. A janela Salvar [nome do objeto] é aberta. Selecione **Salvar no**

**Catálogo do QMF.** Clique em **Avançar**. A janela Salvar no Catálogo do QMF é aberta. Se você não estiver conectado à origem de dados do catálogo do QMF, serão solicitadas informações de logon.

2. Especifique o nome da origem de dados na qual o catálogo QMF reside no campo **Origem de Dados**.
3. Especifique o ID do proprietário do objeto no campo **Proprietário**. Especifique o proprietário no formato correto para identificadores.
4. Especifique um nome para o objeto no campo **Nome**. É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores.
5. Especifique uma pasta, que armazena um link para o objeto salvo, no campo **Pasta**. Use pastas para agrupar objetos de maneira conveniente.
6. Selecione o tipo de objeto que está sendo salvo na lista **Tipo**. Os tipos de objetos que podem ser salvos no catálogo do QMF são consultas visuais, formulários e procedimentos.
7. Você pode especificar um comentário no campo **Comentário**.
8. Selecione **Compartilhar o objeto com outros usuários** se desejar especificar que o objeto deve ser compartilhado com outros usuários. Não selecione esta caixa de opção se desejar especificar que apenas você pode usar o objeto.
9. Clique em **Concluir**. O objeto é salvo no catálogo QMF.

---

## Abrindo Objetos Salvos

As informações que devem ser especificadas para abrir um objeto salvo variam, dependendo de onde o objeto foi salvo.

### Sobre Esta Tarefa

Os objetos podem ser salvos em um repositório, no catálogo QMF ou em um arquivo.

Para abrir um objeto salvo:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Abrir a partir de**.
2. No menu pop-up, selecione uma das opções a seguir, dependendo de onde o objeto está salvo.
  - **Catálogo QMF** se o objeto que você deseja abrir residir em um catálogo QMF.
  - **Repositório** se o objeto que você deseja abrir residir em um repositório.
  - **Arquivo** se o objeto que você deseja abrir residir em um arquivo.
3. A janela Abrir de é aberta. As informações solicitadas dependem de sua seleção.

## Abrindo Objetos do Catálogo QMF

Você deve especificar a origem de dados na qual o catálogo QMF reside e o proprietário e o nome do objeto quando você abre um objeto do catálogo QMF.

### Sobre Esta Tarefa

É possível abrir objetos do QMF de uma das duas maneiras:

## Procedimento

1. Na visualização **Áreas de Trabalho** ou **Explorador de Repositórios**, abra o catálogo do QMF que contém o objeto que você deseja abrir, navegue e clique duas vezes no objeto. O objeto do QMF é aberto no editor.
2. Para procurar e abrir um catálogo do QMF utilizando uma janela:
  - a. Selecione **Arquivo > Abrir a partir de > Catálogo do QMF**.
  - b. No campo **Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados na qual o catálogo do QMF reside.
  - c. No campo **Proprietário**, especifique o proprietário do objeto que você deseja abrir. Especifique o proprietário no formato correto para identificadores.
  - d. No campo **Nome**, especifique o nome do objeto que você deseja abrir. É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores.
  - e. No campo **Pasta**, especifique o nome da pasta que armazena o objeto que deseja abrir. Clique nas reticências (...) para especificar qualquer outra pasta neste servidor.
  - f. Para listar os objetos que foram salvos no catálogo QMF na origem de dados especificada, clique no botão **Da Lista**. A janela Lista de Objetos é aberta, na qual você procura, lista e seleciona um objeto para abrir.
  - g. Clique em **OK**. O objeto é aberto na janela do editor.

## Abrindo Objetos do Repositório

Para abrir um objeto de repositório, selecione de uma lista de objetos que estão disponíveis no repositório ao qual você está conectado.

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir um objeto salvo em um repositório:

#### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Abrir a partir de > Repositório**.
2. O repositório atual é exibido em uma estrutura em árvore na lista de opções **Selecionar Entrada(s) do Repositório**. Expanda as pastas até descobrir o objeto que você deseja abrir. Selecione o objeto.
3. Clique em **OK**. O objeto é aberto na janela do editor.

## Abrindo Objetos Salvos em um Arquivo

Para abrir um objeto que foi salvo em um arquivo, especifique o nome e o local do arquivo que contém o objeto .

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir um objeto que foi salvo em um arquivo:

#### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Abrir a partir de > Arquivo**.
2. Uma janela Abrir específica do sistema operacional se abre. Especifique o nome do arquivo e onde ele reside.
3. Clique em **Abrir**. O objeto é aberto na janela do editor.

---

## Capítulo 4. Criando Consultas

Uma consulta é um pedido de informações de uma origem de dados. Para solicitar informações de uma origem de dados relacional, você pode construir uma consulta em uma forma padrão utilizando instruções Structured Query Language (SQL). Ou, caso você não esteja familiarizado com SQL, é possível construir uma consulta graficamente usando o editor Gerador de Consultas.

---

### Tipos de consulta

O QMF fornece diversas maneiras de consultas dados. O que você pode fazer com consultas e os resultados das consultas podem variar dependendo do tipo de consulta que executar.

A tabela a seguir lista os tipos de consultas diferentes suportados no QMF e fornece informações de uso sobre cada tipo.

Tipo	Description	Características deste tipo de consulta
Consulta Visual	Uma consulta gravada em SQL ou criada com o editor de Query Builder.	<p>Consultas Visuais não são compartilhadas com o QMF para TSO/CICS.</p> <p>A Consulta Visual contém SQL e um conjunto de comandos de formatação para família QMF para Estação de Trabalho e QMF para WebSphere para executar no conjunto de resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• agrupamento e agregação de colunas</li><li>• formatação das células de dados e texto</li><li>• criação de Colunas Calculadas usando uma nova sintaxe mais poderosa que inclui funções definidas pelo usuário em JavaScript</li><li>• instruções para construir Gráficos que podem ser alternados pelo usuário</li><li>• critérios de filtro que agem no conjunto de resultados</li><li>• prompts multiníveis para variáveis de substituição</li></ul> <p>Os resultados podem ser exportados ou usados com Relatórios Visuais e Painéis Visuais.</p>
Consulta Analítica	Manipula conjuntos de resultados de outras consultas para executar junções, anexações, tabelas cruzadas e outros tipos de transformações analíticas do lado do cliente.	<p>Salva no Repositório ou como um arquivo, NÃO salva no Catálogo do QMF.</p> <p>Não compartilhadas com o QMF para TSO e CICS.</p> <p>Contém SQL de todas as outras consultas referenciadas por ela e um conjunto de comandos de formatação, idênticos aos disponíveis na Consulta Visual, QMF para Estação de Trabalho e QMF para WebSphere para executar no conjunto de resultados.</p> <p>Os resultados podem ser exportados ou usados com Formulários, Relatórios Visuais e Painéis Visuais.</p>

---

## Interfaces de consulta

O QMF fornece recursos de consulta robustos. É possível criar novas consultas usando os editores de construção de consulta ou importar consultas existentes. As consultas importadas podem ser editadas conforme o necessário.

No Editor de consulta visual, é possível criar consultas relacionais, de análise e OLAP usando diferentes interfaces de consulta customizadas para diferentes níveis de qualificação e conhecimento. Um usuário técnico pode selecionar o uso de uma interface SQL familiar, enquanto um usuário corporativo pode optar por uma interface gráfica com o usuário.

A tabela a seguir lista os diferentes editores de consulta suportados no QMF e fornece informações de uso sobre cada editor.

Tipo	Description	Características deste tipo de editor
Editor de SQL	A consulta é gravada em SQL.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Use para criar consultas visuais.</li><li>• Instruções SQL inseridas diretamente no editor.</li><li>• O usuário deve estar familiarizado com SQL.</li></ul>
Editor de consulta solicitada	A consulta é construída solicitando ao usuário as informações sobre tabelas, colunas, linhas e condições a serem usadas para criar a consulta.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Usuário guiado pelo processo de construção da consulta.</li><li>• O usuário não precisa estar familiarizado com SQL.</li><li>• O Editor de consulta solicitada constrói as instruções SQL.</li></ul>
Editor Gerador de consultas	A consulta é construída visualmente, especificando informações de tabela, junção, coluna, classificação e linha.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Use para criar consultas visuais.</li><li>• O usuário usa as informações usadas pela consulta para o diagrama.</li><li>• O usuário não precisa estar familiarizado com SQL.</li><li>• O Editor Gerador de consultas constrói as instruções SQL.</li></ul>

No Editor de consulta visual, é possível alternar entre os editores, selecionando as guias SQL, Solicitados ou Construir na interface de consulta.

**Dica:** As ações executadas em uma guia aparecem automaticamente nas visualizações de consulta mostradas nas outras guias, permitindo que os usuários desenvolvam a consulta usando uma combinação dos três editores de consulta, se necessário. No entanto, certas mudanças feitas no texto de consulta no editor de SQL (como uniões e subseleções) podem renderizar a consulta de forma inadequada para os editores Consulta solicitada ou Gerador de consultas. Nesses casos, a consulta somente permanecerá editável na visualização SQL.

É possível usar o assistente Desenhar consulta para criar um objeto de consulta automaticamente com base no tipo de consulta e nas tabelas que você especifica. Essa opção de menu é igual ao comando DRAW no QMF para CICS/TSO.

Usuários experientes no QMF podem usar a barra de comandos para acessar uma tabela de consulta ou de banco de dados. A barra de comandos inclui uma área para o próprio comando, juntamente com um meio de selecionar o servidor com relação ao qual o comando será executado.

---

## Criando consultas visuais usando o editor de SQL

É possível criar consultas digitando instruções SQL no editor **Consulta SQL**. O editor de **Consulta SQL** permite construir consultas visuais.

## Criando consultas visuais usando SQL



Você pode criar objetos de consulta visual no QMF.

### Sobre Esta Tarefa

Esta tarefa descreve como criar consultas visuais utilizando o SQL .

Para criar consultas visuais utilizando o SQL :

### Procedimento

1. Abra o assistente Criar Nova Consulta Visual selecionando **Arquivo > Novo > Outro** e expandindo a pasta **QMF Objetos** ou clicando no ícone **Nova Consulta Visual**  na barra de ferramentas.
  2. Selecione **Consulta Visual** a partir da lista de objetos do QMF.
  3. Especifique o nome da consulta visual no campo **Nome** e onde a consulta visual será salva no campo **Origem de Dados** .
  4. Clique em **Concluir**.  
O editor de Consulta Visual é aberto.
  5. Clique na guia **SQL** para abrir a área de entrada SQL no editor.
  6. Digite o texto da instrução SQL na área de texto de entrada.  
Você é responsável por assegurar que as instruções SQL estejam sintaticamente corretas.
  7. Clique no ícone **Executar Consulta**  na barra de ferramentas.  
A consulta visual é executada na origem de dados conectada atualmente. Os resultados são retornados para a interface. Os resultados da consulta são exibidos na guia **Resultados** . Você pode alternar entre as diversas visualizações, clicando nas guias correspondentes.
  8. Com os resultados da pesquisa você tem várias opções.
    - Formatar as colunas e as linhas dos resultados da consulta
    - Agregar colunas ou linhas
    - Incluir colunas calculadas nos resultados da consulta
    - Definir Variáveis utilizando uma janela de substituição
    - Gerar gráficos
    - Gerar relatórios rápidos
    - Exportar os resultados da consulta para inúmeros formatos.
- Nota:** O **objeto de consulta SQL visual** permanece aberto até você fechá-lo. Ao fechá-lo, se desejar executar o objeto de consulta novamente, você deve salvar o visual para o repositório.
9. Clique no ícone **Salvar** para abrir a janela **Salvar Objeto** . Você pode salvar o objeto de consulta visual para um arquivo ou para o repositório.

## Usando o Assistente de Conteúdo para consultas visuais

Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, o Assistente de Conteúdo ajudará a concluir as instruções SQL fornecendo listas de opções enquanto a instrução está sendo digitada.

## Sobre Esta Tarefa

Para usar o Assistente de Conteúdo ao digitar uma instrução SQL:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro** e expanda pasta **Objetos do QMF**.  
Selecione **Consulta Visual** a partir da lista de objetos do QMF.
2. Especifique o nome da consulta no campo **Nome** e onde a consulta será salva no campo **Origem de Dados**. Clique em **Concluir**.
3. Clique na guia **SQL**.
4. A qualquer momento ao digitar a instrução SQL, pressione **Ctrl+Barra de Espaço**. Uma lista suspensa é aberta sob o cursor. O conteúdo da lista suspensa depende do local do cursor na instrução SQL e do conteúdo da tabela que está sendo chamada. Por exemplo, se `SELECT * FROM Q` for exibido quando o Assistente de Conteúdo é selecionado, a lista suspensa exibirá todas as tabelas na origem de dados com o nome do proprietário Q. Se `SELECT * FROM Q.STAFF WHERE` for exibido, a lista suspensa exibirá todas as colunas da tabela Q.STAFF .
5. Se você selecionar o Assistente de Conteúdo enquanto digita parcialmente uma referência de coluna, de função ou de tabela, e a palavra-chave parcialmente digitada não for ambígua, o Assistente de Conteúdo completará automaticamente a palavra-chave. Por exemplo, ao digitar `SELECT * FROM Q.ST`, a tabela STAFF será automaticamente completada, desde que seja a única tabela no esquema Q que começa com as letras ST.
6. Selecione uma opção na lista suspensa. O texto selecionado é inserido automaticamente na instrução SQL.

## Usando sugestões de parâmetros para consultas visuais

Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, as Sugestões de Parâmetros fornecerão um resumo dos parâmetros de uma função conforme ela é digitada nas instruções SQL.

### Sobre Esta Tarefa

Para usar Sugestões de Parâmetros durante a digitação de funções parametrizadas no texto SQL:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro** e expanda pasta **Objetos do QMF**.  
Selecione **Consulta Visual** a partir da lista de objetos do QMF.
2. Especifique o nome da consulta no campo **Nome** e onde a consulta será salva no campo **Origem de Dados**. Clique em **Concluir**.
3. Clique na guia **SQL**.
4. Digite a primeira parte de uma função parametrizada, que inclui o nome da função e o parêntese esquerdo. Por exemplo, `SUM(`.
5. Pressione **Ctrl+Shift+Barra de Espaço**. Uma dica de ferramentas é aberta, exibindo um exemplo de como concluir a função. Por exemplo, se `SUM(` for exibido, a dica de ferramenta exibirá `SUM(<expressão_numérica>)`.
6. Use a sugestão exibida como referência ao concluir a função parametrizada.



---

## Criando consultas visuais usando o editor de Consulta Solicitada


É possível construir consultas de simples a complexas usando o editor **Consulta Solicitada**. O editor **Consulta Solicitada** solicita a você as informações necessárias para construir a instrução SQL.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma nova consulta SQL usando o editor **Consulta Solicitada**:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro** e expanda a pasta **Objetos do QMF**.
  - a. Dê um clique duplo em **Consulta Visual**.
  - b. Especifique o nome da consulta no campo **Nome** e especifique onde a consulta será salva no campo **Origem de Dados**.
  - c. Clique em **Concluir**.
  - d. Clique na guia **Solicitada**.
2. Use cada uma das áreas de janela a seguir para construir sua consulta:
  - **Tabelas** onde você especifica as tabelas que serão utilizadas na consulta.  
Se estiver executando uma versão do DB2 que suporte dados temporais (por exemplo, DB2 z/OS v10), quando uma tabela configurada para dados

temporais é incluída na consulta solicitada, o ícone **Período de Tempo**  é ativado. Se houver várias tabelas na consulta, o ícone **Período de Tempo** é ativado apenas quando a tabela que está configurada para suporte temporal é selecionada.

Clicar no ícone **Período de Tempo** ativa uma janela na qual você pode especificar o momento tanto como tempo do sistema quanto como tempo de negócios (dependendo do tipo de tempo para o qual a tabela tiver sido configurada). Apenas um dos pares tempo do sistema ou tempo de negócios será ativado para qualquer tabela fornecida.

Suporte de dados temporal fornece uma perspectiva histórica para os dados da tabela. Os dados históricos muitas vezes podem servir como um caso de negócio específico. Por exemplo, um negócio pode requerer acesso a informações sobre o nível de cobertura do seguro que estava em vigor no momento de uma reivindicação vários meses atrás. Uma tabela com suporte de dados temporais armazena e registra informações sobre o período de tempo em que uma linha é válida com respeito ao tempo do sistema, tempo de negócios, ou ambos. Tempo do sistema, ou tempo de transação, é quando a transação é registrada. Tempo de Negócios, ou hora válida, é quando os dados são válidos com relação às informações sobre os dados de negócios atuais do mundo real.

Se o DBA especificou as tabelas e colunas que requerem suporte de dados temporais quando são criadas, o DB2 automaticamente mantém o histórico sempre que é feita uma atualização para os dados.

Para especificar um período de tempo, clique no ícone **Período de Tempo** e especifique valores para **Tempo do sistema** e **Tempo de negócios**.

- a. A lista suspensa à direita dos rótulos **Para o tempo do Sistema** e **Para o Tempo de Negócios** fornece opções de referência SQL.
- b. Selecione **A partir de**, **De** ou **Entre**. Consulte sua documentação de referência SQL para obter detalhes sobre o uso dessas opções.

c. Configure a data associada clicando no ícone de data e hora  .

Se você não precisar do período que especificou, simplesmente desmarque a caixa de opções correspondente. Se você remover uma tabela ou editar seu proprietário ou nome, então todos os períodos de tempo especificados serão perdidos.

A opção **A partir de** cria uma especificação temporal na SQL de uma instrução FOR <SYSTEM\_TIME | BUSINESS\_TIME> AS OF <registro de data e hora selecionado>

A opção **De** cria uma especificação temporal na SQL de uma instrução FOR <SYSTEM\_TIME | BUSINESS\_TIME> FROM <registro de data e hora selecionado>

A opção **Entre** cria uma especificação temporal na SQL de uma instrução FOR <SYSTEM\_TIME | BUSINESS\_TIME> BETWEEN <registro de data e hora selecionado1> AND <registro de data e hora selecionado2>

- **Condições de junção**, onde você especifica as condições de junção para tabelas, se estiver usando várias tabelas na consulta.
- **Colunas**, onde você especifica quais colunas serão incluídas nos resultados da consulta.
- **Condições de classificação**, onde você especifica como as linhas nos resultados da consulta serão classificadas.
- **Condições da linha**, onde você especifica as condições que limitarão as linhas que são retornadas nos resultados da consulta.
- **Incluir linhas duplicadas**, caixa de opção onde você especifica que linhas duplicadas serão incluídas nos resultados da consulta.

3. Quando concluir a construção da consulta, clique no ícone **Executar Consulta**.

A consulta é executada na origem de dados conectada atualmente. Os resultados são retornados.

Os resultados da consulta são identificados com uma guia **Resultados**.

É possível se alternar entre as diversas visualizações de uma consulta clicando nas guias correspondentes.

Depois de obtidos os resultados da consulta, você tem diversas opções. Você pode:

- Formatar as colunas e as linhas dos resultados da consulta.
- Agregar colunas ou linhas.
- Incluir colunas calculadas aos resultados da consulta.
- Gerar relatórios
- Exportar os resultados da consulta para inúmeros formatos.

O objeto de consulta SQL ficará aberto até você fechá-lo. Ao fechá-lo, se desejar executar o objeto de consulta novamente, deverá salvá-lo.

4. Clique no ícone **Salvar** para abrir a janela Salvar Objeto .

Dependendo das permissões concedidas ao seu ID de usuário, é possível salvar o objeto de consulta em um arquivo, uma área de trabalho, o catálogo QMF ou o repositório.

## Incluindo Tabelas

Você usa a janela Tabelas para incluir uma tabela em uma consulta ao construir a consulta usando o editor **Consulta Solicitada**. Também é possível usar este diálogo para alterar as tabelas que foram especificadas na consulta.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma tabela em uma consulta quando estiver construindo a consulta usando **Consulta Solicitada**:

### Procedimento

1. Abra a janela Tabelas no editor **Consulta Solicitada**.
2. Identifique a tabela que deseja incluir na consulta. Digite o proprietário da tabela no campo **Proprietário da Tabela**.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Incluir Tabela** na área de janela **Tabelas**.
4. Digite o nome da tabela no campo **Nome da Tabela**.
5. Se você não souber o nome e o proprietário da tabela, poderá procurar na origem de dados para ver quais tabelas estão disponíveis. Para procurar uma tabela:
  - a. Especifique o identificador do proprietário das tabelas que você deseja incluir na lista no campo **Proprietário da Tabela**. Especifique o proprietário no formato correto para identificadores. Você pode especificar um padrão de correspondência para combinar vários nomes. Para listar todas as tabelas, utilize o sinal %.
  - b. É possível restringir ainda mais as tabelas listadas utilizando o campo **Nome**. Especifique um identificador para os nomes da tabela que você deseja incluir na lista no campo **Nome da Tabela**. É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores. Você pode especificar um padrão de correspondência para combinar vários nomes. Para listar todas as tabelas de um determinado proprietário, utilize o sinal %.
  - c. Clique no botão **Incluir a Partir da Lista** para procurar na origem de dados por tabelas que atendam aos critérios especificados. A janela **Lista de Tabelas** é exibida, listando todas as tabelas na origem de dados que atendem aos critérios de procura.
  - d. Selecione uma tabela para incluir na consulta a partir da lista de tabelas.
6. Se desejar usar o nome do proprietário especificado para cada consulta incluída sucessiva, selecione a caixa de opção **Salvar Filtro de Proprietário**. Toda vez que você abrir a caixa de diálogo **Tabelas**, o nome do proprietário salvo será automaticamente exibido no campo **Proprietário da Tabela**.
7. Clique em **Incluir**. A tabela é incluída na consulta. O nome da tabela aparece na área de janela **Tabelas** do editor **Consulta Solicitada**.

## Unindo Tabelas

Você pode adicionar mais de uma tabela. Ao incluir uma tabela adicional em uma consulta, é necessário especificar como a nova tabela será juntada a uma tabela existente.

### Sobre Esta Tarefa

Ao incluir uma tabela adicional em uma consulta utilizando a janela **Tabelas**, os diálogos **Condições de Junção** abrem-se automaticamente.

Existem dois diálogos **Condições de Junção**:

- A janela **Juntar Tabelas**, na qual você especifica que tipo de junção vinculará as tabelas, como uma junção interna ou uma junção externa esquerda, direita ou integral.

- A janela Juntar Colunas , na qual você especifica as colunas de cada tabela que será juntada.

**Restrição:** Não é possível juntar as tabelas de banco de dados e tabelas do acelerador em uma consulta. Também não é possível juntar tabelas que forem armazenadas em diferentes aceleradores.

Para se unir a uma tabela:

### Procedimento

1. Abra a janela Juntar Tabelas usando o editor **Consulta Solicitada**.
2. Selecione a tabela que será unida à tabela original a partir da lista de tabelas **Selecionar uma tabela para unir à consulta**.
3. Selecione o tipo de junção que vinculará as duas tabelas. Selecione o botão de opções de um dos seguintes tipos de junção:
  - **Junção Interna** para incluir nos resultados da consulta apenas as linhas com valores correspondentes nas duas tabelas. Uma **Junção interna** será implícita se você não especificar nenhum outro operador de junção. Uma **Junção interna** compara cada linha da tabela esquerda com cada linha da tabela direita mantendo apenas as linhas que correspondem. A tabela resultante pode ter linhas ausentes das duas tabelas unidas.
  - **Junção Externa Esquerda** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas na tabela esquerda e apenas as linhas da tabela direita que correspondem às linhas da tabela esquerda.
  - **Junção Externa Direita** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas na tabela direita e apenas as linhas da tabela esquerda que correspondem às linhas da tabela direita.
  - **Junção Externa Completa** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas das duas tabelas.
4. Clique em **Continuar** para concluir o processo de junção de tabelas.

### O que Fazer Depois

A etapa da junção de tabelas é a junção de colunas.

## Unindo Colunas

É necessário especificar as colunas que serão usadas para juntar as tabelas.

### Sobre Esta Tarefa

A janela Juntar Colunas é aberta automaticamente como a segunda fase para especificar condições de junção para várias tabelas quando você estiver construindo uma consulta utilizando o editor de **Consulta Solicitada** . As linhas de cada uma das tabelas que possuem valores iguais nessas colunas serão unidas.

Para juntar colunas:

### Procedimento

1. Abra a janela Juntar Colunas usando o editor **Consulta Solicitada** .
2. Selecione uma coluna da lista **Colunas Disponíveis para Junção**.  
As colunas de todas as tabelas que foram incluídas na consulta são listadas.

É necessário selecionar uma coluna com o mesmo tipo de dados (NUMERIC, DATE, TIME) que a coluna selecionada na lista **Colunas de (nome da tabela)**.

3. Selecione uma coluna da lista **Colunas de (Nome da Tabela)**.

Apenas as colunas da tabela à direita (a tabela que está sendo unida) serão listadas.

É necessário selecionar uma coluna com o mesmo tipo de dados (NUMERIC, DATE, TIME, CHARACTER) que a coluna selecionada na lista **Colunas Disponíveis para Junção**.

4. Clique em **Incluir**.

As linhas que possuem valores iguais nas colunas que estão na lista **Colunas Disponíveis para Junção** e as colunas que estão na lista **Colunas de (Nome da Tabela)** serão juntadas.

A janela Juntar Colunas é fechada.

## O que Fazer Depois

A próxima etapa é especificar quais colunas estarão nos resultados da consulta.

## Especificando colunas para resultados de consulta

É possível especificar as colunas que são incluídas nos resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Você usa a janela Colunas para especificar quais colunas são incluídas nos resultados da consulta no editor **Consulta Solicitada** ou **Gerador de Consultas**. Por padrão, todas as colunas de uma tabela incluída à consulta estão incluídas nos resultados da consulta. Se houver várias tabelas incluídas na consulta, todas as colunas de cada tabela serão incluídas.

Para especificar as colunas que são incluídas nos resultados da consulta:

### Procedimento

1. Abra a janela Colunas clicando no botão **Incluir Coluna**.

- Cada tabela que foi incluída na consulta é listada no campo **Tabela**.

Caso haja duas ou mais tabelas, cada uma será prefixada por uma letra, como Q.STAFF(A) e Q.INTERVIEW(B) .

- Todas as colunas da tabela são listadas no campo **Coluna**.
- O tipo de dados que está contido na coluna é listado no campo **Tipo**.
- O rótulo que está associado à coluna é listado no campo **Rótulo**.

Rótulos para colunas são cabeçalhos da coluna do sistema ou texto da coluna. Eles são usados quando a consulta é exibida ou quando os resultados são impressos.

- Os comentários que estão associados a uma coluna são listados no campo **Comentários**.

2. Você pode incluir uma coluna nos resultados da consulta de uma das seguintes maneiras:

- a. Selecione uma coluna da lista de colunas disponíveis clicando no nome da coluna conforme ele aparece no campo **Coluna**.

É possível filtrar as colunas listadas digitando um rótulo ou nome de coluna necessários, que são associados à coluna, no campo de texto na área **Valor**.

- b. Selecione todas as colunas de uma tabela selecionando o nome da tabela no campo **Tabela**.
- c. Selecione todas as colunas de uma tabela marcando o valor <All columns> no campo **Coluna**.
- d. Digite uma expressão no campo **Ou Digite uma Expressão Aqui**.  
A expressão inserida é usada para avaliar uma coluna e determinar se ela será incluída nos resultados da consulta.

**Dica:** Clique nas reticências (...) para abrir o construtor de expressões. O construtor de expressões oferece uma paleta de elementos comuns que são usados para criar expressões SQL, como nomes de coluna, constantes, funções e operadores. Ao clicar nos botões do construtor de expressões, os modelos para elementos de expressão são inseridos nos campos de expressão.

3. Na lista **Função de Resumo**, selecione como deseja resumir a coluna nos resultados da consulta.  
Você pode especificar as seguintes opções de resumo :
  - **(Nenhum)** - Nenhum resumo é aplicado.
  - **Média** - A média de todos os valores na coluna é incluída no campo Resumo.
  - **Contagem** - Uma contagem de todas as linhas é incluída no campo Resumo.
  - **Máximo** - O valor máximo que estava na coluna é incluído no campo Resumo.
  - **Mínimo** - O valor mínimo que estava na coluna é incluído no campo Resumo.
  - **Soma** - A soma de todos os valores na coluna é incluída no campo Resumo.
4. Para especificar um novo nome nos resultados da consulta, digite o novo nome no campo **Novo Nome da Coluna**.  
A menos que você especifique um novo nome, o nome da coluna no cabeçalho da coluna dos resultados da consulta é exibido exatamente como aparece no campo **Coluna**.
5. Clique em **Incluir**.  
A coluna é incluída nos resultados da consulta. Repita estas etapas para cada coluna que você deseja incluir nos resultados da consulta.
6. Se você trabalhar no editor **Consulta Solicitada**, clique no botão **Alterar** se deseja alterar para uma coluna que foi incluída nos resultados da consulta.  
A alteração na coluna é feita e a janela Colunas é fechada.
7. Clique em **Fechar** ao concluir a inclusão de todas as colunas desejadas nos resultados da consulta. A janela Colunas é fechada.

## Especificando Condições de Classificação para Resultados da Pesquisa

É possível especificar as condições de classificação que determinam a ordem em que as linhas são retornadas nos resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Use o diálogo Condições de Classificação para especificar as condições de classificação que serão aplicadas aos resultados da consulta. O diálogo Condições de Classificação é usado ao construir uma consulta usando o editor de **Consulta Solicitada**. As linhas podem ser classificadas na ordem ascendente (A-Z) ou

descendente (Z-A). Se você classificar linhas de resultados da consulta por mais de uma coluna, a primeira coluna será ordenada primeiro, em seguida, a segunda coluna será ordenada na ordem de classificação definida para a primeira coluna.

Para Especificar as Condições de Classificação para os Resultados da Consulta:

### Procedimento

1. Abra a janela Condições de Classificação, clicando no botão **Incluir Condição de Classificação** na área de janela **Condições de Classificação** do editor **Consulta Solicitada**.
2. Especifique as colunas que serão usadas para classificar os resultados da consulta de uma das seguintes maneiras:
  - Selecione uma ou mais colunas na lista **Colunas no Conjunto de Resultados**. **Colunas no Conjunto de Resultados** lista as colunas que estão incluídas nos resultados da consulta. Você poderá selecionar uma ou mais colunas se estiver incluindo uma condição de classificação. Você poderá selecionar apenas uma coluna se estiver alterando uma condição de classificação.
  - Especifique uma expressão condicional no campo **Ou Insira uma Condição Aqui**. Clique nas reticências (...) para abrir um construtor de expressões que ajudará na construção da expressão condicional. O construtor de expressões oferece uma paleta de elementos comuns usados para criar expressões SQL, tais como, nomes de colunas, constantes, funções e operadores. Ao clicar nos botões do construtor de expressões, os modelos para elementos de expressão são inseridos nos campos de expressão.
3. Especifique a direção de classificação.

Clique em **Crescente** para especificar que os resultados da consulta serão classificados em ordem crescente (do menor para o maior).

Clique em **Decrescente** para especificar que os resultados da consulta sejam classificados em ordem decrescente (do maior para o menor).

A primeira coluna é utilizada para a classificação principal; as colunas seguintes classificarão dentro da primeira.
4. Clique em **Incluir** para incluir a condição de classificação nos resultados da consulta.

Se estiver alterando uma condição de classificação, clique em **Alterar**.

Repita este processo para cada coluna que deseja incluir nas condições de classificação.

Quando concluir a seleção das colunas que serão incluídas nas condições de classificação, clique em **Fechar**. A janela Condições de Classificação é fechado.

## Especificando Condições de Linha para Resultados da Consulta

Você pode especificar condições de linha para limitar as linhas que são retornadas nos resultados da consulta. Sem condições de linha, todas as linhas de qualificação serão retornadas da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Use o diálogo Condições da Linha para especificar as condições da linha dos resultados da consulta. O diálogo Condições da Linha é usado ao construir uma consulta usando o editor de **Consulta Solicitada**.

Para Especificar Condições de Linha para os Resultados da Consulta:

## Procedimento

1. Abra a janela Condições de Linha clicando em **Incluir Condição da Linha** na área de janela **Condições da Linha** do editor **Consulta Solicitada** .
2. Se você estiver especificando mais de uma condição que deva ser atendida para que uma linha seja incluída nos resultados da pesquisa, deverá indicar como cada condição será conectada utilizando os botões de rádio **Conector**.

- Se você selecionar **E** , então a condição atual que você está especificando e a condição anterior (listada na área de janela Condições da Linha do editor de **Consulta Solicitada** ) deverão ser atendidas para que a linha seja incluída.
- Se você selecionar **Ou** , então a condição atual ou a condição anterior poderá ser atendida para que a linha seja incluída.

Ao conectar várias condições utilizando **And** e **Or**, então as regras da origem de dados determinam como as condições são processadas.

3. Selecione uma coluna em **Selecionar uma Coluna da Lista** para examinar para inclusão nos resultados da consulta.

O **Selecionar uma Coluna da Lista** lista todas as colunas que serão incluídas nos resultados da consulta.

Você pode filtrar as colunas listadas digitando um nome de linha necessário no campo de texto na área **Lateral Esquerda** .

4. Para especificar uma expressão condicional que determinará a coluna, insira uma expressão no campo **Ou Insira uma Expressão Aqui**.
5. Clique nas reticências (...) para abrir um construtor de expressões que ajudará na construção da expressão condicional.

O construtor de expressões oferece uma paleta de elementos comuns usados para criar expressões SQL, tais como, nomes de colunas, constantes, funções e operadores.

Ao clicar nos botões do construtor de expressões, os modelos para elementos de expressão são inseridos nos campos de expressão.

6. Especifique o operador para a expressão de condição de linha utilizando o campo **Operador**.

- a. Para usar o operador no estado em que se encontra, selecione **É**.
- b. Para alterar o operador para seu oposto negativo, clique em **Não É** .  
Por exemplo, para especificar "Não É Igual à", clique em **Não É** e selecione o operador **Igual à** na lista. Não será possível usar os operadores **Começando com**, **Terminando com** ou **Contendo** se os lados esquerdo e direito da expressão de condição da linha tiverem tipos de dados numéricos.

**Nota:** Se o IBM DB2 Spatial Extender estiver instalado no banco de dados, você poderá trabalhar com tipos de dados espaciais: pontos, linhas, e polígonos. Mas não é possível usar nenhum dos predicados espaciais, a menos que os lados esquerdo e direito tenham tipos de dados espaciais.

7. Especifique a condição para a qual verificar as linhas na área **Lado Direito**.
  - a. Você pode usar o botão do construtor de expressões para ajudar a construir as condições.
  - b. Para incluir condições de linha a partir de um arquivo de qualquer formato com os valores que são separados por vírgulas, clique em **Importar condições do arquivo**.
  - c. Para especificar condições de linha a partir de um conjunto de resultados da consulta, clique em **Importar condições via execução de consulta SQL** e insira o texto SQL de uma consulta.



- d. É possível usar os botões **Remover Condição** ou **Remover Todas as Condições** para remover uma ou todas as condições de linha.
8. Clique em **Incluir**.  
A condição da linha é incluída e exibida na área de janela **Condições da Linha** do editor de **Consulta Solicitada**.  
Repita este processo para cada condição que deseja incluir.
9. Quando concluir a especificação de cada condição, clique em **Fechar**.  
A janela **Condições de Linha** é fechada e o controle retorna ao editor **Consulta Solicitada**.

---

## Criando consultas visuais no editor Gerador de Consultas

É possível usar o editor Gerador de Consultas para criar consultas visuais. Você fornece informações de tabela, junção, coluna, classificação e linha e o editor constrói instruções SQL.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma consulta visual no editor Gerador de Consultas, deve-se incluir tabelas. Em seguida, é possível incluir junções nelas para especificar campos de tabela, incluir linhas e condições globais, editar o texto SQL da consulta criada ou incluir várias instruções SQL na consulta:

## Incluindo e associando tabelas no editor Gerador de Consultas

Para criar uma consulta visual no editor Gerador de Consultas, primeiro deve-se incluir tabelas.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir tabelas no editor Gerador de Consulta:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Consulta visual**. O assistente Criar Nova Consulta Visual é aberto. Especifique o nome da consulta no campo **Nome** e a origem de dados que deseja usar para a consulta no campo **Origem de Dados**. Clique em **Concluir**.
2. Clique na guia **Construir**. O editor Gerador de Consultas é aberto. A guia **Construção** é dividida em três seções: **Tabelas**, **Campos** e **Editor de SQL**.  
  
**Dica:** Expanda e reduza as seções clicando nos botões próximos dos nomes da seção para disponibilizar todas as funções de uma seção específica.
3. Para incluir uma tabela na consulta, clique no botão **Mais**. Na janela **Tabelas**, selecione uma ou mais tabelas para incluir na consulta. Uma representação visual de cada tabela aparece na seção **Tabelas**. A lista **Tabelas Sugeridas** contém as tabelas dos diagramas de ER da origem de dados especificada. Para incluir uma tabela das **Tabelas Sugeridas**, dê um clique duplo nela.
4. Para visualizar os diagramas de ER disponíveis a partir da origem de dados especificada e incluir ou remover campos, clique no botão **Diagramas de ER**.
5. Para remover uma tabela da consulta, navegue para a tabela que deseja remover e clique em **Fechar**.

6. Para classificar colunas na tabela, navegue para a tabela cujas colunas deseja classificar e clique no botão de classificação. Também é possível limpar a caixa de seleção **Mostrar todas as Colunas** para ocultar as colunas que não estão incluídas na consulta.
7. Para especificar relacionamentos entre diversas tabelas e tabelas de junção, selecione uma coluna de uma tabela e arraste-a para uma coluna de outra tabela. É possível configurar várias condições de junção. Se a seção **Tabelas** for expandida, uma linha de conexão será desenhada da coluna em uma tabela à coluna na segunda tabela.

**Restrição:** Não é possível juntar as tabelas de banco de dados e tabelas do acelerador em uma consulta. Também não é possível juntar tabelas que forem armazenadas em diferentes aceleradores.

8. Opcional: Para editar o tipo de condições de junção, na seção **Tabelas** expandida, clique com o botão direito na linha de junção que aparece entre duas tabelas quaisquer. Selecione **Alterar Junção** no menu para alterar as condições de junção. A janela Juntar Tabelas é aberta. É possível selecionar novas condições. Para obter informações detalhadas sobre os tipos de condições de junção, consulte a etapa 2 no tópico Editando condições de junção para diversas tabelas.
9. Para remover a condição de junção, clique com o botão direito na junção que deseja excluir e selecione **Remover Junção**.

## Editando condições de junção para tabelas

É possível editar as condições de junção para alterar como duas tabelas estão vinculadas.

### Sobre Esta Tarefa

Para editar as condições de junção que foram especificadas para duas tabelas:

### Procedimento

1. Clique com o botão direito na linha que associa diagramas de tabela na seção **Tabelas** da janela Editor Gerador de Consultas. Clique em **Alterar Junção**. A janela Juntar Tabelas é aberta.
2. Selecione o tipo de junção que vinculará as duas tabelas entre uma das opções a seguir:
  - **Junção Interna** para incluir nos resultados da consulta apenas as linhas com valores correspondentes nas duas tabelas.
  - **Junção Externa Esquerda** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas na tabela esquerda e apenas as linhas da tabela direita que correspondem às linhas da tabela esquerda.
  - **Junção Externa Direita** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas na tabela direita e apenas as linhas da tabela esquerda que correspondem às linhas da tabela direita.
  - **Junção Externa Completa** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas das duas tabelas.
3. Clique em **Alterar** para salvar as novas condições de junção.

## Especificando campos e condições para uma consulta visual

Na seção **Campos** do editor Gerador de Consultas, é possível selecionar as colunas que deseja incluir no conjunto de resultados da consulta e especificar a classificação e as condições de linha para os resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar campos de tabela no editor Gerador de Consultas:

### Procedimento

1. Expanda a seção **Campos** na guia **Construção**.

**Nota:** Todas as colunas de todas as tabelas selecionadas para a consulta são incluídas automaticamente na tabela de resultados da consulta. A entrada <All columns> é exibida quando todas as colunas da tabela são incluídas na consulta.

- Para exibir determinadas colunas nos resultados da consulta, é possível selecionar ou limpar as caixas de seleção correspondentes.
  - Para incluir colunas individuais nos resultados da consulta, arraste uma coluna de uma das tabelas na seção **Tabelas** para uma determinada linha na tabela de resultados da consulta na seção **Campos**.
2. Para especificar determinadas colunas para uma consulta, consulte o tópico “Especificando colunas para resultados de consulta” na página 77.
  3. Para cada coluna que você incluiu na tabela de colunas, é possível aplicar uma classificação e condições de linha nos campos de tabela correspondentes. Clique em uma das células na coluna para especificar um valor para uma ou mais das colunas a seguir:

Tabela 12. Colunas e ações disponíveis

Nome da Coluna	Ação
Tabela	A coluna especifica o nome da tabela que inclui a coluna atual.
Nome da Coluna	A coluna especifica o nome da coluna atual. <b>Dica:</b> Dê um clique duplo na célula <b>Nome da Coluna</b> e clique na seta para baixo. Todos os nomes de coluna das tabelas atuais são listados. É possível selecionar outro nome de coluna para substituir a coluna atual ou removê-la.
Tipo de Coluna	A coluna exibe o tipo de dado que a coluna atual contém.
Nome de Exibição	A coluna especifica o nome que é usado como cabeçalho da coluna nos resultados da consulta.
Agregação	A coluna especifica o tipo de agregação aplicado à coluna. Dê um clique duplo na célula Agregação e clique na seta para baixo.
Ordem de Classificação	A coluna especifica se esta coluna é usada para classificar as linhas nos resultados da consulta. Dê um clique duplo na célula Ordem de classificação, clique na seta para baixo e selecione a classificação.
Sequência de Classificação	A coluna especifica a sequência da ordem de classificação para a coluna. A coluna com o número mais baixo é classificada primeiro.

Tabela 12. Colunas e ações disponíveis (continuação)

Nome da Coluna	Ação
Condições	A coluna especifica uma condição que deve ser atendida para que uma linha de dados seja incluída nos resultados da consulta. A condição especificada nessa coluna se aplica ao valor da coluna. Por exemplo, se você tinha uma coluna denominada Número e inseriu uma condição da linha > 10, as únicas linhas de dados incluídas nos resultados da consulta serão as linhas que possuírem um valor superior a 10 na coluna Número. Digite as condições da linha que você gostaria de aplicar em cada coluna.

- Para especificar se deve incluir linhas duplicadas nos resultados da consulta, marque a caixa de seleção **Incluir Linhas Duplicadas**.

### Especificando colunas para resultados de consulta

É possível especificar as colunas que são incluídas nos resultados da consulta.

#### Sobre Esta Tarefa

Você usa a janela Colunas para especificar quais colunas são incluídas nos resultados da consulta no editor **Consulta Solicitada** ou **Gerador de Consultas**. Por padrão, todas as colunas de uma tabela incluída à consulta estão incluídas nos resultados da consulta. Se houver várias tabelas incluídas na consulta, todas as colunas de cada tabela serão incluídas.

Para especificar as colunas que são incluídas nos resultados da consulta:

#### Procedimento

- Abra a janela Colunas clicando no botão **Incluir Coluna**.
  - Cada tabela que foi incluída na consulta é listada no campo **Tabela**. Caso haja duas ou mais tabelas, cada uma será prefixada por uma letra, como Q.STAFF(A) e Q.INTERVIEW(B) .
  - Todas as colunas da tabela são listadas no campo **Coluna**.
  - O tipo de dados que está contido na coluna é listado no campo **Tipo**.
  - O rótulo que está associado à coluna é listado no campo **Rótulo**. Rótulos para colunas são cabeçalhos da coluna do sistema ou texto da coluna. Eles são usados quando a consulta é exibida ou quando os resultados são impressos.
  - Os comentários que estão associados a uma coluna são listados no campo **Comentários**.
- Você pode incluir uma coluna nos resultados da consulta de uma das seguintes maneiras:
  - Selecione uma coluna da lista de colunas disponíveis clicando no nome da coluna conforme ele aparece no campo **Coluna**.  
É possível filtrar as colunas listadas digitando um rótulo ou nome de coluna necessários, que são associados à coluna, no campo de texto na área **Valor**.
  - Selecione todas as colunas de uma tabela selecionando o nome da tabela no campo **Tabela**.
  - Selecione todas as colunas de uma tabela marcando o valor <All columns> no campo **Coluna**.

- d. Digite uma expressão no campo **Ou Digite uma Expressão Aqui**.

A expressão inserida é usada para avaliar uma coluna e determinar se ela será incluída nos resultados da consulta.

**Dica:** Clique nas reticências (...) para abrir o construtor de expressões. O construtor de expressões oferece uma paleta de elementos comuns que são usados para criar expressões SQL, como nomes de coluna, constantes, funções e operadores. Ao clicar nos botões do construtor de expressões, os modelos para elementos de expressão são inseridos nos campos de expressão.

3. Na lista **Função de Resumo**, selecione como deseja resumir a coluna nos resultados da consulta.

Você pode especificar as seguintes opções de resumo :

- **(Nenhum)** - Nenhum resumo é aplicado.
- **Média** - A média de todos os valores na coluna é incluída no campo Resumo.
- **Contagem** - Uma contagem de todas as linhas é incluída no campo Resumo.
- **Máximo** - O valor máximo que estava na coluna é incluído no campo Resumo.
- **Mínimo** - O valor mínimo que estava na coluna é incluído no campo Resumo.
- **Soma** - A soma de todos os valores na coluna é incluída no campo Resumo.

4. Para especificar um novo nome nos resultados da consulta, digite o novo nome no campo **Novo Nome da Coluna**.

A menos que você especifique um novo nome, o nome da coluna no cabeçalho da coluna dos resultados da consulta é exibido exatamente como aparece no campo **Coluna**.

5. Clique em **Incluir**.

A coluna é incluída nos resultados da consulta. Repita estas etapas para cada coluna que você deseja incluir nos resultados da consulta.

6. Se você trabalhar no editor **Consulta Solicitada**, clique no botão **Alterar** se deseja alterar para uma coluna que foi incluída nos resultados da consulta.

A alteração na coluna é feita e a janela Colunas é fechada.

7. Clique em **Fechar** ao concluir a inclusão de todas as colunas desejadas nos resultados da consulta. A janela Colunas é fechada.

## Especificando condições de linha globais

No editor Gerador de Consultas, é possível especificar condições de linha globais para uma consulta visual.

### Sobre Esta Tarefa

As condições de linha globais afetam mais do que uma coluna específica nos resultados da consulta. É possível usar essa área de janela se você deseja configurar uma condição que inclua a coluna de dados que está disponível no arquivo, mas que não está incluída nos resultados da consulta.

Para especificar condições de linha globais:

## Procedimento

1. Clique em **Mostrar Condições da Linha** e abra a área de janela Condições Globais.
2. Clique em **Inserir Condição**. A janela Condições de Linha é aberta.
3. Se você especificar mais de uma condição que deve ser atendida para que uma linha seja incluída nos resultados da consulta, deve-se indicar como cada condição é conectada na área **Conector**.
  - O conector **And** significa que a condição atual e a condição anterior devem ser atendidas para que a linha seja incluída.
  - O conector **Or** significa que ou a condição atual ou a condição anterior pode ser atendida para que a linha seja incluída.

**Dica:** Quando você conecta diversas condições ao **And** e ao **Or**, as regras da origem de dados determinam como as condições são processadas.

4. Na área **Lado Esquerdo**, selecione uma coluna da lista que deseja usar na expressão condicional para incluir nos resultados da consulta.  
Essa lista contém todas as colunas que estão incluídas nos resultados da consulta. É possível filtrar as colunas listadas digitando o nome de uma linha necessária no campo de texto.
5. Se desejar especificar uma expressão condicional que determine a coluna, insira uma expressão no campo **Ou insira uma expressão aqui**.
  - a. Clique nas reticências (...) para abrir um construtor de expressões que possa ajudá-lo na construção da expressão condicional. O construtor de expressões oferece uma paleta de elementos comuns que são usados para criar expressões SQL, como nomes de coluna, constantes, funções e operadores.
  - b. Clique nos botões do construtor de expressões e modelos para elementos de expressão serão inseridos nos campos de expressão.
6. Selecione o operador para a expressão de condição da linha global na área **Operador**.
  - a. Para usar o operador como está, selecione **Está**.
  - b. Para alterar o operador para seu oposto negativo, clique em **Não É**.  
Por exemplo, para especificar "Não É Igual à", clique em **Não É** e selecione o operador **Igual à** da lista.

**Importante:** Não será possível usar os operadores **Começando com**, **Terminando com** ou **Contendo** se os lados esquerdo e direito da expressão de condição da linha tiverem tipos de dados numéricos.

**Importante:** Se o IBM DB2 Spatial Extender estiver instalado no banco de dados, você poderá trabalhar com tipos de dados espaciais: pontos, linhas, e polígonos. Mas não é possível usar nenhum dos predicados espaciais, a menos que os lados esquerdo e direito tenham tipos de dados espaciais.

7. Especifique a condição para a qual verificar as linhas na área **Lado Direito**.
  - a. Você pode usar o botão do construtor de expressões para ajudar a construir as condições.
  - b. Para incluir condições de linha a partir de um arquivo de qualquer formato com os valores que são separados por vírgulas, clique em **Importar condições do arquivo**.

- c. Para especificar condições de linha a partir de um conjunto de resultados da consulta, clique em **Importar condições via execução de consulta SQL** e insira o texto SQL de uma consulta.
  - d. É possível usar os botões **Remover Condição** ou **Remover Todas as Condições** para remover uma ou todas as condições de linha.
8. Clique em **Incluir**. A condição da linha é incluída e exibida na área de janela Condições Globais do editor Gerador de Consultas. Repita este processo para cada condição que deseja incluir.
  9. Ao concluir a especificação de cada condição, clique em **Fechar**.
  10. Na área de janela Condições Globais, é possível executar as ações a seguir:
    - a. Para alterar a ordem das condições inseridas, selecione uma condição da lista e clique em **Mover Condição para Cima** ou **Mover Condição para Baixo**.
    - b. Para inserir uma condição antes de uma condição específica, navegue para a condição necessária, clique em **Inserir Condição** e insira o texto da condição em uma linha em branco. A condição é incluída na lista antes da selecionada.
    - c. Para editar um comando, selecione-o da lista, clique em **Editar Condição** e altere o texto da condição.
    - d. Para remover uma condição, selecione-a da lista, clique em **Remover Condição** ou exclua o texto da condição da linha.

## Editando texto SQL

As mudanças feitas nas seções **Tabelas** e **Campos** são aplicadas automaticamente na seção **Editor de SQL** em uma consulta visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para editar o texto SQL de uma consulta no editor Gerador de Consultas:

### Procedimento

1. Expanda a seção **Editor de SQL** na guia **Construção**.
2. Edite o texto SQL de uma consulta.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Executar Consulta**. A consulta é executada com relação à origem de dados atualmente conectada. Os resultados da consulta são exibidos na guia **Resultados**.

---

## Criando consultas visuais usando o assistente de Formulação de Consulta

Utilize o assistente Consulta de Desenho para criar um objeto de consulta automaticamente com base no tipo de consulta e nas tabelas que você especifica. Esta opção de menu é a mesma que o comando DRAW no QMF for CICS/TSO.

### Sobre Esta Tarefa

O assistente de Consulta de Desenho constrói as instruções SQL para a consulta.

Para criar uma consulta usando o assistente de Consulta de Desenho:

## Procedimento

1. Abra a Criar Nova Consulta Usando Consulta de Desenho clicando no botão da barra de ferramentas **Formular Consulta** .  
Você pode também abrir o assistente Criar Nova Consulta Usando Formular Consulta selecionando **Arquivo > Novo > Outro > Consulta usando o assistente Formular Consulta**.
2. Na lista **Origem de Dados**, selecione a origem de dados na qual estão armazenadas as tabelas que você deseja usar na consulta.
3. Clique em um dos botões de rádio **Tipo de Consulta** para selecionar o tipo de consulta a ser criado. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - **Selecionar** para criar uma instrução SQL SELECT que recuperará linhas de dados de uma ou mais tabelas.
  - **Atualizar** para criar uma instrução SQL UPDATE que permitirá alterar os dados que estão contidos em uma tabela.
  - **Inserir** para criar uma instrução SQL INSERT que incluirá novas linhas em uma tabela. É possível atualizar apenas uma tabela de cada vez usando esta instrução.
4. Na lista **Tabelas de Consultas**, especifique a tabela ou tabelas que serão incluídas na consulta.
  - a. Para especificar uma tabela, digite o proprietário de uma tabela no campo **Proprietário**, o nome da tabela no campo **Nome** e o ID de correlação da tabela no campo **Identificador**.
  - b. Clique em **Incluir**.  
A tabela é relacionada na lista **Tabelas**.
5. Se você não souber o nome da tabela, você poderá procurar uma lista de tabelas que estão disponíveis na origem de dados, clicando em **Incluir da Lista**.  
A janela Lista de Objetos é aberta. Utilizando a janela Lista de Objetos , você pode selecionar uma ou mais tabelas para incluir na consulta se tiver escolhido a opção **Selecionar** como o tipo de consulta.
6. Para remover uma tabela da lista **Tabelas**, selecione o nome da tabela e clique no ícone **Remover Tabela**. Use os ícones **Mover Tabela para Cima na Lista** ou **Mover Tabela para Baixo na Lista** para mover uma tabela para cima e para baixo na lista **Tabelas**.
7. Clique em **Concluir** para criar a consulta.  
O Assistente Criar Nova Consulta Usando a Consulta de Desenho é fechado. A SQL para a consulta é exibida na janela da estação de trabalho da consulta.  
Você pode editar a SQL na janela disponíveis.

## Listando Tabelas de Origem de Dados

Utilize a caixa de diálogo Lista de Objetos para listar as tabelas que estão disponíveis na origem de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para listar as tabelas em uma origem de dados:

### Procedimento

1. Para abrir o diálogo Lista de Objetos , caixa, clique no botão **Incluir da Lista** que aparece no assistente Formular Consulta .
2. Digite o proprietário da tabela que você deseja listar no campo **Proprietário** e digite o nome da tabela que você deseja listar no campo **Nome** .



É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores. Você pode especificar um padrão de correspondência para combinar vários nomes. Use o caractere de porcentagem (%) para representar cadeia de qualquer tamanho que contenha qualquer caractere. Por exemplo, para listar todas as tabelas com um nome começando com a letra A, digite A%. Use o caractere de sublinhado (\_) para representar um caractere individual. Por exemplo, para listar todas as tabelas com um proprietário que possui a letra A na segunda posição, você digita \_A%.

3. Clique no botão **Atualizar Lista** para iniciar uma procura pelas tabelas no banco de dados que corresponda aos critérios de procura especificados nos campos **Proprietário** e **Nome**.  
Apenas as tabelas que você está autorizado a utilizar serão incluídas na lista. Os resultados são retornados na caixa de listagem **Lista de Objetos**. Nesta lista, selecione a tabela ou tabelas que deseja usar em sua consulta.
4. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Lista de Objetos .  
O controle retorna ao assistente de Formulação de Consulta. A tabela ou tabelas selecionadas são incluídas na lista **Tabelas**.

---

## Trabalhando com prompts em consultas

É possível filtrar suas consultas ou dynamarts incluindo prompts que direcionam a consulta ou o dynamart para focar valores ou intervalos específicos. Isto limita a quantidade de dados a serem consultados e fornece resultados da consulta mais focados. A filtragem funciona no nível do banco de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Utilize os seguintes tipos de prompts, dependendo do tipo de objeto:

*Tabela 13. Tipos de Prompt*

Tipo de objeto	Prompts disponíveis
Consulta visual, dynamart	Prompts SQL, prompts simples e hierarquias de prompt
Consulta analítica, dynamart composto	Prompts compartilhados que consistem em prompts simples ou em hierarquias de prompt

Os tópicos a seguir contêm as informações detalhadas sobre a inclusão de prompts:

## Trabalhando com prompts SQL

Use os prompts SQL para limitar os dados recuperados a partir de uma consulta visual ou de um dynamart.

### Sobre Esta Tarefa

Prompts SQL fazem parte de instruções SQL que você inclui quando gravar uma condição para selecionar apenas os dados que são filtrados por um valor especificado. Ao executar uma consulta, deve-se especificar o valor para esse prompt antes de obter o conjunto de resultados.

Para incluir um prompt SQL em uma consulta visual:

### Procedimento

1. Abra a guia **SQL**.

**Nota:** É possível especificar um prompt na coluna Condições na guia **Construção** do Editor de Consulta Visual.

2. Grave uma condição com uma variável que seja marcada por um caractere e comercial (símbolo &).
3. Digite o nome do prompt após o e comercial.

## Exemplo

For example:

```
SELECT DISTINCT A.AREA, A.STATE_NAME  
FROM DEMO.STATEDetails A  
WHERE (A.AREA >&S)
```

## Trabalhando com Prompts Simples

Use prompts simples para limitar os dados recuperados de uma consulta. Prompts simples estão estritamente relacionados a uma consulta e podem ser salvos dentro dela.

Ao determinar valores de prompt simples, é possível filtrar resultados da consulta e exibir apenas aqueles que forem baseados nos valores configurados. Por exemplo, você executa uma consulta com relação aos dados de uma equipe da empresa e deseja exibir dados apenas para um departamento específico. Você inclui um prompt simples na consulta e, toda vez que executá-la, você é solicitado a inserir o nome do departamento em que estiver interessado.

Ao criar uma consulta com um parâmetro substituto e usar prompts simples com valores padrão, os valores são incluídos automaticamente na consulta, e não será solicitado a inseri-los manualmente. Os resultados da consulta contêm dados apenas para o nome do departamento que estiver especificado como o valor padrão do prompt simples.

Para trabalhar com prompts simples, use a janela Gerenciar prompts ou a área de janela **Prompts** na guia **Design** do editor **Consulta visual**.

### Incluindo prompts simples

É possível incluir prompts simples em uma consulta visual, em um dynamart, em uma consulta analítica ou em um dynamart composto para determinar os dados que são recuperados nessa consulta, para que apenas o valor ou intervalos especificados sejam usados.

### Sobre Esta Tarefa

Use a janela Prompt simples para especificar um prompt e incluí-lo em uma consulta.

Para incluir um prompt simples em uma consulta:

### Procedimento

1. No editor de consulta, alterne para a guia **Design**.
2. Use a área de janela **Prompts** na guia **Design** para gerenciar prompts.

**Nota:** Em consultas visuais ou dynamarts, a tabela na área de janela **Designações de prompt** lista as colunas da consulta e os prompts designados a essas colunas. Em consultas analíticas, a área de janela **Prompts** lista os

prompts compartilhados que podem ser utilizados para esta consulta. Para obter mais informações sobre prompts compartilhados, consulte *Trabalhando com prompts compartilhados*.

3. Para criar um prompt simples, clique em **Novo Prompt** na barra de ferramentas da área de janela **Prompts**.
4. Especifique o nome do prompt no campo **Nome Prompt** da janela Prompt Simples .
5. No campo **Exibir sequência**, digite o texto do prompt que é exibido ao executar a consulta.
6. Na lista **Tipo de entrada**:
  - Selecione **Literal** para valores que são colocados entre aspas duplas, caso seja necessário pelo banco de dados.
  - Selecione **Date** para os valores com uma parte de data, mas sem a parte da hora
  - Selecione **Time** para valores com uma parte da hora, mas sem a parte de data.
  - Selecione **Timestamp** para valores que contêm as partes de data e hora.
  - Selecione **As is** para valores que são transmitidos para o banco de dados conforme eles são inseridos, sem nenhuma modificação.
  - Selecione **Enumeration** para valores que são representados como um conjunto de constantes predefinidas. Consulte o exemplo de uso no final do tópico.
7. Se a opção *Time*, *Timestamp* ou *Date* foi selecionada:
  - Será possível especificar a sequência de formatação no campo **Formato**. É possível escolher um dos formatos padrão ou especificar sua própria sequência que corresponde aos Padrões de Data e Hora.
  - É possível configurar o valor na janela Data e Hora. Para abrir a janela, clique em **Escolher data ou hora padrão**.
8. Se precisar que um determinado valor seja utilizado automaticamente quando executar a consulta, marque a caixa de seleção **Possui valor padrão** e especifique esse valor no campo **Valor padrão**.

**Nota:** Se a caixa de seleção **Possui valor padrão** estiver desmarcada, será solicitado a inserir o valor quando executar a consulta. Se ela estiver selecionada, o valor padrão especificado será utilizado automaticamente e a janela do prompt não será exibida.
9. Designe o prompt para uma coluna de consulta selecionando uma das colunas disponíveis na lista **Colunas designadas**.
10. Para editar um prompt simples, selecione um prompt que deseja editar na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e, em seguida, clique em **Editar prompt**.
11. Para excluir um prompt simples, selecione-o na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e clique em **Excluir prompt**.
12. Clique em **OK** para fechar a janela Prompt Simples .

## Resultados

Para visualizar os valores de prompt que você especificou quando executou a consulta pela última vez, selecione **Consulta > Visualizar valores de prompt**.

## Exemplo

Use o tipo de variável Enumeração em funções que requerem uma matriz como um parâmetro, por exemplo, na função `in_op()` com `getprompt()` usada como o argumento. Os valores que são inseridos na `getprompt()` são analisados e representados como uma matriz para o banco de dados. Considere uma consulta que seja baseada na Origem de Dados de Amostra para o repositório de Amostras:

```
SELECT SHOP_NAME, ADDRESS, CITY, STATE, ZIP, PHONE FROM DEMO.PIZZA
```

É possível criar um filtro de estilo livre com a fórmula: `in_op(@[STATE], getprompt("state_arr"))`, criar o prompt `state_arr` do tipo enumeração e, em seguida, executar a consulta e inserir 'AK','AL' no diálogo Variáveis de Prompt; o conjunto de resultados mostra dados somente para os estados AK e AL.

## Salvando valores do prompt com uma consulta

Os valores do Prompt que você insere durante a execução de uma consulta podem ser salvos para essa consulta.

## Sobre Esta Tarefa

A função **Salvar valores do prompt** fornece a capacidade de utilizar o último valor salvo como um padrão na janela Variáveis de prompt na próxima vez que executar esta consulta.

Ao utilizar um dynamart ou um dynamart composto com prompts, os valores de prompt que forem inseridos são sempre salvos dentro desse dynamart.

Se decidir salvar os valores do prompt, lembre-se de que qualquer usuário poderá ver o último valor do prompt na janela Variáveis de prompt e executar a consulta com esse valor como padrão.

Para salvar valores do prompt em uma consulta:

## Procedimento

1. Com uma consulta ativa no editor, selecione **Consulta > Gerenciar Prompts**.
2. Na janela Gerenciar Prompts, marque a caixa de seleção **Salvar valores do prompt**. Se a caixa de seleção estiver desmarcada, os valores de prompt não serão salvos e será necessário inserir o valor de prompt sempre que executar a consulta. Se a caixa de seleção estiver marcada, será possível visualizar o último valor na janela Variáveis de prompt e utilizá-lo como padrão.

**Nota:** Quando utilizar prompts com dynamarts e dynamarts compostos, a caixa de seleção **Salvar valores do prompt** estará sempre marcada e não poderá ser desmarcada.

3. Clique em **OK** para fechar a janela.
4. Execute a consulta clicando em **Executar consulta** na barra de ferramentas.
5. Na janela Variáveis de prompt, insira o valor com o qual deseja que a consulta seja executada.
6. Após a consulta ser executada, salve-a em um repositório ou sistema de arquivos.

## Trabalhando com Hierarquias de Prompt

Hierarquias de prompt permitem que os usuários selecionem um ou mais valores de uma lista simples ou hierárquica de opções.

Hierarquias de Prompt são objetos QMF distintos, armazenados independentes de uma consulta específica, permitindo que sejam utilizados por vários objetos de consulta. Hierarquias do prompt obtêm sua lista de opções de uma consulta, por exemplo, "selecionar região dos territórios de vendas". Além disso, uma hierarquia do prompt pode apresentar uma hierarquia de valores, com níveis de detalhes ilimitados. Por exemplo, "selecionar região, país de território de vendas". Nesse caso, a lista de opções seria dividida por 'Américas', 'Europa' e 'APAC', com USA, Canadá e México listados sob 'Américas' e assim por diante. Os usuários poderão, então, selecionar ambos os níveis do prompt, possivelmente, selecionando 'APAC' inteiramente e 'Américas', mas sem selecionar o México.

## Criando Hierarquias de Prompt

É possível criar uma hierarquia de prompt usando o assistente Criar Nova Hierarquia de Prompt.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma hierarquia de prompt:

#### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro** para abrir a página Selecionar um assistente do assistente Novo.
2. Expanda a pasta **Objetos do QMF**, selecione **Hierarquia de Prompt** e clique em **Avançar** para abrir o assistente Criar Nova Hierarquia de Prompt.
3. Especifique um nome para a hierarquia de prompt no campo **Nome** e clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Nova Hierarquia de Prompt e abrir o editor Hierarquia de Prompt.
4. Na seção **Origem de Dados** do editor Hierarquia de Prompt, selecione a origem dos dados que deseja usar para a hierarquia de prompt. A origem de dados para uma hierarquia de prompt pode ser uma consulta visual, uma consulta analítica, um dynamart ou um dynamart composto.
  - Selecione **Vinculado** se desejar armazenar um link para um objeto de origem de dados na hierarquia de prompt que você criar. Em seguida, vá para a etapa 5.
  - Selecione **Integrado** se desejar salvar uma origem de dados dentro da hierarquia de prompt que você criar. Em seguida, vá para a etapa 6.
5. Se você selecionou **Vinculado**, clique no botão de reticências (...) que está ao lado do campo **Recurso** e navegue para e selecione a origem de dados necessária. O caminho para a origem de dados selecionada é exibido no campo **Recurso**.
6. Se você selecionou **Integrado**, selecione uma das opções a seguir:
  - Clique em **Importar** para navegar para e selecionar o objeto de origem de dados selecionado.
  - Clique em **Avançar** para criar uma consulta de origem de dados ou dynamart para a hierarquia de prompt.
  - Clique em **Editar** para modificar a consulta ou dynamart que já está especificado como a origem de dados integrada para a hierarquia de prompt.
7. Na seção **Níveis de Hierarquia**, clique em **Incluir Nível** para incluir níveis na hierarquia de prompt.
8. Na lista **Níveis de Hierarquia**, selecione um nível que você incluiu e especifique as seguintes propriedades para ele:

- No campo **Nome do Nível**, especifique o nome que deseja usar para o nível.
  - Na lista **Valor de Exibição**, selecione uma coluna cujos valores são exibidos quando um usuário precisa inserir o valor da variável.
  - No campo **Valor de Retorno**, selecione uma coluna que retorne o valor da variável que corresponde ao valor de exibição.  
 Por exemplo, o departamento "SALES" possui um número de "10" departamentos. A coluna de nome do departamento é definida como o valor de exibição, e a coluna número do departamento é definida como o valor de retorno. Se o usuário inserir SALES no prompt, será retornado um 10 para a consulta.
  - Na lista **Ordenar por**, selecione uma coluna que deseja usar para ordenar os resultados da consulta.
9. Para alterar a posição dos níveis na hierarquia de prompt, selecione um nível e clique em **Mover nível para cima** ou **Mover nível para baixo**.
  10. Na seção **Visualização da Hierarquia de Prompt**, clique em **Atualizar** para visualizar a hierarquia de prompt.
  11. Ao concluir a inclusão dos níveis na hierarquia de prompt, salve-a em um repositório ou arquivo.

## Resultados

Para visualizar os valores de prompt que você especificou quando executou a consulta pela última vez, selecione **Consulta > Visualizar valores de prompt**.


## Incluindo hierarquias de prompt existentes

É possível incluir uma hierarquia de prompt existente que está armazenada em um repositório ou arquivo em uma consulta visual, consulta analítica, dynamart ou dynamart composto.

## Sobre Esta Tarefa


Para incluir uma hierarquia de prompt existente:

## Procedimento

1. No editor de consulta, alterne para a guia **Design**.
2. Clique na seta no botão **Nova hierarquia de prompt** (  ) e selecione **Incluir hierarquia de prompt**.
3. No campo **Nome do Prompt**, especifique o nome que deseja usar para a hierarquia de prompt.
4. No campo **Sequência de Exibição**, especifique o texto que deseja exibir quando a consulta for executada.
5. Clique no botão de reticências (...) para navegar e selecionar a hierarquia de prompt que deseja incluir. O caminho para a hierarquia de prompt que você selecionou é exibido no campo **Recurso**.
6. Selecione o tipo de recurso.
  - Selecione **Integrado** para armazenar a hierarquia de prompt com a consulta ou dynamart.
  - Selecione **Vinculado** para armazenar o link para a hierarquia de prompt na consulta ou dynamart.

7. Opcional: Se incluir uma hierarquia de prompt a uma consulta ou dynamart visual, na coluna **Nível de prompt**, é possível selecionar o nível necessário de hierarquia de prompt para cada coluna de consulta.
8. Clique em **OK** para fechar o diálogo Hierarquia de Prompt e retornar para a guia **Design** do editor de consulta. A hierarquia de prompt que você incluiu é exibida na área de janela **Prompts**.
9. Designe níveis de hierarquia de prompt para colunas selecionadas:
  - Em uma consulta ou dynamart visual, designe os níveis selecionados da hierarquia de prompt para as colunas de consulta:
    - a. Na área de janela **Designações de prompt**, selecione uma coluna.
    - b. Clique na seta para baixo na coluna **Prompt** para selecionar o nível de hierarquia de prompt para a coluna.
  - Em uma consulta analítica ou dynamart composto, inclua a hierarquia de prompt em um grupo de prompts compartilhados para designá-la às colunas de consultas-filhas:
    - a. Na área de janela **Transformações**, dê um clique duplo em **Filtro** para abrir o assistente Filtro Dynamart.
    - b. Selecione **Ativar filtragem**.
    - c. Na área **Tipo de filtro**, selecione **Filtro de hierarquia de prompt**. Clique em **Avançar** para abrir a página Designar níveis de hierarquia de prompt para colunas.
    - d. Selecione uma coluna e clique na seta para baixo na coluna **Prompt** para selecionar o nível de hierarquia de prompt para a coluna.
    - e. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Filtro Dynamart.

**Nota:** É possível designar uma hierarquia de prompt para uma coluna calculada que você incluiu na consulta.

10. Para editar uma hierarquia de prompt, selecione-a na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e clique em **Editar prompt**.
11. Para excluir uma hierarquia de prompt, selecione-a na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e clique em **Excluir prompt**.
12. Para atualizar dados da hierarquia de prompt vinculada, selecione-a na área de janela **Prompts** e clique em **Atualizar Hierarquia de Prompt Vinculada**.
13. Para editar o objeto de estrutura de nível ou de origem de dados para a hierarquia de prompt, selecione-o na área de janela **Prompts** e clique em **Abrir no editor de hierarquia de prompt** (). A hierarquia de prompt é aberta no editor Hierarquia de Prompt.

## Integrando hierarquias de prompt em consultas

É possível criar uma hierarquia de prompt integrada para armazená-lo com uma consulta visual, dynamart, consulta analítica ou dynamart composto.



### Antes de Iniciar

Abra uma consulta na qual deseja incluir uma hierarquia de prompt integrada na guia **Design** do editor de consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma hierarquia de prompt e integrá-la à consulta:

## Procedimento

1. Na guia **Design**, na área de janela **Prompts**, clique na seta para baixo e selecione **Criar Hierarquia de Prompt Integrada** () para abrir o assistente Criar Hierarquia de Prompt Integrada.
  2. No campo **Nome do Prompt**, especifique o nome que deseja usar para a hierarquia de prompt.
  3. No campo **Sequência de Exibição**, especifique o texto que deseja exibir quando a consulta for executada.
  4. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Hierarquia de Prompt Integrada e abrir o editor Hierarquia de Prompt.
  5. No editor Hierarquia de Prompt, crie uma hierarquia de prompt e salve-a. Para obter informações adicionais, consulte o “Criando Hierarquias de Prompt” na página 93.
  6. Retorne à guia **Design** do editor de consulta. A hierarquia de prompt que você criou é integrada à consulta e exibida na área de janela **Prompts**.
  7. Designe níveis de hierarquia de prompt para colunas selecionadas:
    - Em uma consulta ou dynamart visual, designe os níveis selecionados da hierarquia de prompt para as colunas de consulta:
      - a. Na área de janela **Designações de prompt**, selecione uma coluna.
      - b. Clique na seta para baixo na coluna **Prompt** para selecionar o nível de hierarquia de prompt para a coluna.
    - Em uma consulta analítica ou dynamart composto, designe os níveis selecionados da hierarquia de prompt para as colunas das consultas filhas:
      - a. Na área de janela **Transformações**, dê um clique duplo em **Filtro** para abrir o assistente Filtro Dynamart.
      - b. Selecione **Ativar filtragem**.
      - c. Na área **Tipo de filtro**, selecione **Filtro de hierarquia de prompt**. Clique em **Avançar** para abrir a página Designar níveis de hierarquia de prompt para colunas.
      - d. Selecione uma coluna e clique na seta para baixo na coluna **Prompt** para selecionar o nível de hierarquia de prompt para a coluna.
      - e. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Filtro Dynamart.
- Nota:** É possível designar uma hierarquia de prompt para uma coluna calculada que você incluiu na consulta.
8. Para editar uma hierarquia de prompt, selecione-a na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e clique em **Editar prompt**.
  9. Para excluir uma hierarquia de prompt, selecione-a na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e clique em **Excluir prompt**.
  10. Para atualizar dados da hierarquia de prompt vinculada, selecione-a na lista de prompts disponíveis na área de janela **Prompts** e clique em **Atualizar hierarquia de prompt vinculada**.
  11. Para editar o objeto de estrutura de nível ou de origem de dados para a hierarquia de prompt, selecione-o na área de janela **Prompts** e clique em **Abrir no editor de hierarquia de prompt** () . A hierarquia de prompt é aberta no editor **Hierarquia de Prompt**.



## Resultados

Para visualizar os valores de prompt que você especificou quando executou a consulta pela última vez, selecione **Consulta > Visualizar valores de prompt**.

### Salvando valores do prompt com uma consulta

Os valores do Prompt que você insere durante a execução de uma consulta podem ser salvos para essa consulta.

### Sobre Esta Tarefa

A função **Salvar valores do prompt** fornece a capacidade de utilizar o último valor salvo como um padrão na janela Variáveis de prompt na próxima vez que executar esta consulta.

Ao utilizar um dynamart ou um dynamart composto com prompts, os valores de prompt que forem inseridos são sempre salvos dentro desse dynamart.

Se decidir salvar os valores do prompt, lembre-se de que qualquer usuário poderá ver o último valor do prompt na janela Variáveis de prompt e executar a consulta com esse valor como padrão.

Para salvar valores do prompt em uma consulta:

### Procedimento

1. Com uma consulta ativa no editor, selecione **Consulta > Gerenciar Prompts**.
2. Na janela Gerenciar Prompts, marque a caixa de seleção **Salvar valores do prompt**. Se a caixa de seleção estiver desmarcada, os valores de prompt não serão salvos e será necessário inserir o valor de prompt sempre que executar a consulta. Se a caixa de seleção estiver marcada, será possível visualizar o último valor na janela Variáveis de prompt e utilizá-lo como padrão.

**Nota:** Quando utilizar prompts com dynamarts e dynamarts compostos, a caixa de seleção **Salvar valores do prompt** estará sempre marcada e não poderá ser desmarcada.

3. Clique em **OK** para fechar a janela.
4. Execute a consulta clicando em **Executar consulta** na barra de ferramentas.
5. Na janela Variáveis de prompt, insira o valor com o qual deseja que a consulta seja executada.
6. Após a consulta ser executada, salve-a em um repositório ou sistema de arquivos.

## Trabalhando com prompts compartilhados

Utilize prompts compartilhados para aplicar filtragem às consultas analíticas e aos dynamarts compostos.

### Sobre Esta Tarefa

Em consultas analíticas, use grupos de prompt que incluem prompts de consultas filhas compartilhadas e prompts simples ou hierarquias de prompt recém-incluídos. É possível agrupar prompts do mesmo tipo para que todos os prompts dentro de um grupo de prompts recebam o valor transmitido para este grupo.

Para gerenciar prompts compartilhados em consultas analíticas ou dynamarts compostos:

## Procedimento

1. Com uma consulta ativa no editor de consulta, selecione **Consulta > Gerenciar prompts** ou abra a área de janela **Prompts** na guia **Design**. Na área de janela **Prompts**, é possível ver os prompts de consultas filhas, prompts simples ou hierarquias de prompt recém-incluídos.
2. Para incluir um prompt simples, execute as etapas em Incluindo prompts simples. O prompt simples recém-incluído é adicionado automaticamente em um grupo de prompts recém-criado que empresta seu nome.
3. Para incluir uma hierarquia de prompt existente, execute as etapas em Incluindo hierarquias de prompt existentes. A hierarquia de prompt recém-incluída é adicionada automaticamente em um grupo de prompts recém-criado que empresta seu nome.
4. Para mover um prompt do grupo padrão para outro grupo:
  - a. Na lista **Prompts disponíveis**, selecione um item que deseja incluir em um grupo.
  - b. Na lista **Grupo de prompts**, selecione um grupo ao qual deseja incluir o item selecionado.
  - c. Clique em **Incluir no Grupo**. O item selecionado é incluído no grupo de prompts.

**Nota:** É possível agrupar somente prompts do mesmo tipo e hierarquias de prompt com o mesmo recurso.

5. Para remover um prompt de um grupo:
  - a. Na lista **Grupo de prompts**, selecione um item que deseja remover.
  - b. Clique em **Remover prompt**. O item selecionado é removido do grupo de prompts.
6. Para renomear um grupo de prompts:
  - a. Na lista **Grupo de prompts**, selecione o prompt que deseja renomear.
  - b. Clique em **Renomear grupo de prompts**.
  - c. Na janela Grupo de prompts, especifique o nome e a sequência a serem exibidos e clique em **OK**.
7. Para alterar a ordem dos grupos de prompts na lista **Grupo de prompts**:
  - a. Na lista **Grupo de prompts**, selecione o nó do grupo de prompts ou um prompt no grupo.
  - b. Clique em **Mover grupo de prompts para cima** ou **Mover grupo de prompts para baixo**.
8. Se você trabalhar na janela Gerenciar prompts, clique em **OK** para fechar a janela.

## Resultados

Para visualizar os valores de prompt que você especificou quando executou a consulta pela última vez, selecione **Consulta > Visualizar valores de prompt**.

## Salvando valores do prompt com uma consulta

Os valores do Prompt que você insere durante a execução de uma consulta podem ser salvos para essa consulta.

## Sobre Esta Tarefa

A função **Salvar valores do prompt** fornece a capacidade de utilizar o último valor salvo como um padrão na janela Variáveis de prompt na próxima vez que executar esta consulta.

Ao utilizar um dynamart ou um dynamart composto com prompts, os valores de prompt que forem inseridos são sempre salvos dentro desse dynamart.

Se decidir salvar os valores do prompt, lembre-se de que qualquer usuário poderá ver o último valor do prompt na janela Variáveis de prompt e executar a consulta com esse valor como padrão.

Para salvar valores do prompt em uma consulta:

### Procedimento

1. Com uma consulta ativa no editor, selecione **Consulta > Gerenciar Prompts**.
2. Na janela Gerenciar Prompts, marque a caixa de seleção **Salvar valores do prompt**. Se a caixa de seleção estiver desmarcada, os valores de prompt não serão salvos e será necessário inserir o valor de prompt sempre que executar a consulta. Se a caixa de seleção estiver marcada, será possível visualizar o último valor na janela Variáveis de prompt e utilizá-lo como padrão.

**Nota:** Quando utilizar prompts com dynamarts e dynamarts compostos, a caixa de seleção **Salvar valores do prompt** estará sempre marcada e não poderá ser desmarcada.

3. Clique em **OK** para fechar a janela.
4. Execute a consulta clicando em **Executar consulta** na barra de ferramentas.
5. Na janela Variáveis de prompt, insira o valor com o qual deseja que a consulta seja executada.
6. Após a consulta ser executada, salve-a em um repositório ou sistema de arquivos.

---

## Criando Consultas OLAP

consultas OLAP permitem que os usuários acessem dinamicamente diferentes aspectos de dados multidimensionais, incluindo dimensões, hierarquias, membros, títulos, valores e instâncias, bem como linhas, colunas e pontos de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Usando o QMF para Estação de Trabalho e o QMF para WebSphere, você pode criar uma consulta OLAP para origens de dados multidimensionais que são consultadas usando o MDX e acessadas usando o XMLA.

## Recuperando Dados do Cubo

As consultas OLAP são construídas com base em um cubo de dados multidimensionais. Para criar uma nova consulta OLAP, primeiro é necessário selecionar e abrir um cubo e dados, em seguida, selecionar as informações do cubo que deseja visualizar.

## Sobre Esta Tarefa

Todos os cubos de dados disponíveis para uso são listados em seu espaço de trabalho.

Para recuperar dados de uma consulta OLAP:

### Procedimento

1. Abra o assistente Criar Nova Consulta OLAP.
2. Na página **Selecionar uma origem de dados**, selecione a origem de dados multidimensional na qual o cubo que contém seus dados reside. Clique em **Avançar**.
3. A página **Selecionar um Cubo** do assistente se abre. Os cubos disponíveis na origem de dados são exibidos na lista **Modelos de Cubo e Cubos**. Selecione um cubo na lista. Clique em **Concluir**.

As informações de cubo são recuperadas e exibidas no formato de layout na janela do editor. No formato de layout, a árvore **Estrutura de Cubo** lista as dimensões e medidas que estão disponíveis no cubo e a árvore **Estrutura de Consulta** lista as dimensões e medidas que estão selecionadas para a consulta OLAP do cubo.

Modifique as dimensões e medidas que estão listadas na árvore **Estrutura de Consulta** para construir sua consulta OLAP e obter diferentes visualizações dos dados do cubo. A estrutura de consulta OLAP também é exibida na visualização **Esboço**.

4. Quando uma consulta OLAP é aberta na janela do editor, você pode selecionar uma das seguintes guias:
  - **Resultados** para abrir a página Resultados, que exibe os resultados da consulta OLAP atual. Ao selecionar a guia Resultados, a consulta OLAP é executada novamente para atualizar os resultados. É possível usar a visualização **Esboço** e a página Resultados para construir consultas OLAP dinamicamente.
  - **Filtro** para abrir a página Filtro, na qual é possível filtrar as dimensões e medidas que serão recuperadas do cubo.
  - **MDX** para abrir a página MDX, que exibe as instruções MDX para a consulta OLAP. Você pode modificar o MDX para a consulta OLAP.
  - **SQL** para abrir a página SQL, que exibe as instruções SQL para a consulta OLAP. Essa é uma visualização somente leitura da SQL criada para a consulta OLAP. Esta página estará disponível apenas se a origem de dados multidimensional usar a API baseada em SQL para visualizar a SQL que foi criada para a consulta OLAP.
  - **XML Resultados** para abrir a página XML que exibe os resultados XML para a consulta OLAP a partir da origem de dados multidimensional.  
Essa é uma visualização somente leitura do XML criada para a consulta OLAP. Esta guia está disponível se a origem de dados multidimensionais trabalha com XML for Analysis (XMLA).
  - **Layout** para abrir a página Layout que exibe todas as dimensões e medidas incluídas no cubo e as dimensões e medidas incluídas na consulta OLAP atual. Utilize a página Layout para criar uma consulta OLAP off-line.
  - **Visualizar** para visualizar os resultados da consulta OLAP.

## Abrindo Consultas OLAP Existentes

Você pode abrir consultas OLAP existentes que estão incluídas em sua área de trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir uma consulta OLAP existente, expanda e reduza as pastas no espaço de trabalho até encontrar a consulta OLAP que deseja abrir. As consultas criadas e salvas como OLAP são identificadas com um ícone exclusivo, contendo um cubo pequeno na frente do nome da consulta. Abra a consulta OLAP com um clique duplo na consulta. A consulta é aberta em uma janela do Editor de Consulta OLAP.

## Modificando Consultas OLAP para Obter Diferentes Visualizações dos Dados do Cubo

Depois de abrir um cubo de dados multidimensionais, existem várias maneiras de consultar o cubo e expor as informações que ele contém.

### Criando a Consulta OLAP Off-line

Criar uma consulta OLAP off-line significa recuperar os dados da origem de dados do cubo somente ao terminar de criar ou fazer alterações na consulta OLAP.

### Sobre Esta Tarefa

Utilize a página **Layout** para criar uma consulta OLAP off-line. Você iniciará a execução da consulta OLAP quando selecionar a guia **Resultados**.

Para criar uma consulta OLAP off-line:

### Procedimento

1. Dê um cubo no espaço de trabalho ou abra uma consulta OLAP existente. A consulta OLAP se abre na janela do editor.
2. Uma consulta OLAP possui quatro guias que são executadas na parte inferior. Selecione a guia **Layout**. A página Layout se abre. Ela inclui as árvores **Estrutura de Cubo** e **Estrutura de Consulta**.
3. A árvore **Estrutura de Cubo** lista as dimensões e as medidas contidas no cubo.
4. A árvore **Estrutura de Consulta** lista as dimensões e as medidas selecionadas para inclusão na consulta OLAP. A árvore Estrutura de Consulta consiste em três elementos:
  - **Dimensões Superiores:** Os valores de dimensão que estão incluídos neste nó são exibidos na parte superior dos resultados da consulta com dados resumidos.
  - **Dimensões Laterais:** Os valores de dimensão que estão incluídos neste nó são exibidos na lateral dos resultados da consulta (começando na primeira coluna) como uma linha de dados de resumo.
  - **Medidas** são exibidas nos resultados da consulta como uma coluna de dados.
5. Para selecionar uma medida para inclusão na consulta OLAP, clique na medida na árvore **Estrutura de Cubo**. Com o botão do mouse pressionado, arraste a medida para o nó **Medidas** da árvore **Estrutura de Consulta**. Posicione a medida no nó no mesmo local em que você deseja que o valor apareça nos resultados da consulta. Solte o botão do mouse.

6. Para selecionar uma dimensão para inclusão na consulta OLAP como uma dimensão superior ou lateral, clique na dimensão na árvore **Estrutura de Cubo** . Com o botão do mouse pressionado, arraste a medida para o nó **Dimensões Superiores** ou **Dimensões Laterais** da árvore **Estrutura de Consulta** . Posicione a dimensão no nó, na mesma ordem em que deseja que os valores da dimensão apareçam nos resultados da consulta. Solte o botão do mouse. Somente dimensões podem ser utilizadas como grupos superiores ou laterais.
7. Para remover uma medida ou uma dimensão da árvore **Estrutura de Consulta**, selecione-a na árvore, arraste-a e solte-a na árvore **Estrutura de Cubo**.
8. Clique na guia **Resultados** para executar a consulta OLAP. A consulta OLAP é executada e os resultados são exibidos na página **Resultados** .

### **Construindo uma Consulta OLAP On-line**

A construção de uma consulta OLAP on-line significa que você recuperará dados de sua origem de dados do cubo sempre que fizer uma mudança em uma consulta OLAP.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Use a visualização **Esboço** e a página Resultados para construir uma consulta OLAP on-line.

Para criar dinamicamente a consulta OLAP e ver os resultados após cada alteração:

#### **Procedimento**

1. Dê um cubo no espaço de trabalho ou abra uma consulta OLAP existente. A Consulta OLAP se abre no editor.
2. Abra a visualização **Esboço**. Para abrir a visualização **Esboço** , selecione **Janela > Mostrar Visualizações > Esboço**.
3. Uma única árvore da estrutura é exibida na visualização **Estrutura de Tópicos** ou na janela **Layout**. As dimensões e medidas que estão disponíveis no cubo são exibidas sob um nó com o nome do cubo. Abaixo do nó **Layout**, são exibidas as dimensões e as medidas selecionadas para a consulta OLAP.
4. Para selecionar uma medida para inclusão na consulta OLAP, clique na medida no nó do nome do cubo da árvore. Com o botão do mouse pressionado, arraste a medida para o nó **Medidas** do nó **Layout** . Posicione a medida no nó no mesmo local em que você deseja que o valor apareça nos resultados da consulta. Solte o botão do mouse.
5. Para selecionar uma dimensão para inclusão na consulta OLAP como uma dimensão superior ou lateral, clique na dimensão no nó do nome do cubo da árvore. Com o botão do mouse pressionado, arraste a medida para o **Dimensões Superiores** ou **Dimensões Laterais** do nó **Layout** no nó. Posicione a dimensão no nó, na mesma ordem em que deseja que os valores da dimensão apareçam nos resultados da consulta. Solte o botão do mouse. Somente dimensões podem ser utilizadas como grupos superiores ou laterais.
6. Toda vez que você fizer uma alteração, serão recuperados os dados da origem de dados do cubo e os resultados da consulta serão exibidos na página **Resultados**.

#### **Filtrando um Cubo de Dados**

A filtragem permite limitar a quantidade de dados que são recuperados de um cubo.

## Sobre Esta Tarefa

A página Filtro lista as dimensões definidas para o cubo. Cada dimensão de um cubo possui um ou mais atributos. Ao selecionar uma caixa de opção, você pode escolher incluir ou excluir os dados do atributo ou da dimensão inteira para que sejam recuperados de um cubo.

Para filtrar os dados que são recuperados de um cubo OLAP:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no cubo na área de trabalho ou abra uma consulta OLAP existente.
2. Uma consulta OLAP possui seis guias executadas na parte inferior. Selecione a guia **Filtro**. A página Filtro se abre. Ela inclui a árvore **Filtro** e os campos **Tipo de Filtro**.
3. A árvore **Filtro** lista as dimensões do cubo, os níveis de hierarquia de cada dimensão e os valores de dimensão de cada nível de hierarquia. Clique no sinal (+) para expandir a dimensão.
4. Para selecionar suas opções de filtragem, selecione as caixas de opção dos valores de dimensão que deseja incluir na consulta. Cada dimensão, nível de hierarquia e valor de dimensão possui uma caixa de opção. Você pode expandir e reduzir as dimensões e hierarquias utilizando as caixas com os sinais de mais (+) e e menos (-). Você irá selecionar ou limpar as caixas de opções para incluir ou excluir os dados que começam com o nível mais baixo da estrutura em árvore, os valores de dimensão. Se você selecionar todos os valores em um nível, o nível mais alto da estrutura em árvore será selecionado. Se nenhum valor em um nível for selecionado, o nível mais alto da estrutura em árvore será desmarcado. Se você selecionar alguns valores em um nível, o nível mais alto da estrutura em árvore será marcado, mas com uma caixa de opções desabilitada. Você deve selecionar pelo menos um valor para cada nível hierárquico.
5. Se o cubo de dados residente em uma origem de dados multidimensional usar a API baseada em SQL, você poderá variar a organização da árvore, dependendo da seleção do tipo de filtro.
  - Selecione **Filtro Comum** para exibir uma lista distinta de valores de dimensão por nível hierárquico simples. Todos os valores possíveis são listados, independentemente da hierarquia deles na dimensão. Por exemplo, se você tiver vários trimestres em vários anos, cada valor de dimensão será organizado da seguinte forma:  
2001  
2002  
Q1  
Q2
  - Selecione **Filtro Hierárquico** para organizar os valores de dimensão e exibi-los sob cada nível hierárquico pai nos quais eles possivelmente poderão aparecer. Esse tipo de listagem é útil quando você tem instâncias de um determinado valor que podem ser incluídas em múltiplos níveis hierárquicos. Por exemplo, se você tiver vários trimestres em vários anos, cada valor de dimensão será organizado da seguinte forma:  
2001  
Q1  
Q2  
2002  
Q1  
Q2

6. Clique na guia **Resultados** para executar a consulta OLAP. Somente os valores marcados serão incluídos nos resultados.
7. Para alterar a filtragem, desmarque a caixa de opção junto a cada item da dimensão que estava sendo filtrado da consulta OLAP. Clique na guia **Resultados**. A consulta OLAP é executada novamente e os resultados são retornados incluindo apenas os valores que você selecionou.

---

## Consultas analíticas e transformações associadas

Utilize consultas analíticas para combinar vários conjuntos de dados a partir das mesmas ou de diferentes origens de dados em um conjunto de resultados.

Em consultas analíticas, as transformações são aplicadas para configurar como os conjuntos de resultados de diversas consultas ou tabelas são transformados em um conjunto de resultados da consulta. Há diversos tipos de transformação de princípio que podem ser incorporados em uma estrutura de consulta analítica:

- **Anexação** - para combinar resultados de consulta a partir de duas consultas ou tabelas em um conjunto de resultados de consulta. É possível especificar como as colunas serão colocadas em pares entre os dois conjuntos de resultados.
- **Junção** - para associar os conjuntos de resultados de duas consultas ou tabelas em um conjunto de resultados unificado juntando uma ou mais colunas, muito semelhante à uma operação de junção em SQL.
- **Crosstab** - para executar uma tabulação cruzada de uma ou mais colunas, como uma soma, uma média, um mínimo, um máximo, calculada sobre duas ou mais colunas de tabulação. Por exemplo, tabular a soma de vendas de produtos na região e no mês.
- **Normalização** - para reduzir o número de colunas em uma tabela retornando dados de colunas eliminadas em mais linhas. A normalização dos dados de consulta facilita o processamento da consulta, de forma que execuções da mesma consulta com diferentes parâmetros possam ser facilmente comparadas e agregadas umas as outras.
- **Agrupamento condicional** - para criar resumos agregados de dados do conjunto de resultados com base em expressões condicionais.
- **Filtro de coluna** - para incluir uma coluna calculada antes ou depois de colunas existentes e inserir funções de filtragem.

Para criar uma consulta analítica, execute os seguintes procedimentos:

1. Construir uma estrutura de consulta analítica. Selecione transformações que deseja aplicar em sua consulta analítica.
2. Preencher transformações de consulta analítica. Inclua tabelas ou consultas que forneçam dados para as transformações selecionadas.
3. Configurando transformações de consulta analítica. Configure as colunas a partir dos conjuntos de dados de origem para o conjunto de resultados final da consulta analítica.

## Construindo estruturas de consulta analítica

Para criar uma consulta analítica, comece construindo uma estrutura que organiza transformações de consulta analítica em uma árvore de nós.

### Sobre Esta Tarefa

Por padrão, ao criar uma consulta analítica, a estrutura é simples e consiste em uma transformação, **Filtro de coluna**. É possível mudá-la para uma transformação



de outro tipo ou expandir a estrutura incluindo transformações que podem estar acima e abaixo do nó de transformação padrão na árvore. Nesse caso, transformações recém-incluídas podem englobar a transformação atual ou podem ser objetos-filhos dela.

Para construir uma estrutura de consulta analítica:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta.
2. Expanda a pasta **Objetos do QMF**, selecione **Consulta Analítica**, e clique em **Avançar**. O assistente Criar Nova Consulta Analítica é aberto.
3. Especifique um nome para a consulta analítica no campo **Nome**.
4. Clique em **Concluir**. O assistente Criar Nova Consulta Analítica é fechado, e a nova consulta analítica é exibida na **Estrutura de consulta analítica** com o **Filtro de coluna** como uma transformação padrão.
5. Para alterar a transformação atual para outra:
  - a. Em **Estrutura de consulta analítica**, selecione o nó de transformação atual.
  - b. Clique no ícone **Alterar para....**
  - c. Na lista, selecione o tipo de transformação para o qual deseja alterar a transformação atual.

A transformação atual é alterada para o tipo de transformação selecionado, e a área de janela **Editor de item** exibe os itens da nova transformação.

6. Se desejar incluir a transformação atual em outra transformação que será colocada acima dela na árvore de estrutura:
  - a. Em **Estrutura de consulta analítica**, selecione o nó de transformação.
  - b. Na barra de ferramentas na área de janela **Editor de item**, clique no ícone da transformação que deseja incluir.

A nova transformação é colocada acima da transformação selecionada na estrutura de consulta analítica, e a área de janela **Editor de item** exibe os itens da nova transformação.

7. Se desejar incluir outra transformação como um objeto-filho de uma transformação na estrutura atual:
  - a. Em **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó na transformação.
  - b. Na barra de ferramentas na área de janela **Editor de item**, clique no ícone da transformação que deseja incluir.

A nova transformação é colocada abaixo da transformação selecionada na estrutura de consulta analítica, e a área de janela **Editor de item** exibe os itens da nova transformação.

8. Certifique-se de que possui a estrutura de consulta analítica necessária para continuar e preenchê-la com dados. A reestruturação da consulta analítica leva à perda de configurações da transformação atual.

## Preenchendo transformações de consulta analítica

Depois de concluir a construção da estrutura de sua consulta analítica, preencha-a com conjuntos de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Estruturas de consulta analítica consistem em nós de transformação e em nós de conjunto de dados que devem ser preenchidos com dados a partir de consultas ou

tabelas. Os nós que ainda não estiverem preenchidos são exibidos como nós do <none>. Independentemente do tipo de transformações que você possui em sua estrutura de consulta analítica, as regras para preenchê-las com dados são as mesmas.

Para preencher uma estrutura de consulta analítica:

### Procedimento

1. No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação que deseja preencher com dados. Na área de janela **Editor de Item**, é possível visualizar os itens da transformação selecionada.
2. Na árvore do **Explorer de repositórios**, navegue para uma consulta ou para uma tabela que deseja incluir e arraste-a para um nó <none> no nó de transformação selecionado ou diretamente para uma lista de colunas correspondentes no layout de transformação. As colunas do conjunto de dados selecionado são agora exibidas na área de janela **Editor de item**. A exibição das colunas depende do tipo da transformação que usa essas colunas.

**Nota:** Se selecionar um nó <none>, será possível arrastar uma consulta ou uma tabela para qualquer lugar na área em branco na área de janela **Editor de item**.

**Nota:** É possível arrastar uma tabela ou uma consulta para um nó que já esteja preenchido. Isso substituirá o conjunto de dados atual pelo novo.

**Nota:** Se arrastar uma tabela ou uma consulta para o nó de transformação, a transformação será substituída por essa tabela ou consulta e a estrutura da transformação será perdida.

3. Para incluir uma consulta que esteja aberta atualmente em um editor separado, clique com o botão direito em um nó <none> na estrutura de consulta analítica, navegue para **Incluir a partir de uma aberta...** e selecione uma das consultas disponíveis.
4. Para incluir uma consulta que é salva em um arquivo de dados:
  - a. Clique com o botão direito em um nó <none>.
  - b. Selecione **Incluir consulta**.
  - c. Selecione **Abrir a partir do arquivo** e clique em **Avançar**.
  - d. Navegue para a consulta que deseja incluir e dê um clique duplo nela.
  - e. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Abrir a partir do arquivo.A consulta do arquivo de dados é incluída na estrutura de consulta analítica.
5. Para incluir uma tabela que é salva em um arquivo de dados:
  - a. Clique com o botão direito em um nó <none>.
  - b. Selecione **Incluir tabela**.
  - c. Selecione **Abrir a partir do arquivo** e clique em **Avançar**.
  - d. Navegue para a tabela que deseja incluir e dê um clique duplo nela.
  - e. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Abrir a partir do arquivo.A tabela do arquivo de dados é incluída na estrutura de consulta analítica.
6. Para substituir uma consulta ou tabela no nó por uma das consultas que estão abertas em editores separados, selecione o nó e clique no ícone **Alterar...**. Navegue para **Alterar para aberta...** e selecione uma das consultas disponíveis.
7. Para substituir uma consulta ou tabela no nó por uma consulta ou tabela de um arquivo de dados:

- a. Selecione o nó.
  - b. Clique no ícone **Alterar para...**
  - c. Navegue para **Alterar para consulta** ou **Alterar para tabela**.
  - d. Clique em **Sim** na janela Alterar item, se você concordar em continuar.
  - e. Selecione **Abrir a partir do arquivo** e clique em **Avançar**.
  - f. Navegue para a consulta ou tabela que deseja incluir e dê um clique duplo nela.
  - g. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Abrir a partir do arquivo.
8. Para renomear uma tabela ou consulta, selecione-a e clique no ícone **Renomear**. Especifique o novo nome para a consulta ou tabela no campo **Nome da Consulta** e clique em **OK**.
  9. Para separar uma tabela ou consulta, selecione-a e clique em **Separar**. Uma cópia da consulta ou tabela é aberta em um editor separado. Quaisquer mudanças nesse objeto não têm efeito na consulta analítica a partir da qual ele foi obtido.
  10. Para abrir e editar uma consulta ou tabela em um editor separado, selecione-a e clique no ícone **Abrir em editor separado**. A consulta ou tabela é aberta em um editor separado. Quaisquer mudanças nesse objeto têm efeito direto na consulta analítica a partir da qual ele foi obtido.

**Nota:** Não é possível visualizar uma consulta ou tabela no **Editor de item** enquanto ele estiver aberto em um editor separado.

## Resultados

Você possui uma estrutura de consulta analítica de transformações e conjuntos de dados selecionados. Agora é possível trabalhar com cada transformação individualmente para customizar as colunas de resultados.

## Configurando transformações de consulta analítica

Configure transformações em suas consultas analíticas para customizar conjuntos de resultados finais.

### Sobre Esta Tarefa

Depois de construir uma estrutura de consulta analítica e preenchê-la com dados, configure cada uma das transformações no **Editor de item** para definir como as colunas de origem são processadas no conjunto de resultados finais. Para configurar transformações de consulta analítica:

### Procedimento

1. Em **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação que deseja configurar. No **Editor de item**, é possível visualizar o layout de colunas para a transformação selecionada.
2. Configure a transformação executando o procedimento, conforme descrito no respectivo tópico na lista abaixo.
3. Repita as etapas para cada uma das transformações em sua estrutura de consulta analítica.

### Trabalhando com transformações de anexo

Use as transformações de anexo incluir colunas do conjunto de resultados selecionado a partir de diferentes consultas ou tabelas no conjunto de resultados final.

## Sobre Esta Tarefa

As transformações de anexo permitem combinar as colunas do conjunto de resultados a partir de diferentes consultas ou tabelas da mesma ou de diferentes origens de dados em um conjunto de resultados. Quando você anexa duas colunas de duas consultas diferentes, todas as linhas de ambas as colunas selecionadas são combinadas em uma coluna nos resultados da consulta final. A coluna na lista **Primeiro** determina o nome da coluna do conjunto de resultados da consulta final, e as linhas da coluna será exibida primeiro.

Para configurar uma transformação de anexo na estrutura de consulta analítica:

### Procedimento

1. No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação de anexo. Na área de janela **Editor de item**, é possível visualizar os itens da transformação de anexo. As colunas do conjunto de dados de origem no nó superior são exibidas na lista **Primeiro**. As colunas do conjunto de dados de origem no nó inferior são exibidas na lista **Segundo**.
2. Opcional: Se a transformação de anexação selecionada ainda não estiver preenchida, inclua consultas ou tabelas nos nós **<none>**. Para obter mais informações, consulte Preenchendo transformações de consulta analítica.
3. Especifique as colunas de resultados da consulta que você deseja incluir junto.
  - a. Selecione uma coluna na lista **Primeiro**.
  - b. Selecione uma coluna da lista **Segundo**.
  - c. Clique em **Incluir Coluna** acima da lista **Colunas de Resultado**. A nova condição de anexo é incluída na lista **Colunas de resultado**.
  - d. Repita este procedimento para cada condição de anexo que deseja incluir.
4. Se estiver preenchendo a transformação de anexo com objetos que contêm nomes similares, será possível tentar criar automaticamente as condições de anexo apropriadas clicando em **Corresponder**. Se houver qualquer correspondência automática possível, ela será exibida na lista **Colunas de Resultado**.

**Nota:** Clicar em **Automatch** apagará quaisquer condições que você anexe anteriormente definido.

5. Para incluir uma coluna sem correspondê-la com nenhuma coluna a partir do outro conjunto de dados, selecione essa coluna e selecione **<unmatched>** a partir da segunda lista de colunas. Clique em **Incluir Coluna** acima da lista **Colunas de Resultado**.
6. Opcional: Para incluir outra transformação na estrutura de consulta analítica atual, siga o procedimento descrito em Construindo estruturas de consulta analítica.

### Trabalhando com transformações de junção

Use transformações de junção para juntar colunas do conjunto de resultados a partir de diferentes consultas e tabelas.

## Sobre Esta Tarefa

As transformações de junção permitem juntar colunas de diferentes consultas ou tabelas a partir da mesma ou de diferentes origens de dados em um conjunto de resultados. Especifique qualquer número de condições de junção e especifique junções internas, à esquerda, à direita ou completas.

Para configurar uma transformação de junção na estrutura de consulta analítica:

### Procedimento

1. No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação de junção. Na área de janela **Editor de item**, é possível visualizar os itens da transformação de junção. As colunas do conjunto de dados de origem no nó superior são exibidas na lista **Colunas à esquerda**. As colunas no conjunto de dados de origem no nó inferior são exibidas na lista **Colunas à direita**.
2. Opcional: Se a transformação de junção selecionada ainda não estiver preenchida, inclua consultas ou tabelas nos nós **<none>**. Para obter mais informações, consulte Preenchendo transformações de consulta analítica.
3. Na barra de ferramentas no **Editor de item**, selecione o tipo de junção.
  - **Junção Interna** para incluir nos resultados da consulta apenas as linhas com valores correspondentes nas duas tabelas.
  - **Junção Externa Esquerda** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas na tabela esquerda e apenas as linhas da tabela direita que correspondem às linhas da tabela esquerda.
  - **Junção Externa Direita** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas na tabela direita e apenas as linhas da tabela esquerda que correspondem às linhas da tabela direita.
  - **Junção Externa Completa** para incluir nos resultados da consulta todas as linhas das duas tabelas.
4. Especifique as colunas de resultados da consulta que você deseja juntar.
  - a. Selecione uma coluna da lista **Colunas à Esquerda**.
  - b. Selecione uma coluna da lista **Colunas à Direita**.
  - c. Na lista **Colunas de junção**, marque a caixa de seleção ao lado da condição de junção. A nova condição de junção é incluída na lista **Colunas de junção**, e a caixa de seleção **Condição(ões) incluída(s)** é selecionada.
  - d. Repita este procedimento para cada condição de junção que deseja incluir. Para cada nova condição de junção, é possível usar somente colunas que não foram selecionadas anteriormente.
  - e. Para limpar a lista **Colunas de junção**, desmarque a caixa de seleção **Condição(ões) incluída(s)**.
5. Para incluir uma coluna na lista **Colunas de resultados**, marque a caixa de seleção ao lado desta coluna.
6. Para mover uma coluna para cima ou para baixo na lista **Colunas de resultados**, selecione a coluna e clique nos botões **Mover coluna para cima** ou **Mover coluna para baixo** acima da lista **Colunas de resultados**.
7. Para incluir todas as **Colunas à esquerda** ou **Colunas à direita** na lista **Colunas de resultados**, marque a caixa de seleção **Incluir todas as colunas** acima da respectiva lista de colunas.
8. Para remover todas as **Colunas à esquerda** ou **Colunas à direita** das **Colunas de resultados**, desmarque a caixa de seleção **Incluir todas as colunas** acima da respectiva lista de colunas.
9. Opcional: Para incluir outra transformação na estrutura de consulta analítica atual, siga o procedimento descrito em Construindo estruturas de consulta analítica.

### Trabalhando com transformações de crosstab

Use transformações de crosstab para retornar dados agregados de uma coluna selecionada entre as outras colunas.

## Sobre Esta Tarefa

Aplique transformações de crosstab para exibir as relações entre os valores nas diferentes colunas transformando uma das colunas em uma nova linha. Ao configurar uma transformação de crosstab, você define uma ou algumas colunas para o grupo lateral e uma coluna para o grupo superior. Em seguida, você seleciona uma coluna agregada para fornecer valores para os campos recém-formados nas interseções de valores do grupo superior e do grupo lateral.

Por exemplo, você possui uma tabela com dados sobre a produção de um número de materiais em diferentes regiões.

*Tabela 14. Dados do Conjunto de Resultados Originais*

PRODUCT	QTY	REGIONID
Madeira	485	1
Madeira	712	2
Madeira	787	3
Madeira	959	1
Madeira	2372	2
Madeira	2360	3
Desvio	1794	1
Desvio	1940	2
Desvio	739	3
Painéis industriais	1225	1
Painéis industriais	627	2
Painéis industriais	934	3

E você deseja efetuar uma tabulação cruzada dos dados da coluna QTY, para que os valores agregados estejam relacionados ao tipo de número do produto e da região. É possível selecionar e agrupar a coluna PRODUCT como uma coluna de grupo lateral que fornecerá as linhas e REGIONID como uma coluna de grupo superior para fornecer as colunas. Os valores agregados da coluna QTY serão distribuídos entre os campos que são formados pelas interseções dos valores de coluna do grupo superior e do grupo lateral. Como resultado, você obtém a tabela a seguir:

*Tabela 15. Dados do conjunto de resultados crosstab*

PRODUCT	QTY(1)	QTY(2)	QTY(3)
Painéis industriais	1225	627	934
Madeira	959	2372	2360
Madeira	485	712	787
Desvio	1794	1940	739

Para configurar uma transformação de crosstab na estrutura de consulta analítica:

### Procedimento

1. No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação de crosstab. Na área de janela **Editor de item**, é possível visualizar os itens da transformação de crosstab. As colunas do conjunto de dados de origem são exibidas nas seções **Grupo** e **Crosstab**.

2. Opcional: Se a transformação de crosstab selecionada ainda não estiver preenchida, inclua uma consulta ou uma tabela no nó <none>. Para obter mais informações, consulte Preenchendo transformações de consulta analítica.
3. Na seção **Grupo**, marque as caixas de seleção ao lado das colunas que deseja usar no grupo lateral. No exemplo acima, esta é a coluna PRODUCT.

**Nota:** Use a caixa de seleção **Incluir todas as colunas** para selecionar ou cancelar a seleção de todas as colunas disponíveis.

4. Na coluna **Agregação**, clique no valor e selecione um tipo de agregação para a coluna selecionada na lista.
5. Na lista **Agrupamento de coluna** na seção **Crosstab**, selecione uma coluna que fornecerá valores exclusivos para formar as colunas no grupo superior. No exemplo acima, esta é a coluna REGIONID.
6. Na lista **Coluna de descrição**, selecione uma coluna para fornecer valores para as descrições das colunas do grupo superior. No exemplo acima, esta é a coluna REGIONID.
7. Na coluna **Coluna de valor**, marque a caixa de seleção ao lado da coluna que fornecerá os valores para as células de crosstab. No exemplo acima, esta é a coluna QTY.
8. Na coluna **Agregação**, clique no valor e selecione um tipo de agregação para os valores nas células de crosstab.
9. Opcional: Para incluir outra transformação na estrutura de consulta analítica atual, siga o procedimento descrito em Construindo estruturas de consulta analítica.

## Trabalhando com transformações normalizadas

Use transformações de normalização para combinar valores de diversas colunas em uma única coluna criando mais linhas.

### Sobre Esta Tarefa

Cada valor de coluna original distinto é colocado dentro de uma nova, e única coluna de dados, no novo conjunto de resultados, uma linha por valor de coluna. Uma segunda coluna é utilizada para indicar que valor de coluna original uma determinada linha inclui.

*Tabela 16. Dados do Conjunto de Resultados Originais*

Região	Receita	Unidades Vendidas	Receita líquida
América do Norte	250	452	87
Ásia-Pacífico	290	538	92
Europa	320	675	120

A normalização nos permite transformar os dados nas duas formas a seguir :

*Tabela 17. Resultados da Consulta Normalizada*

Região	KPI	Valor KPI
América do Norte	Receita	250
América do Norte	Unidades Vendidas	452
América do Norte	Receita líquida	87
Ásia-Pacífico	Receita	290
Ásia-Pacífico	Unidades Vendidas	538

*Tabela 17. Resultados da Consulta Normalizada (continuação)*

Região	KPI	Valor KPI
Ásia-Pacífico	Receita líquida	92
Europa	Receita	320
Europa	Unidades Vendidas	675
Europa	Receita líquida	120

*Tabela 18. Resultados da Consulta Normalizada Alternativos*

Região	KPI	Valor KPI	Unidades Vendidas
América do Norte	Receita	250	452
América do Norte	Receita líquida	87	452
Ásia-Pacífico	Receita	290	538
Ásia-Pacífico	Receita líquida	92	538
Europa	Receita	320	675
Europa	Receita líquida	120	675

Na primeira transformação, todas as três colunas numéricas foram normalizadas em um par de colunas. Na segunda amostra, Revenue e Net Income foram normalizadas e Units Sold ficou retida como uma coluna independente. Observe que os nomes de ambas as colunas, a que transporta o valor (KPI nesta amostra) e a que indica a coluna original (Valor KPI) são arbitrários e podem ser definidos pelo usuário.

Consultas normalizadas são freqüentemente utilizadas para reverter uma agregação, girando a tabela dinâmica da tabela e exibindo linhas individuais para dados agregados. Entretanto, é importante observar que a normalização pode ser aplicada a qualquer conjunto de resultados de dados, não apenas os valores agregados.

Consultas contendo dados agregados podem ser normalizadas, na realidade invertendo a tabulação cruzada e permitindo que os dados dos resultados da consulta sejam exibidos em um formato normalizado. Por exemplo, a tabela de venda de mobília é composta das seguintes colunas Data da ordem, Categoria e Lucro bruto, para exibir o lucro bruto de vendas pela data da ordem. A tabela é então crosstabbed para exibir uma coluna de lucro bruto para cada categoria e um coluna de data de ordem. Os resultados da consulta de tabulação cruzada aparecem como o exemplo mostrado abaixo:

*Tabela 19. Resultados da consulta crosstabbed para venda de mobília*

Data da Ordem	Lucro bruto (CADEIRAS)	Lucro bruto (SOFÁS)	Lucro bruto (MISCELÂNEOS)
19 de novembro de 2008	160	452	87
23 de novembro de 2008	0	680	181
26 de novembro de 2008	120	642	0

A normalização da consulta inverte o conjunto de resultados de crosstab para produzir resultados da consulta parecidos com os resultados da consulta original antes de o crosstab ter sido aplicado. Os resultados da consulta normalizada aparecem como o exemplo mostrado abaixo:



Tabela 20. Resultados da Consulta Normalizada para a venda de mobília

Data da Ordem	Categoria	Lucro bruto
19 de novembro de 2008	cadeiras	160
19 de novembro de 2008	MISC	87
19 de novembro de 2008	SOFÁS	452
23 de novembro de 2008	MISC	181
23 de novembro de 2008	SOFÁS	680
26 de novembro de 2008	cadeiras	120
26 de novembro de 2008	SOFÁS	642

Para configurar uma transformação de normalização:

### Procedimento

1. No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação de normalização. Na área de janela **Editor de item**, é possível visualizar os itens da transformação de normalização. As colunas do conjunto de dados de origem são exibidas na seção **Normalizar colunas**.
2. Opcional: Se a transformação de normalização selecionada ainda não estiver preenchida, inclua uma consulta ou uma tabela no nó **<none>**. Para obter mais informações, consulte Preenchendo transformações de consulta analítica.
3. Na seção **Dimensões**, clique em **Incluir** acima da caixa de listagem **Nenhuma transformação**, selecione as colunas que você deseja incluir sem alterações e clique em **OK**. Essas colunas serão exibidas sem transformações e conterão valores repetidos para cada linha de colunas normalizadas. No exemplo acima, a coluna Order Date é a coluna **Nenhuma transformação**.
4. Clique em **Incluir** acima da caixa de listagem **Colunas**. A janela Dimensão da coluna abre.
5. Especifique o nome e o tipo da coluna no campo **Nome** e lista **Tipo**. Esta é a nova coluna que exibirá os nomes das colunas normalizadas. No exemplo acima, esta é a coluna Category.
6. Especifique os nomes das colunas normalizadas que serão exibidas na tabela **Constantes** e clique em **OK**. No exemplo acima, estas são as colunas de tipos de produtos diferentes, como CHAIRS, MISC e SOFAS. Esses são rótulos para os nomes de colunas normalizadas e, como tal, podem ser qualquer coisa. Por exemplo, se você quisesse tornar os resultados da consulta mais legíveis, você pode especificar os nomes em letras minúsculas como cadeiras, miscelâneosofás.
7. Clique em **Incluir** acima da caixa de listagem **Valores**. A janela Coluna de valor abre.
8. Especifique o nome e o tipo da coluna no campo **Nome** e lista **Tipo** e clique em **OK**. Esta é a nova coluna que exibirá os valores das colunas normalizadas. No exemplo acima, esta é a coluna Gross Profit.
9. Na seção **Normalizar colunas**, marque as caixas de seleção ao lado das colunas que deseja normalizar e clique em **OK**. Estas são as colunas que você deseja mover para baixo nas colunas de dimensão especificada. No exemplo acima, essas são as colunas Gross Profit (CHAIRS), Gross Profit (SOFAS) e Gross Profit (MISC).

**Nota:** Use a caixa de seleção **Incluir todas as colunas** para selecionar ou cancelar a seleção de todas as colunas disponíveis.

10. Selecione o valor da coluna normalizada a partir da lista **Valor**.
11. Selecione o valor para a coluna que você especificou na etapa 5 na lista. No exemplo acima, esta é a coluna **Category**.
12. Selecione as caixas de opção **Suprimir zeros** ou **Suprimir nulos** para excluir linhas do conjunto de resultados normalizados que contêm valores de zero ou nenhum valor
13. Para preencher a estrutura da transformação de normalização, clique em **Corresponder** na parte inferior direita do **Editor de item** e clique em **Sim** na janela Preenchimento automático da estrutura de normalização.
14. Opcional: Para incluir outra transformação na estrutura de consulta analítica atual, siga o procedimento descrito em Construindo estruturas de consulta analítica.

### Trabalhando com transformação de agrupamento condicional

Use transformações de agrupamento condicional para criar resumos agregados de dados do conjunto de resultados com base em expressões condicionais.

#### Sobre Esta Tarefa

Com as transformações de agrupamento condicional, é possível criar filtros que controlam quais valores de uma determinada coluna de valor serão incluídos no resumo agregado. Por exemplo, você tem uma tabela que contém dados de pessoal para sua empresa. Você cria uma consulta que exibe a soma dos salários de todos os funcionários, em um determinado departamento, em cada tipo de tarefa. Agora, você deseja exibir apenas a soma dos salários dos funcionários que trabalham a cinco ou mais. É possível utilizar um agrupamento condicional para criar um filtro que inclua na agregação apenas os valores de salário a partir de linhas com um valor de 5 ou mais na coluna ANOS .

*Tabela 21. Dados originais*

Departamento	Name	Anos	Salário
VENDAS	Smith	12	60
VENDAS	Edwards	7	40
SUPPORT	Jones	6	40
Atividades de I&D	Adams	2	25
Atividades de I&D	Padeiro	7	50

Usando um agrupamento condicional, o conjunto de resultados poderá ser transformado no seguinte:

*Tabela 22. Dados Agrupados Condicionalmente*

Departamento	Salário total	Funcionários correspondidos	Total de Funcionários
VENDAS	100	2	2
SUPPORT	40	1	1
Atividades de I&D	50	1	2

Esse agrupamento condicional foi feito executando as seguintes etapas:

1. Incluindo Departamento e Nome como colunas agrupadas. Departamento foi incluído como um GROUP e Nome foi incluído como uma COUNT. A coluna

- Nome permite incluir uma coluna que mostra o número total de funcionários em um departamento, fornecendo um contraste com o número utilizado para executar a soma de salário.
- Um filtro foi definido para selecionar funcionários com 5 ou mais anos de serviço.
  - Duas colunas condicionais foram incluídas, ambas orientadas pelo filtro acima. O Salário Total executa uma soma da coluna Salário e Funcionários Correspondidos desempenha uma contagem da coluna Nome.
  - Finalmente, a coluna Nome no conjunto de resultados foi editada para exibir Total de Funcionários por meio da guia **Design** (clique na coluna e selecione **Alterar Título da Coluna** no menu de contexto).

Para configurar uma transformação de agrupamento condicional:

### Procedimento

- No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação de agrupamento condicional. Na área de janela **Editor de item**, é possível visualizar os itens da transformação de agrupamento condicional. As colunas do conjunto de dados de origem são exibidas na seção **Grupo**.
- Opcional: Se a transformação de agrupamento condicional selecionada ainda não estiver preenchida, inclua uma consulta ou uma tabela no nó **<none>**. Para obter mais informações, consulte Preenchendo transformações de consulta analítica.
- Na seção **Grupo**, marque as caixas de seleção ao lado das colunas que fornecerá linhas para agrupar os resultados agregados.  
  
**Nota:** Use a caixa de seleção **Incluir todas as colunas** para selecionar ou cancelar a seleção de todas as colunas disponíveis.
- Na coluna **Agregação**, clique no valor e selecione um tipo de agregação para a coluna selecionada na lista.
- Na seção **Agrupamento Condicional**, clique em **Incluir Filtro**. O Assistente de Filtro abre.
- Especifique um nome para o filtro no campo **Nome de Filtro**. É uma boa ideia dar ao filtro um nome que reflita sua função, por exemplo, Grupo mais velho para o filtro que irá exibir funcionários que trabalham a mais de cinco anos.
- Selecione um tipo de filtro e clique em **Avançar**. A próxima página do assistente depende de sua seleção anterior.  
Para obter mais informações sobre construção de filtros, consulte:
  - “Construindo um Filtro de Condição Composta” na página 192
  - “Construindo uma condição do filtro de estilo livre” na página 193
- Construa seu filtro utilizando a tabela de opções ou o designer de expressão e clique em **Concluir**. O Assistente de Filtro fecha e o filtro que você especificou é exibido na tabela **Filtros**.
- Acima da tabela **Colunas**, clique em **Incluir coluna**.
- Na lista na coluna **Coluna de origem**, selecione a coluna que deseja filtrar. Esta coluna fornecerá os valores que serão filtrados e agregados entre as colunas do grupo.
- Selecione o filtro que será utilizado com esta coluna a partir da lista **Filtro**. Esta lista é preenchida com todos os filtros que você construiu na tabela **Filtros**.

12. Na coluna **Agregação**, clique no valor e selecione um tipo de agregação para os valores na coluna selecionada.
13. Especifique um nome para a coluna de valores agregados no campo **Nome da Coluna**.
14. Quando você tiver terminado de incluir todas as colunas de valores filtrados que deseja exibir, clique no botão da barra de ferramentas **Run Query**. A consulta é executada, e os resultados são exibidos no editor **Resultados**. Você notará que há uma coluna para cada grupo e coluna de valor selecionados. Os títulos da coluna de valor exibem os nomes de coluna que você especificou. O conteúdo das colunas de valor representam todos os valores que estão incluídos nos filtros condicionais que você configurou e estão agregados de acordo com os métodos que você selecionou.
15. Opcional: Para incluir outra transformação na estrutura de consulta analítica atual, siga o procedimento descrito em Construindo estruturas de consulta analítica.

## Resultados

### Trabalhando com transformações de filtro de coluna

Use transformações de filtro de coluna para incluir colunas calculadas e filtros na consulta de origem sem modificar a consulta de origem em si. Você também pode optar por excluir colunas da consulta de resultados.

### Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, você tem uma consulta que exibe dados de equipe de sua empresa, e essa consulta utiliza uma coluna calculada para enumerar as linhas. Quando você aplica um filtro para esta consulta, algumas linhas são excluídas do conjunto de resultados. Você pode utilizar uma consulta de filtro de coluna para incluir outra coluna calculada que exiba os números de linha do resultado da consulta e não da origem.

A tabela a seguir mostra uma consulta com coluna calculada que retorna números de linha:

Deptname	Deptnumb	Divisão	Location	Gerente	Row
MATRIZ	10	CORPORA ÇÃO	RIO DE JANEIRO	160	0
SÃO PAULO	15	EASTER	SÃO PAULO	50	1
PARANÁ	20	EASTER	CURITIBA	10	2
RIO GDE DO SUL	38	EASTER	PORTO ALEGRE	30	3
GREAT LAKE	43	CENTRO	BELO HORIZONTE	100	4
GOIÁS	51	CENTRO	GOIÂNIA	140	5

Se você aplicar um filtro para esta consulta, algumas linhas serão eliminadas do conjunto de resultados. Mas a coluna calculada retornará os mesmos números de linha que na consulta de origem, conforme mostrado na tabela a seguir:

Deptname	Deptnumb	Divisão	Location	Gerente	Row
MATRIZ	10	CORPORA ÇÃO	RIO DE JANEIRO	160	0
GREAT LAKE	43	CENTRO	BELO HORIZONTE	100	4
GOIÁS	51	CENTRO	GOIÂNIA	140	5

Você pode utilizar a consulta de filtro de coluna para incluir outra coluna calculada, que irá mostrar números de linha da consulta de resultados, conforme mostrado na tabela a seguir:

Deptname	Deptnumb	Divisão	Location	Gerente	Row	Linha2
MATRIZ	10	CORPORA ÇÃO	RIO DE JANEIRO	160	0	0
GREAT LAKE	43	CENTRO	BELO HORIZONTE	100	4	1
GOIÁS	51	CENTRO	GOIÂNIA	140	5	2

Para configurar uma transformação de filtro de coluna:

### Procedimento

1. No campo **Estrutura de consulta analítica**, selecione um nó de transformação de filtro de coluna. Na área de janela **Editor de item**, é possível visualizar os itens da transformação de filtro de coluna. As colunas do conjunto de dados de origem são exibidas na lista **Colunas de resultados**.
2. Opcional: Se a transformação de filtro de coluna selecionada ainda não estiver preenchida, inclua uma consulta ou uma tabela no nó **<none>**. Para obter mais informações, consulte Preenchendo transformações de consulta analítica.
3. Na lista **Colunas de resultados**, use a caixa de seleção **Incluir todas as colunas** para selecionar ou cancelar a seleção de todas as colunas disponíveis.
4. Para aplicar condições de classificação às colunas incluídas na lista **Colunas de Resultado**, especifique valores nas colunas **Ordem de Classificação e Sequência-chave**.
  - Na coluna **Ordem de classificação**, dê um clique duplo no valor e especifique se a coluna é usada para classificar dados no conjunto de resultados da consulta. Selecione a ordem de classificação **Crescente**, **Decrescente** ou **Nenhuma** na lista para a coluna apropriada.
  - Na coluna **Sequência-chave**, dê clique duplo no valor e especifique a sequência na qual as condições de ordem de classificação são aplicadas às colunas. Selecione o número de sequência na lista para as colunas com condições de ordem de classificação (a coluna que possui o número de sequência-chave '1' é classificada primeiro, e assim por diante).
5. Clique na guia **Design**. Na página **Design** você pode gerenciar prompts, colunas calculadas e filtros.
6. Na área de janela **Prompts**, você pode incluir e editar os prompts.
7. Utilize a janela **Coluna Calculada** para incluir colunas calculadas. Clique na área de janela **Dynamart** e em seguida, selecione **Incluir Coluna Calculada**.

8. Use os botões de seta na área de janela **Dynamart** para alterar a ordem das colunas de consulta. Esta ordem da coluna é aplicada apenas quando a consulta for usada como uma origem de dados em outras partes do aplicativo, como painéis ou consultas analíticas.
9. Utilize o Filtro Dynamart para criar expressões condicionais que controlem o conteúdo dos resultados da consulta. Na área de janela **Transformações** clique no nó **Filtro** e selecione **Editar Filtro**.

**Nota:** Ao usar os controles da área de janela **Transformações**, a filtragem será aplicada no aplicativo, e não altera o texto SQL executado no banco de dados.

Para obter mais informações sobre como incluir colunas calculadas e construir filtros, consulte:

- Incluindo Colunas Calculadas nos Resultados da Consulta
  - Filtrando Resultados da Consulta
10. Opcional: Para incluir outra transformação na estrutura de consulta analítica atual, siga o procedimento descrito em Construindo estruturas de consulta analítica.

---

## Criação de perfil de consultas

Você usa a criação de perfil para analisar a complexidade das consultas.

### Antes de Iniciar

Deve-se ter uma consulta para analisar aberta.



### Sobre Esta Tarefa

É possível criar o perfil dos seguintes tipos contendo somente instruções SELECT:

- consultas visuais
- consultas analíticas

Para criar o perfil de uma consulta:

### Procedimento

1. Abra a consulta necessária no Editor de Consulta Visual.
2. Clique no botão da barra de ferramentas **Consulta de Perfil** (). A visualização Gerenciador de Perfil de Consulta é aberta. Ela exibe o tempo gasto na execução da consulta e na busca de seus resultados, caso haja algum.
3. Clique no botão da barra de tarefas **Texto SQL** () na visualização Gerenciador de Perfis de Consulta para ver o texto SQL da última consulta de perfil. O texto SQL é exibido na janela Gerenciador de Perfil de Consulta.

---

## Publicando objetos no QMF Vision

É possível publicar as consultas e tabelas na pasta Objetos do QMF Vision para trabalhar com eles no QMF Vision.

## Sobre Esta Tarefa

A lista de objetos que podem ser publicados na pasta Objetos do QMF Vision inclui:

- Consultas visuais
- Consultas Analíticas
- Consultas orientadas
- Dynamarts
- Dynamarts compostos
- Tabelas

**Nota:** Não é possível importar consultas com prompts e variáveis de substituição.

Ao publicar objetos no QMF Vision, salve-os na pasta Objetos do QMF Vision como links com informações da origem de dados. Esta operação permite acessar os objetos publicados a partir do QMF Vision. Enquanto o procedimento é executado, deve-se especificar informações do usuário para objetos que usam origens de dados com requisitos de login e senha, a fim de assegurar o funcionamento adequado dos objetos publicados no QMF Vision. Para obter mais informações sobre como trabalhar com objetos publicados no QMF Vision, consulte o manual *Introdução ao QMF Vision*.

Para publicar uma consulta ou tabela no QMF Vision:

### Procedimento

1. Na visualização Explorador de Repositório ou Áreas de Trabalho, clique com o botão direito em um objeto que deseja publicar. Para selecionar vários objetos, use as teclas Ctrl ou Shift.
2. Selecione **Publicar no QMF Vision**.
3. Especifique uma pasta de destino em uma das seguintes maneiras:
  - Selecione a pasta padrão de **Objetos do QMF Vision**.
  - Crie uma subpasta em **Objetos do QMF Vision**:
    - a. Clique em **Nova pasta**.
    - b. Especifique o nome da pasta.
    - c. Para especificar uma pasta pai diferente, é possível escolher uma subpasta em **Objetos do QMF Vision** clicando em **Procurar**.
    - d. Especifique um comentário que possa ser visualizado nas propriedades da subpasta.
    - e. Clique em **Concluir**.
  - Selecione uma das subpastas em **Objetos do QMF Vision**.
4. Se publicar um único objeto, será possível especificar um novo nome.
5. Para objetos com origens de dados que requerem informações de login e senha, clique em **Avançar**. Na tabela, especifique credenciais do usuário para cada origem de dados.
6. Clique em **Concluir**.

---

## Trabalhando com Tabelas de Banco de Dados

É possível abrir qualquer tabela de banco de dados que estiver acessível em sua área de trabalho usando um editor padrão, o **Editor de Tabela**, o **Visualizador de Tabela** ou o **Editor de Consulta Visual**.

## Sobre Esta Tarefa

Para Abrir uma Tabela de Banco de Dados:

### Procedimento

1. Clique com o botão direito na tabela em qualquer visualização e selecionar **Abrir com**.
2. Clique em um dos itens a seguir:
  - **Visualizador de Tabela** para exibir o conteúdo da tabela na visualização **Resultados da Consulta**. Quando uma tabela for aberta com o **Visualizador de Tabelas**, uma consulta será criada, executada e os resultados serão retornados.
  - **Editor de Consulta Visual** para exibir a tabela no editor **Gerador de Consultas**. Quando a tabela é aberta com o **Editor de Consulta Visual**, uma consulta é criada e exibida no editor **Gerador de Consultas**. A consulta não será executada e os resultados não serão retornados. Usuários podem modificar a consulta usando o editor **Gerador de Consultas**.
  - **Editor da Tabela** para exibir a tabela no modo de edição.

A visualização padrão para o Editor de Tabela é a visualização **Resultados**, conforme indicado pela guia **Resultados** na área de edição.

**Nota:** A permissão para usar o Editor de Tabela é configurada pelo administrador. Clique em **Visualizar > Limites de Recursos** e selecione a guia **Opções** para verificar se você tem permissão para utilizar o Editor de Tabela. Se tiver permissão para editar tabelas, a propriedade **Ativar Edição de Tabela** estará configurada como Sim.

Você pode utilizar o **Editor de Tabela** para procurar, incluir, editar e excluir os dados que estão armazenados nas tabelas sem gravar instruções SQL.

### Usando o item de menu Resultados para trabalhar com tabelas de banco de dados

O item de menu **Resultados** é ativado quando estiver visualizando uma tabela na visualização **Resultados** do Editor de Tabela.

O menu **Resultados** fornece acesso à maioria das funcionalidades no Editor de Tabela.

Para acessar e utilizar as opções do menu **Resultados**:

- a. Com a tabela aberta no **Editor de Tabela**, selecione a guia **Resultados**.
- b. Clique em **Resultados** na lista de menu para exibir opções disponíveis.

A tabela seguinte lista as opções de menu **Resultados** e descreve o propósito de cada opção.

Opção	Propósito
Recuperar ~tudo	Selecione esta opção para recuperar todas as linhas da tabela.
Localizar	Selecione esta opção para procurar a tabela para dados específicos.  Insira os critérios de procura no diálogo Localizar e clique em <b>Localizar Próximo</b> .
Inserir Linha	Selecione esta opção para inserir uma linha da tabela.



<b>Opção</b>	<b>Propósito</b>
Excluir Linha	Selecione esta opção para remover uma linha da tabela.  A linha selecionada para exclusão está marcado com um asterisco e é removido se você confirmar a alteração na tabela.
Editar Linha	Selecione esta opção para editar dados de linha.
Confirmação	Selecione esta opção para confirmar manualmente as alterações feitas na tabela
Recuperar	Selecione esta opção para desfazer as alterações que foram feitas na tabela
Confirmação Imediata	Selecione esta opção para ativar a função de confirmação imediata, o que resultará em alterações na tabela sendo confirmadas imediatamente.

### **Editando conteúdo diretamente na tabela**

É possível editar os dados de tabela diretamente no **Editor de Tabela** nas seguintes maneiras:

- Colocando seu cursor na célula contendo as informações que você deseja editar, clicando com o botão direito e selecionando **Editar** no menu pop-up.

Na janela **Valor da Célula**, digite suas alterações e clique em **OK**. Clique em **OK** novamente para confirmar que as atualizações serão confirmadas no banco de dados.

Clique em **Cancelar** se desejar recuperar as atualizações.

- Colocando o cursor na célula e pressionando **Enter** ou clicando duas vezes na célula da tabela.

### **Alterando a estrutura da tabela**

Altere a estrutura de uma tabela (por exemplo, o tipo de número e de dados das colunas) diretamente no **Editor de Tabela** das seguintes maneiras:

- Excluindo uma ou várias linhas:
  - a. Clique no número da linha da linha que você deseja excluir. Para selecionar várias linhas, pressione a tecla **Shift** enquanto clica nas linhas da tabela.
  - b. Clique com o botão direito e selecione **Excluir Linha** do menu pop-up.
  - c. Se tiver certeza de que deseja excluir a linha da tabela, clique em **Sim**. Clique em **Não** se decidir não excluir a linha da tabela.
- Editando uma linha da tabela:
  - a. Clique no número da linha que você deseja editar.
  - b. Clique com o botão direito e selecione **Editar Linha** do menu pop-up. A linha e seu conteúdo são exibidos em uma janela Editar Linha.
  - c. Faça as alterações de dados no **Valor** da janela Editar Linha e clique em **OK**.
  - d. Clique em **OK** para aplicar suas atualizações e confirmar mudanças no banco de dados ou em **Cancelar** para recuperar as mudanças.
- Inserindo uma linha:
  - a. Selecione **Inserir Linha** no menu **Resultados**.

Se a opção do menu **Confirmação Imediata** estiver selecionada, as alterações que você fizer na tabela serão aplicadas ao banco de dados *conforme você as fizer* e clique em **OK**.

Se a opção **Confirmação Imediata** estiver desmarcada, as mudanças feitas serão armazenadas localmente e aplicadas todas de uma vez se você selecionar a opção **Confirmar**, ou todas elas serão desconsideradas de uma vez se você selecionar a opção **Recuperar**.

Caso contrário, se você fechar o objeto do editor, receberá uma mensagem para **Confirmar** ou **Recuperar** todas as alterações pendentes.

A linha inserida será a última linha do conjunto de resultados após a confirmação.

**Nota:** Se você selecionar uma linha antes de clicar em **Inserir Linha**, o diálogo **Inserir** será pré-preenchido com o conteúdo da linha para que você possa usá-lo como um modelo para uma nova linha.

Para especificar como exibir os dados da tabela não numéricos, coloque o cursor na célula que contém a sequência de texto para o qual deseja definir o formato de exibição. Clique com o botão direito, selecione **Editar** no menu pop-up e clique em **Avançado**. Na lista **Modo de Formato**, selecione **Hexadecimal** para exibir os dados em formato hexadecimal ou **Binário** para exibir os dados em formato binário. A janela **Zoom** exibe amostras dos dados no formato que você escolheu.

Você pode utilizar a exibição **Consulta Solicitada** do Editor de Tabela para configurar a classificação e as condições de linha na tabela. Para obter informações sobre configuração de classificação e condições de linha, consulte **Especificando condições de classificação para tabelas** e **Especificando condições da linha para tabelas**.

- **Editor de Consulta Visual** para exibir a tabela no editor **Gerador de Consultas**. Quando a tabela é aberta com o **Editor de Consulta Visual**, uma consulta é criada e exibida no editor **Gerador de Consultas**. A consulta não será executada e os resultados não serão retornados. Usuários podem modificar a consulta usando o editor **Gerador de Consultas**.
- **Editor Padrão** para exibir a tabela utilizando o editor que foi utilizado por último.

## Especificando Condições de Classificação para Tabelas

É possível especificar as condições de classificação que determinam a ordem em que as linhas são exibidas nas tabelas.

### Sobre Esta Tarefa

Use a área de janela **Condições de Classificação** do menu **Solicitado** para configurar condições de classificação para tabelas. O menu **Solicitada** do editor **Tabela** é semelhante ao editor **Consulta Solicitada**, exceto que apenas as áreas de janela **Condições de Classificação** e **Condições de Linha** estão disponíveis.

### Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma tabela na visualização **Áreas de Trabalho** e selecione **Abrir com > Editor de Tabela**. A tabela é aberta na janela do editor.
2. Clique na guia **Solicitada**. O menu **Solicitado** é aberto apenas com as **Condições de Classificação** e **Condições da Linha** áreas disponíveis.

3. Clique no botão **Incluir Condição de Classificação** na barra de ferramentas **Condições de Classificação**. A janela **Condições de Classificação** é aberta.
4. Especifique as colunas que serão usadas para classificar os resultados da consulta de uma das seguintes maneiras:
  - Selecione uma ou mais colunas na lista **Colunas no Conjunto de Resultados**. **Colunas no conjunto de resultados** lista as colunas que estão incluídas na tabela. Você poderá selecionar uma ou mais colunas se estiver incluindo uma condição de classificação. Você poderá selecionar apenas uma coluna se estiver alterando uma condição de classificação.
  - Especifique uma expressão condicional no campo **Ou Insira uma Condição Aqui**. Clique nas reticências (...) para abrir um construtor de expressões que ajudará na construção da expressão condicional. O construtor de expressões oferece uma paleta de elementos comuns usados para criar expressões SQL, tais como, nomes de colunas, constantes, funções e operadores. Ao clicar nos botões do construtor de expressões, os modelos para elementos de expressão são inseridos nos campos de expressão.
5. Especifique a direção de classificação. Selecione **Crescente** para especificar se os resultados da consulta serão classificados em ordem crescente (do menor para o maior). Selecione **Decrescente** para especificar que os resultados da consulta serão classificados em ordem decrescente (do maior para o menor). A primeira coluna é utilizada para a classificação principal; as colunas seguintes classificarão dentro da primeira.
6. Clique em **Incluir** para incluir a condição de classificação na tabela. Se estiver alterando uma condição de classificação, clique em **Alterar**. Repita este processo para cada coluna que deseja incluir nas condições de classificação. Quando concluir a seleção das colunas que serão incluídas nas condições de classificação, clique em **Fechar**. A janela **Condições de Classificação** é fechado.

## Especificando Condições da Linha para Tabelas

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá especificar condições da linha para limitar as linhas que são exibidas na tabela. Sem condições da linha, todas as linhas existentes serão exibidas. Você pode especificar condições da linha para limitar as linhas que são exibidas na tabela. Sem condições de linha, todas as linhas existentes serão exibidas.

### Sobre Esta Tarefa

Use a área de janela **Condições da linha** do menu **Solicitado** para especificar as condições da linha para as tabelas. O menu **Solicitada** do editor **Tabela** é semelhante ao editor **Consulta Solicitada**, exceto que apenas as áreas de janela **Condições de Classificação** e **Condições de Linha** estão disponíveis.

### Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma tabela na visualização **Áreas de Trabalho** e selecione **Abrir com > Editor de Tabela**. A tabela é aberta na janela do editor.
2. Clique na guia **Solicitada**. O menu **Solicitado** é aberto apenas com as **Condições de Classificação** e **Condições da Linha** áreas disponíveis.
3. Clique em **Incluir Condição da Linha** na barra de ferramentas **Condições de Linha**. A janela **Condições de Linha** é aberta.
4. Se você estiver especificando mais de uma condição que deve ser atendida para que uma linha seja incluída na tabela, será necessário indicar como cada condição será conectada usando os botões de opções **Conector**. Se selecionar **E**,

a condição atual que você está especificando e a condição anterior (listada na área de janela **Condições de Linha** do menu **Solicitada** ) deverão ser atendidas para que a linha seja incluída. Se você selecionar **Ou**, então a condição atual ou a condição anterior poderá ser atendida para que a linha seja incluída. Ao conectar várias condições utilizando **And** e **Or**, então as regras da origem de dados determinam como as condições são processadas.

5. Selecione uma coluna na caixa de listagem **Selecionar uma coluna na lista** a ser examinada para inclusão na tabela. A caixa de listagem **Selecionar uma coluna na lista** lista todas as colunas que serão incluídas na tabela. Para especificar uma expressão condicional que determinará a coluna, insira uma expressão no campo **Ou Insira uma Expressão Aqui**. Clique nas reticências (...) para abrir um construtor de expressões que ajudará na construção da expressão condicional.
6. Especifique o operador para a expressão de condição de linha utilizando o campo **Operador**. Para usar o operador como está, selecione **Está**. Para alterar o operador para seu oposto negativo, clique no **Não Está**. Por exemplo, para especificar "Não É Igual à", selecione **Não É** e selecione o operador **Igual à** na lista. Não será possível usar os operadores **Começando com**, **Terminando com** ou **Contendo** se os lados esquerdo e direito da expressão de condição da linha tiverem tipos de dados numéricos. Não será possível utilizar nenhum dos predicados espaciais, a não ser que os lados direito e esquerdo tenham tipos de dados espaciais.

**Nota:** Se o IBM DB2 Spatial Extender estiver instalado no banco de dados, você poderá trabalhar com tipos de dados espaciais: pontos, linhas, e polígonos. Mas não é possível usar nenhum dos predicados espaciais, a menos que os lados esquerdo e direito tenham tipos de dados espaciais.

7. Especifique a condição para a qual verificar as linhas na área **Lado Direito**.
  - a. Você pode usar o botão do construtor de expressões para ajudar a construir as condições.
  - b. Para incluir condições de linha a partir de um arquivo de qualquer formato com os valores que são separados por vírgulas, clique em **Importar condições do arquivo**.
  - c. Para especificar condições de linha a partir de um conjunto de resultados da consulta, clique em **Importar condições via execução de consulta SQL** e insira o texto SQL de uma consulta.
  - d. É possível usar os botões **Remover Condição** ou **Remover Todas as Condições** para remover uma ou todas as condições de linha.
8. Clique em **Incluir**. A condição da linha é incluída e exibida na área de janela **Condições da Linha** do menu **Solicitado**. Repita este processo para cada condição que deseja incluir. Quando concluir a especificação de cada condição, clique em **Fechar**. A janela Condições de Linha é fechada. Você retorna ao menu **Solicitado**.

## Editando tabelas de banco de dados usando registros especiais do DB2

É possível alterar dados em tabelas de banco de dados usando registros especiais do DB2. Um registro especial é uma área de armazenamento definida para um processo de aplicativo pelo DB2 e usada para armazenar informações para a referência. Uma referência a um registro especial é uma referência a um valor fornecido pelo atual servidor. A lista de registros especiais disponíveis depende da versão do banco de dados.

## Antes de Iniciar

Abra a tabela de banco de dados que deseja editar na guia **Resultados** do Editor de Tabela.

## Sobre Esta Tarefa

Para editar uma tabela de banco de dados usando registros especiais:

### Procedimento

1. Insira um registro especial em uma célula de tabela cujo valor deseja editar.
2. Confirme as mudanças para substituir os registros especiais que você inseriu pelos valores dos registros especiais. Consulte o tópico “Trabalhando com Tabelas de Banco de Dados” na página 119 para obter informações detalhadas sobre edição, inserção de dados e confirmação de mudanças nas tabelas.

**Nota:** Se você usar o registro especial para alterar o valor de coluna em uma das linhas duplicadas da tabela, os valores de coluna serão atualizados em todas as linhas duplicadas.

O banco de dados efetua cast do tipo de dado do valor do registro especial para o tipo de dado de coluna.

## Copiando Tabelas

Use a visualização **Explorador de Repositório** para copiar tabelas dentro da origem de dados aberta atualmente.

## Sobre Esta Tarefa

Para copiar uma tabela, conclua o procedimento a seguir:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito na tabela que deseja copiar e selecione **Copiar** no menu.
2. Clique com o botão direito no nó **Tabelas** da árvore de objetos e selecione **Colar** no menu. A janela Copiar Tabela é aberta.
3. Na área **Parâmetros da tabela de destino**, digite o nome e o proprietário para a nova tabela nos campos **Nome da tabela** e **Proprietário da tabela**.
4. Na área **Destino detalhado**, especifique o destino no qual deseja exportar seu conjunto de resultados da consulta. Se selecionar a opção **Banco de dados e acelerador** ou o **Somente Acelerador**, especifique o acelerador que deseja usar na lista **Acelerador**.

**Nota:** A área **Destino detalhado** estará disponível apenas se estiver trabalhando com o banco de dados DB2 z/OS, e a aceleração de consulta estiver ativada.

5. Na área **Método**, especifique o método de salvamento dos dados:
  - Se selecionar **Regular**, o QMF enviará os resultados da consulta de volta para o banco de dados e os inserirá na tabela de banco de dados usando uma instrução SQL INSERT individual para cada linha de dados.
  - Se selecionar **Rápido**, o QMF incluirá a SQL na consulta original, executará novamente a consulta e salvará os dados diretamente na tabela especificada.
6. Na área **Opção de dados existentes**, especifique como os dados existentes devem ser manipulados:

- **Substituir quaisquer dados existentes** para substituir quaisquer dados existentes que estejam na tabela especificada no banco de dados.
  - **Incluir em quaisquer dados existentes** para incluir em quaisquer dados existentes que estejam na tabela especificada no banco de dados.
7. No campo **Escopo de confirmação**, especifique o número de linhas a serem inseridas antes de confirmar as mudanças. Se esse valor for configurado para zero, todas as linhas serão inseridas antes que uma confirmação ocorra.
  8. Clique em **OK**.

---

## Capítulo 5. Selecionando uma Nova Origem de Dados

Utilize o diálogo Configurar Origem de Dados para selecionar uma origem de dados na qual um objeto de consulta será executado.

### Sobre Esta Tarefa

Todos os objetos de consulta são associados a uma origem de dados padrão. Quando os objetos de consulta forem executados, eles serão automaticamente executados na origem de dados padrão. A origem de dados padrão para o objeto de consulta é a última origem de dados utilizada antes que a consulta fosse salva ou no caso de novas consultas que ainda não foram salvas, o padrão é a última origem de dados utilizada na sessão do QMF.

Para Selecionar a Origem de Dados em que Deseja Executar o Objeto de Consulta Atual:

### Procedimento

1. Abra a janela Configurar Origem de Dados selecionando o comando **Configurar Origem de Dados** a partir de um dos seguintes menus:
  - Consulta
  - Form
  - Procedimento
2. Selecione a origem de dados na qual deseja executar o objeto de consulta da lista **Origem de Dados**. A lista **Origem de Dados** inclui todas as origens de dados que estão disponíveis para uso com base em seu ID do usuário.
3. No campo **Nome do Usuário**, digite o ID do usuário que deseja que o QMF utilize para se conectar à nova origem de dados.
4. No campo **Senha**, especifique a senha associada ao ID de usuário digitado no campo **Nome do Usuário**.
5. Para salvar a senha que você especificou para esse ID de usuário e usá-la sempre para se conectar a essa origem de dados, selecione a caixa de opções **Lembrar essa Senha**.
6. Clique em **OK**. O objeto é executado na origem de dados que você especificou no campo **Origem de Dados**.





---

## Capítulo 6. Configurando Fontes para Instruções SQL

Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá configurar atributos de fonte exclusivos para o texto de instrução SQL.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar atributos de fonte exclusivos:

### Procedimento

1. Exiba as instruções SQL no editor de consulta da estação de trabalho.
2. Abra a janela Fonte de uma das maneiras a seguir:
  - Selecione **Consulta** > **Configurar Fonte**.
  - Selecione **Formulário** > **Configurar Fonte**.
  - Selecione **Procedimento** > **Configurar Fonte**.
3. Selecione a fonte para as instruções SQL exibidas na janela Consulta a partir da lista de fontes disponíveis no campo **Fonte**.
4. No campo **Estilo de Fonte**, especifique o estilo da fonte.
5. No campo **Tamanho**, especifique o tamanho da fonte.
6. Clique em **OK** para definir as novas definições de fontes especificadas. A janela Fonte é fechada.



---

## Capítulo 7. Especificando Variáveis de Substituição

Variáveis de substituição são usadas para inserir valores inconstantes em uma consulta SQL no tempo de execução.

### Sobre Esta Tarefa

Esse recurso permite que você substitua uma parte de uma instrução SQL e a torne mais genérica. As variáveis de substituição ficam ativas apenas enquanto o objeto (consulta, formulário ou procedimento) está em execução. Como resultado, somente um objeto pode acessar a variável de substituição. A variável não existirá após a execução do objeto.

Uma variável de substituição é um texto especial em uma consulta que se inicia com um e comercial (&). Uma variável de substituição pode conter até 18 caracteres alfabéticos, numéricos ou especiais.

Uma variável de substituição pode aparecer em qualquer lugar em uma consulta. O valor da variável de substituição pode ser qualquer coisa utilizada em uma consulta (exceto um comentário). Por exemplo, a variável de substituição pode ser utilizada no lugar de um nome de coluna, de condições de pesquisa, de uma subconsulta ou de qualquer valor específico.

No exemplo a seguir, você será solicitado a fornecer um número de cliente toda vez que executar a seguinte consulta:

```
SELECT ORDERNO, SALESREPNO, PRODNO, QUANTITY, &CUSTNO AS CUSTOMER#  
FROM Q.SALES
```

Quando você executar a consulta e fornecer o número do cliente no prompt, a consulta recuperará somente os registros associados ao número de cliente especificado. Posteriormente, você poderá ativar a consulta e fornecer um cliente diferente, em vez de gravar em uma consulta separada.

Para usar uma variável de substituição:

### Procedimento

1. Abra uma consulta.
2. Digite esta instrução SQL: `SELECT * FROM Q.STAFF WHERE DEPT = &MIN_DEPT`
3. Execute a consulta. A janela Variáveis de Prompt é aberta.
4. Digite 50 no campo **Valor** da janela.
5. Clique em **OK**. A consulta será executada com o valor 50 para DEPT.

### O que Fazer Depois

Tente experiências com variáveis de substituição substituindo valores nas cláusulas **SELECT** e **FROM**. Veja quais resultados sua consulta retorna.



---

## Capítulo 8. Trabalhando com Procedimentos

É um conjunto de comandos que permitem executar consultas, imprimir relatórios, importar e exportar dados, além da execução de outras funções.

Utilize a janela Procedimento para criar, abrir, exibir e executar procedimentos. Um procedimento é um conjunto de comandos de procedimento do QMF que permitem executar consultas, imprimir relatórios, importar e exportar dados, bem como executar outras funções. Os procedimentos podem ser salvos em um repositório, em um catálogo QMF ou em um arquivo. Todos os comandos emitidos através dos procedimentos são gerenciados pelos limites de recursos. Os procedimentos podem conter:

- qualquer comando de procedimento do QMF
- linhas de comentários
- linhas em branco
- comandos RUN que executam outros procedimentos ou consultas
- variáveis de substituição

### Nota:

- O QMF suporta arquivos de tarefa legados. É necessário converter os arquivos de tarefa legados antes de serem executados. Para sistemas operacionais Windows, você pode planejar a execução de arquivos de tarefas convertidos usando o Windows Scheduler. Também pode executar arquivos de tarefa convertidos a partir da linha de comandos do QMF para Estação de Trabalho.
- O QMF suporta procedimentos com lógica (procedimentos REXX). Os procedimentos com lógica incluem diretivas de idiomas REXX. Os usuários devem ter OBJECTREXX instalado para executar procedimentos com lógica.

**Restrição:** Procedimentos REXX não são suportados em aplicativo de 64 bits.

---

## Criando um Novo Procedimento

Você pode usar a janela Procedimento para criar novos procedimentos.

### Sobre Esta Tarefa

Para Criar um Procedimento:

#### Procedimento

1. Na perspectiva **Usuário**, selecione **Arquivo > Novo > Procedimento**. O assistente Criar Procedimento se abre. Você também pode selecionar o botão da barra de ferramentas **Novo Procedimento**.
2. Especifique um nome para o novo procedimento no campo **Nome**.
3. Selecione na lista de origens de dados disponíveis no campo **Origem de dados** onde o novo procedimento residirá, se for salvo. Se este campo for deixado em branco, o novo procedimento será salvo na origem de dados atual.
4. Clique em **Concluir**. O novo objeto de procedimento é aberto na visualização do editor da perspectiva **Usuário**.
5. Insira os comandos que serão incluídos no procedimento no editor **Procedimento**. Se estiver criando um procedimento com lógica usando diretivas

de linguagem REXX, você deverá digitar uma linha de comentário REXX como a primeira linha do procedimento. A linha de comentário REXX deve aparecer como /\*REXX\*/. Além disso, se você estiver incluindo qualquer comando de procedimento do QMF no procedimento com a lógica, os comandos de procedimento do QMF deverão ser incluídos entre aspas simples.

**Restrição:** Procedimentos REXX não são suportados em aplicativo de 64 bits.

6. Salve, execute ou imprima o procedimento. Após executar um procedimento, os resultados serão retornados na janela do editor disponível. Se você estiver executando um procedimento com a lógica, a comunicação com o procedimento será feita por meio da visualização **Console REXX**.
7. É possível planejar um procedimento para ser executado em outro momento usando o planejador de tarefas do QMF para WebSphere ou o planejador local.

---

## Criando procedimentos JavaScript

É possível usar uma sintaxe Javascript para criar procedimentos mais complexos e não lineares.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um procedimento Javascript:

#### Procedimento

1. No editor Procedimento, digite /\*JavaScript\*/. O procedimento atual é processado como um Javascript.
2. Digite um script para o procedimento JavaScript no editor Procedimento. Use o objeto proc e suas funções.

**Nota:** Procedimentos JavaScript suportam a sintaxe de módulos JavaScript.

**Restrição:** Procedimentos JavaScript trabalham com colunas calculadas somente em conjuntos de resultados de consultas visuais.

3. Salve ou execute o procedimento criado.

---

## Criando procedimentos como fluxogramas

É possível usar o editor de procedimento aprimorado para criar procedimentos Javascript lineares ou complexos como fluxogramas.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir um comando em um procedimento de fluxograma:

#### Procedimento

1. Abra o editor de procedimento e clique na guia **Design**. O Procedure Designer é aberto.
2. Para incluir um comando de procedimento, dê um clique duplo no bloco na guia **Design**. Também é possível arrastar o comando que você deseja incluir da visualização Paleta para o bloco.
3. No assistente Incluir Comando da lista **Comando**, selecione um comando, que você deseja incluir no procedimento.
4. Para alguns comandos, selecione um objeto, no qual deseja aplicar o comando, na lista **Objetos**.

5. Se o comando com o objeto especificado requerer parâmetros, clique em **Avançar** e especifique-os na segunda página do assistente Incluir Comando:
  - a. Na área **Comando [command\_name]**, insira os valores necessários nos campos correspondentes. É possível clicar em **Navegar** para procurar o objeto que você deseja incluir ou especificar os diretórios que você deseja usar em comandos.

**Dica:** Use o botão **Navegar** para incluir aspas duplas no nome do objeto automaticamente. Se você inserir um nome de objeto manualmente, não se esqueça de incluir aspas duplas nele.

- b. Para alguns comandos, selecione uma das opções a seguir:
  - **Objeto Atual** para usar o objeto aberto no aplicativo.
  - **Objeto** para usar o objeto salvo no repositório ou catálogo do QMF.
  - **Variável Javascript** para usar uma variável Javascript criada anteriormente. Consulte um exemplo de uma variável Javascript e use-a em um procedimento JavaScript:

**Exemplo:**

Variável JavaScript:

```
var tableName = proc.prompt("Enter a table name", "");
```

Procedimento JavaScript:

```
/*JavaScript*/
```

```
var tableName = proc.prompt("Enter a table name", "");
```

```
proc.exec('DISPLAY TABLE ' + tableName);
```

- c. Especifique os parâmetros de parâmetro de comando na área **Parâmetros**. Para obter mais informações sobre os procedimentos disponíveis e seus parâmetros, consulte a seção Comandos do procedimento.
6. Clique em **Concluir** para fechar o assistente e incluir o comando no procedimento. Siga essas etapas para incluir cada comando no procedimento.

**Dica:** Use a opção **Comentário** para incluir comentários nos comandos no fluxograma. Eles ficam visíveis somente no **Procedure Designer**.

## Editando procedimentos de fluxograma

É possível editar comandos de procedimento existentes no **Procedure Designer**.

### Sobre Esta Tarefa

Para editar um procedimento de fluxograma:

#### Procedimento

1. Abra o procedimento que deseja editar na guia **Design**.
2. Dê um clique duplo no comando que deseja editar. O assistente Editar Comando é aberto.
3. Inclua as mudanças que deseja aplicar no comando.

**Dica:** Para substituir qualquer comando por um novo, use o assistente Editar Comando.

4. Para incluir um comando antes ou depois de um comando existente, arraste-o da Paleta para o comando antes ou depois do comando existente.
  - a. Especifique a posição do comando na primeira página do assistente Incluir Comando. Clique em **Avançar**

- b. Na segunda página do assistente, especifique o comando e seus parâmetros. Clique em **Concluir**.
5. Também é possível modificar a aparência do fluxograma do procedimento executando as ações a seguir:
  - Para incluir todos os comandos um após o outro por padrão, clique com o botão direito na guia **Design** e selecione **Layout Automático**.
  - Para incluir comandos na ordem customizada, clique com o botão direito na guia **Design** e limpe **Layout Automático**.
  - Para editar o local do bloco de procedimento, arraste-o para uma nova posição ou clique com o botão direito no bloco e selecione os itens **Para Cima** e **Para Baixo**.
  - Para editar o alinhamento dos blocos de procedimento, clique com o botão direito no bloco necessário, selecione **Alinhar** e especifique o alinhamento que deseja aplicar no bloco atual.
  - Para corresponder os blocos de procedimento por altura ou largura, clique no bloco com o botão direito, selecione **Corresponder** e especifique a opção que deseja aplicar no bloco atual.

## Incluindo condições Javascript em procedimentos

É possível incluir condições Javascript em procedimentos para torná-los complexos e não lineares.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma condição JavaScript no **Procedure Designer**:

#### Procedimento

1. Abra o procedimento no qual deseja incluir uma condição na guia **Design**.
2. Na Paleta, selecione a opção **Condição** e arraste-a para o bloco vazio do gráfico de procedimento.
3. Na janela Condição JavaScript, digite a condição que deseja incluir no procedimento.
4. Clique em **OK** para incluir a condição.

#### Resultados

- Sob a seta **Sim**, especifique o comando ou a condição que deseja aplicar se a primeira condição for atendida.
- Sob a seta **Não**, especifique o comando ou a condição que deseja aplicar se a primeira condição não for atendida.

---

## Comandos de Procedimento

Nesta seção, cada comando de procedimento é descrito. As descrições incluem os diagramas de sintaxe e exemplos de uso.

### Diferenças de Interface

Cada interface do QMF suporta uma lista um pouco diferente de comandos de procedimento e parâmetros de comandos de procedimento.

Os usuários deverão levar em consideração essas diferenças, se estiverem gravando procedimentos utilizando uma interface e planejam executar o procedimento utilizando uma interface diferente. Alguns comandos e parâmetros serão



executados em uma interface e em outra não. Cada interface documenta os comandos e os parâmetros que são suportados atualmente.

Geralmente, quando um comando de procedimento não suportado for encontrado, a interface emitirá uma mensagem de erro e interromperá a execução do procedimento.

Em alguns casos, a interface irá ignorar o comando de procedimento ou o parâmetro de comando de procedimento não suportado. Quando isso acontecer, a interface não emitirá uma mensagem de erro e continuará executando o procedimento. Comando de procedimento ou parâmetro de comando de procedimento não suportado é ignorado. Dependendo da funcionalidade, os resultados da execução de tal procedimento poderão estar incorretos. Entretanto, não interrompendo o procedimento e emitindo uma mensagem de erro, alguns procedimentos desenvolvidos utilizando uma interface podem ser executados em outra interface. Os comandos e parâmetros de comando ignorados estão anotados na documentação da interface.

## Sintaxe do Procedimento

É possível localizar uma sumarização das regras de sintaxe comuns a cada comando neste tópico.

Geralmente, cada linha de um procedimento contém um único comando. No entanto, é possível difundir um comando em várias linhas colocando um sinal de mais (+) como um caractere de continuação na primeira coluna de cada linha adicional.

Você pode incluir comentários em um procedimento digitando dois traços (--) em uma linha. Todo o texto após os hifens até o final da linha é um comentário e não é interpretado no procedimento.

Você pode utilizar variáveis de substituição para parametrizar um procedimento. Sempre que um procedimento for executado, ele será varrido antes da execução para verificar se há variáveis de substituição. Você deve fornecer valores para todas as variáveis de substituição antes da execução do procedimento. Os valores das variáveis de substituição podem vir do comando RUN PROC, das variáveis globais ou pela exibição da janela Inserir variáveis de substituição.

## Parâmetros de procedimento

Normalmente, cada parâmetro de procedimento possui a sintaxe a seguir:  
<parameter\_name> = <parameter\_value>.

Os parâmetros de procedimento devem ser separados por vírgulas ou espaços. Consulte os comandos a seguir que são idênticos:

- RUN QUERY Q.STAFF (CONFIRM = NO ROWLIMIT=10 &&ID=10
- RUN QUERY Q.STAFF (CONFIRM = NO, ROWLIMIT=10, &&ID=10
- RUN QUERY Q.STAFF (CONFIRM=NO,ROWLIMIT=10,&&ID=10

Se desejar usar um valor de parâmetro que contenha vírgulas ou espaços, você deverá colocar o parâmetro entre aspas simples ('valor do parâmetro') ou entre aspas duplas ("valor do parâmetro") ou colocá-lo entre parênteses ((valor do parâmetro)).

**Nota:** Se você colocar o valor de parâmetro entre aspas simples ou duplas, essas marcas serão incluídas no valor de parâmetro. Caso as aspas não sejam necessárias no valor de parâmetro, coloque-o entre parênteses.

Os comandos a seguir têm a sintaxe diferente em valores de parâmetros e são processados diferentemente pelo aplicativo:

- RUN QUERY Q.STAFF (&&NAME="MY NAME" - Neste procedimento, o valor de parâmetro é processado como "MY NAME", com aspas duplas.
- RUN QUERY Q.STAFF (&&NAME='MY NAME' - Neste procedimento, o valor de parâmetro é processado como 'MY NAME', com aspas simples.
- RUN QUERY Q.STAFF (&&NAME= (MY NAME) - Neste procedimento, o valor de parâmetro é processado como MY NAME, sem caracteres.

## Lendo os Diagramas de Sintaxe

Os diagramas de sintaxe fornecem detalhes sobre como gravar comandos de procedimentos específicos.

Os diagramas de sintaxe de comandos de procedimentos lêem da esquerda para a direita e de cima para baixo. Cada comando inicia com ">>" e termina com "<<". Se um comando for continuado de uma linha para outra, a primeira linha terminará com "<" e a próxima linha começará com ">".

Um comando pode ter dois tipos de parâmetros. Os parâmetros posicionais devem ser colocados em uma certa posição dentro de um comando. Os parâmetros de palavra-chave recebem um valor e podem ser colocados em qualquer ordem dentro de um comando. O primeiro parâmetro de palavra-chave utilizado em um comando deve ser precedido por um parêntese esquerdo. Nenhum parâmetro pode ter mais que 80 caracteres. Todos os parâmetros são separados um do outro com uma vírgula. Um parêntese direito não é obrigatório, mas pode ser utilizado no final do comando.

## Parâmetros Requeridos

Os parâmetros ficam no caminho principal se forem obrigatórios.

```
>>-- CONNECT TO ServerName -----<<
```

Quando um parâmetro está no caminho principal com outros listados em uma linha separada, você deve selecionar pelo menos um parâmetro da lista.

```
>>-- DISPLAY --- QUERY -----<<
      +- PROC -----+
      +- FORM -----+
      +- REPORT -+
```

## Parâmetros Opcionais

Quando um parâmetro fizer parte de uma lista separada do caminho principal ele é opcional. Quando todos os parâmetros forem mostrados em uma lista separada do caminho principal, é possível especificar qualquer um deles ou nenhum.

```
>>-- ERASE --- ObjectName -----<<
      +- QUERY -+
      +- FORM -----+
      +- PROC -+
      +- TABLE -+
```

Por vezes dois valores são separados por uma barra (/). Isso indica que um dos dois valores deve ser inserido:

```
>>-----<<  
+- ( CONFIRM = YES/NO -+
```

## Objetos do Catálogo QMF Versus Objetos da Pasta Repositório

Ao usar comandos de procedimento que manipulam objetos do QMF, (consultas, formulários, relatórios visuais ou procedimentos) deve ser usada uma sintaxe diferente para identificar objetos armazenados em um Catálogo QMF e objetos armazenados em uma pasta Repositório.

### Objetos armazenados em Catálogos QMF

Quando objetos do QMF são armazenados em um Catálogo QMF, a sintaxe para fazer referência a eles em um procedimento é fazer referência a eles por <TYPE> <OWNER>.<OBJECT\_NAME>. For example:

#### Exemplo 1:

```
RUN QUERY ADMIN.TESTQ  
DISPLAY FORM ADMIN.TESTF
```

No Catálogo QMF, <OWNER>.<OBJECT\_NAME> é exclusivo, portanto, a identificação <TYPE> é opcional, mas recomendada para tornar o procedimento legível. Portanto, este procedimento:

#### Exemplo 2:

```
RUN QUERY ADMIN.TESTQ  
DISPLAY FORM ADMIN.TESTF
```

também poderia ser escrito como:

```
RUN ADMIN.TESTQ  
DISPLAY ADMIN.TESTF
```

Além disso, se o procedimento que está manipulando o objeto Catálogo QMF estiver sendo executado pelo proprietário do objeto, a identificação <OWNER> também será opcional. Por exemplo, se o procedimento estiver sendo executado por alguém que esteja conectado como ADMIN, então, também poderia ser escrito da seguinte forma:

#### Exemplo 3:

```
RUN  
QUERY TESTQ  
DISPLAY FORM TESTF
```

ou

```
RUN TESTQ  
DISPLAY TESTF
```

Apesar de os identificadores de objetos mais curtos serem suportados e úteis em determinadas situações, em geral, a melhor prática é qualificar integralmente os identificadores de objetos de procedimento conforme mostrado no Exemplo 1.

**Nota:** No geral, as referências de procedimentos a nomes do Catálogo QMF não fazem distinção de maiúsculas e minúsculas. É possível, mas não é comum, que os

objetos do Catálogo QMF tenham nomes mais exóticos do que os nomes tradicionais de oito caracteres. Por exemplo, nomes compostos por letras maiúsculas e minúsculas e nomes com espaços e caracteres especiais são suportados se durante o salvamento inicial o nome estiver entre aspas duplas. Depois disso, todas as referências ao objeto também devem colocar o nome do objeto entre aspas duplas. Por exemplo:

**Exemplo 4:**

```
RUN QUERY ADMIN."Test Case for Query @ HQ"
```

## Objetos Armazenados nas Pastas Repositório

Quando objetos do QMF são armazenados em uma pasta Repositório, a sintaxe para fazer referência a eles em um procedimento é fazer referência a eles por <TYPE> <OBJECT\_NAME>. For example:

**Exemplo 5:**

```
RUN QUERY TESTQ
```

Observe que a sintaxe desse exemplo corresponde à sintaxe mostrada no Exemplo 3, na seção Catálogo QMF. Portanto, quando um comando de procedimento é enviado, há uma ordem de procura que QMF usa para localizar os objetos referidos no procedimento.

1. O QMF procura um Catálogo QMF e procura-o para um <OWNER>. <OBJECT\_NAME> correspondente. Se um for localizado, ele será usado. Se nenhum <OWNER> for fornecido como no Exemplo 5, o ID do usuário atual será usado para o valor <OWNER> como descrito no terceiro exemplo da seção Catálogo QMF. Isso significa que os procedimentos armazenados em uma pasta Repositório podem acessar objetos armazenados no Catálogo QMF.
2. QMF procura na pasta do Repositório que contém o procedimento que está sendo executado. Ao efetuar a autoria de um novo procedimento desde o início, isso é muito importante de se lembrar. O novo procedimento não tem uma pasta Repositório até que seja salvo no Repositório. O QMF procurará o Catálogo QMF e se ele não localizar uma correspondência, a procura será parada e os objetos do Repositório não serão localizados.
3. QMF procura nas demais pastas Repositório uma correspondência. Essa procura não ocorrerá se o procedimento ainda não tiver sido salvo em uma pasta Repositório. Cuidado: O resultado da procura entre o restante da árvore do Repositório pode não resultar no esperado se houver mais de um objeto com o mesmo nome. Diferente do Catálogo QMF, a árvore do Repositório não força a exclusividade de nomes de objetos fora da mesma pasta. Portanto, para procedimentos com referência a objetos por <OBJECT\_NAME>, é altamente recomendado que os objetos estejam nas mesmas pastas que o procedimento que faz referência a eles.

## Usando a Propriedade-Chave para Fazer Referência a Objetos

Com uma árvore Repositório complexa e objetos armazenados fora da mesma pasta que o procedimento que faz referência a eles, outra sintaxe está disponível que garante a exclusividade. Quando um objeto é selecionado na árvore Repositório, a visualização **Propriedades** para esse objeto contém um campo chamado **Chave**. A Chave é exclusiva e pode ser usada por um procedimento para fazer referência ao objeto. For example:

```
RUN QUERY  
qmf:/.workspaces/Default/Queries/TESTQ
```

Se o texto da Chave contiver espaços, então a Chave deve estar entre aspas duplas. Procedimentos em desenvolvimento que não foram salvos no Repositório ainda podem ser executados usando a sintaxe da Chave. Um procedimento armazenado no Catálogo QMF pode usar a sintaxe Chave para acessar objetos armazenados nas pastas do Repositório.

## Comando BOTTOM

O comando BOTTOM rola até a última linha de um conjunto de resultados de consulta.

Esse comando é equivalente a FORWARD MAX.

### Sintaxe

```
>>-- BOTTOM -----<<
```

### Exemplo:

ABAIXO

## Comando CHECK

O comando CHECK verifica dinamicamente os campos de formulário para erros.

Quando um editor de formulário for exibido, é possível inserir CHECK na linha de comandos ou pressionar a tecla de função Check. QMF™ verifica se há erros detectáveis nos campos do formulário. As informações sobre os erros são exibidas em uma janela de mensagem de erro ou na visualização de saída.

### Sintaxe

```
>>-CHECK-----<
```

## Comando CONNECT

O comando CONNECT estabelece uma conexão com uma origem de dados do banco de dados.

Os comandos do procedimento a seguir serão executados na origem de dados especificada. O servidor de procedimento de execução também serão alterados para o servidor especificado. Nenhuma ação imediata é tomada sobre qualquer outro objeto atual dentro do procedimento. No entanto, os comandos subsequentes que afetam esses objetos poderão resultar em processamento adicional.

Por exemplo, suponhamos que a consulta Q1 tenha sido executada, mas não concluída no servidor X. O comando CONNECT TO 'SERVER Y' é então emitido, conectando ao servidor Y. Em seguida, o comando SAVE DATA AS T1 é emitido.

A Consulta Q1 não é afetada imediatamente pelo comando CONNECT no servidor Y, mas o comando SAVE DATA requer a conclusão (ou cancelamento) da consulta Q1 no servidor X. Assim que o objeto de dados é concluído, o servidor para consulta Q1 é alterado para Y e os dados são salvos na tabela T1 do servidor Y.

### Sintaxe

```
>>-- CONNECT ----- TO ServerName -----<<  
      +- UserName -+ (PASSWORD=password
```

Parâmetro	Description
NomeServidor	O nome do servidor de banco de dados. Se o nome incluir espaços, coloque-o entre aspas.
UserName	O nome do usuário que será utilizado para conectar-se ao servidor do banco de dados. UserName é um parâmetro opcional.
PASSWORD	A senha que será utilizada para conectar-se ao servidor do banco de dados. Se você especificar UserName, será necessário fornecer uma senha utilizando o parâmetro PASSWORD.

### Exemplo:

```
CONECTAR PARA SERVIDOR1
CONNECT pjones TO SERVER1 (PASSWORD=sales
```

## Comando CONVERT

O comando CONVERT converterá a consulta atual (visualizada no editor de SQL ou Gerador de consultas) para a visualização SQL.

A consulta original (seja um objeto nomeado no banco de dados ou um objeto temporário) não é afetada por esta operação.

### Sintaxe

Para converter uma consulta armazenada em um banco de dados:

```
>>-- CONVERT ----- QueryName -----<<
      +- QUERY -+          (+- SUBSTITUTE = YES/NO -+)
```

Para converter uma consulta atualmente em uma janela aberta (em armazenamento temporário):

```
>>-- CONVERT QUERY -----<<
```

Parâmetro	Description
QueryName	O nome da consulta que será convertida.
SUBSTITUIR	Define se a substituição deve ocorrer para as variáveis de consulta. As opções disponíveis são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• YES. Se você tiver variáveis em sua consulta, o QMF tenta substituir valores para elas. Se todas as variáveis estiverem definidas (com o parâmetro de variável ou as variáveis globais predefinidas), nenhum painel de prompt será exibido. Se o QMF não puder resolver todas as variáveis, ele solicitará a inserção dos valores necessários.</li> <li>• N° Não será resolvido nenhum nome de variável em sua consulta.</li> </ul>

### Exemplo:

O exemplo a seguir converte a consulta que está em uma janela aberta (no armazenamento temporário):

```
CONVERT QUERY (SUBSTITUTE=YES
```

O exemplo a seguir converte a consulta Q.STAFF armazenada no Catálogo do QMF:

```
CONVERT Q.STAFF
CONVERT QUERY Q.STAFF
```

## Comando DISPLAY

O comando DISPLAY exibe um objeto derivado do conteúdo em uma janela aberta (como resultados da consulta) ou um objeto salvo no repositório Catálogo ou QMF.

### Sintaxe

Para exibir um objeto:

```
>>-- DISPLAY ----- ObjectName -----<<
      +- QUERY ----+          ( +- &&Variable = Value
-----+
      +- FORM -----+
      +- PROC -----+
      +- TABLE ----+
      +- REPORT ---+
      +- DASHBOARD-+
      +- ANALYTICS-+
```

### Nota:

Somente é possível abrir os objetos Analytics a partir do Catálogo do QMF ao trabalhar com o banco de dados DB2 for z/OS.

Para exibir um objeto derivado do conteúdo na última janela aberta:

```
>>-- DISPLAY ----- ObjectName -----<<
      +- QUERY ----+
      +- FORM -----+
          +- .MAIN-----+
          +- .BREAK1-----+
          +- .BREAK2-----+
          +- .BREAK3-----+
          +- .BREAK4-----+
          +- .BREAK5-----+
          +- .BREAK6-----+
          +- .CALC-----+
          +- .COLUMNS-----+
          +- .CONDITIONS-+
          +- .DETAIL-----+
          +- .FINAL-----+
          +- .OPTIONS-----+
          +- .PAGE-----+
      +- PROC -----+
      +- REPORT ----+
```

No comando DISPLAY, é possível fornecer o nome do objeto ou a chave do objeto integral do objeto que está sendo exibido. Se o procedimento for armazenado em um catálogo QMF, os objetos armazenados no mesmo catálogo poderão ser exibidos usando apenas o nome do objeto. Por exemplo, se a consulta Q.STAFF for armazenada no mesmo catálogo que o procedimento, você usaria DISPLAY Q.STAFF para exibir a consulta Q.STAFF.

**Nota:** O comando DISPLAY FORM.Section# ativa uma seção da árvore de estrutura de formulário no editor Relatório Clássico se o formulário for aberto ou cria um novo formulário se um ainda não existir.

Se o procedimento for armazenado no repositório, os objetos armazenados juntamente com o procedimento na mesma pasta do repositório podem ser exibidos usando somente seus nomes de objetos. Por exemplo, se a consulta Q.STAFF for armazenada na mesma pasta do repositório que o procedimento, DISPLAY Q.STAFF poderia ser usado para exibir a consulta Q.STAFF.

No entanto, se o objeto a ser exibido não for armazenado no procedimento, nem na mesma pasta do repositório, a chave do objeto integral deve ser fornecida no comando DISPLAY. Por exemplo, DISPLAY "rsbi:/.workspaces/Traditional DBA View/Query1".

**Nota:** Uma chave de objeto pode ser visualizada clicando no objeto no explorador de repositório ou área de trabalho, e verificando o valor da propriedade-chave na visualização **Propriedades**. Se a chave contiver espaços, assegure-se de colocá-la entre aspas duplas. Para exibir o objeto atual em formato de relatório visual, é necessário utilizar o comando SHOW. Se estiver exibindo um painel visual, você deverá fornecer a chave do objeto integral, uma vez que os painéis visuais não podem ser armazenados nos catálogos QMF.

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome ou a chave do objeto integral do objeto a ser exibido.
&&Variável	Se o objeto for uma consulta ou um procedimento, ele designa um valor para uma variável na consulta ou procedimento executado. O nome da variável pode ter de 1 a 17 caracteres e o valor pode ter de 1 a 55 caracteres. É possível especificar qualquer número de variáveis e valores no comando DISPLAY. Se houver variáveis na consulta ou no procedimento que não recebem valores no comando DISPLAY e não são variáveis globais, os valores serão solicitados ao usuário. Ao incluir atribuições de variáveis em um procedimento, você deve utilizar dois es comerciais para impedir a substituição de variável antes da execução do procedimento.

## Exemplos

O exemplo a seguir exibe a consulta que é armazenada no Catálogo do QMF:

```
DISPLAY USER1.QUERY1
```

O exemplo a seguir exibe a consulta armazenada no repositório:

```
DISPLAY "rsbi:/.workspaces/Traditional DBA View/Query1"
DISPLAY QUERY
DISPLAY FORM.MAIN
```

## comando DRAW

O comando DRAW cria uma consulta básica para uma tabela com base na descrição da tabela no banco de dados.

### Sintaxe

```
>>-- DRAW TableName -----<<
      ( +- TYPE = SELECT/INSERT/UPDATE +-
        +- IDENTIFIER = CorrName +-
```

Parâmetro	Description
TableName	O nome da tabela para a qual criar uma consulta.
TYPE	Especifica o tipo de consulta SQL a criar. O padrão é SELECT.
IDENTIFIER	O nome de correlação a ser associado à tabela na consulta resultante. É ignorado quando TYPE=INSERT. Não há padrão.

## Exemplos

```
DESENHAR Q.FUNC (TIPO=SELECIONAR
```



## Comando EDIT

O comando EDIT exibe um objeto derivado do conteúdo em uma janela aberta do editor (como consultas, formulários, procedimentos e tabelas) ou um objeto salvo no repositórioCatálogo ou QMF.

### Sintaxe

Para editar um objeto na janela do editor:

```
>>-- EDIT -----ObjectName -----<<
          +- QUERY ----+          ( +- &&Variable = Value
-----+
          +- FORM ----+
          +- PROC ----+
          +- TABLE ----+
```

Para editar um objeto derivado do conteúdo na última janela aberta:

```
>>-- EDIT -----+- QUERY --+-----<<
          +- FORM -----+
          +- PROC -----+
          +- REPORT -+
```

No comando EDIT, forneça a chave do objeto integral do objeto que deseja editar.

**Nota:** A chave do objeto pode ser visualizada clicando no objeto no Explorer do repositório ou da área de trabalho e revisando o valor da propriedade-chave na visualização **Propriedades**. Se a chave contiver espaços, assegure-se de colocá-los entre aspas. Para exibir o objeto atual em formato de relatório visual, é necessário utilizar o comando SHOW.

Parâmetro	Description
ObjectName	A chave do objeto integral do objeto a ser editado.
&&Variável	Se o objeto for uma consulta ou um procedimento, ele designa um valor para uma variável na consulta ou procedimento executado. O nome da variável pode ter de 1 a 17 caracteres e o valor pode ter de 1 a 55 caracteres. É possível especificar qualquer número de variáveis e valores no comando EDIT. Se houver variáveis na consulta ou no procedimento que não recebem valores no comando EDIT e não são variáveis globais, os valores serão solicitados ao usuário. Ao incluir atribuições de variáveis em um procedimento, você deve utilizar dois es comerciais para impedir a substituição de variável antes da execução do procedimento.

### Exemplos

O exemplo a seguir edita a consulta que está armazenada no repositório:

```
EDIT "qmf:/.workspaces/Traditional DBA View/Query1"
```

O exemplo a seguir edita o objeto derivado do conteúdo na última janela aberta

```
EDIT QUERY
```

## comando FINALIZAR

O comando **END** fecha o editor atual se houver algum aberto ou fecha o aplicativo QMF se não houver editores disponíveis.

## Sintaxe

Para fechar um editor ativo ou o aplicativo se não houver nenhum editor ativo:

```
>>-END-----><
```

**Nota:** O resultado do comando **END** varia conforme o editor que está sendo usado e se um procedimento inicial está sendo executado.

Tabela 23. Resultados do Comando END e Ações do Usuário Associado

Ação do usuário	Estado da interface quando ocorre a ação do usuário	Comportamento
Inserir <b>END</b> (ou pressionar a tecla de função <b>End</b> )	Nenhum editor disponível	O aplicativo QMF é fechado.
Inserir <b>END</b> (ou pressionar a tecla de função <b>End</b> )	Qualquer um dos editores a seguir é aberto: <ul style="list-style-type: none"><li>• Consulta</li><li>• Procedimento</li><li>• Formulário</li><li>• Tabela</li></ul>	Os editores são fechados.

O comando **END** é idêntico a **CLOSE**.

## Comando ERASE

O comando ERASE remove um objeto (consulta, formulário, procedimento ou tabela) do banco de dados.

### Sintaxe

```
>> -- ERASE ----- ObjectName -----<<
      +- QUERY -+          ( +- CONFIRM = YES/NO --+
      +- FORM --+          +- FOLDER = foldername-+
      +- PROC --+
      +- TABELA --+
```

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome do objeto a ser removido do banco de dados.
CONFIRM	Especifica se um diálogo de confirmação deve ou não ser exibido antes da remoção do objeto. Se CONFIRM não for especificado ou for NO, o limite de recurso correspondente será utilizado.
FOLDER	Especifica a pasta no Catálogo do QMF que armazena links para os objetos que deseja apagar. O valor padrão é fornecido pela variável global DSQEC_CURR_FOLDER. <b>Nota:</b> Se a pasta estiver especificada, somente um link para o objeto será removido da pasta e o objeto permanecerá no Catálogo do QMF. Se a pasta não estiver especificada, todos os links para o objeto serão removidos de todas as pastas e o próprio objeto será removido do banco de dados.

### Exemplo:

O exemplo a seguir apaga a consulta armazenada no Catálogo do QMF.

```
APAGAR CONSULTA USUÁRIO01.CONSULTA1
```

## Comando EXECUTE

O comando EXECUTE ativa o aplicativo, objeto ou a URL de destino.

### Sintaxe

O comando é semelhante ao comando WINDOWS.

**Nota:** Este comando é ignorado em QMF para WebSphere.

```
>>-- Execute CommandLine -----<<
```

Parâmetro	Description
CommandLine	Uma linha de comandos, nome de objeto ou URL para ativar O comando é lançado e a execução do procedimento continua sem aguardar pela conclusão do comando.

### Exemplo:

```
EXECUTE c:\programs\notepad.exe
```

## Comando EXIT

O comando EXIT fecha o aplicativo QMF.

### Sintaxe

```
>>--EXIT----->
```

É possível inserir este comando na barra de comandos para fechar o aplicativo QMF.

## Comando EXPORT

O comando EXPORT salva objetos que são armazenados em um banco de dados ou que estão atualmente em uma janela aberta para um arquivo.

### Sintaxe

Para exportar um objeto de um banco de dados para um arquivo:

```
>>-- EXPORT --- QUERY --- ObjectName TO FileName -----<<
      +- PROC --+          ( +- CONFIRM = YES/NO +-
                           +- SAVEATSERVER = YES/NO +-
>>-- EXPORT FORM ObjectName TO FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO +-
        +- LANGUAGE = ENGLISH/SESSION +-
        +- SAVEATSERVER = YES/NO -----+
>>-- EXPORT TABLE ObjectName TO FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- DATAFORMAT = CSV/DBF/HTML/IXF/PDF/SHP/TEXT/WQML/XLS/XLSX/XML +-
        +- DATEFORMAT = Java date format string -----+
        +- TIMEFORMAT = Java time format string -----+
        +- OUTPUTMODE = BINARY/CHARACTER/PC -----+
        +- LOBSINFILE = YES/NO -----+
        +- LOBSTO = path1;path2;... -----+
        +- LOBFILE = basefile1;basefile2;... -----+
        +- CCSID = integer or Java encoding name -----+
        +- COLUMNHEADINGS = YES/NO -----+
        +- UNICODE = YES/NO -----+
        +- SAVEATSERVER = YES/NO -----+

```

**Nota:** EXPORT TABLE sempre exporta nomes.

Para exportar um objeto Analytics a partir do Catálogo do QMF ao trabalhar com o banco de dados DB2 for z/OS:

```
>>-- EXPORT --- ANALYTICS --- ObjectName TO FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- DATAFORMAT = PNG/PDF -+
        +- HEIGHT -----+
        +- SAVEATSERVER-----+
        +- WIDTH -----+)
```

Para exportar um objeto atualmente em uma janela aberta para um arquivo:

```
>>-- EXPORT --- QUERY --- TO FileName -----<<
      +- PROC --- ( +- CONFIRM = YES/NO -+
                   +- SAVEATSERVER = YES/NO -+)
```

```
>>-- EXPORT FORM TO FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- LANGUAGE = ENGLISH/SESSION -+
        +- SAVEATSERVER = YES/NO -----+)
```

```
>>-- EXPORT DATA TO FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- DATAFORMAT = CSV/DBF/HTML/IXF/PDF/SHP/TEXT/WQML/XLS/XLSX/XML -+
        +- DATEFORMAT = Java date format string-----+
        +- TIMEFORMAT = Java time format string-----+
        +- OUTPUTMODE = BINARY/CHARACTER/PC -----+
        +- LOBSINFIL = YES/NO -----+
        +- LOBSTO = path1;path2;... -----+
        +- LOBFILE = basefile1;basefile2;... -----+
        +- CCSID = integer or Java encoding name -----+
        +- COLUMNHEADINGS = YES/NO -----+
        +- UNICODE = YES/NO -----+
        +- MODE = GRID/RAW -----+
        +- SAVEATSERVER = YES/NO -----+)
```

```
>>-- EXPORT REPORT TO FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- DATAFORMAT = TEXT/HTML/PDF -----+
        +- SPLIT = YES/NO -----+
        +- ORDER = 0/1/2 -----+
        +- WIDTH = integer -----+
        +- LENGTH = integer -----+
        +- UNITS = INCHES/CENTIMETERS/MILLIMETERS/POINTS--+
        +- USEFORMPS = YES/NO -----+
        +- SEPARATOR = any HTML text -----+
        +- CCSID = integer or Java encoding name -----+
        +- SAVEATSERVER = YES/NO -----+)
```

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome do objeto a ser exportado do banco de dados.
FileName	O nome do arquivo criado anteriormente para o qual o objeto será exportado ou um diretório temporário C:\Temp.
CONFIRM	Especifica se um diálogo de confirmação deve ou não ser exibido antes da substituição de um arquivo existente. Se CONFIRM não for especificado ou for NAO, o limite de recurso correspondente será utilizado.
LANGUAGE	Especifica se um formulário será exportado em inglês ou no idioma da sessão atual. Um formulário exportado em inglês pode ser executado em qualquer sessão NLS. Um formulário exportado no idioma da sessão pode ser executado apenas em uma sessão do mesmo idioma. O valor padrão é fornecido pela variável global DSQEC_FORM_LANG.

Parâmetro	Description
DATAFORMAT	<p>Especifica o formato de arquivo dos dados exportados. Se este parâmetro for omitido, a variável global DSQQW_EXP_DT_FRMT fornecerá o formato a ser utilizado. É possível especificar na variável global DSQQW_EXP_DT_FRMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• zero (0) para formato de texto</li> <li>• dois (2) para formato HTML</li> <li>• três (3) para formato CSV</li> </ul> <p><b>Nota:</b> O separador é sempre uma vírgula, a menos que o código de idioma use vírgula decimal. Nesse caso, um separador de ponto e vírgula é usado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• quatro (4) para IXF</li> <li>• cinco (5) para arquivos dbase III</li> <li>• seis (6) para formato Shapefile</li> <li>• sete (7) para formato WQML</li> <li>• oito (8) para formato XML</li> <li>• nove (9) para formato PDF</li> <li>• dez (10) para formato XLS</li> <li>• onze (11) para formato XLSX</li> </ul> <p>Se você especificar IXF, a variável global DSQQW_EXP_OUT_MDE pode ser configurada para zero (0) para o modo de caractere System/370 IXF ou um (1) para PC/IXF. Ao exportar relatórios, o formato HTML inclui a tag &lt;PRE&gt;, TEXT é para um arquivo baseado em texto, e PDF é para um arquivo baseado em PDF.</p>
DATEFORMAT	<p>Especifica como a data é formatada no arquivo de exportação HTML, CSV ou TXT.</p> <p>Formatos de datas são especificados pelas sequências padrão de datas Java. Em sequências padrão de datas, letras sem aspas de 'A' e 'Z' e de 'a' a 'z' são interpretadas como letras padrão que representam os componentes de uma sequência de datas.</p> <p>O texto pode ser colocado entre aspas usando aspas simples (') para evitar interpretação.</p> <p><b>Nota:</b> Se a sequência de formatações incluir espaços, coloque-as entre aspas. Para obter informações adicionais sobre sequência de formatação Java, consulte a documentação do Java 2 SDK, Edição Padrão.</p>
TIMEFORMAT	<p>Especifica como a hora é formatada no arquivo de exportação HTML, CSV ou TXT.</p> <p>Formatos de hora são especificados pelas sequências padrão de horas Java. Em sequências padrão de horas, letras sem aspas de 'A' e 'Z' e de 'a' a 'z' são interpretadas como letras padrão que representam os componentes de uma sequência de horas.</p> <p>O texto pode ser colocado entre aspas usando aspas simples (') para evitar interpretação.</p> <p><b>Nota:</b> Se a sequência de formatações incluir espaços, coloque-as entre aspas. Para obter informações adicionais sobre sequência de formatação Java, consulte a documentação do Java 2 SDK, Edição Padrão.</p>
OUTPUTMODE	Especifica o formato de saída dos dados.
LOBSEMARQUIVO	Especifica se os LOBs serão ou não incluídos nos dados exportados.

Parâmetro	Description
LOBSPARA	A localização para salvar os LOBs.
ARQUIVOLOB	O nome base dos LOBs exportados.
CCSID	Especifica a página de códigos (número de identificação de conjunto de caracteres codificado) a ser usada ao salvar o arquivo. Esse valor pode ser um número inteiro ou o nome de codificação Java da página de códigos. Todos os nomes de codificação Java listados no diálogo Exportar são suportados. Quaisquer nomes de codificação que são suportados por sua JVM podem ser usados também.
COLUMNHEADINGS	Especifica se cabeçalhos de colunas devem ser exportados ou não. Está disponível somente para exportação para arquivos HTML, CSV ou TEXT.
UNICODE	Especifica se as colunas do gráfico serão salvas como UNICODE. Essa opção só é aplicável ao salvar dados em formato IXF.
SPLIT	Especifica se o relatório será dividido em páginas. Utilize somente ao exportar relatórios visuais.
ORDER	Controla como o relatório será dividido em páginas. Utilize somente ao exportar relatórios visuais. <ul style="list-style-type: none"> <li>• 0 - cada página do relatório visual será exportada em arquivos separados.</li> <li>• 1 - um único arquivo de saída contém páginas do relatório visual na ordem "horizontal e vertical".</li> <li>• 2 - um único arquivo de saída contém páginas do relatório visual na ordem "vertical e horizontal".</li> </ul>
LARGURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especifica a largura em unidades de uma página do relatório. <b>Nota:</b> Usado para a ambos os relatórios clássicos e visuais.</li> <li>• Especifica a largura de um objeto Analytics exportado em pixels.</li> </ul>
COMPRIMENTO	Especifica o comprimento em unidades de uma página do relatório. <b>Nota:</b> Usado para a ambos os relatórios clássicos e visuais.
UNITS	Especifica as unidades de medida usadas nos parâmetros WIDTH e LENGTH. <b>Nota:</b> Utilize somente ao exportar relatórios visuais.
USEFORMPS	Especifica se o formulário do Windows associado ao objeto será utilizado ou não.
SEPARATOR	Especifica uma cadeia que será utilizada como separador de página. Utilize aspas, se necessário. <b>Nota:</b> Utilize somente ao exportar relatórios visuais.

Parâmetro	Description
MODE	<p>Especifica se os dados do resultado da consulta são salvos com formatação e colunas calculadas incluídas. É possível especificar um dos valores a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>GRID</b> para especificar que todos os dados serão salvos como estão atualmente formatados nos resultados da consulta atual. Quaisquer colunas calculadas que foram incluídas nos resultados da consulta são incluídas. Este é o valor padrão para formato PDF. <b>Nota:</b> MODE <b>GRID</b> exporta rótulos se DSQDC_COL_LABELS estiver configurado para 1. MODE <b>GRID</b> exporta nomes se DSQDC_COL_LABELS estiver configurado para 0.</li> <li>• <b>RAW</b> para especificar que todos os dados dos resultados da consulta atual serão salvos. Qualquer formatação que foi aplicada nos dados não será salva. Quaisquer colunas calculadas que foram incluídas nos resultados da consulta não serão salvas. Este é o valor padrão para todos os formatos diferentes de PDF. <b>Nota:</b> MODE <b>RAW</b> sempre exporta nomes. Isso também se aplica quando o parâmetro MODE é omitido.</li> </ul>
SAVEATSERVER	<p>Especifica se o <b>Diretório de saída padrão</b> deve ser incluído ou não no caminho de exportação de um objeto. Esse diretório é configurado na página <b>Sistema de arquivos do lado do servidor</b> da janela Preferências. No QMF para WebSphere, é possível especificar somente o caminho, que se encontra no diretório raiz configurado pelo administrador. Caso contrário, a exportação será proibida e ocorrerá um erro.</p>
HEIGHT	<p>Especifica a altura de um objeto Analytics exportado em pixels.</p>

### Exemplo:

O exemplo a seguir exporta uma consulta a partir do Catálogo do QMF para um diretório criado anteriormente:

```
EXPORT QUERY USER1.QUERY TO C:\Queries\query1.vry
```

Segue um exemplo de como usar os parâmetros DATEFORMAT e TIMEFORMAT:

```
EXPORT DATA TO C:\Results\example.txt (DATEFORMAT="yyyy MM dd", TIMEFORMAT=HH:mm)
EXPORT TABLE Q.INTERVIEW TO "C:\Tables\interview.txt" (DATEFORMAT=yyyy/MM/dd,
TIMEFORMAT="HH mm")
```

Segue um exemplo de como usar o parâmetro SAVEATSERVER. Considere o caso quando o parâmetro de saída raiz for configurado para *C:\Temp* na página de preferências **Sistema de arquivos do lado do servidor**:

```
EXPORT QUERY USER1.QUERY TO query1.vry (SAVEATSERVER=YES)
```

O resultado do comando será um novo arquivo em *C:\Temp\query1.vry*

#### Tarefas relacionadas:

Configurando a Preferência do Local do Diretório para Objetos Gerados por Ações de Exportação

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

## Comando FORWARD

O comando FORWARD rola até a última linha de um conjunto de resultados da consulta.

O único parâmetro aceitável para este comando é MAX, tornando-o equivalente ao comando BOTTOM.

### Sintaxe

```
>>-- FORWARD MAX -----<<
```

### Exemplo:

```
AVANCAR MAX
```

## Comando HELP

HELP abre a janela Ajuda do QMF.

### Sintaxe

Para abrir a janela Ajuda do QMF:

```
>>-HELP-----<
```

## comando IMPORT

O comando IMPORT importa os objetos que estão armazenados em um arquivo e abre-os em uma janela disponível (armazenamento temporário) ou salva-os no banco de dados atual.

### Sintaxe

Para importar um objeto de um arquivo, abra-o em uma janela disponível e salve-o no banco de dados atual:

```
>>-- IMPORT --- QUERY --- ObjectName FROM FileName -----<<
      +- PROC +-                                     ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
                                                    +- COMMENT = Text -----+
                                                    +- SHARE = YES/NO -----+

>>-- IMPORT FORM ObjectName FROM FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
      +- COMMENT = text -----+
      +- LANGUAGE = ENGLISH/SESSION -----+
      +- SHARE = YES/NO -----+

>>-- IMPORT TABLE ObjectName FROM FileName -----<<
      ( +- CONFIRM = YES/NO -----+
      +- COMMENT = Text -----+
      +- ACTION = REPLACE/APPEND -----+
      +- ACCELERATOR = acceleratorname -----+
      +- SPACE = tablespace/database.tablespace+
      +- SPACE DATABASE = database-----+
```

Para importar um objeto, os dados do resultado da consulta ou os dados LOB de um arquivo para uma janela aberta (armazenamento temporário):

```
>>-- IMPORT --- QUERY --- FROM FileName -----<<
      +- PROC --+

>>-- IMPORT -- DATA --- FROM FileName -----<<
      ( +- LOBSFROM = path1;path2; +-

>>--IMPORT --- FORM --- FROM FileName -----<<
      +- REPORT +-      ( +- LANGUAGE = ENGLISH/SESSION -----+<
```

Para importar relatórios visuais criados no QMF para Windows:



```
>>-- IMPORT -- REPORT ObjectName -- FROM FileName -----<<
      ( +- COMMENT = Text -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- LANGUAGE = ENGLISH/SESSION -----+
        +- SHARE = YES/NO -----+)
```

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome do objeto a ser importado ao banco de dados.
FileName	O nome do arquivo a partir do qual o objeto será importado.
CONFIRM	Especifica se um diálogo de confirmação deve ou não ser exibido antes da substituição de um objeto existente. Se CONFIRM não for especificado ou for NAO, o limite de recurso correspondente será utilizado.
COMENTÁRIO	Especifica um comentário com o objeto importado. Coloca o texto do comentário entre aspas.
SHARE	Especifica se outros usuários têm permissão para utilizar o objeto importado.
LANGUAGE	Especifica se um formulário será importado em inglês ou no idioma da sessão atual. Um formulário importado em inglês pode ser executado em qualquer sessão NLF. Um formulário importado no idioma da sessão pode ser executado apenas em uma sessão do mesmo idioma. O valor padrão é fornecido pela variável global <i>DSQEC_FORM_LANG</i> .
ACAO	Especifica se a tabela de banco de dados inteira será substituída ou se os novos dados serão anexados à tabela existente.
LOBSDE	A localização para salvar os LOBs.
ESPAÇO	Especifica o nome do banco de dados e o nome do espaço de tabela para salvar a tabela em um contêiner de banco de dados e em um espaço de tabela específicos. <b>Nota:</b> O nome do espaço de tabela que você especificar deverá corresponder ao nome do espaço de tabela padrão configurado para o seu ID do usuário na guia <b>Salvar dados</b> das configurações de limites de recurso. Se você tiver a permissão para substituir o nome do espaço de tabela padrão, será possível especificar qualquer nome do espaço de tabela no qual desejar salvar a tabela. A permissão para substituir o nome do espaço de tabela é configurada na guia <b>Salvar dados</b> das configurações de limites de recurso. <b>Nota:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• database.tablespace é usado para bancos de dados DB2 para z/OS.</li> <li>• tablespace é usado para bancos de dados DB2 para LUW.</li> </ul>
SPACE DATABASE	Especifica apenas o nome do banco de dados para salvar a tabela em um contêiner de banco de dados específico com o espaço de tabela criado automaticamente no nome da tabela criada. <b>Nota:</b> O parâmetro é usado apenas para bancos de dados z/OS.
ACCELERATOR	Especifica o nome do acelerador que você deseja usar para salvar seus dados. A palavra-chave ACCELERATOR pode ter até 128 caracteres. A palavra-chave ACCELERATOR não pode ser especificada se a palavra-chave SPACE já for especificada para o comando, a menos que o valor da variável global <i>DSQEC_SAV_ALLOWED</i> esteja configurada como 5. O valor padrão para a palavra-chave ACCELERATOR é obtida da variável global <i>DSQEC_SAV_ACCELNM</i> .  A palavra-chave ACCELERATOR é ignorada nos servidores DB2 z/OS que não suportam IDAA.

### Exemplo:

```
IMPORTAR CONSULTA DE C:\Consultas\consulta1.qry
```

## Comando LIMIT LOCAL

O comando **LIMIT LOCAL** especifica valores para variáveis locais existentes.

Os parâmetros configurados usando este comando são os únicos que serão exibidos na janela Solicitar valores quando o objeto for executado.

Quaisquer variáveis locais novas criadas são válidas somente para a consulta, relatório ou painel atual.

### Sintaxe

```
>>-- LIMIT LOCAL ( VariableName = Value, ... -----<<
```

Parâmetro	Description
NomeVariável	O nome da variável local para configurar valores disponíveis.
Valor	O valor ou lista de valores que estarão disponíveis para seleção na janela Solicitar variáveis

### Exemplo:

```
LIMIT LOCAL (id=10;20;30  
LIMIT LOCAL (TableName=Q.STAFF;Q.INTERVIEW;
```

## Comando LIST

O comando **LIST** chama a caixa de diálogo Lista de Objetos que mostra os objetos do QMF e as tabelas de banco de dados armazenadas no banco de dados.

### Sintaxe

Para executar este comando, insira-o na barra de comandos:

```
>>-- LIST -----ALL -----<<  
      +- FORMS ---+      ( +- OWNER = authorizationid/patternstring/ALL -+  
      +- PROCS ---+      +- NAME = ALL/objectname/patternstring -----+  
      +- QMF -----+      +- LOCATION = servername -----+  
      +- QUERIES -+      +- FOLDER = foldername -----+  
      +- TABLES --+      
```

Parâmetro	Description
TODOS	Lista todos os objetos: objetos e tabelas de banco de dados do QMF.
FORMULÁRIOS	Lista somente os formulários do QMF.
PROCS	Lista somente os procedimentos do QMF.
QMF	Lista todos os objetos do Catálogo do QMF.
QUERIES	Lista todas as consultas do catálogo QMF.
TABLES	Lista somente os objetos da tabela de banco de dados (tabelas, visualizações e aliases).

Parâmetro	Description
PROPRIETÁRIO	<p>Especifica o qualificador de propriedade de objetos a serem listados.</p> <p>Seu próprio ID de autorização do banco de dados é o padrão.</p> <p>Os valores válidos incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>authorizationid</b> Lista os objetos que têm um proprietário que corresponde ao nome especificado de um usuário, um esquema ou uma coleção de banco de dados.</li> <li>• <b>patternstring</b> Procura nomes de proprietários que têm um determinado padrão. O padrão é especificado por uma sequência na qual os caracteres sublinhado e sinal de porcentagem têm significados especiais, conforme mostrado na seção Exemplo.</li> <li>• <b>TODOS</b> Lista todos os objetos, independentemente do proprietário.</li> </ul>
NOME	<p>Especifica o nome de objetos a serem listados.</p> <p>Os valores válidos incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>TODOS</b> Lista todos os objetos, independentemente do nome.</li> <li>• <b>objectname</b> Lista todos os objetos que correspondem ao objeto do QMF ou um nome de tabela de banco de dados.</li> <li>• <b>patternstring</b> Procura nomes de objetos que têm um determinado padrão. O padrão é especificado por uma sequência na qual os caracteres sublinhado e sinal de porcentagem têm significados especiais, conforme mostrado na seção Exemplo.</li> </ul>
LOCATION	<p>Especifica a localização de objetos a serem listados.</p> <p>O valor válido é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>servername</b> O nome do servidor de banco de dados. Se o nome incluir espaços, coloque-o entre aspas.</li> </ul>
FOLDER	<p>Especifica a pasta no Catálogo do QMF que armazena links para os objetos a serem listados. O valor padrão é fornecido pela variável global DSQEC_CURR_FOLDER.</p>

### Exemplo:

Para obter uma lista de todos os formulários que você possui, insira:

```
LIST FORMS
```

Para obter uma lista de todas as consultas que começam com o nome APP1, independentemente do proprietário, insira:

```
LIST QUERIES (OWNER=ALL NAME=APP1%
```

Para obter uma lista de todas as tabelas no servidor de banco de dados Dallas, independentemente do proprietário, com os caracteres **CUST** no nome, insira:

```
LIST TABLES (LOCATION=DALLASDB OWNER=ALL NAME=%CUST%
```



```

+- SMTPPORT = SMTP Server port number -+
+- SMTPUSER = SMTP Username -----+
+- SMTPPASSWORD = SMTP Password -----+
+- TYPE = PDF/HTML-----+
+- METHOD = SPLIT/CONT -----+

```

Para enviar um objeto que atualmente reside em uma janela aberta (em armazenamento temporário):

```

>>-- MAIL --- QUERY --- TO Address -----<<
      +- PROC ---+      ( +- FROM = Address -----+
      +- FORM ---+      +- CCLIST = Address1;Address2 -----+
                        +- SUBJECT = Subject -----+
                        +- BODY = Text -----+
                        +- FORMAT = Text/HTML -----+
                        +- SMTPSERVER = SMTP Server -----+
                        +- SMTPPORT = SMTP Server port number ---+
                        +- SMTPUSER = SMTP Username -----+
                        +- SMTPPASSWORD = SMTP Password -----+
                        +- DATEFORMAT = Java date format string -+
                        +- TIMEFORMAT = Java time format string -+
>>-- MAIL --- REPORT --- TO Address -----<<
      ( +- FROM = Address -----+
        +- CCLIST = Address1;Address2 -----+
        +- SUBJECT = Subject -----+
        +- BODY = Text -----+
        +- FORMAT = Text/HTML -----+
        +- SMTPSERVER = SMTP Server -----+
        +- SMTPPORT = SMTP Server port number ---+
        +- SMTPUSER = SMTP Username -----+
        +- SMTPPASSWORD = SMTP Password -----+
        +- DATEFORMAT = Java date format string -+
        +- TIMEFORMAT = Java time format string -+
        +- TYPE = PDF/HTML-----+
        +- METHOD = SPLIT/CONT -----+
>>-- MAIL --- VISUAL REPORT --- TO Address -----<<
      ( +- FROM = Address -----+
        +- CCLIST = Address1;Address2 -----+
        +- SUBJECT = Subject -----+
        +- BODY = Text -----+
        +- FORMAT = Text/HTML -----+
        +- SMTPSERVER = SMTP Server -----+
        +- SMTPPORT = SMTP Server port number -+
        +- SMTPUSER = SMTP Username -----+
        +- SMTPPASSWORD = SMTP Password -----+
        +- TYPE = PDF/HTML-----+
        +- METHOD = SPLIT/CONT -----+
>>-- MAIL --- DATA --- TO Address -----<<
      ( +- FROM = Address -----+
        +- CCLIST = Address1;Address2 -----+
        +- DATAFORMAT = CSV/DBF/HTML/1XF/PDF/QMF/SHP/TEXT/WQML/XLS/XLSX/XML -+
        +- SUBJECT = Subject -----+
        +- BODY = Text -----+
        +- FORMAT = Text/HTML -----+
        +- SMTPSERVER = SMTP Server -----+
        +- SMTPPORT = SMTP Server port number -----+
        +- SMTPUSER = SMTP Username -----+
        +- SMTPPASSWORD = SMTP Password -----+
        +- DATEFORMAT = Java date format string -----+
        +- TIMEFORMAT = Java time format string -----+
>>-- MAIL --- MESSAGE --- TO Address -----<<
      ( +- FROM = Address -----+
        +- CCLIST = Address1;Address2 -----+
        +- SUBJECT = Subject -----+
        +- BODY = Text -----+
        +- FORMAT = Text/HTML -----+
        +- SMTPSERVER = SMTP Server -----+
        +- SMTPPORT = SMTP Server port number -+
        +- SMTPUSER = SMTP Username -----+
        +- SMTPPASSWORD = SMTP Password -----+
        +- ATTACHMENT = File1;File2 -----+

```

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome do objeto a ser enviado.
FROM	O email do remetente.
LISTACC	Os endereços de email dos destinatários.

Parâmetro	Description
DATAFORMAT	<p>Especifica o formato de arquivo do objeto de dados conectados. Se este parâmetro for omitido, a variável global DSQQW_EXP_DT_FRMT fornecerá o formato a ser utilizado. É possível especificar na variável global DSQQW_EXP_DT_FRMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• zero (0) para formato TEXT</li> <li>• dois (2) para formato HTML</li> <li>• três (3) para formato CSV</li> <li>• quatro (4) para formato IXF</li> <li>• cinco (5) para arquivos dbase III</li> <li>• seis (6) para formato Shapefile</li> <li>• sete (7) para formato WQML</li> <li>• oito (8) para formato XML</li> <li>• nove (9) para formato PDF</li> <li>• dez (10) para formato XLS</li> <li>• onze (11) para formato XLSX</li> </ul> <p>Se você especificar IXF, a variável global DSQQW_EXP_OUT_MDE pode ser configurada para zero (0) para o modo de caractere System/370 IXF ou um (1) para PC/IXF. Ao exportar relatórios, o formato HTML inclui a tag &lt;PRE&gt;, TEXT é para um arquivo baseado em texto, e PDF é para um arquivo baseado em PDF.</p>
ASSUNTO	A referência da linha de assunto do email.
CORPO	O conteúdo da mensagem de email.
FORMAT	O formato do email. Formatos suportados são Texto e HTML.
SERVIDORSMTTP	O nome de um servidor SMTP predefinido ou endereço de um servidor SMTP customizado.
SMTPPORT	O número da porta do servidor SMTP.
SMTPUSER	O nome do usuário usado para autorização no servidor SMTP.
SMTPPASSWORD	A senha que é usada para autorização no servidor SMTP.
ATTACHMENT	O nome e o caminho para os arquivos que serão anexados.
TYPE	Os tipos que especificam os arquivos exportados são relatórios visuais.
METODO	As páginas separadas por métodos.
DATEFORMAT	<p>Especifica como a data é formatada no arquivo de exportação HTML, CSV ou TXT.</p> <p>Formatos de datas são especificados pelas sequências padrão de datas Java. Em sequências padrão de datas, letras sem aspas de 'A' e 'Z' e de 'a' a 'z' são interpretadas como letras padrão que representam os componentes de uma sequência de datas.</p> <p>O texto pode ser colocado entre aspas usando aspas simples (') para evitar interpretação.</p> <p><b>Nota:</b> Se a sequência de formatações incluir espaços, coloque-as entre aspas. Para obter informações adicionais sobre sequência de formatação Java, consulte a documentação do Java 2 SDK, Edição Padrão.</p>

Parâmetro	Description
TIMEFORMAT	<p>Especifica como a hora é formatada no arquivo de exportação HTML, CSV ou TXT.</p> <p>Formatos de hora são especificados pelas sequências padrão de horas Java. Em sequências padrão de horas, letras sem aspas de 'A' e 'Z' e de 'a' a 'z' são interpretadas como letras padrão que representam os componentes de uma sequência de horas.</p> <p>O texto pode ser colocado entre aspas usando aspas simples (') para evitar interpretação.</p> <p><b>Nota:</b> Se a sequência de formatações incluir espaços, coloque-as entre aspas. Para obter informações adicionais sobre sequência de formatação Java, consulte a documentação do Java 2 SDK, Edição Padrão.</p>

### Exemplo 1

A seguir, há um exemplo de como enviar uma consulta, que é aberta no editor de consulta:

```
MAIL QUERY TO abc@mail.com ( SUBJECT="Opened Query"
+ SMTPSERVER=smtp.example.com
```

### Exemplo 2

A seguir há um exemplo de como usar os parâmetros DATEFORMAT e TIMEFORMAT:

```
MAIL DATA TO abc@mail.com (DATEFORMAT="dd.MM.yy" TIMEFORMAT="hh:mm"
+ BODY="DATA"
+ SUBJECT="DATA"
+ SMTPSERVER=smtp.example.com FROM=cba@mail.com
```

### Exemplo 3

O exemplo a seguir envia uma imagem ao endereço de email especificado no formato HTML:

```
MAIL MESSAGE TO abc@mail.com (
+ SUBJECT="Image"
+ BODY="<h1>image</h1><br><img src='cid:image.png'></img>"
+ FROM=cba@mail.com
+ SMTPSERVER="smtp.example.com"
+ SMTPUSER=user
+ SMTPPASSWORD=password
+ ATTACHMENT="D:/image.png"
+ FORMAT=HTML
```

## Comando PRINT

O comando PRINT imprime uma cópia de um objeto que se encontra na janela atual (armazenamento temporário) ou armazenado em um banco de dados.

### Sintaxe

**Nota:** Este comando não é suportado no QMF para WebSphere.

Para imprimir uma cópia de um objeto que reside em um banco de dados:

```
>>-- PRINT ----- ObjectName -----<<
( +- PRINTER = Printer -----+
+ LEFTMARGIN = integer -----+
+ RIGHTMARGIN = integer -----+
```

```

+ - TOPMARGIN = integer -----+
+ - BOTTO MMARGIN = integer -----+
+ - COPIES = NumCopies-----+
+ - WIDTH = NumChars/CONT/AUTO --+
+ - HEIGHT = NumChars/CONT/AUTO -+
>>-- PRINT ----- ObjectName -----<<
+ - QUERY -+ ( + - PRINTER = Printer -----+
+ - PROC -+ + - LEFTMARGIN = integer -----+
+ - TABLE -+ + - RIGHTMARGIN = integer -----+
+ - TOPMARGIN = integer -----+
+ - BOTTO MMARGIN = integer -----+
>>-- PRINT ----- ANALYTICS --- ObjectName -----<<
( + - WIDTH = NumChars/CONT/AUTO -+
+ - HEIGHT = NumChars/CONT/AUTO -+
+ - PRINTER = Printer -----+
>>-- PRINT FORM --- ObjectName-----<<
( + - DATETIME = YES/NO -----+
+ - PAGENO = YES/NO -----+
+ - PRINTER = Printer -----+
+ - LENGTH = NumLines/CONT/AUTO -----+
+ - WIDTH = NumChars/CONT/AUTO -----+
+ - LEFTMARGIN = integer -----+
+ - RIGHTMARGIN = integer -----+
+ - TOPMARGIN = integer -----+
+ - BOTTO MMARGIN = integer -----+

```

Para imprimir uma cópia do objeto atual em uma janela aberta (armazenamento temporário):

```

>>-- PRINT ----- QUERY -----<<
+ - PROC -+ ( + - PRINTER = Printer -----+
+ - TABLE -+ + - LEFTMARGIN = integer ---+
+ - RIGHTMARGIN = integer --+
+ - TOPMARGIN = integer ----+
+ - BOTTO MMARGIN = integer -+
>>-- PRINT REPORT -----<<
( + - DATETIME = YES/NO -----+
+ - PAGENO = YES/NO -----+
+ - PRINTER = Printer -----+
+ - COPIES = NumCopies-----+
+ - TYPEFACE = fontname -----+
+ - SIZE = FontSize -----+
+ - BOLD = YES/NO -----+
+ - ITALIC = YES/NO -----+
+ - CHARSET = ANSI/DEFAULTS/SYMBOL/SHIFTJIIIS/GB2312/ -+
+ - HANGUEL/CHINESEBIG5/OEM/JOHAB/HEBREW/ --+
+ - ARABIC/GREEK/TURKISH/THAI/EASTEUROPE/ --+
+ - RUSSIAN/MAC/BALTIC -----+
+ - ORIENTATION = PORTRAIT/LANDSCAPE -----+
+ - USEFORMPS = YES/NO -----+
+ - LENGTH = NumLines/CONT/AUTO -----+
+ - WIDTH = NumChars/CONT/AUTO -----+
+ - LEFTMARGIN = integer -----+
+ - RIGHTMARGIN = integer -----+
+ - TOPMARGIN = integer -----+
+ - BOTTO MMARGIN = integer -----+
>>-- PRINT FORM -----<<
( + - DATETIME = YES/NO -----+
+ - PAGENO = YES/NO -----+
+ - PRINTER = Printer -----+
+ - LENGTH = NumLines/CONT/AUTO -----+
+ - WIDTH = NumChars/CONT/AUTO -----+
+ - LEFTMARGIN = integer -----+

```



+ - RIGHTMARGIN = integer -----+  
 + - TOPMARGIN = integer -----+  
 + - BOTTOMMARGIN = integer -----+

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome do objeto a ser impresso.
DATETIME	Especifica se a data e a hora atuais devem ou não ser incluídas no rodapé da página. Ao imprimir um relatório, a data e a hora são impressas no rodapé da página, a menos que você especifique DATETIME=NO ou inclua as variáveis &DATE ou &TIME no texto da página no formulário. Se incluídas, a data e a hora são formatadas de acordo com as configurações regionais do Windows atual.
PAGENO	Especifica se os números de página devem ou não ser incluídos no rodapé da página. Ao imprimir um relatório, os números de página são impressos no rodapé da página, a menos que você especifique PAGENO=NO ou inclua a variável &PAGE no texto da página no formulário.
IMPRESS	Especifica o nome da impressora na qual imprimir o objeto ou relatório. <b>Dica:</b> É possível obter o nome da impressora na guia <b>Geral</b> da janela Imprimir. Coloque o nome da impressora entre aspas duplas se quiser especificá-lo como o valor do parâmetro PRINTER. Por exemplo, PRINTER="My_Printer"
TIPOFONTE	Especifica o tipo de fonte a ser utilizado na impressão do objeto.
COPIAS	Especifica o número de cópias para a impressão do objeto.
TAMANHO	Especifica o tamanho da fonte a ser utilizado na impressão do objeto.
NEGRITO	Especifica o uso de texto em negrito na impressão do objeto.
ITALICO	Especifica o uso de texto em itálico na impressão do objeto.
CONJCARACTERES	Especifica o conjunto de caracteres a ser utilizado na impressão do objeto.
ORIENTACAO	Especifica a orientação do papel do objeto impresso.
USEFORMPS	Especifica se o formulário do Windows associado ao objeto será utilizado ou não.
COMPRIMENTO	Especifica o número máximo de linhas a imprimir em cada página (de 1 a 999), CONT (para causar impressão contínua sem quebras de página) ou AUTO. Se LENGTH for omitido, os valores das variáveis globais DSQQW_RPT_LEN_TYP e DSQQW_RPT_NUM_LNS serão usados.
LARGURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Especifica o número máximo de caracteres a imprimir em cada linha (de 1 a 999), CONT (para causar impressão contínua sem quebras de página) ou AUTO. Quando você imprime um relatório, as linhas maiores que WIDTH são formatadas em uma página subsequente.</li> <li>Para o objeto Analytics: Especifica a largura de uma página impressa. A unidade de largura é um caracter de byte único.</li> </ul>
HEIGHT	Para o objeto Analytics: Especifica a altura de uma página impressa. A unidade de largura é um caracter de byte único.
LEFTMARGIN	Especifica o valor que será utilizado para a margem esquerda. As unidades de medida são baseadas em polegadas.
RIGHTMARGIN	Especifica o valor que será utilizado para a margem direita. As unidades de medida são baseadas em polegadas.

Parâmetro	Description
TOPMARGIN	Especifica o valor que será utilizado para a margem superior. As unidades de medida são baseadas em polegadas.
BOTTOMMARGIN	Especifica o valor que será utilizado para a margem inferior. As unidades de medida são baseadas em polegadas.

### Exemplo:

Os exemplos a seguir imprimem uma cópia dos objetos atuais em uma janela aberta. Se você deseja imprimir um objeto a partir do banco de dados, especifique seu nome no procedimento.

```
IMPRIMIR CONSULTA
PRINT REPORT (LENGTH=60, DATETIME=NO
```

## Comando RESET

O comando **RESET** restaura um objeto no armazenamento temporário para seu estado inicial.

### Sintaxe

Para reconfigurar um objeto QMF no armazenamento temporário:

```
>>-RESET----FORM-----<<
      +- .BREAK1-----+
      +- .BREAK2-----+
      +- .BREAK3-----+
      +- .BREAK4-----+
      +- .BREAK5-----+
      +- .BREAK6-----+
      +- .CALC-----+
      +- .COLUMNS-----+
      +- .CONDITIONS-----+
      +- .DETAIL-----+
      +- .FINAL-----+
      +- .OPTIONS-----+
      +- .PAGE-----+
+- PROC -+
>>-RESET----QUERY-----<<
      ( +- LANGUAGE=SQL/PROMPTED -+
        +- MODEL=REL
```

Parâmetro	Description
PROCED	Reconfigura um procedimento.
QUERY	Reconfigura uma consulta.
Opções QUERY	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>LANGUAGE</b> Especifica qual idioma de consulta a ser inicializado no painel de consulta: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>SQL</b> Abre a guia SQL de uma consulta.</li> <li>- <b>PROMPTED</b> exibe uma guia Consulta solicitada.</li> </ul> </li> <li>• <b>MODEL</b> Especifica o modelo de dados usado para consultas. Os dados relacionais são o único valor suportado (REL).</li> </ul>
FORM	Reconfigura um formulário.

Parâmetro	Description
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FORM</li> <li>• FORM.BREAK1</li> <li>• FORM.BREAK2</li> <li>• FORM.BREAK3</li> <li>• FORM.BREAK4</li> <li>• FORM.BREAK5</li> <li>• FORM.BREAK6</li> <li>• FORM.CALC</li> <li>• FORM.COLUNAS</li> <li>• FORM.CONDITIONS</li> <li>• FORM.FINAL</li> <li>• FORM.OPTIONS</li> <li>• FORM.PAGE</li> <li>• FORM.DETAIL</li> </ul>	Exibe a seção da árvore de formulário especificada com apenas essa parte do formulário reconfigurada para seus valores padrão.

## RESET GLOBAL

O comando RESET GLOBAL exclui os nomes e valores de variáveis globais do usuário.

### Sintaxe

Para reconfigurar variáveis globais específicas:

```
>>-- RESET GLOBAL (VarName1, VarName2,... -----<<
```

Para reconfigurar todas as variáveis globais:

```
>>-- RESET GLOBAL ALL -----<<
```

Parâmetro	Description
NomeVariável	Os nomes das variáveis específicas que serão excluídas. Você pode nomear até 10 variáveis anteriormente definidas pelo comando SET GLOBAL.
	ALL exclui os nomes e valores de todas as variáveis definidas anteriormente pelo comando SET GLOBAL. As variáveis cujos nomes começam com DSQ são restritas e não podem ser excluídas.

### Exemplo:

```
REDEFINIR GLOBAL (Variável1, Variável2
REDEFINIR GLOBAL TODAS
```

## Comando RUN

O comando RUN executa procedimentos, consultas, ou dynamarts que estejam armazenados em um banco de dados ou que sejam objetos atuais em uma janela aberta (residam em armazenamento temporário). Para consultas, o comando RUN fornece a capacidade de salvar os resultados recuperados em um banco de dados.

### Sintaxe

Para executar um objeto que reside no banco de dados:

```

>>-- RUN ----- ObjectName -----<<
      +- QUERY -+      ( +- &&Variable = Value -----+
                        +- CONFIRM = YES/NO -----+
                        +- FORM = FORM/formname-----+
                        +- ROWLIMIT = NumRows-----+
                        +- TABLE = owner.name-----+
                        +- COMMENT = text -----+
                        +- CONFIRM = YES/NO -----+
                        +- METHOD = REGULAR/FAST/FASTSAFE-----+
                        +- SCOPE = NumChars -----+
                        +- ROWIDADD = YES/NO -----+
                        +- ROWIDNAME = text -----+
                        +- ROWIDDISP = EXCLUDE/CONVERT/ALWAYS/BYDEFAULT----+
                        +- ACTION = REPLACE/APPEND -----+
                        +- SPACE = tablespace/database.tablespace-----+
                        +- SPACE DATABASE = database-----+
                        +- ACCELERATOR = acceleratorname -----+
                        +- MODE = GRID/RAW -----+

>>-- RUN ----- ObjectName -----<<
      +- PROC -+      ( + &&Variable = Value -----+

>>-- RUN ----- ObjectName -----<<
      +- DYNAMART -+  ( +- &&Variable = Value -----+
                        +- CONFIRM = YES/NO -----+
                        +- REFRESH = YES/NO -----+
                        +- ROWLIMIT = NumRows -----+

```

Para executar um objeto a partir de uma janela aberta (armazenamento temporário):

```

>>-- RUN QUERY -----<<
      ( +- &&Variable = Value -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- FORM = FORM/formname -----+
        +- ROWLIMIT = NumRows/NO -----+
        +- TABLE = owner.name-----+
        +- COMMENT = text -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- METHOD = REGULAR/FAST/FASTSAFE-----+
        +- SCOPE = NumChars -----+
        +- ROWIDADD = YES/NO -----+
        +- ROWIDNAME = text -----+
        +- ROWIDDISP = EXCLUDE/CONVERT/ALWAYS/BYDEFAULT----+
        +- ACTION = REPLACE/APPEND -----+
        +- SPACE = tablespace/database.tablespace-----+
        +- SPACE DATABASE = database-----+
        +- ACCELERATOR = acceleratorname -----+
        +- MODE = GRID/RAW -----+

>>-- RUN PROC -----<<
      ( +- &&Variable = Value ... -----+

>>-- RUN DYNAMART -----<<
      ( +- &&Variable = Value -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- REFRESH = YES/NO -----+
        +- ROWLIMIT = NumRows -----+

```

Tabela 24. Parâmetros para execução de objetos

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome da consulta, procedimento ou dynamart a ser executado.

Tabela 24. Parâmetros para execução de objetos (continuação)

Parâmetro	Description
&&Variável	Atribui um valor a uma variável na consulta, procedimento ou dynamart que é executado. O nome da variável pode ter de 1 a 17 caracteres e o valor pode ter de 1 a 55 caracteres. Você pode especificar qualquer número de variáveis e valores no comando RUN. Se houver variáveis na consulta, procedimento ou dynamart que não sejam valores atribuídos no comando RUN e não sejam variáveis globais, o usuário será solicitado a inserir os valores. Ao incluir atribuições de variáveis em um procedimento, você deve utilizar dois es comerciais para impedir a substituição de variável antes da execução do procedimento.
CONFIRM	Especifica se um diálogo de confirmação deve ou não ser exibido antes da substituição ou da alteração de um objeto como resultado deste comando. Se CONFIRM não for especificado ou for NAO, o limite de recurso correspondente será utilizado.
FORM	Especifica um formulário para utilizar na geração de um relatório exibido utilizando os dados recuperados pela consulta. Você pode especificar a palavra-chave FORM para utilizar o objeto de formulário atual ou especificar o nome de um formulário salvo no banco de dados.
ATUALIZAR	Especifica se dados salvos anteriormente em um dynamart devem ou não ser salvos. Se este parâmetro estiver configurado para YES, o dynamart será aberto no editor Consulta, uma consulta é executada para atualizar os dados e, em seguida, os dados atualizados são salvos automaticamente no dynamart.
ROWLIMIT	Especifica o número máximo de linhas a recuperar para a consulta ou o dynamart.

Tabela 25. Parâmetros para salvar os resultados da consulta em um banco de dados

Parâmetro	Description
TABELA	Especifica o nome da tabela de banco de dados na qual deseja salvar os resultados da consulta.
COMENTÁRIO	Especifica um comentário para a tabela de banco de dados na qual os resultados da consulta são salvos. O texto do comentário deve ser colocado entre aspas.
CONFIRM	Especifica se um diálogo de confirmação deve ser exibido antes da substituição ou da mudança de um objeto como resultado deste comando. Se CONFIRM não for especificado ou for NO, o limite de recurso correspondente será utilizado.
METODO	Especifica o método de salvamento dos dados de resultados da consulta. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Especifique REGULAR para enviar dados de resultados da consulta do cliente de volta para o servidor de banco de dados e inseri-los na tabela.</li> <li>• Especifique FAST para executar novamente a consulta no servidor e inserir os resultados da consulta diretamente na tabela.</li> <li>• Especifique FASTSAFE para executar novamente a consulta no servidor sem as cláusulas ORDER BY e inserir os resultados da consulta diretamente na tabela.</li> </ul>
ESCOPO	Especifica o escopo de consolidação dos dados.
INCLUIROWID	Especifica se a coluna Row ID será incluída na tabela.
NOMEROWID	Especifica o nome da nova coluna ID da Linha.
EXIBIRROWID	Especifica a disposição da nova coluna Row ID.

Tabela 25. Parâmetros para salvar os resultados da consulta em um banco de dados (continuação)

Parâmetro	Description
ACAO	<p>Especifica se a tabela inteira do banco de dados ou os dados anexados serão substituídos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Especifique REPLACE para substituir os dados na tabela de banco de dados pelos dados de resultados da consulta.</li> <li>Especifique APPEND para incluir os resultados da consulta na tabela de banco de dados existente.</li> </ul>
ESPAÇO	<p>Especifica o nome do banco de dados e o nome do espaço de tabela para salvar a tabela em um contêiner de banco de dados e em um espaço de tabela específicos.</p> <p><b>Nota:</b> O nome do espaço de tabela que você especificar deverá corresponder ao nome do espaço de tabela padrão configurado para o seu ID do usuário na guia <b>Salvar dados</b> das configurações de limites de recurso. Se você tiver a permissão para substituir o nome do espaço de tabela padrão, será possível especificar qualquer nome do espaço de tabela no qual desejar salvar a tabela. A permissão para substituir o nome do espaço de tabela é configurada na guia <b>Salvar dados</b> das configurações de limites de recurso.</p> <p><b>Nota:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>database.tablespace é usado para bancos de dados DB2 para z/OS.</li> <li>tablespace é usado para bancos de dados DB2 para LUW.</li> </ul>
SPACE DATABASE	<p>Especifica apenas o nome do banco de dados para salvar a tabela em um contêiner de banco de dados específico com o espaço de tabela criado automaticamente no nome da tabela criada.</p> <p><b>Nota:</b> O parâmetro é usado apenas para bancos de dados z/OS.</p>
MODE	<p>Especifica se os dados do resultado da consulta são salvos com formatação e colunas calculadas incluídas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Especifique GRID a ser configurado se todos os dados forem atualmente formatados, conforme especificado, nos resultados da consulta atual que serão salvos. Quaisquer colunas calculadas que foram incluídas nos resultados da consulta são incluídas.</li> <li>Especifique RAW para configurar que todos os dados nos resultados da consulta atual sejam salvos. Qualquer formatação que esteja aplicada nos dados não será salva. Quaisquer colunas calculadas que forem incluídas nos resultados da consulta não serão salvas. Este é o valor padrão.</li> </ul>
ACCELERATOR	<p>Especifica o nome do acelerador que você deseja usar para salvar seus dados. A palavra-chave ACCELERATOR pode ter até 128 caracteres. A palavra-chave ACCELERATOR não pode ser especificada se a palavra-chave SPACE já for especificada para o comando, a menos que o valor da variável global DSQEC_SAV_ALLOWED esteja configurada como 5. O valor padrão para a palavra-chave ACCELERATOR é obtida da variável global DSQEC_SAV_ACCELNM.</p> <p>A palavra-chave ACCELERATOR é ignorada nos servidores DB2 z/OS que não suportam IDAA. A palavra-chave ACCELERATOR será ignorada se a palavra-chave TABLE não for especificada.</p>

### Exemplo:

O exemplo a seguir executa uma consulta a partir do Catálogo do QMF.

```
RUN QUERY USER1.QUERY1 (&&Var1=10
```

## Comando RUNTSO

Você emite o comando **RUNTSO** para iniciar o procedimento armazenado Q.DSQQMFSP a partir de uma instrução CALL. Você usa o comando **RUNTSO** para passar o nome de uma consulta ou procedimento para executar no QMF para TSO. A consulta ou procedimento que é nomeado nesse comando deve existir no catálogo do QMF no subsistema com relação ao qual o comando RUNTSO é executado.

**RUNTSO** retorna um conjunto de resultados cada vez que o comando a seguir for encontrado no procedimento:

```
PRINT REPORT (PRINTER=' ')
```

Formulários clássicos são criados com base nos conjuntos de resultados retornados. Esses formulários clássicos são gerados sem qualquer formato de formulário adicional, mas eles podem ser especificados na guia **Design do Formulário**.

**Nota:** Suporte para este comando requer que a interface do procedimento armazenado para o QMF para TSO seja instalada. Além disso, se sua instalação do QMF para TSO não usar a tabela de sinônimos de comandos padrão, Q.COMMAND\_SYNONYMS, qualquer sinônimo emitido deve ter uma definição armazenada na tabela que é denominada no campo **SYNONYMS** do perfil do usuário. Se a definição do sinônimo não for localizada nessa tabela, o comando falhará. Para obter informações sobre como instalar a interface de procedimento armazenado, consulte o capítulo "Installing the QMF stored procedure interface (TSO only)" em *Installing and Managing DB2 QMF for TSO and CICS (GC19-2886-04)*.

### Sintaxe

Use a sintaxe a seguir para incluir o comando **RUNTSO** em um procedimento.

```
>>-RUNTSO--ObjectName--(---+-----+----->
|          .--. .-NONE-. |
| -TRACELEVEL-+---+--L2---+ |
|                                     +-ALL--+
|                                     '-PTF--'
|
>+-----+----->
|          .--. .-NONE----- |
| -L2DESTINATION-+---+--DSQDEBUG-+- |
|
>+-----+-----<
|          .--.
| -LANGUAGE-+---+-'---language-id---' |
```

Parâmetro	Description
<b>ObjectName</b>	<p>Especifica o nome de um procedimento QMF ou consulta que será executado depois que o QMF for iniciado. Todos os tipos de consultas do QMF são aceitos. O procedimento pode ser um procedimento linear do QMF ou um procedimento com lógica.</p> <p>A consulta ou procedimento que é denominado nesse parâmetro deve existir no catálogo do QMF no subsistema no qual componentes da interface de procedimento armazenado estão instalados.</p> <p>Um conjunto de resultados será retornado se o objeto especificado for uma consulta. Até 21 conjuntos de resultados podem ser retornados a partir de um procedimento (incluindo a saída de rastreamento retornada como o último conjunto de resultados quando o parâmetro <b>TRACELEVEL</b> é L2 e o parâmetro <b>L2DESTINATION</b> está em branco ou é nulo).</p>

Parâmetro	Description
<b>TRACELEVEL</b>	<p>Especifica o nível de detalhe do rastreo. Valores válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• NONE A saída de rastreo do QMF não é gerada. Esse é o nível de rastreo padrão.</li> <li>• L2 Essa opção rastreia mensagens e comandos do QMF no nível mais alto de detalhe. O destino da saída de rastreo depende da configuração de <b>L2DESTINATION</b>.</li> <li>• ALL Essa opção rastreia a atividade do QMF no nível mais alto de detalhes, incluindo erros de inicialização de programa e outros erros que podem ocorrer antes de o perfil do usuário ser estabelecido. A saída de rastreo é enviada ao cartão DSQDEBUG DD.</li> <li>• PTF Essa opção é usada para verificar se a interface do procedimento armazenado está em execução corretamente. <b>Nota:</b> Não use essa opção, a menos que instruído a fazer isso pelo representante de suporte de Software IBM®.</li> </ul>
<b>L2DESTINATION</b>	<p>Especifica o destino do log de rastreo quando <b>TRACELEVEL</b> está configurado como L2. Valores válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• NONE Retorna a saída de rastreo como o último conjunto de resultados do procedimento armazenado executado. Este é o padrão.</li> <li>• DSQDEBUG Envia a saída de rastreo ao cartão DSQDEBUG DD.</li> </ul>
<b>LANGUAGE</b>	<p>Especifica o idioma no qual o QMF será executado.</p> <p>Esse parâmetro pode ser um identificador de idioma de uma letra da tabela a seguir.</p> <p>O valor padrão depende da variável <i>DSQEC_NLFCMD_LANG</i>. Por exemplo, se <i>DSQEC_NLFCMD_LANG=0</i>, então, <i>DSQAO_NLF_LANG</i> será usado como o idioma.</p> <p>Se <i>DSQEC_NLFCMD_LANG=1</i>, então, E será usado.</p>

A tabela a seguir lista os idiomas suportados e o identificador de idioma associado.

Tabela 26. Identificador de Idioma para Idioma

Recurso de idioma nacional	Nome usando pelo QMF para este NLF	ID do Idioma
Inglês	ENGLISH	P
Idioma Inglês em Letras Maiúsculas	UPPERCASE	U
Dinamarquês	DANSK	Q
Francês do Canadá	FRANCAIS CANADIEN	A
Francês	FRANCAIS	F
Alemão	DEUTSCH	D
Italiano	ITALIANO	I



Tabela 26. Identificador de Idioma para Idioma (continuação)

Recurso de idioma nacional	Nome usando pelo QMF para este NLF	ID do Idioma
Japonês	NIHONGO	K
Coreano	HANGEUL	H
Português do Brasil	PORTUGUES	P
Espanhol	ESPANOL	S
Sueco	SVENSKA	V
Francês da Suíça	FRANCAIS (SUISSE)	Y
Alemão da Suíça	DEUTSCH (SCHWEIZ)	Z

## Exemplos

O exemplo a seguir é do comando **RUNTSO** usado para passar a consulta Q.STAFF a ser executada no QMF para TSO

```
RUNTSO Q.STAFF (TRACELEVEL=NONE L2DESTINATION=NONE LANGUAGE=E
```

Os exemplos a seguir mostram como usar o nome do objeto que contém parâmetros no comando **RUNTSO**:

**Nota:** O STAFFPROC é o procedimento do QMF de exemplo que executa a consulta Q.STAFF.

- O exemplo a seguir passa os parênteses como delimitadores para os valores de variáveis:

```
RUNTSO "STAFFPROC(&NAME=('PERNAL'),&DEPT=(20),&JOB=('SALES'))" (LANGUAGE=E TRACELEVEL=L2 L2DESTINATION=NONE
```

O exemplo de comando retorna um conjunto de resultados contendo a seguinte linha da tabela Q.STAFF de amostra:

ID	NOME	DEPTO.	CARGO	ANOS	SALÁRIO	COM.
20	PERNAL	20	SALES	8	18171.25	612.45

- O exemplo a seguir passa valores de variáveis sem usar parênteses como delimitadores:

```
RUNTSO "STAFFPROC(&NAME='PERNAL',&DEPT=20,&JOB='SALES')" (LANGUAGE=E TRACELEVEL=L2 L2DESTINATION=NONE
```

- O exemplo a seguir transmite um valor de variável que contém um apóstrofo:

```
RUNTSO "STAFFPROC(&NAME='O' 'BRIEN',&DEPT=38,&JOB='SALES')" (LANGUAGE=E TRACELEVEL=L2 L2DESTINATION=NONE
```

Esse comando retorna a seguinte linha como o primeiro conjunto de resultados:

ID	NOME	DEPTO.	CARGO	ANOS	SALÁRIO	COM.
40	O'BRIEN	38	SALES	6	18006.00	846.55

## comando SAVE

O comando SAVE salva um objeto do armazenamento temporário para um banco de dados.

### Sintaxe

```
>>-- SAVE --- QUERY --- AS ObjectName -----<<
      +- PROC +- ( +- COMMENT = text -----+
                  +- CONFIRM = YES/NO -----+
                  +- SHARE = YES/NO -----+
                  +- FOLDER = foldername +-
```

```

>>-- SAVE -- FORM -- AS ObjectName -----<<
      ( +- COMMENT = text -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- SHARE = YES/NO -----+
        +- LANGUAGE = ENGLISH/SESSION -+
        +- FOLDER = foldername -----+
>>-- SAVE -- DATA -- AS TableName -----<<
      ( +- COMMENT = text -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+
        +- METHOD = REGULAR/FAST/FASTSAFE-----+
        +- SCOPE = NumChars -----+
        +- ROWIDADD = YES/NO -----+
        +- ROWIDNAME = text -----+
        +- ACCELERATOR = acceleratorname -----+
        +- ROWIDDISP = EXCLUDE/CONVERT/ALWAYS/BYDEFAULT----+
        +- ACTION = REPLACE/APPEND -----+
        +- SPACE = tablespace/database.tablespace-----+
        +- SPACE DATABASE = database-----+
        +- MODE = GRID/RAW -----+

```

Para salvar relatórios visuais criados no QMF para Windows:

```

>>-- SAVE -- REPORT -- AS ObjectName -----<<
      ( +- COMMENT = text -----+
        +- CONFIRM = YES/NO -----+

```

Parâmetro	Description
ObjectName	O nome a ser atribuído ao objeto (consulta, formulário, procedimento ou tabela) quando ele é salvo.
COMENTÁRIO	Especifica um comentário com o objeto salvo. Coloca o texto entre aspas.
CONFIRM	Especifica se um diálogo de confirmação deve ou não ser exibido antes da substituição ou da alteração de um objeto como resultado deste comando. Se CONFIRM não for especificado ou for NAO, o limite de recurso correspondente será utilizado.
SHARE	Especifica se outros usuários têm permissão para utilizar o objeto salvo.
LANGUAGE	Especifica se um formulário será salvo em inglês ou no idioma da sessão atual. Um formulário salvo em inglês pode ser executado em qualquer sessão NLF. Um formulário salvo no idioma da sessão pode ser executado apenas em uma sessão do mesmo idioma. O valor padrão é fornecido pela variável global DSQEC_FORM_LANG.
FOLDER	Especifica a pasta no Catálogo do QMF na qual os links para os objetos devem ser salvos. O valor padrão é fornecido pela variável global DSQEC_CURR_FOLDER.
METODO	Especifica o método de salvamento dos dados. <ul style="list-style-type: none"> <li>• REGULAR envia os dados do cliente de volta para o servidor de banco de dados para serem inseridos na tabela.</li> <li>• FAST executa novamente a consulta no servidor e insere os resultados diretamente na tabela.</li> <li>• FASTSAFE executa novamente a consulta no servidor sem as cláusulas ORDER BY e insere os resultados diretamente na tabela.</li> </ul>
ESCOPO	Especifica o escopo de consolidação dos dados.
INCLUIROWID	Especifica se a coluna Row ID será incluída na tabela.
NOMEROWID	Especifica o nome a atribuir à nova coluna Row ID.
EXIBIRROWID	Especifica a disposição da nova coluna Row ID.
ACAO	Especifica se a tabela inteira do banco de dados ou os dados anexados serão substituídos.

Parâmetro	Description
ESPAÇO	<p>Especifica o nome do banco de dados e o nome do espaço de tabela para salvar a tabela em um contêiner de banco de dados e em um espaço de tabela específicos.</p> <p><b>Nota:</b> O nome do espaço de tabela que você especificar deverá corresponder ao nome do espaço de tabela padrão configurado para o seu ID do usuário na guia <b>Salvar dados</b> das configurações de limites de recurso. Se você tiver a permissão para substituir o nome do espaço de tabela padrão, será possível especificar qualquer nome do espaço de tabela no qual desejar salvar a tabela. A permissão para substituir o nome do espaço de tabela é configurada na guia <b>Salvar dados</b> das configurações de limites de recurso.</p> <p><b>Nota:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• database.tablespace é usado para bancos de dados DB2 para z/OS.</li> <li>• tablespace é usado para bancos de dados DB2 para LUW.</li> </ul>
SPACE DATABASE	<p>Especifica apenas o nome do banco de dados para salvar a tabela em um contêiner de banco de dados específico com o espaço de tabela criado automaticamente no nome da tabela criada.</p> <p><b>Nota:</b> O parâmetro é usado apenas para bancos de dados z/OS.</p>
MODE	<p>Especifica se os dados do resultado da consulta são salvos com formatação e colunas calculadas incluídas. É possível especificar um dos valores a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>GRID</b> para especificar que todos os dados serão salvos como estão atualmente formatados nos resultados da consulta atual. Quaisquer colunas calculadas que foram incluídas nos resultados da consulta são incluídas.</li> <li>• <b>RAW</b> para especificar que todos os dados dos resultados da consulta atual serão salvos. Qualquer formatação que foi aplicada nos dados não será salva. Quaisquer colunas calculadas que foram incluídas nos resultados da consulta não serão salvas. Esse é o valor padrão.</li> </ul>
ACCELERATOR	<p>Especifica o nome do acelerador que você deseja usar para salvar seus dados. A palavra-chave ACCELERATOR pode ter até 128 caracteres. A palavra-chave ACCELERATOR não pode ser especificada se a palavra-chave SPACE já for especificada para o comando, a menos que o valor da variável global DSQEC_SAV_ALLOWED esteja configurada como 5. O valor padrão para a palavra-chave ACCELERATOR é obtida da variável global DSQEC_SAV_ACCELNM.</p> <p>A palavra-chave ACCELERATOR é ignorada nos servidores DB2 z/OS que não suportam IDAA.</p>

### Exemplo:

```
SALVAR CONSULTA COMO USUÁRIO01.CONSULTA1 (CONFIRM=NAO
```

## comando ESTABELEECER GLOBAL

O comando SET GLOBAL configura os valores de variáveis globais existentes ou cria variáveis e valores.

### Sintaxe

```
>>-- SET GLOBAL ( VariableName = Value, ... -----<<
+- LIFETIME = CURRENT/PERMANENT -+
```

Parâmetro	Description
NomeVariável	O nome da variável global para definir ou criar. Os nomes das variáveis globais podem ter de 1 a 17 caracteres. As variáveis cujos nomes começam com DSQ são restritas e não podem ser criadas nem excluídas.
Valor	O valor a ser fornecido para a variável global. O valor pode ter de 1 a 55 caracteres. Os valores das variáveis cujos nomes se iniciem com DSQ são restritos. Consulte o tópico "Trabalhando com variáveis globais" para obter mais informações.
LIFETIME	O período durante o qual a variável está disponível para uso: <ul style="list-style-type: none"> <li>• CURRENT – a variável está disponível na sessão atual (valor padrão).</li> <li>• PERMANENT – a variável está disponível de forma persistente.</li> </ul>

### Exemplo:

```
SET GLOBAL (Var1=abc, Var2=def LIFETIME = PERMANENT
```

## Comando SET INVISIBLE

O comando **SET INVISIBLE** oculta variáveis especificadas do diálogo Solicitar variáveis.

O diálogo Solicitar variáveis não solicitará nenhum valor para as variáveis especificadas. Se todas as variáveis locais forem configuradas como invisíveis, o diálogo Solicitar variáveis não será exibido.

Por exemplo, se você tiver uma consulta `select * de q.staff`, em que `id=&id` ou `id=&visible` e se executar um procedimento `run query (&id=20`, então, será solicitado que você insira valor para as variáveis `id` e `visible`. Além disso, a variável `id` usará como padrão `20`. Mas se você executar o procedimento a seguir: `set invisible (id run query (&id=20`, será solicitado que insira um valor somente para a variável `visible`. A variável `id` será configurada para `20` e será ocultada do diálogo. Além disso, se você executar o procedimento a seguir: `set invisible (id visible run query (&id=20`, não será solicitado que você insira quaisquer valores de variáveis. A variável `id` será configurada para `20` e a variável `visible` será configurada para uma sequência vazia.

### Sintaxe

```
>>-- SET INVISIBLE ( VariableName1, VariableName2, ... -----<<
```

### Parâmetros

Parâmetro	Descrição
NomeVariável	O nome da variável não deve ser exibido no diálogo Solicitar variáveis.

### Exemplo:

```
SET INVISIBLE (Var1, Var2
```

## Comando SET LOCAL

O comando **SET LOCAL** configura os valores de variáveis locais existentes ou cria novas variáveis e valores.

Variáveis especificados em **SET LOCAL** estão disponíveis somente para o objeto atual (consulta, relatório ou painel) e não aparecem na lista Variáveis Globais nem afetam outros procedimentos.

## Sintaxe

```
>>-- SET LOCAL ( NomeVariável = Valor, ... -----<<
```

## Parâmetros

Parâmetro	Description
NomeVariável	O nome da variável local a definir ou criar. Os nomes das variáveis locais podem ter de 1 a 17 caracteres. As variáveis cujos nomes começam com DSQ são restritas e não podem ser criadas nem excluídas.
Valor	O valor a ser fornecido à variável local. O valor pode ter de 1 a 55 caracteres. Os valores das variáveis cujos nomes se iniciem com DSQ são restritos.

## Exemplo:

```
SET LOCAL (Var1=abc, Var2=def
```

## Comando SET LOCAL WITH VALUES

**SET LOCAL WITH VALUES** configura os valores que podem ser especificados para variáveis locais.

SET LOCAL WITH VALUES funciona como LIMIT LOCAL , mas o diálogo Solicitar variáveis permite selecionar um dos valores especificados ou inserir outro valor.

## Sintaxe

```
>>-- SET LOCAL WITH VALUES ( VariableName = Value, ... -----<<
```

## Parâmetros

Parâmetro	Description
NomeVariável	O nome da variável local a definir ou criar. Os nomes das variáveis locais podem ter de 1 a 17 caracteres. As variáveis cujos nomes começam com DSQ são restritas e não podem ser criadas nem excluídas.
Valor	O valor ou lista de valores a fornecer às variáveis locais. O(s) valor(es) especificado(s) estará(ão) disponível(eis) a partir da janela Solicitar variáveis.O valor pode ter de 1 a 55 caracteres. Os valores das variáveis cujos nomes se iniciem com DSQ são restritos.

## Exemplo:

```
SET LOCAL WITH VALUES (Var1=abc
```

## Comando SET OPTIONS

O comando SET OPTIONS especifica opções de execução do procedimento.

## Sintaxe

```
>>-- SET OPTIONS -----<<  
      ( +- STOPONERROR = YES|NO -----+  
        +- SUPPRESSMESSAGES=ALL|INFORM|ERROR -+
```

## Parâmetros

Parâmetro	Description
STOPONERROR	<p>Especifica se o procedimento para a execução quando ocorrer um erro. Os valores válidos são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• YES O procedimento para a execução quando ocorrer um erro.</li> <li>• NO O procedimento <b>não para</b> a execução quando ocorrer um erro.</li> </ul> <p>O processamento associado a este parâmetro é semelhante ao processamento associado a DSQQW_PROC_FAIL_ON_ERROR. No entanto, o valor configurado para STOPONERROR tem prioridade sobre os valores configurados para DSQQW_PROC_FAIL_ON_ERROR.</p> <p>Se você não especificar um valor para STOPONERROR, o valor para DSQQW_PROC_FAIL_ON_ERROR determina se o processamento para ou continua quando ocorrer um erro.</p> <p>Se você especificar um valor para STOPONERROR, o valor para DSQQW_PROC_FAIL_ON_ERROR será ignorado.</p>
SUPPRESSMESSAGES	<p>Especifica os tipos de mensagens para suprimir enquanto o procedimento está sendo executado. Os valores válidos são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• TODOS Suprime todos os diálogos de mensagem quando o procedimento está em execução.</li> <li>• INFORM Suprime informações (confirmação) de diálogos de mensagem quando o procedimento está em execução.</li> <li>• ERRO Suprime diálogos de mensagem de erro quando o procedimento está em execução.</li> </ul>

### Exemplo:

```
SET OPTIONS (STOPONERROR=YES SUPPRESSMESSAGES=ALL)
```

## Comando SHOW

O comando SHOW exibe objetos do armazenamento temporário e é similar ao comando DISPLAY.

Os comandos SHOW QUERY, SHOW FORM e SHOW PROC ativam a janela que contém a consulta, o formulário ou o procedimento atual, respectivamente. O comando SHOW REPORT é sinônimo do comando SHOW FORM. O comando SHOW GLOBALS abre o diálogo Variáveis Globais.

### Sintaxe

```
>>-- SHOW --- PROC -----<<
      +- GLOBALS -+
      +- FORM ----+
          +-MAIN-----+
```

```

+- .BREAK1-----+
+- .BREAK2-----+
+- .BREAK3-----+
+- .BREAK4-----+
+- .BREAK5-----+
+- .BREAK6-----+
+- .CALC-----+
+- .COLUMNS-----+
+- .CONDITIONS-+
+- .DETAIL-----+
+- .FINAL-----+
+- .OPTIONS-----+
+- .PAGE-----+

>>-- SHOW QUERY -----<<
( +- VIEW = BUILD/CHART/DESIGN/DISPLAY/LAYOUT/PROMPTED/RESULTS/SQL/STRUCTURE ---+
+- RESULTSET = integer -----+

>>-- SHOW REPORT -----<<
( VIEW = CLASSIC/VISUAL/QUICK

```

Parâmetro	Description
VIEW	Especifica a aparência da consulta ou do relatório de destino.
CONJ. RESULTADOS	Especifica o número do conjunto de resultados que será exibido. Esse parâmetro só estará disponível se VIEW for igual a RESULTS e a consulta for uma chamada de procedimento armazenado.

### Exemplo:

```
SHOW QUERY (VIEW=RESULTS
```

## Comando USE REPOSITORY

O comando USE REPOSITORY estabelece uma conexão com o repositório especificado.

Como resultado da execução desse comando, as ações a seguir ocorrerão:

- Todos os objetos abertos (incluindo procedimentos) serão fechadas
- A conexão do repositório atual será parada
- Uma nova conexão para o repositório especificado será estabelecida

É possível omitir USER/PASSWORD do repositório se não estiver protegido. É possível omitir DBUSER/DBPASSWORD se forem especificados (e lembrados) para a conexão do repositório especificado.

### Sintaxe

```

>>-- USE REPOSITORY ----- RepositoryName -----<<
(+- USER = ... -----+
+- PASSWORD = ... -----+
+- DBUSER = .. -----+
+- DBPASSWORD = ... -----+

```

### Parâmetros

#### RepositoryName

O nome do repositório ao qual se conectar. Se o nome incluir espaços, coloque-o entre aspas.

#### USER

O nome de usuário usado para conectar-se ao repositório protegido.

**Nota:** Esse parâmetro será obrigatório somente se o repositório for protegido.

#### **PASSWORD**

A senha usada para conectar-se ao repositório protegido.

**Nota:** Esse parâmetro será obrigatório somente se o repositório for protegido.

#### **DBUSER**

O nome do usuário usado para se conectar ao banco de dados do repositório especificado.

Se tiver selecionado **Lembrar nome de usuário e senha** nas preferências de Conexão do Repositório, é possível omitir a especificação do valor aqui.

**Nota:** O valor do parâmetro inserido aqui substitui o valor configurado nas preferências de Conexão do Repositório.

#### **DBPASSWORD**

A senha usada para se conectar ao banco de dados do repositório especificado.

Se tiver selecionado **Lembrar nome de usuário e senha** nas preferências de Conexão do Repositório, é possível omitir a especificação do valor aqui.

**Nota:** O valor do parâmetro inserido aqui substitui o valor configurado nas preferências de Conexão do Repositório.

#### **Exemplo:**

```
USE REPOSITORY Default  
USE REPOSITORY SomeRepository (USER=User PASSWORD=password)
```

---

## **Funções JavaScript em procedimentos**

Os tópicos a seguir descrevem as funções para o objeto proc e o conjunto de resultados da consulta aberta atual.

É possível usar essas funções para executar procedimentos, obter valores de variáveis globais, verificar a existência de tabelas e mostrar prompts ou caixas de mensagens. Elas também podem ser usadas para trabalhar com o conjunto de resultados da consulta aberto no editor de consulta para obter o número de colunas ou linhas, os valores de célula, os tipos e nomes de coluna.

As descrições incluem diagramas de sintaxe e exemplos de uso:

### **A função proc.exec ()**

Use a função proc.exec() para executar um comando de procedimento.

#### **Sintaxe**

```
proc.exec('procedure_command');
```

<b>Parâmetro</b>	<b>Description</b>
procedure_command	Especifica o comando de procedimento que deseja executar. Para obter mais informações sobre os comandos de procedimento disponíveis, consulte a seção Comandos de procedimento.

#### **Exemplo:**

```
/*JavaScript*/  
proc.exec('RUN QUERY "qmf:/.workspaces/Business Analyst View/Q.STAFF"');
```



O exemplo de procedimento executa a consulta Q.STAFF que é salva na área de trabalho Visualização do analista de negócios no repositório Amostras.

## A função `proc.exists()`

Use a função `proc.exists()` para verificar a existência do caminho especificado para o objeto no repositório, de um objeto do catálogo do QMF ou de um arquivo.

### Sintaxe

```
proc.exists('key');
```

Parâmetro	Description
tecla	Especifica a chave do repositório, um objeto do catálogo do QMF ou o arquivo cuja existência é verificada.

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/
var tableName = proc.prompt('What table do you want check for the existence?', 'Q.STAFF');
if (proc.exists(tableName))
{
    proc.messageBox('The ' + tableName + ' table exists', MB_OK, ID_OK);
}
else
{
    proc.messageBox('The ' + tableName + ' table does not exist', MB_OK, ID_OK);
}
```

O procedimento de exemplo verifica a existência da tabela Q.STAFF e exibe uma mensagem com o resultado.

## A função `proc.getVariable()`

Use a função `proc.getVariable()` para obter o valor da variável especificada.

### Sintaxe

```
proc.getVariable('global_variable');
```

Parâmetro	Description
global_variable	Especifica a variável global cujo valor você deseja buscar. Para obter mais informações sobre variáveis globais, consulte a seção Variáveis globais definidas pelo sistema.

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/
var fetchedRowsNum = proc.getVariable('DSQAO_NUM_FETCHED');
proc.messageBox('The value of DSQAO_NUM_FETCHED is ' + fetchedRowsNum);
```

O valor da variável global DSQAO\_NUM\_FETCHED é salvo na variável `fetchedRowsNum` e exibido na caixa de mensagem.

## A função `proc.getCellValue()`

Use a função `proc.getCellValue()` para obter o valor de uma célula, especificado pela sua linha e sua coluna no conjunto de resultados atual.

## Sintaxe

```
proc.getCellValue(row, column);
```

Parâmetro	Description
linha	Especifica a linha da célula, o valor do qual deseja obter.
coluna	Especifica a coluna da célula, o valor do qual deseja obter.

## Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
proc.exec('DISPLAY Q.STAFF');  
var row = 30;  
proc.messageBox(proc.getCellValue(row, 2) + ' was hired ' + proc.getCellValue(row,5) + ' years ago.');
```

O procedimento de exemplo exibe a tabela Q.STAFF, localiza os valores das colunas 2 e 5 na linha 30 e mostra a mensagem: “DAVID foi contratado há 5 anos.”

## A função proc.getColumnName()

Use a função `proc.getColumnName()` para obter o nome da coluna no conjunto de resultados atual.

### Sintaxe

```
proc.getColumnName(column);
```

Parâmetro	Description
coluna	Especifica a coluna cujo nome você deseja obter.

## Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
proc.exec('DISPLAY Q.STAFF');  
proc.messageBox('The column with the index 3 is "' + proc.getColumnName(3) + '"', MB_OK, ID_OK);
```

O procedimento de exemplo exibe a tabela Q.STAFF, localiza a coluna 3 e mostra a caixa de mensagens a seguir com o botão OK com o foco: "A coluna com o índice 3 é 'DEPT'".

## A função proc.getColumnType()

Use a função `proc.getColumnType()` para obter o tipo da coluna como uma sequência no conjunto de resultados atual.

### Sintaxe

```
proc.getColumnType(column);
```

Parâmetro	Description
coluna	Especifica a coluna, cujo tipo você deseja obter como uma sequência.

## Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
var columnIndex = 6;  
proc.exec('DISPLAY Q.STAFF');  
proc.messageBox('The column with the index ' + columnIndex +  
' has the database type "' + proc.getColumnType(columnIndex) + '"', MB_OK, ID_OK);
```

O procedimento de exemplo exibe a tabela Q.STAFF, localiza a coluna 6 e mostra a caixa de mensagens a seguir com o botão OK com o foco: "A coluna com o índice 6

tem o tipo de banco de dados 'DECIMAL (7,2)''.

## A função `proc.getNumColumns()`

Use a função `proc.getNumColumns()` para obter o número de colunas do conjunto de resultados atual.

### Sintaxe

```
proc.getNumColumns();
```

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
proc.exec('DISPLAY Q.STAFF');  
proc.messageBox('The Q.STAFF table has ' + proc.getNumColumns() + ' columns');
```

O procedimento de exemplo exibe a tabela Q.STAFF e mostra a mensagem: “A tabela Q.STAFF possui 7 colunas.”

## A função `proc.getNumRows()`

Use a função `proc.getNumRows()` para obter o número de linhas do conjunto de resultados atual.

### Sintaxe

```
proc.getNumRows();
```

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
proc.exec('DISPLAY Q.STAFF');  
proc.messageBox('The Q.STAFF table has ' + proc.getNumRows() + ' rows');
```

O procedimento de exemplo exibe a tabela Q.STAFF e mostra a mensagem: “A tabela Q.STAFF possui 35 linhas.”

## A função `proc.include()`

Use a função `proc.include()` para incluir código externo no procedimento de script.

### Sintaxe

**Nota:** Somente será possível usar funções e objetos externos depois de conectar o módulo JavaScript externo necessário com o script do procedimento, com a função `proc.include()`.

```
proc.include(strLocation);
```

Parâmetro	Description
strLocation	Especifica um caminho para um Módulo JavaScript em um repositório ou um link em uma origem externa na Internet.

### Exemplos

**Exemplo 1.** Esse exemplo inclui um módulo externo da Internet que contém a função `algoritmo()`:

```
/*JavaScript*/  
proc.include('http://example.com/algorithm.js');
```

**Exemplo 2:** Este exemplo inclui o Módulo Javascript `algorithm` do repositório `qmf:/workspaces/Business Analyst View/algorithm` que contém a função `algoritmo()`:

```
/*JavaScript*/
proc.include("qmf:/workspaces/Business Analyst View/algorithm");
```

## A função `proc.messageBox()`

Use a função `proc.messageBox()` para exibir uma mensagem do tipo especificado e com o valor padrão. Essa função também retorna o identificador do botão clicado.

### Sintaxe

```
proc.messageBox('message', type, defaultValue);
```

Parâmetro	Description
mensagem	Especifica o texto da mensagem.
tipo	<p>Especifica a combinação das constantes disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <code>MB_OK</code> exibe uma caixa de mensagem com um botão OK.</li> <li>• <code>MB_OKCANCEL</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões OK e Cancelar.</li> <li>• <code>MB_ABORTRETRYIGNORE</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões Interromper, Tentar novamente e Ignorar.</li> <li>• <code>MB_YESNOCANCEL</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões Sim, Não e Cancelar.</li> <li>• <code>MB_YESNO</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões Sim e Não.</li> <li>• <code>MB_RETRYCANCEL</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões Tentar novamente e Cancelar.</li> <li>• <code>MB_OKABORTIGNORE</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões OK, Interromper e Ignorar.</li> <li>• <code>MB_COMMITKCANCEL</code> exibe uma caixa de mensagem com os botões Confirmar, OK e Cancelar.</li> <li>• <code>MB_COPY</code> exibe uma caixa de mensagem com o botão Copiar.</li> <li>• <code>MB_ASYNC</code> exibe uma caixa de mensagem de forma assíncrona com o procedimento desempenhado.</li> <li>• <code>MB_ERROR</code> exibe uma caixa de mensagem de erro.</li> <li>• <code>MB_WARNING</code> exibe uma caixa de mensagem de aviso.</li> </ul>
defaultValue	<p>Especifica o identificador do botão que tem o foco por padrão. Os identificadores disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <code>ID_OK</code> indica que um usuário clicou no botão OK.</li> <li>• <code>ID_CANCEL</code> indica que um usuário clicou no botão Cancelar.</li> <li>• <code>ID_YES</code> indica que um usuário clicou no botão Sim.</li> <li>• <code>ID_NO</code> indica que um usuário clicou no botão Não.</li> <li>• <code>ID_ABORT</code> indica que um usuário clicou no botão Interromper.</li> <li>• <code>ID_RETRY</code> indica que um usuário clicou no botão Tentar novamente.</li> <li>• <code>ID_IGNORE</code> indica que um usuário clicou no botão Ignorar.</li> </ul>

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/
proc.messageBox('Message box from the JavaScript procedure.');
```

Este exemplo exibe uma caixa de mensagem com o texto especificado e um botão OK, que tem o foco.

## A função proc.prompt()

Use a função `proc.prompt()` para exibir um prompt para um usuário inserir um valor para o procedimento.

### Sintaxe

```
proc.prompt('question', 'hint');
```

Parâmetro	Description
question	Especifica a questão no prompt para um usuário.
hint	Especifica o valor inicial do parâmetro.

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
var tableName = proc.prompt('What table do you want to display?', 'Q.STAFF');  
proc.exec('DISPLAY ' + tableName);
```

Este exemplo exibe um prompt com a questão especificada e a sugestão que um usuário pode modificar e abrir a tabela necessária. No exemplo, a tabela `Q.STAFF` é aberta.

## A função proc.setCellValue()

Use a função `setCellValue()` para editar um determinado valor da célula na cópia atual do conjunto de resultados. O novo conjunto de resultados editados pode ser usado no comando `SAVE` ou `EXPORT`.

### Sintaxe

```
setCellValue(row, column, value);
```

Parâmetro	Description
linha	Especifica a linha da célula, o valor do qual deseja obter.
coluna	Especifica a coluna da célula, o valor do qual deseja obter.

### Exemplo:

```
/*JavaScript*/  
proc.exec('DISPLAY Q.INTERVIEW');  
  
var currentTime = new Date();  
currentTime = currentTime.getHours() + ':' + currentTime.getMinutes()  
+ ':' + currentTime.getSeconds();  
var numRows = proc.getNumRows();  
for (var i = 1; i <= numRows; i++)  
{  
  proc.setCellValue(i, 4, currentTime);  
}  
proc.exec('EXPORT DATA TO D:\qinterview_updated.txt');
```

O procedimento de exemplo exibe a consulta `Q.INTERVIEW`, obtém o número de linhas no conjunto de resultados da consulta, substitui os dados de horário na quarta coluna pelo horário atual e exporta a cópia atualizada dos resultados da consulta para o arquivo especificado: `D:\qinterview_updated.txt`.



---

## Capítulo 9. Gerenciando Resultados de Consulta

Com os resultados da consulta na janela do editor disponível, é possível executar várias tarefas de formatação.

---

### Formatando os Resultados de Consulta

Você pode customizar o modo de exibição dos resultados da consulta na janela do editor.

#### Sobre Esta Tarefa

Você pode especificar diferentes fontes, cores e alinhamentos de texto para cada cabeçalho da coluna e cada célula da coluna. Você também pode especificar que a formatação de coluna e de célula deve ser aplicada com base nos resultados de uma expressão condicional.

### Utilizando a Visualização Propriedades

Na visualização **Propriedades**, você pode aplicar rapidamente muitas opções de formatação aos resultados da consulta.

#### Sobre Esta Tarefa

Para aplicar opções de formatação:

#### Procedimento

1. Você pode abrir a visualização **Propriedades** a qualquer momento selecionando **Janela > Mostrar Visualização > Propriedades**.
2. Selecione uma célula ou uma coluna nos resultados da consulta. As propriedades para a célula ou coluna estão listadas na visualização **Propriedades**.
3. Para aplicar formatação, modifique uma das propriedades que estão listadas na visualização **Propriedades**.

### Utilizando a caixa de diálogo Propriedades de Layout

Na caixa de diálogo Propriedades de Layout você pode configurar todas as opções que estão disponíveis para formatar resultados da consulta.

#### Sobre Esta Tarefa

A caixa de diálogo Propriedades de Layout usa uma estrutura em árvore para representar as colunas nos resultados da consulta. Dependendo do que foi selecionado nos resultados da consulta, a árvore **Propriedades de Layout** exibe ramificações para todas as colunas nos resultados da consulta ou para uma única coluna nos resultados da consulta. Você pode aplicar opções de formatação em colunas inteiras, células individuais, cabeçalhos de colunas e células de resumo. As opções são divididas nos seguintes grupos:

- Geral
- Fonte
- Formatar

- Condicional

Para aplicar formatação aos resultados da consulta:

## Procedimento

1. Abra a caixa de diálogo Propriedades de Layout de uma das seguintes maneiras:
  - Clique com o botão direito na célula do cabeçalho da coluna e selecione **Fonte** ou **Formato** do menu pop-up.
  - Selecione **Resultados > Fonte**.
  - Selecione **Resultados > Formatar**.
2. A árvore **Layout** é aberta de forma diferente dependendo do que foi selecionado dos resultados da consulta. Se não tiver selecionado uma coluna específica, a árvore exibirá todas as colunas nos resultados da consulta. Se você tiver selecionado uma coluna, a árvore exibirá a ramificação associada a essa coluna. Com apenas uma ou mais colunas selecionadas e exibidas, a caixa de opção **Mostrar todas as colunas** fica disponível. Selecione esta caixa de opção para exibir todas as colunas de resultados da consulta na árvore **Layout**. Desmarque a caixa de opção para exibir apenas as colunas selecionadas.
3. Clique no sinal de adição à esquerda do nome da coluna para expandir a ramificação. Para cada coluna nos resultados da consulta, a árvore **Layout** possui três ramificações. Elas são denominadas **Cabeçalho**, **Detalhe** e **Total Geral**. Os nomes das ramificações são iguais para todas as colunas. Se expansível, haverá um sinal de mais à esquerda de cada ramificação. Clique no sinal de mais para expandir a ramificação.
4. O nível da ramificação selecionado na árvore **Layout** determina qual formatação pode ser executada na coluna de dados. Conforme você seleciona cada ramificação, o diálogo Propriedades de Layout é alterado. Os campos de formatação que podem ser usados na ramificação selecionada se tornam disponíveis.
5. Para especificar opções de formatação que se aplicarão à coluna inteira, selecione uma ramificação de nome da coluna. A página **Geral** é aberta na caixa de diálogo Propriedades de Layout. Nesta página você pode especificar um nome de cabeçalho, largura da coluna e altura da linha de resumo.
6. Para especificar as opções de fonte e de formatação que serão utilizadas para cabeçalho da coluna nos resultados da consulta, selecione a ramificação **Cabeçalho** para a coluna. As páginas **Fonte** e **Formato** são abertas na caixa de diálogo Propriedades de Layout.
7. Você pode especificar a formatação padrão e condicional para as células de detalhe e de resumo da coluna. A formatação padrão se aplica a todas as células na coluna, exceto aquelas que atendem a condições específicas. A formatação condicional aplica-se a quaisquer células na coluna que atendem a condições específicas.
8. Para especificar as opções padrão de fonte e de formatação que serão usadas para cada célula na coluna, expanda a ramificação **Detalhe** para a coluna, em seguida, selecione a ramificação **Padrão**. As páginas **Fonte** e **Formato** são abertas na caixa de diálogo Propriedades de Layout. Selecione a guia **Fonte** para especificar as opções de formatação que se aplicarão à fonte usada para exibir os dados na célula de detalhes da coluna. Selecione a guia **Formato** para especificar como os dados serão formatados na célula de detalhes da coluna.
9. Para especificar opções de formatação condicionais para células de detalhes de uma coluna, expanda a ramificação **Detalhe** para a coluna, em seguida,



selecione a ramificação **Padrão** ou uma ramificação de condição existente. Os campos utilizados para especificar a formatação condicional tornam-se disponíveis. Especifique o nome da condição e a expressão. É possível incluir uma ou mais condições para as células de detalhes.

10. Para especificar as opções padrão de fonte e de formatação que serão usadas para uma linha de resumo da coluna, expanda a ramificação **Total Geral**, em seguida, selecione a ramificação **Padrão** para a coluna. As páginas **Fonte** e **Formato** são abertas na caixa de diálogo Propriedades de Layout. Selecione a guia **Fonte** para especificar as opções de formatação que se aplicarão à fonte usada para exibir os dados na célula da linha de resumo da coluna. Selecione a guia **Formato** para especificar como os dados serão formatados na célula da linha de resumo da coluna.
11. Para especificar opções de formatação condicionais para uma célula de resumo da coluna, expanda a ramificação **Total Geral** para a coluna, em seguida, selecione a ramificação **Padrão** ou uma ramificação de condição existente. Os campos utilizados para especificar a formatação condicional tornam-se disponíveis. Especifique o nome da condição e a expressão. É possível incluir uma ou mais condições para a célula da linha de resumo.
12. Dê um clique em **Aplicar**. As opções **Geral**, **Fonte** ou **Formato** especificadas são salvas.
13. É possível repetir este processo para configurar opções de formatação exclusivas para cada coluna nos resultados da consulta. Também é possível duplicar as opções especificadas para uma coluna e aplicá-las a outras colunas usando qualquer um dos seguintes botões:
  - **Aplicar a Todas as Colunas**: Use este botão para aplicar as opções **Fonte** ou **Formato** especificadas a todas as colunas selecionadas dos resultados da consulta. Por exemplo, se você especificar opções de fonte especiais para a ramificação **Detalhe Padrão** de uma coluna e selecionar o botão **Aplicar a Todas as Colunas**, as opções de fonte especificadas serão aplicadas à ramificação **Detalhe Padrão** de cada coluna selecionada e exibida na árvore **Propriedades de Layout**.
  - **Aplicar a Todos os Níveis**: Use este botão para aplicar as opções **Fonte** ou **Formato** especificadas para o nível atual da coluna a todos os níveis da coluna. Por exemplo, se você especificar opções de fonte especiais para a ramificação **Detalhe Padrão** de uma coluna e selecionar o botão **Aplicar a Todos os Níveis**, as opções de fonte especificadas serão aplicadas à ramificação **Total Geral Padrão** para a coluna.
14. Clique em **OK**. A caixa de diálogo Propriedades de Layout é fechada. As informações de formato especificadas são salvas e aplicadas às colunas nos resultados da consulta.

## Especificando Opções de Formatação de Colunas Gerais

Na página **Geral** do diálogo Propriedades de Layout você altera o texto do cabeçalho para uma coluna, a largura da coluna, ou a altura de uma linha. Além disso, é possível ver o valor de agrupamento ou de agregação que foi aplicado a uma coluna e o nome da coluna.

### Sobre Esta Tarefa

As opções de formatação gerais se aplicam a todas as células em uma coluna de resultados da consulta, incluindo a célula do cabeçalho, cada célula de detalhes e a célula da linha de resumo da coluna.

Para especificar as opções de formatação **Gerais**:

## Procedimento

1. Abra a janela Propriedades de Layout e clique em uma ramificação **Nome da Coluna**. A página **Geral** é aberta na janela Propriedades de Layout.
2. O campo **Título** exibe o nome da coluna conforme ele aparece nos resultados da consulta. É possível alterar o texto de cabeçalho digitando um novo nome neste campo.
3. O campo **Agrupamento e Agregação** exibe os códigos de agregação que foram especificados para a coluna. Se nenhum tiver sido especificado, este campo não ficará em branco. Este campo é informativo e não pode ser modificado.
4. O campo **Largura** especifica a largura da coluna em pixels. Você pode alterar a largura digitando um novo número no campo.
5. O campo **Altura da Linha de Resumo** especifica a altura da coluna de resumo (se agregação estiver selecionada) em pixels. É possível alterar a altura digitando um novo número no campo.
6. O campo **Origem** identifica a coluna que está selecionada na árvore **Propriedades de Layout**. Se a coluna selecionada for uma coluna calculada, a expressão condicional que foi usada para criar os resultados na coluna será exibida. Este é um campo informativo e não pode ser modificado.
7. Clique em **Aplicar** para salvar as opções de formatação gerais especificadas.

## Especificando Opções de Formatação de Fontes

Na página **Fonte** da janela Propriedades de Layout, você pode especificar atributos exclusivos de fonte e de cor para cada célula do cabeçalho da coluna, para cada célula de detalhes em cada coluna, para cada célula de resumo de ponto de interrupção (se colunas de quebra tiverem sido especificadas) e para a célula de resumo final da coluna.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de formatação de fonte:

### Procedimento

1. Abra a janela Propriedades do Layout . Clique na guia **Fonte**.
2. Para especificar os atributos da fonte para a célula de cabeçalho da coluna, selecione a ramificação **Cabeçalho** sob o nome da coluna.  
Especifique os atributos de fonte desejados para a célula do cabeçalho da coluna nos campos **Fonte**, **Estilo de Fonte**, **Tamanho**, **Primeiro Plano** e **Plano de Fundo**.
3. Para especificar os atributos de fonte para as células de detalhe da coluna, selecione a ramificação **Detalhe** sob o nome da coluna.
  - a. Na ramificação **Detalhe**, selecione a ramificação **Padrão** para especificar os atributos de fonte que serão utilizados para todas as células de detalhe na coluna.
  - b. Selecione uma ramificação **Condição** para especificar os atributos de fonte que serão utilizados para uma célula de detalhe que atende a uma condição específica.
  - c. Você pode criar várias instruções condicionais para as células de detalhe na coluna.  
Depois de ter selecionado a ramificação **Padrão** ou **Condição**, especifique os atributos de fonte desejados, aplicados às células detalhadas qualificantes, nos campos **Fonte**, **Estilo de Fonte**, **Tamanho**, **Cor de primeiro plano** e **Cor de segundo plano**.

4. Para especificar os atributos da fonte para a célula de resumo da coluna, selecione a ramificação **Total Geral** sob o nome da coluna.

As células de resumo nem sempre ficam visíveis na coluna de resultados da consulta. A célula de resumo ficará visível apenas se você tiver especificado um código de agrupamento e agregação para a coluna.

- a. Na ramificação **Total Geral**, selecione a ramificação **Padrão** para especificar os atributos de fonte que serão utilizados para a célula de resumo.
- b. Selecione uma ramificação **Condição** para especificar os atributos de fonte que serão utilizados para a célula de resumo se o valor da célula atender a uma condição específica.

Você pode criar várias instruções condicionais para a célula de resumo na coluna. Depois de ter selecionado a ramificação **Padrão** ou **Condição**, especifique os atributos de fonte desejados nos campos **Fonte**, **Estilo de Fonte**, **Tamanho**, **Cor do Primeiro Plano** e **Cor do Segundo Plano**.

5. Clique em **Aplicar** para salvar os atributos de fonte especificados.

As informações de formatação especificadas para a coluna são aplicadas nos resultados da consulta.

## O que Fazer Depois

Você pode continuar formatando as colunas de resultados da consulta ou clicar em **OK** para fechar a janela Propriedades de Layout.

### Campos de Fontes:

As descrições de cada um dos atributos de fonte que podem ser aplicados às células de cabeçalho, de detalhes e de resumo de uma coluna de resultado da consulta.

**Fonte** O nome da fonte, como Arial ou Times Roman.

#### Estilo da fonte

O estilo da fonte, como negrito ou itálico.

#### Tamanho

O tamanho de ponto da fonte.

**Script** O tipo de script que está sendo utilizado, por exemplo Western.

#### Cor de primeiro plano

A cor do texto, como azul escuro.

#### Cor de plano de fundo

A cor que se opõe ao texto, como plano de fundo cinza.

#### Amostra

Uma renderização da formatação atual.

#### Configurar como padrão

Configura os atributos de fonte atuais como o padrão para resultados da consulta subsequentes. O padrão se manterá ativo até você escolher uma nova fonte ou alterar o padrão.

#### Reconfigurar para o padrão

Reconfigura os atributos de formatação de fonte para a configuração padrão.

## Especificando Opções de Formatação

Na página **Formato** da janela Propriedades de Layout, é possível especificar atributos exclusivos que controlarão como os dados serão posicionados e exibidos (por exemplo, número de casas decimais) nas colunas de resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

É possível especificar diferentes atributos de formato para cada célula do cabeçalho da coluna, para cada célula de detalhes na coluna, para cada célula de resumo de ponto de interrupção (se colunas de quebra tiverem sido especificadas) e para a célula de resumo final da coluna. As opções de **Formato** disponíveis variam, dependendo de você ter selecionado uma coluna com dados de caractere, numéricos, de data ou de hora.

Para especificar opções de formato de dados:

### Procedimento

1. Abra a janela Propriedades do Layout . Clique na guia **Formatar**.
2. Para especificar os atributos de formato para a célula de cabeçalho da coluna, selecione a ramificação **Cabeçalho** sob o nome da coluna. Especifique as informações de formato desejadas para a célula de cabeçalho da coluna nos campos **Formato**, **Alinhamento Horizontal**, **Alinhamento Vertical** e **Opções**.
3. Para especificar os atributos de formato para as células de detalhe da coluna, selecione a ramificação **Detalhe** sob o nome da coluna. Na ramificação **Detalhe**, selecione a ramificação **Padrão** para especificar a formatação que será utilizada para todas as células de detalhe na coluna. Selecione uma ramificação **Condição** para especificar a formatação que será utilizada para uma célula de detalhe que atende a uma condição específica. Você pode criar várias instruções condicionais para as células de detalhe na coluna. Depois de ter selecionado a ramificação **Padrão** ou **Condição**, especifique a formatação desejada nos campos **Formato**, **Alinhamento Horizontal**, **Alinhamento Vertical** e **Opções**.
4. Para especificar a formatação para a célula de resumo da coluna, selecione a ramificação **Total Geral** sob o nome da coluna. As células de resumo nem sempre ficam visíveis na coluna de resultados da consulta. A célula de resumo ficará visível apenas se você tiver especificado um código de agrupamento e agregação para a coluna. Na ramificação **Total Geral**, selecione a ramificação **Padrão** para especificar a formatação que será usada para a célula de resumo. Selecione uma ramificação **Condição** para especificar a formatação que será utilizada para a célula de resumo se o valor da célula atender a uma condição específica. Você pode criar várias instruções condicionais para a célula de resumo na coluna. Depois de ter selecionado a ramificação **Padrão** ou **Condição**, especifique a formatação desejada nos campos **Formato**, **Alinhamento Horizontal**, **Alinhamento Vertical** e **Opções**.
5. Clique em **Aplicar** para salvar os atributos de formato especificados. As informações de formatação especificadas para a coluna são aplicadas nos resultados da consulta. Você pode continuar formatando as colunas de resultados da consulta ou clicar em **OK** para fechar a janela Propriedades de Layout.

### Campos de Formato:

As descrições de cada um dos atributos de formato que podem ser aplicados às células de cabeçalho, de detalhes e de resumo de uma coluna de resultado da consulta.

## Formatar

- **No Estado em que se Encontra** pode ser aplicado a dados numéricos, de caractere, de data e hora.
- **Moeda** pode ser aplicado apenas a dados numéricos.
- **Decimal** pode ser aplicado apenas a dados numéricos.
- **Científico** pode ser aplicado apenas a dados numéricos.
- **Percentual** pode ser aplicado apenas a dados numéricos.
- **Moeda do Usuário** pode ser aplicado apenas a dados numéricos.
- **Hexadecimal** pode ser aplicado apenas a dados de caractere.
- **Binário** pode ser aplicado apenas a dados de caractere.
- **AAAAxMMxDD** pode ser aplicado apenas a dados de data.
- **MMxDDxYYYY** pode ser aplicado apenas a dados de data.
- **DDxMMxAAAA** pode ser aplicado apenas a dados de data.
- **AAxMMxDD** pode ser aplicado apenas a dados de data.
- **MMxDDxYY** pode ser aplicado apenas a dados de data.
- **DDxMMxAA** pode ser aplicado apenas a dados de data.
- **HHxMMxSS** pode ser aplicado apenas a dados de hora.
- **Customizada** pode ser aplicado a tipos de dados diferentes.

## Amostra

Mostra uma captura instantânea de como os dados serão formatados.

## Alinhamento horizontal

Na lista drop down, selecione como alinhará os dados horizontalmente na coluna. As opções são:

- **Esquerda**
- **Direita**
- **Centro**

## Alinhamento vertical

Na lista drop down, selecione como alinhará os dados verticalmente na coluna. As opções são:

- **Superior**
- **Centro**
- **Parte Inferior**

## Options

- **Separador de Milhares** pode ser aplicado a dados numéricos. Selecione esta caixa de opção para colocar um separador de milhares em valores numéricos (o símbolo é obtido de configurações do sistema operacional).
- **Números Negativos** pode ser aplicado a dados numéricos. Selecione o formato para um número negativo da lista de opções disponíveis.
- **Casas Decimais** pode ser aplicado a dados numéricos. Especifique o número de casas decimais que serão incluídas no valor numérico.
- **Quebra de Texto** pode ser aplicado a dados de caractere. Selecione a caixa de opção para quebrar o conteúdo da célula para a próxima linha na célula.
- **Símbolo de Separador** pode ser aplicado a dados de data e hora. Da lista de formatos disponíveis, selecione um que será usado para formatar os dados de data ou hora. Por exemplo, selecione uma barra (/) para

dados de data para formatar os dados como: 03/25/02. Selecione um símbolo para formatar dados de hora, como dois pontos (:). Por exemplo: 12:03:02.

- **Modo de 12 Horas** pode ser aplicado a dados de hora. Selecione a caixa de opção para exibir a hora em um intervalo de horas, como 03:12:30 PM ou 10:05:07 AM. Se essa caixa de seleção estiver desmarcada, a hora será exibida no formato de 24 horas (como 15h12min06s).

#### **Configurar como padrão**

Configura os atributos de formato atuais como o padrão para resultados da consulta subsequentes. As configurações atuais permanecerão em vigor até que você altere o padrão.

#### **Reconfigurar para o padrão**

Reconfigura os atributos de formato para a configuração padrão.

Os seguintes formatos estão disponíveis para a data:

- AAAAxMMxDD
- MMxDDxYYYY
- DDxMMxYYYY
- YYxMMxDD
- MMxDDxYY
- DDxMMxYY

Os seguintes formatos estão disponíveis para hora:

- HHxMMxSS
- HHxMM

Os seguintes formatos estão disponíveis para registro:

- YYYYxMMxDD HHxMMxSS
- DDxMMxYYYY HHxMMxSS
- YYYYxMMxDD HHxMM
- DDxMMxYYYY HHxMM
- YYxMMxDD HHxMMxSS
- DDxMMxYY HHxMMxSS
- YYxMMxDD HHxMM
- DDxMMxYY HHxMM

#### **Especificando Opções de Formatação Condicionais**

As opções de formatação condicionais podem ser configuradas para uma coluna de dados inteira nos resultados da consulta ou para cada célula de detalhe, de resumo e de total geral em uma coluna. Com base na avaliação de uma expressão condicional, cada coluna e célula nos resultados da consulta pode ter um conjunto exclusivo de atributos de formatação.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Por exemplo, dentro de uma coluna, é possível especificar que quando o conteúdo de uma célula é igual a 0, a célula seja exibida com plano de fundo vermelho e quando o valor é 100, a célula seja exibida com plano de fundo azul.

Para configurar a formatação condicional:

## Procedimento

1. Abra a janela Propriedades do Layout . Você pode especificar a formatação condicional na página **Fonte** ou **Formatar**, dependendo de quais resultados você deseja aplicar aos dados na célula ou na coluna.
2. Aplicar a formatação condicional.
  - a. Clique na ramificação **Detalhe** para aplicar formatação condicional às células de detalhes da coluna.
  - b. Clique na ramificação **Total de nome da coluna** para aplicar uma formatação condicional à célula de resumo da coluna.
  - c. Clique na ramificação **Total Geral** para aplicar formatação condicional à célula de total geral da coluna.
3. Com a ramificação apropriada selecionada, clique no ícone **Adicionar**. Os campos de controle **Nome da Condição** e **Expressão de Condição** se tornam disponíveis.
4. Forneça um nome exclusivo para cada expressão condicional que você criar, digitando o nome da expressão no campo **Nome da Condição** .  
Uma ramificação é criada automaticamente na árvore utilizando o nome da condição.  
Cada condição deve ter uma expressão.
5. Digite a expressão no campo **Expressão da Condição**.  
É necessário seguir as regras para construir expressões de formatação condicionais. A linguagem de expressão suporta expressões constantes, expressões definidas como variáveis originadas em outras colunas no conjunto de resultados (1, 2, por exemplo), operadores numéricos (como +, -, \*, /), operadores de caractere (+, CONCAT), funções numéricas e de caractere (como MIN, MAX, AVG, SQRT, CONCAT, SUBSTR), e um conjunto de operadores lógicos e relacionais (como, =, !=).
6. Depois de criada a expressão, selecione a página **Fonte** ou **Formato** da janela Propriedades de Layout para especificar a formatação que será aplicada a cada célula na coluna que atende às condições definidas na expressão.

## Filtrando resultados da consulta

Você pode utilizar o Dynamart Assistente de Filtro para criar expressões condicionais que controlam o conteúdo dos resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Filtros permitem que você restrinja as linhas e os valores retornados de um conjunto de resultados da consulta para suas especificações. Qualquer filtro pode conter qualquer número de expressões que fornecem a você controle completo sobre o conteúdo da grade. Para filtrar resultados da consulta.

## Procedimento

1. Abra o conjunto de resultados da consulta que você deseja filtrar no editor **Resultados**.
2. Selecione **Resultados > Filtrar Resultados**. O Dynamart Assistente de Filtro é aberto.
3. Selecione a caixa de opções **Ativar Filtragem**. A partir daqui, você pode optar por construir seu filtro de uma das duas maneiras; utilize uma tabela de opções para auxiliá-lo na construção de seu filtro, ou utilize o Designer Expression para construir um filtro de estilo livre.

4. Selecione um método de construção de filtro e clique em **Avançar**. A próxima página do assistente depende de sua seleção anterior.
5. Construa seu filtro utilizando a tabela de opções ou o designer de expressão e clique em **Concluir**. O Dynamart Assistente de Filtro é fechado e os filtros que você especificou serão aplicadas aos resultados da consulta.

## Construindo um Filtro de Condição Composta

Um filtro de condição composta permite que você filtre os resultados da consulta utilizando várias condições.

### Sobre Esta Tarefa

Utilize um filtro de condição composta para definir várias condições para filtrar os resultados da consulta. Você pode incluir mais de uma condição de uma tabela de opções no Assistente de Filtro Dynamart. Para construir um filtro de condição composta:

### Procedimento

1. Abra o Assistente de Filtro Dynamart, selecione a caixa de opções **Ativar Filtragem**, selecione **Filtro de Condição Composto** e clique em **Avançar**. A página Editar Filtro Dynamart é aberta.
2. Selecione a coluna que você deseja filtrar a partir da lista suspensa **Coluna**.
3. Selecione o operador do filtro da lista suspensa **Operador**. As opções válidas incluem:
  - **Não Menor** - Todos os valores que são iguais ou maiores que o valor especificado são incluídos.
  - **Maior** - Todos os valores que são maiores que o valor especificado são incluídos.
  - **Não Maior** - Todos os valores que são iguais ou menores que o valor especificado são incluídos.
  - **Menos** - Todos os valores que são menores que o valor especificado são incluídos.
  - **Igual a** - Apenas os valores que são iguais ao valor especificado são incluídos.
  - **Não Igual a** - Todos os valores que não forem iguais ao valor especificado são incluídos.
  - **Igual** - Todos os valores que correspondem ao padrão especificado são incluídos. O padrão pode conter os seguintes caracteres especiais:
    - % corresponde a zero (0) ou mais caracteres.
    - \_ corresponde a somente um (1) caractere.
    - ? corresponde a somente um (1) caractere.
  - **Like sem distinção entre maiúsculas e minúsculas** - uma versão sem distinção entre maiúsculas e minúsculas do operador Like.
  - **Diferente** - Todos os valores que não são como o valor especificado são incluídos.
  - **É Nulo** - Apenas os valores nulos são incluídos.
  - **Não é Nulo** - Todos os valores que não são nulos são incluídos.
  - **Intervalo** - Todos os valores que estão dentro dos dois valores especificados, juntamente com os valores próprios, são incluídos.
  - **Fora do Intervalo** - Todos os valores que estão fora dos dois valores, juntamente com os valores em si, são incluídas.



- **Entre** - Todos os valores que estão dentro dos dois valores especificados são incluídos.
  - **Não Entre** - Todos os valores que estão fora dos dois valores especificados são incluídos.
4. Selecione o tipo de valor que você deseja especificar na lista suspensa **Type1**. As opções válidas incluem:
    - **Constante** - O valor especificado é um conjunto constante, como um numeral ou de caracteres.
    - **Coluna** - O valor especificado é outra coluna no conjunto de resultados.
    - **Sempre** - O valor especificado é uma hierarquia de prompt que é associada à consulta.
  5. Especifique o valor da expressão na coluna **Value1**.
  6. Se você selecionou um tipo de operador aplicável, especifique um tipo e valor no **Tipo** e **Valor** de colunas.
  7. Se você tiver várias expressões listadas, selecione a condição da qual as expressões são executadas a partir da lista suspensa **Condição**.
  8. Clique em **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo** para alterar a ordem na qual as diferentes expressões são executadas.
  9. Clique em **Nível Abaixo** ou **Nível Acima** para alterar o nível de prioridade de cada expressão. Uma expressão com um número de nível inferior tem prioridade mais do que uma expressão com um número de nível superior.
  10. Para remover uma expressão, selecione-a e clique em **Remover**.
  11. Quando tiver concluído a construção e organizado suas expressões, clique em **Concluir**. O Assistente de Filtro Dynamart é fechado e os resultados da consulta são filtrados.

### Construindo uma condição do filtro de estilo livre

Uma condição do filtro de estilo livre permite que você filtre os resultados da consulta utilizando o designer de expressão.

#### Sobre Esta Tarefa

Uma maneira de filtrar os resultados da consulta é construir um conjunto de expressões do designer de expressão. Esse método é recomendado para qualquer pessoa que esteja familiarizado com a sintaxe de expressão do QMF designer. Para construir uma condição do filtro de estilo livre:

#### Procedimento

1. Abra o Assistente de Filtro Dynamart, selecione a caixa de opções **Ativar Filtragem**, selecione **Estilo livre de condição do filtro** e clique em **Avançar**. A página Editar Expressão de Filtro Dynamart é aberta.
2. Utilizando a sintaxe de expressão adequada, grave a expressão que você deseja utilizar para filtrar os resultados no campo **Expressão**.
3. Utilize as categorias de função à direita para ajudá-lo a construir suas expressões de filtro.

**Nota:** É possível usar suas próprias funções para construir a expressão de filtro. Para obter mais informações, consulte *Incluindo funções customizadas*.

4. Depois de ter concluído as expressões de filtro que você construiu, clique em **Concluir**. O Assistente de Filtro Dynamart é fechado e os resultados da consulta são filtrados.

---

## Trabalhando com colunas calculadas

Colunas calculadas são colunas de dados que podem ser incluídas no conjunto de resultados da consulta.

Ter acesso às informações de referência de sintaxe apropriada e informações de referência de função antes de utilizar o recurso de coluna calculada ajudará você a construir expressões mais rapidamente.

Para obter informações sobre sintaxe, consulte *Sintaxe para expressões de coluna calculada* na seção de referência da Ajuda do usuário.

Para obter uma lista de todas as funções disponíveis, incluindo as funções para colunas calculadas, consulte *Funções para colunas calculadas* na seção de referência da Ajuda do usuário.

### Incluindo colunas calculadas em um conjunto de resultados da consulta

Você usa a janela Colunas Calculadas para incluir uma coluna calculada no conjunto de resultados da consulta. É possível incluir uma coluna calculada antes ou depois de colunas existentes.

#### Sobre Esta Tarefa

O conteúdo de uma coluna incluída é calculado usando uma expressão que você define. A expressão pode usar dados de outras colunas e constantes. A expressão utilizada para calcular o valor da coluna adicionada é salva com a consulta. A coluna calculada será incluída no conjunto de resultados da consulta cada vez que a consulta for executada.

Para incluir uma coluna calculada no conjunto de resultados da consulta, execute as etapas a seguir:

#### Procedimento

1. Abra a janela Coluna Calculada de uma das seguintes maneiras:
  - Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, na página Resultados do editor, clique com o botão direito em um cabeçalho de coluna nos resultados da consulta e selecione **Incluir coluna calculada antes** ou **Incluir coluna calculada depois** no menu pop-up.
  - Com os resultados da consulta no editor ativo, selecione **Resultados > Incluir Coluna Calculada**.
2. Na janela Coluna Calculada, especifique o nome da nome calculada como ele deve aparecer nos resultados da consulta no campo **Nome**.
3. Selecione o tipo de coluna calculada a partir da lista **Tipo**. O tipo determina o formato dos dados da coluna calculada. As opções válidas são:
  - **Número Inteiro**: Os dados são expressos como números inteiros. Por exemplo, "5" ou "100".
  - **Decimal**: Dados são expressos como um número real. Por exemplo, "10.5" ou "0.25".
  - **Caractere**: Dados são expressos somente como sequências de texto específicas. Por exemplo, "João da Silva" ou "Rua Principal, 10".
  - **Data**: Os dados são expressos em um formato de data. Por exemplo, "12/03/2000" ou "1/2/09".

- **Booleano:** Dados são expressos como um valor booleano. Por exemplo, "true ou false" ou "sim ou não".
  - **Categorização:** Dados são representados por nomes de categoria definidos para um intervalo de valores de dados. Por exemplo, "pequeno, médio e grande" podem ser usados para categorizar quantidades de vendas que variam de 1.000 a 100.000 unidades.
4. Na área contendo todas as funções disponíveis, navegue para e selecione a necessária. É possível usar o filtro para localizar rapidamente a função necessária.
  5. Se desejar carregar funções de Módulos JavaScript, clique no botão **Incluir Módulos JavaScript** e inclua os módulos com funções na janela Módulos JavaScript. As funções carregadas se tornam disponíveis no nó **Módulos JavaScript**.

**Dica:** É possível excluir módulos Javascript de consultas na janela Módulos JavaScript.

6. Construa a expressão

Na janela **Expressão:**, insira a sintaxe para a expressão a ser usada para calcular o conteúdo da coluna.

A expressão construída pode usar dados de outras colunas, constantes e funções. É necessário estar de acordo com um conjunto específico de regras de sintaxe ao construir a expressão para a coluna calculada.

A linguagem de expressão suporta as seguintes regras:

- expressões constantes definidas como variáveis originadas em outras colunas (coluna 1, coluna 2, por exemplo) no conjunto de resultados
- operadores numéricos (+, -, \*, /), operadores de caracteres (+, CONCAT)
- funções numéricas e de caracteres (como MIN, MAX, AVG, SQRT, CONCAT, SUBSTR)
- um conjunto de operadores lógicos e relacionais (<, =, !=, e outros).

A expressão utilizada para calcular o valor da coluna adicionada é salva com a consulta.

7. Clique em **OK** para fechar a janela Coluna Calculada .

## Resultados

O conteúdo da coluna é calculado de acordo com a expressão especificada e incluído no conjunto de resultados da consulta.

Se você selecionou **Incluir coluna calculada** no menu pop-up, a nova coluna será incluída como a última coluna nos resultados da consulta.

Se você selecionou **Incluir coluna calculada antes** no menu pop-up, a nova coluna será inserida nos resultados da consulta antes da coluna selecionada.

Se você selecionou **Incluir coluna calculada depois** no menu pop-up, a nova coluna será inserida nos resultados da consulta após a coluna selecionada

## Incluindo funções customizadas

É possível incluir funções JavaScript no QMF para Estação de Trabalho e QMF para WebSphere e usá-las para construir diferentes expressões, por exemplo, ao incluir uma coluna calculada ou criar um filtro de dynamart.

## Sobre Esta Tarefa

É possível criar o arquivo `functions.js` ou usar módulos JavaScript do repositório para incluir funções JavaScript customizadas.

Os tópicos a seguir descrevem os procedimentos detalhados da inclusão de funções customizadas:

### Incluindo funções customizadas de um arquivo

É possível criar um arquivo com funções JavaScript e incluí-las no QMF para Estação de Trabalho e QMF para WebSphere. Use as funções para construir diferentes expressões, por exemplo, ao incluir uma coluna calculada ou criar um filtro de dynamart.

## Sobre Esta Tarefa

Para criar e incluir uma função customizada:

### Procedimento

1. Crie um arquivo chamado `functions.js` com a descrição de funções JavaScript e sua implementação.
2. Inicie cada função com a palavra-chave `'function'`.
3. Inclua um comentário antes de cada função.  
O aplicativo interpreta esse comentário como a descrição da função.
4. Opcional: Defina uma categoria na qual incluir uma nova função.  
Use a tag `'@category'` nos comentários para incluí-la. Se não houver essa categoria, ela será criada.

**Nota:** As categorias a seguir já existem no aplicativo:

- Colunas
  - Agregação
  - Conversão
  - Data e Hora
  - Informações
  - Lógica
  - Matemática e Trigonométrica
  - Diversos
  - Text
  - Objetos
5. Coloque o arquivo `functions.js` no diretório inicial do usuário do QMF para Estação de Trabalho ou QMF para WebSphere. Se você desejar compartilhar `functions.js` com outros usuários, eles terão que copiar o arquivo `functions.js` em seus diretórios iniciais.
  6. Ative ou reinicie seu aplicativo.

### Resultados

A função é incluída na categoria definida e pode ser usada para construir expressões para colunas calculadas, filtros de dynamart e planejador.

Isso permite implementar vários recursos em outros objetos do QMF, como painéis visuais. Por exemplo, é possível exibir dados recuperados de uma tabela em um

mapa de acordo com as informações de endereço dessa tabela. Para obter informações adicionais, consulte o “Exibindo dados em um mapa de acordo com as informações de endereço recuperadas de uma consulta” na página 418.

### **Incluindo funções customizadas do repositório**

É possível usar as funções dos módulos JavaScript para construir diferentes expressões em colunas calculadas.

#### **Antes de Iniciar**

Deve-se ter um módulo JavaScript com funções no repositório. Para obter mais informações sobre módulos JavaScript, consulte “Criando módulos Javascript” na página 423.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir funções de módulos JavaScript:

#### **Procedimento**

1. Abra a consulta que deseja incluir em um módulo Javascript com as funções no editor de consulta.
2. No menu principal, selecione **Consulta > Gerenciar Módulos Javascript**. A janela Módulos JavaScript é aberta.
3. Clique no botão **Incluir Módulo JavaScript** e a janela Abrir do Repositório é aberta.
4. Selecione o módulo JavaScript que deseja incluir e clique em **Concluir**. O módulo é incluído e as funções disponíveis são listadas na lista **Funções Disponíveis**

#### **Resultados**

Você incluiu um módulo Javascript em uma consulta e pode usar as funções do módulo em colunas calculadas. As funções dos módulos Javascript incluídos estão disponíveis no nó **Módulos JavaScript** da janela Coluna Calculada.

---

## **Aplicando categorização aos resultados da consulta**

É possível aplicar categorização às colunas calculadas nos resultados de consultas visuais. Use categorização para estratificar os dados e organizá-los em categorias para um trabalho efetivo.

#### **Antes de Iniciar**

Abra uma consulta em cujos resultados deseja aplicar categorização na guia **Design** do editor Consulta Visual.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir categorização:

#### **Procedimento**

1. Na área de janela **Transformações**, clique no botão **Nova Categorização** para abrir o diálogo Categorização.

2. Insira o nome que deseja usar para a categorização no campo **Nome da Categorização**.
3. Clique em **Incluir Conjunto de Regras de Conformidade** para abrir o diálogo Regras de Conformidade e especifique as regras que deseja usar para incluir os valores apropriados do conjunto de resultados na categoria.
4. Clique em **Incluir Categoria** para abrir o diálogo Categoria e especifique as expressões para categorização.
5. No diálogo Categorização, selecione a apresentação para os valores que não estão incluídos na categoria.
  - Selecione **Deixado de Fora** para exibir valores vazios.
  - Selecione **Agrupado** e, no campo **Nome do Grupo**, especifique o nome que deseja exibir para todos os valores que não estão incluídos na categoria.
  - Selecione **Listado Individualmente** para exibir os valores do conjunto de resultados.
6. Clique em **OK** para fechar o diálogo Categorização. A categorização criada é incluída no nó **Categorizações** na área de janela **Transformações**.

## Resultados

É possível usar as categorizações que você criou para exibir dados específicos nas colunas calculadas dos resultados da consulta.

## Incluindo regras de conformidade para categorização

Você especifica regras de conformidade para incluir os valores apropriados do conjunto de resultados na categoria.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir regras de conformidade:

### Procedimento

1. No diálogo Categorização, clique em **Incluir Conjunto de Regras de Conformidade** para abrir o diálogo Regras de Conformidade.
2. No campo **Nome da Categoria**, insira o nome que deseja usar para os valores do conjunto de resultados incluídos na categoria.
3. Clique em **Incluir** para incluir uma regra no campo **Regras de Categoria**.

**Nota:** É possível incluir diversas regras na mesma categoria.

4. Selecione o tipo de regra da área **Tipo**.
5. Para especificar a condição sob a qual a regra é executada, selecione o operador na lista **Operador** e especifique os valores necessários nos campos **Value1** e **Value2**.

**Nota:** A disponibilidade do campo **Value2** depende do operador selecionado.

6. Para alterar a ordem das regras especificadas, use os botões **Para Cima** e **Para Baixo**.
7. Ao concluir a especificação das regras, clique em **OK** para retornar ao diálogo Categorização.

## Incluindo expressões para categorização

Você especifica expressões para categorizar os valores do conjunto de resultados.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir expressões para categorização:

### Procedimento

1. No diálogo Categorização, clique em **Incluir Categoria** para abrir o diálogo Categoria.
2. No campo **Nome da Categoria**, insira o nome que deseja usar para os valores do conjunto de resultados incluídos na categoria.
3. No campo **Expressão para Regras**, especifique a expressão que deseja usar para categorizar os valores do conjunto de resultados. Use as funções do Expression Designer que estão à direita do campo **Expressão para Regras**.
4. Quando você tiver especificado a expressão, clique em **OK** para retornar ao diálogo Categorização.

---

## Aplicando Agrupamento e Agregação às Colunas de Resultados da Consulta

As opções de agrupamento e de agregação podem ser aplicadas às colunas de resultados da consulta para organizar os dados dos resultados em agrupamentos lógicos ou resumidos.

### Sobre Esta Tarefa

Incluindo agrupamento e agregação, você pode obter automaticamente informações de resumo sobre seus dados e exibir os dados mais logicamente. Por exemplo, você pode acumular dados em um relatório por departamento ou pela média de comissões departamentais.

Para aplicar agrupamento e agregação às colunas de resultados da consulta:

### Procedimento

1. Acesse o menu de opções de agrupamento e agregação de uma das seguintes maneiras:
  - Com os resultados da consulta no editor disponível, selecione **Resultados > Agrupamento e Agregação**.
  - Se estiver usando QMF para Estação de Trabalho, na página **Resultados** do editor, clique com o botão direito na célula do cabeçalho da coluna nos resultados da consulta e selecione **Agrupamento e Agregação** no menu pop-up.
  - Na página **Layout** do editor, clique com o botão direito no nome de uma coluna na árvore **Estrutura de Layout** e selecione **Agrupamento e Agregação** no menu pop-up.
2. Na página **Layout** do editor disponível, clique com o botão direito em um campo de rótulo da coluna da árvore **Estrutura de Layout**. Um menu pop-up é aberto para a coluna selecionada à direita.
3. Selecione a opção de agrupamento ou de agregação que deseja aplicar à coluna.
4. Repita o processo para cada coluna de dados nos resultados da consulta nos quais deseja incluir agrupamento e agregação.

## Campos de Agrupamento e Agregação

As opções de agrupamento e de agregação podem ser aplicadas às colunas de resultados da consulta para organizar os dados dos resultados em agrupamentos lógicos ou resumidos.

### Sem Agregação

Selecione esta opção para remover qualquer formatação de agregação ou de resumo da coluna selecionada.

### Grupo superior

Selecione esta opção para agrupar dados na parte superior dos resultados da consulta pela coluna selecionada. Colocar uma coluna em um grupo superior exibirá valores relacionados dessa coluna no eixo horizontal, que é conhecido como funcionalidade *tabela dinâmica* ou *LATERAL*. Você pode definir várias colunas de grupos principais. Você pode especificar que **Grupos Principais** incluem informações de resumo. Com a coluna selecionada, clique em **Mostrar Total de Resumos** no menu pop-up. Os resultados da consulta serão reformatados para que a coluna expanda as outras colunas na conjunto de resultados. Uma linha de resumo de cada linha nos resultados da consulta é incluída.

### Grupo Lateral

Selecione esta opção para agrupar dados à esquerda dos resultados da consulta pela coluna selecionada.

### Contagem

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo na parte inferior dos resultados da consulta, mostrando o número de valores na coluna.

### Primeiro

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo na parte inferior dos resultados da consulta, mostrando o primeiro valor na coluna.

### Último

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo na parte inferior dos resultados da consulta, mostrando o último valor na coluna.

### Máximo

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo na parte inferior dos resultados da consulta, mostrando o valor máximo na coluna.

### Mínimo

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo na parte inferior dos resultados da consulta, mostrando o valor mínimo na coluna.

### Soma

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo nos resultados da consulta, mostrando a soma dos valores na coluna. Essa opção calculará resumos provisórios e resumos gerais se outra coluna estiver selecionada para o agrupamento com resumos.

### Soma Cumulativa

Selecione esta opção para exibir os valores na coluna como uma soma acumulativa, que é uma soma de rolagem. Cada valor é incluído no valor na linha abaixo dele e a soma dos dois valores se torna o valor incluído. Um resumo cumulativo é apresentado no final.

### Média

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo que mostra a média dos valores na coluna.

### Desvio padrão

Selecione esta opção para criar uma linha de resumo que mostra o desvio



padrão dos valores na coluna. O desvio padrão é uma estatística que informa com que intensidade todos os diversos exemplos estão agrupados ao redor do meio em um conjunto de dados.

#### **Porcentagem do Grupo**

Selecione esta opção para exibir os valores na coluna como uma porcentagem do total do grupo, com uma linha de resumo mostrando a soma das porcentagens. **Porcentagem do Grupo** identifica como cada valor no grupo contribui para o total. Por exemplo, um salário de R\$1.000 é 10% de um salário total de R\$10.000.

#### **Porcentagem do Total**

Selecione esta opção para exibir os valores na coluna como uma porcentagem do total da coluna, com uma linha de resumo que mostra a soma das porcentagens.

#### **Porcentagem Cumulativa do Grupo**

Selecione esta opção para exibir os valores na coluna como uma porcentagem do total do grupo. Uma linha de resumo no final dos resultados da consulta mostra a soma das porcentagens. Por exemplo, DEPT 42 arrecada 0,42% em comissões.

#### **Porcentagem Cumulativa do Total**

Selecione esta opção para exibir os valores na coluna como um valor de porcentagem do total do grupo e um valor de porcentagem do total da coluna. Uma linha de resumo no final dos resultados da consulta mostra a soma das porcentagens. Por exemplo, no DEPT 42, Wheeler ganha 44,60% das comissões, enquanto Williams ganha 55,40% e Smith não ganha comissões. No geral, esse DEPT 42 arrecada 5,75% em comissões para a empresa.

---

## **Exportando Resultados da Consulta**

É possível exportar dados de resultados da consulta para um banco de dados ou um arquivo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Use o assistente Exportar Resultados da Consulta para exportar resultados da consulta.

Para exportar os resultados da consulta:

### **Procedimento**

1. Abra o assistente Exportar Resultados da Consulta de uma das seguintes maneiras:
  - Com um conjunto de resultados da consulta no editor disponível, selecione **Resultados > Exportar**.
  - Selecione **Arquivo > Exportar**. Selecione **Conjunto de Resultados** da lista de assistentes de exportação disponíveis.
2. O assistente Exportar Resultados da Consulta se abre com a página **Exportar Resultados da Consulta**.

Se você abriu o assistente Exportar Resultados da Consulta usando **Resultados > Exportar**, o nome dos resultados da consulta ativa que você exportará será listado no campo **Origem**.

Se você abriu o assistente Exportar Resultados da Consulta usando **Arquivo > Exportar**, deverá selecionar o conjunto de resultados da consulta que exportará do campo **Origem**.

3. Selecione onde deseja exportar os dados do resultado da consulta escolhendo um dos seguintes:
  - Clique em **Sistema de Arquivo** para exportar os dados de resultados da consulta para um arquivo. São exibidos os campos necessários para exportar resultados da consulta para um sistema de arquivos.
  - Clique em **Banco de Dados** para exportar os dados de resultados de consulta para um banco de dados. Os campos que são requeridos para exportar resultados da consulta para um banco de dados são exibidos.

## Enviando Resultados da Consulta em um E-mail

É possível enviar por e-mail os resultados da consulta usando o Assistente de E-mail da Internet.

### Sobre Esta Tarefa

Esta tarefa descreve como enviar os resultados da consulta em um e-mail.

### Procedimento

1. Com um conjunto de resultados da consulta no editor ativo, selecione **Arquivo > Enviar para > Destinatário de Correio ...**  
O assistente Exportar Resultados da Consulta é aberto com a página **Selecionar um tipo de arquivo de exportação**.

2. Selecione a partir dos tipos de arquivo exibidos e clique em **Avançar**.
  - Texto - Texto Delimitado (\*.txt)
  - HTML – Hypertext Markup Language (\*.htm)
  - IXF - Integrated Exchange Format (\*.ixf)
  - CSV – Comma-separated values (\*.csv)
  - DBF - dbase III (\*.dbf)
  - XML - QMF Markup Language file (\*.xml)
  - WQML - Web Query Markup Language (\*.wqml)
  - PDF - Portable Document Format (\*.pdf)
  - XLS - Microsoft Excel 97-2003 (\*.xls)
  - XLSX - Microsoft Excel 2007 (\*.xlsx)

A segunda página do assistente Exportar Resultados da Consulta é aberta.

3. Selecione opções adicionais para o tipo de arquivo e clique em **Concluir**.

**Nota:** As opções disponíveis dependem do tipo de arquivo que você selecionou. Para obter mais informações, consulte *Especificando Opções de Exportação de Arquivo*.

O Assistente de E-mail da Internet é aberto.

4. Na página Parâmetros de Mensagem, especifique valores para os parâmetros a seguir:
  - Selecione o formato do texto do corpo a partir da lista **Formato** . Os formatos disponíveis são Texto e HTML.
  - O endereço para o qual esse e-mail deve ser enviado no campo **Para**.
  - O endereço para o qual uma cópia carbono do e-mail deve ser enviada no campo **Cc**.

- O assunto do e-mail no campo **Assunto**.
  - O texto do corpo do e-mail no campo **Mensagem**.
  - O endereço do qual o e-mail deve ser enviado no campo **De**.
5. Para especificar os parâmetros do servidor SMTP, clique em **Configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se você usará o servidor que é predefinido pelo administrador ou um customizado.
    - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor da lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir servidor** para criar um.
    - b. Se você decidir usar um servidor customizado, especifique parâmetros do servidor: seu endereço e número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTP**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações SMTP Avançadas, onde é possível incluir palavras-chave que são suportadas por javamail. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .

6. Clique em **Avançar** para incluir outro anexo
7. Clique no rótulo **Clique aqui para incluir novo arquivo**
8. Clique nas reticências (...) e selecione o arquivo necessário da unidade de disco rígido.

É possível anexar imagens, bem como arquivos de outros tipos disponíveis.

Se desejar integrar uma imagem ao texto do corpo do e-mail, você deverá incluir a seguinte marca HTML na área do texto em que você deseja que a imagem seja exibida:

```
</img>
```

Em que *cid:[imagename]* identifica o arquivo de imagem que você está integrando. Por exemplo, se você desejasse integrar um arquivo .gif denominado chartx, iria inserir a seguinte marca HTML no texto:

```
</img>
```

9. Clique em **Concluir** para enviar a mensagem.

## Exportando Resultados da Consulta para um Banco de Dados

É possível exportar dados de resultados da consulta para um banco de dados usando o assistente Exportar Resultados da Consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Para exportar os resultados da consulta para um banco de dados:

### Procedimento

1. Para abrir o assistente Exportar Resultados da Consulta, selecione **Arquivo > Exportar**. Selecione **Conjunto de Resultados** na lista de assistentes de exportação disponíveis e clique em **Avançar**.
2. Selecione **Banco de Dados**. Os campos que são requeridos para exportar resultados da consulta para um banco de dados são exibidos.
3. Na lista **Origem**, selecione o conjunto de resultados da consulta que deseja exportar.

4. Especifique o banco de dados no qual você deseja salvar os dados dos resultados da consulta no campo **Banco de Dados**. Ao selecionar um banco de dados, o campo **Espaço de Tabelas** é atualizado para refletir os nomes dos espaços de tabelas que podem ser utilizados.
5. Especifique o proprietário da tabela na qual você deseja salvar os dados no campo **Proprietário da Tabela**. Especifique o nome da tabela na qual você deseja salvar os dados no campo **Nome da Tabela**. Utilize o formato correto para identificadores ao digitar o proprietário ou o nome da tabela.
6. Opcional: Se desejar anexar um comentário aos dados, digite o comentário no campo **Comentário**.
7. Especifique um nome de espaço de tabela.

Um nome do espaço de tabela padrão que foi especificado nos limites de recurso para seu ID do usuário é exibido quando você seleciona um banco de dados. Esse nome de espaço de tabelas será utilizado, a não ser que você especifique outro nome no campo **Espaço de Tabelas**.

Será possível especificar um novo nome do espaço de tabela apenas se a tabela na qual você está incluindo dados ainda não existir. Além disso, os limites de recursos para seu ID de usuário devem conceder permissão para especificar ou alterar o nome do espaço de tabelas.

8. Clique em **Avançar**. A página Configurar opções de aceleração é aberta.

**Restrição:** A página Configurar opções de aceleração será aberta somente se as seguintes condições forem atendidas:

- O banco de dados selecionado na etapa 4 é um banco de dados DB2 Z/OS que suporta IDAA.
- O limite de recurso **Ativar aceleração** está ativado.

9. Na página Configurar opções de aceleração, especifique o destino onde deseja exportar seu conjunto de resultados da consulta. Se selecionar a opção **Banco de dados e acelerador** ou o **Somente Acelerador**, selecione o acelerador que deseja usar na lista **Acelerador**.
10. Clique em **Avançar**. A página Configurar Opções de Salvamento é aberta.
11. É possível especificar a quantidade de dados nos resultados da consulta atuais que serão exportados, selecionando um dos seguintes:
  - **Todos** para especificar que todos os dados na atual grade de resultados serão salvos com todas as mudanças aplicadas.  
Por exemplo, se você remover uma coluna do layout, isso não será salvo no arquivo de exportação.
  - **Todos - Somente Conjunto de Resultados** para especificar que todos os dados no conjunto de resultados da consulta original, independentemente das mudanças aplicadas na grade de resultados, serão salvos.  
Por exemplo, se você remover uma coluna do layout, isso será salvo de qualquer maneira no arquivo de exportação.

**Nota:** Colunas calculadas são exportadas somente para consultas visuais e analíticas.

- **Seleção** para especificar que apenas os dados que foram selecionados nos resultados da consulta atual serão salvos. Isto pode incluir colunas calculadas, se estiverem selecionadas. Os dados de resultados da consulta que você deseja salvar devem ser selecionados antes de abrir a janela Exportar Resultados da Consulta.

**Nota: Todos - Somente Conjunto de Resultados** é a única opção disponível quando você exporta um conjunto de resultados da consulta de uma previsão.

12. Especifique o método pelo qual os dados são salvos, selecionando uma das seguintes opções:
  - Selecione **Regular - Retornar dados recuperados à origem de dados e salvar (usando uma instrução de inserção para cada linha)** para selecionar o modo de salvamento regular.
  - Selecione **Rápido - Salvar resultados diretamente na origem de dados, executando novamente a consulta na origem de dados** para selecionar o modo de salvamento rápido que retém qualquer cláusula ORDER BY.  
Clique neste botão de opções para executar um processo de salvamento rápido dos dados no qual a consulta é novamente executada no banco de dados e os resultados são inseridos diretamente na tabela especificada.  
Nem todos os servidores de banco de dados estão aptos a executar um salvamento rápido dos dados. Consulte o administrador do sistema caso receba erros ao salvar com esse método. Este método retém qualquer cláusula ORDER BY.  
Quando o modo de salvamento rápido for selecionado, a caixa de opção **Remover cláusula(s) ORDER BY da SQL original antes de executar novamente a consulta** se tornará disponível.  
Selecione a caixa de opção para chamar o modo de salvamento rápido que remove a(s) cláusula(s) ORDER BY da consulta.
13. Especifique como os dados existentes serão tratados, selecionando uma das seguintes opções:
  - **Substituir quaisquer dados existentes** para substituir quaisquer dados existentes que estejam na tabela especificada no banco de dados.
  - **Incluir em quaisquer dados existentes** para incluir em quaisquer dados existentes que estejam na tabela especificada no banco de dados.
14. É possível escolher exportar quaisquer colunas calculadas que tenham sido incluídas nos resultados da consulta marcando a caixa de opção **Salvar Colunas Calculadas**.
15. Especifique um valor no campo **Escopo de Confirmação** que representará o número de linhas a ser inserido antes de confirmar as alterações. Se este valor for omitido ou zero, todas as linhas serão inseridas antes que uma confirmação ocorra.
16. Clique em **Concluir** para exportar os dados dos resultados da consulta. O assistente Exportar Resultados da Consulta é fechado.

## Exportando Resultados de Consulta para um Arquivo

É possível exportar resultados da consulta para um sistema de arquivos usando o assistente Exportar Resultados da Consulta.

### Antes de Iniciar

Para exportar um conjunto de resultados da consulta no Microsoft Excel corretamente, inicie cada fórmula do Excel com “=” na consulta.


Por exemplo,

```
SELECT 45.5 AS PRODPRICE, 30 AS AMOUNT, '=A2*B2' AS PRICE  
FROM SYSIBM.SYSDUMMY1
```

## Sobre Esta Tarefa

Para salvar os resultados da consulta em um arquivo:

### Procedimento

1. Abra o assistente Exportar Resultados da Consulta de uma das seguintes maneiras:
  - Com um conjunto de resultados da consulta aberto no editor, selecione **Arquivo > Exportar** para abrir a página Selecionar do assistente Exportar e, em seguida, selecione **Conjunto de resultados** na lista de assistentes de exportação disponíveis.
  - Com um conjunto de resultados da consulta aberto no editor, clique no botão da barra de ferramentas **Exportar** (  ).
2. Na lista **Origem**, selecione o conjunto de resultados da consulta que deseja exportar.
3. Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, especifique um nome para o arquivo que está criando no campo **Nome do arquivo**. Por padrão, o arquivo é salvo em seu diretório inicial.
4. Especifique o tipo de arquivo que estará criando. Selecione na lista de tipos de arquivo disponíveis no campo **Tipo de Exportação**. É possível escolher um dos seguintes tipos de arquivos:
  - **PDF** (\*.pdf)
  - **CSV** (\*.csv)
  - **IXF** (\*.ixf)
  - **XML QMF Arquivo Markup Language** (\*.xml)
  - **HTML** (\*.htm)
  - **TEXT** (\*.txt)
  - **dbase III** (\*.dbf)
  - **XLS** Microsoft Excel 97-2003 (\*.xls)
  - **XLSX** Microsoft Excel 2007 (\*.xlsx)
5. Se você selecionou qualquer opção diferente de **XLS** ou **XLSX**, clique em **Avançar**. A segunda página do assistente Exportar Resultados da Consulta é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado. Por exemplo, o assistente torna visível uma caixa que permite inserir opções para essas escolhas esmaecidas quando você escolheu sair do DATAFORMAT=TEXT.
6. Clique em **Concluir**. Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, uma janela de salvamento específica do sistema operacional será aberta. Se você estiver usando o QMF para WebSphere, uma janela salvar que lista os arquivos disponíveis para download é aberta. Clique em um hyperlink para fazer download do arquivo para sua estação de trabalho.

### Especificando Opções de Exportação de Arquivo

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

Tabela 27. Opções de Texto

Campo	Tipo de Arquivo	Description
Quais Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> <li>• .html</li> <li>• .csv</li> <li>• .ixf</li> <li>• .wqml</li> <li>• .xml</li> <li>• .dbf</li> </ul>	<p>Use os seguintes botões de opções para especificar quais dados nos resultados da consulta serão salvos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Todos</b> para especificar que todos os dados na atual grade de resultados serão salvos com todas as mudanças aplicadas.                      Por exemplo, se você remover uma coluna do layout, isso não será salvo no arquivo de exportação.</li> <li>• <b>Todos - Somente Conjunto de Resultados</b> para especificar que todos os dados no conjunto de resultados da consulta original, independentemente das mudanças aplicadas na grade de resultados, serão salvos.                      Por exemplo, se você remover uma coluna do layout, isso será salvo de qualquer maneira no arquivo de exportação.  <b>Nota:</b> Colunas calculadas são exportadas somente para consultas visuais e analíticas.</li> <li>• <b>Seleção</b> para especificar que apenas os dados que foram selecionados nos resultados da consulta atual serão salvos. Isto pode incluir colunas calculadas, se estiverem selecionadas. Os dados de resultados da consulta que você deseja salvar devem ser selecionados antes de abrir a janela Exportar Resultados da Consulta.</li> </ul>
Incluir Títulos da Coluna	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> <li>• .html</li> <li>• .csv</li> </ul>	<p>Selecione essa caixa de opções para incluir os títulos das colunas de resultados da consulta como a primeira linha no arquivo.</p>

Tabela 27. Opções de Texto (continuação)

Campo	Tipo de Arquivo	Description
<b>Formato de Data ou Hora</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> <li>• .html</li> <li>• .csv</li> </ul>	<p>Selecione um dos botões de opção para especificar como a data e a hora deverão ser formatadas no arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ISO para especificar que a data e a hora serão formatadas no arquivo com base no formato ISO. A data será formatada como (AAAA-MM-DD) e a hora será formatada como (HH:mm:SS).</li> <li>• USA para especificar que a data e a hora serão formatadas no arquivo com base no formato USA. A data será formatada como (MM/DD/YYYY) e a hora será formatada como (HH:mm PM/AM).</li> <li>• JIS para especificar que a data e a hora serão formatadas no arquivo com base no formato JIS. A data será formatada como (AAAA-MM-DD) e a hora será formatada como (HH:mm:SS).</li> <li>• EUR para especificar que a data e a hora serão formatadas no arquivo com base no formato EUR. A data será formatada como (DD.MM.YYYY) e a hora será formatada como (HH.mm.SS).</li> <li>• Customize para especificar um formato customizado para valores de data e hora. "Data": e "Hora": campos de texto aceitam sequências de formatoJava. (Consulte <a href="http://java.sun.com/j2se/1.4.2/docs/api/java/text/SimpleDateFormat.html">http://java.sun.com/j2se/1.4.2/docs/api/java/text/SimpleDateFormat.html</a> para obter mais detalhes.)</li> </ul>
<b>CCSID</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> <li>• .html</li> <li>• .csv</li> <li>• .ixf</li> <li>• .dbf</li> </ul>	<p>Utilize esse campo para selecionar a página de códigos a ser utilizada ao salvar esse arquivo.</p>
<b>Exibir Valores Nulos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> </ul>	<p>Utilize este campo para especificar a cadeia que será utilizada para exibir valores nulos.</p>
<b>Separar Colunas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> </ul>	<p>Utilize este campo para especificar a cadeia que será utilizada para separar as colunas.</p>
<b>Delimitar Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> </ul>	<p>Utilize este campo para especificar a cadeia que será utilizada para delimitar valores.</p>
<b>Quando os valores devem ser delimitados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> </ul>	<p>Utilize este campo para especificar quando os valores devem ser delimitados. Suas opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Nunca</b></li> <li>• <b>Somente quando necessário</b></li> <li>• <b>Sempre</b></li> </ul>
<b>Quais tipos de valores devem ser delimitados?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .txt</li> </ul>	<p>Selecione uma ou mais das seguintes caixas de opções para especificar que tipos de valores devem ser delimitados no arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Títulos de Colunas</b></li> <li>• <b>Valores de Caracteres</b></li> <li>• <b>Valores Numéricos</b></li> <li>• <b>Valores de Data/Hora</b></li> </ul>



Tabela 27. Opções de Texto (continuação)

Campo	Tipo de Arquivo	Description
Formato	.ixf	<p>Selecione um dos seguintes botões de opção para especificar como formatar o arquivo de saída .ixf. Suas opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PC/IXF (Versão 1) para exportar os dados no formato PC/IXF Versão 1.</li> <li>• PC/IXF (Versão 2) para exportar os dados no formato PC/IXF Versão 2.</li> <li>• System/370 IXF para exportar os dados no formato System/370 IXF.</li> </ul>
Incluir Informações de Documento	.pdf	<p>Selecione esta caixa de opção para incluir informações de identificação nos campos de propriedades do documento quando o PDF for criado. As informações do documento fornecem dados básicos sobre o documento, bem como critérios para facilitar a procura. As informações do documento incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Título</b> especifica o título do documento PDF.</li> <li>• <b>Autor</b> especifica o autor do documento PDF.</li> <li>• <b>Assunto</b> especifica o assunto do documento PDF.</li> <li>• <b>Palavras-chave</b> Especifica as palavras-chave para o documento PDF. As palavras-chave são usadas como critérios de procura.</li> </ul>
Usar Apenas Fontes ANSI	.pdf	<p>Selecione esta caixa de opção para especificar que apenas fontes ANSI serão usadas na criação do PDF. Se o documento PDF incluir apenas caracteres em inglês, selecione essa caixa de opção para produzir um PDF menor em menos tempo.</p>

## Importando Resultados da Consulta de Arquivos CSV e de Arquivos de Texto

Use o assistente de Importação de Arquivo CSV para importar arquivos CSV e texto para a origem de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para importar um arquivo CSV ou TXT:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Importar**. O assistente de Importação se abre.
2. Selecione **Arquivo CSV** e clique em **Avançar**. A página Importar Conjunto de Resultados do Arquivo (\*.csv, \*.txt) do assistente de Importação se abre.
3. Clique em **Procurar** ao lado do campo **Nome do arquivo**. Selecione **Arquivo CSV (\*.csv)** ou **Arquivo de Texto (\*.txt)** na janela Abrir para criar um arquivo CSV ou TXT para importação.
4. Especifique a codificação a ser usada ao importar o arquivo a partir da lista **Codificação**.
5. Clique em **Avançar**. A página Selecionar Opções do Separador se abre.

6. Especifique as opções do separador do arquivo CSV ou TXT e clique em **Avançar**. A página Estrutura do Conjunto de Resultados se abre.
7. Especifique as opções de colunas do conjunto de resultados na tabela **Definições de campo** e clique em **Concluir**.

**Nota:** Ao importar um conjunto de resultados da consulta de um arquivo CSV ou TXT, o QMF varre as primeiras 1.000 linhas do conjunto de resultados para determinar o comprimento máximo do tipo de dados VARCHAR. Se as linhas subsequentes contiverem o tipo de dados VARCHAR que é maior que este valor máximo, o valor da célula será truncado. É possível aumentar o comprimento do tipo de dados na tabela **Definições de campo**.

O assistente de Importação de Arquivo CSV é fechado e o novo conjunto de resultados é aberto na janela do editor.

## Especificando Opções do Separador para Arquivos CSV e TXT

Use a página Selecionar opções do separador do assistente Importação de Arquivo CSV para especificar como o QMF converterá os dados do arquivo CSV ou TXT nas colunas do conjunto de resultados.

### Sobre Esta Tarefa

As opções do separador do assistente Importação de Arquivo CSV permitem especificar como o QMF interpreta o formato do arquivo CSV ou TXT para convertê-lo em um novo conjunto de resultados e como será o conjunto de resultados concluído. Para especificar opções do separador para o arquivo CSV ou TXT:

### Procedimento

1. Abra a página Selecionar Opções do Separador do assistente de Importação de Arquivo CSV.
2. Selecione a caixa de opções **Ignorar linhas que começam com** e especifique uma cadeia no campo de texto para excluir determinadas linhas do conjunto de resultados.
3. Selecione qual símbolo é usado para exibir pontos decimais no arquivo na lista suspensa **Separador decimal**.
4. Selecione a caixa de opções **primeira linha contém nomes de colunas** para especificar que a primeira linha do arquivo contém os nomes de colunas a serem criadas.
5. Para especificar que as colunas serão criadas com base em um conjunto fixo de comprimentos de caracteres, clique em **Largura fixa** e, em seguida, especifique as larguras específicas das colunas digitando os comprimentos de caracteres no campo **Especificar largura de colunas**. Quando cada comprimento de caracteres for atingido no texto, os caracteres após esse ponto serão colocados em uma coluna separada, independentemente do conteúdo do texto.
6. Para especificar que as colunas serão criadas automaticamente por quebrar em determinados símbolos, clique em **Separador por** e, em seguida, selecione as caixas de opções de símbolos abaixo. Quando o conjunto de resultados for criado, sempre que estes símbolos forem encontrados no texto, os caracteres após o símbolo serão colocados em uma coluna separada.
7. Selecione a caixa de opção **Mesclar separadores** para consolidar colunas que são criadas por vários separadores adjacentes em uma coluna. Por exemplo, se **Vírgula** e **Espaço** são selecionados e o texto incluir a cadeia NAME, DEPT, três colunas serão criadas. A primeira coluna contém NAME, e foi criada quando a

vírgula foi encontrada. A segunda coluna está vazia, e foi criada quando o espaço foi encontrado. A terceira coluna contém DEPT, e foi criada quando o texto restante foi encontrado. Ao selecionar a caixa de opção **Mesclar separadores**, apenas uma coluna é criada quando a vírgula e o espaço são encontrados.

8. Selecione se aspas simples ou duplas são usadas para delinear texto na lista suspensa **Qualificador de Texto**. O texto que está contido nas aspas especificadas é sempre exibido como está, caso contenha ou não um símbolo separador.

**Nota:** É possível controlar como cada seleção altera o layout do conjunto de resultados na tabela **Visualização**.

## Especificando a Estrutura do Conjunto de Resultados de Arquivos CSV e de Arquivos de Texto

Use a página Estrutura do Conjunto de Resultados do assistente Importação de Arquivo CSV para customizar as colunas do conjunto de resultados e quais colunas são exibidas.

### Sobre Esta Tarefa

Ao especificar as opções na tabela **Definições de campo**, você pode customizar a estrutura do conjunto de resultados importado:

### Procedimento

1. Selecione quais colunas incluir no conjunto de resultados marcando as caixas de opção à esquerda da coluna **Nome de campo**.
2. Para editar um nome de coluna, clique em uma célula na coluna **Nome do campo** e insira um novo nome.
3. Para especificar um tipo de dados diferente, clique em uma célula na coluna **Tipo** e selecione um tipo de dados na lista. As opções disponíveis são:
  - **INTEGER** pode ser utilizado para armazenar números inteiros com sinal entre -2.147.483.648 e 2.147.483.647.
  - **BIGINT** pode ser utilizado para armazenar números grandes inteiros com sinal entre -9 223372036854775808 e 9223372036854775807.
  - **DUPLO** pode ser utilizado para armazenar números grandes com um ponto decimal flutuante.
  - **CHAR** é utilizado para armazenar a cadeia de comprimento fixo de caracteres. Por exemplo, você pode utilizá-lo para armazenar número de telefone do funcionário que é geralmente em comprimento fixo.
  - **VARCHAR** é utilizado para armazenar cadeia de comprimento variável de caracteres como o nome do funcionário.
  - **DECIMAL** é utilizado para armazenar os números de precisão e escala fixos. Este tipo de dados deve ser utilizado para valores precisos, como moeda.
  - **DATA** é utilizado para armazenar uma data apenas.
  - **TEMPO** é utilizado para armazenar uma hora apenas.
  - **REGISTRO DE DATA E HORA** é usado para armazenar uma data e uma hora.

**Nota:** DATA, TEMPO, e os tipos de dados suportam diferentes opções de formato REGISTRO DE DATA E HORA que definem como os valores são exibidos no conjunto de resultados.

**Nota:** Os intervalos suportados e a precisão dos valores podem variar, dependendo do banco de dados utilizado.

4. No campo **Comprimento**, especifique um número máximo de caracteres para o tipo VARCHAR.

**Nota:** Ao importar um conjunto de resultados da consulta de um arquivo CSV ou TXT, o QMF varre as primeiras 1.000 linhas do conjunto de resultados para determinar o comprimento máximo do tipo de dados VARCHAR. Se as linhas subsequentes contiverem o tipo de dados VARCHAR que é maior que este valor máximo, o valor da célula será truncado. É possível aumentar o comprimento do tipo de dados na tabela **Definições de campo**.

5. No campo **Precisão**, especifique um número total máximo de dígitos para o tipo DECIMAL.
6. No campo **Escala**, especifique um número máximo de:
  - dígitos fracionários para o tipo DECIMAL
  - dígitos na parte de segundos fracionários para o tipo TIMESTAMP ou TIMESTAMP WITH TIMEZONE
7. Na área de janela **Visualização**, é possível controlar como cada seleção altera o layout do conjunto de resultados.
8. Clique em **Concluir**. O assistente de Importação de Arquivo CSV é fechado e o novo conjunto de resultados é aberto na janela do editor.

---

## Importando dados contidos em arquivos IXF

Os dados contidos em arquivos IXF podem ser abertos diretamente no aplicativo.

### Abrindo o conteúdo de um arquivo IXF para processamento adicional

Depois de aberto, o conteúdo do arquivo IXF é apresentado em uma visualização de resultados, semelhante à saída de uma consulta.

#### Sobre Esta Tarefa

A visualização de resultados, então, permite que você formate os dados, gere um relatório, exporte-o para um arquivo ou tabela de banco de dados, oferecendo opções idênticas às disponíveis ao exibir resultados da consulta.

#### Procedimento

1. Clique no botão da barra de ferramentas **Abrir** a partir do arquivo e insira o nome do arquivo IXF. Os dados contidos no arquivo IXF é aberta como uma visualização de resultados no editor.
2. Utilize o menu **Resultados** para executar os seguintes comandos:
  - **Fonte** abre a página Fonte da janela Propriedades de Layout na qual você pode visualizar e alterar os atributos de fonte de sua seleção dentro dos resultados da consulta.
  - **Formato** abre a página Formato da janela Propriedades de Layout na qual você pode visualizar e alterar as opções de formatação para a coluna selecionada nos resultados da consulta.
  - **Agrupamento e Agregação** especifica agrupamentos lógicos de informações nos resultados da consulta.
  - **Mostrar Resumos Totais** mostra informações de resumo para as colunas de totais selecionadas.

- **Incluir Coluna Calculada** abre a janela Colunas Calculadas permitindo que você inclua uma coluna calculada nos resultados da consulta. Coluna calculada é uma coluna de dados que é criada dinamicamente com base em uma expressão definida por você.
- **Reconfigurar Formatação** redefine a formatação que foi aplicada às colunas selecionadas nos resultados da consulta aos atributos originais de formatação.
- **Redefinir Tudo** redefine a formatação que foi aplicada a todas as colunas nos resultados da consulta aos atributos originais de formatação.
- **Auto-ajustar** ajusta automaticamente o conteúdo de colunas e linhas.
- **Ordenar** abre a janela Classificação em que você pode configurar vários níveis de critérios de classificação.
- **Exibir Relatório** gera um relatório visual ou clássico utilizando os resultados de pesquisa ativos no editor.
- **Exibir Planilha do Excel** abre o Microsoft Excel e exibe os dados de resultados da consulta em uma planilha de dados do Excel.
- **Exportar** abre o assistente Exportar Resultados da Consulta, no qual é possível optar por salvar os resultados da consulta em um arquivo ou banco de dados.

## Importando Diretamente um Arquivo IXF para uma Tabela de Banco de Dados

É possível também importar diretamente o conteúdo de um arquivo IXF para uma tabela de banco de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para importar dados contidos em arquivos IXF em uma tabela de banco de dados :

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Importar**. O assistente de Importação se abre.
2. Selecione **Tabelas** e clique em **Avançar**. A página Importar tabela do arquivo (\*.ixf, \*.xml, \*.csv, \*.txt, \*.dbf) do assistente Importar Tabela é aberta.
3. Clique em **Procurar** próximo do campo **Nome do Arquivo** e insira o nome do arquivo IXF.
4. Clique em **Avançar**. A página dos resultados selecionados e informações de destino do assistente Importar Tabela é aberta.
5. Selecione o banco de dados na lista **Banco de dados**.
6. Especifique o nome do proprietário da tabela no campo **Proprietário da tabela** e o nome da tabela no campo **Nome da tabela**.
7. Clique em **Avançar**. A página Configurar opções de aceleração é aberta.

**Restrição:** A página Configurar opções de aceleração será aberta somente se as seguintes condições forem atendidas:

- O banco de dados selecionado é um banco de dados DB2 z/OS que suporta IDAA.
  - O limite de recurso **Ativar aceleração** está ativado.
8. Na página Configurar opções de aceleração, especifique o destino no qual deseja importar os dados da tabela de destino. Se selecionar a opção **Banco de dados e acelerador** ou o **Somente Acelerador**, selecione o acelerador que deseja usar na lista **Acelerador**.

9. Clique em **Avançar**. A página Configurar Opções de Salvamento do assistente Importar Tabela é aberta.
10. Especifique a opção **Dados Existentes**. Use os botões de opções a seguir para especificar como os dados existentes serão salvos na tabela de banco de dados:
  - **Substituir quaisquer dados existentes** para substituir quaisquer dados existentes na tabela de banco de dados com o conteúdo do arquivo IXF.
  - **Incluir em quaisquer dados existentes** para anexar o conteúdo do arquivo IXF para quaisquer dados que já residam na tabela de banco de dados.
11. Clique em **Concluir**. O assistente Importar Tabela é fechado e os dados contidos no arquivo são salvos na tabela de banco de dados.

---

## Importando resultados da consulta a partir de arquivos do Excel

É possível importar o conteúdo de um arquivo do Excel na origem de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para importar um arquivo do Excel:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Importar**. O assistente de Importação se abre.
2. Selecione **Arquivo do Excel** e clique em **Avançar**. A página Importação de arquivo do Excel do assistente Importar é aberta.
3. Para especificar o arquivo que deseja importar:
  - a. Clique em **Procurar** ao lado do campo **Nome do arquivo**.
  - b. Selecione **\*.xls** ou **\*.xlsx** na janela Abrir.
4. Na lista **Planilha**, selecione a planilha do arquivo do Excel que deseja importar.
5. No campo **Número da primeira linha**, digite o número da linha da planilha do Excel que deseja que seja a primeira linha no conjunto de resultados.
6. No campo **Número da primeira coluna**, digite o número da coluna da planilha do Excel que deseja que seja a primeira coluna no conjunto de resultados.
7. Para limitar o número de linhas no conjunto de resultados, marque a caixa de seleção **Limite de linha** e digite o número de linhas.
8. Para limitar o número de colunas no conjunto de resultados, marque a caixa de seleção **Limite de coluna** e digite o número de colunas.
9. Se desejar transformar a primeira linha do documento do Excel nos nomes da coluna do conjunto de resultados, marque a caixa de seleção **Primeira linha contém nomes de colunas**.
10. Clique em **Avançar** para especificar a estrutura da tabela do arquivo Excel importado.
11. Na área **Definições de campo**, selecione quais colunas deseja incluir no conjunto de resultados marcando as caixas de seleção à esquerda da coluna **Nome do campo**.
12. Para editar um nome de coluna, clique em uma célula na coluna **Nome do campo** e insira um novo nome.
13. Para especificar um tipo de dados diferente, clique em uma célula na coluna **Tipo** e selecione um tipo de dados na lista. As opções disponíveis são:

- **INTEGER** pode ser utilizado para armazenar números inteiros com sinal entre -2.147.483.648 e 2.147.483.647.
- **BIGINT** pode ser utilizado para armazenar números grandes inteiros com sinal entre -9 223372036854775808 e 9223372036854775807.
- **DUPLO** pode ser utilizado para armazenar números grandes com um ponto decimal flutuante.
- **CHAR** é utilizado para armazenar a cadeia de comprimento fixo de caracteres. Por exemplo, você pode utilizá-lo para armazenar número de telefone do funcionário que é geralmente em comprimento fixo.
- **VARCHAR** é utilizado para armazenar cadeia de comprimento variável de caracteres como o nome do funcionário.
- **DECIMAL** é utilizado para armazenar os números de precisão e escala fixos. Este tipo de dados deve ser utilizado para valores precisos, como moeda.
- **DATA** é utilizado para armazenar uma data apenas.
- **TEMPO** é utilizado para armazenar uma hora apenas.
- **REGISTRO DE DATA E HORA** é usado para armazenar uma data e uma hora.

**Nota:** DATA, TEMPO, e os tipos de dados suportam diferentes opções de formato REGISTRO DE DATA E HORA que definem como os valores são exibidos no conjunto de resultados.

**Nota:** Os intervalos suportados e a precisão dos valores podem variar, dependendo do banco de dados utilizado.

14. No campo **Comprimento**, especifique um número máximo de caracteres para o tipo VARCHAR.
15. No campo **Precisão**, especifique um número total máximo de dígitos para o tipo DECIMAL.
16. No campo **Escala**, especifique um número máximo de:
  - dígitos fracionários para o tipo DECIMAL
  - dígitos na parte de segundos fracionários para o tipo TIMESTAMP ou TIMESTAMP WITH TIMEZONE
17. Na área de janela **Visualização**, é possível controlar como cada seleção altera o layout do conjunto de resultados.
18. Clique em **Concluir**.

---

## Importando conteúdo de tabela de um arquivo salvo em uma tabela de banco de dados

Você pode importar o conteúdo da tabela que é salvo em um arquivo em uma tabela de banco de dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para importar dados contidos em um arquivo para uma tabela de banco de dados :

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Importar**.
2. Na lista de assistentes disponíveis selecione **Tabela** e clique em **Avançar**.  
A tabela a página Importar do arquivo do assistente Importar Tabela é aberta.

3. Clique em **Procurar** ao lado do campo **Nome do Arquivo** e especifique o nome do arquivo e local.

Os formatos de arquivo a seguir são suportados:

- \*.tab
- \*.ctab
- \*.txt
- \*.xml
- \*.ixf
- \*.csv
- \*.dbf
- \*.xls
- \*.xlsx

4. Clique em **Avançar**.

- Se você importar o conteúdo da tabela dos arquivos \*.txt ou \*.csv, a página Importação de Arquivo CSV será aberta. Para obter informações sobre as opções de importação, consulte “Importando Resultados da Consulta de Arquivos CSV e de Arquivos de Texto” na página 209.
- Se você importar arquivos \*.xlsx ou \*.xls, a página Importação de arquivo do Excel é aberta. Para obter informações sobre as opções de importação, consulte “Importando resultados da consulta a partir de arquivos do Excel” na página 214.

5. Clique em **Avançar**. A página Selecionar resultados e informações de destino é aberta.
6. Selecione o banco de dados na lista **Banco de dados**.
7. Especifique o nome do proprietário da tabela no campo **Proprietário da tabela** e o nome da tabela no campo **Nome da tabela**.
8. Clique em **Avançar**. A página Configurar opções de aceleração é aberta.

**Restrição:** A página Configurar opções de aceleração será aberta somente se as seguintes condições forem atendidas:

- O banco de dados selecionado é um banco de dados DB2 z/OS que suporta IDAA.
- O limite de recurso **Ativar aceleração** está ativado.

9. Na página Configurar opções de aceleração, especifique o destino no qual deseja importar os dados da tabela de destino. Se selecionar a opção **Banco de dados e acelerador** ou o **Somente Acelerador**, selecione o acelerador que deseja usar na lista **Acelerador**.
10. Clique em **Avançar**  
A página Configurar Opções de Salvamento do assistente Importar Tabela é aberta.
11. Especifique a opção Dados Existentes.  
Utilize os botões de rádio para especificar como salvar os dados existentes na tabela de banco de dados :
  - **Substituir quaisquer dados existentes** para substituir quaisquer dados existentes na tabela de banco de dados com o conteúdo do arquivo de importação.
  - **Adicionar aos Dados Existentes** para anexar o conteúdo do arquivo de importação para quaisquer dados que já residem na tabela de banco de dados.



12. Clique em **Concluir**.

## Resultados

O Assistente Importar Tabela é fechado e os dados contidos no arquivo é salvo na tabela de banco de dados.

---

## Salvando objetos de dados como dynamarts

Dynamart é um formato para salvar conjuntos de resultados com todas as modificações.

### Sobre Esta Tarefa

Ao salvar um arquivo de dados como um dynamart, o link para esse arquivo é salvo no dynamart. Ao abrir o dynamart, ele recarrega os dados do arquivo de origem vinculado e atualizará o conjunto de resultados se o arquivo de origem foi modificado ou substituído. É possível alterar o objeto de origem ou desativar a atualização de dados de um dynamart específico na janela Configurações do dynamart.

Ao salvar uma consulta como um dynamart, o conjunto de resultados e as operações com ele são salvos no dynamart. Ao abrir o dynamart, ele recarrega o conjunto de resultados e aplica automaticamente todas as mudanças customizadas, como filtragem ou inclusão de colunas calculadas.

Para salvar objetos de dados como dynamarts:

### Procedimento

1. Certifique-se de que o arquivo de dados que deseja salvar como um dynamart está aberto na janela ativa. Se você trabalhar com uma consulta analítica ou visual, execute-a antes de salvá-la como um dynamart.
2. No menu principal, selecione **Arquivo > Salvar em**.
3. Selecione uma das seguintes opções, dependendo de onde deseja salvar o dynamart:
  - **Salvar no Repositório**
  - **Salvar no Arquivo**
4. Na janela Salvar no repositório, especifique a entrada-pai, o nome do arquivo e o comentário.
5. Na janela Salvar no arquivo, especifique o diretório para salvar o arquivo e o nome do arquivo. Você pode clicar em **Procurar** para procurar o diretório de destino.
6. Selecione uma das seguintes opções na lista **Tipo**:
  - **Dynamart** para salvar arquivos de consulta visual, CSV, DBF, IXF, TXT ou XML.
  - **Dynamart composto** para salvar uma consulta analítica.
7. Clique em **Concluir** para salvar os arquivos dynamart.

## Gerenciando Arquivos de origem de dados no dynamarts

Depois de salvar o dynamart, você pode alterar ou remover completamente o link para o objeto de dados de origem.

## Sobre Esta Tarefa

Ao salvar arquivos de dados como dynamarts, o link para esse arquivo de dados e o horário de sua última modificação são salvos no dynamart. Quando você abre este dynamart, o QMF recarrega os dados do arquivo de origem vinculada e atualiza o conjunto de resultados se o arquivo de origem foi modificado ou substituído.

Você pode alterar a fonte ou desativar a atualização de objetos de dados para um dynamart específico na janela Configurações do Dynamart .

Para substituir o arquivo de dados de origem ou desativar a atualização de dados :

### Procedimento

1. Selecione **Resultados > Configurações do Dynamart**.
2. Na janela Configurações do Dynamart , especifique o nome e o local de um arquivo de dados que você deseja utilizar como arquivo de origem no campo **Arquivo de Dados** . Você pode clicar em **Procurar** para procurar o arquivo.
3. Selecione a caixa de opção **Atualizar dynamart quando o arquivo for alterado** se você desejar que o conjunto de resultados seja atualizado caso haja qualquer alteração no arquivo de dados vinculados.
4. Desative a caixa de opções **Atualizar dynamart quando o arquivo for alterado** para desvincular o arquivo de dados de origem. Neste caso, o dynamart sempre exibe dados originais mesmo se o arquivo de dados for substituído ou atualizado.
5. Clique em **OK** para fechar a janela Configurações do Dynamart .

#### Tarefas relacionadas:

“Configurando o Local do Diretório Raiz para Arquivos de Origem Dynamart” na página 29

Você pode especificar um local do diretório raiz onde os arquivos de dados de origem dynamart são armazenados.

---

## Trabalhando com Dados LOB nos Resultados da Consulta

Ao recuperar dados de objeto grande, você deve identificar o aplicativo que será usado para visualizar os dados LOB que foram incluídos na coluna de resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

A recuperação e salvamento de grandes quantidades de dados podem consumir muito tempo. Para evitar o consumo excessivo de recursos, algumas restrições são colocadas na habilidade de um usuário para recuperar e salvar dados de objeto grande. A capacidade de recuperar e salvar dados LOB é determinada pelo limite de recurso da Opção LOB definido para seu ID do usuário ou grupo pelo administrador do QMF.

Para recuperar ou salvar dados LOB:

### Procedimento

1. Execute uma consulta ou procedimento que chama a tabela na qual os dados LOB estão armazenados no banco de dados.

2. Os dados LOB são recuperados na origem de dados. O conteúdo de cada célula na coluna que contém os dados LOB pode parecer diferente dependendo do limite de recurso LOB definido para seu ID de usuário:
  - Se o limite de recurso da **Opção de Recuperação de LOB for Recuperar Dados LOB Automaticamente**, todos os dados LOB estarão disponíveis e serão exibidos nos resultados da consulta.

Esta opção arrasta TODOS os dados LOB para TODAS as colunas LOB do banco de dados para o computador local. Os dados LOB reais não são exibidos em grades e relatórios. Em vez disso, os ponteiros para os dados do LOB são exibidos.

**Nota:** Esta opção pode consumir uma grande quantidade de recursos no computador local.
  - Se o limite de recurso da **Opção de Recuperação de LOB for Recuperar Dados LOB on Demand**, cada célula na coluna contendo dados LOB será identificada com o rótulo, localizador de LOB. É necessário iniciar a recuperação dos dados LOB.
3. Para iniciar a recuperação dos dados LOB, clique duas vezes na célula rotulada Localizador de LOB. A janela Tipo de Associações LOB é aberta. Também é possível abrir a janela Associações de Tipo de LOB clicando com o botão direito na célula do cabeçalho da coluna de resultados da consulta que contém os dados de LOB e selecionando **Associações de Tipo de LOB** no menu pop-up.
4. Na janela Tipo de Associações LOB, você identificará o tipo de dados LOB incluído em cada uma das células da coluna de resultados da consulta. O aplicativo que será usado para abrir o arquivo de dados LOB será determinado com base na extensão do arquivo selecionada. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Selecione **Extensão do Arquivo** para especificar o tipo de dados LOB que serão incluídos em cada célula da coluna de resultados da consulta. Escolha na lista drop-down de extensões disponíveis. Esta opção aplicará a extensão selecionada a todas as células na coluna de resultados da consulta.
  - Selecione **Coluna de Mapeamento** para especificar individualmente qual aplicativo será mapeado para cada célula de dados LOB na coluna de resultados da consulta. Na lista suspensa, selecione a coluna nos resultados da consulta que contém as informações de extensão do arquivo para os dados LOB. Clique em **Mapeamento**. A janela Mapeamento da Extensão do Arquivo é aberta.
    - a. A **Tabela de mapeamento** inclui os seguintes campos:
      - **Valor de Mapeamento:** Lista cada tipo de dados exclusivo existente na coluna de mapeamento.
      - **Extensão do Arquivo:** Contém a extensão do arquivo do tipo de dados exclusivo e o aplicativo que será usado para abrir os dados LOB.
    - b. Clique no campo **Extensão do Arquivo** . Digite a extensão do arquivo desejada para representar o tipo de dado exclusivo. Por exemplo, se a coluna de mapeamento nos resultados da consulta contiver a cadeia de texto "bitmap", você digitará uma extensão do arquivo .bmp. Também é possível selecionar de uma lista drop-down de extensões do arquivo predefinidas e seus aplicativos associados que serão usados para abrir esse tipo de arquivo.
    - c. Quando todas as extensões do arquivo tiverem sido especificadas, clique em **OK**. O controle retorna à janela Tipo de Associações LOB.
5. Clique em **OK**. A janela Tipo de Associações LOB da Coluna é fechada.

6. Para recuperar e visualizar os dados LOB, clique duas vezes na célula de dados LOB. Os dados LOB são abertos no aplicativo designado. Na grade de resultados da consulta, o rótulo para a célula será alterado de localizador de LOB para valor LOB para indicar que os dados LOB foram recuperados. É possível selecionar **Recuperar todos os valores LOB** para recuperar todos os arquivos de dados de objeto grande que estão incluídos na coluna de resultados da consulta.

## Substituindo a Opção de Limite de Recurso LOB

Se o administrador do QMF tiver concedido permissão ao seu ID do usuário, você poderá substituir os limites de recursos de LOB que foram configurados para seu grupo de limites de recursos.

### Sobre Esta Tarefa

Para substituir o limite de recurso de recuperação de LOB:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências .
2. Clique em **LOBs** para alterar as opções padrão para recuperar LOBs.
3. Marque a caixa de opção **Substituir opções de LOB, se possível** para fazer mudanças nas opções de LOB. Se esta caixa de opção não estiver disponível, isto indica que seu ID do usuário não tem permissão para substituir limites de recursos de LOB.

---

## Visualizando e Editando o Conteúdo de uma Célula nos Resultados da Consulta

Se você estiver usando QMF para Estação de Trabalho, é possível usar a opção **Zoom** para visualizar em formato hexadecimal ou binário o conteúdo de uma célula nos resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Este tópico descreve como:

- Visualizar o conteúdo de uma célula de resultados da consulta quando os resultados são somente leitura. Consulte a etapa 1.
- Visualizar e editar o conteúdo de uma célula de resultados da consulta quando os resultados são graváveis (não somente leitura). Consulte a etapa 2.

### Procedimento

1. Para visualizar o conteúdo de uma célula de resultados da consulta quando os resultados são somente leitura:
  - a. Clique em uma célula nos resultados da consulta. Selecione **Zoom** no menu pop-up. A janela Zoom é aberta.
  - b. O campo **CCSID** especifica a página de códigos que foi usada para salvar os dados na célula dos resultados da consulta selecionada.
  - c. O valor atual da célula de resultados da consulta selecionada é exibido no campo **Valor da Célula**.
  - d. Clique em **Avançado** para expandir o diálogo com campos adicionais para exibir os dados em formato hexadecimal ou binário. Esse botão é desativado para células com dados numéricos.

- e. Selecione **Hexadecimal** para exibir os dados em formato hexadecimal.  
Selecione **Binário** para exibir os dados em formato binário. A janela Zoom exibe amostras dos dados no formato que você escolheu.
  - f. Selecione Cancelar para fechar a janela Editar.
2. Para visualizar ou editar o conteúdo de uma célula de resultados da consulta quando os resultados são graváveis (não somente leitura):
- a. Clique com o botão direito em uma célula nos resultados da consulta e selecione **Editar** no menu pop-up.  
A janela Editar Zoom é aberta.  
O campo **CCSID** especifica a página de códigos usada para salvar os dados na célula dos resultados da consulta selecionada.  
O valor atual da célula de resultados da consulta selecionada é exibido no campo **Valor da Célula**. O campo **Valor da Célula** é editável.
  - b. Faça as alterações necessárias e selecione **OK** para aplicar.
  - c. Clique em **Avançado** para expandir o diálogo com campos adicionais para exibir os dados em formato hexadecimal ou binário.  
Esse botão é desativado para células com dados numéricos.
  - d. Selecione **Hexadecimal** para exibir os dados em formato hexadecimal ou selecione **Binário** para exibir os dados em formato binário.  
A janela Editar Zoom exibe amostras dos dados no formato que você escolheu.
  - e. Selecione **Cancelar** para fechar a janela Editar Zoom .
- Para editar uma célula nas tabelas em que a consulta é baseada, você pode utilizar o editor de tabela.

---

## Visualizando Vários Conjuntos de Resultados

Existem duas instâncias nas quais vários conjuntos de resultados da consulta podem ser retornados. A primeira instância resulta da execução de um procedimento armazenado. A segunda instância é como um resultado da execução de uma única consulta que possui várias instruções SQL.

### Sobre Esta Tarefa

Todos os conjuntos de resultados são retornados à janela do editor e recebem um número de índice que começa com o número um (1). Cada conjunto de resultados da consulta é identificado em uma lista suspensa na barra de ferramentas do editor de consulta. Para visualizar um conjunto de resultados específico, selecione-o na lista suspensa.

---

## Menu Resultados

O menu **Resultados** se torna disponível quando os resultados de uma consulta são retornados e são o conteúdo ativo no editor.

Os seguintes comandos de menu estão disponíveis:

### Recuperar ~tudo

Selecione **Recuperar Tudo** para concluir a recuperação de todos os dados de resultados da consulta. Ao recuperar grandes quantidades de dados, a menos que especificado o contrário, somente as 100 primeiras linhas de dados serão retornadas.

**Fonte** Abre a página Fonte da janela Propriedades de Layout, na qual é possível visualizar e alterar os atributos de fonte de sua seleção nos resultados da consulta.

#### **Formatar**

Abre a página Formato da janela Propriedades de Layout, na qual é possível visualizar e alterar as opções de formatação para a coluna selecionada nos resultados da consulta.

#### **Agrupamento e Agregação**

Utilize as opções de menu Agrupamento e Agregação para especificar agrupamentos lógicos de informações nos resultados da consulta. As seguintes opções estão disponíveis:

- Selecione **Nenhuma Agregação** para remover qualquer formação de agregação ou resumo da coluna selecionada.
- Selecione **Grupo Superior** para agrupar a coluna selecionada sem informações de resumo no início dos resultados da consulta.
- Selecione **Grupo Lateral** para agrupar a coluna selecionada sem informações de resumo do lado esquerdo dos resultados da consulta.
- Selecione **Contagem** para resumir o número total de valores na coluna.
- Selecione **Primeiro** para criar uma linha de resumo que mostra o primeiro valor na coluna.
- Selecione **Último** para criar uma linha de resumo que mostra o último valor na coluna.
- Selecione **Máximo** para criar uma linha de resumo que mostra o valor máximo na coluna.
- Selecione **Mínimo** para criar uma linha de resumo que mostra o valor mínimo na coluna.
- Selecione **Soma** para criar uma linha de resumo que mostra a soma dos valores na coluna.
- Selecione **Soma Cumulativa** para exibir os valores na coluna como uma soma cumulativa, com um resumo.
- Selecione **Média** para criar uma linha de resumo que mostra a média de valores na coluna.
- Selecione **Desvio Padrão** para criar uma linha de resumo que mostra o desvio padrão dos valores na coluna.
- Selecione **Porcentagem do Grupo** para exibir os valores na coluna como um valor de porcentagem do total do grupo, com uma linha de resumo que mostra a soma das porcentagens.
- Selecione **Porcentagem do Total** para exibir os valores na coluna como um valor de porcentagem do total da coluna, com uma linha de resumo que mostra a soma das porcentagens.
- Selecione **Porcentagem Cumulativa do Grupo** para exibir os valores na coluna como um valor de porcentagem cumulativa do total do grupo, com uma linha de resumo que mostra a soma das porcentagens.
- Selecione **Porcentagem Cumulativa do Total** para exibir os valores na coluna como um valor de porcentagem cumulativa do total da coluna, com uma linha de resumo que mostra a soma das porcentagens.

#### **Mostrar resumos**

Mostrar informações de resumo da coluna de grupo Superior ou Lateral selecionada.

**Mostrar Total de Resumos**

Mostrar informações de resumo das colunas de totais selecionadas.

**Percorrer para baixo**

Expandir as informações de detalhe de grupo Superior ou Lateral.

**Percorrer para cima**

Reduzir as informações de detalhe de grupo Superior ou Lateral.

**Incluir Coluna Calculada**

Abre a janela Colunas Calculadas, permitindo incluir uma coluna calculada nos resultados da consulta. Coluna calculada é uma coluna de dados que é criada dinamicamente com base em uma expressão definida por você.

**Reconfigurar Formatação**

Redefine a formatação que foi aplicada às colunas selecionadas nos resultados da consulta aos atributos originais de formatação.

**Reconfigurar Tudo**

Redefine a formatação que foi aplicada a todas colunas nos resultados da consulta aos atributos originais de formatação.

**AutoAjustar**

Selecione **AutoAjustar** para ajustar automaticamente o conteúdo de um dos seguintes:

- **Coluna(s) Selecionada(s)** para ajustar automaticamente o conteúdo das colunas selecionadas no mesmo tamanho da coluna.
- **Todas as Colunas** para ajustar automaticamente o conteúdo de todas as colunas nos resultados da consulta ao mesmo tamanho da coluna.
- **Todas as Linhas** para ajustar automaticamente o conteúdo de todas as linhas nos resultados da consulta ao mesmo tamanho da linha.
- **Todos** para ajustar automaticamente o conteúdo de todos os resultados da consulta.

**Ordenar**

Abre a janela Classificar, em que você pode configurar vários níveis de critérios de classificação.

**Ir para**

Abre a janela Ir para Linha , na qual você pode navegar para uma linha específica.

**Localizar**

Inicia uma procura dos resultados da consulta para uma cadeia específica. Especifique a cadeia de procura usando a janela Localizar.

**Exibir relatório**

Gera relatório visual ou clássico usando os resultados da consulta que estão ativos no editor. Você pode optar por gerar o relatório com base na formatação existente dos resultados da consulta ou na formatação padrão mais simples.

**Exibir Planilha do Excel**

Abre o Microsoft Excel e exibe os dados de resultados da consulta em uma planilha de dados do Excel. (QMF para Estação de Trabalho only). Se você estiver exportando uma consulta com vários conjuntos de resultados, cada um dos conjuntos de resultados será exibido em uma pasta separada.

**Nota:** Para resultados da consulta relacional cujas colunas têm quebras e códigos de uso, um Excel PivotTable será criado automaticamente. O tempo de processamento dessa funcionalidade aumentará dependendo da quantidade de dados.

#### **Recuperar Todos os Valores de LOB**

Recupera todos os valores de LOB no conjunto de resultados da consulta.

#### **Exportar**

Abre o assistente Exportar Resultados da Consulta, no qual é possível optar por salvar os resultados da consulta em um arquivo ou banco de dados.

#### **Exibir Gráfico**

Gera um gráfico a partir de um conjunto de resultados da consulta aberto no editor.

---

## **Classificando os Resultados da Consulta**

Use o diálogo Classificar para classificar os resultados da consulta por até três colunas de dados.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar as colunas pelas quais os resultados da consulta serão classificados:

### **Procedimento**

1. Com os resultados da consulta na janela disponível, abra a janela Classificar selecionando **Resultados > Classificar**.
2. Especifique a primeira coluna que será usada para classificar os resultados da consulta usando o campo **Primeira Regra de Classificação**. É necessário selecionar a coluna a partir da lista **Coluna**, especificar o tipo de classificação na lista **Tipo de Classificação** e selecionar **Crescente** ou **Decrescente** para especificar a ordem de classificação.
3. Opcionalmente, é possível especificar a segunda e terceira colunas que serão utilizadas para classificar os resultados da consulta. Você utiliza os campos de **Segunda Regra de Classificação** e **Terceira Regra de Classificação**, para especificar a coluna, o tipo de classificação e a ordem de classificação para cada uma das colunas adicionais.
4. Por padrão, a caixa de opção **Classificar cadeia com base em regras do código do idioma** é desmarcada, indicando que os resultados da consulta são classificados com base na comparação de caracteres, de acordo com seus valores de ponto de código Unicode. Selecione a caixa de opção **Classificar cadeia com base em regras do código do idioma** para classificar resultados da consulta com base na posição de um caractere no alfabeto do idioma nacional que foi definido para o código do idioma atual.
5. Clique em **OK**. Os resultados da consulta são classificados e a janela Classificar é fechada.

### **Resultados**

A ordem de classificação especificada será salva dentro da consulta e usada na próxima vez que você executá-la, caso a variável global `DSQQW_QUERY_PRESERVE_SORT` esteja configurada para preservar a ordem de classificação (1). Se for necessário executar a consulta novamente sem aplicar a



ordem de classificação especificada, configure a variável global DSQW\_QUERY\_PRESERVE\_SORT para zero (não preservar ordem de classificação) e depois execute a consulta. Você sempre poderá aplicar a ordem de classificação especificada a partir do diálogo Classificar.

---

## Especificando opções de impressão para conjuntos de resultados da consulta e relatórios rápidos

No QMF para Estação de Trabalho, é possível especificar as opções de configuração da página que serão usadas quando imprimir a consulta visual ou o relatório rápido aberto na janela do editor.

### Sobre Esta Tarefa

Para controlar a aparência de páginas impressas para conjuntos de resultados da consulta ou relatórios rápidos :

### Procedimento

1. Com um objeto ativo na janela do editor, abra a janela Configuração da Página selecionando **Arquivo > Configuração da Página**.
2. Especifique as opções de impressão que se aplicarão ao objeto.  
Os conjuntos de opções variam dependendo do tipo de objeto que você deseja imprimir. A tabela a seguir mostra quais opções de página você pode especificar para conjuntos de resultados da consulta e relatórios rápidos :

*Tabela 28. Conjunto de resultados da consulta e opções de impressão de relatório rápido*

Conjunto de resultados da consulta	Relatório Rápido
Parâmetros de impressora e de página incluindo o tipo e o tamanho, a orientação e as margens	Parâmetros de papel incluindo o tipo e o tamanho, a orientação e as margens
Texto de Cabeçalho e Rodapé	Texto do rodapé
Se imprimir números de linha e coluna, cabeçalhos de coluna, linhas de grade, tipo de agregação e cabeçalho e rodapé de página	Se imprimir os números de linha e coluna, cabeçalhos de coluna e rodapé da página
Ordem das páginas	Grupos fixos
Lado fixo e grupos principais	

**Nota:** Você pode utilizar os códigos especiais para inserir dados específicos para campos de cabeçalho e rodapé.

3. Para fazer os valores padrão especificados, clique em **Configurar como Padrão**.
4. Clique em **OK** para fechar a janela Configuração da Página . As opções que foram especificadas são utilizadas para controlar a aparência do objeto impresso.

## Código para Inserir Dados Específicos em um Cabeçalho e Rodapé de Página

Você pode utilizar os códigos especiais para inserir dados específicos em um cabeçalho ou rodapé.

Ao imprimir um conjunto de resultados ou um relatório rápido da consulta visual, talvez você queira incluir alguns dados, como o nome do documento ou o número total de páginas impressas no cabeçalho ou rodapé da página. Para fazer isso, é possível usar os códigos especiais descritos na tabela a seguir:

*Tabela 29. Códigos para inserir dados específicos*

Código	Description
&f	Imprime o nome do objeto.
&n	Imprime o número da página atual.
&N	Imprime o número total de páginas.
&d	Imprime a data atual.
&t	Imprime a hora atual.
&<	Imprime o número da primeira página impressa.
&>	Imprime o número da última página impressa.
&&	Imprime um e comercial único.
&	Define a borda da esquerda, peças central e direita de um cabeçalho ou rodapé.

## Exemplos

&  &n	O número da página atual é impresso no centro de um cabeçalho (rodapé).
&  &  &d	A data atual é impressa no lado direito do cabeçalho e (rodapé).
&f &  &  &d	O nome do objeto é impresso no lado esquerdo do cabeçalho (rodapé); e a data atual é impressa no lado direito do cabeçalho e (rodapé).

## Salvando Dados Utilizando os Métodos de Salvamento Regular e Rápido

Quando você estiver salvando os dados dos resultados da consulta em um banco de dados, poderá optar por salvar os dados utilizando um método de "salvamento regular" ou de "salvamento rápido".

Ao salvar os dados dos resultados de sua consulta utilizando um método de "salvamento regular", a interface que você está utilizando (QMF para Estação de Trabalho ou QMF para WebSphere) salva os resultados da consulta recuperados no banco de dados usando uma instrução SQL INSERT individual para cada linha de dados. Esse tipo de salvamento pode ser oneroso em termos de desempenho devido ao custo de transmitir grande quantidade dos dados de volta para o banco de dados.

Ao salvar seus dados de resultado de consulta utilizando um método de "salvamento rápido", todo processamento ocorre no banco de dados. Não há transmissão adicional de dados entre a interface do QMF e o banco de dados. A interface do QMF inclui o SQL na consulta original, a consulta é executada novamente e os dados são salvos diretamente na(s) tabela(s) especificada(s). Salvar

os dados do resultado da consulta utilizando o processo de "salvamento rápido" melhora significativamente o desempenho quando uma grande quantidade de dados tiver que ser salva.

## Selecionando o Método de Salvamento Rápido

Se optar por salvar seus dados dos resultados da consulta usando um método de "salvamento rápido", todas as cláusulas ORDER BY permanecem na consulta executada no banco de dados. Manter a cláusula ORDER BY retém a ordem da linha dos dados dos resultados da consulta.

Em algumas instâncias em sistemas DB2 for z/OS, manter a cláusula ORDER BY pode causar um erro de SQL. Esse erro resulta na interface QMF que anexa uma instrução de inserção na consulta. A consulta original agora é uma consulta subordinada e, portanto, não é permitido ter uma cláusula ORDER BY.

Por exemplo, se um usuário inserir a seguinte consulta:

```
Selecione [Colunas] de [Tabela de Origem]
Ordenar por [Coluna]
```

A consulta é executada sem erro. Em seguida, o usuário seleciona salvá-la em uma determinada tabela (por exemplo, DestTable) utilizando o modo de salvamento rápido. A interface QMF anexa uma linha na consulta da seguinte maneira:

```
Inserir em [Tabela de Dest]
Selecione [Colunas] de [Tabela de Origem]
Ordenar por [Coluna]
```

Esse novo SQL é inválido em determinados sistemas DB2 for z/OS porque a consulta original é, agora, uma consulta subordinada e, assim, não tem permissão para ter uma cláusula ORDER BY.

## Configurando o Método de Salvamento Regular ou Rápido

Para configurar o método de salvamento regular ou rápido:

1. Com os resultados da consulta na janela do editor, selecione **Exportar** no menu **Resultados**. A janela Exportar Resultados da Consulta é aberta. Selecione **Banco de Dados** na janela Exportar Resultados da Consulta. Digite os valores nos campos **Exportar Destino**. Clique em **Avançar**. A página Configurar Opções de Salvamento é aberta.
2. Selecione uma das seguintes opções:
  - Clique em **Regular (enviar dados recuperados de volta para a origem de dados e salvar usando uma instrução de inserção para cada linha)** para selecionar o método de salvamento regular.
  - Clique em **Rápido (salva os resultados diretamente na origem de dados executando novamente a consulta na origem de dados)** para selecionar o método de salvamento rápido que retém quaisquer cláusulas ORDER BY.
  - Marque a caixa de seleção **Remover cláusula(s) ORDER BY do SQL original antes de executar a consulta novamente** para selecionar o método de salvamento rápido que executa a consulta sem as cláusulas ORDER BY. Use essa opção quando a remoção da(s) cláusula(s) ORDER BY não influenciar os dados retornados.

## Selecionando o Método de Salvamento Rápido Com a Opção da Cláusula ORDER BY de Remoção

Se optar por salvar seus dados dos resultados da consulta usando o método de "salvamento rápido", pode optar por fazer com que a interface de QMF remova todas as cláusulas ORDER BY da consulta antes de a consulta ser enviada ao banco de dados. De acordo com o exemplo usado em "Selecionando o Método de Salvamento Rápido" na página 227, a consulta a seguir seria enviada:

```
Inserir em [Tabela de Dest]
Selecione [Colunas] de [Tabela de Origem]
```

Na maioria dos casos, remover as cláusulas ORDER BY não tem nenhum efeito nos dados do resultado da consulta que são salvos. Em alguns casos, no entanto, remover a cláusula ORDER BY da consulta pode afetar o conjunto de resultados que é salvo. Isso acontecerá se a consulta original limitar o número de linhas retornados. Por exemplo, remover a cláusula ORDER BY da consulta a seguir altera os resultados:

```
select x,y,z from table
order by x
fetch first 10 rows only
```

## Configurando o Método de Salvamento Regular ou Rápido para os Procedimentos

É possível configurar um método de salvamento regular ou rápido para seus dados dos resultados da consulta de procedimento utilizando a variável global DSQQW\_FST\_SV\_DATA. O valor padrão para DSQQW\_FST\_SV\_DATA é o valor zero (0).

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. Expanda a pasta do QMF. Selecione as **Variáveis Globais**. A janela Variáveis Globais é aberta.
2. Na janela Variáveis Globais, selecione a variável DSQQW\_FST\_SV\_DATA.
3. Selecione ou especifique:
  - 0 - Salvamento regular
  - 1 - Salvamento rápido com cláusula(s) ORDER BY segmentada(s)
  - 2 - Salvamento rápido com cláusula(s) ORDER BY

Também é possível configurar a variável global das seguintes maneiras:

- Utilize o comando de procedimento Set Global utilizando uma interface do QMF. Por exemplo, SET GLOBAL ( DSQQW\_FST\_SV\_DATA = 2 ).
- Também é possível configurar o DSQQW\_FST\_SV\_DATA para 2, utilizando SetGlobalVariables() na API para a interface QMF.

---

## Transformando a guia Resultados na visualização Edição de Resultados

É possível remover a guia **Resultados** para visualizar os resultados processados dinamicamente durante a edição do objeto QMF.


### Sobre Esta Tarefa

É possível remover a guia **Resultados** para os objetos a seguir:

- Consulta Analítica
- Arquivo DBF, CSV, IXF ou XML


- Dynamart
- Previsão
- Consulta Visual

Transforme a guia **Resultados** em uma visualização de uma destas três formas:

1. No menu principal, selecione **Janela > Mostrar visualização > Outro > Geral > Resultados**.
2. No menu principal, selecione **Consulta > Separar visualização de resultados** ou **Previsão > Separar visualização de resultados**.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Remover Visualização de Resultados** ().

A visualização Resultados fica disponível em uma janela separada.

Para transformar a visualização Resultados na guia:

1. Feche a visualização Resultados.
2. No menu principal, selecione **Consulta > Separar visualização de resultados** ou **Previsão > Separar visualização de resultados**.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Remover Visualização de Resultados** ().

A visualização Resultados é transformada na guia.



---

## Capítulo 10. Trabalhando com Gráficos

É possível usar gráficos para a representação gráfica dos dados que são recuperados das consultas.

### Sobre Esta Tarefa

É possível criar vários gráficos diferentes para um único conjunto de resultados de uma consulta visual.

Os tópicos a seguir descrevem como criar e customizar gráficos:

---

### Criando gráficos

É possível criar um gráfico a partir de um conjunto de resultados da consulta com a ajuda do assistente Novo Gráfico.


#### Antes de Iniciar

Deve-se executar uma consulta e ter um conjunto de resultados da consulta aberto na guia **Resultados**.

#### Sobre Esta Tarefa

Para criar um gráfico, execute as ações a seguir:

#### Procedimento

1. Abra o assistente Novo Gráfico de uma das seguintes formas:
  - a. No menu principal, selecione **Resultados** > **Exibir Gráfico** e especifique o tipo de gráfico que deseja criar. Em seguida, vá para a etapa 3 do procedimento.
  - b. Clique no botão da barra de ferramentas **Exibir Gráfico** ().
2. Na página **Tipo de Gráfico**, especifique o tipo de gráfico. Para obter mais informações sobre tipos de gráfico, consulte o tópico “Especificando Opções de Tipo de Gráfico” na página 232. Clique em **Avançar**.
3. Na página **Série de Dados**, especifique quais colunas de um conjunto de resultados são usadas para gerar pontos de dados de um gráfico. Para obter mais informações, consulte o tópico “Especificando Opções de Série de Dados” na página 232. Clique em **Avançar**.
4. Na página **Formato**, especifique as opções para definir a saída visual do gráfico. Para obter mais informações, consulte o tópico “Especificando Opções de Formato” na página 233.
5. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Novo Gráfico e exibir o gráfico criado.
6. Para remover um gráfico criado de um resultados da consulta visual, consulte o tópico “Gerenciando os Modos de Exibição” na página 243.

## Especificando Opções de Tipo de Gráfico

É possível especificar como exibir um gráfico na página **Tipo de Gráfico** do assistente Novo Gráfico. As opções **Tipo de Gráfico** determinam o tipo do gráfico e o formato visual do modo de exibição.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de tipo de gráfico:

### Procedimento

1. Na lista **Tipo de Gráfico**, selecione o modo de exibição necessário para o gráfico. As opções disponíveis são:
  - **Coluna** – Os pontos de dados são representados por colunas verticais.
  - **Barra** – Os pontos de dados são representados por colunas horizontais.
  - **Linha** – Os pontos de dados são plotados nos eixos X-Y usando linhas interconectadas.
  - **Área** – Os pontos de dados são plotados de forma semelhante à do gráfico de linhas, mas com a área entre a série de dados e o eixo x preenchida com uma cor especificada.
  - **Pizza** – Os pontos de dados são exibidos como fatias de uma pizza.
  - **Dispersão** – Os pontos de dados são plotados como pontos discretos, usando um símbolo de dados configurável pelo usuário.
  - **Bolha** – Os pontos de dados são plotados usando símbolos de dados esféricos, cada um dimensionado de acordo com uma expressão ou um valor de coluna.
  - **Speedo** – Os pontos de dados são exibidos como pontos em um disco.Também é possível selecionar o modo **Grade** para exibir ponto de dados na grade tabular.
2. Na lista **Dimensão**, selecione a dimensão necessária. As variantes disponíveis são as seguintes:
  - **2D** – O gráfico é exibido como um objeto simples, bidimensional. Ele está disponível para todos os tipos de gráficos.
  - **2D com Profundidade** – O gráfico é exibido como um objeto bidimensional, com pontos de dados exibidos em três dimensões. Está disponível para tipos de gráficos Coluna, Barra, Área e Pizza.

**Nota:** Os gráficos de Áreas Empilhadas não suportam a dimensão **2D com Profundidade**.
3. Se você selecionar o tipo de gráfico Coluna, Barra ou Linha, selecione o subtipo necessário. As opções disponíveis são:
  - **Lado a Lado**
  - **Empilhados**
  - **Porcentagem Empilhada**

## Especificando Opções de Série de Dados

É possível especificar quais colunas de um conjunto de resultados são usadas para gerar pontos de dados de um gráfico na página **Série de Dados** do assistente Novo Gráfico.



## Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de série de dados de um gráfico:

### Procedimento

1. Para especificar a coluna que preencherá o eixo de categoria, selecione uma coluna em **Conjunto de Resultados** na árvore e clique em **Incluir para Categoria**. A coluna é incluída no nó **Eixo de Categoria** da árvore **Série**.
2. Para especificar uma coluna que será exibida como um valor, selecione uma coluna na árvore **Conjunto de Resultados** e clique em **Incluir para Valor**. A coluna é incluída no nó **Valores** da árvore **Séries**.
3. Selecione o tipo de agregação para a coluna de valor na lista suspensa **Agregação**. As opções válidas são:
  - Sem Agregação
  - Contagem
  - Primeiro
  - Último
  - Máximo
  - Mínimo
  - Soma
  - Média
  - Desvio padrão
4. Especifique a maneira de agregar uma coluna de valor marcando ou desmarcando a caixa de opção **Calcular como Fórmula**. A caixa de opção **Calcular como Fórmula** estará disponível apenas se você usar uma coluna calculada como um valor. A expressão especificada para a coluna calculada é usada como fórmula de agregação.

Se você marcar a caixa de opção **Calcular como Fórmula**, os campos das colunas que fornecem dados para a coluna calculada (e assim para a coluna de valor) serão agregados primeiro. A fórmula usa valores de campos já agregados como argumentos para calcular o valor do resultado.

Se você desmarcar a caixa de opção **Calcular como Fórmula**, a fórmula definida calculará os campos da coluna de valor separadamente. Após os cálculos, os campos são agregados para calcular o valor de resultado.
5. Para remover uma coluna da árvore de série, selecione a coluna e clique em **Remover**. A coluna é inserida novamente na árvore **Conjunto de Resultados**.

## Especificando Opções de Formato

Especifique as opções de **Formato do Gráfico** para determinar a formatação visual do objeto de gráfico.

### Sobre Esta Tarefa

Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, é possível especificar opções de Série e opções de Área de Gráfico.

As opções de Série determinam qual eixo de categoria e série do eixo de valor são exibidos no gráfico e como eles são formatados.

As opções de Área do Gráfico determinam a formatação visual do objeto de gráfico, tais como título do gráfico, legenda e esquemas de cores da área do gráfico.

### **Especificando Opções de Formato de Série gráfico**

As opções de **Séries** determinam qual categoria do eixo e série do eixo de valor são exibidas no gráfico, e como são formatadas.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar ou editar as opções de formato de gráfico **Série**:

#### **Procedimento**

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Série** na árvore. As opções de **Séries** são exibidas.
2. Especifique se os pontos de dados do gráfico serão coloridos de acordo com a série de valores ou categoria na lista **Colorir por**.
3. Para incluir ou excluir uma das séries de valor no gráfico, selecione ou limpe a caixa de opções na coluna **Visível**.

### **Especificando Opções de Formato de Gráfico de Categoria**

Opções de formato do gráfico de categoria controlam como os pontos de dados do gráfico são exibidos ao longo do eixo de categoria.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar as opções do formato de gráfico **Categoria**:

#### **Procedimento**

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Categoria** na árvore. As opções de **Categoria** são exibidas.
2. Especifique qual série de dados é usada para classificar os pontos de dados ao longo do eixo da categoria na lista **Ordenar por**.
3. Se você especificou **Valores** na lista **Ordenar por**, selecione a coluna de valor que deseja usar.
4. Especifique se os pontos de dados ao longo do eixo de categoria são classificados em ordem crescente ou decrescente na lista **Ordem**.
5. Selecione qual tipo de corte é usado para restringir a exibição de pontos de dados ao longo do eixo de categoria na lista **Tipo**. As opções válidas incluem:
  - **Não Corte** -Nenhum corte é usado para restringir os pontos de dados do eixo de categoria.
  - **Número do Item** -Apenas o número especificado de pontos de dados são exibidos.
  - **Valor de Dados (Menos)** -Somente linhas que contêm valores que são maiores que o valor especificado são exibidos.
  - **Valor de Dados (Adicionais)** -apenas as linhas que contêm valores que são menores que o valor especificado são exibidos.
  - **Porcentagem(Menos)** -Somente linhas que contêm valores que são mais do que a porcentagem especificada do intervalo de dados.
  - **Porcentagem(Mais)** -Somente linhas que contêm valores que são menores do que a porcentagem especificada do intervalo de dados.

6. Especifique a coluna de valor que deseja usar para determinar o corte na lista **Série de Valor**.
7. Especifique o valor que você deseja utilizar para determinar o limite no campo **Valor**.
8. Selecione a caixa de opções **Visível** para fazer pontos de dados excluídos visível.
9. Especifique qual rótulo é exibido com os pontos de dados excluídos no campo **Rótulo**.

### **Especificando as Opções de Formato de Gráfico da Série de Valor(Y)**

As opções de formato de gráfico da Série de Valor(Y) controlam como o eixo de série de valor é exibido.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar as opções de formato de gráfico **Série de Valor(Y)** :

#### **Procedimento**

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Value(Y)Series** na árvore. As opções de **Série de Valor(Y)** são exibidas.
2. Especifique o título do eixo da série de valor no campo **Título**.
3. Para tornar o título do eixo da série de valor visível, selecione a caixa de opções **Visível**.
4. Especifique a cor dos pontos de dados da série de valor no campo **Cor**.
5. Expanda o nó **Série de Valor(Y)** e selecione **Rótulos**.
6. Especifique as opções de rótulos do eixo da série de valores.

#### **Tarefas relacionadas:**

“Especificando Opções de Formato do Gráfico de Rótulos” na página 237

As opções de formato de gráfico de rótulos controlam se os rótulos de um eixo são exibidos e como eles são formatados.

### **Especificando Opções de Formato de Gráfico da Área de Gráfico**

As opções do formato de gráfico da área de gráfico controlam como sua área é exibida.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar as opções do formato do gráfico **Área do Gráfico** :

#### **Procedimento**

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Área do Gráfico** na árvore. As opções **Área do Gráfico** são exibidas.
2. Especifique a cor do plano de fundo da área do gráfico no campo **Segundo Plano**.
3. Para exibir um contorno ao redor da área do gráfico, selecione a caixa de opções **Visível**.
4. Se você estiver editando as propriedades do gráfico para um gráfico de setores circulares, selecione a caixa de opção **Automático** na área **Cobertura** para conseguir espaço para múltiplos gráficos de pizza automaticamente. A propriedade **Cobertura** de um gráfico de pizza controla quanto desta área

gráficos individuais habitam. A caixa de opção **Automático** assegura que nenhum dos gráficos de pizza individuais se sobreponham na área do gráfico.

5. Se você desmarcar a caixa de opção **Automático**, especifique qual a proporção da área do gráfico que o gráfico de pizza leva no campo **Valor**. Por exemplo, se você especificar um valor de 90 no campo **Valor**, o gráfico de setores circulares será noventa por cento da altura total da área do gráfico.

## Especificando Opções de Formato do Gráfico de Eixos

As opções do formato de gráfico de eixos controlam quais eixos do gráfico são incluídos e como eles são exibidos.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções do formato de gráfico **Eixos**:

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Eixos** na árvore. As opções de **Eixos** são exibidas.
2. Para incluir um eixo no gráfico, selecione a caixa de opções na coluna **Visível**.
3. Especifique o título de um eixo na coluna **Título**.
4. Selecione se um eixo será linear ou logarítmico na coluna **Tipo**.
5. Expanda o nó **Eixos** e selecione **Eixo**.
6. Especifique o formato **Eixo** de opções de gráfico.
7. Especifique as opções de formato gráfico **Y-Axis-1**.
8. Especifique as opções de formato gráfico **Y-Axis-2**.

## Especificando Opções de Formato do Gráfico Eixo-X

As opções de formato do gráfico de eixo-X controlam como o eixo x do gráfico é exibido.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções do formato de gráfico **Eixo**:

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, expanda o nó **Eixos** e selecione **Eixo X** na árvore. As opções **Eixo-X** são exibidas.
2. Para exibir o eixo x do gráfico, selecione a caixa de opções **Visível**.
3. Para exibir o título do eixo x, selecione a caixa de opções **Visível** junto ao campo **Título**.
4. Especifique o título do eixo x no campo **Título**.
5. Especifique a fonte do título no campo **Fonte**.
6. Especifique a cor do eixo x no campo **Cor**.
7. Selecione a posição do eixo X na lista **Origem**. Opções válidas são:
  - **Máx.** O eixo-X é localizado acima do valor máximo do eixo y.
  - **Mín.** -O eixo x é localizado abaixo do valor mínimo do eixo y.
  - **Valor** - O eixo x é alinhado com a parte inferior da área do cliente do gráfico.
8. Para exibir os valores do eixo X de acordo com o eixo de categoria, marque a caixa de seleção **É Eixo de Categoria**. Quando essa caixa de seleção está selecionada, os pontos de dados são exibidos igualmente ao longo do eixo x, com cada marca de tique grande representando o próximo ponto de dados na

linha. Quando esta caixa de opção é desmarcada, os pontos de dados são exibidos irregularmente ao longo do eixo x, com marcas de sinalização principais colocados em intervalos regulares.

## Especificando Opções de Formato do Gráfico de Eixo-Y

Opções de formato do gráfico de Eixo-y controlam como o eixo y do gráfico é exibido.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de formato do gráfico **Eixo-Y** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, expanda o nó **Eixos** e selecione **Eixo Y** na árvore. As opções do **Eixo-Y** são exibidas.
2. Para exibir o eixo y do gráfico, selecione a caixa de opções **Visível** .
3. Para exibir o título do eixo y, selecione a caixa de opções **Visível** junto ao campo **Título** .
4. Especifique o título do eixo y no campo **Título** .
5. Especifique a fonte do título no campo **Fonte** .
6. Especifique a cor do eixo y no campo **Cor** .
7. Especifique a posição do eixo Y na lista **Origem**. Opções válidas são:
  - **Máx.** -O eixo y está localizado após o valor máximo do eixo x.
  - **Mín.** -O eixo y é localizado antes do valor mínimo do eixo x.
  - **Valor** - O eixo y é alinhado com o lado da área do cliente do gráfico.
8. Especifique se os valores do eixo Y serão exibidos como uma função linear ou uma função logarítmica na lista **Tipo**.

## Especificando Opções de Formato de Gráfico de Linha de Grade

Opções de linhas de grade controlam se estas são exibidas e como são formatadas.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de formato **Linhas de Grade** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, expanda o nó **Eixos**.
2. Expanda o nó **Eixo X** ou **Eixo Y** e selecione **Linhas de Grade** na árvore. As opções de **Linhas de Grade** são exibidas.
3. Para exibir as linhas de grade principais, selecione a caixa de opções **Visível** na seção **Grade Principal** .
4. Especifique a cor das linhas de grade principais no campo **Cor** .
5. Para exibir as linhas de grade secundárias, selecione a caixa de opções **Visível** na seção **Grade Secundária** .
6. Especifique a cor das linhas de grade secundárias no campo **Cor** .

## Especificando Opções de Formato do Gráfico de Rótulos

As opções de formato de gráfico de rótulos controlam se os rótulos de um eixo são exibidos e como eles são formatados.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de formato de gráfico de **Rótulos** :

### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, expanda o nó **Eixos**.
2. Expanda o nó **Eixo X** ou **Eixo Y** e selecione **Rótulos** na árvore. As opções de **Rótulos** são exibidas.
3. Para exibir as rótulos de um eixo, selecione a caixa de opções **Visível** .
4. Especifique a fonte dos rótulos de eixo no campo **Fonte** .
5. Clique nas reticências (...) próximas do campo **Formato**. A janela Escolher um Formato é aberta.
6. Selecione o formato dos valores da célula da coluna na lista **Formato**.  
Os formatos a seguir estão disponíveis para o tipo de dados numéricos:
  - **No estado em que se encontra** - O valor exato da coluna é exibido sem qualquer formatação.
  - **Moeda** -Valores de Coluna são exibidos como moeda. As configurações do código de idioma da sessão atual determinam a unidade de moeda exibida.
  - **Decimal** -Valores de Coluna são exibidos como decimais.
  - **Científico** - Valores de Coluna são exibidos em notação científica.
  - **Percentual** -Valores de Coluna são exibidos como porcentagens.
  - **Customizado** - Valores de ponto de dados são exibidos de acordo com o padrão especificado no campo **Padrão**.Os formatos a seguir estão disponíveis para o tipo de dados de data:
  - **No estado em que se encontra** - O valor exato da coluna é exibido sem qualquer formatação.
  - **Banco de Dados** - A data é exibida no formato do banco de dados.
  - **Data** - Selecione a apresentação de data dos formatos disponíveis.
  - **Customizado** - A data é exibida de acordo com o padrão especificado no campo **Padrão**.Os formatos a seguir estão disponíveis para o tipo de dados de registro de data e hora:
  - **No estado em que se encontra** - O valor exato da coluna é exibido sem qualquer formatação.
  - **Banco de Dados** - O registro de data e hora é exibido no formato do banco de dados.
  - **Registro de Data e Hora** - Selecione a apresentação de registro de data e hora dos formatos disponíveis.
  - **Data** - Somente o componente de data do registro de data e hora é exibido.
  - **Hora** - Somente o componente de hora do registro de data e hora é exibido.
  - **Customizado** - O registro de data e hora é exibido de acordo com o padrão especificado no campo **Padrão**.
7. Para incluir separadores de milhares com valores de coluna, marque a caixa de seleção **Separador de Milhares**.
8. Especifique o número de casas decimais que são exibidas no campo **Casas Decimais**. Um valor de '0' indica que não há casas decimais sendo exibidas.
9. Clique em **OK** para fechar o diálogo Escolher um Formato.
10. Especifique o ângulo dos rótulos do eixo no campo **Rotação**. Um valor de '0' indica nenhuma rotação. Rótulos são exibidas sem ângulo. Os números mais

altos indicam ângulos mais altos. Os valores podem ser ambos positivos e negativos. Os números positivos giram o contador do rótulo no sentido horário.

## Especificando Opções de Formato de Gráfico de Amplitude

As opções de intervalo permitem que você formate manualmente o intervalo e a contagem de etapas de um eixo de um gráfico.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de formato de gráfico **Intervalo** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, expanda o nó **Eixos**.
2. Expanda os nós **Eixo X** ou **Eixo Y** e selecione **Intervalo** na árvore. As opções de **Intervalo** são exibidas.
3. Para configurar manualmente o intervalo de um eixo, marque a caixa de seleção **É Intervalo Manual**.
4. Para especificar o número de etapas no eixo, clique em **Contagem de Etapas** e especifique o número de etapas no campo.
5. Para especificar o tamanho de cada etapa no eixo, clique em **Tamanho da Etapa** e especifique o tamanho de cada etapa no campo de texto.
6. Especifique o valor mínimo do intervalo do eixo no campo **Mínimo** .
7. Especifique o valor máximo do intervalo do eixo no campo **Máximo** .

## Especificando Opções de Formato do Título do Gráfico

As opções de formato do título do gráfico controlam se o título do gráfico é exibido e como ele é formatado.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de formato de **Título** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Título** na árvore. As opções de **Título** são exibidas.
2. Para exibir o título do gráfico, marque a caixa de seleção **Visível**.
3. Na lista suspensa **Tipo**, selecione **Gerado automaticamente**, se desejar que o título do gráfico seja gerado automaticamente utilizando as colunas dos eixos. Se desejar especificar o título do gráfico manualmente, selecione **Texto customizado**.
4. Se você selecionou **Texto customizado**, especifique o título do gráfico no campo **Texto**. É possível incluir um valor de prompt em um título de gráfico para atualizar o título automaticamente quando um valor de prompt diferente for especificado.  

Por exemplo: se o gráfico for baseado na tabela Q.STAFF e você desejar inserir o valor de prompt simples PRMPT no título do gráfico, sua expressão poderá ser: %G for DEPT  $\hat{=}$  &PRMPT, em que DEPT  $\hat{=}$  é o texto de descrição para o valor de prompt simples PRMT, e %G é a variável que coloca os nomes da coluna de categoria e da coluna de valor do gráfico no título do gráfico. Além disso, é possível utilizar a variável %D, que coloca a data atual no título do gráfico.
5. Especifique a fonte do título no campo **Fonte** .
6. Selecione o local do gráfico na lista **Local**.

## Especificando Opções de Formato do Gráfico de Legenda

As opções de formato de gráfico controlam se uma legenda é exibida e como ela é formatada.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções do formato do gráfico **Legenda** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Legenda** na árvore. As opções **Legenda** são exibidas.
2. Para exibir a legenda do gráfico, selecione a caixa de opções **Visível** .
3. Para exibir o título da legenda, selecione a caixa de opções **Visível** que está próxima ao campo **Título** .
4. Especifique o título da legenda no campo **Título**.
5. Especifique a fonte do título no campo **Fonte** .
6. Especifique a posição da legenda na lista suspensa **Posição** .
7. Especifique a fonte do texto da legenda no campo **Fonte do Texto** .
8. Para exibir um contorno ao redor da legenda, selecione a caixa de opções **Visível** que está próxima ao campo **Esboço** .

## Especificando Opções de Formato de Gráfico Área de Plot

As opções de formato de gráfico de área de plot controlam a aparência e o comportamento da área do gráfico que contém o eixo de dados e a área do cliente.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções do formato de gráfico da **Área de Plot** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Área de Plot** na árvore. As opções da **Área de Plot** são exibidas.
2. Especifique a cor do plano de fundo da área de plot no campo **Segundo Plano** .
3. Para exibir um contorno ao redor da área de plot, selecione a caixa de opções **Visível** que está próxima ao campo **Esboço** .
4. Especifique a distância que você gostaria de inserir na área do gráfico a partir da borda da área de plot nos campos **Inserções (pontos)**.

## Especificando Opções Formato de Gráfico de Área de Cliente

Opções de formato de gráfico de área de cliente controlam como a área de cliente do gráfico é exibida.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar as opções de gráfico **Área de Cliente** :

#### Procedimento

1. Na página **Formato** do assistente Novo Gráfico, selecione **Área do Cliente** na árvore. As opções da **Área do Cliente** são exibidas.
2. Especifique a cor do plano de fundo da área do cliente no campo **Segundo Plano** .



3. Para exibir um contorno ao redor da área do cliente, selecione a caixa de opções **Visível** que está próxima ao campo **Esboço** .

---

## Criando gráficos a partir de uma grade de resultados da consulta

É possível criar um gráfico predefinido selecionando as colunas necessárias de uma grade de resultados da consulta. Isso permite revisar os dados retornados e decidir o que exibir e como exibir.

### Antes de Iniciar

Deve-se executar uma consulta visual e ter uma grade de resultados da consulta aberta na guia **Resultados**.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um gráfico a partir de uma grade de resultados da consulta:

### Procedimento

1. Selecione as colunas que você deseja incluir no gráfico, mantendo pressionada a tecla **Ctrl** e clicando em cada coluna.
2. Clique na seta para baixo ao lado do botão **Exibir Gráfico** da barra de ferramentas e selecione o tipo de gráfico que você deseja exibir. A página **Série de Dados** do assistente Novo Gráfico é aberta. As colunas que você selecionou serão exibidas na árvore **Séries** .

**Nota:** As colunas são automaticamente organizadas nos nós **Eixo de Categoria** e **Valores**, dependendo de seus tipos de dados. Colunas de Categoria são aquelas que contêm dados de caractere e coluna de valor são aquelas que contêm dados numéricos. Por exemplo, se você selecionou uma coluna de nomes do departamento e uma coluna de totais de salário anual, a coluna de nome do departamento será automaticamente colocada sob **Eixo de Categoria**, e a coluna salário, será automaticamente colocada sob **Valores**.

3. Selecione cada coluna de valor e selecione como elas são agregadas a partir da lista **Agregação**.
4. Clique em **Avançar**. A página **Formato** é aberta.
5. Especifique as diferentes opções de formatação do gráfico e clique em **Concluir** para fechar o assistente Novo Gráfico e exibir o gráfico criado. O gráfico é exibido na guia **Resultados**.

---

## Trabalhando com gráficos no editor Exibição

É possível criar gráficos para um conjunto de resultados da consulta visual e gerenciá-los usando o editor Exibição.

### Sobre Esta Tarefa

Todos os gráficos criados para um conjunto de resultados da consulta visual são armazenados com esse conjunto de resultados. Você usa o editor Exibição para gerenciar os modos de exibição de um conjunto de resultados da consulta. O editor Exibição contém as áreas de janela a seguir:

- Conjunto de Resultados
- Estrutura de Layout
- Modos de Exibição

A área de janela **Conjunto de Resultados** exibe todas as colunas do conjunto de resultados disponíveis, independentemente do modo de exibição selecionado. Colunas de resultado da consulta são agrupadas automaticamente em três tipos: **Colunas de Categoria**, **Colunas de Valor** e **Colunas com Agregações**. Colunas de Categoria são colunas que contêm dados de caracteres, e é sugerido que sejam utilizados para os eixos de dados não numéricos, como o eixo x de um gráfico de coluna. Colunas de Valor são colunas que contêm dados numéricos, e é sugerido que eles sejam utilizados para os eixos de dados numéricos, como os blocos de um gráfico de pizza. Colunas com agregações são cópias de quaisquer colunas às quais as agregações são aplicadas. É possível usar a área de janela **Conjunto de Resultados** para incluir agrupamentos e agregações em qualquer coluna no conjunto de resultados.

A área **Estrutura de Layout** exibe a estrutura de layout específica do modo de exibição selecionado. Ao contrário da área de janela **Conjunto de Resultados**, a área de janela **Estrutura de Layout** exibe somente colunas, agrupamentos e agregações do modo de exibição selecionado. É possível usar a área de janela **Estrutura de Layout** para editar as estruturas de layout individuais dos modos de exibição.

A área de janela **Modos de Exibição** exibe uma lista de modos de exibição disponíveis. Cada modo de exibição possui uma estrutura de layout e configurações de exibição independente. Você pode utilizar a área **Exibir modos** da janela para incluir, excluir e editar os modos de exibição do conjunto de resultados da consulta especificada.

## Criando gráficos no editor Exibição

É possível criar um gráfico predefinido para um conjunto de resultados da consulta visual selecionando as colunas no editor Exibição.


### Antes de Iniciar

Deve-se executar uma consulta visual e alternar para a guia **Exibição**.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um gráfico no editor Exibição, execute as ações a seguir:

#### Procedimento

1. No **Conjunto de Resultados**, selecione as colunas que você deseja incluir no gráfico, mantendo pressionada a tecla **Ctrl** e clicando em cada coluna.
2. Com o botão do mouse pressionado, arraste as colunas para a árvore **Gráfico** na área de janela **Modos de Exibição**. Solte o botão do mouse. Um gráfico novo aparece na árvore **Gráfico**. Esse gráfico se torna padrão.
3. É possível modificar o gráfico criado. Para obter mais informações, consulte o tópico Editando gráficos.
4. Clique no botão da barra de ferramentas **Executar consulta**  para exibir o gráfico criado na guia **Resultados**.

#### Resultados

O gráfico criado para um conjunto de resultados da consulta visual é armazenado com esse conjunto de resultados.

## Gerenciando os Modos de Exibição

Você usa a área de janela **Modos de Exibição** do editor Exibir para incluir, editar e excluir os modos de exibição de um conjunto de resultados da consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Com os modos de exibição, é possível visualizar os dados do conjunto de resultados de várias maneiras diferentes. É possível criar qualquer número de modos de exibição com formatação visual e conteúdo diferentes. Cada conjunto de resultados começa com uma grade chamada **Grade de Resultados**. Essa é a grade de resultados de consulta padrão que é exibida quando você executa uma consulta pela primeira vez. Não é possível editar essa grade, mas é possível incluir uma nova no nó **Grade** da árvore **Modos de Exibição** e editar seu layout conforme necessário.

Para gerenciar os modos de exibição de um conjunto de resultados da consulta :

### Procedimento

1. Navegue até a consulta que tem o conjunto de resultados que você deseja editar e abra-o no editor **Consulta Visual** .
2. Clique na guia **Exibir**. O **Exibir** editor é aberto.
3. Para incluir um modo de exibição, clique com o botão **Grade** ou **Gráfico**, selecione **Novo**, e selecione o modo de exibição que deseja incluir.
4. Para renomear um modo de exibição, clique nele com o botão direito e selecione **Renomear** no menu pop-up.
5. Para editar um modo de exibição, clique nele com o botão direito e selecione **Editar** no menu pop-up.
6. Para excluir um modo de exibição, clique nele com o botão direito e selecione **Excluir** no menu pop-up.
7. Para mover um modo de exibição para cima ou para baixo na lista, clique nele com o botão direito e selecione **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo** no menu pop-up.
8. Para configurar um determinado modo de exibição como padrão, clique nele com o botão direito e selecione **Tornar Padrão** no menu pop-up. O modo de exibição padrão será aberto primeiro toda vez que a consulta for executada.

## Editando colunas de conjunto de resultados da consulta

Você usa a área de janela **Conjunto de Resultados** do editor Exibir para modificar as colunas de um conjunto de resultados.

### Sobre Esta Tarefa

Para modificar colunas de conjunto de resultados :

### Procedimento

1. Navegue até a consulta que tem o conjunto de resultados que você deseja editar e abra-o no editor **Consulta Visual** .
2. Clique na guia **Exibir**. O **Exibir** editor é aberto.
3. Para exibir uma coluna no grupo superior, clique nela com o botão direito e selecione **Grupo Superior** no menu.
4. Para exibir uma coluna no grupo lateral, clique nela com o botão direito e selecione **Grupo Lateral** no menu.

5. Para incluir agregação em uma coluna, clique com o botão direito na coluna e selecione um tipo de agregação do menu. agregações disponíveis são:
  - Contagem
  - Primeiro
  - Último
  - Máximo
  - Mínimo
  - Soma
  - Média
  - Desvio padrão
6. Para remover uma agregação de uma coluna, clique na coluna com o botão direito e selecione **Sem Agregação** no menu.
7. Para incluir uma coluna de contagem na estrutura de layout do modo de exibição selecionado, clique com o botão direito na coluna (**contagem**) no nó **Colunas com Agregações** e selecione **Para Estrutura de Layout** no menu.

## Editando o modo de exibição estruturas de layout

Você utiliza a **Estrutura de Layout** do editor **Exibir** para editar a estrutura de layout de modos de exibição individuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para modificar a estrutura de layout do conjunto de resultados da consulta :

### Procedimento

1. Navegue até a consulta que tem o conjunto de resultados que você deseja editar e abra-o no editor **Consulta Visual** .
2. Clique na guia **Exibir**. O **Exibir** editor é aberto.
3. Selecione o modo de exibição que você deseja editar. A estrutura de layout do modo de exibição selecionado é aberto na área de **Estrutura de Layout** .
4. Para rolar uma coluna no grupo grupo superior ou lateral, clique e arraste a coluna para os nós **Grupos Principais** ou **Grupos Secundários**.
5. Para incluir agregação em uma coluna, clique com o botão direito na coluna e selecione um tipo de agregação do menu. agregações disponíveis são:
  - Contagem
  - Primeiro
  - Último
  - Máximo
  - Mínimo
  - Soma
  - Média
  - Desvio padrão
6. Para remover agregação de uma coluna, clique nela com o botão direito e selecione **Sem Agregação** no menu pop-up.
7. Para remover uma coluna da estrutura de layout, clique nela com o botão direito e selecione **Remover** do menu pop-up.
8. Para alterar a ordem das colunas, clique e arraste as colunas para colocá-los na ordem que você deseja que apareçam no conjunto de resultados.

9. Se você estiver editando a estrutura de layout de um gráfico, você pode clicar e arrastar colunas para movê-los para e a partir dos nós **Eixo de Categoria** e **Valores**.

---

## Editando gráficos

É possível editar gráficos e alterar sua aparência visual modificando as propriedades do gráfico.

### Sobre Esta Tarefa

Para editar um gráfico, execute o procedimento a seguir:

#### Procedimento

1. Abra o assistente Editar propriedades do gráfico em uma das seguintes maneiras:
  - Abra um gráfico na guia **Resultados** e selecione **Resultados > Propriedades do Gráfico** no menu principal.
  - Na área de janela **Modos de Exibição**, clique com o botão direito em um gráfico que deseja editar e selecione **Editar** no menu.
2. No assistente "Editar Propriedades do Gráfico", alterne para a guia apropriada para editar o tipo de gráfico, série de dados ou opções de formato. Para obter mais informações sobre propriedades de gráfico, consulte os tópicos a seguir:
  - Especificando Opções de Tipo de Gráfico
  - Especificando Opções de Série de Dados
  - Especificando Opções de Formato
3. Clique em **OK** para salvar mudanças e fechar o assistente "Editar Propriedades do Gráfico".

---

## Exportando Gráficos

É possível exportar os gráficos criados dos conjuntos de resultados da consulta para um sistema de arquivos usando o assistente "Exportar Gráfico".


### Antes de Iniciar

Abra um gráfico que você deseja exportar na guia **Resultados** dos resultados de uma consulta visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para exportar um gráfico:

#### Procedimento

1. Abra o assistente "Exportar Gráfico" de uma das seguintes formas:
  - Com um gráfico aberto no editor, selecione **Arquivo > Exportar** para abrir a página Seleccionar do assistente Exportar e, em seguida, selecione **Gráfico** na lista de assistentes de exportação disponíveis.
  - Com um gráfico aberto no editor, clique no botão da barra de ferramentas **Exportar** ().
2. Selecione o objeto de origem na lista **Origens**.

3. Na lista **Tipo de Exportação**, selecione o tipo de arquivo exportado. Os formatos a seguir estão disponíveis:
  - PDF
  - PNG
4. Clique em **Avançar**. A segunda página do assistente "Exportar Gráfico" é aberta.
5. Na seção **Selecionar parâmetros de exportação**, especifique o tamanho da imagem.
6. Clique em **Atualizar Gráfico** para atualizar a janela **Visualização da Exportação de Gráfico**.
7. Clique em **Concluir** para

---

## Especificando opções de impressão para gráficos

Para gráficos, é possível especificar as opções de configuração de página para impressão.

### Antes de Iniciar

Se um gráfico for criado a partir dos resultados da consulta visual, abra-o na guia **Resultados**.

### Sobre Esta Tarefa

Para controlar a aparência das páginas impressas para um gráfico:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Configuração de Página** para abrir a janela Configuração de Página.
2. Selecione a impressora que deseja usar na lista **Impressora**.
3. Para obter configurações detalhadas, clique em **Propriedades**.
4. Selecione o tamanho da para impressão na lista **Tamanho**.
5. Selecione a bandeja de papel a ser usada na lista **Origem**.
6. Selecione a orientação da impressão na área **Orientação**.
7. Especifique o tamanho das margens da página nos campos **Margens** e clique em **OK**.
8. Na área **Opções de Escala**, selecione uma das opções de impressão disponíveis:
  - a. **Ajustar à Área de Impressão** para ajustar o tamanho do gráfico à área para impressão.
  - b. **Escalar Impressão para %** para especificar o tamanho do gráfico necessário em percentual.
9. Para fazer os valores padrão especificados, clique em **Configurar como Padrão**.
10. Clique em **OK** para fechar a janela Configuração da Página . As opções que foram especificadas são utilizadas para controlar a aparência do objeto impresso.

---

## Capítulo 11. Trabalhando com Caminhos de Drill Down

Uma caminho de drill down é uma série interativa de gráficos que permitem exibir diversos níveis de detalhes de uma determinada consulta.

---

### Sobre Caminhos de Drill Down

Uma caminho de drill down é uma série interativa de gráficos que permitem exibir diversos níveis de detalhes de uma determinada consulta.

Os caminhos de drill down permitem realizar drill down em em diversas visualizações diferentes de resultados de consultas. Cada nível de detalhe é representado por um modo de exibição diferente e cada gráfico de modo de exibição pode ser totalmente customizado. Os dados que são transmitidos de um nível de detalhe para outro são orientados por interação com o usuário com os pontos de dados dos gráficos do modo de exibição. O movimento de dados de um nível para outro é chamado de caminho de análise.

Por exemplo, você cria um gráfico de colunas que exibe a soma dos salários dos funcionários em cada departamento de uma empresa. O gráfico de coluna exibe uma coluna diferente para cada departamento. Em seguida, você cria um gráfico pizza que exibe a soma dos salários de todos os funcionários de um departamento específico, dividido por tipo de tarefa. O gráfico pizza exibe uma fatia da pizza diferente para cada tipo de tarefa. O caminho de análise passa dados da coluna de departamento especificada para o próximo gráfico. Agora, ao clicar em uma coluna específica do primeiro gráfico, o departamento especificado é exibido no gráfico pizza. É possível voltar ao gráfico de colunas original e clicar na coluna de um departamento diferente. O gráfico pizza agora exibe pontos de dados do novo departamento. É possível criar um número qualquer de caminhos de análise para fornecer visualizações mais específicas dos dados de consulta.

---

### Criando Caminhos de Drill Down

Os caminhos de drill down permitem que você se aprofunde em várias visualizações diferentes de resultados da consulta.

#### Sobre Esta Tarefa

Para criar um caminho de drill down, execute o seguinte procedimento:

#### Procedimento

1. Abra o assistente Criar Novo Caminho de Drill Down de uma das maneiras a seguir:
  - Com uma consulta ativa na janela do editor, selecione **Consulta > Transferência > Caminho de drill-down**
  - Selecione **Arquivo > Novo > Outro**  
Na pasta **ObjetosQMF**, selecione o assistente de drill down
  - Clique no botão **Novo Caminho de Drill Down** na barra de ferramentas.  
O assistente Criar Noco Caminho de Drill Down é aberto.

Se você abriu o assistente Criar Novo Caminho de Drill Down selecionando **Consulta > Transferir para > Caminho Drill Down**, a página **Tipo de Gráfico** do assistente é aberta.

Caso contrário, a página Criar Novo Caminho de Drill Down é aberta e você deve executar as seguintes ações:

- Especifique um nome para o caminho drill down no campo **Nome**
  - Na seção **Origem de Dados**, especifique uma consulta para utilizar.  
Para utilizar uma consulta salva em um repositório ou arquivo, clique em reticências (...) à direita de **Consulta Salva**.  
Para utilizar uma consulta aberta, selecione uma das consultas abertas na caixa de listagem correspondente.
  - Clique em **Avançar**. A página Tipo de Gráfico do assistente é aberta.
2. Especifique opções de tipo de gráfico e clique em **Avançar**. A página Série de Dados é aberta.
  3. Especifique opções de série de dados e clique em **Avançar**. A página Formato é aberta.
  4. Especifique opções de formato e clique em **Concluir**. O assistente Criar Novo Caminho de Drill Down é fechado e o primeiro gráfico do caminho de drill down é exibido no editor de **Resultados**.
  5. Para incluir outro nível para o caminho de drill down, clique em um dos pontos de dados do gráfico. O assistente Novo Nó do Caminho de drill down é aberto.
  6. Especifique o tipo de gráfico, a série de dados, as opções de formato do gráfico e clique em **OK**. O novo gráfico é exibido no editor de **Resultados**. O gráfico que você cria é automaticamente parametrizado para aceitar dados do gráfico anterior. Por exemplo, se o primeiro gráfico exibiu os valores de dados de uma coluna de nomes de departamento, o novo gráfico irá apenas exibir valores de dados de um departamento específico.
  7. Repita esse processo para cada nível de detalhe que você deseja incluir no caminho de drill down e clique no botão **Parar gravação de caminho de drill down** na barra de ferramentas. É solicitado que você confirme que deseja parar a gravação do caminho de drill down.
  8. Clique em **Não** para descartar a gravação. Todos os níveis e gráficos anteriores são descartados.
  9. Clique em **Sim** para salvar a gravação. O caminho de drill down e todos os seus níveis e gráficos são salvos.
  10. Após o caminho de drill down ser salvo, navegue entre os gráficos usando os botões da barra de ferramentas **Alternar para Cenário Anterior** e **Alternar para Cenário Seguinte**.
  11. Para editar um gráfico específico, navegue para o gráfico e clique no botão da barra de ferramentas **Propriedades do nó do caminho de drill down**. A janela Propriedades de Nível de Drill Down é aberta.  
Para obter mais informações sobre como editar propriedades de gráfico, consulte os tópicos a seguir:
    - Especificando Opções de Tipo de Gráfico
    - Especificando Opções de Série de Dados
    - Especificando Opções de Formato
  12. Edite as propriedades do gráfico que deseja alterar, clique em **OK** para salvar as mudanças e feche a janela Propriedades de Nível de Drill Down.



13. Para gravar um novo caminho de drill down utilizando um gráfico existente como base, navegue no gráfico com que você deseja iniciar e clique no botão **Gravar Caminho de Drill Down** na barra de ferramentas. O assistente Novo nó de caminho de drill down é aberto, permitindo que você crie um novo nível de gráfico. O novo caminho de drill down será iniciado com o gráfico que foi aberto quando você clicou no botão da barra de ferramentas, e o novo gráfico será o próximo nível abaixo.
14. Para gravar uma nova ramificação de um caminho de drill down, navegue no gráfico da gravação atual do caminho de drill down que você deseja ramificar e clique no botão **Ramificar caminho de drill down e alternar para modo de gravação** na barra de ferramentas. O assistente Editar nó de caminho de drill down é aberto, permitindo que você altere para baixo o nível do próximo gráfico a partir de onde você clicou no botão da barra de ferramentas. Isso cria uma nova gravação de caminho de drill down que retém todos os níveis anteriores de gráfico do início ao ponto em que você clicou no botão da barra de ferramentas, mas permite gravar novos níveis de gráfico que se ramificam a partir da gravação original. A gravação original salva é preservada.

---

## Gerenciando modos de exibição de caminho de drill down

Você pode utilizar a área de janela **Estrutura de drill down** do editor de **Design** do caminho de drill down para gerenciar os modos de exibição.

### Sobre Esta Tarefa

Cada nível de detalhe da gravação de um caminho de drill down é representado por um modo de exibição diferente. Cada modo de exibição de caminho de drill down é editado separadamente, permitindo a você exibir dados usando diferentes gráficos e opções de formatação. Use a área de janela **Estrutura de drill down** do editor de **Design** do caminho de drill down para gerenciar os modos de exibição disponíveis e os caminhos de análises que eles representam.

Para gerenciar modos de exibição de caminho de drill down:

### Procedimento

1. Abra um caminho drill down no editor de **Design** do caminho de drill down.
2. Na área de janela da **Estrutura de drill down**, clique com o botão direito em um modo de exibição, selecione **Novo**, e especifique o tipo de modo de exibição que deseja incluir.
3. Na lista de **Origem de Dados**, selecione uma consulta, dynamart, tabela ou previsão, com base em um nível de drill down que você deseja criar.
4. Para incluir um novo objeto, clique em **Incluir objeto de origem de dados**. Na caixa de diálogo Configurar Origem de Dados selecione o tipo de objeto de origem de dados necessário e especifique um caminho para ele no campo **Caminho**:
  - a. **Integrado** - o objeto é salvo no caminho de drill down, então pode ser transferido com ele para um arquivo ou repositório no qual você salva esse drill down.
  - b. **Vinculado** - o caminho de drill down salva um link para o objeto de origem de dados. O objeto não é salvo em um arquivo ou repositório com um caminho de drill down.
5. Se você incluir um novo objeto de origem de dados, na área **Relação entre origens de dados** selecione uma coluna do objeto pai a partir da lista da

**Coluna Principal** e uma coluna do objeto filho a partir da lista de **Detalhe da coluna**. Essas duas colunas são utilizadas para associar os dados a partir de dois objetos.

6. Se as colunas especificadas tiverem o formato **TIMESTAMP**, você poderá selecionar o valor necessário a partir da lista de **Função Calendário** para especificar as configurações de formato das colunas. A Função Calendário associa as colunas com dados **TIMESTAMP** a partir de diferentes origens de dados, se pertencerem a um mesmo período de tempo, por exemplo, um ano, trimestre ou mês.
7. Clique em **Avançar** para abrir a página de Tipo de Gráfico do assistente de Novo Modo de Exibição de caminho de drill down.
8. Especifique opções de tipo de gráfico e clique em **Avançar**. A página de opções da Série de Dados.
9. Especifique opções de série de dados e clique em **Avançar**. A página Formato é aberta.
10. Especifique opções de formato e clique em **Concluir**. O assistente Criar Novo Caminho de Drill Down é fechado e o primeiro gráfico é exibido na área de janela **Estrutura de drill down** do editor de **Caminho de drill down**.

**Nota:** O novo modo de exibição se localiza abaixo do modo de exibição com clique direito, e representa o próximo nível de detalhe na estrutura de drill down.

11. Clique com o botão direito em um modo de exibição e selecione **Tornar Padrão**. O modo de exibição padrão é o primeiro gráfico exibido quando você visualiza os resultados da consulta
12. Clique com o botão direito em um modo de exibição e selecione **Editar** no pop-up. O assistente Editar modo de exibição é aberto.
13. Faça as alterações necessárias para o tipo de gráfico, a série de dados e as opções de formato de gráfico e clique em **OK**. O assistente Editar modo de exibição é fechado.
14. Clique com o botão direito em um modo de exibição e selecione **Remover** no menu pop-up para excluí-lo da árvore **Estrutura de Drill Down**.
15. Clique com o botão direito em um modo de exibição e selecione **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo** para alterar sua localização na árvore da **Estrutura de drill down**.

**Nota:** É possível selecionar o nível necessário de detalhes a serem exibidos no drill down clicando em uma área adequada do gráfico. A janela de Drill Down com uma lista de subníveis disponíveis aparece. Selecione o necessário e clique em **OK**. Você não poderá selecionar um nível se houver apenas um subnível ou se o caminho de drill down estiver sendo gravado.

---

## Especificando opções de impressão para um caminho de drill down

É possível especificar as opções de configuração da página que serão usadas quando você imprimir um caminho de drill down aberto na janela do editor.

### Sobre Esta Tarefa

Para controlar a aparência das páginas impressas para um caminho de drill down:

## Procedimento

1. Com um objeto ativo na janela do editor, abra a janela Configuração da Página selecionando **Arquivo > Configuração da Página**.
2. Selecione a impressora que deseja usar na lista **Impressora**.
3. Para obter configurações detalhadas, clique em **Propriedades**. É aberta a janela Configuração da Página.
4. Selecione o tamanho da para impressão na lista **Tamanho**.
5. Selecione a bandeja de papel a ser usada na lista **Origem**.
6. Selecione a orientação da impressão na área **Orientação**.
7. Especifique o tamanho das margens da página no campo **Margens** .
8. Clique em **OK** para fechar a janela Configuração de Página.
9. Na área **Opções de Escala**, selecione uma entre as opções de impressão disponíveis:
  - a. **Ajustar à Área de Impressão** para ajustar o tamanho do caminho de drill down à área para impressão.
  - b. **Escalar Impressão para %** para especificar o tamanho do caminho de drill down necessário em percentual.
10. Para fazer os valores padrão especificados, clique em **Configurar como Padrão**.
11. Clique em **OK** para fechar a janela Configuração de Página. As opções que foram especificadas são utilizadas para controlar a aparência do objeto impresso.



---

## Capítulo 12. Trabalhando com tarefas planejadas

As tarefas planejadas permitem que você crie ações automatizadas, como executar consultas e exportar resultados de consulta sem tomar uma ação direta da interface com o usuário.

### Sobre Esta Tarefa

As tarefas planejadas são ferramentas valiosas que ajudam a automatizar processos de negócios a serem executados em datas e horas especificadas. Isso é especialmente útil para ações que devem ser executadas em uma base regular, como relatórios de vendas semanais, pensados para serem distribuídos para vários locais diferentes, ou relatórios de lucros trimestrais.

Para criar uma tarefa planejada:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Tarefas planejadas** ou **Arquivo > Novo > Tarefa planejada**.
2. Clique em **Incluir Tarefa** para criar uma tarefa planejada se você usar o diálogo Lista de Tarefas.
3. Se você usar o assistente Criar Nova Tarefa Planejada selecionando **Arquivo > Novo > Tarefa Planejada**. Selecione o tipo de planejador que deseja usar. É possível usar um planejador local ou planejador do QMF para WebSphere. Clique em **Avançar**.
4. Especifique um nome para a tarefa no campo **Nome da Tarefa**.
5. Clique em **Incluir Ação**. O Assistente de Ação é aberto.
6. Especifique um nome para a ação no campo **Nome de Ação**.
7. Selecione o tipo de ação que deseja incluir e clique em **Avançar**.
8. Especifique as opções para o tipo de tarefa selecionada e clique em **Concluir**. O Assistente de Ação é fechado e a nova ação é incluída na lista **Ações**.
9. Para gerar um log detalhado dessa execução de tarefa, marque a caixa de seleção **Ativar Criação de Log**. O log de erro e o relatório de execução de tarefa serão salvos no diretório inicial do usuário se a tarefa for executada a partir do planejador do sistema operacional.
10. Quando tiver incluído todas as ações que você deseja que a tarefa execute, clique em **OK**. A janela Tarefa é fechada e o controle retorna à janela Lista de Tarefas.
11. Clique em **Importar Tarefa** para importar uma tarefa.
12. Clique em **Exportar Tarefa** para exportar uma tarefa.
13. Para planejar uma tarefa, selecione a tarefa que você deseja planejar e clique em **Planejar tarefa**.
14. Clique em **OK**. A janela Lista de Tarefas é fechada.

---

### Incluindo uma Ação de Executar Objeto

A ação de executar objeto permite que você execute automaticamente consultas, um relatório visual, procedimento ou relatório rápido e exporte, e-mail, ou imprima.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de executar objeto para uma tarefa planejada :

### Procedimento

1. Abra uma tarefa na janela Lista de Tarefas.
2. Clique em **Incluir Ação**. O Assistente de Ação é aberto.
3. Especifique um nome para a ação no campo **Nome da Ação** , clique em **Executar Objeto**, e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar objeto é aberta.
4. Selecione o tipo de objeto que você deseja executar.
5. Especifique o local do objeto. Há duas opções:
  - a. Para especificar o local de origem estática do objeto, clique em **Caminho** e, em seguida, clique no botão de reticências (...) na parte inferior direita da área **Origem** . A janela Abrir é aberta.
  - b. Navegue para e selecione o objeto e clique em **Concluir**. A janela Abrir é fechada.
  - c. Para especificar um local de origem condicional para o objeto, clique em **Fórmula** e, em seguida, clique no botão de reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  - d. Especifique a fórmula a ser utilizado para determinar o local do objeto e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
6. Marque a caixa de seleção **Configurar uma Nova Origem de Dados** para especificar uma determinada origem de dados com relação à qual deseja executar o objeto. Em seguida, clique nas reticências (...); a janela Incluir Origem de Dados é aberta; selecione a origem de dados necessária e clique em **OK**.
7. Para incluir uma origem de dados disponível, clique em **Incluir Origem de Dados**. A janela Incluir Origem de Dados é aberta.
8. Navegue e selecione a origem de dados que você deseja incluir, especifique um nome de login e a senha para a origem de dados e clique em **OK**. A janela Incluir Origem de Dados é fechada.
9. Clique em **Avançar**. A página Especificar operações é aberta.
10. Clique em **Incluir Operação**. O Assistente de Operação é aberto.
11. Selecione uma operação e clique em **Avançar**.
12. Especifique as opções para a operação selecionada e clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.
13. Quando você terminar de incluir todas as operações que a ação deve executar, clique em **Concluir**. O Assistente de Ação é fechado e o controle retorna à janela Tarefa .
14. Clique em **OK**. A janela Tarefa é fechada e o controle retorna à janela Lista de Tarefas.
15. Clique em **OK**. A janela Lista de Tarefas é fechada.

## Especificando as Opções de Operação de Exportação de Consulta

Utilize a operação de consulta de exportação para exportar resultados da consulta para um arquivo.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma operação de consulta de exportação para uma ação:

### Procedimento

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Exportar Consulta** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar os parâmetros de exportação é aberta.
3. Clique no número do conjunto de resultados necessário no campo **Conjunto de Resultados**.
4. Selecione o modo de exibição necessário na lista **Modo de Exibição**, se vários deles estiverem disponíveis.
5. Selecione o tipo de arquivo que você deseja exportar da lista drop down **Tipo de Exportação**. tipos de arquivo válidos são:
  - **Texto** (\*.txt)
  - **CSV** (\*.csv)
  - **PDF** (\*.pdf)
  - **HTML** (\*.htm)
  - **IXF** (\*.ixf)
  - **XML** arquivo Extensible Markup Language (\*.xml)
  - **XLS** Microsoft Excel 97-2003 (\*.xls)
  - **XLSX** Microsoft Excel 2007 (\*.xlsx)
  - **PNG** (\*.png)
6. Especifique o local para salvar o objeto. Há duas opções:
  - a. Para especificar um local de salvamento estático para o objeto, clique em **Caminho** e depois nas reticências (...) na parte inferior direita da área **Destino**. A janela Salvar Como é aberta.
  - b. Navegue para o local do diretório onde você deseja salvar o objeto e clique em **Concluir**. É fechada a janela Salvar Como.
  - c. No caso, o **no diretório raiz de saída** é especificado no **Servidor-Lado do Sistema de Arquivo** da página da janela Preferências, você pode apenas digitar um caminho e um nome de arquivo ou apenas um nome de arquivo no campo **Caminho**. O arquivo será exportado para este diretório raiz automaticamente. No QMF para WebSphere, é possível especificar somente o caminho, que se encontra no diretório raiz configurado pelo administrador. Caso contrário, a exportação será proibida e ocorrerá um erro.
  - d. Para especificar um local de salvamento condicional para o objeto, clique em **Fórmula** e, em seguida, clique nas reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  - e. Especifique a fórmula a ser usada para determinar o local para salvar o objeto e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
7. Marque a caixa de seleção **Excluir Após Conclusão da Tarefa** se desejar remover o arquivo exportado do local especificado quando a tarefa planejada for concluída.
8. Marque a caixa de seleção **Marcar como Anexo** se quiser poder anexar este conjunto de resultados da consulta ao e-mail automaticamente.

9. Clique em **Avançar**. O Especifique [ tipo de arquivo ] opções de exportação página é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado.
10. Clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.

#### **Tarefas relacionadas:**

“Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação” na página 28

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

#### **Referências relacionadas:**

“Especificando Opções de Exportação de Arquivo” na página 206

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

## **Especificando as Opções de E-mail para Operação de Exportação de Consulta**

Utilize a operação de consulta de exportação de e-mail para enviar os resultados da consulta em um e-mail.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir uma consulta de exportação para operação de e-mail para uma ação:

### **Procedimento**

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Exportar Consulta para E-mail** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar os parâmetros de exportação é aberta.
3. Clique no número do conjunto de resultados necessário no campo **Conjunto de Resultados**.
4. Selecione o modo de exibição necessário na lista **Modo de Exibição**, se vários deles estiverem disponíveis.
5. Selecione o tipo de arquivo que você deseja exportar da lista drop down **Tipo de Exportação**. tipos de arquivo válidos são:
  - **Texto** (\*.txt)
  - **CSV** (\*.csv)
  - **PDF** (\*.pdf)
  - **HTML** (\*.htm)
  - **IXF** (\*.ixf)
  - **XML** arquivo Extensible Markup Language (\*.xml)
  - **XLS** Microsoft Excel 97-2003 (\*.xls)
  - **XLSX** Microsoft Excel 2007 (\*.xlsx)
  - **PNG** (\*.png)
6. Especifique o nome do anexo de arquivo no e-mail no campo **Nome do Anexo**.
7. Se você desejar especificar um nome de anexo de arquivo condicional, clique no botão próximo ao campo. O Fórmula editor se abre.



8. Especifique a fórmula a ser utilizado para determinar o nome do anexo e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
9. Clique em **Avançar**.  
O Especifique [ tipo de arquivo ] opções de exportação página é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado.  
Clique em **Avançar**.
10. Especifique as configurações de e-mail na próxima página do Assistente de Operação.

**Nota:** Os valores que você define podem ser especificados dinamicamente durante o trabalho do agente iterativo com a ajuda de variáveis de substituição. Você pode utilizar um grupo de ações com o agente iterativo para enviar mensagens de e-mail separadas para vários destinatários. Para fazer isso, você precisa especificar a consulta do agente iterativo que retorna todas as informações de email necessárias, definir as variáveis do agente iterativo e digitar os nomes de variáveis nos campos correspondentes na página Especificar Configurações de Correio utilizando o sinal de igualdade (=Form, =SMTP).

Quando você executa a tarefa, o agente iterativo passa sobre os registros de consulta dele, extrai um conjunto de parâmetros de e-mail em cada iteração, e o transmite para a operação *Exportar Consulta para E-mail*.

- Na lista **Formato**, selecione o formato do texto do corpo. Os formatos disponíveis são Texto e HTML.
- Especifique o endereço de e-mail do destinatário no campo **Para**.
- Especifique os destinatários adicionais no campo **Cc**.
- Especifique o assunto do e-mail no campo **Assunto**.
- Especifique o conteúdo do e-mail no campo **Mensagem**.

**Nota:**

Se desejar incluir uma imagem incorporada no texto do e-mail, você deverá inserir o seguinte fragmento de HTML no texto:

```
</img>
```

em que *cid*: é o identificador abreviado do conteúdo padrão exigido ao fazer referência a uma imagem integrada em um e-mail formatado, e em que *[nome da imagem]* é o nome do arquivo de imagem. Por exemplo, para incorporar um arquivo de imagem denominado *image1.png*, você deve inserir o fragmento de HTML a seguir no texto do e-mail:

```
</img>
```

- Especifique o endereço de e-mail a partir do qual será enviado no campo **De**.
11. Para especificar parâmetros do servidor SMTP, clique em **configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se deseja utilizar um servidor predefinido pelo administrador ou um customizado.
    - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor necessário na lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir Servidor** para criar um.
    - b. Se você decidir utilizar um servidor customizado, especifique os parâmetros do servidor, incluindo seu endereço e o número da porta. Se o

servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário para especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações Avançadas SMTP, em que você pode incluir palavras-chave necessárias suportadas pelo javamail. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP.

12. Clique em **Concluir** para fechar o assistente de Operação.

#### Referências relacionadas:

“Especificando Opções de Exportação de Arquivo” na página 206

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

### Enviando tabelas HTML em um e-mail

Você pode enviar resultados de consulta como tabelas HTML no e-mail quando estiver trabalhando com tarefas planejadas.

#### Antes de Iniciar

Certifique-se de que o formato selecionado de uma correspondência seja HTML e de que a tabela que você deseja incluir esteja salva no formato HTML.

#### Sobre Esta Tarefa

As tabelas inseridas aparecem no corpo da correspondência em formato HTML.

A inclusão de uma tabela HTML está disponível apenas para as seguintes tarefas do planejador:

- Exportar consulta para tarefas de e-mail. Como resultado dessa tarefa, você obtém um conjunto de resultados da consulta em formato HTML, que pode ser enviado no e-mail.
- Enviar tarefa de manipulação de recursos de e-mail. Nessa tarefa, você pode inserir as tabelas HTML necessárias criadas durante a execução de outras tarefas.

Para inserir uma tabela HTML no corpo de uma correspondência HTML:

#### Procedimento

1. Na janela Assistente de Ação, clique no botão de reticências (...) no campo **Mensagem**. O Editor de Fórmula se abre.
2. Na lista das funções, expanda o **Planejador** e selecione **inserir Tabela HTML** ou digite o nome dessa função no campo **Filtro**.
3. Clique duas vezes na função e especifique seus parâmetros.
4. Clique em **OK** para incluir a função. A tabela especificada é incluída na correspondência.

#### Exemplo

Você pode incluir tabela *grid.html* em uma correspondência com os seguintes parâmetros:

- Quando estiver trabalhando com tarefa de exportação, apenas inclua a função sem nenhum parâmetro  
`=insertHTMLTable()`

- Quando estiver trabalhando com tarefa de manipulação de recurso, especifique apenas um parâmetro, no caso de o arquivo HTML exportado ter codificação UTF-8.  
=insertHTMLTable("grid.html")
- Você deve especificar ambos os parâmetros, se a codificação do arquivo HTML exportado for diferente de UTF-8.  
=insertHTMLTable("grid.html", "UTF-16")

## Especificando opções de operação de consulta de impressão

Use a operação de consulta de impressão para imprimir os resultados da consulta especificada.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma operação de consulta de impressão para uma ação:

#### Procedimento

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Imprimir consulta** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar impressora é aberta.
3. Selecione a impressora que você deseja utilizar para imprimir os resultados da consulta a partir da lista suspensa **Impressora**.
4. Clique em **Propriedades**. É aberta a janela Configuração da Página.
5. Selecione o tamanho da área imprimível da lista suspensa **Tamanho**.
6. Selecione a bandeja de papel a ser utilizada a partir da lista suspensa **Origem**.
7. Selecione a orientação da impressão do grupo de rádio **Orientação**.
8. Especifique o tamanho das margens da página no campo **Margens**.
9. Clique em **OK**. A janela Configuração da Página é fechada e o controle retorna para o Assistente de Operação.
10. Clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.

## Especificando as Opções de Exportação de Relatório Rápido para Operação de E-mail

Utilize a exportação de relatório rápido para operação de e-mail para enviar um relatório rápido em um e-mail.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar a opções de exportação de um relatório rápido para operação de e-mail, execute o seguinte procedimento:

#### Procedimento

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Exportar Relatório Rápido para E-mail** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar os parâmetros de exportação é aberta.
3. Selecione o tipo de arquivo que você deseja exportar da lista drop down **Tipo de Exportação**. tipos de arquivo válidos são:
  - PDF (\*.pdf)

- HTML (\*.htm)
4. Especifique o nome do anexo de arquivo no e-mail no campo **Nome do Anexo**.
  5. Se desejar especificar um nome de anexo de arquivo condicional, clique nas reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  6. Especifique a fórmula a ser utilizado para determinar o nome do anexo e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
  7. Clique em **Avançar**. O Especifique [ tipo de arquivo ] opções de exportação página é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado.
  8. Clique em **Avançar**. Na página Especificar as configurações de e-mail , especifique valores para os seguintes parâmetros:
    - Selecione o formato do texto do corpo a partir da lista **Formato** . Os formatos disponíveis são Texto e HTML
    - O endereço para o qual o e-mail será enviado no campo **Para**
    - O endereço para o qual será enviada uma cópia do e-mail no campo **Cc**
    - O assunto do e-mail no campo **Assunto**
    - O texto do corpo do e-mail no campo **Mensagem**
    - O endereço do qual o e-mail será enviado no campo **De**
  9. Para especificar parâmetros do servidor SMTP, clique em **configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se deseja utilizar um servidor predefinido pelo administrador ou um customizado.
    - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor necessário na lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir Servidor** para criar um.
    - b. Se você decidir utilizar um servidor customizado, especifique os parâmetros do servidor, incluindo seu endereço e o número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário para especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações Avançadas SMTP , em que você pode incluir palavras-chave necessárias suportadas pelo javamail. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .
  10. Clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.

#### Referências relacionadas:

“Especificando Opções de Exportação de Arquivo” na página 206

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

## Especificando as Opções de Operação de Exportação de Relatório Rápido

Utilize a operação de exportação de relatório rápido para exportar resultados para um arquivo.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de exportação de relatório rápido, execute o seguinte procedimento

## Procedimento

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Exportar Relatório Rápido** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar os parâmetros de exportação é aberta.
3. Selecione o tipo de arquivo que você deseja exportar da lista drop down **Tipo de Exportação**. tipos de arquivo válidos são:
  - **PDF** (\*.pdf)
  - **HTML** (\*.htm)
4. Especifique o local para salvar o objeto. Há duas opções:
  - a. Para especificar um local de salvamento estático para o objeto, clique em **Caminho** e depois nas reticências (...) na parte inferior direita da área **Destino**. A janela Salvar Como é aberta.
  - b. Navegue para o local do diretório onde você deseja salvar o objeto e clique em **Concluir**. É fechada a janela Salvar Como.
  - c. Caso o **Diretório Raiz de Saída** seja especificado na página **Sistema de Arquivo no Lado do Servidor** da janela Preferências, você pode apenas digitar um caminho e um nome de arquivo ou o nome do arquivo somente no campo **Caminho**. O arquivo será exportado para este diretório raiz automaticamente. No QMF para WebSphere, é possível especificar somente o caminho, que se encontra no diretório raiz configurado pelo administrador. Caso contrário, a exportação será proibida e ocorrerá um erro.
  - d. Para especificar um local de salvamento condicional para o objeto, clique em **Fórmula** e, em seguida, clique nas reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  - e. Especifique a fórmula a ser usada para determinar o local para salvar o objeto e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
5. Marque a caixa de seleção **Excluir Após Conclusão da Tarefa** se desejar remover o arquivo exportado do local especificado quando a tarefa planejada for concluída.
6. Marque a caixa de seleção **Marcar como Anexo** se quiser poder anexar este relatório rápido ao e-mail automaticamente.
7. Clique em **Avançar**. O Especifique [ tipo de arquivo ] opções de exportação página é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado.
8. Clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.

### Tarefas relacionadas:

“Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação” na página 28

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

### Referências relacionadas:

“Especificando Opções de Exportação de Arquivo” na página 206

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

## Especificando Opções de Relatório Visual da Operação de Exportação de E-mail

Utilize a operação de exportação para relatório visual para operações de e-mail para enviar um relatório visual em um e-mail.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar uma exportação de relatório visual para opções de operação de e-mail, execute o seguinte procedimento:

### Procedimento

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Exportar Relatório Visual para E-mail** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar os parâmetros de exportação é aberta.
3. Selecione o tipo de arquivo que você deseja exportar da lista drop down **Tipo de Exportação**. tipos de arquivo válidos são:
  - **PDF** (\*.pdf)
  - **HTML** (\*.htm)
4. Especifique o nome do anexo de arquivo no e-mail no campo **Nome do Anexo**.
5. Se desejar especificar um nome de anexo de arquivo condicional, clique nas reticências (...). O Fórmula editor se abre.
6. Especifique a fórmula a ser utilizado para determinar o nome do anexo e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
7. Clique em **Avançar**. O Especifique [ tipo de arquivo ] opções de exportação página é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado.
8. Clique em **Avançar**. Na página Especificar as configurações de e-mail, especifique valores para os seguintes parâmetros:
  - Selecione o formato do texto do corpo a partir da lista **Formato**. Os formatos disponíveis são Texto e HTML
  - O endereço para o qual o e-mail será enviado no campo **Para**
  - O endereço para o qual será enviada uma cópia do e-mail no campo **Cc**
  - O assunto do e-mail no campo **Assunto**
  - O texto do corpo do e-mail no campo **Mensagem**
  - O endereço do qual o e-mail será enviado no campo **De**
9. Para especificar parâmetros do servidor SMTP, clique em **configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se deseja utilizar um servidor predefinido pelo administrador ou um customizado.
  - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor necessário na lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir Servidor** para criar um.
  - b. Se você decidir utilizar um servidor customizado, especifique os parâmetros do servidor, incluindo seu endereço e o número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário para especificar preferências de acesso adicionais, clique em

**Avançado** para abrir a janela Configurações Avançadas SMTP , em que você pode incluir palavras-chave necessárias suportadas pelo javamail. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .

10. Clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.

#### Referências relacionadas:

“Especificando Opções de Exportação de Arquivo” na página 206

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

## Especificando Opções de Operação Exportar Relatório Visual

Utilize a operação exportar relatório visual para exportar um relatório visual para um arquivo.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de operação de exportação de relatório visual, execute o seguinte procedimento:

#### Procedimento

1. Abra a página Especificar operações do Assistente de Ação e clique em **Incluir Operação**. O Assistente Operação é aberto.
2. Clique em **Exportar Relatório Visual** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar os parâmetros de exportação é aberta.
3. Selecione o tipo de arquivo que você deseja exportar da lista drop down **Tipo de Exportação** . tipos de arquivo válidos são:
  - **PDF** (\*.pdf)
  - **HTML** (\*.htm)
4. Especifique o local para salvar o objeto. Há duas opções:
  - a. Para especificar um local de salvamento estático para o objeto, clique em **Caminho** e depois nas reticências (...) na parte inferior direita da área **Destino**. A janela Salvar Como é aberta.
  - b. Navegue para o local do diretório onde você deseja salvar o objeto e clique em **Concluir**. É fechada a janela Salvar Como.
  - c. No caso, o **no diretório raiz de saída** é especificado no **Servidor-Lado do Sistema de Arquivo** da página da janela Preferências , você pode apenas digitar um caminho e um nome de arquivo ou apenas um nome de arquivo no campo **Caminho** . O arquivo será exportado para este diretório raiz automaticamente. No QMF para WebSphere, é possível especificar somente o caminho, que se encontra no diretório raiz configurado pelo administrador. Caso contrário, a exportação será proibida e ocorrerá um erro.
  - d. Para especificar um local de salvamento condicional para o objeto, clique em **Fórmula** e, em seguida, clique nas reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  - e. Especifique a fórmula a ser usada para determinar o local para salvar o objeto e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
5. Marque a caixa de seleção **Excluir Após Conclusão da Tarefa** se desejar remover o arquivo exportado do local especificado quando a tarefa planejada for concluída.

6. Marque a caixa de seleção **Marcar como Anexo** se quiser poder anexar este relatório visual ao e-mail automaticamente.
7. Clique em **Avançar**. O Especifique [ tipo de arquivo ] opções de exportação página é aberta. Nessa página, você poderá selecionar opções adicionais que estarão disponíveis dependendo do tipo de arquivo que estiver sendo criado.
8. Clique em **Concluir**. O Assistente Operação é fechado.

**Tarefas relacionadas:**

“Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação” na página 28

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

**Referências relacionadas:**

“Especificando Opções de Exportação de Arquivo” na página 206

É necessário especificar uma ou mais das seguintes opções ao exportar resultados da consulta para um arquivo. As opções especificadas dependem do tipo de arquivo que está sendo exportado.

---

## Incluindo uma Tarefa de Manipulação de Recursos

A ação de manipulação de recursos permite a você automaticamente copiar, colar, excluir e enviar e-mails de recursos que são gerados pela tarefa planejada.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de manipulação de recursos para uma tarefa planejada :

#### Procedimento

1. Abra uma tarefa da janela Lista de Tarefas .
2. Clique em **Incluir Ação**. O Assistente de Ação é aberto.
3. Especifique um nome para a ação no campo **Nome de Ação** , clique em **Manipulação de Recursos**, e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar o tipo de manipulação de recursos é aberta.
4. Clique em **Copiar** ou **Enviar Email** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página seguinte do assistente é aberta.
5. Especifique as opções **Copiar** ou **Enviar Email** e clique em **Concluir**. O Assistente de Ação é fechado e o controle retorna à janela Tarefa .
6. Clique em **OK**. A janela Tarefa é fechada e o controle retorna à janela Lista de Tarefas.
7. Clique em **OK**. A janela Lista de Tarefas é fechada.

## Especificando Parâmetros do Recurso de Cópia

A ação de manipulação de recursos de cópia permite automaticamente copiar, colar e excluir recursos que são gerados pela tarefa planejada.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de recursos de cópia :

#### Procedimento

1. Abra a página Especificar o tipo de manipulação de recursos do Assistente de Ação.



2. Clique em **Copiar** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar cópia do recurso parâmetros será aberta.
3. Especifique o recurso que você deseja copiar. Há duas opções:
  - a. Para especificar o local de origem estático, clique em **Caminho** e nas reticências (...) na parte inferior direita da área **Origem**. A janela Abrir é aberta.
  - b. Navegue para e selecione o objeto e clique em **Concluir**. A janela Abrir é fechada.
  - c. Para especificar um local de origem condicional para o objeto, clique em **Fórmula** e, em seguida, clique em reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  - d. Especifique a fórmula a ser utilizado para determinar o local do objeto e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
4. Especifique onde você deseja salvar o recurso. Há duas opções:
  - a. Para especificar o destino de origem estático do recurso, clique em **Caminho** e nas reticências (...) na parte inferior direita da área **Origem**. A janela Salvar Como é aberta.
  - b. Navegue para o local no qual você deseja salvar o recurso e seu nome de arquivo e clique em **Concluir**. É fechada a janela Salvar Como.
  - c. No caso, o **no diretório raiz de saída** é especificado no **Servidor-Lado do Sistema de Arquivo** da página da janela Preferências, você pode apenas digitar um caminho e um nome de arquivo ou apenas um nome de arquivo no campo **Caminho**. O arquivo será exportado para este diretório raiz automaticamente. No QMF para WebSphere, é possível especificar somente o caminho, que se encontra no diretório raiz configurado pelo administrador. Caso contrário, a exportação será proibida e ocorrerá um erro.
  - d. Para especificar um destino de origem condicional para o recurso, clique em **Fórmula** e, em seguida, clique no botão reticências (...). O Fórmula editor se abre.
  - e. Especifique a fórmula a utilizar para determinar onde salvar o recurso e clique em **OK**. O Fórmula editor é fechado.
5. Para recortar e colar o recurso do local de origem para o local de destino, selecione a caixa de opções **Mover**.
6. Para criar uma nova pasta para conter o recurso movido, selecione a caixa de opções **Criar Pastas**.
7. Para excluir a cópia movida do recurso depois que a tarefa for concluída, selecione a caixa de opções **Excluir após a conclusão da tarefa**.
8. Marque a caixa de seleção **Marcar como Anexo** se quiser poder anexar essa cópia do recurso ao e-mail automaticamente.
9. Clique em **Concluir**. O Assistente de Ação é fechado e o controle retorna à janela Tarefa.

#### **Tarefas relacionadas:**

“Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação” na página 28

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

## **Especificando Configurações de E-mail**

A ação de manipulação de recurso enviar e-mail permite que você envie automaticamente os recursos gerados em um e-mail.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar configurações de e-mail :

### Procedimento

1. Abra a página Especificar o tipo de manipulação de recursos do Assistente de Ação.
2. Clique em **Enviar e-mail** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Especificar configurações de e-mail é aberta.
3. Especifique o formato do texto do corpo na lista **Formato** . Os formatos disponíveis são Texto e HTML
4. Especifique o destinatário do e-mail no campo **Para:** .
5. Especifique quaisquer destinatários adicionais no campo **Cc:** .
6. Especifique o assunto do e-mail no campo **Assunto**.
7. Especifique o texto do e-mail no campo **Mensagem** .

É possível anexar imagens, bem como arquivos de outros tipos disponíveis. Se desejar incluir uma imagem incorporada no texto do e-mail, você deverá inserir o seguinte fragmento de HTML no texto:

```
</img>
```

em que *cid:* é o identificador abreviado do conteúdo padrão exigido ao fazer referência a uma imagem integrada em um e-mail formatado, e em que *[nome\_da\_imagem]* é o nome do arquivo de imagem. Por exemplo, para incorporar um arquivo de imagem denominado *image1.png*, você deve inserir o fragmento de HTML a seguir no texto do e-mail:

```
</img>
```

8. Especifique o endereço de e-mail que enviará o e-mail no campo **De:** .
  9. Para especificar parâmetros do servidor SMTP, clique em **configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se deseja utilizar um servidor predefinido pelo administrador ou um customizado.
    - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor necessário na lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir Servidor** para criar um.
    - b. Se você decidir utilizar um servidor customizado, especifique os parâmetros do servidor, incluindo seu endereço e o número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário para especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações Avançadas SMTP , em que você pode incluir palavras-chave necessárias suportadas pelo *javamail*. Clique em **OK**.
- Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .
10. Clique em **Incluir**. O caminho inserido como texto ou fórmula na janela é aberto.
  11. Especifique o caminho para o recurso que você deseja que a tarefa envie em um e-mail e clique em **OK**. Insira o caminho como texto ou fórmula a janela fechou.
  12. Na área **Anexos**, selecione as opções necessárias das duas listas.
    - a. Na primeira lista, selecione o anexo que deseja incluir automaticamente. As opções disponíveis são:
      - **Sem anexos automáticos** não anexa nenhum recurso automaticamente.

- **Anexar somente marcado** para anexar somente os recursos que foram marcados nas operações de exportação ou cópia.
  - **Anexar todos** para anexar todos os recursos criados nas operações de exportação ou cópia.
- b. Na segunda lista, selecione o procedimento que deseja aplicar aos anexos após a execução da ação. As opções disponíveis são:
- **Limpar todos os anexos automáticos** para excluir todos os anexos enviados automaticamente após a execução da ação.
  - **Limpar anexos automáticos no grupo** para excluir todos os anexos automáticos, que são criados para um grupo de ações com a ação de envio de e-mail, após a execução da ação.
  - **Não limpar anexos automáticos** para armazenar todos os anexos automáticos após a execução da ação.
13. Clique em **Concluir**. O Assistente de Ação é fechado e o controle retorna à janela Tarefa .

---

## Incluindo um Grupo de Ações

Você pode utilizar grupos de ações para criar uma série de ações que devem ser executadas sucessivamente.

### Antes de Iniciar

Antes de criar um grupo de ação, você deve primeiro criar uma tarefa planejada.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir um grupo de ações para uma tarefa planejada :

### Procedimento

1. Abra a janela Tarefas de uma das seguintes maneiras:
  - um clique duplo em uma tarefa na lista **Tarefas** ;
  - Selecione uma tarefa da lista **Tarefas** , e, em seguida, clique em **Editar Tarefas**.
2. Na janela Tarefa , clique em **Incluir Ação** para abrir o assistente Ação .
3. Digite um nome no campo **Nome de Ação** .
4. Selecione **Grupo de Ações**, e, em seguida, clique em **Concluir**.

## Incluindo Ações para um Grupo de Ações

Você pode utilizar o método arrastar e soltar para incluir ações em um grupo de ações.

### Antes de Iniciar

Você deve criar um grupo de ações.

Você deve criar uma ação.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação em um grupo de ações :

## Procedimento

1. Abra a janela Tarefas de uma das seguintes maneiras:
  - um clique duplo em uma tarefa na lista **Tarefas** ;
  - Selecione uma tarefa da lista **Tarefas** , e, em seguida, clique em **Editar Tarefas**.
2. Na janela da tarefa, selecione uma ação que você deseja incluir em um grupo.
3. Arraste a ação selecionada em um item do grupo de ação.

## O que Fazer Depois

Próxima: Configurando Parâmetros de Agente Iterativo

### Tarefas relacionadas:

“Incluindo uma Ação de Executar Objeto” na página 253

A ação de executar objeto permite que você execute automaticamente consultas, um relatório visual, procedimento ou relatório rápido e exporte, e-mail, ou imprima.

“Incluindo uma Tarefa de Manipulação de Recursos” na página 264

A ação de manipulação de recursos permite a você automaticamente copiar, colar, excluir e enviar e-mails de recursos que são gerados pela tarefa planejada.

## Removendo ações a partir de um grupo de ações

Você pode utilizar o método arrastar e soltar para remover ações a partir de um grupo de ações.

### Antes de Iniciar

Você deve criar um grupo de ações e preenchê-lo com ações.

### Sobre Esta Tarefa

Para remover uma ação a partir de um grupo de ações :

## Procedimento

1. Abra a janela Tarefas de uma das seguintes maneiras:
  - um clique duplo em uma tarefa na lista **Tarefas** ;
  - Selecione uma tarefa da lista **Tarefas** , e, em seguida, clique em **Editar Tarefas**.
2. Na janela Tarefa, expanda um grupo de ações que você deseja editar.
3. Selecione uma ação que você deseja remover do grupo de ação.
4. Arraste a ação selecionada fora do grupo de ações.

## Configurando os Parâmetros do Agente Iterativo

É possível utilizar o Agente Iterativo para executar um grupo de ações várias vezes em um ciclo. Use a janela Parâmetros do Agente Iterativo para gerenciar preferências do Agente Iterativo.

### Antes de Iniciar

Você deve criar um grupo de ações.

## Sobre Esta Tarefa

Para configurar os parâmetros do Agente Iterativo:

### Procedimento

1. Na lista **Ações** da janela Tarefa, clique com o botão direito no grupo de ação que deseja executar em um ciclo e, em seguida, selecione **Configurar Agente Iterativo** no menu pop-up.
2. Na janela Parâmetros do Agente Iterativo, clique nas reticências (...) para especificar uma consulta para o Agente Iterativo.  
As colunas dessa consulta definem as variáveis do Agente Iterativo e o número de linhas especifica o número de iterações.
3. Na janela Abrir, navegue e selecione um objeto que deseja utilizar como uma consulta para Agente Iterativo.  
Os seguintes objetos podem ser utilizados como uma consulta:
  - Gráficos
  - Consultas Visual
  - Consultas-line Analytical
  - Dynamarts
  - Dynamarts Compostos
  - Tabelas
4. Clique em **Concluir**. O caminho para o objeto selecionado é exibido no campo **Caminho de Consulta**.
5. A origem de dados que contém o objeto selecionado é incluída na lista **Origens de Dados**. É possível especificar suas informações de login para uma origem de dados nos campos **Login** e **Senha**.
6. Para incluir outra origem de dados na lista, execute o seguinte procedimento:
  - a. Clique em **Incluir Origem de Dados** para abrir a janela Incluir Origem de Dados.
  - b. Na lista **Origem de Dados**, selecione uma origem de dados que deseja incluir.
  - c. Digite suas informações de login nos campos **Nome de usuário** e **Senha**.
  - d. Selecione a caixa de opção **Lembrar a Senha** se deseja que o QMF lembre a senha para o ID do usuário que você digitou no campo **Nome do Usuário**.
7. Para remover uma origem de dados incluída anteriormente da lista, selecione esta origem de dados e, em seguida, clique em **Remover Origem de Dados**.
8. Na lista **Variáveis**, vincule as colunas de consulta aos prompts utilizados no objeto de origem que você especificar em Executar ações de objeto. Clique na célula **Nome do Prompt** e selecione o prompt da lista suspensa.
9. Use a caixa de opção o **Continuar em caso de falha** para especificar se o Agente Iterativo deverá continuar funcionando quando um erro ocorrer. Se a caixa de opção estiver marcada e um erro ocorrer dentro de qualquer iteração, o Agente Iterativo ignora essa iteração e continua trabalhando. Se ocorrer um erro e a caixa de opção estiver desmarcada, o Agente Iterativo irá parar de funcionar.

**Nota:** Todas as mensagens de erro podem ser vistas na visualização Saída.

10. Clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Agente Iterativo.

## O que Fazer Depois

Próximo: Gerenciando prompts em uma ação do grupo

### Tarefas relacionadas:

“Incluindo uma Ação de Executar Objeto” na página 253

A ação de executar objeto permite que você execute automaticamente consultas, um relatório visual, procedimento ou relatório rápido e exporte, e-mail, ou imprima.

## Gerenciando Prompts em um Grupo de Ações

Você pode criar uma tarefa planejada que executa uma variedade de objetos de dados como consultas, relatórios rápidos, relatórios visuais e procedimentos que contém parâmetros.

### Sobre Esta Tarefa

Você utiliza a janela Gerenciar Prompts Compartilhados para definir como os valores de parâmetro devem ser transmitidos para os objetos de origem especificados na tarefa.

**Nota:** Dependendo do tipo de um objeto, os parâmetros são representados por elementos diferentes. Para consultas, os parâmetros são prompts definidos para essas consultas. Para relatórios rápidos e relatórios visuais, parâmetros são prompts especificados nas consultas em que esses relatórios são baseados. Para procedimentos, parâmetros são variáveis definidas nesses procedimentos.

Você pode agrupar avisos similares utilizados nos objetos de origem para que todos os prompts dentro de um prompt do grupo recebam o valor transmitido para este grupo. Por padrão, existem tantos grupos quanto prompts nos objetos de origem dentro do grupo de ações. Cada grupo armazena um prompt particular e empresta seu nome. Você pode mover prompts entre os grupos. Se você mover o último prompt do grupo, este grupo é removido automaticamente, pois grupos vazios não são permitidos.

Você deve criar um grupo de ações e preenchê-lo com ações de objeto executáveis.

Para gerenciar prompts compartilhados :

### Procedimento

1. Abra a janela Tarefas , selecionando uma tarefa na lista **Tarefas** e clicando em **Editar Tarefas**.
2. Na janela Tarefa, clique com o botão direito em um grupo de ações e, em seguida, selecione **Gerenciar Prompts**.
3. Na lista **Prompts disponíveis** na janela Gerenciar Prompts Compartilhados selecione um prompt que deseja incluir em um grupo.
4. Na lista **Prompts Compartilhados**, selecione um grupo no qual você deseja incluir o prompt.
5. Clique em **Incluir no Grupo**. O prompt selecionado é incluído no grupo de prompt.
6. Para remover um prompt a partir de um grupo de prompt, selecione um prompt a partir da lista **Prompts compartilhados** , e, em seguida, clique em **Remover Prompt**.

7. Para renomear um grupo de prompt, selecione o grupo de prompt que você deseja renomear, e, em seguida, clique em **Renomear grupo de prompt**.
8. Na janela Grupo de Prompt , especifique o nome e a cadeia a ser exibida, e, em seguida, clique em **OK**.
9. Para alterar a ordem dos grupos de prompts na lista **Prompts Compartilhados**, selecione o nó do grupo de prompts ou um prompt no grupo e clique em **Mover Grupo de Prompts para Cima** ou **Mover Grupo de Prompts para Baixo**.
10. Inclua uma consulta de agente iterativo para o grupo de ação e vincule as colunas de consulta com os parâmetros utilizados nos objetos de origem que você especificou em ações no grupo de ações.

**Tarefas relacionadas:**

“Trabalhando com prompts em consultas” na página 89

É possível filtrar suas consultas ou dynamarts incluindo prompts que direcionam a consulta ou o dynamart para focar valores ou intervalos específicos. Isto limita a quantidade de dados a serem consultados e fornece resultados da consulta mais focados. A filtragem funciona no nível do banco de dados.

---

## Especificando variáveis para ações e grupos de ações

Você pode criar uma tarefa planejada que executa uma variedade de objetos de dados como consultas, relatórios rápidos, relatórios visuais e procedimentos que contém parâmetros.

### Sobre Esta Tarefa

Utilize a janela Configurar Variáveis para definir como os valores de parâmetro devem ser transmitidos para os objetos de origem especificados na tarefa. É possível utilizar os parâmetros especificados em ações próprias como variáveis de substituição. Por exemplo, você pode compor o caminho do sistema de arquivos utilizando parâmetros.

**Nota:** Dependendo do tipo de um objeto, os parâmetros são representados por elementos diferentes. Para consultas, os parâmetros são prompts definidos para essas consultas. Para relatórios rápidos e relatórios visuais, parâmetros são prompts especificados nas consultas em que esses relatórios são baseados. Para procedimentos, parâmetros são variáveis definidas nesses procedimentos.

É possível configurar os valores de parâmetro tanto para grupos de ações como para ações individuais. Você também pode configurar o agente iterativo para o mesmo grupo. Os parâmetros fornecidos pela ação única têm precedência, depois os valores de parâmetro configurados para o grupo, depois os valores de parâmetro configurados pelo agente iterativo.

Para especificar valores de parâmetros:

### Procedimento

1. Abra a janela Tarefas , selecionando uma tarefa na lista **Tarefas** e clicando em **Editar Tarefas**.
2. Na janela Tarefa, clique no botão da barra de ferramentas **Configurar Variáveis**. Todos os parâmetros especificados para o objeto de dados selecionado são exibidos na lista de parâmetros na janela Configurar Variáveis.

**Nota:** Se decidir configurar valores de parâmetro para um grupo de ação para o qual você já tenha designado prompts compartilhados, os prompts compartilhados especificados serão exibidos ao invés dos parâmetros definidos no objeto de origem.

3. Para incluir um parâmetro, clique em **Incluir Variável** e, em seguida, especifique o nome e o valor deste na janela Adicionar Variável.
4. Para editar ou remover uma variável, selecione a variável que você deseja editar ou remover, e clique em **Editar** ou **Remover**.
5. Para configurar o valor de parâmetro, abra a janela Incluir Variáveis ou Editar Variável e insira o valor constante ou uma fórmula no campo **Valor**. Para abrir a janela Editor de Fórmula, clique nas reticências (...) próximas do campo **Valor**.

**Nota:** É possível também configurar o valor de parâmetro diretamente na janela Configurar Variáveis, simplesmente, digitando-o na célula necessária da tabela de parâmetros.

6. É possível alterar a ordem em que os parâmetros são calculados, clicando em **Mover para Cima** e **Mover para Baixo**. Os parâmetros são calculados na sequência em que aparecem na lista e aqueles que já foram calculados podem ser utilizados para calcular outros parâmetros.
7. Clique em **OK** para fechar a janela Configurar Variáveis.

---

## Editando credenciais do usuário para tarefas planejadas

É possível alterar as credenciais do usuário para repositórios, conexões do repositório e origens de dados que são usados em uma tarefa planejada.

### Sobre Esta Tarefa

Informações do usuário, como nome de usuário e senha, são utilizadas em tarefas planejadas para acessar repositórios e origens de dados e estabelecer conexões do repositório. As informações do usuário são alteradas regularmente por motivos de segurança. Para alterar as credenciais do usuário para um ou vários repositórios, conexões do repositório ou origens de dados, execute o seguinte procedimento:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Visualizar > Tarefas planejadas**. A janela Lista de Tarefas é aberta.
2. Selecione as tarefas cujas credenciais do usuário deseja editar e clique em **Credenciais de tarefa**. A janela Credenciais de tarefa é aberta.
3. Para ver o repositório, a conexão do repositório ou a origem de dados cujas credenciais do usuário precisam ser editadas, marque todas as caixas de seleção na página Especificar credenciais de tarefas e clique em **Validar**.
4. Dê um clique duplo no repositório, na conexão do repositório ou na origem de dados cujo nome de usuário e senha deseja editar. A janela Informações do Usuário é aberta.
5. Especifique as credenciais do usuário novo para o objeto selecionado e clique em **OK**.

**Nota:** Se desejar alterar as senhas de todos os repositórios, conexões do repositório ou origens de dados que estiverem associados ao mesmo usuário, marque a caixa de seleção **Alterar todas as senhas [ObjectName] para esse usuário**.



6. Para assegurar-se de que as informações do usuário inseridas estão corretas, marque as caixas de seleção dos objetos editados na janela Credenciais da tarefa e clique em **Validar**.
7. Clique em **OK**.

---

## Copiando tarefas planejadas

É possível incluir uma tarefa planejada copiando e modificando uma existente.

### Sobre Esta Tarefa

Para copiar uma tarefa planejada:

#### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Tarefas Planejadas**. A janela Lista de Tarefas é aberta.
2. Na lista **Tarefas**, selecione a tarefa que deseja copiar e clique em **Copiar** (📄). A janela Tarefa é aberta.

**Nota:** É possível selecionar somente uma tarefa da lista **Tarefas** para copiar.

3. No campo **Nome da Tarefa**, digite um nome para a tarefa copiada
4. Na lista **Conexão do Repositório**, selecione a conexão do repositório à qual deseja ter acesso de tarefa.
5. Clique em **Configurar Informações do Usuário** para especificar o nome de login e a senha para o repositório na janela Configurar Informações do Usuário para o Repositório.
6. Na lista **Ações**, é possível editar as ações que deseja copiar com a tarefa, incluí-las ou removê-las.

**Nota:** As configurações de tempo da execução das tarefas planejadas não são copiadas.

7. Clique em **OK**. A tarefa planejada será copiada e incluída na lista **Tarefas** na janela Lista de Tarefas.

---

## Planejando tarefas locais

Use a janela do planejador de sistema operacional ou janela da tarefa de planejamento de aplicativo específica para planejar uma tarefa para execução.

### Antes de Iniciar

Deve-se ter uma tarefa para planejar.

### Sobre Esta Tarefa

Se você selecionar **Nativo** na guia **Geral** na janela Preferências, o QMF será integrado ao planejador embutido do sistema operacional para planejar tarefas. Para obter mais informações sobre o planejador integrado que está disponível, verifique a documentação do sistema operacional ou use a ajuda de contexto na janela do planejador.

**Restrição:** Se **Nativo** estiver selecionado, as tarefas planejadas não serão executadas no planejamento no aplicativo de 64 bits instalado no Windows 7 ou Windows Vista quando o Controle de Conta do Usuário estiver desativado.

Se você selecionar o **planejador do QMF para Estação de Trabalho** na guia **Geral** na janela **Preferências**, a tarefa de planejamento de aplicativo será aberta.

Para planejar uma tarefa com o planejador do QMF para Estação de Trabalho:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Tarefas Planejadas**. A janela **Lista de Tarefas** é aberta.
2. Na guia **Tarefas Locais**, selecione a tarefa que deseja planejar e clique em **Planejar Tarefa**.
3. Especifique o nome de usuário e a senha do sistema operacional nos campos **Usuário** e **Senha**.
4. Opcional: No campo **Diretório Ativo**, especifique o diretório para arquivos temporários, que são criados durante a execução da tarefa.
  - Marque a caixa de seleção **Excluir Quando Pronto** para excluir a tarefa da janela do planejador após sua execução.
  - Marque a caixa de seleção **Executar Somente se Estiver Logado** para executar a tarefa somente se o usuário com as credenciais que foram especificadas nos campos **Usuário** e **Senha** estiver logado no sistema operacional.
  - Marque a caixa de seleção **Desativado** para desativar a execução da tarefa.
5. Especifique os planejamentos que deseja aplicar à tarefa na lista **Planejamentos**.
6. Para incluir um planejamento, clique em **Incluir Planejamento**.
7. Opcional: Para remover um planejamento, que não é necessário, clique em **Remover Planejamento**.
8. Selecione a frequência de execução da tarefa na lista **Tipo de Planejamento**.
9. Especifique os detalhes da frequência na área próxima da lista **Tipo de Planejamento**. As opções variam dependendo do tipo de planejamento selecionado.
10. Clique em **OK** para fechar a janela do planejador.

---

## Planejando tarefas remotas

Com a ajuda das tarefas planejadas remotas, é possível executar diferentes operações, como executar consultas e exportar resultados da consulta usando um servidor remoto.

### Sobre Esta Tarefa

Para trabalhar com tarefas remotas, siga os pré-requisitos:

### Procedimento

1. Deve-se ter uma conexão de serviço da web com o QMF para WebSphere para usá-lo como um servidor remoto.
2. Selecione **Visualizar > Tarefas Planejadas**. A janela **Lista de Tarefas** é aberta.
3. Na guia **Tarefas Remotas**, na lista **Conexão do Repositório**, selecione uma conexão para tarefas remotas.
4. Selecione a tarefa que deseja planejar e clique em **Planejar Tarefa**.
5. Especifique os planejamentos que deseja aplicar à tarefa na lista **Planejamentos**.
6. Para incluir um planejamento, clique em **Incluir Planejamento**.

7. Opcional: Para remover um planejamento, que não é necessário, clique em **Remover Planejamento**.
8. Selecione a frequência de execução da tarefa na lista **Tipo de Planejamento**.
9. Especifique os detalhes da frequência na área próxima da lista **Tipo de Planejamento**. As opções variam dependendo do tipo de planejamento selecionado.
10. Para desativar ou ativar a execução de tarefa, marque ou limpe a caixa de seleção **Desativar Tarefa**.
11. Clique em **OK** para fechar a janela do planejador.

---

## Especificando notificações por e-mail para tarefas com falha

É possível especificar as notificações por e-mail que são enviadas para determinados endereços com informações sobre depuração para tarefas com falha.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar uma notificação por e-mail para uma determinada falha de tarefa:

### Procedimento

1. Na janela Lista de Tarefas, selecione uma tarefa na qual deseja incluir a notificação e clique no botão **Notificação por Email**.
2. Na janela Configurações de Notificação de Tarefa, marque a caixa de seleção **Enviar notificações por e-mail se a tarefa falhar**.
3. Selecione a opção **Usar Configurações Predefinidas** para usar uma das configurações que são definidas globalmente pelo administrador na página Email na área **Notificações por Email** da janela Preferências.

**Nota:** Para tarefas remotas, as preferências devem ser especificadas no servidor da web.

- a. Selecione a configuração que deseja usar na notificação.
- b. Se a lista estiver vazia, é possível incluir uma configuração global clicando em **Incluir Configurações**. A configuração global é incluída e fica disponível na página Email na área **Notificações por Email** da janela Preferências.
4. Selecione a opção **Customizado** para especificar as configurações de notificação para essa tarefa específica.
5. Na área **Propriedades de Mensagem**, especifique as configurações a seguir:
  - Selecione o formato do texto do corpo a partir da lista **Formato**. Os formatos disponíveis são Texto e HTML.
  - O endereço para o qual esse e-mail deve ser enviado no campo **Para**.
  - O endereço para o qual uma cópia carbono do e-mail deve ser enviada no campo **Cc**.
  - O endereço do qual o e-mail deve ser enviado no campo **De**.
6. Para especificar os parâmetros do servidor SMTP, clique em **Configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se você usará o servidor que é predefinido pelo administrador ou um customizado.
  - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor da lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir servidor** para criar um.
  - b. Se você decidir usar um servidor customizado, especifique parâmetros do servidor: seu endereço e número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida,

especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações SMTP Avançadas, onde é possível incluir palavras-chave que são suportadas por javamail. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .

7. Marque a caixa de seleção **Anexar Dados de Suporte** se desejar enviar os dados de suporte no anexo do e-mail.
8. Clique em **OK** para salvar as configurações de notificação especificadas. A notificação especificada aparece na coluna **Notificação por Email** da janela Lista de Tarefas.

---

## Convertendo Arquivos de Definição de Tarefa Legados

Os arquivos de definição de tarefa criados usando o QMF para Windows devem ser migrados primeiro para um novo formato antes de serem executados usando o QMF para Estação de Trabalho.

### Sobre Esta Tarefa

Para migrar arquivos de definição de tarefa legados para um novo formato:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Importar**. O assistente de Importação se abre.
2. Selecione **Assistente de Tarefa de Importação**. Clique em **Avançar**. A página Especifica arquivos JDF para importação é aberta.
3. Especifique o diretório no qual os arquivos de definição de tarefa legados (.jdf) podem ser localizados no **Diretório de arquivos de tarefa**. Você pode usar o botão **Navegar** para procurar o diretório.
4. Selecione os arquivos de tarefa que deseja migrar para o novo formato da lista **Arquivos de Tarefa**. Cada arquivo .jdf residente no diretório está contido na lista **Arquivos de Tarefa**.
5. Clique em **Avançar**. Os arquivos .jdf serão preparados para migração. A página Mapeamento do Servidor do assistente se abre.
6. Antes que a migração para o novo formato possa ser concluída, deve-se identificar as origens de dados que serão usadas nas tarefas. No QMF para Windows, as origens de dados eram referidas como servidores e eram definidas em server definition files (SDF). Cada servidor que é usado no arquivo de tarefa legado está listado na célula **Servidor do QMF** da **Tabela de mapeamento do servidor**, tal como aparecia no SDF. Estes servidores devem ser configurados no repositório como origens de dados. Isto geralmente é feito pelo administrador do QMF para Estação de Trabalho. Na célula **Origem de Dados do Repositório** da **Tabela de Mapeamento do Servidor**, especifique o nome da origem de dados para o servidor conforme ele foi configurado no repositório.
7. Para especificar o nome e senha que serão usados para efetuar login na origem de dados, selecione a origem de dados e clique em **Definir Informações sobre o Usuário**. A janela Definir Informações do Usuário é aberta. Especifique o nome e senha. Clique em **OK**. As informações são listadas na célula **Origem de Dados do Repositório** da **Tabela de Mapeamento do Servidor**.
8. Clique em **Avançar** e especifique o diretório no qual os novos arquivos de tarefa (.jdfx) serão salvos no campo **Diretório de saída**. Você pode usar o botão **Navegar** para procurar o diretório.

9. Depois de concluir o processo de migração do arquivo de tarefa para o novo formato, será possível executar a tarefa de uma das seguintes maneiras:
  - Planeje o arquivo do QMF para Estação de Trabalho (.jdfx) como uma tarefa usando seu planejador de sistema operacional ou planejador do QMF para Estação de Trabalho. Para obter mais informações, consulte o tópico *Trabalhando com tarefas planejadas*.
  - Execute o arquivo (.jdfx) usando a interface da biblioteca de comandos do QMF para Estação de Trabalho. Para obter mais informações, consulte *Executando tarefas a partir da interface da biblioteca de comandos* na ajuda da API.



---

## Capítulo 13. Trabalhando com previsões

Previsões permitem prever valores futuros de dados de séries temporais do históricos.

Com recursos de previsão, você pode fazer projeções de valores futuros com base em valores anteriores. Utilizando as estimativas, as organizações podem se preparar para alterações nas condições econômicas ou de concorrência, analisando dados históricos da série de tempo para prever tendências de desempenho e futuras. Por exemplo, em uma cadeia de fornecimento, se a demanda de previsão corresponde à demanda real então eficiências significativas podem ser alcançadas em termos de produção, distribuição e retornar.

QMF prevê utilizar vários métodos de previsão baseado em algoritmos matemáticos que modelam a demanda futura com base em dados históricos da série de tempo que pode ser originado de consultas e tabelas contendo colunas de data ou hora. O objetivo global é escolher um método de série temporal que produz um melhor ajuste do modelo de valores passados, identificando padrões existentes nos dados e projetando o modelo no futuro para gerar a previsão.

Os métodos a seguir podem ser utilizados para prever valores futuros :

- Se a série de tempo é relativamente estacionária com tendência geral para não flutuar em uma parte da série, conforme comparado a outra parte da série, então, **Média Móvel**, **Média Móvel de Peso** ou **Suavização Exponencial Única** fornecem o melhor ajuste do modelo.
- Se a série de tempo possui uma tendência com um consistente movimento para cima ou para baixo ao longo do tempo, então, **Suavização Exponencial Dupla** fornecem o melhor ajuste do modelo.
- Se a série tem uma tendência e sazonalidade com um padrão de altos e baixos que se repetem entre si ao longo de um período de geralmente menor que ou igual à um ano, então, **Método Holt-Winters** fornece o melhor ajuste do modelo.
- Se a série possui uma tendência, sazonalidade e ciclicidade com um padrão de altos e baixos que se repetem entre si durante um período estendido normalmente maior do que um ano, então, o **Método de Decomposição Multiplicativa** fornece o melhor ajuste do modelo.
- Se a série não exibe nenhum dos métodos referidos, então, **Agrupamento de Redes Neurais** será utilizada para matematicamente ajustar os dados históricos.
- Se houver motivos teórico para indicar que os dados devem seguir uma função matemática limpa, então, um dos **Métodos de Ajuste de Curva** pode ser utilizado.
- Além dos métodos supramencionados, a previsão também é capaz de ajustar manualmente quaisquer valores previstos com base no conhecimento do previsor e quaisquer eventos externos.

Como a maioria dos novos usuários descobrir, a capacidade de plot rapidamente e comparar cada método de previsão é um importante recurso da QMF as previsões. No entanto, o conhecimento e a experiência de um previsor ajudam a reduzir as possibilidades e, conseqüentemente, fornecem maior segurança e confiabilidade à previsão.

---

## Criando previsões

É possível criar uma previsão utilizando o editor de Previsões. Use as páginas **Grupo** e **Modelo** do editor **Previsões** para configurar um modelo de previsão.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma previsão, execute o seguinte procedimento:

#### Procedimento

1. Abra o editor **Previsões** de uma das seguintes maneiras:
  - Com uma consulta ativa na janela Editor, selecione **Consulta > Transferir para > Previsão**
  - Selecione **Arquivo > Novo > Outro**  
O assistente Novo Assistente é aberto. A partir da **QMF Objetos** pasta selecione o Previsões assistente
  - Clique no ícone da barra de ferramentas **Nova Previsão**.

O editor da Previsão é aberto em uma guia separada.
2. Selecione a consulta ou tabela que será utilizada para a origem de dados históricos.
3. Especifique as opções **Parâmetros de Dados**.
4. Especifique o agrupamento do modelo de previsão.  
A Hierarquia de Agrupamento é usada para especificar quais valores serão agrupados e como serão ordenados. Por exemplo, nas vendas de vinho, agrupe por tipo de vinho e depois por local, ou por local e depois por tipo de vinho.
5. Especifique a coluna de consulta que contém os valores a serem previstos e o método de agregação.
6. Especifique a estratégia de construção do modelo de previsão e a estratégia de distribuição:
  - A **Estratégia de Construção** é utilizada para especificar uma abordagem de cima para baixo ou de baixo para cima, onde o nó raiz está na parte superior e o nó folha está na parte inferior de um diagrama de árvore hierárquica.
  - A **Estratégia de Distribuição** especifica como os valores de previsão são distribuídos usando a estratégia de construção de cima para baixo, (por exemplo, de nós raiz para folha).
7. Especifique as opções de **Modelos de Previsão** incluindo os modelos de previsão utilizados e seus parâmetros associados.
8. Clique em **Executar Previsão** na barra de ferramentas. O gráfico da previsão é exibido no editor **Resultados**.
9. Experimente com um ou mais modelos de previsão para determinar o melhor ajuste. Métodos de Validação incluem:
  - Validação do modelo de previsão usando medidas de desempenho.  
Há cinco medidas de desempenho que podem ser utilizadas como critérios de comparação, incluindo:
    - Erro de Cumulativa
    - Desvio Absoluto Mean
    - Erro de Quadrada
    - Erro Percentual Absoluto Médio



- Rastreamento de Sinal

Na maioria dos casos, o erro quadrático médio é utilizado como critério de comparação.

- Validação dos elementos de série de tempo do modelo de previsão de acordo com qualquer tendência, sazonalidade e ciclicidade observadas.

No caso de tendência, uma tendência observada em um nó inferior poderá influenciar a escolha do modelo de previsão para a previsão inteira. Por exemplo, ao comercializar um novo produto, poderá ser mais sábio basear o modelo de previsão em um demográfico menor e mais representativo com tendências observáveis do que utilizar um demográfico maior e mais diversificado com tendências distorcidas ou não observáveis.

10. Salve a previsão para um arquivo ou para o repositório.

**Nota:** É possível usar as previsões salvas como objetos de consulta ao criar consultas analíticas, hierarquias de prompt, caminhos de drill down, relatórios rápidos e projetos visuais.

---

## Especificando Opções de Origem de Dados de Previsão

Você utiliza a janela **Origem de Dados** da página **Grupo** para especificar a origem de dados de uma previsão.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma previsão e especificar opções de origem de dados:

### Procedimento

1. Com um objeto de dados ativo que contém pelo menos uma coluna de formato de data na janela do editor, selecione **Consulta > Transferência > Previsão**. O editor **Previsão** é aberto. Você pode optar por integrar uma consulta ou selecionar uma consulta para vincular. Um objeto de dados integrado será salvo independentemente para a previsão. Todas as atualizações feitas na origem original após a previsão ter sido criada, não serão expressas. Um objeto de dados vinculados cria um link entre a origem de dados e a previsão salva. Todas as atualizações feitas na fonte original são automaticamente expressas na previsão.
2. Para especificar um objeto de dados para integrar, selecione **Integrada** e clique em **Importar**. A janela **Abrir** é aberta.
3. Navegue e selecione o objeto de dados que você deseja incorporar na previsão e clique em **Concluir**. A janela **Abrir** é fechada.
4. Clique em **Novo**. Uma nova consulta é aberta no editor **SQL**. Crie a consulta que deseja incorporar na previsão e salve-a.
5. Clique em **Editar**. O objeto integrado é aberto no editor. Edite o objeto e salve-o.
6. Se você selecionar **Vinculado**, clique nas reticências (...) próximas do campo **Caminho**. A janela **Abrir** é aberta.
7. Navegue e selecione o objeto que você deseja vincular à previsão e clique em **Concluir**. A janela **Abrir** é fechada e o caminho para a consulta é exibido no campo **Caminho**.

**Nota:** Qualquer consulta integrada ou vinculada deve conter pelo menos uma coluna de formato de data.

---

## Especificando Parâmetros de Data de Previsão

Use a área da janela **Parâmetros de Data** da página **Grupo** para especificar as opções de intervalo de data da previsão.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de data da previsão:

### Procedimento

1. Abra a página **Grupo** do editor de Previsão.
2. Selecione a coluna de formato de data que deseja usar para criar os valores previstos a partir da lista **Coluna de Data**.

**Nota:** Somente colunas de formato de data estão disponíveis na lista **Coluna de Data**.

Os seguintes formatos estão disponíveis para a data:

- AAAAxMMxDD
- MMxDDxYYYY
- DDxMMxYYYY
- YYxMMxDD
- MMxDDxYY
- DDxMMxYY

Para hora:

- HHxMMxSS
- HHxMM

Para de data e hora:

- YYYYxMMxDD HHxMMxSS
- DDxMMxYYYY HHxMMxSS
- YYYYxMMxDD HHxMM
- DDxMMxYYYY HHxMM
- YYxMMxDD HHxMMxSS
- DDxMMxYY HHxMMxSS
- YYxMMxDD HHxMM
- DDxMMxYY HHxMM

3. Selecione os valores de dados históricos que deseja usar para calcular os valores previstos da lista **Dados Históricos**. As opções disponíveis são:
  - a. **Todos os Dados:** Selecione esta opção para especificar que todos os valores de dados serão usados para calcular os valores previstos.
  - b. **De:** Selecione esta opção para especificar os valores de dados iniciais que serão usados para calcular os valores previstos. Insira a data de início no campo de calendário **De**. Também é possível inserir a data de encerramento no campo de calendário **A**. Nesse caso, os valores de dados recuperados entre as datas de início e de encerramento serão usados para calcular os valores previstos.
  - c. **Último:** Selecione esta opção para especificar que os valores de dados do último número de períodos serão usados para calcular os valores previstos. Especifique o número dos últimos períodos no campo **Períodos**.

4. Selecione o período de tempo sobre o qual agregar valores de dados da lista **Período**.
5. Especifique o número de períodos para calcular valores de previsão no campo **Número de Períodos Futuros**.

---

## Especificando Opções de Hierarquia de Agrupamento de Previsão

Você usa a área de janela **Hierarquia de Agrupamento** da página **Grupo** para especificar as colunas que agrupam os dados de previsão.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de hierarquia de agrupamento:

#### Procedimento

1. Abra a página **Grupo** do editor de Previsão
2. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Colunas disponíveis** e clique no botão **>**. A coluna ou colunas são incluídas na caixa de listagem **Colunas Seleccionadas**.
3. Selecione uma ou mais colunas da caixa de listagem **Colunas Seleccionadas** e clique no botão **<**. Uma ou mais colunas são removidas da caixa de listagem **Colunas Seleccionadas** e retornam para a caixa de listagem **Colunas Disponíveis**.
4. Clique nos botões **>>** ou **<<** para incluir ou remover todas as colunas seleccionadas.
5. Para alterar a ordem das colunas seleccionadas, clique em **Mover Coluna Seleccionada para Cima** ou **Mover Coluna Seleccionada para Baixo**.
6. Clique no botão da barra de ferramentas **Executar** para executar a previsão. O resumo de alto nível é exibido na previsão.

**Nota:** Para ver os resultados de outros níveis de hierarquia, selecione o nível que deseja exibir na previsão na visualização Estrutura de Tópicos.

---

## Especificando Opções de Estratégia de Previsão

Use a área de janela **Estratégia** do editor **Previsão** para especificar como os dados previstos serão formatados.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de estratégia:

#### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão
2. Selecione a coluna que contém os valores para previsão na lista suspensa **Coluna de Previsão**. Todas as colunas numéricas disponíveis são exibidas na lista suspensa **Coluna de Previsão**.
3. Especifique como os valores previstos serão agregados na lista suspensa **Estratégia de Agregação**. A estratégia de agregação é, em grande parte, dependente do tipo da coluna de valor que você está prevendo. Na maioria dos casos, você usaria a opção **Soma do Grupo**. No entanto, há instâncias, como as temperaturas de agregação, nas quais se deve utilizar a opção **Média de Grupo**.

4. Especifique como o modelo de previsão será construído na lista suspensa **Estratégia de Construção**. Se selecionar **Folha**, o modelo será calculado em nível de folha e agregado para cima utilizando uma abordagem de ascendente. Essa estratégia é mais eficiente quando existe um histórico completo no nível mais baixo de relatório (por exemplo, um rico conjunto de dados sem nulos no nível inferior). Se selecionar **Raiz**, o modelo será calculado no nível raiz e distribuído para nós folha utilizando uma abordagem descendente. Uma estratégia de nível raiz é mais eficaz quando há um conjunto de dados menor.
5. Se selecionar a estratégia de construção **Raiz**, selecione como distribuir o valor de previsão de nível raiz para níveis de folha na lista suspensa **Estratégia de Distribuição**. Os valores disponíveis incluem:
  - **Igual** - Distribui por igual as previsões de nível raiz para cada nível folha.
  - **Total Histórico** - Distribui previsões de valor raiz proporcionalmente para sub-níveis de acordo com a contribuição de cada grupo por meio do conjunto inteiro de dados históricos.
  - **Período mais Recente** - Distribui previsões do valor da raiz para o período previsto mais recente.

---

## Especificando opções de modelos de previsão

Utilize a área de janela **Modelos de Previsão** do editor **previsões** para especificar os modelos de previsão utilizados para calcular os dados previstos.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de modelos de previsão:

### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página Seleção de Modelo de Previsão do assistente Previsão é aberta.
3. Selecione um modelo de previsão. Os modelos de previsão disponíveis incluem:
  - média de movimentação simples
  - média ponderada movendo
  - Suavização exponencial única
  - Suavização exponencial dupla
  - Holt-método Winters
  - decomposição multiplicativa
  - ajuste da curva
  - Regressão polinomial
  - Rede Neural
4. Clique em **Avançar**. A página de parâmetros do modelo de previsão especificado é aberta.
5. Especifique os parâmetros do modelo de previsão e clique em **Concluir**. O assistente Previsão é fechado e o modelo de previsão é exibido na tabela **Modelos de Previsão**.
6. Para excluir um modelo de previsão da **Tabela de Modelos**, clique em **Remover Modelo**.
7. Para editar um parâmetro do modelo de previsão, execute as seguintes etapas:

- a. Selecione um modelo de previsão e clique em **Editar Modelo**. A página de parâmetros do modelo de previsão selecionado é aberta.
  - b. Edite os parâmetros do modelo de previsão e clique em **Concluir**. O assistente Previsão é fechado e as alterações são salvas.
8. Para copiar um modelo de previsão, clique em **Copiar Modelo**. Um modelo duplicado é criado e exibido na tabela **Modelo de Previsão**. Esse recurso será útil, se você desejar testar vários modelos do mesmo tipo com parâmetros um pouco diferentes a cada vez.

## Configurando Parâmetros de Média Móvel Simples

Uma média móvel suaviza uma série temporal ao prever o valor para cada período, usando a média de vários períodos anteriores.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de média móvel simples:

#### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Média Móvel Simples** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Média Móvel Simples do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Selecione o número de períodos de tempo anteriores, a ser utilizado para calcular a média móvel, na lista suspensa **Número de Períodos**.
5. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Configurando Parâmetros de Média Móvel Ponderada

Uma média móvel ponderada suaviza uma série temporal, prevendo o valor para cada período usando a média ponderada de vários períodos anteriores.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de média móvel ponderada:

#### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Média Móvel Ponderada** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Média Móvel Ponderada do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Especifique o número de períodos de tempo anteriores a ser utilizado para calcular a média móvel na lista suspensa **Número de Períodos**.
5. Especifique um peso para cada um dos períodos anteriores na coluna **Peso** da tabela. Os períodos são listados do mais antigo para o mais recente. Por exemplo, ao fornecer um peso alto ao último período na lista, a importância dos dados mais recentes aumentará em relação aos dados anteriores.
6. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Configurando Parâmetros de Suavização Exponencial Simples

Uma suavização exponencial única é um tipo de média móvel ponderada na qual os pesos diminuem exponencialmente para cada período de tempo consecutivo.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de suavização exponencial simples:

#### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Suavização Exponencial Única** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Suavização Exponencial Única do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Especifique um valor no campo **constante suavização exponencial**. O número deve estar entre zero e um. Altos valores dar últimos períodos mais peso e valores baixos dão mais importância aos dados passados.
5. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Configurando Parâmetros de Dupla Regularização Exponencial

Uma suavização exponencial dupla permite que pesos exponencialmente decrescentes sejam aplicados tanto a valores como a tendências anteriores entre os valores.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de suavização exponencial dupla:

#### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Dupla Regularização Exponencial** e clique em **Avançar**. A página Dupla Regularização Exponencial do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Especifique um valor no campo **constante suavização exponencial**. O número deve estar entre zero e um. Altos valores dar últimos períodos mais peso e valores baixos dão mais importância aos dados passados.
5. Especifique um valor no campo **Constante Regularização de Tendência**. O número deve estar entre zero e um. Valores altos fornecem às tendências recentes mais peso e valores baixos dão mais importância às tendências no passado.
6. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Configurando Parâmetros do Método Holt-Winters

O método Holt-Winters permite a um exponencial de suavização de peso levar a sazonalidade em consideração.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar os parâmetros do método Holt-Winters:

### Procedimento

1. Abra uma previsão no editor **Modelo** .
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Método Holt-Winters** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Método Holt-Winters do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Selecione a frequência na qual você espera ver os efeitos sazonais nos dados a partir da lista drop down **Sazonais frequência** .
5. Especifique um valor no campo **Suavização da constante (alfa)**. O número deve estar entre zero e um. Altos valores dar últimos períodos mais peso e valores baixos dão mais importância aos dados passados.
6. Especifique um valor na **Constante Sazonal (beta)** campo. O número deve estar entre zero e um. Altos valores dar últimos períodos mais peso e valores baixos dão mais importância aos dados passados.
7. Especifique um valor no campo **Tendência de Constante (gamma)**. O número deve estar entre zero e um.
8. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Configurando Parâmetros de Decomposição Multiplicativa

Uma decomposição multiplicativa extrai informações de tendência, sazonalidade e ciclicidade dos dados e utiliza esses elementos para prever valores futuros.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de decomposição multiplicativa:

### Procedimento

1. Abra uma previsão no editor **Modelo** .
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Decomposição Multiplicativa** e, em seguida, clique em **Avançar**. A páginaDecomposiçãoMultiplicativa do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Especifique a frequência na qual você espera ver os efeitos sazonais nos dados na lista suspensa **Frequência Sazonal**.
5. Especifique a frequência na qual você espera ver os efeitos cíclicos nos dados na lista suspensa **Comprimento do Ciclo**.
6. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Definindo Parâmetros de Ajuste de Curva

Uma curva ajustada localiza uma função matemática que melhor se adapta aos dados. Isso pode ser uma linha de melhor ajuste, curva exponencial, ou curva logarítmica.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de ajuste de curva :

### Procedimento

1. Abra uma previsão no editor **Modelo** .
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Ajustando Curva** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Ajuste de Curva do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Selecione um botão de rádio tipo de curva. Há três tipos de tipos de curva:
  - **Regressão Linear** - Selecione essa opção se a taxa de alteração em valores de coluna em períodos de previsão é relativamente constante.
  - **Regressão de Potência** - Selecione essa opção se a taxa de alteração em valores de coluna em períodos de previsão está aumentando com o tempo.
  - **Regressão Logarítmica** - Selecione essa opção se a taxa de alteração em valores de coluna em períodos de previsão está diminuindo ao longo do tempo.
5. Se você clicar em **Regressão**, selecione a função exponencial que deseja utilizar.
6. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

## Configurando os Parâmetros de Regressão Polinomial

Uma regressão polinomial localiza uma função matemática de uma determinada ordem que melhor se ajusta os dados.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar parâmetros de regressão polinomial:

### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Regressão Polinomial** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Regressão Polinomial do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Especifique a ordem do polinomial na lista suspensa **Ordenar**.
5. Especifique como os coeficientes serão configurados clicando em um dos botões de de opções:
  - a. Clique no primeiro botão de opções para deixar o sistema calcular os coeficientes.
  - b. Clique no segundo botão de opções para configurar manualmente os coeficientes.
6. Se clicar no segundo botão de opções, especifique o valor de cada um dos coeficientes na coluna **Valor** da tabela
7. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.



## Configurando Parâmetros da Rede Neural

Uma rede neural usa uma parte dos dados históricos para derivar os padrões que serão utilizados para prever dados adicionais.

### Sobre Esta Tarefa

O estágio precisa ser configurado exatamente assim.

### Procedimento

1. Abra a página **Modelo** do editor de Previsão.
2. Clique em **Incluir**. A página modelo de seleção de Previsão do assistente Incluir Modelo é aberta.
3. Clique em **Rede Neural** e, em seguida, clique em **Avançar**. A página Rede Neural do assistente Incluir Modelo é aberta.
4. Especifique um valor no campo **Redução Permitida (%)**.
5. Especifique um valor no campo **Aumento Permitido (%)**.
6. Selecione a frequência na qual você espera ver os efeitos sazonais nos dados a partir da lista drop down **Sazonais frequência**.
7. Especifique quantas vezes a rede neural executa os dados, para treinar em si mesma, na lista suspensa **Treinando Interação**.
8. Especifique o tipo de algoritmo de rede neural a ser utilizado. Os algoritmos disponíveis incluem:
  - **Descida de Gradiente** - Um algoritmo de otimização de primeira ordem.
  - **Prop Rápida** - Uma ligeira variação da propagação retroativa padrão de algoritmo de erro.
  - **R-prop** - Uma propagação retroativa resiliente do algoritmo de erro.
9. Selecione o número de neurônios ocultos na lista suspensa **Neurônios Ocultos**.
10. Especifique o valor inicial aleatório da rede neural no campo **Valor Inicial Aleatório**.
11. Especifique um valor no campo **Conjunto de Treinamento (%)**.
12. Selecione a caixa de opção **Mostrar Progresso de Treinamento** para exibir o progresso do treinamento da rede neural.
13. Clique em **Concluir**. O assistente Incluir Modelo é fechado e o modelo de previsão é exibida na tabela.

---

## Monitorando Desempenho do Modelo de Previsão


Use as métricas de desempenho de previsão para determinar qual modelo se adequa melhor aos dados de previsão.

### Sobre Esta Tarefa

Para gerar um resumo das métricas de desempenho de um modelo de previsão:

### Procedimento

1. Abra a previsão que você deseja testar.
2. Abra uma previsão no editor **Previsão**.
3. Execute o modelo de previsão que você deseja testar. Os resultados da previsão são exibidos no editor **Resultados**.

4. Clique no botão da barra de ferramentas **Criar Desempenho**  . É exibida uma tabela contendo as métricas de desempenho do modelo de previsão.

**Erro de Cumulativa**

Igual à soma das diferenças entre valores previstos e reais.

**Desvio Absoluto Mean**

Igual à soma dos valores absolutos do erro de previsão dividida pelo número de valores. Essa métrica tende a fornecer o melhor indicador de desempenho e é utilizada como o critério de comparação padrão em gráficos de previsão.

**Erro de Quadrada**

Calculado como a soma (ou média) dos valores de erro quadrático. Essa métrica de desempenho é muito sensível a valores exclusivos ou grandes, portanto, o erro será ampliado.

**Erro Percentual Absoluto Médio**

Calculado como uma porcentagem da diferença absoluta entre os valores previstos e reais dividida pelo número de valores.

**Rastreamento de Sinal**

Calculado como uma proporção de erro de previsão acumulativa para o desvio absoluto médio.

Em geral, quanto mais próximo de zero for o erro, melhor o desempenho do modelo (por exemplo, um erro de desempenho igual à zero implica um ajuste perfeito entre os valores previstos e reais).

5. Opcional: Se desejar visualizar a estrutura hierárquica de previsão, abra a visualização Estrutura de tópicos selecionando **Janela > Mostrar visualização > Estrutura de tópicos** no menu principal.

---


## Observando Tendências

Use tendências para acompanhar em que direção os dados previstos se movem.

### Sobre Esta Tarefa

Para observar a tendência dos dados históricos:

### Procedimento

1. Abra a previsão para o qual deseja criar uma tendência.
2. Abra uma previsão no editor **Previsão** .
3. Execute o modelo de previsão que você deseja testar. Os resultados da previsão são exibidos no editor **Resultados** .
4. Clique no botão da barra de ferramentas **Criar Tendência**  . Um gráfico de tendência e uma tabela de tendência são exibidos no editor **Resultados** .
5. Observe as três tipos de tendências no gráfico de tendência para determinar se existe uma tendência significativa para os dados e em que direção esta se move.

**Tendência Local**

A diferença entre o valor atual dentro de um período e o valor para o último período.

### Tendência Global

A diferença entre o valor atual dentro de um período e a média de todos os valores. O período, a ordem e a magnitude de flutuação entre valores positivos e negativos podem ser usados para determinar a significância da tendência linear.

### Tendência Linear

O valor de regressão linear para o período atual, conforme exibido no gráfico de tendência.

6. Opcional: Se desejar visualizar a estrutura hierárquica de previsão, abra a visualização Estrutura de tópicos selecionando **Janela > Mostrar visualização > Estrutura de tópicos** no menu principal.

---


## Observando Sazonalidade

Sazonalidade pode ser observada em um gráfico como um padrão repetido de picos e quedas regularmente espaçados que possuem uma direção consistente e aproximadamente a mesma magnitude em relação à tendência.

### Sobre Esta Tarefa

Alguns exemplos de sazonalidade podem ser: uma escalada acentuada nas vendas no varejo em resposta à compras durante um feriado, um aumento do consumo da água no verão devido ao clima mais quente e o aumento de gastos do governo no final do ano fiscal. Para observar a sazonalidade dentro dos dados históricos:

### Procedimento

1. Abra a previsão para a qual deseja observar a sazonalidade.
2. Abra uma previsão no editor **Previsão**.
3. Execute o modelo de previsão que você deseja testar. Os resultados da previsão são exibidos no editor **Resultados**.
4. Clique no botão da barra de ferramentas **Criar Sazonalidade** . A janela Criar Sazonalidade é aberta.
5. Selecione o período de tempo da sazonalidade na lista suspensa **Período de Tempo**.
6. Selecione o método de média dos dados históricos na lista suspensa **Tipo de Sazonalidade**.
7. Clique em **OK**. A janela Criar Sazonalidade é fechada e um gráfico e uma tabela de sazonalidade são exibidos no editor **Resultados**. A tabela de sazonalidade exibe, para cada período, a média geral para todas as estações e a média para cada período de sazonalidade.
8. Opcional: Se desejar visualizar a estrutura hierárquica de previsão, abra a visualização Estrutura de tópicos selecionando **Janela > Mostrar visualização > Estrutura de tópicos** no menu principal.

---


## Observando Ciclicidade

A ciclicidade permite que você observe flutuações periódicas que se repetem em uma série temporal do valor, normalmente, por um período maior que um ano.

## Sobre Esta Tarefa

Alguns exemplos de indústrias que experimentam demanda cíclica são indústrias de automóveis, defesa, recursos minerais e construção. Para observar a ciclicidade dentro dos dados históricos:

### Procedimento

1. Abra a previsão para a qual você deseja observar a ciclicidade.
2. Abra uma previsão no editor **Previsão** .
3. Execute o modelo de previsão que você deseja testar. Os resultados da previsão são exibidos no editor **Resultados**.
4. Clique no botão da barra de ferramentas **Criar Ciclicidade**  . A janela Criar Ciclicidade é aberta.
5. Selecione o comprimento do ciclo na lista suspensa **Número de Pontos**. O comprimento do ciclo é o número de períodos esperado em um ciclo completo.
6. Clique em **OK**. A janela Criar Ciclicidade é fechada e um gráfico e uma tabela de ciclicidade são exibidos no editor **Resultados** . A tabela de ciclicidade exibe, para cada período em um ciclo, a média geral para todos os ciclos e a média para cada ciclo individual. Por exemplo, se um ciclo possui doze períodos e o histórico de dados é de três anos, então os valores médios para três ciclos são exibidos.
7. Opcional: Se desejar visualizar a estrutura hierárquica de previsão, abra a visualização Estrutura de tópicos selecionando **Janela > Mostrar visualização > Estrutura de tópicos** no menu principal.

---

## Editando Propriedades do Gráfico

Use o assistente Propriedades do Gráfico para editar as propriedades de gráficos de resultados de previsão.

### Sobre Esta Tarefa

Assim que executar um modelo de previsão, você poderá customizar a formatação do gráfico gerado para suas especificações. Para editar um gráfico de resultado de previsão:

### Procedimento

1. Abra uma previsão no editor **Previsão** .
2. Execute o modelo de previsão que você deseja testar. Os resultados da previsão são exibidos no editor **Resultados**.
3. Clique no ícone **Propriedades do Gráfico** na barra de menus. O assistente Propriedades do Gráfico é aberto.
4. Editar as opções de formatação do gráfico e clique em **OK**. O assistente Propriedades do Gráfico é fechado e as alterações são salvas.

---

## Editando Propriedades da Grade

Use o assistente de Propriedades de Grade para editar as propriedades de grades de resultados de previsão.

## Sobre Esta Tarefa

Ao executar um modelo de previsão, você pode customizar a formatação da grade gerada para suas especificações. Para editar uma grade de resultados de previsão:

### Procedimento

1. Abra uma previsão no editor **Previsão**.
2. Execute o modelo de previsão que você deseja testar. Os resultados da previsão são exibidos no editor **Resultados**.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Grade de Propriedades**. O assistente Grade de Propriedades é aberto.
4. Selecione **Colunas** na árvore. As opções de **Colunas** são exibidas.
5. Especifique as colunas a serem exibidas na grade, selecionando as caixas de opções na coluna **Visível**.
6. Selecione uma **Coluna de Valor** na árvore. As opções de **Coluna de Valor** são exibidas.
7. Especifique o nome do cabeçalho da coluna no campo **Texto**.
8. Especifique a fonte do nome do cabeçalho no campo **Fonte**.
9. Especifique a cor do plano de fundo da célula de cabeçalho da coluna no campo **Plano de Fundo**.
10. Especifique a fonte do texto nas células de detalhes no campo **Fonte**.
11. Especifique o formato do texto nas células de detalhes no campo **Formato**.
12. Especifique a cor do plano de fundo das células de detalhes no campo **Plano de Fundo**.
13. Repita as etapas anteriores para cada uma das colunas de valor.
14. Clique em **OK**. O assistente Propriedades de Grade é fechado e as alterações são salvas.

---

## Exportando previsões

É possível exportar gráficos e conjuntos de resultados da consulta de previsões geradas para um sistema de arquivo ou banco de dados usando o assistente Exportar Gráfico ou Exportar Resultados da Consulta.

### Sobre Esta Tarefa

- Para exportar um gráfico, consulte o tópico “Exportando Gráficos” na página 245.
- Para exportar resultados da consulta para um banco de dados, consulte o tópico “Exportando Resultados da Consulta para um Banco de Dados” na página 203.
- Para exportar resultados da consulta para um arquivo, consulte o tópico “Exportando Resultados de Consulta para um Arquivo” na página 205.

---

## Especificando opções de impressão para uma previsão

É possível especificar as opções de configuração da página que serão usadas quando você imprimir uma previsão aberta na janela do editor.

### Sobre Esta Tarefa

Para controlar a aparência de páginas impressas para uma previsão:

## Procedimento

1. Com um objeto ativo na janela do editor, abra a janela Configuração da Página selecionando **Arquivo > Configuração da Página**.
2. Selecione a impressora que deseja usar na lista **Impressora**.
3. Para obter configurações detalhadas, clique em **Propriedades**. É aberta a janela Configuração da Página.
4. Selecione o tamanho da para impressão na lista **Tamanho**.
5. Selecione a bandeja de papel a ser usada na lista **Origem**.
6. Selecione a orientação da impressão na área **Orientação**.
7. Especifique o tamanho das margens da página no campo **Margens**.
8. Clique em **OK** para fechar a janela Configuração de Página.
9. Na área **Página**, especifique os objetos da previsão que deseja imprimir selecionando ou limpando as caixas de seleção **Gráfico** e **Tabela**.
10. Na mesma área, selecione uma das opções de página disponíveis:
  - a. **Imprimir em Páginas Separadas** para imprimir os objetos de previsão, o gráfico e a tabela em páginas separadas.
  - b. **Imprimir na Mesma Página** para imprimir ambos os objetos de previsão em uma página.
11. Na área **Opções de Escala**, selecione uma entre as opções de impressão disponíveis:
  - a. **Ajustar à Área de Impressão** para ajustar o tamanho da previsão à área para impressão.
  - b. **Escalar Impressão para %** para especificar o tamanho da previsão necessária em percentual.
12. Para fazer os valores padrão especificados, clique em **Configurar como Padrão**.
13. Clique em **OK** para fechar a janela Configuração de Página. As opções que foram especificadas são utilizadas para controlar a aparência do objeto impresso.

---

## Transformando a guia Resultados na visualização Edição de Resultados

É possível remover a guia **Resultados** para visualizar os resultados processados dinamicamente durante a edição do objeto QMF.


### Sobre Esta Tarefa

É possível remover a guia **Resultados** para os objetos a seguir:

- Consulta Analítica
- Arquivo DBF, CSV, IXF ou XML
- Dynamart
- Previsão
- Consulta Visual


Transforme a guia **Resultados** em uma visualização de uma destas três formas:

1. No menu principal, selecione **Janela > Mostrar visualização > Outro > Geral > Resultados**.

2. No menu principal, selecione **Consulta > Separar visualização de resultados** ou **Previsão > Separar visualização de resultados**.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Remove Visualização de Resultados** ().

A visualização Resultados fica disponível em uma janela separada.

Para transformar a visualização Resultados na guia:

1. Feche a visualização Resultados.
2. No menu principal, selecione **Consulta > Separar visualização de resultados** ou **Previsão > Separar visualização de resultados**.
3. Clique no botão da barra de ferramentas **Remove Visualização de Resultados** ().

A visualização Resultados é transformada na guia.





---

## Capítulo 14. Gerando relatórios clássicos e rápidos

Os desenvolvedores de relatórios podem selecionar um entre vários formatos que podem ser usados para gerar um relatório para um conjunto de resultados da consulta.

Os formatos de relatório disponíveis são:

- Relatórios clássicos baseados em texto, tabulares, que são compatíveis com versões anteriores com a infraestrutura QMF legada.
- Relatórios visuais gráficos criados usando um designer visual integrado.

**Nota:** É possível navegar um relatório clássico utilizando as teclas **Home** e **End** do teclado. As setas **para Cima** e **para Baixo** rolam as páginas do relatório verticalmente. As setas **Esquerda** e **Direita** rolam uma página horizontalmente. A tecla **Home** navega de volta para o início da primeira página do relatório. A tecla **End** navega para o final da última página do relatório.

---

### Criando um Novo Relatório

É possível criar um novo relatório usando o assistente Exibir Relatório.

#### Sobre Esta Tarefa

Para gerar um relatório em qualquer formato:

#### Procedimento

1. Selecione **Resultados > Exibir Relatório**. O assistente Exibir Relatório é aberto.
2. A partir da primeira página do assistente, selecione se você estará criando um novo relatório ou utilizando um relatório existente. Suas opções são:
  - Criar um novo relatório
  - Utilizar um relatório existente armazenado em um arquivo
  - Utilizar um relatório existente armazenado no catálogo do QMF
  - Utilizar um relatório existente armazenado no repositório
3. Clique em **Avançar**.
4. Dependendo de sua seleção, um dos diálogos a seguir é aberto:
  - Se você selecionou **Criar um Novo Relatório**, a segunda página do assistente solicitará para especificar o tipo de relatório a ser criado. As opções de relatórios disponíveis são:
    - **Criar um Relatório Clássico** para criar um relatório clássico.
    - **Criar um Relatório Visual** para criar um relatório visual.

Para cada tipo de relatório, você deve especificar se o relatório será gerado com base no modo como a consulta atual está formatada ou em uma formatação padrão simples. Selecione **Criar a partir de Consulta** para especificar que o relatório será gerado com base em como os resultados da consulta atuais são formatados. Selecione **Padrão** para especificar que o relatório será gerado em formatação padrão simples. Para o relatório clássico, você deve especificar as **Opções de Busca**. Selecione **Utilizar Dados Disponíveis** para incluir no relatório apenas os dados que já foram buscados.

Selecione **Buscar Todos os Dados** para completar o processo de busca dos dados antes de o relatório ser gerado para que todos os dados sejam incluídos.

- Se você selecionou **Utilizar um relatório existente armazenado em um arquivo**, a segunda página do assistente pedirá que seja especificado o caminho para o arquivo que contém o relatório no campo **Nome**.
- Se você selecionou **Usar um relatório existente armazenado no catálogo QMF**, a segunda página do assistente solicitará que você especifique o banco de dados, onde o catálogo QMF reside, no campo **Banco de dados**; e o proprietário do relatório, nome e tipo em seus respectivos campos. Para ver uma lista de relatórios, clique em **Listar Objetos**.
- Se você selecionou **Utilizar um relatório existente armazenado em um repositório**, a segunda página do assistente pedirá que você selecione do repositório ou de uma área de trabalho do repositório o relatório que você quer abrir.

5. Clique em **Concluir**. O relatório é exibido na janela ativa do editor.

---

## Selecionando um Objeto de Origem de Dados do Relatório Clássico

Você pode selecionar um novo objeto de origem de dados para o relatório clássico atual ou especificar que um formulário sempre use um objeto de origem de dados específico para produzir um relatório clássico.

### Sobre Esta Tarefa

Alterar objetos de origem de dados, usando o diálogo Objeto de Origem de Dados, torna mais fácil visualizar diferentes conjuntos de dados dos resultados de consulta no mesmo formato do relatório clássico. O QMF executará o objeto de origem de dados selecionado recentemente, formatará os resultados da pesquisa utilizando o formulário atual e exibirá o relatório atualizado na janela ativa do editor.

Especificar um objeto de origem de dados que será sempre utilizado quando um formulário for aberto, aperfeiçoa as etapas necessárias para criar um relatório clássico. Se especificado, quando o QMF abrir tal formulário, irá encontrar objeto de origem de dados designado, executar o objeto, formatar os resultados da consulta de acordo com as especificações do formulário e exibir o relatório clássico gerado na janela do editor. Se você não designar especificamente um objeto de origem de dados para um formulário, ao abrir esse formulário, o QMF formatará os resultados de consulta atualmente ativos para um relatório. Se desejar obter dados específicos dos resultados da consulta para o relatório, deverá localizar o objeto, executar o objeto e, em seguida, gerar o relatório.

Para Especificar um Objeto de Origem de Dados:

### Procedimento

1. Abra a janela Objeto de Origem de Dados.  
Com um formulário na janela ativa, selecione **Formulário > Objeto de Origem de Dados**.
2. Especifique onde o objeto de origem de dados está localizado, selecionando uma das opções a seguir:
  - Clique em **Do Arquivo** para especificar que o objeto de origem de dados será salvo em um arquivo localizado em uma unidade local ou de rede. Os

campos necessários se tornam disponíveis. Especifique o nome do arquivo no campo **Nome**. Você pode procurar na lista de arquivos disponíveis clicando no botão **Procurar**.

- Clique em **Da Origem de Dados** para especificar um objeto de origem de dados que está armazenado em um banco de dados. Os campos necessários se tornam disponíveis. Especifique a origem de dados na qual o objeto está armazenado no campo **Origem de Dados**. Especifique o proprietário, nome e tipo para o objeto de origem de dados nos campos **Proprietário**, **Nome** e **Tipo**. É possível clicar no botão **Listar Objetos** para procurar por um objeto no banco de dados.
  - Clique em **A partir do Repositório** para especificar um objeto de origem de dados salvo em um repositório. Os campos necessários se tornam disponíveis. Expanda os diretórios e pastas do repositório para expor o objeto de origem de dados que você deseja selecionar.
  - Clique em **Do Objeto Aberto** para obter o objeto de origem de dados de um dos objetos de consulta abertos no momento. Selecione o nome do objeto a partir da caixa de listagem **Título** dos objetos de consulta abertos.
3. Se o objeto de origem de dados selecionado produz múltiplos conjuntos de resultados, como no caso com procedimentos armazenados ou múltiplas consultas de instrução SQL, especifique o número de índice do conjunto de resultados que deseja usar no campo **Conjunto de Resultados**.
  4. Marque a caixa de opções **Sempre utilizar este objeto ao abrir este documento** para especificar que sempre que o formulário ativo atualmente for aberto, o objeto especificado será utilizado como o objeto de origem de dados. Esta opção não fica disponível quando o objeto de origem de dados for um objeto atualmente aberto.
  5. Clique em **OK** para gerar o relatório utilizando o objeto de origem de dados selecionado. Caso você tenha especificado para que o objeto de origem de dados selecionado no momento seja sempre utilizado quando esse formulário for aberto, da próxima vez em que abrir o formulário, o objeto será executado e os resultados de pesquisa serão formatados de acordo com as especificações do formulário em um relatório.

## Listando Objetos de Origem de Dados

Use a janela Lista de Objetos para listar os objetos que foram salvos na origem de dados.

### Sobre Esta Tarefa

É possível selecionar um objeto desta lista para ser usado como a origem de dados para um relatório.

Para listar os objetos em uma origem de dados:

### Procedimento

1. Abra a janela Objeto de Origem de Dados.  
Com um formulário na janela ativa, selecione **Formulário > Objeto de Origem de Dados**.
2. Selecione o botão de rádio **A partir de origem de dados** e, em seguida, clique em **Listar Objetos**.
3. Na lista suspensa **Origem de Dados**, selecione o nome da origem de dados cujos objetos você deseja listar.

4. No campo **Proprietário**, insira o proprietário dos objetos que deseja listar. Especifique o proprietário no formato correto para identificadores.
5. No campo **Nome**, insira o nome do objeto que deseja listar. É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores. Você pode especificar um padrão de correspondência para combinar vários nomes.
6. No campo **Pasta**, especifique o nome da pasta que armazena o objeto que deseja listar. Clique nas reticências (...) para especificar qualquer outra pasta neste servidor.
7. Clique em **Atualizar Lista** para iniciar uma procura por objetos no banco de dados que correspondem aos critérios de procura especificados nos campos **Proprietário** e **Nome**. Somente aqueles objetos que você está autorizado a utilizar são incluídos na lista. Os resultados são retornados na **Lista de Objetos** da tabela.
8. Nesta lista, selecione o objeto que deseja usar como o objeto de origem de dados de relatório clássico.
9. Clique em **OK**. A janela Lista de Objetos é fechada. O controle retorna à janela Objeto de Origem de Dados.

---


## Exportando relatórios para um arquivo

É possível exportar um relatório clássico, um relatório rápido ou um relatório visual em um arquivo. Se seu relatório for clássico, é possível exportá-lo como um arquivo de texto, HTML ou PDF. Se o seu relatório for um relatório rápido ou visual, será possível exportá-lo como um arquivo HTML ou PDF.

### Sobre Esta Tarefa

Para exportar um relatório:

### Procedimento

1. Abra o assistente Exportar Relatório de uma das seguintes formas:
  - Com um relatório na janela ativa, selecione **Arquivo > Exportar** para abrir a página Selecionar do assistente Exportar e, em seguida, selecione **Relatório** na lista de assistentes de exportação disponíveis.
  - Com um relatório na janela ativa, clique no botão da barra de ferramentas **Exportar** ().
2. Selecione o relatório que você deseja exportar da caixa de listagem **Relatórios**.
3. Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, especifique onde o arquivo de relatório deve ser salvo no campo **Arquivo de relatório**. Você pode usar o botão **Procurar** para procurar o local.
4. Selecione o tipo de arquivo que você está exportando. É possível exportar um relatório clássico como um arquivo de texto (\*.txt), um arquivo HTML (\*.htm;\*.html), ou um arquivo PDF (\*.pdf). É possível exportar um relatório rápido e um relatório visual como um arquivo HTML (\*.htm; \*.html) ou um arquivo PDF (\*.pdf).
5. Se estiver exportando um arquivo PDF, clique no botão **Avançar**. A página Configurar Opções de Exportação de PDF é aberta. Selecione a caixa de opções **Incluir Informações do Documento** e especifique as cadeias de caracteres no **Título**, **Autor**, **Assunto** e **Palavras-chave** campos para incluir informações do documento no PDF. Selecione **Usar Apenas Fontes ANSI** caixa de opção para usar apenas fontes ANSI no PDF.

6. Se desejar exportar o relatório como um arquivo HTML, selecione HTML a partir da lista **Tipo de exportação** e clique em **Avançar**. A página Configurar opções de exportação de arquivo é aberta. Marque a caixa de seleção **Dividir relatório em páginas separadas** para salvar cada página de seu relatório individualmente.
7. Clique em **Concluir**.
  - Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, o relatório será exportado para um arquivo no formato selecionado.
  - Se você estiver usando o QMF para WebSphere, uma janela Salvar é aberta, essa lista os arquivos individuais para download e um arquivo ZIP arquivado (\*.zip) que contém todos os arquivos para download. Clique em um ou mais dos hyperlinks para fazer download dos arquivos. Quando concluir o download dos arquivos, clique em **OK**.

---

## Criando Formulários de Relatório Clássico

Relatórios clássicos são gerados utilizando os resultados da consulta como a origem de dados e um modelo de formulário. O modelo de formulário, referido como "formulário", especifica como você deseja que os resultados da consulta sejam formatados no relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Os formulários são considerados objetos e podem ser salvos em seu repositório, no catálogo QMF ou em um arquivo. Ao abrir um objeto formulário que foi salvo, você está de fato executando o objeto formulário para gerar o relatório. Quando abertos, os formulários utilizam automaticamente os resultados da consulta atualmente ativa como a origem de dados.

Como alternativa, você pode especificar que um conjunto específico de dados de resultados da consulta seja sempre utilizado com um formulário específico para criar um relatório. Se você selecionar esta opção, quando o objeto de formulário for aberto, será executado um objeto de consulta específico para obter os resultados da consulta solicitados e, em seguida, esses resultados da consulta serão formatados em um relatório usando as especificações do formulário.

Você cria e edita formulários usando a página Design da janela Editor de Relatório Clássico. Os relatórios são exibidos na página Relatório da janela Editor de Relatório Clássico.

## Projetando um Formulário de Relatório Clássico

Você pode criar e editar formulários usando a página Design da janela Editor de Relatório Clássico. Os relatórios gerados são exibidos na página Relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um formulário:

### Procedimento

1. Abra a página Design de um relatório clássico de uma das seguintes maneiras:
  - Selecione **Arquivo > Novo > Formulário**. O assistente Criar Novo Formulário se abre. Especifique o nome do formulário no campo **Nome** e onde o formulário será salvo no campo **Origem de Dados**. Clique em **Concluir**.

- Selecione o botão da barra de ferramentas **Novo Formulário** . Clique na guia **Design** para abrir a página Design da janela Formulário.
2. A página Design é dividida em duas seções. À esquerda está a árvore de **Estrutura do Formulário**. Cada nó da árvore representa uma seção do relatório. Conforme você seleciona um nó na árvore, os campos que você deve especificar para essa seção do relatório são exibidos.
  3. Para projetar seu formulário, selecione uma ou mais seções da árvore **Estrutura de Formulário** e insira os campos correspondentes. Um relatório clássico inclui as seguintes seções:
    - Principal
    - Quebras
    - Cálculos
    - Colunas
    - Condições
    - Detalhes
    - Final
    - Opções
    - Page
  4. Ao terminar de projetar o formulário, você poderá salvá-lo no repositório, no catálogo QMF ou em um arquivo.

### Especificando Opções de Formatação Principais

Os campos de formatação contidos na seção **Principal** de um relatório fornecem as instruções de formatação dos elementos mais comuns de um relatório, incluindo colunas, cabeçalhos, rodapés e quebras de formulário.

### Sobre Esta Tarefa

Alguns dos elementos definidos na seção **Principal** do relatório também podem ser definidos em outras seções.

Tabela 30. Elementos da Seção Principal de um Relatório Clássico

Elemento	Description
<b>Largura total das colunas do relatório</b>	Esta propriedade exibe a largura total dos dados tabulares no relatório.
<b>Propriedades da coluna</b>	Na tabela na parte superior da página, você pode especificar quais colunas exibir e configurar suas propriedades. Você pode utilizar os botões acima da tabela para incluir ou remover colunas, abrir o diálogo Editar coluna e alterar a ordem de colunas.  Consulte Propriedades Coluna para obter detalhes.
<b>Página</b>	Utilize o texto do Título e campos de texto do rodapé para especificar o título e rodapé da página.
<b>Final</b>	Utilize o campo de texto para especificar o texto da linha final.
<b>Quebras</b>	Utilize os seguintes elementos para especificar quebras de propriedades: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Nova página por quebra</b> Marque esta caixa de opções para iniciar uma nova página no relatório quando ocorrer o nível de quebra atual.</li> <li>• <b>Texto de rodapé</b> Utilize este campo para especificar o texto do rodapé de quebra.</li> </ul>

Tabela 30. Elementos da Seção Principal de um Relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
Contorno para Colunas de Quebra	Quebra de colunas são as colunas com o código de utilização configurada como Quebra. As linhas de relatório são agrupadas pelo valor em uma coluna de quebra. Se você marcar esta caixa de opções, o valor é exibido apenas na primeira linha de um grupo. Caso contrário, o valor é exibido em cada linha de um grupo.
Texto padrão de quebra (*)	Marque essa caixa de opções para configurar asterisco como o texto de quebra padrão. Se não houver nenhum conjunto de agregação para qualquer uma das colunas, um asterisco é mostrado no final da linha de quebra.

### Propriedades da coluna

É possível editar as propriedades da coluna na tabela ou usar o diálogo Editar Coluna. Utilize os seguintes campos para especificar as propriedades da coluna.

- **Num:**  
Utilize esta propriedade para identificar a coluna. Esse número é utilizado para resolver variáveis de formulário e determinar como as colunas de resultados da consulta são mapeadas para as colunas do relatório.  
Enumeração inicia em 1. Você pode alterar o número da coluna movendo-o para cima ou para baixo na lista de colunas. Para isso, utilize a Mover para Cima da Coluna e os botões da coluna Mover para Baixo.
- **Título:**  
Utilize este campo para especificar o título da coluna, até 40 caracteres de comprimento. Use o caractere sublinhado ( \_ ) para criar um título multilinhas. Sublinhados à esquerda são ignorados. Por exemplo, FIRST\_SECOND é exibido como:  
PRIMEIRO  
SEGUNDO
- **Uso ou Código de Uso:**  
Utilize esse campo para designar um código de uso à coluna. Os códigos de uso fornecem informações sobre os dados de uma coluna. Eles podem, por exemplo, dar as informações resumidas totais no final da coluna ou então resumos parciais nas quebras de controle da tabela. Os códigos de uso disponíveis dependem dos dados da coluna e do tipo de resumo. Na lista suspensão de códigos de uso disponíveis, selecione aquele apropriado. Consulte o sistema de ajuda on-line para obter mais informações sobre cada código de uso.
- **Recuo:**  
Especifica o número de espaços em branco à esquerda da coluna. O intervalo é entre 0 e 999.
- **Largura:**  
Utilize este campo para especificar a largura da coluna. O número pode estar entre 1 e 32.767. Lembre-se de deixar espaço para símbolos monetários, sinal de negativo e outros caracteres especiais. Se a coluna for estreita demais para comportar os dados numéricos, eles serão substituídos por asteriscos. Se a coluna for muito estreita para dados de caractere ou de data/hora, eles serão truncados com base no alinhamento especificado. Pode-se usar um código de edição que faça o retorno automático de linha quando os dados não couberem na largura da coluna.
- **Editar:**

Seleciona um código de edição para controlar o modo de formatação dos dados em um relatório. Os códigos de edição estão disponíveis para dados de caractere, de data, gráficos, numéricos, de hora e data e hora. Além disso, os códigos de edição definidos pelo usuário podem ser criados.

Na lista suspensa de códigos de edição disponíveis, selecione um apropriado. Consulte a ajuda on-line para obter informações adicionais sobre códigos de edição.

- **Seq:**

Utilize este campo para especificar a sequência de colunas no relatório. Se duas colunas tiverem o mesmo número de sequência, elas aparecerão no relatório na ordem do número de colunas.

**Nota:** O campo **Seq** será ignorado em relatórios que utilizam o código de uso ACROSS ou se a reordenação automática das colunas do relatório estiver selecionada na janela Opções de Formulário .

## Especificando Opções de Formatação de Quebras

Os elementos de formatação contidos na seção **Quebras** de um relatório especificam características, conteúdo e posicionamento de até seis linhas de subtotal em um relatório, juntamente com o texto do título de quebra e o texto do rodapé de quebra.

### Sobre Esta Tarefa

*Tabela 31. Seção de quebras de elementos de um Relatório Clássico*

Elemento	Description
<b>Nova página por quebra</b>	Marque esta caixa de opções para iniciar uma nova página no relatório quando ocorrer o nível de quebra atual.
<b>Repetir Título de Detalhe</b>	Marque esta caixa de opções para repetir o título de detalhe atual com o nível de quebra atual.
<b>Linhas em Branco Antes do Título</b>	Utilize este campo para especificar o número de linhas em branco a serem incluídas antes da primeira linha do título de quebra. Esse valor deve ser um número entre 0 e 999.
<b>Linhas em Branco Após o Título</b>	Utilize este campo para especificar o número de linhas em branco que serão incluídas após a última linha do título de quebra. Esse valor deve ser um número entre 0 e 999.



Tabela 31. Seção de quebras de elementos de um Relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
<p><b>Texto do Título de Quebra</b></p>	<p>Utilize os botões acima da tabela <b>Texto do Título de Quebra</b> para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem de linhas.</p> <p>Utilize os seguintes campos para especificar o texto do título de quebra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linha:</b> Use este campo para identificar linhas de texto de título de quebra e suas posições relativas umas às outras no relatório. É possível especificar qualquer número de 1 a 999 ou um espaço em branco. Não é necessário começar pela linha um e também não é necessário especificar números de linhas consecutivos. Se você utilizar o mesmo valor de linha em mais de uma linha, essas linhas serão unidas de acordo com o valor especificado no campo <b>Alinhamento</b>. Linhas com o mesmo valor no campo <b>Linha</b> serão sobrepostas umas às outras se forem mais longas do que a largura do relatório ou se seus valores do campo <b>Alinhamento</b> entrarem em conflito.</li> <li>• <b>Alinhamento:</b> Use este campo para especificar onde, horizontalmente na linha, este texto será colocado. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Se você especificar ANEXAR, o texto será colocado imediatamente após a linha anterior do texto.</li> <li>• <b>Texto:</b> Use este campo para especificar o texto que aparece no título de quebra. Você pode utilizar variáveis de formulário e variáveis globais nesse campo.</li> </ul>
<p><b>Nova Página para Rodapé</b></p>	<p>Marque esta caixa de opções para iniciar uma nova página no relatório quando finalizar o nível de quebra atual.</p>
<p><b>Colocar Resumo de Quebra na Linha</b></p>	<p>Utilize este campo para especificar onde, verticalmente nas linhas do rodapé de quebra, a linha de resumo de quebra será colocada. Esse valor deve ser um número entre 1 e 999. Se você não quiser uma linha de resumo, especifique NENHUM.</p>
<p><b>Linhas em Branco Antes do Rodapé</b></p>	<p>Utilize este campo para especificar o número de linhas em branco a serem incluídas antes da primeira linha do rodapé de quebra. Este valor deve ser um número entre 0 e 999 ou BOTTOM, que é tratado como o valor 0 durante a produção de relatórios.</p>
<p><b>Linhas em Branco Após o Rodapé</b></p>	<p>Utilize este campo para especificar o número de linhas em branco que serão incluídas após a última linha do rodapé de quebra. Esse valor deve ser um número entre 0 e 999.</p>

Tabela 31. Seção de quebras de elementos de um Relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
<b>Texto de Rodapé de Quebra</b>	<p>Utilize os botões acima da tabela <b>Texto de Rodapé de Quebra</b> para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem de linhas.</p> <p>Utilize os seguintes campos para especificar o texto de rodapé de quebra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linha:</b> Use este campo para identificar as linhas de texto de rodapé de quebra e suas posições relativas umas às outras no relatório. É possível especificar qualquer número de 1 a 999 ou um espaço em branco. Não é necessário começar pela linha um e também não é necessário especificar números de linhas consecutivos. Se você utilizar o mesmo valor de linha em mais de uma linha, essas linhas serão unidas de acordo com o valor especificado no campo <b>Alinhamento</b>. Linhas com o mesmo valor no campo <b>Linha</b> serão sobrepostas umas às outras se forem mais longas do que a largura do relatório ou se seus valores do campo <b>Alinhamento</b> entrarem em conflito.</li> <li>• <b>Alinhamento:</b> Use este campo para especificar onde, horizontalmente na linha, este texto será colocado. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Se você especificar ANEXAR, o texto será colocado imediatamente após a linha anterior do texto.</li> <li>• <b>Texto :</b> Use este campo para especificar o texto que aparece no rodapé de quebra. Você pode usar variáveis de formulário, variáveis HTML e variáveis globais neste campo.</li> </ul>

### Utilizando a Variável HTML no Campo Texto:

Você pode inserir variáveis HTML nos campos **Texto** para formatar os dados de texto para apresentação em HTML. Você pode colocar essas variáveis HTML em qualquer seção de um formulário.

### Sobre Esta Tarefa

Tabela 32. Variáveis HTML

Variável HTML	Utilize esta variável para...
IMAGEn	Coloca o conteúdo da coluna 'n' em uma tag de referência de imagem HTML, tornando os arquivos gráficos visíveis nos relatórios.
LINKn	Coloca o conteúdo da coluna 'n' em uma tag de link HTML, que é usada para incluir links em outras páginas HTML.
MAILTO n	Coloca o conteúdo da coluna 'n' dentro de um correio HTML a ser identificado para um link de email.

Tabela 32. Variáveis HTML (continuação)

Variável HTML	Utilize esta variável para...
ANCHORn	Coloca um ponto âncora no local do valor da variável. Essas âncoras são referenciadas de dentro do relatório, como o início da página, ou o início de uma seção de quebra.
REFn	Coloca o texto contido em DSQQW_HTML_REFTXT (uma variável global, que contém texto exibido em um relatório; o padrão = 'BACK TO') em uma tag de referência HTML e é usada para criar links para âncoras criadas com a variável ANCHORn no relatório.

## Especificando Opções de Formatação de Cálculos

Utilize as opções **Cálculos** para definir expressões de cálculo do relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode especificar as Opções de Formatação de Cálculos na tabela **Cálculos**. Utilize os botões da interface para incluir, editar ou remover Cálculos, e também alterar a ordem de cálculos.

Utilize os elementos descritos na tabela a seguir para configurar as propriedades de cálculo.

Tabela 33. Elementos da Opção Cálculos de um Relatório Clássico

Elemento	Description
<b>ID</b>	Especifica um número, entre 1 e 999 que identifica a expressão de cálculo.
<b>Expressão</b>	Digite uma expressão válida, com até 50 caracteres. Não é possível utilizar neste campo variáveis de formulário.
<b>Transmitir nulos?</b>	Especifique se deseja transmitir a expressão para avaliação quando uma variável na definição tiver um valor nulo.
<b>Largura</b>	Especifica a largura usada para formatar o resultado desta expressão calculada quando usada como uma variável no formulário.  Clique na coluna e especifique o valor necessário, utilizando o botão de rotação.
<b>Editar</b>	Especifica o código de edição usado para formatar o resultado desta expressão calculada quando utilizada como uma variável no formulário.  Clique na coluna para abrir uma lista drop-down de códigos de edição disponíveis e selecione aquele necessário.  Consulte a ajuda on-line para obter mais informações sobre códigos de edição.

## Especificando Opções de Formatação de Colunas

Utilize as opções de formatação **Colunas** para controlar a aparência e a formatação de colunas no relatório.

## Sobre Esta Tarefa

Você pode especificar as opções de formatação Colunas na tabela na seção **Colunas** do relatório. Utilize os botões acima da tabela para incluir ou remover colunas, abra o diálogo Editar coluna, e alterar a ordem das colunas.

Você pode editar as características da coluna na tabela ou utilizando o diálogo Editar Coluna .

Características definíveis incluem título da coluna, uso da coluna, recuo, largura, código de edição e sequência. A propriedade **Largura total das colunas do relatório** exibe a largura total dos dados tabulares no relatório.

As opções de formatação Colunas que você define na seção **Colunas** do relatório também podem ser definidas na seção **Principal** .

*Tabela 34. Elementos de Opção de Colunas para um Relatório Clássico*

Elemento	Description
<b>Núm</b>	Especifica o número que identifica a coluna. Essa propriedade é utilizada para resolver as referências das variáveis e para determinar como as colunas do resultado da consulta são mapeadas para as colunas do relatório. A enumeração inicia a partir de 1. Você pode alterar o número da coluna movendo-o para cima ou para baixo na lista de colunas. Para isso, utilize a Mover para Cima da Coluna e os botões da coluna Mover para Baixo.
<b>Título</b>	Utilize este campo para especificar o título da coluna, até 40 caracteres de comprimento. Utilize o caractere sublinhado para criar um cabeçalho multilinhas. Sublinhados à esquerda são ignorados. Exemplo: FIRST_SECOND é exibido como: PRIMEIRO SEGUNDO
<b>Uso</b>	Especifique um código de uso que será utilizado para coletar informações de resumo sobre os dados em uma coluna, como informações de resumo total no final de uma coluna ou resumos parciais nas quebras de controle de uma tabela. Os códigos de uso disponíveis dependem dos dados da coluna e do tipo de resumo. Consulte a ajuda on-line para obter mais informações sobre códigos de uso.
<b>Recuo</b>	Especifica o número de espaços em branco de recuo à esquerda da coluna. O intervalo é entre 0 e 999.
<b>Largura</b>	Especifique a largura da coluna. O intervalo é entre 1 e 32767. Se a coluna for muito estreita para dados numéricos, eles serão substituídos por asteriscos. Se a coluna for muito estreita para dados de caractere ou de data/hora, eles serão truncados (com base no alinhamento especificado). Para evitar isso, você pode utilizar um código de edição que faça o retorno automático de linha quando os dados não couberem na largura da coluna. Consulte a ajuda on-line para obter mais informações sobre códigos de edição.

Tabela 34. Elementos de Opção de Colunas para um Relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
<b>Editar</b>	Especifique um código de edição que controla como os dados são formatados em um relatório. Os códigos de edição estão disponíveis para dados de caractere, de data, gráficos, numéricos, de hora e data e hora. Além disso, os códigos de edição definidos pelo usuário podem ser criados. Consulte a ajuda on-line para obter mais informações sobre códigos de edição.
<b>Seq</b>	Especifica o número de sequência das colunas no relatório. Se duas colunas tiverem o mesmo número de sequência, elas aparecerão no relatório por ordem de número, no campo <b>Núm.</b> <b>Nota:</b> O número de sequência é ignorado em relatórios usando o código de uso ACROSS, ou se você marcar a caixa <b>Reordenação automática de colunas do relatório</b> .

### Especificando Opções de Formatação de Condições

Utilize as opções de formatação **Condições** para definir restrições de formatação condicionais, como omissão de registros que não atendem a determinadas características.

#### Sobre Esta Tarefa

É possível especificar as Opções de Formatação de Condições na tabela **Condições**. Você usa os botões na interface para incluir, editar ou remover linhas de condição e alterar a ordem das linhas de condição.

Use os elementos descritos na tabela a seguir para configurar propriedades de condição.

Tabela 35. Elementos da opção de Condições para um relatório clássico

Elemento	Description
<b>ID</b>	Especifique um número, entre 1 e 999, que identifica a expressão condicional.
<b>Expressão</b>	Digite uma expressão válida, com até 50 caracteres. Expressão avaliada como 1 é considerada verdadeira; qualquer outro resultado é considerado como falso. Não é possível utilizar neste campo variáveis de formulário.
<b>Transmitir Nulos</b>	Especifique se deseja transmitir a expressão para avaliação quando uma variável na definição tiver um valor nulo.

### Especificando Opções de Formatação de Detalhes

Utilize os campos de formatação **Detalhes** para definir títulos de detalhe e corpo de texto do relatório.

## Sobre Esta Tarefa

É aí que podem ser associados e substituídos dados tabulares por texto de formato livre para criar cartas de formulário ou etiquetas de endereço. Cada variação de detalhe de títulos e texto pode corresponder a uma condição especificada usando o nó **Condições**.

Ao escolher o nó **Detalhes** na árvore de estrutura de formulário, os botões **Incluir Detalhe** e **Remover Detalhe** aparecem acima da árvore. Utilizando esses botões, você pode incluir ou remover Detalhes.

Tabela 36. Elementos da Seção Detalhe para um relatório Clássico

Elemento	Description
<b>Ativar</b>	Especifique quando será ativada a variação de detalhe: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>SIM</b> indica que a variação está sempre selecionada para formatação.</li><li>• <b>NÃO</b> indica que a variação nunca está selecionada para formatação.</li></ul> A variável pode ser ativada condicionalmente, referenciando-se para isso expressão das Condições do Formulário que usem especificações Cnn e Enn.
<b>Incluir títulos da coluna com títulos de detalhe</b>	Marque esta caixa de opções para exibir os títulos de colunas com títulos de detalhes.
<b>Texto do Título do Detalhe</b>	Utilize os botões acima da tabela <b>Detalhe do Texto de Título</b> para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem das linhas. Especifique as linhas do texto do título de detalhes: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Linha</b>: especifique onde o texto aparece verticalmente no título de detalhe. Não é preciso começar pela linha 1 nem especificar números de linha consecutivos.</li><li>• <b>Alinhamento</b>: especifique onde o texto é colocado horizontalmente na linha. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Quando se especifica ANEXADO, o texto é colocado imediatamente depois da linha anterior do texto.</li><li>• <b>Texto</b>: digite o texto que aparece no título do detalhe. É possível usar variáveis de formulário, variáveis globais e variáveis HTML neste campo.</li></ul>
<b>Nova Página para Bloco de Detalhes</b>	Marque esta caixa de opções para iniciar uma nova página no relatório para o bloco de detalhe.
<b>Linhas em Branco Após o Bloco</b>	Especifica o número de linhas em branco depois da última linha do bloco de detalhes. O intervalo é entre 0 e 999.
<b>Repetir o cabeçalho do detalhe</b>	Marque esta caixa de opções para repetir o título de detalhe antes de cada ocorrência do bloco de detalhe.
<b>Colocar Dados Tabulares na Linha</b>	Especifique onde a linha de dados tabulares será colocada verticalmente no bloco de detalhes. O intervalo é entre 1 e 999. Caso não queira linha de dados tabulares, especifique NONE.

Tabela 36. Elementos da Seção Detalhe para um relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
<b>Manter Bloco na Página</b>	Marque esta caixa de opções para manter o bloco de detalhes em uma página. Se você marcar esta caixa de opções e um bloco de detalhe for muito grande para se ajustar à página, o bloco de detalhe será iniciado em uma nova página. Se você não marcar esta caixa de opções, os blocos de detalhe poderão ser divididos em duas ou mais páginas.
<b>Texto do bloco de detalhe</b>	<p>Utilize os botões acima da tabela <b>Texto do bloco de detalhes</b> para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem de linhas. Especifique as linhas do texto do bloco de detalhe.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linha:</b> este número especifica onde o texto será colocado verticalmente no bloco de detalhe. Não é preciso começar pela linha 1 nem especificar números de linha consecutivos.</li> <li>• <b>Alinhamento:</b> especifique onde o texto é colocado horizontalmente na linha. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Quando se especifica ANEXADO, o texto é colocado imediatamente depois da linha anterior do texto.</li> <li>• <b>Texto:</b> digite o texto que aparece no bloco de detalhes. É possível usar variáveis de formulário, variáveis globais e variáveis HTML neste campo.</li> </ul>

## Especificando Opções de Formatação de Opções

Utilize as opções de formatação **Opções** para definir opções diversas que controlam a aparência do relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Tabela 37. Opções seção de elementos de um Relatório Clássico

Elemento	Description
<b>Espaçamento de Detalhes</b>	Especifica o número de linhas para o espaçamento entre linhas de dados tabulares ou blocos de detalhes. Esse valor deve ser um número entre 1 e 999.
<b>Largura de Quebra de Linha</b>	Esse campo aplica-se somente a formulários criados com a versão ISPF do aplicativo QMF para TSO/CICS. Especifique o número de caracteres nos quais agrupará as colunas no relatório. O intervalo é entre 0 e 999 ou a palavra NONE.
<b>Largura da Linha de Texto do Relatório</b>	<p>Em relatórios, especifique a largura do texto final, o texto do título de detalhes, o texto do bloco de detalhes e o texto de quebra em um relatório. O intervalo é entre 1 e 32767 ou as palavras PADRÃO ou COLUNAS.</p> <p>Para PADRÃO, o texto de quebra do rodapé e o texto final de rodapé utilizarão a largura completa de todas as colunas até a primeira coluna de resumo. Para COLUNAS, todas as áreas de texto utilizarão a largura completa de todas as colunas.</p>

Tabela 37. Opções seção de elementos de um Relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
<b>Número de Colunas Fixas no Relatório</b>	Especifica o número de colunas que permanece no lugar quando os relatórios são deslocados horizontalmente na tela ou quando são quebrados em diversas páginas durante a impressão. O intervalo é entre 1 e 999 ou a palavra NONE.
<b>Contorno para Colunas de Quebra</b>	Selecione esta caixa de opções para exibir o valor em colunas com o código de uso BREAK quando o valor for alterado.
<b>Texto padrão de quebra (*)</b>	Selecione esta caixa de opções para gerar o texto de rodapé de quebra em quebras para o qual não foi indicado um texto de rodapé de quebra.  O texto de quebra padrão consiste em um asterisco para o texto de nível de quebra de número mais alto, dois asteriscos para o texto de nível de quebra com o próximo número mais alto e assim por diante.
<b>Nome da Função no Título da Coluna Durante o Agrupamento</b>	Selecione esta caixa de opção para incluir o nome da função de resumo ao título das colunas agregadas se um relatório possuir colunas resumidas e o código de uso GROUP for utilizado para suprimir linhas de dados tabulares.
<b>Linhas Quebradas de Coluna Mantidas em uma Página</b>	Esse campo aplica-se somente a formulários criados com a versão ISPF do aplicativo QMF para TSO/CICS.  Selecione essa caixa de opções para dividir colunas quebradas entre duas páginas se você especificou a quebra de colunas para uma ou mais colunas.
<b>Coluna de Resumo Cruzada</b>	Selecione essa caixa de opções para exibir a coluna de resumo ACROSS, que produz colunas adicionais que resumem todas as colunas especificadas (total).
<b>Reordenação Automática de Colunas do Relatório</b>	Selecione essa caixa de opções para reorganizar automaticamente as colunas em um relatório quando você especificar um código de uso BREAK ou GROUP ou um dos códigos de uso de agregação.  Sendo selecionadas, as colunas são reorganizadas de modo que as colunas BREAK são as que ficam na extremidade da esquerda; as colunas GROUP ficam à direita das BREAK; todas as colunas não-agregadas ficam à direita das BREAK e GROUP e todas as colunas agregadas ficam na extremidade direita.
<b>Renumeração de Páginas no Nível de Quebra mais Alto</b>	Selecione essa caixa de opções se um relatório impresso tiver de iniciar uma nova página com o número 1 sempre que o valor na coluna de controle do nível de quebra mais alto for alterado. <b>Nota:</b> O nível de quebra mais alto é o que possui o número mais baixo.
<b>Separador de Título da Coluna</b>	Selecione esta caixa de opções para exibir uma linha de linhas tracejadas entre os títulos da coluna e as linhas de dados tabulares.



Tabela 37. Opções seção de elementos de um Relatório Clássico (continuação)

Elemento	Description
Separador de Título Horizontal	Selecione essa caixa de opções para marcar colunas em relatórios ACROSS com linhas tracejadas e setas.
Separador de Resumo de Quebra	Selecione essa caixa de opções para exibir uma linha de sinais de igual entre as linhas de dados tabulares e o resumo de quebra.
Separador de Resumo Final	Selecione essa caixa de opções para exibir uma linha de sinais de igual entre as linhas de dados tabulares e o resumo final.
Colocar Conteúdo de LOB em Linha	Selecione essa caixa de opções para exibir conteúdo de LOB em linha no conteúdo do formulário.

## Especificando Opções de Formatação de Final

Use as opções de formatação **Final** para definir o conteúdo e o posicionamento do texto final do relatório. É possível, por exemplo, incluir o texto final e os dados de resumo no final do relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Tabela 38. Elementos da Seção Final de um Relatório Clássico

Elemento	Description
Nova Página para Texto Final	Marque esta caixa de opção para iniciar uma nova página do relatório para o texto final.
Colocar Resumo Final na Linha	Especifica onde a linha de resumo final será colocada verticalmente nas linhas de texto final. O intervalo é entre 1 e 999. Caso não queira linha de resumo final, especifique NONE.
Linhas em Branco Antes do Texto	Especifica o número de linhas em branco antes da primeira e da última linha de texto. O intervalo está entre 0 e 999 ou a palavra BOTTOM, que é tratada como zero.
Texto	<p>Utilize os botões acima da tabela de texto final para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem das linhas. Especifique as linhas do texto final:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linha:</b> especifique onde o texto final é colocado verticalmente. Não é preciso começar pela linha 1 nem especificar números de linha consecutivos.</li> <li>• <b>Alinhamento:</b> especifique onde o texto é colocado horizontalmente na linha. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Quando se especifica ANEXADO, o texto é colocado imediatamente depois da linha anterior do texto.</li> <li>• <b>Texto:</b> digite o texto que aparece na parte inferior do relatório. É possível usar variáveis de formulário, variáveis globais e variáveis HTML neste campo.</li> </ul>

## Especificando Opções de Formatação de Página

Utilize as opções **Página** para definir o conteúdo e o posicionamento da título e do rodapé da página no relatório.

### Sobre Esta Tarefa

Tabela 39. Elementos da Seção Página de um Relatório Clássico

Elemento	Description
<b>Linhas em Branco Antes do Título</b>	Especifica o número de linhas em branco antes da primeira linha do título da página. O intervalo é entre 0 e 999.
<b>Linhas em Branco Após o Título</b>	Especifica o número de linhas em branco após a última linha de título da página. O intervalo é entre 0 e 999.
<b>Texto do Título da Página</b>	<p>Utilize os botões acima da tabela de texto do título da página para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem de linhas. Digite cada linha de texto do título da página.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Linha:</b> especifique onde colocar o texto final verticalmente. Não é preciso começar pela linha 1 nem especificar números de linha consecutivos.</li><li>• <b>Alinhamento:</b> especifique onde colocar o texto horizontalmente na linha. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Quando se especifica ANEXADO, o texto é colocado imediatamente depois da linha anterior do texto.</li><li>• <b>Texto:</b> digite o texto final que aparece no título da página no relatório. É possível usar variáveis de formulário, variáveis globais e variáveis HTML neste campo.</li></ul>
<b>Linhas em Branco Antes do Rodapé</b>	Especifica o número de linhas em branco antes da primeira linha do rodapé da página. O intervalo é entre 0 e 999.
<b>Linhas em Branco Após o Rodapé</b>	Especifica o número de linhas em branco após a última linha do rodapé da página. O intervalo é entre 0 e 999.
<b>Texto de Rodapé da Página</b>	<p>Utilize os botões acima da tabela de texto do rodapé da página para incluir, editar ou remover linhas, e também alterar a ordem de linhas. Especifica cada linha de texto impresso no rodapé no final da página:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Linha:</b> especifique onde colocar o texto final verticalmente. Não é preciso começar pela linha 1 nem especificar números de linha consecutivos.</li><li>• <b>Alinhamento:</b> especifique onde colocar o texto horizontalmente na linha. São valores de alinhamento válidos ESQUERDA, DIREITA, CENTRO, ANEXADO ou o número de uma posição específica da linha. Quando se especifica ANEXADO, o texto é colocado imediatamente depois da linha anterior do texto.</li><li>• <b>Texto:</b> digite o texto do rodapé da página que aparece na parte inferior do relatório.</li></ul>

## Utilizando Variáveis de Formulário

As variáveis de formulário são códigos que podem ser inseridos nos campos de texto para produzir informações sobre o relatório.

Pode-se, por exemplo, inserir uma variável de data para produzir a data do dia toda vez que o relatório é impresso. As seguintes variáveis de formulário estão disponíveis:

- **&ROW:** Esta variável exibirá o número da linha de dados atual.
- **&DATE:** Esta variável exibirá a data atual.
- **&TIME:** Esta variável exibirá a hora atual.
- **&PAGE:** Esta variável exibirá o número da página atual.
- **&COUNT:** Esta variável exibirá o número de linhas recuperadas ou impressas desde a última quebra no mesmo nível.
- **&CALCid:** Esta variável identifica uma expressão de cálculo de Formulário a ser usada, em que "id" é o número do ID da expressão.
- **&n:** Esta variável exibirá o valor de uma coluna, em que "n" é o número da coluna.
- **&an:** Esta variável exibirá a agregação de uma coluna, em que "n" é o número da coluna e "a" é uma das seguintes variáveis de agregação: AVG, COUNT, CPCT, CSUM, FIRST, LAST, MAX, MIN, PCT, STDEV, SUM, TCPCT ou TPCT. A agregação se baseia nas linhas recuperadas ou impressas desde que ocorreu a última interrupção no mesmo nível.
- **&Variáveis Globais:** Isto exibirá o valor da variável global.
- **&Variáveis HTML:** Isto exibirá o valor da variável HTML.

Variáveis diferentes estão disponíveis para uso dependendo da parte do formulário que você está editando. A seguinte lista mostra os tipos de variáveis que você pode usar em cada parte de um formulário:

- **Título da Página:** É possível usar todas as variáveis exceto &an, &COUNT ou &CALCid.
- **Rodapé da Página:** É possível usar todas as variáveis exceto &an, &COUNT ou &CALCid.
- **Quebra de Título:** É possível usar todas as variáveis exceto &an, &COUNT ou &CALCid.
- **Quebra de Rodapé:** É possível usar todas as variáveis.
- **Expressão de Cálculo:** É possível usar todas as variáveis exceto &CALCid.
- **Expressão de Coluna:** É possível usar todas as variáveis exceto &Page, &an, &COUNT ou &CALCid.
- **Condição:** É possível usar todas as variáveis exceto &Page, &an, &COUNT ou &CALCid.
- **Título de Detalhes:** É possível usar todas as variáveis exceto &COUNT ou &CALCid.
- **Bloco de Detalhe:** É possível usar todas as variáveis.
- **Texto Final:** É possível usar todas as variáveis.

## Utilizando Códigos de Uso

Os códigos de uso fornecem informações sobre os dados de uma coluna.

Eles podem, por exemplo, dar as informações resumidas totais no final da coluna ou então resumos parciais nas quebras de controle da tabela. Os códigos de uso disponíveis dependem dos dados da coluna e do tipo de resumo.

Código de Uso	Description	Comunicados
CRUZAR	Permite produzir relatório com quebras de controle horizontais.	Em um relatório HORIZONTAL: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O número e os títulos das colunas no relatório dependem dos valores da coluna HORIZONTAL. Há um conjunto de colunas de relatório para cada valor da coluna HORIZONTAL e o cabeçalho de cada um é o valor da coluna. O conjunto de colunas de relatório inclui uma coluna para cada um que utiliza um código de uso de agregação (por exemplo, SUM, MEDIA, COUNT).</li> <li>• É possível ter apenas uma coluna HORIZONTAL em um relatório.</li> <li>• O número de linhas e o título de cada linha no relatório dependem dos valores da(s) coluna(s) GRUPO. Há uma linha para cada valor das colunas GRUPO e o título de cada linha é o valor das colunas.</li> <li>• Os códigos de uso CSUM, PCT, PCTC, PCTT e PCTIC são suportados apenas parcialmente quando estão sendo gerados relatórios que também utilizam o código de uso HORIZONTAL.</li> </ul>
AVERAGE	Média dos valores na coluna	Este código de uso é válido apenas para dados numéricos. Este valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
Quebran	Fornecer um nível de quebra de controle (em que "n" representa um número entre 1 e 6).	Exemplo: QUEBRA1 especifica uma coluna de controle para quebra de nível 1 e QUEBRA2 especifica coluna de controle para quebra de nível 2. Qualquer mudança no valor da coluna provoca quebra de seção no relatório. São exibidos subtotais para colunas cuja utilização é uma das utilizações de agregação. O texto especificado no componente Quebra de Formulário apropriado também é exibido. Sua consulta deve usar uma cláusula ORDER BY que corresponda às suas colunas BREAK.
QUEBRAnX	O mesmo que QUEBRAn, só que a coluna de controle é omitida do relatório.	O mesmo que QUEBRAn.
CALCid	A avaliação da expressão de cálculo no componente de cálculos de Formulário no qual o ID é igual à "id".	Esse valor calculado aparece como total no relatório e só se aplica à última linha de dados. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna. Se o valor da coluna for usado no cálculo, só a última coluna de dados será avaliada.

<b>Código de Uso</b>	<b>Description</b>	<b>Comunicados</b>
CONTAR	Contagem dos valores não-nulos da coluna.	Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição K.
PCTC	Porcentagem cumulativa que cada valor de coluna é em relação ao total corrente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esse valor calculado substitui cada valor de linha de detalhe, além de aparecer como total no relatório.</li> <li>• O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.</li> <li>• O código de uso PCTC é suportado apenas parcialmente quando estão sendo gerados relatórios que também utilizam o código de uso HORIZONTAL.</li> </ul>
SOMAC	Soma cumulativa dos valores da coluna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esse valor calculado substitui cada valor de linha de detalhe, além de aparecer como total no relatório.</li> <li>• O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.</li> <li>• O código de uso CSUM é suportado apenas parcialmente quando estão sendo gerados relatórios que também utilizam o código de uso HORIZONTAL.</li> </ul>
PRIM	Primeiro valor da coluna.	Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
GRUPO	Exibe apenas uma linha de dados de resumo para cada grupo de valores da coluna.	Mais de uma coluna pode ter código de uso GRUPO. Assim, mudança no valor de qualquer coluna inicia um novo grupo. Todas as outras colunas que não possuem código de uso são omitidas do relatório.
ULT	Último valor da coluna.	Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
MAXIMO	Valor máximo da coluna.	Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
MINIMO	Valor mínimo da coluna.	Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
OMITIR	Exclui a coluna do relatório.	A coluna e seus valores deixam de ser incluídas no relatório tabular. Os valores na coluna ainda podem aparecer no relatório (por exemplo, em um rodapé de quebra) pelo uso de variáveis de formulário (como &n, em que n representa o número da coluna).

Código de Uso	Description	Comunicados
PCT	Porcentagem que cada valor da coluna representa em relação ao total corrente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esse valor calculado substitui cada valor de linha de detalhe, além de aparecer como total no relatório.</li> <li>• O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.</li> <li>• O código de uso PCT é suportado apenas parcialmente quando estão sendo gerados relatórios que também utilizam o código de uso HORIZONTAL.</li> </ul>
DESVPAD	Desvio padrão dos valores da coluna.	Esse código só é válido para dados numéricos. Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
SOMA	Soma dos valores da coluna.	Esse código só é válido para dados numéricos. Esse valor calculado aparece como um total no relatório. O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.
PCTT	Porcentagem que cada valor da coluna representa em relação ao total final.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esse valor calculado substitui cada valor de linha de detalhe, além de aparecer como total no relatório.</li> <li>• O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.</li> <li>• O código de uso PCTT é suportado apenas parcialmente quando estão sendo gerados relatórios que também utilizam o código de uso HORIZONTAL.</li> </ul>
PCTTC	Porcentagem que cada valor da coluna é em relação ao total final.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esse valor calculado substitui cada valor de linha de detalhe, além de aparecer como total no relatório.</li> <li>• O valor calculado é formatado com o código de edição da coluna.</li> <li>• O código de uso PCTTC é suportado apenas parcialmente quando estão sendo gerados relatórios que também utilizam o código de uso HORIZONTAL.</li> </ul>

---

## Salvando Relatórios Clássicos

Ao salvar um relatório clássico, você está salvando de fato o formulário que é utilizado para criar o relatório. O formulário é salvo como um objeto e pode ser salvo em um arquivo local ou de rede, em sua área de trabalho, em um catálogo QMF ou em um repositório.

### Sobre Esta Tarefa

Formulários salvos são abertos de forma diferente, dependendo de terem sido salvos com um objeto de origem de dados associado.

- Ao salvar o formulário com um objeto de origem de dados associado, você está salvando ambos os elementos utilizados para criar o relatório. Na abertura de um formulário salvo com o objeto de origem de dados e o formulário, o objeto

de origem de dados é localizado e executado, enquanto os resultados da consulta são obtidos, a formatação do formulário é aplicada e o relatório clássico é apresentado. Especificar um objeto de origem de dados que será sempre utilizado quando um formulário for aberto, aperfeiçoa as etapas necessárias para criar um relatório clássico.

- Ao salvar o formulário sem um objeto de origem de dados associado, você está salvando apenas as opções de formatação. Ao abrir o formulário, será necessário fornecer os resultados da consulta. Isso significa que você deve executar uma consulta, tornar ativos os resultados da consulta e abrir o formulário para criar o relatório clássico. Se nenhum resultado da consulta estiver disponível, o formulário será aberto apenas para edição.

## Salvando um Formulário com um Objeto de Origem de Dados Associado

Ao salvar o formulário com um objeto de origem de dados associado, ambos os elementos utilizados para criar o relatório serão salvos. Este método de salvamento simplifica as etapas necessárias para criar um relatório clássico.

### Sobre Esta Tarefa

Para salvar um formulário com um objeto de origem de dados associado:

#### Procedimento

1. Crie um objeto de consulta e salva-o ou abra um objeto de consulta salvo.
2. Execute o objeto de consulta para obter os resultados da consulta.
3. Gere um relatório clássico utilizando um formulário novo ou salvo; ou formatação de formulário padrão ou baseada nos resultados da consulta.
4. Salve o formulário. Ao abrir esse formulário salvo, ele terá um objeto de origem de dados associado (porque você salvou o objeto). O objeto de origem de dados é localizado e executado, enquanto os resultados da consulta são obtidos, a formatação do formulário é aplicada e o relatório clássico é apresentado.

## Salvando um Formulário sem um Objeto de Origem de Dados Associado

Ao salvar o formulário sem um objeto de origem de dados associado, você apenas salvará as opções de formatação.

### Sobre Esta Tarefa

Para salvar um formulário sem um objeto de origem de dados associado:

1. Crie um objeto de consulta ou abra uma consulta existente.
2. Execute o objeto de consulta para obter os resultados da consulta.
3. Gere um relatório clássico utilizando as configurações padrão, as configurações de formatação com base nos resultados da consulta, abrindo um formulário salvo ou criando um novo formulário.
4. Selecione **Formulário > Origem de Dados**. Desmarque a caixa de opção **Sempre usar este objeto ao abrir este documento**.
5. Salve o formulário. Ao abrir esse formulário salvo, ele não terá um objeto de origem de dados associado conhecido. Se um conjunto de resultados da consulta estiver ativo, eles serão formatados em um relatório clássico; caso contrário, o formulário será aberto para edição.

---

## Trabalhando com Relatórios Rápidos

É possível usar relatórios rápidos para gerar rapidamente um relatório para impressão a partir de um conjunto de resultados da consulta.

Use o assistente Criar Novo Relatório Rápido para definir as sessões de "divisão" de relatório, determine as colunas sobre as quais os dados serão relatados. Por exemplo, relatório de vendas por região, seguido por país dentro de cada região. No assistente Criar Novo Relatório Rápido, também é possível definir a função de agregação aplicada a cada valor de coluna (ascendente, descendente, contagem, máximo, mínimo, soma, média etc.), bem como para definir a formatação (de texto, alinhamento, fonte, cor do plano de fundo etc.) de ambas as linhas de detalhes e de resumo do relatório.

### Criando Relatórios Rápidos

Você pode criar um relatório rápido dos dados em uma consulta utilizando o assistente Criar Novo Relatório Rápido .

#### Sobre Esta Tarefa

Para criar um relatório rápido, execute o seguinte procedimento:

#### Procedimento

1. Para abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido, selecione **Arquivo > Novo > Outro**, expanda **Objetos do QMF** e selecione **Relatório rápido**.
2. Na primeira página do assistente Criar Novo Relatório Rápido, especifique o nome do relatório rápido e selecione a consulta de origem necessária. Marque a caixa de seleção **Copiar Configurações da Grade** para aplicar configurações como agrupamento e opções de formatação e distribuição de colunas de detalhe a um relatório rápido. Clique em **Avançar**.
3. Na página **Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido , selecione as colunas para as colunas de agrupamento e de detalhes. Clique em **Avançar**.

**Nota:** É possível criar um relatório rápido com base em um conjunto de resultados da consulta aberto. Com uma consulta ativa na janela do editor, selecione **Consulta > Transferência > Relatório Rápido**. Nesse caso, a primeira página do assistente Criar Novo Relatório Rápido é ignorada e a página **Colunas** é aberta automaticamente.

4. Na página **Formato** do assistente, configure as seguintes opções de relatório rápido:
  - Opções de formato de linha total e título do relatório
  - Ordem das colunas
  - Opções de formato dos cabeçalhos da coluna
  - Grupos de colunas
  - Conjuntos de colunas totais e detalhes
  - Formato condicional para colunas do relatório
  - Opções de formato de colunas de agrupamento
  - Cabeçalho e rodapé de colunas de agrupamento
  - Opções de formato de colunas de detalhe
  - Objetos de dados customizados que podem ser designados a colunas do relatório.



5. Clique em **Concluir**. O relatório rápido é exibido na página **Design** do editor, onde é possível customizar manualmente a aparência do relatório rápido. É possível visualizar a versão para impressão do relatório rápido na página **Visualização** do editor.

## Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

### Antes de Iniciar

É necessário abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### Sobre Esta Tarefa

Para organizar as colunas de agrupamento e de detalhes em um relatório rápido :

#### Procedimento

1. Abra a página **Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Para adicionar ou remover colunas de agrupamento, clique em **Mover para conjunto de colunas de agrupamento** ou **Remover do conjunto de colunas de agrupamento**.
3. Para adicionar ou remover colunas de detalhes, clique em **Mover para conjunto de colunas de detalhes** ou **Remover do conjunto de colunas de detalhes**.

**Nota:** Você pode incluir todas as colunas disponíveis à lista **Colunas de Detalhes** clicando em **Mover tudo para o conjunto de colunas de detalhes**. Para remover todas as colunas da lista de **Colunas de Detalhes** , clique em **Mover tudo do conjunto de colunas de detalhes**.

4. Para converter uma coluna de agrupamento para a coluna de detalhes e vice-versa, selecione as colunas e, em seguida, clique nos botões **Mover para o conjunto de colunas de agrupamento** ou **Mover para o conjunto de colunas de detalhes** .
5. Para alterar a ordem das colunas de agrupamento, utilize os botões **Mover colunas selecionadas para cima** ou **Mover colunas selecionadas para baixo** à direita da lista **Colunas de Agrupamento** .
6. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

### O que Fazer Depois

**A seguir:** “Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

#### Tarefas relacionadas:

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do

assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Grupos de Colunas” na página 325

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório**

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

### **Antes de Iniciar**

É necessário abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar como exibir o título do relatório e as informações totais em um relatório rápido :

### **Procedimento**

1. Abra a página **Formato** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Selecione **Configurações de Relatório** na árvore.
3. Selecione a caixa de opções **Visível** na seção **Título do Relatório** para exibir o título do relatório. A opção **Título do Relatório** ficará disponível.
4. Especifique o título do relatório no campo **Texto** .

**Nota:** Você pode visualizar o título do relatório rápido apenas no relatório impresso.

5. A partir do menu **Alinhamento** , especifique em que lugar da página o título do relatório deve ser exibido. As opções válidas são:

- **Esquerda** -O título é exibido no lado esquerdo do cabeçalho.
  - **Center** -O título é exibido no centro do cabeçalho.
  - **Direita** -O título é exibido no lado direito do cabeçalho.
6. Especifique a fonte do título no campo **Fonte** .
  7. Especifique a cor do plano de fundo do título no campo **Segundo Plano** .
  8. Selecione a caixa de opções **Visível** na seção **Total de Linha** para incluir uma linha de total na parte inferior do relatório. A opção **Linha Total** ficará disponível.
  9. Especifique a fonte do total de linha do texto no campo **Fonte** .
  10. Especifique a cor do plano de fundo do total de linha no campo **Segundo Plano** .
  11. Na área **Configurações Comuns**, especifique como exibir a grade de relatório rápido:
    - Para exibir números de linha e coluna, marque a caixa de seleção **Mostrar Números de Linha e Coluna**.
    - Para exibir linhas de grade, marque a caixa de seleção **Mostrar Linhas de Grade**.

Por padrão, ambas as caixas de seleção ficam desmarcadas.
  12. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

## O que Fazer Depois

**A seguir:** “Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

### Tarefas relacionadas:

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Grupos de Colunas” na página 325

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma

coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334  
Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335  
É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna**

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

### **Antes de Iniciar**

É necessário abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar como exibir cabeçalhos de coluna :

#### **Procedimento**

1. Abra a página **Formato** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Expanda o nó das **Configurações de Relatório** e selecione **Cabeçalhos de Colunas** no nó da árvore.
3. Para alterar a ordem das colunas, selecione uma coluna e arraste-a para a posição necessária.
4. Para ocultar uma coluna, selecione-a e, em seguida, selecione a caixa de opções **Ocultar** .
5. Para criar cabeçalhos de coluna hierárquicos ou grupos hierárquicos de cabeçalhos de coluna existentes, clique em Criar Cabeçalho e arraste o cabeçalho da coluna requerido para esse cabeçalho.

**Nota:** Se você criar um cabeçalho e não o preencher com pelo menos um dos cabeçalhos existentes, ele não será exibido no relatório.

6. Na área **Cabeçalho** , especifique o nome, a fonte, a cor do plano de fundo e alinhamento horizontal e vertical do cabeçalho da coluna.
7. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

### **O que Fazer Depois**

**A seguir:** “Criando Grupos de Colunas” na página 325

#### **Tarefas relacionadas:**

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Criando Grupos de Colunas”

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Criando Grupos de Colunas**

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

### **Antes de Iniciar**

Deve-se abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

É possível então alternar entre os grupos para exibir apenas as colunas designadas a esse grupo. Colunas designadas a outros grupos não são exibidas. Qualquer coluna não designada a qualquer grupo é sempre exibida no relatório rápido.

Para criar um grupo de colunas :

### **Procedimento**

1. Abra a página **Formato** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Expanda o nó **Configurações de Relatório** e selecione o nó **Grupos de Colunas** da árvore.
3. Na página **Grupos de Colunas**, clique em **Incluir Grupo**. Um novo grupo é exibido na lista **Grupos** .

4. Inclua as colunas requeridas no grupo selecionando-as na lista **Colunas**.
5. Opcional: Para ocultar as colunas já designado a um grupo a partir da lista **Colunas**, limpe a caixa de opções **Mostrar colunas agrupadas**.
6. Opcional: Para alterar a ordem dos grupos de colunas, selecione um grupo e clique em **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo**.

**Nota:** O primeiro grupo na lista é exibido por padrão quando você abrir o relatório rápido.

7. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

## O que Fazer Depois

**A seguir:** “Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

### Tarefas relacionadas:

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

### Antes de Iniciar

É necessário abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, você pode ter uma coluna de *Custos do Produto* que é calculada a partir de *Custo do Item* e *Número de Itens Enviados*. No relatório rápido, você talvez queira que apenas a coluna *Custos do Produto* seja exibida, mas ainda queira as outras colunas disponíveis, se necessário. Você pode utilizar este recurso para fazer a coluna *Custos do Produto* da coluna total e especificar as colunas utilizadas para calcular a coluna total como colunas de detalhes.

Você pode exibir ou ocultar colunas de detalhes clicando na seta no cabeçalho da coluna total.

Para criar um conjunto de coluna total e de detalhe:

### Procedimento

1. Abra a página Formato do assistente para Criar Novo Relatório Rápido .
2. Expanda o nó **Configurações de Relatório** e selecione o nó **Total/ Conjuntos de Detalhed**a árvore.
3. Na página **Total/ Conjuntos de Detalhe** , clique em **Incluir Total/ Detalhe Configurar**. Um novo conjunto é exibido na tabela.
4. Especifique uma coluna de total na lista de colunas disponíveis. Todas as colunas não selecionadas são exibidas automaticamente na lista **Colunas de Detalhe** .
5. Na lista **Colunas de Detalhe** , selecione as colunas de detalhes para associá-las com a coluna total especificada
6. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

### O que Fazer Depois

**A seguir:** “Aplicando Formatação Condicional” na página 328

#### Tarefas relacionadas:

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do

assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Grupos de Colunas” na página 325

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Aplicando Formatação Condicional”

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Aplicando Formatação Condicional**

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

### **Antes de Iniciar**

Você deve abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

A formatação condicional permite especificar expressões condicionais que controlam ambos a exibição dos dados e o comportamento de um relatório rápido com base nos dados subjacentes. Por exemplo, você pode utilizar a formatação condicional para realçar em vermelho quaisquer campos que indicarem vendas que cair abaixo de uma quantia específica.

Para aplicar formatação condicional :

### **Procedimento**

1. Abra a página Formato do assistente para Criar Novo Relatório Rápido .
2. Expanda o nó **Configurações de Relatório** e selecione **Formato Condicional** no nó da árvore.
3. Na página **Formato Condicional** , clique em **Incluir Formato**.
4. Na primeira página do assistente de Novo Formato Condicional , especifique o nome do formato condicional e selecione as colunas e níveis de detalhes à qual este formato será aplicado. Clique em **Avançar**.



**Nota:** Se o formato para as colunas ou níveis de detalhe selecionado já tiver sido definida, o novo formato será substituí-lo.

5. Na segunda página do assistente, especifique expressões condicionais e as opções de formato.
6. Na lista **Base da coluna**, selecione a coluna na qual os valores serão utilizados como parte da condição para formatação. É possível selecionar a opção **<Com base na mesma coluna>** para usar os valores da coluna à qual você aplica o formato condicional. Se você selecionar esta opção, o formato pode ser aplicado apenas às colunas do mesmo tipo (numérico, cadeia ou data/hora).
7. Clique em **Incluir Condição** e especifique parâmetros de condição na área **Selecionado condição**.
  - a. Na lista **Operador**, selecione o operador requerido. As opções disponíveis são:
    - **Não Menor** - Todos os valores que são iguais ou maiores que o valor especificado são incluídos.
    - **Maior** - Todos os valores que são maiores que o valor especificado são incluídos.
    - **Não Maior** - Todos os valores que são iguais ou menores que o valor especificado são incluídos.
    - **Menos** - Todos os valores que são menores que o valor especificado são incluídos.
    - **Igual a** - Apenas os valores que são iguais ao valor especificado são incluídos.
    - **Não Igual a** - Todos os valores que não forem iguais ao valor especificado são incluídos.
    - **Igual** - Todos os valores que correspondem ao padrão especificado são incluídos. O padrão pode conter os seguintes caracteres especiais:
      - % corresponde a zero (0) ou mais caracteres.
      - \_ corresponde a somente um (1) caractere.
      - ? corresponde a somente um (1) caractere.
    - **Like sem distinção entre maiúsculas e minúsculas** - uma versão sem distinção entre maiúsculas e minúsculas do operador Like.
    - **Diferente** - Todos os valores que não são como o valor especificado são incluídos.
    - **É Nulo** - Apenas os valores nulos são incluídos.
    - **Não é Nulo** - Todos os valores que não são nulos são incluídos.
    - **Intervalo** - Todos os valores que estão dentro dos dois valores especificados, juntamente com os valores próprios, são incluídos.
    - **Fora do Intervalo** - Todos os valores que estão fora dos dois valores, juntamente com os valores em si, são incluídas.
    - **Entre** - Todos os valores que estão dentro dos dois valores especificados são incluídos.
    - **Não Entre** - Todos os valores que estão fora dos dois valores especificados são incluídos.
  - b. Especifique os tipos e valores para os operandos. Você pode configurar um valor constante ou um nome da coluna que fornecerá os valores necessários.
8. No editor, especifique as opções de formatação condicional. Você pode visualizar o formato resultante na área **Amostra**.

- a. Na página **Texto** do editor, configure a fonte do texto, formato de dados e alinhamento.
  - b. Na página **Cores** , defina as cores de primeiro plano e do plano de fundo. Você pode utilizar uma única cor ou um gradiente de cor.
  - c. Na página **Imagem** , você pode selecionar uma imagem para exibir no relatório e configurar sua posição. as opções de posição disponíveis são:
    - Antes do Texto
    - Depois do Texto
    - Substituir texto.
9. Clique em **Concluir** para fechar o assistente de Novo Formato Condicional . O formato da condição criada é exibido na página **Formato Condicional** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
  10. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

## Resultados

Você pode editar formatos condicionais criados usando o assistente Editar Formato Condicional . Você também pode redesignar formatos condicionais criados para outras colunas ou níveis de detalhes na página **Designações** .

## O que Fazer Depois

**A seguir:** “Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

### Tarefas relacionadas:

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335  
É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento**

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

### **Antes de Iniciar**

Deve-se abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar opções de formatação das **Colunas de Agrupamento**:

#### **Procedimento**

1. Abra a página Formato do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Selecione **Colunas de Agrupamento** na árvore.
3. Para alterar o nome de uma coluna de agrupamento, clique na célula do **Cabeçalho** e especifique o novo texto.  
O texto que você especificar será exibido como o nome da coluna de agrupamento no relatório rápido. Para configurar um cabeçalho multilinhas você deve utilizar o símbolo "\_" para separar linhas. No relatório, ele será substituído pelo caractere de quebra de linha.
4. Para alterar a ordem de classificação de uma coluna de agrupamento, clique na célula **Classificar** e selecione **Crescente** ou **Decrescente**.
5. Para alterar a largura de uma coluna de agrupamento, clique na célula **Largura** e especifique a nova largura.
6. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

### **O que Fazer Depois**

**A seguir:** “Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

#### **Tarefas relacionadas:**

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324  
Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé”

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé**

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

### **Antes de Iniciar**

É necessário abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar informações de Cabeçalho e Rodapé para as opções de **Colunas de Agrupamento**:

### **Procedimento**

1. Abra a página Formato do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Na árvore, expanda **Agrupamento de Colunas**, então um dos nomes de coluna sob ele, e selecione **Cabeçalho**.
3. Para exibir um cabeçalho para cada linha da coluna de agrupamento, selecione a caixa de opções **Visível** .
4. Especifique o texto que você deseja exibir no cabeçalho da linha da coluna de agrupamento no campo **Texto** . O texto padrão é '='column\_name: '+@[column] em que 'column\_name' é o nome da coluna do agrupamento e 'column' é o valor da linha da coluna de agrupamento fornecida. Por exemplo, se sua coluna de agrupamento é denominado DEPT e ele contém números de departamento de uma determinada empresa, esse texto pode gerar cabeçalhos de linha seqüencial de DEPT: 10, DEPT: 20, e assim por diante. É possível alterar esse texto para algo que você deseja, mas é recomendável manter essa estrutura geral.
5. Especifique a fonte do agrupamento de cabeçalhos de linha da coluna no campo **Fonte** .
6. Especifique a cor do plano de fundo do agrupamento de cabeçalhos de linha da coluna no campo **Segundo Plano** .

7. Especifique a altura do cabeçalho no campo **Altura** .
8. Você pode exibir gráficos no cabeçalho de uma coluna de agrupamento. Para exibir um gráfico no cabeçalho, selecione a caixa de opções **Ativar Gráfico** . No assistente Novo gráfico especificar parâmetros do gráfico.  
  
**Nota:** Se você desmarcar a caixa de opções **Ativar Gráfico** , o gráfico especificado não será exibido mas não será removido do relatório rápido.
9. Você pode editar um gráfico criado na janela Editar propriedades de gráfico . Para abrir a janela Editar gráfico propriedades , clique em **Configurações de Gráfico**.
10. Para remover um gráfico, clique em **Excluir gráfico**.
11. As opções de **Rodapé** são idênticas às opções de **Cabeçalho** . Para abrir a página Rodapé , selecione **Rodapé** na árvore.
12. Se você deseja exibir os totais agregados das colunas de detalhes especificadas, selecione a caixa de opções **Visível** e especifique o texto do total de linhas no campo **Texto** .  
O texto padrão é = 'Resumo ' @[coluna] onde 'column' é o nome de uma coluna de detalhes cujos valores devem ser agregados.
13. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

## O que Fazer Depois

**A seguir:** “Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

### Tarefas relacionadas:

“Criando gráficos” na página 231

É possível criar um gráfico a partir de um conjunto de resultados da consulta com a ajuda do assistente Novo Gráfico.

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Grupos de Colunas” na página 325

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar

padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes”

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335  
É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## **Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes**

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

### **Antes de Iniciar**

É necessário abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar opções de formatação das **Colunas de Detalhes** :

#### **Procedimento**

1. Abra a página Formato do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Selecione **Colunas Detalhes** na árvore. A página Colunas de Detalhes é aberta.
3. Para alterar o nome de uma coluna de detalhes, clique na célula do **Cabeçalho** e especifique o novo texto. O texto que você especificar será exibido como o nome da coluna de detalhe no relatório rápido. Para configurar um cabeçalho multilinhas você deve utilizar o símbolo "\_" para separar linhas. No relatório, ele será substituído pelo caractere de quebra de linha.
4. Para alterar como uma coluna de detalhes é agregada, clique na célula **Agregar** e selecione um novo valor. As opções válidas incluem:
  - Contagem
  - Primeiro
  - Último
  - Máximo
  - Mínimo
  - Soma
  - Média
  - Desvio padrãoSelecione **Nenhum** para remover a agregação de uma coluna.
5. Para alterar a largura de uma coluna de detalhes, clique na célula **Largura** e especifique a nova largura.
6. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

## O que Fazer Depois

**A seguir:** “Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido”

### Tarefas relacionadas:

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Grupos de Colunas” na página 325

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido”

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

## Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.

### Sobre Esta Tarefa

Em adição à customização da aparência das linhas de resumo do relatório rápido, é possível especificar as opções de formatação para cada coluna exibida no relatório.

Para especificar as opções de formatação de coluna individual :

## Procedimento

1. Abra a página Formato do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Selecione um nome de coluna na árvore. As opções de formatação para cada linha são idênticas, seja a coluna uma de agrupamento ou uma de detalhes.
3. Especifique a largura da coluna no campo **Largura da Coluna** .
4. Na área **Detalhes**, especifique a fonte, o formato dos dados, a cor de plano de fundo e os alinhamentos horizontal e vertical da coluna. Para as colunas contendo dados de caractere, é possível aplicar quebra de texto automática. Para isso, marque a caixa de seleção **Quebrar Texto**.
5. Se tiver especificado todos os parâmetros necessários para o relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Visualização**.

### Tarefas relacionadas:

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Grupos de Colunas” na página 325

Para limitar os dados que são exibidos em um relatório rápido, você pode organizar as colunas em grupos mutuamente exclusivos de colunas.

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido” na página 338

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.



## Especificando opções de formato de dados para colunas de relatório rápido:

Você pode especificar opções de formato de valores de dados para colunas individuais na janela Escolher um formato .

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de formato de dados:

#### Procedimento

1. Abra a página **Formato** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .
2. Selecione um nome de coluna na árvore. Na área **Detalhes**, clique nas reticências (...) próximas do campo **Formato**.
3. Selecione o formato dos valores dos dados na lista **Formato**. As opções válidas incluem:

Os formatos a seguir estão disponíveis para o tipo de dados numéricos:

- **No estado em que se encontra** - O valor exato da coluna é exibido sem qualquer formatação.
- **Moeda** -Valores de Coluna são exibidos como moeda. As configurações do código de idioma da sessão atual determinam a unidade de moeda exibida.
- **Decimal** -Valores de Coluna são exibidos como decimais.
- **Científico** - Valores de Coluna são exibidos em notação científica.
- **Percentual** -Valores de Coluna são exibidos como porcentagens.
- **Customizado** - Valores de ponto de dados são exibidos de acordo com o padrão especificado no campo **Padrão**.

Os formatos a seguir estão disponíveis para o tipo de dados de data:

- **No estado em que se encontra** - O valor exato da coluna é exibido sem qualquer formatação.
- **Banco de Dados** - A data é exibida no formato do banco de dados.
- **Data** - Selecione a apresentação de data dos formatos disponíveis.
- **Customizado** - A data é exibida de acordo com o padrão especificado no campo **Padrão**.

Os formatos a seguir estão disponíveis para o tipo de dados de registro de data e hora:

- **No estado em que se encontra** - O valor exato da coluna é exibido sem qualquer formatação.
  - **Banco de Dados** - O registro de data e hora é exibido no formato do banco de dados.
  - **Registro de Data e Hora** - Selecione a apresentação de registro de data e hora dos formatos disponíveis.
  - **Data** - Somente o componente de data do registro de data e hora é exibido.
  - **Hora** - Somente o componente de hora do registro de data e hora é exibido.
  - **Customizado** - O registro de data e hora é exibido de acordo com o padrão especificado no campo **Padrão**.
4. Para incluir separadores de milhares com valores de ponto de dados, marque a caixa de seleção **Separador de Milhares**.
  5. Especifique o número de casas decimais que são exibidas no campo **Casas Decimais**. Um valor de '0' indica que não há casas decimais sendo exibidas.
  6. Selecione o formato de números negativos na lista **Números negativos** .

7. Clique em **OK**. A janela Escolher um Formato é fechado e o controle retorna ao assistente Criar Novo Relatório Rápido .

## Designando Objetos de Dados Customizados a Colunas do Relatório Rápido

É possível designar objetos de dados customizados que você deseja que sejam abertos ao clicar em uma coluna em seu relatório rápido.

### Antes de Iniciar

Você deve abrir o assistente Criar Novo Relatório Rápido.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar, clique em eventos para uma coluna:

### Procedimento

1. Abra a página **Formatar** do assistente Criar Novo Relatório Rápido.
2. Expanda um nó de agrupamento ou de coluna de detalhes e selecione **Clique em Eventos** na árvore. A página **Clique em Eventos** do assistente Criar Novo Relatório Rápido contém duas páginas separadas:
  - A página **Objetos de Drill** na qual é possível designar objetos para a coluna selecionada.
  - A página **Prompts de Colunas** na qual é possível especificar valores de variáveis que devem ser passados ao objeto designado.
3. Na página **Objetos de Drill**, clique em **Incluir novo objeto de drill** e navegue até o objeto necessário em um repositório ou sistema de arquivos. Se o objeto selecionado contiver prompts, eles serão exibidos na lista **Designações de Prompts**.

**Nota:** Diversos objetos podem ser designados a uma mesma coluna. Se você clicar na coluna, o primeiro objeto da lista de objetos designados será aberto. Para alterar a ordem dos objetos, clique em **Mover Objeto para Cima** ou **Mover Objeto para Baixo**.

4. É possível especificar parâmetros de colunas que serão passados ao objeto designado na página **Prompts de Colunas**.
5. Para incluir um prompt de coluna, clique em **Incluir novo prompt de coluna** e especifique seus parâmetros, incluindo nome, tipo e valor do prompt de coluna. Opções de tipos disponíveis são:
  - **Constante** para usar um valor constante
  - **Coluna** para configurar a coluna que fornecerá o valor
  - **Prompt de Entrada** para especificar o prompt da consulta na qual o relatório é baseado que passará o valor para o objeto de drill designado à coluna selecionada.
6. Designe os prompts de coluna criados com os prompts necessários do objeto de dados na área **Designações de Prompts** na página **Objetos de Drill**. É possível tentar designar prompts automaticamente clicando em **Corresponder colunas automaticamente por nome**. Se os nomes de um prompt de coluna e de um prompt de objeto não coincidirem, eles podem ser designados manualmente.
7. Se você tiver especificado todos os parâmetros requeridos do relatório rápido, clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Novo Relatório Rápido e exibir o relatório rápido na página **Design** do editor, na qual é possível customizar manualmente a aparência do relatório.

### **Tarefas relacionadas:**

“Organizando Agrupamento e Colunas de Detalhes” na página 321

Você pode incluir e remover as colunas de agrupamento e detalhes de um relatório rápido e converter uma coluna de agrupamento para uma coluna de detalhes e vice-versa.

“Especificando como Exibir o Título do Relatório e as Informações Totais do Relatório” na página 322

Você pode especificar como exibir o título do relatório e as informações totais do relatório de um relatório rápido.

“Especificando Como Exibir os Cabeçalhos da Coluna” na página 324

Você pode especificar a aparência dos cabeçalhos de coluna e a ordem na qual elas são exibidas em um relatório rápido na página **Cabeçalhos de Colunas** do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

“Criando Conjuntos de Coluna Total e de Detalhe” na página 327

Você pode associar colunas de detalhes que você nem sempre deseja que sejam exibidas em um relatório rápido com uma coluna total.

“Aplicando Formatação Condicional” na página 328

Você pode utilizar um formato condicional em relatórios rápidos para ajudá-los a explorar visualmente e analisar dados, descobrir problemas críticos e identificar padrões e tendências.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Agrupamento” na página 331

Você pode especificar opções de formatação para as colunas de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando como Exibir Informações de Cabeçalho e Rodapé” na página 332

Você pode especificar o como exibir informações de Cabeçalho e Rodapé para uma coluna de agrupamento de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato para as Colunas de Detalhes” na página 334

Você pode especificar como exibir as Colunas de Detalhes de um relatório rápido.

“Especificando Opções de Formato da Coluna de Relatório Rápido” na página 335

É possível especificar as opções de formato de colunas individuais de seu relatório rápido.


## **Editando relatórios rápidos**

Você pode editar o layout de um relatório rápido existente incluindo, removendo ou reordenando as colunas de agrupamento e de detalhes.

### **Sobre Esta Tarefa**

Você pode incluir, remover ou reorganizar as colunas de agrupamento e de detalhes no relatório sobre a página Colunas do assistente Editar Relatório Rápido . Para abrir a página Colunas do assistente, clique no botão da barra de ferramentas

**Editar Colunas do Relatório Rápido** ().

Você pode alterar o título do relatório e os totais de linha, bem como as opções de formatação de colunas de agrupamento e de detalhes na página Formato do assistente Editar Relatório Rápido. Para Abrir a Página Formato do assistente, clique no botão da barra de ferramentas **Editar Formato de Relatório Rápido**().

Essas páginas são semelhantes às da coluna e páginas de formato do assistente Criar Novo Relatório Rápido .

Você também pode modificar e alterar a origem de dados que você utiliza para criar o relatório rápido.

### **Alterando a origem de dados**

Você pode alterar origens de dados para relatórios rápidos já criados.

#### **Antes de Iniciar**

Você deve criar um relatório rápido.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para alterar origem de dados :

#### **Procedimento**

1. Com um relatório rápido aberto na janela **Visualizar** , selecione **Relatório > Alterar Origem de Dados**.
2. Na primeira página do assistente Editar Relatório Rápido , especifique uma nova origem de dados. Você pode selecionar uma anteriormente salva na origem de dados ou uma aberto.
3. Se as colunas na nova origem de dados corresponderem às colunas da origem de dados especificadas anteriormente, você poderá clicar em **Concluir** para fechar o assistente e atualizar o relatório. Caso contrário, clique em **Avançar** para continuar.
4. Na segunda página do assistente, corresponda as colunas de origem de dados com as colunas do relatório. Se não houver a correspondência requerida para uma coluna de relatório, selecione a caixa de opção **Remover colunas não correspondidas** para continuar. Todas as colunas deste tipo serão excluídas do relatório.
5. Clique em **Concluir** para fechar o assistente e atualizar o relatório.

**Nota:** Todas as colunas do relatório permanecerão suas propriedades iniciais. Se após a alteração da origem de dados o formato de saída da coluna não corresponder ao tipo de dados da coluna, o formato padrão para este tipo de dados será utilizado.

#### **Tarefas relacionadas:**

“Edição de origem de dados”

Você pode editar informações para origens de dados relacionadas ao relatório rápido já criado.

### **Edição de origem de dados**

Você pode editar informações para origens de dados relacionadas ao relatório rápido já criado.

#### **Antes de Iniciar**

Você deve criar um relatório rápido.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para editar origem de dados :

## Procedimento

1. Com um relatório rápido aberto na **Visualização** da janela, selecione **Relatório** > **Editar Origem de Dados**. A origem de dados especificada é aberta em um editor separado.
2. Edite e salve a origem de dados. Ao salvar a origem de dados modificados, suas colunas serão comparadas com as colunas do relatório. Se não houver conformidade total, você deverá corresponder as colunas manualmente no assistente Editar Relatório Rápido .
3. Na página **Colunas** do assistente Editar Relatório Rápido, corresponda as colunas da origem de dados com as colunas do relatório. Se não houver a correspondência requerida para uma coluna de relatório, selecione a caixa de opção **Remover colunas não correspondidas** para continuar. Todas as colunas não correspondidas serão excluídas do relatório.

**Nota:** Se for impossível corresponder às colunas de relatório e colunas de origem de dados, feche o assistente Editar Relatório Rápido e edite a origem de dados. Se você não corresponder as colunas, a origem de dados não será salva no relatório.

4. Clique em **Concluir** para fechar o assistente e atualizar o relatório.

**Nota:** Todas as colunas do relatório permanecerão suas propriedades iniciais. Se depois da edição o formato de saída da coluna ainda não corresponder ao tipo de dados da coluna, o formato padrão para este tipo de dados será utilizado.

### Tarefas relacionadas:

“Alterando a origem de dados” na página 340

Você pode alterar origens de dados para relatórios rápidos já criados.

## Modificando o Design do Relatório Rápido

Depois de criado um relatório rápido, você pode fazer alterações simples para o layout no modo **Visualizar** .

### Antes de Iniciar

Você deve criar um relatório rápido.

### Sobre Esta Tarefa

Para modificar um relatório rápido no modo **Visualizar** :

## Procedimento

1. Para expandir ou reduzir o conteúdo de um grupo, clique no sinal de mais ou de menos à esquerda do nome deste grupo.
2. Para reduzir todos os grupos e mostrar somente informações agregadas, clique no sinal de menos no cabeçalho da coluna de agrupamento.
3. Para visualizar ou ocultar o conteúdo das colunas de detalhes atribuído a uma coluna total, clique na seta no cabeçalho da coluna total.
4. Para alterar a ordem das colunas, você pode selecionar uma coluna e arrastá-la para outra posição. A linha vertical vermelha indica as posições possíveis da coluna.
5. Para alterar a largura de uma coluna ou a altura de uma linha, você pode arrastar a moldura da coluna ou linha.

6. Para mover os rótulos e gráficos no cabeçalho e no rodapé de colunas de agrupamento, simplesmente arraste-as para uma nova posição.  
  
**Nota:** Você também pode fazer alterações para o tamanho e posição dos componentes na visualização **Propriedades** .
7. Para incluir um campo de texto extra para o cabeçalho ou rodapé de colunas de agrupamento, clique com o botão direito do mouse no cabeçalho ou rodapé e selecione **Incluir Texto de Quebra**.
8. Para modificar os títulos exibidos no cabeçalho ou no rodapé e os campos de texto que você incluir, utilize a visualização **Propriedades** .
9. Para incluir um gráfico ao cabeçalho ou rodapé de colunas de agrupamento, clique com o botão direito do mouse no cabeçalho ou rodapé e selecione **Incluir Gráfico**.
10. Para alterar rapidamente a classificação de colunas de agrupamento ou detalhe, ocultar colunas selecionadas, ou incluir colunas calculadas, utilize o menu pop-up da coluna.

---

## Menu Formulário

No QMF, o menu **Formulário** se torna disponível quando um formulário é o objeto ativo no editor.

Os seguintes comandos de menu estão disponíveis:

### **Objeto da Origem de Dados**

Abre o diálogo Objeto de Origem de Dados, no qual é possível especificar o objeto de origem de dados que será associado ao formulário. O objeto de origem de dados de um formulário é o objeto executado para obter os resultados da consulta formatados em um relatório.

### **Converter para Relatório Visual**

Converte o formulário ativo em um relatório visual. O relatório visual geral é aberto em uma nova janela.

### **Converter em HTML**

Abre o diálogo Converter em HTML, que contém as seguintes opções:

- Especifique quais tags serão incluídas no formulário na caixa de listagem **As seguintes tags serão incluídas no formulário**.
- Marque a caixa de opção **Incluir dados tabulares como tabela HTML** para inserir dados da tabela em uma tabela formatada em HTML.
- Marque a caixa de opção **Ajustar valores de formulário adicionais para tags da tabela HTML** para que o aplicativo ajuste automaticamente os valores de formulário para formatação HTML.
- Marque a caixa de opção **Salvar como padrões do usuário** para salvar as configurações e seleções atuais como padrões do usuário.
- Clique no botão **Padrões do Usuário** para reconfigurar para os padrões do usuário.
- Clique no botão **Padrões do Produto** para reconfigurar para padrões do produto.
- Clique no botão **Limpar Valores** para limpar todos os valores selecionados da coluna **Valor** da caixa de listagem.

### **Definir Origem de Dados**

Selecione uma origem de dados (em uma lista de origens de dados

disponíveis em seu repositório) na qual deseja executar a consulta ativa. O diálogo Definir Origem de Dados é aberto.

**Definir Informações do Usuário**

Abre o diálogo Configurar Informações do Usuário, no qual você especifica o ID do usuário e a senha que o QMF usará para conectar à origem de dados.

**Definir Fonte**

Abre o diálogo Fonte, no qual é possível alterar os atributos de exibição de fonte do relatório clássico atual na janela ativa.





---

## Capítulo 15. Trabalhando com Projetos Visuais

Os projetos visuais incluem relatórios visuais e painéis visuais.

### **Sobre Esta Tarefa**

#### *Relatórios Visuais*

Os relatórios visuais são relatórios de impressão baseados em página que incluem o texto formatado e gráficos para exibir dados persistentes para uma ampla variedade de usuários. Os relatórios visuais também podem conter layouts acionados por dados (como mapas e gráficos) inseridos em diferentes seções (como cabeçalhos ou rodapés) do relatório. Cada gráfico controlado por dados pode apresentar dados de várias consultas que são executados na empresa.

#### *Relatórios ad hoc*

Relatórios ad hoc fornecem uma abordagem flexível, fácil e simples para criar relatórios, enquanto torna o processo de design geral mais eficiente. Elas incluem um cenário com uma tela na qual um relatório é criado. Uma tela pode conter objetos de dados, como gráficos, consultas e dynamarts.

#### *Painéis visuais*

Os painéis visuais apresentam dados interativos ou persistentes obtidos da consulta de várias origens de dados heterogêneas na empresa. Os painéis visuais apresentam dados em um formato de cenário utilizando uma ampla variedade de gráficos incluindo gráficos, mapas e widgets da interface do usuário. Os objetos gráficos controlados por dados podem ser facilmente vinculados de modo que as seleções do usuário acionarão exibições de dados exclusivos. Os desenvolvedores de conteúdo podem criar um painel visual que possa ser visualizado por vários usuários com o QMF para Estação de Trabalho ou o QMF para WebSphere.

#### *Aplicativos visuais*

Não é possível criar aplicativos visuais no QMF para Estação de Trabalho a partir da Versão 11.1 Fix Pack 4. Na liberação atual, é possível executar aplicativos visuais criados nas versões anteriores do QMF. Os aplicativos visuais existentes são automaticamente convertidos em painéis visuais ao serem abertos para edição. Após a conversão, o aplicativo visual inicial permanece inalterado. É possível editar o painel visual criado e, em seguida, salvá-lo em um repositório ou arquivo. Nesse caso, o painel visual criado não pode ser executado em versões anteriores do QMF.

As seguintes funcionalidades específicas dos aplicativos visuais agora podem ser usadas em painéis visuais:

- Objeto de tela
- Objeto de árvore
- Mostrar ação de evento de diálogo
- Fechar ação de evento de diálogo

---

## Modelos de Projetos Visuais

Os modelos fornecem exemplos padronizados, pré-formatados de projetos visuais (relatórios e painéis visuais). São componentes reutilizáveis que facilitam o processo de design.

Designers de projetos visuais podem usar modelos para um projeto visual como o ponto de entrada em seu processo de desenvolvimento de projeto.

Os modelos ajudam os desenvolvedores de evitar o desenvolvimento repetitivo e promover estratégias de reutilização efetiva. Por exemplo, se uma empresa tiver vários painéis visuais conectados a uma origem de dados específica, em vez de definir as propriedades da conexão em vários painéis visuais, será possível criar um único modelo com a conexão necessária. Os novos painéis visuais criados podem ser baseados neste modelo único.

Há três tipos de modelos para projetos visuais:

- Predefinido
- Local
- Repositório

### Modelos Predefinidos

Os modelos predefinidos estão incluídos com o QMF para Estação de Trabalho.

O layout dos modelos predefinidos não pode ser alterado.

Atualmente há um único modelo padrão predefinido incluído com o QMF para Estação de Trabalho. O nome do modelo padrão predefinido é **Em Branco**. O modelo **Em Branco** não contém elementos estruturais.

Os modelos predefinidos fornecem uma funcionalidade de nível base para uma função de negócios ainda a ser construída. Por exemplo, é possível usar um modelo predefinido como base para uma conexão com uma origem de dados, executando um conjunto padrão de consultas ou um conjunto customizado de gráficos e tabelas, conectados a listas ou outros controles de dados orientados.

### Modelos Locais

Modelos locais são os que foram criados para sua organização e salvos *localmente*.

Cada modelo contém conteúdo predefinido (como logotipos de empresas, texto padronizado, layouts gráficos frequentes).

Os modelos são listados por categoria para propósitos organizacionais.

Geralmente, os modelos locais são usados por desenvolvedores individuais para seus próprios propósitos. Projetos visuais salvos como modelos locais não podem ser compartilhados por meio de serviços de repositório.

### Modelos de Repositórios

Modelos de repositórios são os que foram criados para sua organização e salvos em um *repositório compartilhado*.

Cada modelo contém conteúdo predefinido (como logotipos de empresas, texto padronizado, layouts gráficos frequentes).

Os modelos são listados por categoria para propósitos organizacionais.

Os usuários podem editar o conteúdo estrutural de modelos de repositório de acordo com suas necessidades.

Geralmente, modelos de repositórios são usados por vários desenvolvedores. Projetos visuais salvos como modelos de repositórios são disponibilizadas para vários desenvolvedores por meio de serviços de repositório.

---

## Criando Categorias de Modelo para Projetos Visuais

Use o assistente Criar Nova Categoria de Modelo [nome do objeto] para criar uma categoria de modelo para seus painéis e relatórios visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma categoria de modelo para um projeto visual (painel ou relatório visual), execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro > QMF Objetos > Categoria de Modelo [nome do objeto]** e clique em **Avançar** para abrir o assistente Criar Nova Categoria de Modelo [nome do objeto].
2. Especifique um nome para a categoria de modelo no campo **Nome**.
3. Opcionalmente, insira um comentário para descrever a categoria de modelo no campo **Comentário**.
4. Clique em **Concluir** para fechar o assistente. A categoria de modelo que você criou para um projeto visual é incluída na pasta **Modelos [nome do objeto]** apropriada sob o nó **Modelos** na visualização Explorador de Repositório.

### Nota:

As categorias de modelo de aplicativo visual que foram criadas em versões anteriores do QMF estão contidas na pasta **Modelos de Aplicativo Visual** sob o nó **Modelos**. É possível editá-las e depois salvá-las como painéis visuais em um repositório ou arquivo. Não é possível incluir novos modelos de aplicativo visual no QMF.

A pasta **Modelos de Aplicativo Visual** não é suportada nos novos repositório que você criar.

---

## Criando Relatórios Visuais

Relatórios visuais são relatórios baseados em página que incluem texto e gráficos.

### Sobre Esta Tarefa

Usando o QMF para Estação de Trabalho, você pode rapidamente projetar relatórios visuais usando a perspectiva **Visual Designer** intuitiva que inclui um editor que apresenta as visualizações design e tempo de execução do relatório; a visualização **Explorador de Projetos** que detalha o conteúdo estrutural de cada

relatório visual; e as visualizações **Paleta**, **Propriedades** e **Saída** que suportam o editor Visual Designer e ajudam na criação de relatórios visuais.

**Nota:** Você pode gerar e visualizar relatórios visuais projetados anteriormente no QMF para WebSphere, mas não pode projetar relatórios visuais. A perspectiva do **Visual Designer** não está disponível.

As etapas a seguir descrevem as tarefas que você desempenhará ao criar ou editar relatórios visuais:

## Procedimento

1. Ative um relatório visual na janela do editor. É possível ativar um relatório visual na janela do editor da estação de trabalho de uma das seguintes maneiras:
  - Crie um novo relatório visual a partir de um conjunto de resultados da consulta usando o assistente Exibir relatório.
  - Crie um novo relatório visual usando o assistente Novo Relatório Visual.
  - Abra um relatório visual existente.
  - Importe um relatório visual legado.
2. Abra a perspectiva **Designer Visual**. A perspectiva do **Visual Designer** apresenta uma janela do editor, diversas visualizações e os menus que serão usados ao trabalhar com relatórios visuais. É possível abrir a perspectiva do **Designer Visual** utilizando o botão da barra de ferramentas **Abrir Perspectiva** ou selecionando **Janela > Abrir Perspectiva > Designer Visual**.
3. Visualize os componentes chave do relatório visual conforme listado na visualização **Explorador de Projetos**. Cada relatório visual é listado sob o nó **Relatórios Visuais** na árvore **Explorador de Projetos**. Cada relatório visual terá as seguintes pastas:
  - Conexões
  - Consultas
  - Globais
  - Página Principal
  - Páginas Fixas
4. Crie as conexões de origem de dados. Os relatórios visuais destinam-se a ser compartilhados em toda a empresa. Para facilitar o compartilhamento e a distribuição de relatórios visuais, o QMF para Estação de Trabalho não vincula as consultas incluídas em um relatório visual a uma origem de dados específica. Em vez disso, ele vincula a consulta a um alias de informações de conexão. É necessário configurar o alias de informações de conexão para cada origem de dados que será utilizada para obter os dados para cada relatório visual. Todos os aliases de informações de conexão disponíveis para um relatório são listados na pasta **Conexões** para o relatório na visualização **Explorador de Projetos**. É possível configurar um alias de informações de conexão para uma origem de dados usando o diálogo Inserir Conexão ou arrastando a origem de dados da visualização **Áreas de Trabalho** para a pasta **Conexões** para o relatório visual na visualização **Explorador de Projetos**.
5. Especifique a consulta principal que fornecerá os dados para o relatório visual. É possível especificar uma consulta existente ou criar uma consulta nova. Quando você especificar a consulta, será solicitado que associe a consulta a um alias de informações de conexão. O alias de informações de conexão identificará a origem de dados na qual a consulta será executada. A consulta principal para um relatório é listada na pasta **Consultas** para o relatório visual na visualização

**Explorador de Projetos.** É possível especificar a consulta usando o diálogo Inserir Consulta ou arrastando a consulta da visualização **Áreas de Trabalho** para a pasta **Consultas** para o relatório visual na visualização **Explorador de Projetos**.

6. Projete a página principal do relatório. A consulta principal fornece os dados para o relatório e esses dados são formatados com base no design da página principal. Consulte “Projetando a Página Principal de um Relatório Visual” na página 355 para obter informações adicionais sobre como projetar a página principal.
7. Projete uma ou mais páginas fixas que serão incluídas no relatório. As páginas fixas são páginas simples com elementos exclusivos que podem ser inseridos nos relatórios visuais. Consulte “Projetando uma Página Fixa de um Relatório Visual” na página 356 para obter informações adicionais sobre como projetar páginas fixas.
8. Sempre que clica no botão **Visualizar**, você está realmente executando o objeto de relatório visual e pode visualizar como os seus resultados aparecerão.
9. Quando tiver concluído o projeto ou a edição do relatório visual, é possível salvar o relatório, imprimir o relatório ou exportar o relatório para um arquivo HTML ou PDF.

**Restrição:** Na versão de 64 bits do aplicativo, quando relatórios visuais são executados no modo PDF, eles são abertos no aplicativo de terceiros.

## Criando Relatórios Usando o Assistente de Relatório Visual

O assistente Criar Novo Relatório Visual o ajudará a criar um novo relatório visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo relatório visual usando o assistente Criar Novo Relatório Visual:

### Procedimento

1. Abra o assistente Criar Novo Relatório Visual de uma das seguintes maneiras:
  - Na perspectiva **Visual Designer**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Relatórios Visuais** na visualização **Explorador de Projetos**. Selecione **Novo Relatório Visual** do menu pop-up. O assistente Criar Novo Relatório Visual é aberto.
  - Na perspectiva **Designer Visual**, selecione **Arquivo > Novo > Relatório Visual**. O assistente Criar Novo Relatório Visual é aberto.
  - Com uma consulta ativa na janela do editor, selecione **Consulta > Transferência > Relatório Visual**.
  - Clique no botão da barra de ferramentas **Novo Relatório Visual**.
2. Especifique o nome do novo relatório visual no campo **Nome do Relatório Visual**.
3. Selecione o modelo que será usado para o novo relatório visual de uma das seguintes maneiras:
  - Selecione a guia **Predefinido**. Na lista de modelos predefinidos, selecione o modelo no qual deseja modelar o novo relatório visual. Os modelos predefinidos são entregues com o aplicativo. O layout dos modelos predefinidos não pode ser alterado. O modelo predefinido **Em Branco** é o modelo padrão para todos os relatórios visuais. Ele não contém elementos estruturais.

- Selecione a guia **Local**. Na lista de modelos locais, selecione o modelo no qual deseja modelar o novo relatório visual. Os modelos locais são os que foram criados para sua organização e salvos localmente. Cada modelo contém conteúdo predefinido (como logotipos de empresas, texto padronizado, layouts gráficos frequentes). Os modelos são listados por categoria para propósitos organizacionais. Os usuários podem editar o conteúdo estrutural de modelos locais de acordo com suas necessidades.

**Nota:** A Guia Local não será exibida se não houver modelos salvos localmente em seu diretório Modelos.

- Selecione a guia **Repositório**. Na lista de modelos salvos no repositório, selecione o modelo no qual deseja modelar o novo relatório visual. Os modelos listados na página de repositórios são os que foram criados para sua organização e salvos no repositório. Cada modelo contém conteúdo predefinido (como logotipos de empresas, texto padronizado, layouts gráficos frequentes). Os modelos são listados por categoria para propósitos organizacionais. Os usuários podem editar o conteúdo estrutural de modelos de repositório de acordo com suas necessidades.
4. Clique em **Concluir**. É aberto um novo objeto de relatório visual no editor. É exibido o modelo de design para a página principal. A visualização **Explorador de Projetos** se abre (se ainda não estiver aberta) e lista o novo relatório visual no nó **Relatórios Visuais** na árvore.

## Criando um Novo Modelo de Relatório Visual

Os usuários podem criar relatórios visuais com conteúdo predefinido, como logotipos de empresas, texto padronizado e gráficos especiais. Cada relatório visual pode então ser salvo como um modelo que pode ser usado por outros para facilitar a criação de relatórios visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo modelo de relatório visual:

#### Procedimento

1. Crie um novo relatório visual e inclua os elementos comuns ou abra um relatório visual existente que servirá como a base do modelo.
2. Selecione **Arquivo > Salvar Como**. O assistente Salvar se abre.
3. Especifique onde você salvará o modelo de relatório visual. Selecione **Salvar no Repositório** para salvar o relatório em um repositório. Selecione **Salvar no Arquivo** para salvar o relatório visual localmente.
4. Selecione a caixa de opção **Salvar como modelo** para salvar o relatório visual como um modelo.
5. Clique em **Avançar**. A segunda página do assistente varia, dependendo de onde você está salvando o modelo de relatório visual. Se estiver salvando o modelo localmente, a página **Inserir nome do arquivo ou escolher arquivo em um diálogo de arquivo** do assistente se abre. Você especificará o caminho para seu diretório local no qual salvará o modelo no campo **Caminho**. Por exemplo, em um sistema operacional Windows, o caminho seria:
  - Para Windows XP ou anterior:
 

```
C:\Documents and Settings\[UserName]\Application Data\IBM\
QMF para Workstation\Templates\VR Templates\VisualReport1
```
  - No Windows Vista ou mais recente:
 

```
C:\Users\[UserName]\Application Data\IBM\
QMF para Workstation\Templates\VR Templates\VisualReport1
```

Você pode substituir VisualReport1 por qualquer nome. É recomendável que o caminho seja para o diretório local como este, no qual o QMF para Estação de Trabalho procurará todos os modelos locais para exibi-los para usuários quando eles criarem um novo relatório visual. É possível usar o botão **Navegar** para procurar um local.

6. Se estiver salvando o modelo em um repositório, a página **Configurar os parâmetros do objeto de repositório** do assistente se abre. A lista **Selecionar Entrada Pai** exibe uma lista de categorias que foram configuradas para organizar seus modelos de repositório. Se você não tiver configurado nenhuma categoria, esta lista ficará em branco. Clique no ícone **Categorias de Novo Modelo de Relatório Visual** para criar uma categoria. Especifique um nome para o relatório no campo **Nome**. Opcionalmente, você pode especificar um comentário no campo **Comentário**.
7. Clique no ícone **Categorias de Novo Modelo de Relatório Visual** para criar uma categoria. O assistente Criar Novo Relatório Visual Categoria de Modelo é aberta.
8. Especifique um nome para a categoria de modelo. Opcionalmente, você pode especificar um comentário no campo **Comentário**.
9. Clique em **Concluir**. A categoria de modelo novo relatório visual foi criado. Ele é exibido na lista Selecionar Entrada Pai.
10. Especifique um nome para o relatório no campo **Nome**. Opcionalmente, você pode especificar um comentário no campo **Comentário**.
11. Clique em **Concluir**. O novo modelo de relatório visual é salvo. Ele será apresentado para os usuários quando eles criarem um novo relatório visual.

## Abrindo um Relatório Visual Legado

Relatórios visuais legados são aqueles que foram criados utilizando versões de aplicativos QMF anteriores à 9.1.

### Sobre Esta Tarefa

É possível abrir relatórios legados diretamente ou importando o relatório. Depois de abertos no QMF para Estação de Trabalho V1.1 (ou posterior), esses relatórios só poderão ser salvos em um repositório. Eles não podem ser salvos em um catálogo do QMF porque, depois de abertos no V1.1, eles não podem ser abertos em versões anteriores do QMF aplicativos.

As seguintes tarefas descrevem a abertura de relatórios visuais legados:

### Abrindo Relatórios Visuais Legados Diretamente

Você pode abrir relatórios legados diretamente.

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir um relatório visual legado diretamente:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Abrir a partir de**. No menu pop-up, selecione uma das opções a seguir, dependendo de onde o objeto de relatório visual reside:
  - **catálogo do QMF**
  - **Repositório**
  - **Arquivo**
2. Um das três janelas seguintes abrirá dependendo de sua seleção:

- Se você selecionou **Catálogo QMF**, a janela Abrir a partir do Catálogo do QMF é aberta. No campo **Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados na qual o catálogo do QMF reside. No campo **Proprietário**, especifique o proprietário do objeto que você deseja abrir. No campo **Nome**, especifique o nome do objeto que você deseja abrir. Selecione o objeto de relatório visual. O relatório visual será aberto na janela do editor. Selecione a caixa de opções **Executar Imediatamente** para executar o relatório visual quando ele for aberto. O relatório visual será aberto na janela do editor. Se você marcou a caixa de seleção **Executar Imediatamente**, o conjunto de resultados será exibido.

**Nota:** Você pode utilizar o diálogo **Lista de Objetos** para localizar um legado de relatório visual. Para isso, clique em **Da Lista**. Consulte Listando objetos de origem de dados para obter mais informações.

- Se você selecionou **Repositório**, a janela Abrir a partir do Repositório é aberta. O conteúdo do repositório atual será exibido em uma estrutura em árvore na caixa de listagem **Selecionar Entrada(s) de Repositório**. Expanda as pastas até descobrir o objeto do relatório visual legado que você deseja abrir. Selecione o objeto de relatório visual. O relatório visual será aberto na janela do editor.
  - Se você selecionou **Arquivo**, uma janela Abrir específica do sistema operacional é aberta. Digite o nome do caminho completo para o arquivo no campo do nome do arquivo. É possível utilizar a função de procura para pesquisar o local do arquivo. Selecione o objeto de relatório visual. O relatório visual será aberto na janela do editor.
3. O relatório visual legado se abre. Ele não pode mais ser aberto em uma versão do QMF anterior à V9.1.

## Importando Relatórios Visuais Legados

Você pode importar relatórios visuais legados.

### Sobre Esta Tarefa

Para importar um relatório visual legado:

#### Procedimento

1. A partir de qualquer perspectiva, selecione **Arquivo > Importar**. A janela Importar é aberta.
2. Selecione **Arquivo de Relatório Visual QMF**. O assistente de Importação de Relatório Visual QMF é aberto.
3. Clique em **Avançar**. O Assistente de Importação de Relatório Visual do QMF se abre.
4. No campo **Caminho de Arquivo**, especifique o caminho para o arquivo de relatório visual que você deseja importar. Você pode utilizar o botão **Procurar** para procurar o arquivo.
5. Digite um nome exclusivo para o seu novo relatório visual que será criado a partir do relatório visual legado no campo **Nome do Relatório**.
6. Digite o local onde você deseja salvar o novo relatório visual (no repositório atualmente conectado) no campo **Local**.
7. Clique em **Concluir**. Uma pasta com o nome do relatório visual é incluída no nó **Relatórios Visuais** na visualização **Explorador de Projetos**. Para cada novo relatório visual, as pastas denominadas **Conexões**, **Consultas**, **Globais** e



**Cenários** também são incluídas na árvore do **Explorador de Projetos**. A janela do editor é aberta com uma tela na qual você pode fazer edições no relatório convertido.

## Especificando Conexões de Origem de Dados para Projetos Visuais

Você configura um alias de informações de conexão para cada origem de dados que fornecerá dados para o projeto visual (relatório visual ou painel).

### Sobre Esta Tarefa

Quando você inclui consultas que será utilizada em um projeto visual, você deve especificar qual alias de informações de conexão será associado com a consulta do a cada.

Para alterar a origem de dados que será utilizada para uma consulta, edite as informações de consulta e selecione uma entrada do alias de informações de conexão que aponte para a origem de dados que você deseja utilizar. Esse recurso permite que os usuários compartilhem facilmente os relatórios visuais e utilizem suas próprias origens de dados. Além disso, facilita a movimentação entre origens de dados de produção e de teste.

Para especificar um alias de informações de conexão para uma origem de dados, execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Abra a janela Inserir Conexão .  
É possível abrir a janela Inserir Conexão de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização do **Explorador de Projetos** , clique com o botão direito do mouse no nó **Conexões** para o projeto visual específico. Selecione **Inserir Conexão** no menu pop-up.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique duas vezes no nó **Conexões**. A janela Inserir Conexão é aberta.
  - Clique em uma consulta a partir da **Áreas de Trabalho** ou **Explorador de Repositório** na visualização. Com o botão do mouse pressionado, arraste a consulta para o nó **Consultas** na visualização **Explorador de Projetos** . Uma nova conexão de origem de dados é automaticamente incluída na pasta **Conexões** da visualização **Explorador de Projetos**.
2. Na lista de origens de dados disponíveis, selecione a origem de dados que será associada a esse alias de informações de conexão.
3. Especifique um nome exclusivo para esse alias de informações de conexão no campo **Nome da Conexão**.
4. Clique em **Concluir**. A visualização **Project Explorer** lista o novo alias de informações de conexão sob o nó **Conexões** na árvore.

**Nota:** Também é possível configurar um alias de informações de conexão para uma origem de dados arrastando a origem de dados da visualização **Áreas de Trabalho** para a pasta **Conexões** para o projeto visual na visualização **Explorador de Projetos** . O alias de informações de conexão é incluído com o nome ConnectionN. É possível editar o nome do alias de informações de conexão clicando com o botão direito na entrada e selecionando **Renomear**.

## Resultados

Você configurou informações de conexão da origem de dados para o objeto de dados visual.

## Especificando Consultas para Projetos Visuais

Projetos visuais (painéis ou relatórios visuais) podem incluir uma ou mais consultas para serem executadas para se obter os dados de resultado e exibi-los no projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

É possível criar uma nova consulta que será incluída no projeto visual ou utilizar consultas existentes.

Para especificar uma consulta para um projeto visual, execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Na visualização Explorador de Projetos, clique com o botão direito no nó **Consultas** e selecione **Inserir Consulta** no menu.
2. Especifique um nome exclusivo para a consulta no campo **Nome da Consulta**.
3. Identifique a consulta e especifique onde ela reside de uma das seguintes maneiras:
  - a. Se você estiver criando uma consulta novo visual, selecione **Criar um novo visual consulta**.
  - b. Se você estiver criando uma consulta nova analítica, clique em **Criar uma nova consulta análise**.
  - c. Se você estiver criando uma nova previsão, clique em **Criar uma nova previsão**.
  - d. Se a consulta existir, selecione **Conectar a uma consulta existente** . A lista **Selecionar consulta** é exibida. Especifique o nome da consulta e onde ela reside, no campo **Selecionar Consulta**. Você pode clicar em **Procurar** para procurar a consulta.
  - e. Se desejar inserir uma consulta estática, selecione **Do arquivo** .
    - Selecione **Inserir Dados** para copiar a consulta diretamente para a pasta **Consultas** . Esta opção fornece maior portabilidade, porque a consulta permanecerá com o projeto visual, se for movida de um sistema para outro.
    - Selecione **Usar link para o arquivo** para criar um link para o local do diretório do sistema da consulta. Esta opção limita a portabilidade porque, se o projeto visual for movido de um sistema para outro, a consulta não ficará mais disponível.
    - Especifique a consulta a ser incluída na lista **Selecionar arquivo de dados** . Você pode clicar em **Procurar** para procurar a consulta.

**Nota:** É possível abrir os arquivos DBF, IXF, XML e TAB e usá-los como consultas. É possível editar o conjunto de resultados importado filtrando, incluindo colunas calculadas, aplicando agrupamento e agregação. Quando você salvar o projeto visual, esses arquivos poderão ser convertidos em dynamarts e salvos com o projeto visual. Todas as modificações serão preservadas.

4. Se inserir uma consulta visual, deve-se selecionar uma conexão de origem de dados que deseja usar para a consulta a partir da lista **Conexão**. Se a lista **Conexão** estiver vazia, inclua uma conexão de origem de dados em um projeto visual.
5. Clique em **Incluir Conexão** para abrir a janela Inserir Conexão.
6. Na árvore de origens de dados, selecione a origem de dados que deseja incluir para o projeto visual e clique em **Concluir**. A conexão de origem de dados que você selecionou é incluída no projeto visual e é exibida na lista **Conexão**.
7. Se estiver inserindo uma previsão ou consulta analítica existente em um projeto visual, será possível editar as configurações de conexão para consultas subordinadas na janela Editar Conexões.
8. Se estiver inserindo uma nova previsão ou consulta analítica, não é possível definir conexões para consultas subordinadas, porque essas consultas não foram especificadas ainda.
9. Clique em **Concluir**. A visualização Explorador de Projetos lista a consulta no nó **Consultas** na árvore. Se a consulta exigir um parâmetro, uma pasta **Parâmetros** será incluída. Você salvará automaticamente a consulta quando salvar o projeto visual.

## Resultados

**Nota:** Também é possível incluir uma consulta arrastando-a da visualização Áreas de Trabalho para o nó **Consultas** do projeto visual na visualização. A consulta selecionada é incluída na pasta **Consultas**. Uma nova conexão de origem de dados é automaticamente incluída na pasta **Conexões** da visualização Explorador de Projetos.

## Projetando a Página Principal de um Relatório Visual

A página principal de um relatório visual é onde você especifica o conteúdo para o relatório geral. Você especificará o modelo de informações de cabeçalho, detalhes e rodapé que será repetido para cada página do relatório.

### Sobre Esta Tarefa

A página principal de um relatório visual é dividida nas seguintes seções:

- **Cabeçalho do Relatório** descreve o que aparece no início do relatório.
- **Cabeçalho da Página** descreve o que aparece no início de cada página do relatório.
- A seção **Cabeçalho de Detalhe** descreve o que aparece como cabeçalhos de coluna para cada linha de detalhe.
- A seção **Detalhe** descreve como cada linha de detalhe dos dados será apresentada.
- **Rodapé de Detalhe** descreve o que aparece na linha de divisão para uma seção de detalhe.
- **Rodapé da Página** descreve o que aparece no final de cada página do relatório.
- A seção **Rodapé do Relatório** descreve o que aparece no final do relatório.

O processo de projetar cada seção da página principal de um relatório visual é o mesmo para todas as seções. Para especificar o que deve aparecer em cada seção do relatório visual:

## Procedimento

1. Você pode selecionar qual seção estará sendo projetada de uma das seguintes maneiras:
  - Na árvore do **Explorador de Projetos**, selecione a pasta para a seção do relatório que deseja projetar.
  - No modo Design, a janela do editor é dividida em várias seções, cada uma rotulada e associada à seção do relatório. Clique na seção que deseja projetar.
2. Em cada seção do relatório, é possível inserir elementos de design que identifiquem o que será incluído nessa seção do relatório. Escolha os elementos de design na visualização **Paleta**. Selecione os objetos que você deseja inserir. Em seguida, clique na seção do relatório na qual o objeto deve ser colocado.
3. As propriedades de cada seção do relatório visual e de cada objeto que você pode inserir no relatório são exibidas na visualização **Propriedades**. É possível modificar as propriedades de cada seção do relatório visual e de cada objeto na visualização **Propriedades**. As propriedades de algumas das seções de relatório e dos objetos também podem ser alteradas na janela do editor.
4. Você pode visualizar seu relatório a qualquer momento durante a fase de design. Clique na guia **Visualizar** na janela do editor para exibir o relatório no modo de visualização. Para retornar ao modo de design, selecione a guia **Design**.
5. O relatório pode ser salvo em um arquivo, no catálogo QMF se ele estiver disponível ou em um repositório. Também é possível imprimir o relatório ou salvá-lo como um arquivo HTML ou PDF.

## Projetando uma Página Fixa de um Relatório Visual

Páginas fixas de um relatório visual são páginas únicas com elementos exclusivos que podem ser inseridos no relatório visual. Páginas fixas podem ser utilizadas, por exemplo, como páginas de capa, páginas de início de capítulo, páginas de gráficos especiais ou uma página de fechamento do relatório.

### Sobre Esta Tarefa

A página fixa de um relatório visual é dividida nas seguintes seções:

- A seção **PageHeading** descreve o que aparece na parte superior da página fixa.
- A seção **Fixed1** descreve o que aparece na primeira seção fixa da página.
- A seção **Fixed2** descreve o que aparece na segunda seção fixa da página.
- A seção **PageFooting** descreve o que aparece na parte inferior da página fixa.

O processo de design de cada seção de uma página fixa é o mesmo para cada seção. Você pode criar quantas páginas fixas forem necessárias para o seu relatório. Especifique onde as páginas aparecerão no relatório utilizando a propriedade **FixedPages** que está disponível para cada seção da página principal.

Para criar uma página fixa para seu relatório visual:

### Procedimento

1. Ao criar um novo objeto de relatório visual, você obtém automaticamente uma pasta no **Explorador de Projetos** que pode ser utilizada para projetar sua primeira página fixa. Entretanto, é possível criar quantas páginas fixas forem exigidas por seu projeto. Para criar páginas fixas adicionais, clique com o botão direito no nó **Páginas Fixas** na visualização **Explorador de Projetos**. Selecione **Inserir Página Fixa** no menu pop-up. O assistente de Nova Página Fixa se abre.

Especifique um nome exclusivo para essa página fixa no campo de nome **Página Fixa**. Clique em **Concluir**. A visualização **Explorador de Projeto** lista a nova página fixa no nó **Páginas Fixas** na árvore.

2. Selecione qual seção será projetada de uma das seguintes maneiras:
  - Na árvore do **Explorador de Projetos**, clique na pasta da seção da página fixa que você deseja projetar.
  - No modo Design, a janela do editor é dividida em diversas seções, cada uma rotulada e associada a uma seção da página fixa. Clique na seção que você deseja projetar.
3. Em cada seção da página fixa, você pode inserir elementos de design que identifiquem o que será incluído nessa seção da página. Escolha os elementos de design na visualização **Paleta**. Selecione os objetos que você deseja inserir. Em seguida, clique na seção da página fixa onde deseja colocar o objeto.
4. As propriedades de cada seção da página fixa e de cada objeto que você pode inserir no relatório são exibidas na visualização **Propriedades**. É possível modificar as propriedades de cada seção da página fixa e de cada objeto na visualização **Propriedades**. As propriedades de algumas das seções de página fixa e dos objetos também podem ser alteradas na janela do editor.
5. Especifique onde inserir a página fixa no relatório principal utilizando a propriedade **FixedPages** que está disponível para cada seção da página principal. Se você especificar uma propriedade **FixedPages** na:
  - Seção do cabeçalho do relatório: a página fixa aparecerá como a página de rosto do relatório.
  - Seção do cabeçalho da página: a página fixa aparecerá antes da quebra de nível mais alto.
  - Seção do cabeçalho de detalhe: a página fixa aparecerá antes da quebra de nível de detalhe.
  - Seção do rodapé de detalhe: a página fixa aparecerá antes da quebra de nível de detalhe.
  - Seção do rodapé da página: a página fixa aparecerá após a quebra de nível mais alto.
  - Seção do rodapé de relatório: a página fixa aparecerá como a última página do relatório.
6. Você pode visualizar sua página fixa a qualquer momento durante a fase de design. Clique na guia **Visualizar** na janela do editor para exibir o relatório no modo de visualização. Para retornar ao modo Tela, selecione a guia **Design**.

## Gerenciando a Recuperação de Dados do Relatório

É possível controlar quando os dados são recuperados para relatórios visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Por padrão, os relatórios visuais são executados em dados ativos. Sempre que o relatório visual for executado, as consultas serão executadas e os dados no relatório serão atualizados. Você controla a recuperação de dados para um relatório visual usando um conjunto de planejamentos de expiração. Esta opção permite especificar quando, se de alguma maneira, você deseja executar consultas do relatório visual para atualizar os dados que são exibidos no relatório.

Para configurar planejamentos de expiração para recuperação de dados de um relatório visual:

## Procedimento

1. Crie um novo relatório visual, incluindo as consultas que serão usadas para recuperar dados.
2. Na visualização do **Explorador de Projetos**, expanda a pasta **Globais**, e com o botão direito do mouse no nó **Planejamentos de Expiração** para o relatório visual. Selecione **Inserir Planejamento** no menu pop-up. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é aberto.
3. É possível criar um ou mais planejamentos que controlarão a recuperação de dados para o relatório visual. Especifique o nome do planejamento no campo **Nome do Planejamento**. Este pode ser qualquer nome que tenha significado.
4. O tipo de planejamento controla quando os dados que foram recuperados para este relatório visual expirarão. É possível escolher um dos seguintes tipos de planejamento, selecionando um dos botões de opções **Os Dados Expiram**:
  - **diariamente**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados serão usados por um período de 24 horas. Se você selecionar esta opção, o relatório visual será executado, os dados serão recuperados e sempre que o relatório for executado no próximo período de 24 horas, ele usará os mesmos dados. Quando o período de 24 horas expirar, na próxima vez em que o relatório for executado, os novos dados serão recuperados.
  - **semanalmente**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados serão usados por um período de 7 dias. Se você selecionar esta opção, o relatório visual será executado, os dados serão recuperados e sempre que o relatório for executado nos próximos 7 dias, ele usará os mesmos dados. Quando o período de 7 dias expirar, na próxima vez em que o relatório for executado, os novos dados serão recuperados.
  - **mensalmente**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados serão usados por um mês. Se você selecionar esta opção, o relatório visual será executado, os dados serão recuperados e sempre que o relatório for executado no próximo mês, ele usará os mesmos dados. Quando o mês expirar, na próxima vez em que o relatório for executado, os novos dados serão recuperados.
  - **em uma data específica**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados serão usados até que uma data específica seja atingida. Se você selecionar esta opção, o relatório visual será executado, os dados serão recuperados e sempre que o relatório for executado até a data específica, ele usará os mesmos dados. Quando a data específica for atingida, na próxima vez em que o relatório for executado, os novos dados serão recuperados.
  - **nunca expiram**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados sempre serão usados. Se você selecionar esta opção, o relatório visual será executado, os dados serão recuperados e sempre que o relatório for executado, ele usará os mesmos dados.
  - **sempre expiram**: Selecionam esta opção para especificar que os dados sempre serão atualizados todas as vezes que o relatório for executado.
  - **depois que o projeto visual for fechada** para que o planejamento expire depois que você fechar o projeto visual.
5. Se você selecionou **diariamente**, **semanalmente**, **mensalmente** ou **em uma data específica**, clique em **Avançar**.
6. Dependendo do tipo de planejamento que está sendo criado, uma das seguintes variações da página **Configurar Propriedades do Planejamento** do assistente se abre:
  - Se você selecionou **diariamente**, especificará a data em que o período de 24 horas começará no campo **Data de Início** e a hora em que o período de 24

horas começará no campo **Hora de Início**. Especifique quando o período de 24 horas ocorrerá usando os botões de opções **Os Dados Expiram**. Selecione **diariamente** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá todos os dias. Selecione **a cada** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá a cada número de dias. Selecione o número a partir da lista suspensa. Selecione **dias da semana** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá em um ou mais dias específicos. É necessário selecionar as caixas de opções dos dias.

- Se você selecionou **semanalmente**, especificará a data em que a semana começará no campo **Data de Início** e a hora em que a semana começará no campo **Hora de Início**. É possível selecionar um número da lista **a cada semana** para especificar que o período de 7 dias ocorrerá a cada número de semanas. É possível selecionar um dia das caixas de opções **dias da semana** para especificar que seu período de 7 dias começará em um dia da semana específico.
  - Se você selecionou **mensalmente**, especificará a data em que o mês começará no campo **Data de Início** e a hora em que o mês começará no campo **Hora de Início**. É possível selecionar **ou** para especificar que a recuperação de dados ocorrerá em um dia da semana específico no mês. Selecione o mês da lista de caixas de opções selecionar meses.
  - Se você selecionou **em uma data específica**, especificará a data e hora em que acionarão a recuperação de dados na caixa de listagem **Data e Hora**. Clique na célula para exibir um calendário no qual você selecionará a data e hora.
7. Clique em **Concluir**. O planejamento é criado e listado na visualização **Explorador de Projetos**. Você repetirá este processo para definir propriedades adicionais. Quando todos os planejamentos estiverem definidos, você os designará às consultas no relatório visual.

## Designando Planejamentos de Recuperação de Dados às Consultas de Relatório Visual

Para controlar a recuperação de dados do relatório visual, é necessário designar os planejamentos de recuperação de dados às consultas no relatório visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para designar planejamentos de recuperação de dados a consultas de relatório visual:

#### Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no nó **Consultas** para o relatório visual na visualização **Explorador de Projetos**. Selecione **Designar Planejamentos de Expiração** no menu pop-up. O assistente Gerenciar Planejamentos de Expiração se abre.
2. Selecione **Usar Planejamentos de Expiração** para designar um planejamento de expiração ao relatório visual.
3. Selecione o planejamento de expiração padrão da lista **Planejamento de Expiração Padrão**. Este planejamento será usado para controlar a recuperação de dados para todas as consultas que estão incluídas no relatório visual, a menos que elas tenham sido designadas a um planejamento específico.
4. É possível designar planejamentos específicos a consultas específicas. Cada consulta que está incluída no relatório visual é listada na célula **Nome da Consulta**. Para designar um planejamento específico à consulta, clique na célula

**Nome do Planejamento** correspondente. Selecione o planejamento exclusivo da lista suspensa de planejamentos disponíveis.

5. Clique em **Atualizar Cache** para atualizar os dados recuperados para a consulta.
6. Clique em **Concluir**. As designações de planejamento que foram feitas são salvas.

## Convertendo Relatórios Visuais em Relatórios Off-line

Você pode converter um relatório visual em um relatório off-line. Um relatório off-line é uma versão estática de um relatório visual. Os usuários podem abrir o relatório e sempre ver os mesmos dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um relatório off-line a partir de um relatório visual:

#### Procedimento

1. Abra um relatório visual.
2. Selecione **Editar > Converter para Relatório Off-line**. Todas as consultas para o relatório visual serão executadas e todos os dados necessários para renderizar o relatório serão recuperados.
3. Salve o relatório off-line no repositório. Não é possível salvar o relatório em um arquivo.
4. Para converter um relatório off-line para on-line novamente, abra o relatório off-line e selecione **Editar > Converter para Relatório On-line**.


## Exportando relatórios para um arquivo

É possível exportar um relatório clássico, um relatório rápido ou um relatório visual em um arquivo. Se seu relatório for clássico, é possível exportá-lo como um arquivo de texto, HTML ou PDF. Se o seu relatório for um relatório rápido ou visual, será possível exportá-lo como um arquivo HTML ou PDF.

### Sobre Esta Tarefa

Para exportar um relatório:

#### Procedimento

1. Abra o assistente Exportar Relatório de uma das seguintes formas:
  - Com um relatório na janela ativa, selecione **Arquivo > Exportar** para abrir a página Selecionar do assistente Exportar e, em seguida, selecione **Relatório** na lista de assistentes de exportação disponíveis.
  - Com um relatório na janela ativa, clique no botão da barra de ferramentas **Exportar** ().
2. Selecione o relatório que você deseja exportar da caixa de listagem **Relatórios**.
3. Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, especifique onde o arquivo de relatório deve ser salvo no campo **Arquivo de relatório**. Você pode usar o botão **Procurar** para procurar o local.
4. Selecione o tipo de arquivo que você está exportando. É possível exportar um relatório clássico como um arquivo de texto (\*.txt), um arquivo HTML (\*.htm;\*.html), ou um arquivo PDF (\*.pdf). É possível exportar um relatório rápido e um relatório visual como um arquivo HTML (\*.htm; \*.html) ou um arquivo PDF (\*.pdf).



5. Se estiver exportando um arquivo PDF, clique no botão **Avançar**. A página Configurar Opções de Exportação de PDF é aberta. Selecione a caixa de opções **Incluir Informações do Documento** e especifique as cadeias de caracteres no **Título, Autor, Assunto** e **Palavras-chave** campos para incluir informações do documento no PDF. Selecione **Usar Apenas Fontes ANSI** caixa de opção para usar apenas fontes ANSI no PDF.
6. Se desejar exportar o relatório como um arquivo HTML, selecione HTML a partir da lista **Tipo de exportação** e clique em **Avançar**. A página Configurar opções de exportação de arquivo é aberta. Marque a caixa de seleção **Dividir relatório em páginas separadas** para salvar cada página de seu relatório individualmente.
7. Clique em **Concluir**.
  - Se você estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, o relatório será exportado para um arquivo no formato selecionado.
  - Se você estiver usando o QMF para WebSphere, uma janela Salvar é aberta, essa lista os arquivos individuais para download e um arquivo ZIP arquivado (\*.zip) que contém todos os arquivos para download. Clique em um ou mais dos hyperlinks para fazer download dos arquivos. Quando concluir o download dos arquivos, clique em **OK**.

## Trabalhando com relatórios ad hoc

Relatórios ad hoc são relatórios baseados em Tela que representam graficamente as informações recuperadas de um banco de dados. Um relatório ad hoc inclui um cenário com uma tela.

É possível colocar vários objetos na Tela e gerenciar o espaço da Tela de acordo com seus propósitos.

A Árvore Interna da Tela exibe os objetos em todas as áreas de trabalho disponíveis e permite incluí-los em seu relatório.

A Tela suporta gráficos e grades que podem ser baseados nos objetos a seguir:

- Consulta Analítica
- Dynamart Composto
- Caminho de Drill Down
- Dynamart
- Tabela
- Consulta Visual

A Tela com todos os objetos é salva como um layout Integrado quando o relatório ad hoc é salvo. É possível criar múltiplos layouts para cada relatório.

Também é possível vincular objetos na Tela de relatórios ad hoc e painéis visuais.

### Criando Relatórios Ad Hoc

Você pode criar um relatório ad hoc e preenchê-lo com objetos no editor de execução Relatórios Ad hoc.

### Sobre Esta Tarefa

Um relatório ad hoc inclui uma cena com uma tela. Ao criar um relatório Ad hoc, é possível colocar diversos objetos na tela e gerenciar o espaço desta de acordo com seus propósitos.

Para criar um relatório Ad Hoc execute o seguinte procedimento:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela **Novo** é aberta.
2. Expanda **Objetos do QMF** e selecione **Relatórios Ad hoc**. Clique em **Avançar**.
3. No campo **Nome**, especifique o nome exclusivo para seu relatório ad hoc. Clique em **Concluir**.

### Resultados

Você criou um relatório ad hoc. Agora, deve-se incluir objetos nele.

#### Conceitos relacionados:

“Gerenciando Operações da Tela Usando a Barra de Ferramentas da Tela” na página 470

A barra de ferramentas da Tela fornece ações para gerenciar os relatórios ad hoc e os painéis visuais da Tela.

#### Tarefas relacionadas:

“Conexão de Objetos na Tela” na página 472

A conexão de objetos define o relacionamento e as dependências entre objetos. Use o Modo de Conexão do objeto para conectar objetos na Tela.

---

## Trabalhando com Painéis Visuais

Um painel visual é um tipo de projeto visual que apresenta dados interativos ou persistentes a uma ampla gama de usuários.

### Sobre Esta Tarefa

Os painéis visíveis podem desenhar dados simultaneamente de várias origens de dados heterogêneas e apresentar os dados usando uma variedade de gráficos, diagramas e widgets gráficos. Usando o QMF para Estação de Trabalho, os desenvolvedores de conteúdo podem criar um painel visual que possa ser visualizado por vários usuários com o QMF para Estação de Trabalho ou QMF para WebSphere.

**Nota:** É possível visualizar painéis visuais anteriormente projetados em QMF para WebSphere, mas não é possível projetá-los. A perspectiva do **Visual Designer** não está disponível.

As etapas a seguir descrevem as tarefas que você desempenhará ao criar ou editar painéis visuais:

### Procedimento

1. Ative um painel visual na janela do editor da estação de trabalho. É possível ativar um painel visual na janela do editor da estação de trabalho de uma das seguintes maneiras:
  - Crie um novo painel visual usando o assistente Criar Novo Painel Visual.
  - Abra um painel visual existente.
2. Abra a perspectiva **Designer Visual**. A perspectiva **Designer Visual** apresenta uma janela de editor e diversas visualizações e menus que você usará quando trabalhar com painéis visuais. É possível abrir a perspectiva do **Designer**

**Visual** utilizando o botão da barra de ferramentas **Abrir Perspectiva** ou selecionando **Janela > Abrir Perspectiva > Designer Visual**.

3. Visualize os componentes chave do painel visual conforme listado na visualização **Explorador de Projetos**. Cada painel visual é listado sob o nó **Painéis Visuais** na árvore **Explorador de Projetos**. Cada painel visual terá as seguintes pastas:
  - **Conexões**
  - **Globais**
  - **Consultas**
  - **Cenários**
4. Crie as conexões de origem de dados.

Os painéis visíveis destinam-se a serem compartilhados em toda a empresa. Para facilitar o compartilhamento e a distribuição de painéis visuais, o QMF para Estação de Trabalho não vincula as consultas incluídas em um painel visual a uma origem de dados específica. Em vez disso, ele vincula a consulta a um alias de informações de conexão.

Deve-se configurar o alias de informações de conexão para cada origem de dados usada para obter os dados do painel visual. Para obter informações sobre como configurar um alias de informações de conexão, consulte **Especificando Conexões de Origem de Dados para Projetos Visuais**.
5. Especifique a primeira consulta que fornecerá os dados para o painel visual. É possível especificar uma consulta existente ou criar uma consulta nova. Quando você especificar a consulta, o sistema solicitará que associe a consulta a um alias de informações de conexão. O alias de informações de conexão identifica a origem de dados na qual a consulta é executada. Para obter informações sobre como configurar consultas, consulte **“Especificando Consultas para Projetos Visuais”** na página 354.
6. Projete o primeiro cenário para o painel. Um painel visual consiste em um ou mais cenários.

Um cenário é o contêiner (semelhante a um slide de apresentação) que contera todos os elementos usados para exibir os dados. Depois de criar um novo painel visual, o sistema fornecerá um cenário padrão. Você pode escolher ter apenas uma cena em seu painel visual ou pode incluir cenas adicionais.
7. Insira os objetos em um cenário.

Os objetos que você pode inserir são exibidos na visualização **Paleta** e são organizados em paletas individuais com base em seus tipos. Na visualização **Paleta**, selecione os objetos que deseja inserir nas cenas.
8. Modifique as propriedades do objeto na visualização **Propriedades**.

Modificando as propriedades de um objeto, você configura os valores que determinam a aparência e o comportamento do objeto. É possível utilizar o **Expression Designer** para ajudar a especificar as propriedades de um objeto.
9. Inserir os objetos de layout  

Em um cenário de painel visual, os objetos de layout exibem os resultados da consulta.

Ao inserir um objeto de layout, o sistema solicitará que você associe o objeto a uma consulta contida na pasta **Consultas**. É possível incluir consultas na pasta **Consultas** a qualquer momento durante o processo de criação de seu painel.

Os objetos de layout podem apresentar os dados de várias maneiras. Para a maioria dos objetos de layout, você exibe os resultados de várias consultas em um único layout. Por exemplo, é possível criar um único gráfico XY que exiba números de vendas derivados de uma consulta e números de gastos

derivados de outra consulta. Você pode incluir vários objetos de layout. Ao localizar objetos de layout, você poderá transmitir informações de resultados de consulta de um objeto de layout de nível superior para um objeto de layout de nível inferior. Por ter a capacidade de transmitir essas informações, você poderá utilizar os objetos de layout localizados para exibir informações mais detalhadas a respeito de um valor de dados específico.

10. Use a visualização **Eventos** para designar as diferentes opções de navegação. Ao designar opções de navegação para cenários e objetos, você irá configurar um caminho através do painel. Uma forma de navegação é definir dependências entre os objetos de controle do painel (como objetos de caixa de combinação ou caixa de listagem) e objetos de layout associados por dados (como um objeto de grade ou de gráfico de barras), utilizando a ferramenta **Conectividade** da visualização **Paleta**.
11. Execute o painel visual.  
Sempre que clicar na guia **Tempo de execução**, na verdade, você estará executando o objeto de painel visual. Ao executar esta etapa, é possível revisar como os resultados serão exibidos no tempo de execução. Considere esta etapa como uma execução de teste do seu painel que permite melhorar o design antes de salvar e implementar o painel.
12. Salve o painel visual.  
Ao terminar de projetar ou editar o painel visual, é possível salvar o painel e copiá-lo para um ou mais espaços de trabalho para distribuição para outros usuários.

## Planejando painéis visuais

Antes de desenvolver um painel visual, planeje o processo de desenvolvimento e de design. Uma das atividades de planejamento mais importantes para projetar painéis visuais é conhecida como *esboço sequencial*.

### Usando Esboços Sequenciais

Os esboços sequenciais são auxílios visuais para um design e um processo de design. Agindo como um organizador gráfico, os esboços sequenciais ajudam todos os membros da equipe a pré-visualizar o painel que você planeja projetar.

As informações desta seção pretendem ser diretrizes gerais para o uso de esboços sequenciais.

O uso apropriado de esboços sequenciais durante a fase de planejamento facilita o processo de design ilustrando claramente como o painel será e funcionará.

Os esboços sequenciais ajudam a retirar o trabalho de adivinhação da fase real do design e podem minimizar falhas de desenvolvimento em potencial e ajudar a implementar o painel com mais eficiência. Além disso, um painel bem projetado tem uma probabilidade maior de reutilização em outras áreas da empresa.

Use um esboço sequencial para projetar os recursos, a funcionalidade e o fluxo de apresentação básicos dos cenários e objetos a serem incluídos no painel visual.

Um esboço seqüencial para um painel visual deverá especificar o seguinte:

- Dados de cada cenário
- Cenários, traçados em rascunho
- Layouts de cada cenário
- Sequência de apresentação

- Pontos nos quais os usuários podem acessar informações adicionais
- Ações que resultam de eventos do usuário
- Mudanças entre os cenários

Há muitos tipos de ferramentas, com um nível variado de complexidade, que podem ser usadas para criar esboços sequenciais. Você pode usar lápis e papel para rascunhar o design e o fluxo. Pode utilizar uma ferramenta de apresentação, como o Microsoft PowerPoint, para criar layouts de amostra, com detalhe de suporte em páginas de anotações. Pode também juntar páginas da Web para mostrar mudanças reais e fluxo de navegação.

Use a lista a seguir de tópicos gerais como um guia para elementos que você deveria incluir em seu esboço sequencial / design:

#### **Exibindo Dados de Resultados da Consulta**

Utilize objetos de layout ou os controles Caixa de listagem e Caixa de combinação para exibir dados de resultados da consulta. Explore as diferentes opções de exibição e decida quais delas são mais adequadas para o tipo de análise que deseja mostrar.

#### **Capturando Entrada do Usuário**

Você pode capturar as preferências do usuário com os controles padrão da interface com o usuário. Examine a paleta **Controles** na visualização **Paleta** para explorar suas opções.

#### **Transmitindo Informações**

Utilizando parâmetros, você pode transmitir informações obtidas de ações do usuário para afetar a exibição de um painel, o conteúdo de um cenário ou a execução de uma consulta.

#### **Navegando nos Painéis**

Você pode utilizar os recursos de navegação para permitir que os usuários percorram os painéis em busca de novas informações.

#### **Localizando Dados**

O esboço sequencial deve especificar o banco de dados e incluir uma lista das tabelas que você planeja utilizar. A elaboração dessa lista ajudará a organizar seu trabalho. Você pode então usar uma sessão para criar todas as consultas necessárias antes de criar o primeiro cenário. Como alternativa, poderá trabalhar com outros usuários que extraiam os dados necessários das tabelas de banco de dados e os consolidem nas tabelas de resumo.

## **Criando Painéis Visuais Utilizando o Assistente de Painel Visual**


É possível criar um novo Painel Visual usando o assistente Criar Novo Painel Visual.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para criar um novo Painel Visual, execute as seguintes etapas:

#### **Procedimento**

1. Abra o assistente Criar Novo Painel Visual de uma das seguintes maneiras:

- Na perspectiva **Visual Designer**, selecione **Arquivo > Novo > Painel Visual**. O assistente Criar Novo Painel Visual se abre.
  - Na perspectiva **Visual Designer**, clique com o botão direito na pasta **Painéis Visuais** na visualização **Explorador de Projetos**. Selecione **Novo Painel Visual** no menu pop-up. O assistente Criar Novo Painel Visual se abre.
  - Na perspectiva **Visual Designer**, clique duas vezes na pasta **Painéis Visuais** na visualização **Explorador de Projetos**. O assistente Criar Novo Painel Visual se abre.
  - Clique no botão da barra de ferramentas **Novo painel visual**().
2. Digite um nome exclusivo para o painel no campo **Nome do Painel**.
  3. Selecione o modelo que será usado para o novo painel visual de uma das seguintes maneiras:
    - Selecione a guia **Predefinido**. Na lista de modelos predefinidos, selecione o modelo no qual deseja modelar o novo painel visual. Os modelos predefinidos são entregues com o aplicativo. O layout dos modelos predefinidos não pode ser alterado. O modelo predefinido **Em Branco** é o modelo padrão para todos os painéis visuais. Ele não contém elementos estruturais.
    - Selecione a guia **Local**. Na lista de modelos locais, selecione o modelo no qual deseja modelar o novo painel visual. Os modelos locais são os que foram criados para sua organização e salvos localmente. Cada modelo contém conteúdo predefinido (como logotipos de empresas, texto padronizado, layouts gráficos frequentes). Os modelos são listados por categoria para propósitos organizacionais. Os usuários podem editar o conteúdo estrutural de modelos locais de acordo com suas necessidades.

**Nota:** A guia Local exibe apenas se houver modelos salvos localmente em seu diretório de modelos.

    - Selecione a guia **Repositório**. Na lista de modelos salvos no repositório, selecione o modelo no qual deseja modelar o novo painel visual. Os modelos listados na página de repositórios são os que foram criados para sua organização e salvos no repositório. Cada modelo contém conteúdo predefinido (como logotipos de empresas, texto padronizado, layouts gráficos frequentes). Os modelos são listados por categoria para propósitos organizacionais. Os usuários podem editar o conteúdo estrutural de modelos de repositório de acordo com suas necessidades.
  4. Clique em **Concluir**. Uma pasta com o nome do painel é incluída no nó **Painéis** na visualização **Explorador de Projetos**.  
Para cada novo painel é criada uma pasta para **Conexões, Consultas e Globais**. Além disso, é incluída uma pasta **Cenários** com um primeiro cenário padrão. A janela do editor é aberta com uma canvas na qual você projetará o primeiro cenário do painel.

## Resultados

Você criou um novo Painel Visual usando o assistente Criar Novo Painel Visual.

## O que Fazer Depois

Agora você está pronto para projetar seu painel, incluindo **Conexões, Consultas e Globais** e **Cenários** adicionais.

## Criando um Novo Modelo de Painel Visual

Os usuários podem criar painéis visuais com conteúdo predefinido, como logotipos de empresas, texto padronizado e gráficos especiais. Cada painel visual pode ser salvo como um modelo, podendo, então, ser usado por outros para facilitar a criação de painéis visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo modelo de painel visual:

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Salvar Como**. A janela Selecionar um assistente é aberta.

Na janela Selecionar um assistente, selecione qual assistente usar, selecione a caixa de opções **Salvar como modelo** e, em seguida, clique em **Avançar**:

- Salvar no Arquivo

Selecione essa opção se quiser usar o assistente Salvar no Arquivo para salvar o Painel Visual localmente em um arquivo.

Consulte a etapa 2.

- Salvar no Repositório

Selecione essa opção se quiser usar o assistente Salvar no Repositório para salvar o Painel Visual para um repositório.

Consulte a etapa 3.

2. Na página Salvar no Arquivo, digite a localização do arquivo no campo **Caminho**: ou selecione **Pesquisar** . para localizar o arquivo e clique em **Concluir**.

Por exemplo, em um sistema operacional Windows o caminho deve ser um dos seguintes:

- Para Windows XP ou anterior:

C:\Documents and Settings\[user\_name]\Application Data\IBM\QMF para Workstation\Templates\VD Templates\VisualDashboard1

- No Windows Vista ou mais recente:

C:\Users\[user\_name]\Application Data\IBM\QMF para Workstation\Templates\ VD Templates\VisualDashboard1

Você pode substituir VisualDashboard1 por qualquer nome. É recomendável que o caminho seja para o diretório local, como este, no qual o QMF para Estação de Trabalho procurará todos os modelos locais para exibi-los para os usuários quando criarem um novo Painel Visual. Você salvou o modelo de Painel Visual em um arquivo.

3. Na página Salvar no Repositório, configure os parâmetros de objeto do repositório.

A lista **Selecionar Entrada Pai** exibe uma lista de categorias que foram configuradas para organizar seus modelos de repositório.

Se você não tiver configurado nenhuma categoria, esta lista ficará em branco.

4. *Condicional* Clique no ícone **Criar Categorias de Modelo do Novo Painel Visual** para criar uma categoria.

O assistente CriarCategoria de Novo Modelo de Painel Visual é aberto.

5. Especifique um nome para a categoria de modelo. Opcionalmente, você pode configurar um comentário no campo **Comentários**.

6. Clique em **Concluir**.

A categoria de novo modelo de Painel Visual foi criada. Será exibida na lista **Selecionar Entrada Pai**.

7. Especifique um nome para o painel no campo **Nome**. Opcionalmente, você pode configurar um comentário no campo **Comentários**.
8. Clique em **Concluir**.  
O novo modelo de Painel Visual é salvo. Ele será apresentado para os usuários quando eles criarem um novo painel visual.

## Importando um Mundo Visionário Legado

Você pode criar um novo painel a partir de um mundo Visionário existente que foi criado utilizando uma versão anterior do QMF Visionary.

### Sobre Esta Tarefa

O mundo Visionary importado deve ter sido exportado como um arquivo XML usando o QMF para Visionary Versão 8.1, Fix Pack 13 ou posterior. Para exportar um mundo Visionary usando o QMF para Visionary Versão 8.1, Fix Pack 13, selecione **Arquivo > Exportar como XML**

Para importar um mundo Visionário legado:

### Procedimento

1. A partir de qualquer perspectiva, selecione **Arquivo > Importar**. A janela **Importar** é aberta.
2. Selecione **Arquivo de Mundo Visionário**.
3. Clique em **Avançar**. O assistente Importação do Mundo Visionário é aberto.
4. No campo **Caminho de Arquivo**, especifique o caminho para o mundo Visionário que você deseja importar. Você pode utilizar o botão procurar para procurar o arquivo.
5. Digite um nome exclusivo para o novo painel que será criado a partir do mundo Visionary legado no campo **Nome do Painel**.
6. Digite o local onde você deseja salvar o novo painel (dentro do atualmente conectado ao repositório) no campo **Local**.
7. Clique em **Concluir**. Uma pasta com o nome do painel é incluída no nó **Painéis** na visualização **Explorador de Projetos**. Para cada novo painel, as pastas denominadas **Conexões**, **Consultas**, **Globais Cenários** são incluídas. É aberta a janela do editor com um canvas onde é possível fazer edições de qualquer cenário dentro do world convertido.

## Especificando Conexões de Origem de Dados para Painéis Visuais

Você configura o alias de informações de conexão para cada origem de dados que será utilizada no painel visual.

### Sobre Esta Tarefa

Os painéis visuais destinam-se a serem compartilhados em toda a empresa. Para facilitar o compartilhamento e a distribuição de painéis visuais, o QMF para Estação de Trabalho não vincula as consultas incluídas em um painel visual a uma origem de dados específica. Em vez disso, ele vincula a consulta a um alias de informações de conexão. As informações de conexão são salvas com o painel visual e podem ser facilmente modificadas para apontar para qualquer origem de dados.



As informações de conexão incluem um nome para a conexão e o nome da origem de dados para a qual ela apontará. Ao incluir as consultas que serão utilizadas no painel visual, você especificará qual alias de informações de conexão será associado à consulta.

Para alterar a origem de dados que será utilizada para uma consulta, edite as informações de conexão e aponte para a origem de dados que você deseja utilizar. Esse recurso permite que os usuários compartilhem facilmente painéis visuais e utilizem suas próprias origens de dados. Além disso, facilita a movimentação entre origens de dados de produção e de teste.

Para especificar informações de conexão para uma origem de dados:

### Procedimento

1. É possível abrir a janela Inserir Conexão de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no nó **Conexões**. Selecione **Inserir Conexão** no menu pop-up. A janela Inserir Conexão é aberta.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique duas vezes no nó **Conexões**. A janela Inserir Conexão é aberta.
2. Na lista de origens de dados disponíveis, selecione a origem de dados que será associada a esse alias de informações de conexão.
3. Especifique um nome exclusivo para essas informações de conexão no campo **Nome da Conexão**.
4. Clique em **Concluir**. A visualização **Project Explorer** lista o novo alias de informações de conexão sob o nó **Conexões** na árvore.

**Nota:** Também é possível configurar um alias de informações de conexão para uma origem de dados utilizando um dos seguintes métodos:

- Arraste uma origem de dados da visualização **Áreas de Trabalho** para a pasta **Conexões** do projeto visual na visualização **Explorador de Projetos**.
- Arraste uma consulta da visualização **Áreas de Trabalho** ou **Explorador de Repositórios** para o nó **Consultas** do projeto visual na visualização **Explorador de Projetos**.

Uma nova conexão de origem de dados é automaticamente incluída na pasta **Conexões** da visualização **Explorador de Projetos**.

### Resultados

**Nota:** O alias de informações de conexão é incluído com o nome ConnectionN. É possível editar o nome do alias de informações de conexão, clicando com o botão direito do mouse na entrada e selecionando **Renomear**.

## Trabalhando com Cenários

Um painel visual consiste em um ou mais cenários que exibirão dados para os usuários.

### Sobre Esta Tarefa

Na criação de um novo painel visual, um cenário padrão é fornecido a você. Você pode escolher ter apenas uma cena em seu painel visual ou pode incluir cenas adicionais. Em cada cenário de seu painel, é possível incluir objetos para exibir

dados e informações para usuários de painel visual e configurar a navegação necessária para que os usuários movam de um cenário ou objeto para outro.

Este tópico descreve as seguintes operações:

- Incluindo um cenário em um painel visual
- Renomeando um cenário em um painel visual
- Excluindo um cenário de um painel visual

As etapas a seguir descrevem as tarefas que podem ser concluídas ao trabalhar com cenários:

## Procedimento

1. Para incluir um cenário em um painel, na visualização **Explorador de Projetos**, utilize o assistente Novo Cenário.

É possível abrir o assistente Novo Cenário de uma das seguintes maneiras:

- Clique com o botão direito na pasta **Cenários** para o painel visual no qual deseja incluir o cenário e selecione **Novo Cenário** no menu pop-up.
- Clique duas vezes na pasta **Cenários** no painel visual no qual deseja incluir o cenário.

O assistente de Novo Cenário é aberto.

- a. Especifique um nome exclusivo para esse cenário no campo **Nome do Cenário**.
- b. Clique em **Concluir**.

A visualização **Explorador de Projetos** lista o novo cenário no projeto de painel visual. Uma tela do novo cenário se abre no editor.

2. Para renomear um cenário, execute as seguintes etapas:
  - a. Selecione o cenário que deseja renomear, utilizando um dos seguintes métodos:
    - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no cenário que deseja renomear e selecione **Renomear** no menu pop-up.
    - Com um cenário ativo na janela do editor, selecione **Editar > Cenário > Renomear**
  - b. Digite o novo nome do cenário na caixa de edição realçada. A cena é renomeada e o novo nome é exibido.
  - c. Clique fora da caixa de edição na visualização **Project Explorer**.  
O cenário é renomeado e o novo nome é exibido.

**Nota:** As referências ao cenário por seu nome original não são atualizadas.

3. Para excluir um cenário, conclua uma das etapas a seguir:

**Nota:** Não será possível excluir o cenário se for o último cenário restante.

- a. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no cenário que deseja excluir e selecione **Excluir** no menu pop-up.
- b. Com um cenário ativo na janela do editor, selecione **Editar > Cenário > Excluir**

O cenário é excluído do projeto de painel visual.

**Nota:** As referências no painel ao cenário excluídos não são atualizadas.

## Utilizando Parâmetros de Cenário

Usando parâmetros, é possível alterar o valor de propriedades de um objeto no cenário. Parâmetros de cenário estão disponíveis para uso apenas do cenário no qual estão definidos.

### Sobre Esta Tarefa

Um parâmetro de cenário está disponível para uso apenas do cenário no qual ele está definido. Cada cenário criado tem uma pasta **Locais** incluída no **Explorador de Projetos** e inclui todos os parâmetros definidos para o cenário.

Para criar um parâmetro de cenário:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no cenário para o qual você deseja criar o parâmetro. Selecione **Novo > Parâmetro**. A janela **Inserir Parâmetro** é aberta.
2. Digite um nome exclusivo para o parâmetro de cenário no campo **Nome**.
3. Selecione um tipo de dados na caixa de listagem **Tipo de Dados**. O tipo de dados descreverá que tipo de dados serão incluídos no parâmetro. Existem as opções a seguir:
  - **Boolean**: True ou False
  - **Color**: Cor
  - **DateTime**: Valor de data e hora
  - **DateTimeSet**: Vários valores de data e hora
  - **FilePath**: Caminho para um arquivo
  - **FontName**: Tipo de fonte válido
  - **Integer**: Número inteiro
  - **Literal**: Dados no estado em que se encontram. Este tipo de dados se aplica apenas a parâmetros de consulta
  - **Number**: Número de ponto flutuante
  - **NumberSet**: Vários números de pontos flutuantes
  - **Percentage**: Valor que será usado como uma porcentagem
  - **Point**: Valor de ponto x,y único
  - **PointSet**: Vários valores de ponto x,y
  - **PolySet**: Várias variáveis de ponto que podem ser usadas para construir um polígono
  - **Text**: Uma cadeia de texto
  - **TextSet**: Várias cadeias de texto

O tipo de dados padrão é Número Inteiro.

4. Se desejar incluir uma descrição, insira o texto no campo **Descrição**.
5. Se desejar especificar um valor padrão, selecione a caixa de opções **Com Valor Padrão**. Um campo é exibido, no qual você pode digitar um valor padrão para o parâmetro. Esse valor será utilizado se nenhum outro valor for especificado.
6. Clique em **Concluir**.

A janela **Inserir Parâmetro** é fechada. O parâmetro especificado é incluído no nó de parâmetros na visualização **Explorador de Projetos**.

## Criando visualizações de cenário

Em painéis visuais, é possível criar visualizações de cenário. Use-os para organizar e modificar objetos de cenário para ajustar a visualização do cenário às diferentes resoluções de tela.

### Antes de Iniciar

Você cria um cenário na guia **Telas** e define o comportamento dos objetos do cenário. Essa visualização é a visualização padrão para o cenário.


### Sobre Esta Tarefa



É possível usar visualizações de cenário para customizar a visualização de um projeto visual, e não é possível usá-las para alterar eventos e ações de eventos definidos em seu projeto visual.

Para cada cenário em um projeto visual, é possível criar qualquer número de visualizações de cenário necessárias.

Para criar uma visualização de cenário:

### Procedimento

1. Abra um cenário para o qual deseja criar uma visualização de cenário na guia **Design**. A visualização padrão é exibida na guia **Visualização Padrão**.
  2. No canto inferior direito da guia **Design**, clique no  para abrir o assistente Criar Visualização de Cenário.
  3. Na lista **Categoria**, selecione o tipo da tela e, na lista **Modelos**, selecione a resolução de tela desejada para criar uma visualização de cenário. É possível selecionar a resolução pré-configurada e ir para a etapa 10. Para criar um modelo customizado, acesse a etapa 4.
- Dica:** Para exibir um cenário corretamente em dispositivos móveis diferentes, não é necessário criar visualizações de cenário para todas as resoluções de tela possíveis. É possível selecionar um modelo, por exemplo, **iPhone 5, 5C, 5S**, na categoria **Telefone** e criar visualizações de cenário de paisagem e retrato para ele. No tempo de execução, a visualização de cenário apropriada é selecionada e escalada para as resoluções de tela de diferentes dispositivos móveis. Para ativar o ajuste de escala de visualizações de cenário, assegure-se de que a propriedade de cenário **ScaleToWindow** esteja configurada para true.
4. Para incluir um modelo de visualização de cenário específico, selecione **Customizado** na lista **Categoria** e clique em **Incluir modelo de visualização de cenário customizado**.
  5. Insira a descrição do modelo no campo **Visualizar Descrição**.
  6. Nos campos **Largura** e **Altura**, especifique a altura e a largura em pixels para seu modelo.
  7. Clique em **OK** para incluí-lo na lista **Modelos**.
  8. Se desejar remover uma visualização de cenário customizada, selecione-a e clique em **Excluir modelo de visualização de cenário customizado**.
  9. Selecione a visualização customizada que você criou a partir da lista **Modelos**.
  10. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Criar Visualização de Cenário e abra a guia de visualização de cenário. A guia de visualização de cenário exibe uma tela com um quadro que define a área da tela.

11. Na guia de visualização de visualização, modifique o conteúdo do cenário para ajustá-lo à área da tela definida. É possível modificar os cenários da seguinte maneira:
  - Exibir ou ocultar os objetos do cenário para a visualização. Para isso, selecione ou limpe as caixas de seleção correspondentes na visualização Visibilidade.
  - Reorganize a posição dos objetos do cenário.
  - Modifique as propriedades dos objetos do cenário.Todas as propriedades modificadas são marcadas em negrito.
12. Ao concluir a criação da visualização de cenário, salve-a com seu projeto visual.
13. Se desejar editar o tipo ou o tamanho da visualização de cenário atual em seu painel visual, no canto inferior direito da guia Design, clique no .
14. Se desejar remover a visualização de cenário atual do seu painel visual, no canto inferior direito da guia Design, clique no .

## Resultados

**Dica:** Se desejar exibir uma visualização de cenário no contêiner de cenário integrado, crie uma visualização de cenário do mesmo tamanho do contêiner do cenário integrado e especifique seu nome na propriedade SceneView do cenário integrado, e use a propriedade AutoZoom do cenário integrado para alterar o zoom do conteúdo do cenário integrado automaticamente quando uma visualização de cenário for aplicada.

### Seleção de visualizações de cenário para diferentes dispositivos:

O tópico contém informações úteis sobre como a visualização de cenário apropriada é selecionada quando você executa um painel visual em um navegador da web ou máquina do usuário.

Quando você executa um painel visual:

1. QMF recebe informações sobre o tamanho da tela de um navegador da web que é ativado em um dispositivo móvel ou máquina do usuário.
2. Em todas as visualizações de cenário que são criadas para o cenário apropriado, as visualizações de cenário com a orientação que corresponde à orientação de um navegador da web são selecionadas.
3. Na lista de visualizações de cenário com a orientação apropriada, a visualização de cenário com o tamanho próximo do tamanho de um navegador da web é selecionada.
4. A visualização de cenário selecionada é proporcionalmente escalada por largura até o tamanho de um navegador da web.

### Nota:

- O ajuste de escala está disponível somente em navegadores da web de dispositivos móveis e somente se você usar links da web para abrir painéis visuais.
- A visualização de cenário padrão não é escalada, pois o ajuste de escala requer o tamanho exato de uma visualização de cenário, mas o tamanho exato da visualização de cenário padrão não é definido até que ela seja construída no tempo de execução.

- As visualizações de cenário de tamanho muito pequeno não têm sua escala ajustada adequadamente. Para dispositivos móveis diferentes, o tamanho mínimo de uma visualização de cenário é diferente. É recomendado verificar a visualização de cenário em um navegador da web de um dispositivo móvel para assegurar sua exibição e seu ajuste de escala corretos.

## **Incluindo os recursos de navegação para seus objetos de dados visuais**

Você projeta como o usuário percorrerá o painel designando navegação a cenários e objetos.

### **Sobre Esta Tarefa**

Dependendo de como deseja apresentar seus dados ao usuário, você poderá optar por aplicar qualquer um dos seguintes recursos de navegação a cenários e objetos:

#### **Utilizando o Assistente de Pesquisa Detalhada:**

Embora possa ser feito manualmente, o assistente de Pesquisa Detalhada automatiza o processo de criação do evento de clique, identificando o cenário de destino e mapeando os parâmetros de cenário necessários.

### **Sobre Esta Tarefa**

A capacidade para pesquisar detalhadamente informações adicionais é um recurso de navegação muito importante. Ele permite aos usuários clicarem em um objeto e mudarem para outro cenário que contenha mais informações relacionadas especificamente ao valor do objeto original. O assistente de Pesquisa Detalhada está disponível para todos os objetos de layout que podem exibir dados de resultado da consulta (modelos de dados de suporte).

**Nota:** Você também pode criar eventos clicáveis, identificar o cenário de destino e mapear os parâmetros de cenário necessários manualmente.

Para configurar um evento de clique para um novo cenário de destino usando o assistente de Pesquisa Detalhada:

### **Procedimento**

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, expanda a pasta do objeto de layout na qual você deseja incluir o recurso de navegação do evento de clique. Expanda a pasta de modelo de dados para esse objeto de layout. Expanda a pasta de nível. Clique com o botão direito no objeto no qual deseja aplicar o evento de clique e selecione **Drill Down** no menu pop-up. Você também pode abrir o objeto no editor e clicar com o botão direito do mouse no objeto na janela do editor. O assistente de Pesquisa Detalhada é aberto.
2. A primeira página do assistente resume as etapas necessárias para criar o evento de clique.
3. Clique em **Avançar**.

Na primeira página do assistente de Pesquisa Detalhada, selecione as colunas de dados de resultados da consulta cujos valores você gostaria de transmitir ao cenário de destino. Todo valor de dados transmitido pode ser utilizado pelo cenário de destino para entregar informações adicionais que se aplicam especificamente ao valor de dados de origem. Utilize as teclas de seta para mover as colunas de dados a partir da lista de opções Campos Disponíveis

para caixa de listagem Campos a Serem Exibidos. Cada coluna de dados que você incluir na lista Campos a serem exibidos será transmitida para a cena de destino como um parâmetro.

#### 4. Clique em **Avançar**

Na segunda página do assistente de Drilldown, especifique o cenário a ir. Escolha do grupo de opções Local para determinar se a ação da pesquisa detalhada pular para um cenário no painel atualmente selecionado ou em outro projeto visual.

- Selecione **Este Painel** para ir para um cenário no painel selecionado no momento.
- Selecione **Outro Projeto Visual** para ir para um cenário ou página em outro projeto visual. O campo **Projeto Visual** ficará disponível.  
Use **reticências (...)** para procurar o projeto visual para o qual você gostaria de ir.
- Clique em **Recuperar Parâmetros** para selecionar entre os parâmetros disponíveis do projeto visual especificado.

**Nota:** Para abrir o projeto visual em uma nova guia, selecione a caixa de opções **Abrir em nova guia**.

#### 5. Selecione o cenário de destino para o qual você deseja que o usuário vá a partir da caixa de listagem **Cenário**. Se a cena não existir, será solicitado que crie uma. Especifique o ponto de vista no cenário selecionando um ponto de vista na caixa de listagem **Ponto de Vista**.

#### 6. Clique em **Avançar**

Na terceira página do assistente de Drilldown, especifique os valores de parâmetro do cenário de destino. Todos os parâmetros que foram definidos para o cenário de destino são listados no campo Parâmetro. Isto inclui os parâmetros que se aplicam apenas ao cenário de destino, bem como os parâmetros para todas as colunas de dados que serão passadas para o cenário de destino.

#### 7. Clique em **Concluir**.

O recurso de navegação do evento de clique foi definido para o objeto de layout.

### **Inserindo Pontos de Visualização:**

Inserir pontos na navegação para isolar uma determinada área de um cenário em um nível de zoom específico. Pontos de Visualização definem qual parte de um cenário um visualizador vê e em que ampliação.

### **Sobre Esta Tarefa**

É possível usar pontos de visualização como destinos em saltos entre cenários e associá-los a um determinado nível de zoom. Por exemplo, um cenário pode apresentar um mapa de painel indicando locais factory. É possível inserir e definir pontos de visualização para cada região do painel, permitindo aos usuários moverem rapidamente para o local e ampliação na região de interesse.

Além de fornecer uma ferramenta de navegação, pontos de vista nomeados podem ser o destino de uma ação de evento. Por exemplo, você pode especificar a exibição de um determinado ponto de vista se um usuário der um clique duplo em um objeto.

Para inserir um ponto de vista, execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Abra a janela Novo Ponto de Vista de uma das seguintes maneiras:
  - No modo **Tela** no editor do painel visual, selecione **Inserir > Inserir Ponto de Vista** para abrir a janela Novo Ponto de Vista.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no nó **Locais** para o cenário no qual deseja incluir um ponto de vista e selecione **Inserir Ponto de Vista** no menu pop-up.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no cenário para o qual deseja criar o ponto de visualização e selecione **Novo > Ponto de visualização**.

A janela Novo Ponto de Vista é aberta.

2. Digite um nome para o ponto de vista no campo **Nome**.
3. Digite o local da coordenada x no campo **Local X**.  
A coordenada X especifica a distância do centro do cenário ao longo do eixo horizontal. O valor padrão é 0.
4. Digite o valor da coordenada y no campo **Local Y**.  
O local y é o número de polegadas do centro da exibição.  
A coordenada Y especifica a distância do centro do cenário ao longo do eixo vertical. O valor padrão é 0.

**Nota:** A unidade padrão de medida utilizada para as coordenadas X e Y depende das normas regionais especificada na máquina cliente. É possível alterar a unidade de medida digitando sua abreviação após o valor. Para obter mais informações sobre unidades de medida, consulte a documentação de referência na ajuda do produto.

5. Especifique o nível de zoom do ponto de vista na lista **Nível de Zoom**.  
O valor padrão é 100%.
6. Clique em **Concluir**.  
A janela Novo Ponto de Vista é fechada.

### Resultados

Para modificar um ponto de visualização:

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, localize o ponto de visualização que você deseja modificar e dê um clique duplo nele. A janela Editar Propriedades do Ponto de Visualização é aberta.
2. Digite as alterações nos campos **Local X** e **Local Y**.
3. Especifique um novo nível de zoom na lista **Nível de Zoom**.
4. Clique em **OK**.

### Nota:

É possível restaurar o cenário para o ponto de vista padrão pressionando a tecla **Página Inicial**.

O ponto de vista padrão (0,0, 100% zoom) é um ponto de orientação útil ao desenvolver um cenário. Em um cenário grande, quando desejar retornar ao centro, será possível pressionar a tecla **Página Inicial** para levá-lo de volta ao ponto de vista padrão.



Você pode definir um ponto de vista para um cenário da pasta **Ponto de Vista Padrão** na pasta **Cenários**. Clique com o botão direito do mouse em **Ponto de Vista Padrão** e selecione **Propriedades** para alterar as propriedades de ponto de vista padrão ou selecione **Inserir Ponto de Vista** para criar um ponto de vista.

### **Modificando Pontos de Visualização:**

Você pode modificar os pontos de visualização.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para modificar um ponto de visualização:

#### **Procedimento**

1. Abra a janela **Editar Propriedades de Ponto de Vista** de uma das maneiras a seguir:
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, localize o ponto de visualização que você deseja modificar e dê um clique duplo nele.
  - No **Explorador de Projetos**, na visualização, clique com o botão direito do mouse no ponto que você deseja modificar e selecione **Editar Ponto de Vista**.A janela Editar Propriedades do Ponto de Visualização é aberta.
2. Digite as alterações nas caixas de texto **Local X** e **Local Y**.
3. Especifique um novo nível de zoom na lista **Nível de Zoom**.
4. Clique em **OK**.

A janela Editar Propriedades do Ponto é fechada.

O ponto de vista padrão (0,0, 100% zoom) é um ponto de orientação útil ao desenvolver um cenário.

Para restaurar o cenário ao ponto de vista padrão:

- a. Clique com o botão direito do mouse na visualização do editor e selecione **Ir para...** A janela de Ir é aberta.
- b. Selecione o padrão e clique em **OK**.
- c. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no ponto de vista padrão e selecione **Ir para Ponto de Vista** no menu pop-up.
- d. Pressione a tecla **Início**.

### **Resultados**

Você modificou o ponto de vista.

### **Utilizando Objetos de Cenário Integrados:**

Um objeto de cenário integrado é um contêiner por meio do qual é possível visualizar outro cenário ou parte dele e, em seguida, navegar para esse cenário.

### **Sobre Esta Tarefa**

O cenário no qual você coloca o objeto de cenário incorporado é considerado o cenário de origem. O cenário de destino é o cenário incorporado. Ao inserir um objeto de cenário integrado, ele aparece na pasta **Cenários** na visualização **Explorador de Projetos**.

Um cenário integrado difere de um salto ou um hyperlink das seguintes maneiras:

- É possível ver o cenário integrado a partir do cenário de origem.
- É possível transmitir informações de parâmetro a partir do cenário de origem para o cenário incorporado.

Você pode utilizar parâmetros para transmitir informações de um cenário para outro, utilizando o objeto de cenário integrado. Por exemplo, se um cenário de origem exibir um gráfico de dispersão de vendas de automóveis, você poderá definir cada ponto no gráfico como objeto de cenário integrado que contenha um cenário de destino exibindo dados de vendas para um determinado fabricante. Para criar esse exemplo, transmita o nome do fabricante como um parâmetro para o cenário integrado utilizando o objeto de cenário integrado.

## Resultados

Os objetos de cenário integrado têm várias propriedades que você talvez queira modificar, incluindo:

- **Porcentagem de Zoom.** Configura a porcentagem de zoom do cenário integrado, conforme visualizado por meio do objeto de cenário integrado. Você pode desejar reduzir o zoom, de forma que veja mais do cenário integrado.
- **SceneCenter.** Configura a posição do objeto de cenário integrado sobre o cenário integrado. Por padrão, esta propriedade é configurada para o centro do cenário integrado. É possível alterar esse valor para exibir outra área do cenário incorporado. Por exemplo, você pode ter vários gráficos de um cenário, mas desejar exibir apenas um deles por meio do objeto de cenário integrado.
- **Tipo de Moldura.** Configura o estilo da moldura em torno do objeto de cenário integrado. Você pode escolher um estilo de borda, ou sem borda.

*Inserindo um Objeto de Cenário Integrado Simples:*

Um cenário integrado simples conecta dois cenários.

## Antes de Iniciar

Por exemplo, uma cena de origem pode exibir uma visão geral de cinco fundos mútuos, com gráficos pequenos para cada fundo. Cada um dos cinco gráficos pode ser um cenário integrado que, quando selecionado, mostrará uma exibição de tamanho completo de um fundo.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto de cenário integrado simples em seu cenário de painel visual:

### Procedimento

1. No **Explorador de Projetos**, abra o cenário de origem no modo **Tela**.
2. Na visualização **Paleta**, clique no objeto **Cenário Integrado**.
3. Clique na janela editor para inserir o objeto do cenário incorporado. O Assistente de Cenário Integrado é aberto.
4. Especifique se deseja utilizar um cenário do Projeto Visual atual ou a partir de um salvo anteriormente.

Se deseja abrir um cenário de outro Projeto Visual, selecione a caixa de opções correspondente e selecione um projeto.

Se deseja usar um cenário do projeto atual, certifique-se de que a caixa de opções Outro Projeto Visual esteja desmarcada.

5. Selecione o nome do cenário que você integrará na caixa de listagem **Cenário Integrado**.
6. Selecione o **Navegar para cenário integrado quando clicado com o mouse** caixa para gerar automaticamente uma ação de evento para o objeto de cenário integrado. A ação de evento gerado especifica que um clique do mouse no objeto de cenário incorporado levará um usuário ao cenário incorporado. A caixa de opção **Navegar para cenário integrado quando clicado com o mouse** deverá estar desmarcada, se você desejar especificar uma ação de evento diferente para o objeto de cenário integrado.
7. Especifique o nível local e de zoom do cenário integrado no **Local X**, **Local Ye** **Zoom** nos campos.
8. Clique em **Concluir**. O Assistente de Cenário Integrado é fechado, e o novo cenário integrado é exibido na janela do editor.

*Inserindo um Objeto de Cenário Integrado com Parâmetros:*

Um objeto de cenário integrado com parâmetros conecta dois cenários e passa informações de um cenário para outro.

### **Sobre Esta Tarefa**

Por exemplo, se um cenário de origem exibir um gráfico de dispersão de vendas automotivas, você poderá definir cada ponto no gráfico como um objeto de cenário integrado que contém um cenário de destino que exibe dados de vendas para um fabricante específico. Passe o nome do fabricante como um parâmetro para o cenário de destino usando o objeto de cenário integrado.

**Nota:** É possível utilizar um cenário de outro Projeto Visual. Se deseja abrir um cenário a partir de outro Projeto Visual, marque a caixa de seleção correspondente, clique no botão de reticências (...) e navegue para o projeto visual que deseja usar. Quando fechar o assistente Abrir, o caminho para o Projeto Visual selecionado é exibido no campo Outro projeto visual.

Para criar um objeto de cenário integrado com parâmetros:

### **Procedimento**

1. Selecione o cenário que você deseja integrar ao objeto de cenário integrado. Escolha **Inserir > Cenário** para criar um novo cenário ou abrir um cenário existente clicando duas vezes nele na visualização **Project Explorer**. Se este for um novo cenário, ou se você tiver que editar o cenário, inclua o texto e os elementos gráficos.
2. Especifique se o cenário incorporado receberá os parâmetros. Expanda a pasta para o cenário que você deseja incorporar. Expanda a pasta **Locais** para o cenário. Clique com o botão direito na pasta **Parâmetros** e selecione **Inserir Parâmetro**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
3. Digite o nome do parâmetro no campo **Nome** e selecione um tipo de dados para o parâmetro na caixa de listagem **Tipo de Dados**. É possível digitar uma descrição para o parâmetro no campo **Descrição**. Selecione **Com Valor Padrão**, se você desejar especificar um valor padrão para o parâmetro. Um campo, no qual você especificará o valor padrão, é aberto. Clique nas reticências (...) para obter ajuda para especificar o valor padrão. O botão fornecido depende do tipo de dados selecionado. Clique em **Concluir**. A janela Inserir Parâmetro é fechada.

4. Selecione o cenário de origem no qual você colocará o objeto de cenário incorporado. Selecione **Inserir > Cenário** para criar um novo cenário ou abrir um cenário existente, clicando duas vezes nele na visualização **Explorador de Projetos**. O cenário de origem é exibido no editor.
5. Inclua um objeto de cenário incorporado no cenário de origem. Na paleta **Contêineres** na visualização **Paleta**, dê um clique duplo em **Cenário Integrado**. O Assistente de Cenário Integrado é aberto.
6. Selecione o nome do cenário que você integrará na caixa de listagem **Cenário Integrado**.
7. Selecione o **Navegar para cenário integrado quando clicado com o mouse** caixa para gerar automaticamente uma ação de evento para o objeto de cenário integrado. A ação de evento gerado especifica que um clique do mouse no objeto de cenário incorporado levará um usuário ao cenário incorporado. A caixa de opção **Navegar para cenário integrado quando clicado com o mouse** deverá estar desmarcada, se você desejar especificar uma ação de evento diferente para o objeto de cenário integrado.
8. Especifique o nível local e de zoom do cenário integrado no **Local X**, **Local Y** e **Zoom** nos campos.
9. Clique em **Concluir**. O Assistente de Cenário Integrado é fechado, e o novo cenário integrado é exibido na janela do editor.
10. Selecione ou crie um objeto que possa receber a entrada do usuário, por exemplo, uma caixa de combinação ou uma caixa de listagem.
11. Configure o valor de parâmetro que será transmitido para o cenário incorporado. Na visualização **Explorador de Projetos**, expanda uma ou mais pastas do cenário de origem para expor o objeto de cenário integrado. Expanda a pasta do objeto de cenário incorporado. Você verá o nome do cenário integrado. Clique no nome do cenário integrado. Os parâmetros especificados para o cenário integrado são listados na visualização **Propriedades**. Quaisquer valores padrão também são listados. Você pode especificar os valores na visualização **Propriedades**. Clique duas vezes no campo **Valor** para abrir o **Expression Designer**. O **Expression Designer** o ajudará a especificar o valor para o parâmetro. Se você utilizou uma lista para aceitar a entrada do usuário, deve selecionar um valor de propriedade da lista para incluir no valor de parâmetro.

### Configurando a Navegação da Ação de Evento:

Designando um evento a um objeto de cenário ou a qualquer objeto gráfico que pode ser inserido em um cenário, você configura o objeto para ser responsivo às ações de um usuário conforme ele navega pelo painel.

Eventos são ações executadas pelo usuário do painel. Os eventos incluem ações do usuário, tais como, um clique do mouse, movimentos do mouse ou o uso de teclas do teclado. Enquanto designa um evento a um objeto, você também especifica ações adicionais que serão acionadas quando o evento ocorrer. As ações adicionais que podem ser definidas para um evento incluem ir para um novo cenário, configurar um valor de parâmetro ou emitir uma mensagem. Conforme um usuário navega pelo painel, quando ocorre um evento que foi designado a um objeto (como um clique em um objeto botão), as ações adicionais definidas para o evento são acionadas.

As tarefas a seguir descrevem a designação de eventos a objetos e a especificação das ações que serão acionadas quando ocorrer o evento:

### *Designando Eventos e Configurando Ações de Eventos:*

Use a visualização Eventos para designar um evento a um objeto e configurar as ações de eventos.

#### **Sobre Esta Tarefa**

A visualização Eventos exibe a árvore de eventos com os eventos que podem ser designados aos objetos de um projeto visual e a lista de ações de evento que são definidas para os eventos.

Você define ações de eventos para objetos para fornecer interatividade e navegação de cenários. À medida que um usuário navega em seu painel, ações do mouse acionam eventos predefinidos, como saltos entre cenários, a execução de instruções SQL ou a ativação de outros aplicativos.

Para designar um evento a um objeto e configurar ações de eventos:

#### **Procedimento**

1. Na maioria dos casos, a visualização Eventos se abre com a perspectiva do **Visual Designer**. Se a visualização Eventos não for aberta, selecione **Janela > Mostrar Visualizações > Eventos** para abrir a visualização Eventos.
2. Selecione um objeto em seu projeto visual (no editor de cenário ou na visualização Explorador de Projetos). Os eventos que podem ser designados ao objeto selecionado são exibidos na árvore de eventos na área de janela superior da visualização Eventos.
3. É possível incluir um evento no objeto selecionado de uma das seguintes formas:
  - Na árvore de eventos, dê um clique duplo no evento que deseja designar ao objeto. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
  - Na árvore de eventos, selecione o evento que deseja designar ao objeto e clique no botão **Incluir Nova Ação** na área de janela inferior da visualização Eventos. A janela Incluir Nova Ação é aberta. Em seguida, vá para a etapa 5 do procedimento.

**Nota:** Para localizar rapidamente o evento necessário na árvore de eventos, é possível digitar o nome do evento no campo de texto de filtro.

4. O evento que será designado ao objeto está na caixa de listagem **Evento**. É possível selecionar um evento diferente na lista suspensa de eventos disponíveis. As ações de evento que foram definidas para o evento são listadas na lista **Ações**. Para incluir uma ação, clique no ícone **Incluir**. A janela Incluir Nova Ação é aberta. As ações que podem ser acionadas pelo evento são exibidas na árvore de ações.
5. Na árvore de ações, selecione uma ação que deseja incluir no evento. É solicitado que você forneça informações adicionais, dependendo da ação escolhida.

**Nota:** Para exibir somente ações de evento que estão disponíveis para o evento selecionado, assegure-se de que a caixa de seleção **Ocultar Ações Desativadas** esteja selecionada.

Para localizar rapidamente a ação necessária na árvore de ações, insira o nome da ação no campo de texto de filtro.

6. A ação de evento definida é listada na célula **Ação** da caixa de listagem. Para cada ação, também é possível especificar uma condição e uma descrição.  
A condição que você especifica deve ser atendida antes que a ação ocorra. Para especificar uma condição, clique na célula **Condição** da caixa de listagem. Digite uma expressão ou clique nas reticências (...) para abrir o **Expression Designer**. Você pode utilizar o **Expression Designer** para ajudá-lo a criar a expressão condicional.  
Especifique a descrição para que os usuários possam determinar facilmente com que propósito a ação é aplicada.
7. É possível especificar que um evento acionará uma série de várias ações. Repita o processo de inclusão para cada ação que deseja incluir. Cada ação definida está na caixa de listagem **Ações**. As ações definidas para um evento são executadas na mesma ordem em que estão na caixa de listagem **Ações**. É possível usar os botões **Inserir após o Item Selecionado** e **Inserir antes do Item Selecionado** para posicionar novas ações na lista. É possível usar os ícones **Mover Ação para Cima na Lista** e **Mover Ação para Baixo na Lista** na barra de ferramentas para mover as ações na lista para novas posições. É possível usar os ícones **Copiar Ação** e **Colar Ação** na barra de ferramentas para criar ações duplicadas.
8. É possível excluir qualquer ação que tenha sido definida para o evento. Selecione uma ou mais ações da caixa de listagem **Ações**. Clique no ícone **Remover Ações Selecionadas da Lista**. A ação é excluída.
9. É possível visualizar ou modificar os detalhes de uma ação. Selecione a ação da caixa de listagem **Ações**. Clique no ícone **Editar Ação Selecionada**. Dependendo da ação selecionada, uma janela exclusiva é aberta, e mostra os detalhes da ação. É possível fazer mudanças nos detalhes e salvá-las.
10. Clique em **OK**. A Janela de Comportamento [nome do objeto] é fechada.

## Resultados

O evento no qual você incluiu uma ou mais ações é mostrado na fonte em negrito na árvore de eventos na área de janela superior da visualização Eventos. A lista de ações incluída no evento é exibida na área de janela inferior da visualização Eventos.

É possível designar mais de um evento a um objeto. Para designar outro evento ao objeto, selecione o evento e repita este processo.

*Designando eventos ir para aos objetos em seus painéis visuais:*

Use a ação de evento **Ir para o novo local** para designar e definir *eventos ir para* aos objetos em seus projetos visuais. No tempo de execução, eventos ir para levam o usuário de um objeto no painel ou aplicativo a outro cenário ou ponto de vista de um cenário ou para um relatório visual.

## Antes de Iniciar

É necessário criar ambos os cenários ou pontos de vista do painel de origem e de destino antes de criar o evento salto entre eles. Além disso, se o evento salto que você está definindo levar o usuário para um Relatório Visual, você deve criar o relatório antes de criar o evento saltar para esse relatório.

## Sobre Esta Tarefa

Os saltos podem transportar informações de contexto para o novo local. Por exemplo, você pode especificar um parâmetro de cenário para ser configurado no momento do salto e basear o parâmetro em um valor calculado ou uma categoria, como local da loja. Desse modo, um cenário de destino mostrando receitas de vendas pode estar baseado no local de armazenamento e exibir dados diferentes dependendo de qual contexto o usuário se origina.

**Nota:** Deve-se criar cenários de projeto de origem e de destino ou pontos de vista antes da criação de um salto entre eles. Você também deve criar um relatório visual antes de criar um salto para o relatório visual.

Para designar e definir um evento ir para em seu projeto visual, execute as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Ir para novo local** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. A página de parâmetros da ação Mudar para Novo Local é aberta.
5. Especifique se o destino do salto estará dentro do projeto visual atual ou outro. Selecione **Este projeto visual** para especificar que o destino para o salto será um cenário ou ponto de visualização dentro do projeto atual. Selecione **Outro Projeto Visual** para especificar que o destino para o salto será outro projeto visual.
6. Se você selecionou **Este projeto visual**, os campos **Cenário** e **Ponto de Visualização** ficarão disponíveis. Na caixa de listagem **Cenário**, selecione o nome do cenário de destino. Na caixa de listagem **Ponto de Vista**, selecione um ponto de vista. Se não houver pontos de visão no cenário, será utilizado o padrão.
7. Se você selecionou **Outro Projeto Visual**, o campo **Projeto Visual** ficará disponível. Especifique o nome do projeto visual de destino no campo **Projeto Visual**. Clique no botão de reticências para procurar e abrir um projeto a partir de um repositório ou arquivo. A janela Abrir é aberta. Navegue e selecione o projeto visual que você deseja a ação de evento vá e clique em **Concluir**. A janela Abrir é fechada.
8. Opcional: Se o projeto visual que você selecionou tiver parâmetros, clique no botão **Recuperar Parâmetros**.

**Nota:** São listados os parâmetros que devem ser configurados quando ocorre o evento.

9. Especifique um valor para cada um dos parâmetros na célula **Valor** para cada parâmetro.
10. Na área **Abrir em**, selecione a opção necessária:
  - a. **Mesma guia** para abrir outro projeto visual na guia atual.

- b. **Nova guia** para abrir outro projeto visual em uma nova guia no QMF para Estação de Trabalho ou em uma nova guia do navegador no QMF para WebSphere.
  - c. **Nova janela** para abrir outro projeto visual em uma nova guia no QMF para Estação de Trabalho ou em uma nova janela do navegador no QMF para WebSphere.
11. Clique em **Concluir**. A ação de evento **Saltar para Novo Local** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechada. O controle retorna à janela Comportamento do [nome do objeto].
  12. Na janela Comportamento do [nome do objeto], é possível incluir expressões condicionais para ir para uma nova ação de local. É possível definir vários saltos para novas ações de local cada uma com uma condição exclusiva. Assim que ocorrer um salto para um novo local, não ocorrerá qualquer ação subsequente definida para o objeto.
  13. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela Comportamento do [nome do objeto].

*Configurando Valores de Parâmetros Globais e de Cenário:*

Use a ação **Configurar Valores** para configurar os valores de parâmetros globais e de cenário.

### **Sobre Esta Tarefa**

Quando ocorrer um evento, você poderá configurar parâmetros globais e de cenários para os novos valores. Os novos valores podem ser constantes, expressões funcionais de valores de dados ou outros parâmetros (global, de cenário ou de evento). É necessário criar os parâmetros que serão utilizados.

Para configurar valores de parâmetros quando ocorre um evento:

### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Configurar Valores** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. A página Configurar parâmetros de ação de valores é aberta.
5. Clique no campo **Parâmetro** e selecione um nome de parâmetro na lista de parâmetros disponíveis. Todos os parâmetros que você tiver criado para o cenário estarão listados e disponíveis.
6. Clique no campo **Valor** correspondente e selecione um valor da caixa de listagem. O valor do parâmetro deve corresponder ao tipo de parâmetro.
7. Para incluir um parâmetro, clique no botão **Incluir Nova Entrada**. Digite o nome do novo parâmetro no campo **Parâmetro**. Especifique o valor do parâmetro no campo **Valor**.
8. Para excluir um parâmetro, selecione o parâmetro e clique no ícone **Excluir**.



9. Clique em **Concluir**. A ação **Configurar Valores** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
10. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
11. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*eventos de ExternalEvent:*

Os eventos ExternalEvent ocorrem quando um usuário envia algum evento para um objeto de cenário integrado utilizando a ação de evento 6 **Enviar para Cenário Integrado**.

É possível designar eventos ExternalEvent aos objetos do cenário.

É possível incorporar eventos ExternalEvent em objetos do cenário para acionar diferentes ações de evento. Para obter mais informações sobre ações de evento, consulte “Designando Eventos e Configurando Ações de Eventos” na página 381

*Incluindo uma Ação de Evento Navegar para Cenário Integrado:*

Use a ação de evento **Navegar para cenário integrado** para mover o usuário para um cenário ou ponto de visualização de um cenário que foi integrado em um objeto **Cenário Integrado**.

### **Sobre Esta Tarefa**

Cenários integrados são incluídos e configurados automaticamente quando um usuário clica diretamente no objeto de cenário integrado. Esse é o comportamento padrão.

Talvez você queira incluir uma ação de evento **Navegar para Cenário Integrado** manualmente para os cenários a seguir:

- Para especificar um evento (como um clique) em um objeto diferente (como um botão) para acionar a inserção do cenário integrado de um objeto **Cenário Integrado**.

Por exemplo, você pode inserir um objeto **Botão** em um cenário do painel e especificar que um cenário integrado específico (que foi inserido no mesmo cenário do painel) seja inserido quando um usuário clicar no botão.

- Para incluir um evento (além do evento **Clique**) para acionar a inserção do cenário integrado de um objeto **Cenário Integrado**.
- Para especificar um evento (diferente do evento **Clique**) para acionar a inserção do cenário integrado de um objeto **Cenário Integrado**.

Por exemplo, talvez você queira que um evento **Db1Click** acione a inserção do cenário integrado de um objeto **Cenário Integrado**.

Para incluir e definir uma ação de evento **Navegar para Cenário Integrado** em um objeto:

### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor. um clique duplo no evento em que deseja ativar a ação a partir da visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Navegar para Cenário Integrado** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. É aberta uma janela solicitando os parâmetros de ação do cenário incorporado.
5. Selecione um objeto de cenário integrado a partir da lista **Cenário Integrado** dos objetos de cenário integrado disponíveis. Cada objeto de cenário incorporado que você inseriu no cenário incorporado atual é listado.
6. Selecione um ponto de vista da lista **Ponto de Vista no [scenename]** de pontos de visualização disponíveis para o cenário integrado. Cada objeto de ponto de vista que você criou para o cenário integrado é listado. Se não houver pontos de visualização no cenário, o ponto de vista padrão é listado.
7. Clique em **Concluir**. A ação de evento **Navegar para Cenário Integrado** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
8. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma Ação de Evento Navegar de Volta:*

Utilize a ação de evento **Navegar de Volta** para retornar um usuário do objeto atual para o cenário anterior ou para a visualização anterior de um cenário. Por exemplo, você pode especificar que, quando um usuário executa um evento (como um clique do mouse) em um objeto (como um botão), o resultado é que eles são enviados de volta à cena anterior.

### **Sobre Esta Tarefa**

Incluir uma ação de evento **Navegar de Volta** para um objeto:

#### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Navegar de Volta** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Concluir**. Não existem parâmetros adicionais necessários para a ação **Navegar de Volta**. A ação **Navegar de Volta** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechada.
5. Na janela comportamento do [nome do objeto], clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela de comportamento[*nome de objeto*].

*Incluindo uma Ação de Evento Executar Instrução SQL:*

Utilize a ação **Executar Instrução SQL** para executar uma instrução SQL após ocorrer um evento especificado.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir uma ação de evento **Executar Instrução SQL** para um objeto:

## Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.  
Na visualização **Eventos**, dê um clique duplo no evento em que deseja acionar a ação **Executar Instrução SQL**.
2. Clique no ícone **Incluir**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Executar Instrução SQL** na árvore de ações e clique em **Avançar**.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Digite a instrução SQL no campo **Instrução SQL**.

A instrução SQL pode conter parâmetros. Se você deseja incluir parâmetros globais ou de cenário em sua instrução SQL, deverá inserir a instrução SQL como uma expressão, tanto quanto digitaria uma expressão em um valor de propriedade. Por exemplo, para executar a seguinte instrução:

```
Update MyTable Set Shipped = 1  
Where CustomerID = [value of g_nCustID global variable]
```

Você digitaria o seguinte texto no campo Instrução SQL:

```
= "Update MyTable Set Shipped = 1 Where CustomerID = " + g_nCustID
```

5. Opcional: Se a instrução SQL afetar o conteúdo de um cenário visualizado pelo usuário, certifique-se de selecionar **Atualizar a exibição na conclusão** caixa de opções.
6. Opcional: Selecione **Exibir uma caixa de mensagem indicando o resultado da operação** se você deseja exibir uma mensagem sobre o êxito ou a falha da instrução SQL execute.

Se você decidir exibir uma caixa de mensagem indicando o resultado da operação, digite o texto da mensagem que deseja exibir nos campos **Êxito** e o campo **Falha** .

**Nota:** Utilize \$(1) para incluir a mensagem de saída do sistema como parte do texto da mensagem de êxito ou falha.

7. Selecione **Salvar o êxito ou a falha (e qualquer valor de retorno) em um parâmetro de resultado especificado** para salvar o resultado da instrução SQL executada em um parâmetro local ou global.

Ao selecionar esta caixa de opção **Parâmetro de Resultado** as listas se tornam disponíveis.

Os parâmetros locais e globais que foram criados para o seu painel estão listados nas listas suspensas **Parâmetro de Resultado** .

Selecione o parâmetro local ou global que deseja usar para armazenar as informações sobre resultados. Os resultados serão armazenados da seguinte forma:

- Se a instrução SQL retornar um ou mais valores, a primeira coluna na primeira linha será colocada no parâmetro global ou de cenário selecionado. Por exemplo, a instrução `select count(*) from MyTable` colocará a contagem no parâmetro selecionado. A instrução `select A, B, C from MyTable` colocará o valor de A da primeira linha no parâmetro selecionado.
- Se a instrução não produzir resultados, o sucesso ou a falha da execução da instrução será colocado no parâmetro selecionado. Por exemplo, a instrução `update MyTable Set A = 3 where CustomerID = 1` colocará true ou 1 em seu parâmetro selecionado se a instrução for executada com êxito, ou false ou 0

se a instrução falhar na execução. Quando esse parâmetro for criado inicialmente, terá um tipo de dados booleano. É possível modificar o nome e tipo de dados do parâmetro global.

8. Clique em **Concluir**. A ação **Executar Instrução SQL** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
9. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

## Resultados

Você incluiu uma ação de evento *Executar Instrução SQL* para um objeto.

*Incluindo uma ação de evento de comando Executar Procedimento:*

Use a ação **Executar procedimento** para executar um comando de procedimento após o evento especificado ocorrer

## Sobre Esta Tarefa

Incluir uma ação de evento **Executar Procedimento** para um objeto:

### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor. um clique duplo no evento em que deseja ativar a ação a partir da visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Executar Procedimento** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a página Parâmetros de Ação Executar Procedimento.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Use o campo **Do Repositório** para inserir o nome e local da instrução de procedimento.
5. Selecione a caixa de opções **Ocultar janelas de resultado do procedimento** para ocultar a janela de resultados após executar a instrução de procedimento.
6. Selecione a caixa de opções **Atualizar a exibição na conclusão** para atualizar a exibição do painel após executar a instrução de procedimento.
7. Selecione a caixa de opções **Exibir uma caixa de mensagem indicando o resultado da operação** para exibir o êxito ou a falha da instrução do procedimento de execução. Se você marcar esta caixa de opção:
  - Digite o texto que deseja exibir após a execução bem-sucedida no campo **Êxito**. Você pode utilizar \$ (1) em sua mensagem para incluir a mensagem de saída do sistema como parte do texto da mensagem de êxito.
  - Digite o texto que deseja exibir após uma execução com falha no campo **Falha**. Você pode utilizar \$(1) no texto da mensagem para incluir a mensagem de saída do sistema como parte da mensagem de falha.
8. Marque a caixa de opção **Salvar êxito ou falha (e qualquer valor de retorno) em um parâmetro de resultado especificado** para salvar o resultado da instrução de procedimento executada em um parâmetro local ou global. Quando esta caixa de opção for selecionada, as listas de **Parâmetros de resultados** ficarão disponíveis. Os parâmetros locais e globais que foram criados para o seu painel estão listados nas listas suspensas **Parâmetro de**

**Resultado** . Selecione o parâmetro local ou global que deseja usar para armazenar as informações sobre resultados. Os resultados serão armazenados da seguinte forma:

- Se a instrução de procedimento retornar um ou mais valores, a primeira coluna na primeira linha será colocada no parâmetro global ou de cenário selecionado. Por exemplo, a instrução `select count(*) from MyTable` colocará a contagem no parâmetro selecionado. A instrução `select A, B, C from MyTable` colocará o valor de A da primeira linha no parâmetro selecionado.
  - Se a instrução do procedimento não produzir resultados, o êxito ou falha da execução da instrução será colocado no parâmetro selecionado. Por exemplo, a instrução `update MyTable Set A = 3 where CustomerID = 1` colocará true ou 1 em seu parâmetro selecionado se a instrução for executada com êxito, ou false ou 0 se a instrução falhar na execução. Quando esse parâmetro for criado inicialmente, terá um tipo de dados booleano. É possível modificar o nome e tipo de dados do parâmetro global.
9. Clique em **Concluir**. A ação **Executar Procedimento** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
  10. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma ação de evento Executar JavaScript:*

Use a ação **Executar JavaScript** para executar JavaScript após o evento especificado ocorrer. Por exemplo, você pode executar JavaScript para abrir uma nova janela ou iniciar o diálogo de impressão do sistema.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir uma ação de evento **Executar JavaScript** em um objeto:

#### **Procedimento**

1. Na **Visualização de Eventos**, selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja acionar a ação **Executar JavaScript**. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. O diálogo Incluir Nova Ação é aberto.
3. Selecione **Executar JavaScript** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a página Parâmetros de Ação Executar JavaScript.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Digite comandos JavaScript no campo **JavaScript** e clique em **Concluir**. A ação do comando JavaScript é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechada.
5. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
6. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

#### **Resultados**

Você incluiu uma ação de evento Executar JavaScript para um objeto.

*Incluindo uma ação de evento Imprimir Cenário:*

Utilize o **Imprimir Cenário** para incluir uma ação de evento de impressão. Por exemplo, é possível indicar que, quando o usuário clicar em um objeto **Botão** em um cenário específico, o resultado será a impressão dos valores exibidos.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incorporar uma ação de evento **Imprimir Cenário** em um objeto:

#### **Procedimento**

1. Na **Visualização de Eventos**, selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja acionar a ação **Imprimir Cenário**. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. O diálogo Incluir Nova Ação é aberto.
3. Selecione **Imprimir Cenário** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**.  
A página Parâmetros da Ação Imprimir Cenário é aberta.
5. Clique em **Concluir**.  
A ação **Imprimir Cenário** é incluída e a janela Incluir Nova Ação é fechada.
6. No Comportamento de [objectname] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
7. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma Ação de Evento Enviar E-mail:*

Use a ação de evento **Enviar Email** para enviar um cenário para um destinatário de e-mail depois que ocorrer o evento designado. Por exemplo, é possível incorporar essa ação quando o usuário clicar em **Visualização** em um determinado cenário, assim, como resultado, o cenário é enviado para um destinatário de e-mail.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir uma ação de evento **Enviar Email** em um objeto:

#### **Procedimento**

1. Na visualização **Eventos**, selecione o objeto na janela do editor. Clique duas vezes no evento em que deseja ativar.
2. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique no ícone **Incluir**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Enviar Email** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. Um diálogo solicitando os parâmetros **Enviar Email** é aberta.
5. Especifique o endereço para o qual o e-mail será enviado no campo **Para**.
6. Especifique o endereço para o qual uma cópia do e-mail será enviada no campo **Cc**.

7. Especifique o assunto do e-mail no campo **Assunto**.
8. Insira o texto do corpo do e-mail no campo **Mensagem**.
9. Especifique o endereço que enviará o e-mail no campo **De**.
10. Para especificar parâmetros do servidor SMTP, clique em **configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se deseja utilizar um servidor predefinido pelo administrador ou um customizado.
  - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor necessário na lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir Servidor** para criar um.
  - b. Se você decidir utilizar um servidor customizado, especifique os parâmetros do servidor, incluindo seu endereço e o número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário para especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações Avançadas SMTP , em que você pode incluir palavras-chave necessárias suportadas pelo javamail. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .

11. Para incluir um anexo no e-mail, crie um parâmetro local ou global que especifique o caminho de arquivo e o nome do arquivo do item que você deseja enviar.
12. Selecione se o caminho de arquivo será obtido a partir de um parâmetro global ou local e qual parâmetro será utilizado na lista suspensa **Executar caminho do arquivo a partir do parâmetro**.

**Nota:** Os tipos de parâmetros válidos são **FilePath**, **Literal** e **Text**.

13. Clique em **Concluir**. A ação **Enviar Email** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
14. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
15. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo um Evento de Envio na Ação do Cenário Integrado:*

Use a ação **Evento de Envio em Cenário Integrado** para iniciar um evento específico em um cenário integrado

### **Sobre Esta Tarefa**

A ação **Evento de Envio em Cenário Integrado** gera um evento com um ID especificado e o envia para o cenário integrado especificado.

Para incluir uma ação de evento **Evento de Envio em Cenário Integrado** em um objeto:

### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor. um clique duplo no evento em que deseja ativar a ação a partir da visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta. Clique no ícone **Incluir**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
2. Selecione **Enviar Evento para Cenário Integrado** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

3. Clique em **Avançar**. Uma caixa de diálogo solicitando os parâmetros da ação **Evento de Envio em Cenário Integrado** é aberta.
4. Especifique pelo menos um cenário integrado no campo **Cenários de Destino**.
5. Opcional: Na seção **Opções de Resultado**, especifique o parâmetro global a ser utilizado como um identificador de evento externo no cenário de destino. É possível incluir um novo parâmetro clicando em **Incluir Novo Parâmetro**.

**Nota:** O parâmetro global **ID de Evento Externo** é utilizado por padrão.

6. Selecione o parâmetro que você deseja utilizar na lista suspensa **Parâmetro de Resultado**.
7. Especifique um identificador de evento exclusivo no campo **ID do Evento** e clique em **Concluir**. A janela **Incluir Nova Ação** é fechada.
8. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
9. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento.
10. Na visualização **Explorador de Projetos**, selecione um cenário conectado com o cenário integrado de destino.
11. Na visualização **Eventos**, selecione o item **Evento Externo** e clique duas vezes nele.

Na janela Comportamento do [nome do objeto], configure as ações do evento.

**Considere o exemplo:**

- Você tem os cenários: **Cenário1** e **Cenário2**, e os botões: **Botão1** e **Botão2** no **Cenário1**.
- Inclua as ações a seguir nos botões: a ação do **Botão1** é **ExportToPDF** e a ação do **Botão2** é **SendEmail**.
- Configure os valores do **ID de Evento**, digite qualquer sequência lá, por exemplo, **Botão1 ID de Evento** é *Btn1ExportToPDF* e **Botão2 ID de Evento** é *Btn2SendEmail*.
- Inclua ações diferentes **ExternalEvent** no **Cenário2** e configure as seguintes condições dos parâmetros **ExternalEventID**:

Ação	Condição
ExportToPDF	=ExternalEventID ='Btn1ExportToPDF'
SendEmail	=ExternalEventID=' Btn2SendEmail '

Essas ações serão aplicadas ao conteúdo do **Cenário2**.

Clique em **OK** para fechar a janela Comportamento do [nome do objeto].

*Incluindo uma Ação de Evento Executar Comando Shell:*

Use a ação **Executar Comando Shell** para executar um comando shell após um evento especificado acontecer. A ação de evento **Executar Comando Shell** permite executar um comando shell como o executado usando o comando Executar do sistema operacional a partir do menu Iniciar.

### **Sobre Esta Tarefa**

Por exemplo, você pode executar um comando shell para abrir o Bloco de Notas ou um programa de e-mail.



Para incluir uma ação de evento **Executar Comando Shell** a um objeto:

#### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Executar Comando Shell** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. A página parâmetros da ação Executar Comando Shell é aberta.
5. Digite o comando na caixa **Comando** ou clique em **Navegar** para navegar e selecionar um arquivo que contenha os comandos.

**Nota:** É possível usar expressões para especificar comandos. Por exemplo, digite `="%SystemRoot%\notepad.exe " + Var1` para abrir um arquivo, cujo caminho está armazenado no parâmetro Var1, no Bloco de Notas.

6. Clique em **Concluir**. A ação **Executar Comando Shell** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
7. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
8. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma ação de evento Modificar Dados:*

Use a ação de evento **Modificar Dados** para inserir, atualizar ou excluir dados no banco de dados. Essa ação de evento permite modificar dados sem gravar instruções SQL manualmente.

#### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de evento **Modificar Dados**, execute as seguintes etapas:

#### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor. Na visualização **Eventos**, dê um clique duplo no evento que deseja para ativar a ação de evento **Modificar Dados**. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique em **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Modificar Dados** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a página Modificar parâmetros da ação Modificar Dados.
4. Na área **Tipo de operação**, selecione o tipo de operação:
  - **Inserir** para especificar os dados que deseja incluir como uma linha.
  - **Atualizar** para especificar os dados que deseja atualizar sob condições especificadas.
  - **Excluir** para especificar os dados que deseja excluir como uma linha sob condições especificadas.
5. Na árvore **Selecionar tabela**, selecione a tabela na qual deseja modificar dados:
  - Expanda **Todas as origens de dados** para usar uma origem de dados diferente de uma origem de dados que é exibida em **Conexões** no

- Explorador de Projetos. A origem de dados a partir da qual você seleciona a tabela é incluída em **Conexões** automaticamente.
- Expanda uma das conexões que já estiverem exibidas em **Conexões** para usar uma origem de dados de uma conexão existente.
6. Se desejar que o cenário seja atualizado automaticamente após a ação Modificar Dados ser implementada, marque a caixa de seleção **Atualizar a exibição na conclusão**.
  7. Clique em **Avançar** para configurar os parâmetros de ação, dependendo do tipo de operação selecionado:
    - Se selecionar **Inserir**:
      - a. Na página Parâmetros de valor para a operação de Inserção do assistente, selecione as colunas nas quais deseja inserir dados.
      - b. Insira as expressões para especificar os valores para as colunas usando dados exatos ou expressões calculadas.
      - c. Na parte inferior da página, selecione **Visualizar instrução SQL com valores**, se desejar visualizar a instrução SQL com propriedades do objeto ou resultados de expressões especificados, ou **Visualizar instrução SQL com expressões**, se desejar visualizar a instrução SQL com expressões inseridas.
    - Se selecionar **Atualizar**:
      - a. Na página Parâmetros de valor para a operação de Atualização do assistente, selecione as colunas nas quais deseja atualizar dados.
      - b. Insira as expressões para especificar os valores para as colunas usando dados exatos ou expressões calculadas.
      - c. Na parte inferior da página, selecione **Visualizar instrução SQL com valores**, se desejar visualizar a instrução SQL com propriedades do objeto ou resultados de expressões especificados, ou **Visualizar instrução SQL com expressões**, se desejar visualizar a instrução SQL com expressões inseridas, e clique em **Avançar**.
      - d. Na página Parâmetros de condição para a operação de Atualização, clique em **Incluir condição da linha** para inserir uma nova condição.
      - e. Na coluna **Expressão**, selecione um item da lista ou insira a expressão manualmente.
      - f. Na coluna **Operação**, insira um operador ou selecione-o na lista.
      - g. Na coluna **Condição**, especifique um valor manualmente ou usando o designer de expressão.
      - h. Insira as condições em uma coluna e linhas separadas para usar o conector **And**, ou em colunas separadas e uma linha para usar o conector **Or**.
      - i. Na parte inferior da página, selecione **Visualizar instrução SQL com valores**, se desejar visualizar a instrução SQL com propriedades do objeto ou resultados de expressões especificados, ou **Visualizar instrução SQL com expressões**, se desejar visualizar a instrução SQL com expressões inseridas.
    - Se selecionar **Excluir**:
      - a. Na página Parâmetros de condição para a operação de Exclusão, clique em **Incluir condição da linha** para inserir uma nova condição.
      - b. Na coluna **Expressão**, selecione um item da lista ou insira a expressão manualmente.
      - c. Na coluna **Operação**, insira um operador ou selecione-o na lista.

- d. Na coluna **Condição**, especifique um valor manualmente ou usando o designer de expressão.
  - e. Insira as condições em uma coluna e linhas separadas para usar o conector **And**, ou em colunas separadas e uma linha para usar o conector **Or**.
  - f. Na parte inferior da página, selecione **Visualizar instrução SQL com valores**, se desejar visualizar a instrução SQL com propriedades do objeto ou resultados de expressões especificados, ou **Visualizar instrução SQL com expressões**, se desejar visualizar a instrução SQL com expressões inseridas.
8. Clique em **Concluir** para fechar o assistente Incluir Nova Ação.
  9. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Exemplo:

Trabalhe com a tabela PRODUCTIONBYREGION (rsbi:/Data Sources/Sample Data Source/Database/Tables/DEMO/PRODUCTIONBYREGION). Você desejará incluir uma ação de evento que excluirá uma linha se um valor na coluna **PRODUCT** for "PLYWOOD", e se um valor na coluna **QTY** for menor que 600 ou maior que 1000. Especifique os parâmetros de condição para a operação de Exclusão, conforme mostrado na tabela abaixo.

*Tabela 40. Parâmetros de condição para a operação de Exclusão*

Expressão	Operação	Condição	ou	Condição
PRODUCT	=	PLYWOOD	=	
QTY			>	1000
QTY	<	600	=	

```
DELETE FROM DEMO.PRODUCTIONBYREGION WHERE (PRODUCT ='PLYWOOD')
AND (QTY <600) OR (QTY >1000)
```

*Incluindo uma Ação de Evento Mostrar Mensagem:*

Use a ação de evento **Mostrar Mensagem** para exibir uma mensagem, salvar a resposta do usuário e usá-la em outras ações.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de evento **Mostrar Mensagem** para um objeto:

#### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . É aberto o diálogo Comportamento do [nome do objeto].
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. O diálogo Incluir Nova Ação é aberto.
3. Selecione **Mostrar Mensagem** na árvore de ações e clique em **Avançar**.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

A página Parâmetros de Ação Mostrar Mensagem é aberta.

4. Digite o texto da mensagem que deseja emitir no campo **O texto da mensagem**.
5. Especifique onde a mensagem é emitida usando os botões de opções **Tipo de Exibição**. Selecione **Caixa de Mensagens** para exibir a mensagem em uma caixa de mensagens padrão. Selecione **Visualização Saída** para exibir a mensagem na visualização Saída do QMF para Estação de Trabalho.
6. Selecione o nível de severidade da mensagem na lista **Nível de Criação de Log**.
7. Se desejar especificar parâmetros adicionais da caixa de mensagens, clique em **Avançar**, caso contrário, vá para a etapa 10.
8. Na área **Caixa de Mensagens**, especifique os parâmetros a seguir:
  - a. No campo **Título**, insira o título que deseja usar para a caixa de mensagens. Dê um clique duplo no campo para abrir o Expression Designer.
  - b. Na lista **Botões**, selecione as combinações de botões que deseja incluir na caixa de mensagens. Os índices dos botões selecionados podem ser salvos nos parâmetros.

**Dica:** Os índices dos botões começam com 1.

**Dica:** Se um usuário fechar a caixa de mensagens, o índice do último botão será recebido.

- c. Na lista **Ícone**, selecione o ícone que você quer que seja incluído na caixa de mensagens.
9. Se desejar salvar o índice de botão do botão que é clicado por um usuário, execute as etapas a seguir:
  - a. Para salvar o índice para o parâmetro existente, na área **Opções de Resultado**, marque a caixa de seleção **Salvar Resultado para Parâmetro**
  - b. Na lista **Parâmetro do Resultado**, selecione o parâmetro que deseja usar.
  - c. Para incluir um parâmetro, clique no botão **Incluir Novo Parâmetro**.
10. Clique em **Concluir**. A ação **Mostrar Mensagem** é incluída. O diálogo Incluir Nova Ação é fechado.
11. No diálogo Comportamento do [nome do objeto], clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
12. Clique em **OK** para fechar o diálogo Comportamento do [nome do objeto].

**Exemplo:**

Se você criar uma mensagem com a combinação de botões Sim/Não/Cancelar, os índices a seguir poderão ser recebidos:

*Tabela 41. Botões e seus índices.*

Botão Clicado	Índice Recebido
Sim	1
Não	2
Canc.	3
Um usuário fecha a caixa de mensagens	3

*Incluindo uma Ação de Evento Exportar para o Excel:*

Usar a ação **Exportar para o Excel** para exportar um evento especificado para o Excel.

### **Antes de Iniciar**

Consulte os requisitos do sistema no guia de instalação e gerenciamento para obter informações sobre a versão do Excel necessária para suportar o recurso **Exportar para o Excel** .

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir uma ação de evento **Exportar para o Excel** a um objeto:

### **Procedimento**

1. Na visualização **Eventos** , selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Exportar para Excel** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a página Parâmetros da Ação Exportar para Excel.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Especifique o nome do componente de origem no campo **Modelo de Dados** e clique nas reticências (...).

A janela Selecionar Modelo de Dados se abre.

Selecione o modelo de origem de dados que deseja utilizar e clique em **OK** para fechar a janela.

O sistema preenche o nível de dados mais alto e preenche as propriedades e entradas de colunas no bloco de texto **Exportar Dados**.

5. Utilize os ícones **Mover para Cima** e **Mover para Baixo** na barra de ferramentas para mover as entradas na lista para novas posições.
6. É possível excluir qualquer entrada que tenha sido definida para as colunas de exportação. Selecione uma entrada na caixa de listagem **Exportar colunas**. Clique no ícone **Excluir Entrada**. A entrada é excluída.
7. No grupo de rádio **Tipo de Exportação** , selecione uma das três botões de opções :
  - **Abrir**. Abre o diálogo **Salvar como**. Digite o nome do arquivo no campo **Nome do Arquivo** para salvá-lo.
  - **Salvar em um Arquivo Temporário**. Salva o arquivo gerado em um diretório temporário. O caminho para esse arquivo é gravado em um parâmetro global ou local. É possível especificar o parâmetro na parte inferior da janela.
    - Selecione o **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** a partir da lista drop down **Parâmetro de Resultado** .
    - Clique em **Incluir Novo Parâmetro**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
    - Insira um nome para o parâmetro e sua descrição nos campos **Nome** e **Descrição**.
    - Selecione um tipo de parâmetro. Os tipos válidos são **FilePath**, **Literal** e **Text**.

- Marque a caixa de seleção **Tem Valor Padrão** e especifique o caminho de arquivo completo no campo de texto; por exemplo, C:\DOCUME~1\\LOCALS~1\Temp\  - **Salvar em um Arquivo.** Salva automaticamente o arquivo gerado em um diretório-raiz especificado quando ocorre o evento.
8. Se marcar a caixa de seleção **Salvar em um Arquivo**, você poderá construir um caminho de exportação de várias maneiras, dependendo do diretório que pode ser especificado no campo **Diretório de Saída Raiz** na página **Sistema de Arquivos do Lado do Servidor** da janela Preferências:
    - Quando o diretório raiz de saída for especificado, o diretório de exportação do arquivo será combinado do diretório de saída raiz e o caminho digitado no campo **Caminho** .
    - No QMF para Estação de Trabalho quando o diretório raiz de saída não for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório de trabalho do aplicativo e o caminho digitado no campo **Caminho** .
    - No QMF para WebSphere, quando o diretório-raiz de saída não for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório temporal e do nome do arquivo, e o caminho digitado será ignorado.
  9. Na lista **Tipo de Formato**, selecione o formato de arquivo Excel em que deseja salvar os dados exportados. As opções disponíveis são:
    - **XLS** Microsoft Excel 97-2003 (\*.xls)
    - **XLSX** Microsoft Excel 2007 (\*.xlsx)
  10. Para filtrar os componentes de painel disponível, especifique uma cadeia no campo **tipo de filtro de texto** . Apenas os componentes que possuem nomes que contêm a cadeia especificada serão exibidos na árvore **Exportar Dados**. Se você selecionou **Salvar em um Arquivo Temporário** ou **Salvar em um Arquivo**, a seção **Opções de Resultado** estará ativa.
  11. Se você não especificou anteriormente o parâmetro de diretório, selecione **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** a partir da lista drop down **Parâmetro de Resultado** e clique em **Incluir Novo Parâmetro botão**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
  12. Especifique um parâmetro necessário e clique em **Concluir**. A janela Inserir Parâmetro é fechada e o controle retorna à janela Incluir Nova Ação.
  13. Clique em **Concluir**. A ação **Exportar para o Excel** é incluída. A janela Comportamento do [nome do objeto] é atualizada.
  14. Clique em **OK**. A janela Comportamento do [nome do objeto] é fechada.

#### **Tarefas relacionadas:**

Configurando a Preferência do Local do Diretório para Objetos Gerados por Ações de Exportação

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

*Incluindo uma Ação de Evento Configurar Foco:*

Utilize a ação de evento **Configurar Foco** para configurar o foco em qualquer parâmetro de nome de controle dado. Por exemplo, você pode incorporar a ação de evento **Configurar Foco** de modo que quando um usuário fizer uma seleção, o resultado será ter o nome do controle como o parâmetro com qual o foco precisa ser configurado.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de evento **Configurar Foco** para um objeto:

### Procedimento

1. Na visualização **Eventos**, selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Configurar Foco** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. A janela Parâmetros de Ação Configurar Foco é aberta.
5. Especifique o nome do controle do componente de uma das seguintes maneiras:
  - Digite o nome no campo **Componente**;
  - Clique em **Configurar a partir do nível atual** para escolher o componente. O Diálogo Configurar Componente é aberto. Selecione o componente do nível atual e clique em **OK** para fechar o diálogo Configurar Componente.
6. Clique em **Concluir**. A ação **Configurar Foco** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
7. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
8. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Resultados

Você incluiu uma ação de evento *Configurar Foco* em um objeto.

*Incluindo uma ação de evento recarregar cenário:*

Utilize a ação de evento **Recarregar cenário** para recarregar o cenário após selecionar um idioma da tabela de conversão. Por exemplo, o usuário pode selecionar um idioma da **Tabela de conversão** em um cenário específico e ter o idioma selecionado refletido quando o usuário navegar para outro cenário.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de evento **Recarregar cenário** para um objeto:

### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos**. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Recarregar Cenário** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Concluir**. A ação **Recarregar cenário** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.

5. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
6. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma Ação de Evento TERMINAR Sessão:*

Utilize a ação de evento **Encerrar Sessão** para finalizar a sessão atual e fechar o aplicativo.

### **Sobre Esta Tarefa**

A inclusão de uma ação de evento **Terminar sessão** em um objeto do painel permite fechar o aplicativo a partir do painel sem ter acesso à interface do usuário do aplicativo'. Isso é útil quando você está acessando um painel visual a partir de uma janela integrada.

Incluir uma ação de evento **Encerrar Sessão** para um objeto:

### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Terminar Sessão** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Concluir**. A ação **Encerrar Sessão** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
5. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
6. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma Ação de Evento Exportar para PDF:*

Use a ação de evento **Exportar para PDF** para exportar componentes específicos de um painel visual para um arquivo PDF.

### **Sobre Esta Tarefa**

A ação de evento **Exportar para PDF** permite selecionar componentes específicos de um painel visual que você deseja exportar para um arquivo PDF, enquanto exclui aqueles desnecessários ou externos. Isso é útil para situações nas quais um painel visual tem um objeto gráfico recorrente, como um cabeçalho, que ocuparia um espaço desnecessário no formato impresso.

**Restrição:** No modo HTML5, o conteúdo dos objetos de mapa e mapa do Google não pode ser exportado nessa ação.

Para incluir uma ação de evento **Exportar para PDF** para um objeto:



## Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Exportar para PDF** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. Uma janela específica Exportar para PDF é aberta.
5. No grupo de rádio **Tipo de Exportação** , selecione uma das três botões de opções :
  - **Abrir**. Abre o diálogo **Salvar como**. Digite o nome do arquivo no campo **Nome do Arquivo** para salvá-lo.
  - **Salvar em um Arquivo Temporário**. Salva o arquivo gerado em um diretório temporário. O caminho para esse arquivo é gravado em um parâmetro global ou local. É possível especificar o parâmetro na parte inferior da janela.
    - Selecione o **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** a partir da lista drop down **Parâmetro de Resultado** .
    - Clique em **Incluir Novo Parâmetro**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
    - Insira um nome para o parâmetro e sua descrição nos campos **Nome** e **Descrição**.
    - Selecione um tipo de parâmetro. Os tipos válidos são **FilePath**, **Literal** e **Text**.
    - Selecionar a caixa de opção **Possui Valor Padrão** e especificar o caminho completo do arquivo no campo de texto; por exemplo,  
C:\DOCUME~<user>1\ \LOCALS~1\Temp\  
<software\_product\_name>\reporter-<user>\pdf\..
  - **Salvar em um Arquivo**. Salva automaticamente o arquivo gerado em um diretório-raiz especificado quando ocorre o evento.
6. Se marcar a caixa de seleção **Salvar em um Arquivo**, você poderá construir um caminho de exportação de várias maneiras, dependendo do diretório que pode ser especificado no campo **Diretório de Saída Raiz** na página **Sistema de Arquivos do Lado do Servidor** da janela Preferências:
  - Quando o diretório raiz de saída for especificado, o diretório de exportação do arquivo será combinado do diretório de saída raiz e o caminho digitado no campo **Caminho** .
  - No QMF para Estação de Trabalho quando o diretório raiz de saída não for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório de trabalho do aplicativo e o caminho digitado no campo **Caminho** .
  - No QMF para WebSphere quando o diretório raiz de saída não for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório e do nome do arquivo temporário; o caminho digitado será ignorado
7. Para filtrar os componentes de painel disponível, especifique uma cadeia no campo **tipo de filtro de texto** . Apenas os componentes que possuem nomes que contêm a cadeia especificada serão exibidos na árvore **Exportar Dados**. Se você selecionou **Salvar em um Arquivo Temporário** ou **Salvar em um Arquivo**, a seção **Opções de Resultado** estará ativa.

8. Se você não especificou anteriormente o parâmetro de diretório, selecione **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** a partir da lista drop down **Parâmetro de Resultado** e clique em **Incluir Novo Parâmetro** botão. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
9. Especifique um parâmetro necessário e clique em **Concluir**. A janela Inserir Parâmetro é fechada e o controle retorna à janela Incluir Nova Ação.
10. Selecione o parâmetro que deseja utilizar na lista suspensa **Parâmetro de Resultado** e clique em **OK**. O diálogo Incluir Nova Ação é fechado.
11. No Comportamento de [objectname] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
12. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

#### **Tarefas relacionadas:**

Configurando a Preferência do Local do Diretório para Objetos Gerados por Ações de Exportação

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

*Incluindo uma ação de evento Criar Arquivo:*

Use **Criar Arquivo** para criar um conteúdo específico durante a execução de um projeto visual e, em seguida, usar esse conteúdo para diferentes propósitos como, por exemplo, enviá-lo por e-mail.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir uma ação de evento **Criar Arquivo** em um objeto:

#### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Criar Arquivo** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a janela específica Criar Arquivo.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. No grupo de botões de opção **Tipo de Saída**, selecione um dos três botões de opções:
  - **Abrir**. Abre o diálogo **Salvar como**. Digite o nome do arquivo no campo **Nome do Arquivo** para salvá-lo.
  - **Salvar em um Arquivo Temporário**. Salva o arquivo gerado em um diretório temporário. O caminho para esse arquivo é gravado em um parâmetro global ou local. É possível especificar o parâmetro na parte inferior da janela.
    - Selecione o **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** a partir da lista drop down **Parâmetro de Resultado** .
    - Clique em **Incluir Novo Parâmetro**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
    - Insira um nome para o parâmetro e sua descrição nos campos **Nome e Descrição**.

- Selecione um tipo de parâmetro. Os tipos válidos são **FilePath**, **Literal** e **Text**.
  - **Salvar em um Arquivo**. Salva automaticamente o arquivo gerado em um diretório-raiz especificado quando ocorre o evento.
5. Se você marcar a caixa de seleção **Salvar em um Arquivo**, é possível construir um caminho de exportação de diferentes maneiras, dependendo do diretório que pode ser especificado no campo **Diretório de Saída Raiz** na página **Sistema de Arquivos do Lado do Servidor** da janela Preferências:
    - Quando o diretório-raiz de saída for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório de saída raiz e do caminho digitado no campo **Nome**.
    - No QMF para Estação de Trabalho, quando o diretório-raiz de saída não for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório ativo do aplicativo e do caminho digitado no campo **Nome**.
    - No QMF para WebSphere, quando o diretório-raiz de saída não for especificado, o diretório de exportação do arquivo será uma combinação do diretório temporal e do nome do arquivo, e o caminho digitado será ignorado.
  6. Especifique um nome de arquivo para o arquivo que deseja criar no campo **Nome**. Também é possível especificar a extensão do arquivo nesse campo. Se você não especificá-la, o tipo de arquivo será selecionado na lista dos disponíveis:
    - **application/octet-stream** - \*.bin
    - **image/bmp** - \*.bmp
    - **image/png** - \*.png
    - **text/calendar** - \*.ics
    - **text/plain** - \*.txt
- Nota:** Especifique uma extensão de arquivo se desejar criar um arquivo diferente dos listados.
7. Na área **Conteúdo do Arquivo**, insira o conteúdo do arquivo que deseja criar no campo **Conteúdo**. Por exemplo, você deseja incluir o texto de **TextBox1**; insira o valor: = TextBox1.Text.
  8. Selecione o tipo na lista **Tipo de Conteúdo** ou insira qualquer valor necessário na lista. Os tipos disponíveis para seleção de conteúdo são:
    - **application/octet-stream** especifica um arquivo binário associado a um aplicativo que abre esse arquivo.
    - **image/bmp** cria uma imagem no formato \*.bmp.
    - **image/png** cria uma imagem no formato \*.png.
    - **text/calendar** cria um documento no formato de dados iCalendar para representar e trocar, registrar e planejar informações de calendário.
    - **text/plain** cria um arquivo sequencial ordinário legível como material textual sem muito processamento.
  9. Se você não especificou anteriormente o parâmetro de diretório, selecione **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** a partir da lista drop down **Parâmetro de Resultado** e clique em **Incluir Novo Parâmetro botão**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
  10. Especifique um parâmetro necessário e clique em **Concluir**. A janela Inserir Parâmetro é fechada e o controle retorna à janela Incluir Nova Ação.
  11. Selecione o parâmetro que deseja utilizar na lista suspensa **Parâmetro de Resultado** e clique em **OK**. O diálogo Incluir Nova Ação é fechado.

12. No Comportamento de [objectname] da janela, clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
13. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

*Incluindo uma ação de evento do componente Atualizar:*

Utilize a ação de evento **Atualizar Componente** para atualizar um componente em um painel visual invalidando um cache de consulta. Esta ação de evento executa a consulta e os resultados são exibidos no componente atualizado.

### **Sobre Esta Tarefa**

A ação de evento **Atualizar Componente** é apropriada quando consultar os componentes relacionados apenas.

Para incluir uma ação de evento **Atualizar Componente** em um objeto:

### **Procedimento**

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento que acionará o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Atualizar Componente** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**.  
Uma janela solicitando os parâmetros para a ação de evento **Atualizar Componente** é aberta.
5. Especifique um ou mais componentes de destino para atualizar e clique em **Concluir**.  
A janela Incluir Nova Ação é fechado.
6. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### **Resultados**

Você incluiu uma ação de evento Atualizar Componente.

O componente de destino será atualizado quando a ação de evento que você tiver especificado ocorrer.

*Incluindo uma ação de evento de cache de consulta Invalidar:*

Utilize a ação de evento **Invalidar Cache de Consulta** para invalidar qualquer cache de consulta, se o cache dos dados do conjunto de resultados estiver ativado.

### **Sobre Esta Tarefa**

Utilizar esta ação de evento é apropriado em um cenário onde você tiver alterado a tabela de consultas de destino, assim, invalidando quaisquer resultados anteriores, e esses resultados inválidos continuam a exibir nos componentes relacionados. Ao implementar a ação de evento **Invalidar Cache de Consulta**, você recria os resultados em todos os componentes relacionados. Esta consulta é executada novamente e os resultados válidos são exibidos no componente.

Para incluir uma ação de evento **Invalidar cache de consulta** para um objeto:

#### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento que acionará o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. O diálogo Incluir Nova Ação é aberto.
3. Selecione **Invalidar Cache de Consulta** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**.

Uma janela solicitando os parâmetros para a ação de evento **Invalidar Consulta** é aberta.

5. Especifique um ou mais componentes de destino para o qual o cache de consulta será invalidado e clique em **Concluir**.

A janela Incluir Nova Ação é fechado.

6. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

#### Resultados

Você incluiu uma ação de evento de Invalidar Consulta de Cache.

Quando a ação de evento definido ocorre, o cache da consulta no componente de destino é invalidada e os resultados válidos são exibidos no componente da próxima vez que for atualizada.

*Incluindo uma ação de evento de LOB de Ativação:*

Utilize a ação de evento **Ativar de LOB** para abrir o objeto grande de dados (LOB) a partir de um objeto de um painel visual.

#### Sobre Esta Tarefa

Dados de LOB são dados *binários* de qualquer tipo (por exemplo, arquivos PDF e o conteúdo de arquivos de imagem, como .gif ou .jpeg) que podem ser armazenados em uma tabela de banco de dados.

Quando executado, a ação de evento **Ativar LOB** lê os valores de LOB armazenados em uma tabela de banco de dados e executa uma ação associada com o valor. O desenvolvedor deve especificar o LOB *tipo de dados* para que o aplicativo ative o programa apropriado e exibir os dados.

**Nota:** A ação de evento **Ativar LOB** podem ser aplicadas a apenas os objetos que estão contidos no modelo de dados.

Para incluir uma ação de evento **Ativar LOB**, execute as etapas a seguir:

#### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento que acionará o salto na visualização **Eventos** . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.

3. Selecione **Ativar LOB** na árvore de ações.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Clique em **Avançar**. Uma janela solicitando os parâmetros para a ação de evento **Ativar LOB** é aberta.
  - a. Selecione **Dados** na lista suspensa ou digite a expressão necessária.

**Nota:** O resultado da expressão deve ser o nome da coluna que contém dados LOB.

Selecione de dados na lista drop down ou digite a expressão necessária. O resultado da expressão deve ser o nome da coluna que contém dados LOB.

- b. Especifique o tipo de dados, digitando a expressão necessária.
5. Clique em **Concluir**.

A janela Incluir Nova Ação é fechado.
  6. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
  7. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

## Resultados

Você incluiu uma ação de evento de Ativação LOB.

Quando a ação de evento definida ocorre, o cache da consulta no componente de destino é invalidado e os resultados válidos serão exibidos no componente na próxima vez que for atualizado.

Quando o painel visual é executado, você pode abrir os dados LOB aplicando o evento especificado para o objeto que trata dessa ação. No QMF para Workstation, os dados se abrem no aplicativo de sistema associado. No QMF para WebSphere, os dados são abertos no navegador da Web.

*Trabalhando com diálogos modais em painéis visuais:*

É possível projetar modelos para diálogos modais e incluí-los em seus painéis visuais usando as ações de evento Mostrar Diálogo e Fechar Diálogo.

## Sobre Esta Tarefa

Para projetar um diálogo modal e incluí-lo em um painel visual, é necessário executar as ações a seguir:

### Procedimento

1. Crie um modelo de diálogo para especificar parâmetros visuais do diálogo. Também é possível selecionar um modelo a partir dos existentes ou editá-lo.
2. Crie um cenário que você deseja usar para um diálogo.
3. Nas propriedades do cenário, especifique os parâmetros de diálogo e um modelo de diálogo.
4. Inclua controles, variáveis locais e manipuladores de eventos no cenário do diálogo.
5. Inclua a ação Mostrar Diálogo no cenário principal do painel visual e especifique seus parâmetros e comportamento.
6. Inclua a ação Fechar Diálogo e especifique seus parâmetros.

## O que Fazer Depois

Consulte os tópicos a seguir para obter mais detalhes sobre como incluir diálogos modais em painéis visuais:

*Criando modelos de diálogo:*

Deve-se criar um modelo de diálogo ou selecionar um existente para um diálogo modal que você deseja incluir em seu painel visual.

## Sobre Esta Tarefa

Para criar um modelo de diálogo:

### Procedimento

1. Na visualização Explorador de Projetos, navegue para o nó **Globais** do painel visual no qual deseja incluir um diálogo modal.
2. Expanda o nó **Globais** para navegar para **Modelos de Diálogo**. Esse nó contém todos os modelos disponíveis para o painel visual. É possível selecionar um pré-configurado ou criar o seu:
  - a. Clique com o botão direito no nó **Modelos de Diálogo** e selecione **Inserir Modelo de Diálogo** para criar um modelo de diálogo.
  - b. No nó **Modelos de Diálogo**, clique com o botão direito em um modelo de diálogo existente e selecione **Editar Modelo de Diálogo** para modificar um modelo existente.
3. No campo **Nome**, insira o nome que deseja usar para esse modelo de diálogo.
4. Especifique as propriedades disponíveis para o modelo:
  - Preenchimentos de Conteúdo
  - Segundo Plano
  - Moldura
  - Sombreamento
  - Plano de Fundo do Cenário
  - Plano de Fundo do Título
  - Fonte do Título
  - Quadro do Título
  - Nine Patch
5. Quando tiver especificado as propriedades, clique em **Concluir** para fechar a janela e salvar o modelo de diálogo.

## O que Fazer Depois

Consulte os tópicos a seguir para obter mais detalhes sobre como especificar as propriedades de um modelo de diálogo:

*Especificando propriedades de plano de fundo para modelos de diálogo:*

É possível especificar propriedades de plano de fundo para o conteúdo de um modelo de diálogo para customizar sua visualização.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar o plano de fundo do modelo de diálogo:

### Procedimento

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Plano de Fundo** na lista **Propriedades**.
2. Na lista **Padrão**, selecione o tipo de padrão que deseja aplicar ao plano de fundo.
3. No campo **Cor**, especifique a cor do plano de fundo. Clique no botão de reticências (...) para selecionar uma cor na paleta.
4. Mova a régua de controle **Transparência** para configurar a transparência da cor do plano de fundo.
5. No campo **Cor do Contraste**, especifique a cor do contraste para as bordas do conteúdo. Clique no botão de reticências (...) para selecionar uma cor na paleta.
6. Mova a régua de controle **Transparência** para configurar a transparência da cor de contraste do plano de fundo.
7. Se você selecionou o padrão de gradiente, na lista **Tipo de Gradiente**, selecione o gradiente que deseja aplicar ao conteúdo.
8. Se desejar configurar uma imagem como plano de fundo, no campo **Origem da imagem**, clique no botão de reticências (...) e especifique a imagem que deseja usar como um plano de fundo.
9. Se você usar uma imagem como um plano de fundo, é possível especificar seu local na lista **Âncora da Imagem** e ladrilhos na lista **Ladrilho da Imagem**.
10. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Especificando propriedades de borda para modelos de diálogo:*

É possível especificar propriedades de borda para um modelo de diálogo para customizar sua visualização.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar propriedades de borda:

#### Procedimento

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Borda** na lista **Propriedades**.
2. No campo **Cor**, especifique a cor para as bordas da janela. Clique no botão de reticências (...) para selecionar uma cor na paleta.
3. Mova a régua de controle **Transparência** para configurar a transparência para a cor da borda.
4. Mova a régua de controle **Largura** ou insira um determinado valor para especificar a largura da borda.

**Dica:** É possível customizar as unidades de medida para bordas selecionando uma unidade na lista das que estão disponíveis.

5. Na área **Raio da Borda Superior**, é possível especificar o fillet para a borda superior da janela. Mova a régua de controle esquerda **Superior** para configurar o fillet que deseja aplicar.
6. Se desejar especificar o fillet para a borda superior direita separadamente, marque a caixa de seleção **Configurar raio da borda superior direita** e mova a régua de controle **Superior Direita**.



7. Na área **Raio da Borda Inferior**, é possível especificar o fillet para a borda inferior da janela. Mova a régua de controle **Inferior Esquerda** para configurar o fillet que deseja aplicar.
8. Se desejar especificar o fillet para a borda inferior direita separadamente, marque a caixa de seleção **Configurar raio da borda inferior direita** e mova a régua de controle **Inferior Direita**.
9. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Especificando preenchimentos de conteúdo para modelos de diálogo:*

É possível especificar preenchimentos de conteúdo para um modelo de diálogo para customizar o deslocamento entre o conteúdo do diálogo e as bordas da janela de diálogo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar preenchimentos de conteúdo:

#### **Procedimento**

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Conteúdo** na lista **Propriedades**.
2. Na área **Preenchimentos Horizontais**, mova a régua de controle **Esquerda** para especificar os preenchimentos esquerdo e direito do conteúdo.
3. Se desejar especificar o preenchimento direito separadamente do esquerdo, marque a caixa de seleção **Configurar Preenchimento Direito**.

**Dica:** É possível customizar as unidades de medida para preenchimentos selecionando uma unidade na lista das que estão disponíveis.

4. Na área **Preenchimentos Verticais**, mova a régua de controle **Superior** para especificar o preenchimento superior do conteúdo.
5. Se desejar especificar o preenchimento inferior separadamente do superior, marque a caixa de seleção **Configurar Preenchimento Inferior**.
6. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Especificando propriedades NinePatch para modelos de diálogo:*

Use as imagens NinePatch que contêm as informações de serviço para posicionamento de conteúdo e ajuste de escala de imagem corretos.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar propriedades NinePatch:

#### **Procedimento**

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Nine Patch** na lista **Propriedades**.
2. Marque a caixa de seleção **Usar Imagem NinePatch**.
3. No campo **Origem do Título**, especifique um caminho para a imagem para a área de título.
  - a. Clique no botão de reticências (...) para abrir o diálogo Origem da imagem.
  - b. Na janela Origem da Figura, selecione uma das opções a seguir:

- **Vinculado** para especificar que a imagem está em um arquivo de rede ou local. Selecione **Vinculado** e especifique o caminho para o arquivo de imagem.
  - **Integrado** para especificar que a imagem está integrada no projeto visual. Para que esta opção esteja disponível, é necessário ter imagens disponíveis para o projeto visual para seleção. Todas as imagens que estão disponíveis são listadas na pasta **Imagens** sob o nó **Globais** no Explorador de Projetos. Para especificar que a imagem está integrada, selecione **Integrada**. Selecione a imagem da lista de imagens disponíveis.
4. No campo **Origem do Conteúdo**, especifique um caminho para a imagem para a área de conteúdo.
    - a. Clique no botão de reticências (...) para abrir o diálogo Origem da imagem.
    - b. Na janela Origem da Figura, selecione uma das opções a seguir:
      - **Vinculado** para especificar que a imagem está em um arquivo de rede ou local. Selecione **Vinculado** e especifique o caminho para o arquivo de imagem.
      - **Integrado** para especificar que a imagem está integrada no projeto visual. Para que esta opção esteja disponível, é necessário ter imagens disponíveis para o projeto visual para seleção. Todas as imagens que estão disponíveis são listadas na pasta **Imagens** sob o nó **Globais** no Explorador de Projetos. Para especificar que a imagem está integrada, selecione **Integrada**. Selecione a imagem da lista de imagens disponíveis.
  5. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Especificando propriedades de plano de fundo do cenário para modelos de diálogo:*

É possível especificar propriedades de plano de fundo para o cenário que hospeda o diálogo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar propriedades de plano de fundo para o cenário do diálogo:

#### **Procedimento**

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Plano de Fundo do Cenário** na lista **Propriedades**.
2. Siga as etapas 2-10 no tópico Especificando propriedades de segundo plano para modelos de diálogo.

*Especificando propriedades de sombra para modelos de diálogo:*

É possível usar uma sombra customizada para um modelo de diálogo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar propriedades de sombra para um modelo de diálogo:

#### **Procedimento**

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Sombra** na lista **Propriedades**.
2. Marque a caixa de seleção **Incluir uma Sombra** para aplicar uma sombra em um modelo de diálogo.

3. Mova a régua de controle **Deslocamento** para especificar o deslocamento da sombra.
4. Mova a régua de controle **Ângulo** para especificar o ângulo da sombra.
5. Mova a régua de controle **Raio** para especificar o raio da sombra.
6. No campo **Cor**, especifique a cor da sombra da janela. Clique no botão de reticências (...) para selecionar uma cor na paleta.
7. Mova a régua de controle **Transparência** para configurar a transparência da sombra.
8. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Especificando propriedades de plano de fundo do título para modelos de diálogo:*

É possível especificar propriedades de plano de fundo para o título do modelo de diálogo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar as propriedades de plano de fundo do título para o cenário do diálogo:

#### **Procedimento**

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Plano de Fundo do Título** na lista **Propriedades**.
2. Siga as etapas 2-10 no tópico Especificando propriedades de segundo plano para modelos de diálogo.

*Especificando propriedades de fonte de título para modelos de diálogo:*

É possível customizar fontes nos títulos dos modelos de diálogo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar as propriedades de fonte para um título:

#### **Procedimento**

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Fonte do Título** na lista **Propriedades**.
2. Na lista **Fonte**, selecione um tipo de fonte para o título.
3. Mova a régua de controle **Tamanho** para configurar o tamanho da fonte.
4. No campo **Cor**, especifique a cor da fonte para o título do diálogo.
5. Mova a régua de controle **Transparência** para configurar a transparência da fonte do título.
6. Selecione ou limpe as caixas de seleção **Negrito**, **Itálico** ou **Sublinhado**, dependendo do tipo de fonte que deseja usar.
7. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Especificando propriedades de quadro do título para modelos de diálogo:*

É possível customizar o quadro do título nos modelos de diálogo.

## Sobre Esta Tarefa

Para especificar as propriedades de quadro do título para um título:

### Procedimento

1. No Novo Assistente de Modelo de Diálogo, selecione **Quadro do Título** na lista **Propriedades**.
2. Na área **Margens Horizontais**, especifique a movimentação da régua de controle **Esquerda** para especificar as margens esquerda e direita do título.
3. Se desejar especificar a margem direita separadamente da esquerda, marque a caixa de seleção **Configurar Margem Direita**.

**Dica:** É possível customizar as unidades de medida para margens selecionando uma unidade na lista das que estão disponíveis.

4. Na área **Margens Verticais**, mova a régua de controle **Superior** para especificar as margens superior e inferior do título.
5. Se você deseja especificar a margem inferior separadamente a partir do superior, marque a caixa de seleção **Configurar margem inferior**.
6. Na lista **Alinhamento Horizontal**, selecione o alinhamento para o título.
7. Mova a régua de controle **Deslocamento Horizontal** para especificar o deslocamento do quadro do título.
8. Clique em **Concluir** para salvar as mudanças para esse modelo de diálogo e feche a janela de modelo de diálogo.

*Incluindo a ação de evento Mostrar Diálogo:*

Use a ação de evento Mostrar Diálogo para incluir uma janela de diálogo modal baseada em um cenário criado anteriormente para seu painel visual.

### Antes de Iniciar

Deve-se ter um cenário criado anteriormente, que você deseja incluir na ação de evento, e um modelo de diálogo, que é usado como um contêiner para o cenário.

## Sobre Esta Tarefa

Para incluir e definir a ação de evento Mostrar Diálogo, execute as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o objeto no qual deseja incluir a ação.
2. um clique duplo no evento em que deseja ativar a ação a partir da visualização **Eventos**. A janela **Comportamento do [nome do objeto]** é aberta.
3. Clique no botão **Adicionar**.
4. Selecione **Mostrar Diálogo** na árvore de ações e clique em **Avançar**.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

5. Na janela **Incluir Nova Ação**, especifique os parâmetros de ação.
6. Se desejar abrir um cenário a partir de outro projeto visual, marque a caixa de seleção **Outro Projeto Visual** e especifique um projeto visual.
  - a. Selecione o nome do cenário que deseja incluir na janela de diálogo a partir da lista **Cenário de Diálogo**.

- b. Se você tiver parâmetros locais no cenário que deseja incluir a partir do painel visual atual, é possível modificar seus valores iniciais para o cenário de destino quando ocorrer um evento na lista **Configurar valores para os parâmetros locais existentes**.
7. Se desejar usar um cenário do projeto atual, execute as etapas a seguir:
  - a. Certifique-se de que a caixa de seleção **Outro Projeto Visual** esteja limpa.
  - b. Selecione o nome do cenário que deseja incluir na janela de diálogo a partir da lista **Cenário de Diálogo**.
  - c. Se você tiver parâmetros locais no cenário que deseja incluir a partir do painel visual atual, é possível modificar seus valores iniciais para o cenário de destino quando ocorrer um evento na lista **Configurar valores para os parâmetros locais existentes**.
8. No campo **Título**, especifique um título que deseja incluir no diálogo.

**Nota:** O valor do campo **Título** é igual ao valor do parâmetro **Title** do cenário usado no diálogo.

9. Na área **Local do Diálogo**, especifique o local da janela do diálogo. As opções disponíveis são:
  - **Local Central** para configurar o centro do cenário como o local do diálogo.
  - **Local Customizado** para especificar as coordenadas exatas da janela de diálogo.
10. Clique em **Avançar**. A página seguinte para especificar os parâmetros da ação **Mostrar Diálogo** é aberta.
11. Marque a caixa de seleção **Usar resultado da ação Fechar Diálogo** para usar o parâmetro obtido na ação **Fechar Diálogo**.
12. Se você não especificou um parâmetro anteriormente para armazenar o valor do resultado da ação de evento, selecione **Parâmetros Globais** ou **Parâmetros Locais** da lista **Parâmetro de Resultado** e clique no botão **Incluir Novo Parâmetro**. A janela **Inserir Parâmetro** se abre. Nessa janela, especifique um parâmetro e clique em **Concluir**. A janela **Inserir Parâmetro** é fechada e o controle retorna à janela **Incluir Nova Ação**.

**Nota:** É possível incluir os parâmetros dos tipos a seguir: **Booleano**, **Número Inteiro**, **Duplo**, **Texto** e **Literal**. Use o parâmetro incluído para especificar condições para a execução de ações de evento. Por exemplo, se você usar um parâmetro **Booleano** no evento **DialogClose**, é possível criar duas ações diferentes que são executadas dependendo do valor retornado de **True** ou **False**.

13. Especifique as ações que deseja executar quando a janela de diálogo for fechada. Para obter a lista de ações disponíveis, consulte o tópico **Configurando a navegação da ação de evento**.
14. Clique no botão **Adicionar**. A janela **Incluir Nova Ação** é aberta. Especifique os parâmetros para a ação selecionada e inclua-os.

**Nota:** Os parâmetros locais que são especificados para o cenário do diálogo estão disponíveis na categoria **Parâmetros de Evento** do **Expression Designer**. Se você tiver dois parâmetros com o mesmo nome mas com valores diferentes nos cenários de diálogo e principal, o valor especificado para o cenário de diálogo terá prioridade mais alta e será usado como o parâmetro do cenário de diálogo.

15. Na lista **Ações**, é possível modificar parâmetros para as ações incluídas.

16. Selecione o parâmetro que deseja usar nas listas **Parâmetro de Resultado** e clique em **OK**. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
17. Clique em **Concluir**. A ação de evento Mostrar Diálogo é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
18. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Resultados

Você criou uma janela de diálogo modal e incluiu a ação de evento Mostrar Diálogo no objeto.

*Incluindo uma ação de evento Fechar Diálogo:*

Use a ação de evento Fechar Diálogo para fechar uma janela de diálogo criada na ação de evento Mostrar Diálogo.

### Antes de Iniciar

Deve-se ter uma janela de diálogo modal criada previamente.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir e definir a ação de evento Fechar Diálogo, execute as seguintes etapas:

#### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o objeto no qual deseja incluir a ação.
2. um clique duplo no evento em que deseja ativar a ação a partir da visualização Eventos . A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
3. Clique no botão **Adicionar**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
4. Selecione **Fechar Diálogo** na árvore de ações e clique em **Avançar**.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

5. Na janela Incluir Nova Ação, especifique o parâmetro de ação de retorno no campo **Valor de Retorno**. É possível usar o valor especificado nas ações de evento que você inclui na ação de evento Mostrar Diálogo.
6. Clique em **Concluir**. A ação de evento Fechar Diálogo é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
7. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Resultados

Você incluiu a ação de evento Fechar Diálogo no objeto.

*Incluindo uma ação de evento Abrir URL:*

Utilize a ação de evento **Abrir URL** para permitir que os usuários abram hyperlinks a partir de painéis visuais.

## Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, você pode utilizar um rótulo com eventos de ação **Abrir URL** incorporados, clicando onde os usuários possam ir para o Web site da empresa. Você também pode usar expressões calculadas para criar links dinâmicos que são formados com base em ações do usuário e o contexto no qual são utilizados.

Para incorporar uma ação de evento **Abrir URL** em um objeto:

### Procedimento

1. Na perspectiva **Visual Designer**, selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar a ação **Abrir URL**.
2. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique em **Incluir Nova Ação**.
3. Selecione **Abrir URL** na árvore de ações e clique em **Avançar**.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. No campo **URL parâmetros** área, especifique se deseja abrir o link em uma nova janela ou em uma nova guia.

**Nota:** O parâmetro **Destino** é real somente para o QMF para WebSphere.

5. No campo **URL**, especifique o link ou expressão calculada. Para abrir o Expression Designer da janela, dê um clique duplo no campo **URL**.

**Nota:** É possível especificar uma URL relativa ou absoluta. A URL relativa começa com uma barra (/) e contém a parte de um link que sucede a URL base. Nesse caso, a URL absoluta será formada concatenando a URL base (http://host:port/application\_path) e a URL relativa.

6. Clique em **Concluir**. A ação **Imprimir URL** é incluída na lista de ações e a janela Incluir Nova Ação é fechada.
7. Na janela Comportamento do [nome do objeto], clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
8. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento.

*Incluindo uma ação de evento Salvar Cookie:*

Use a ação de evento **Salvar Cookie** para armazenar os valores de dados necessários sob chaves específicas no armazenamento de aplicativos para o usuário atual.

## Sobre Esta Tarefa

Nessa ação de evento, um usuário é um usuário do sistema operacional que trabalha com o aplicativo ou um usuário que executa o aplicativo em um navegador da web. Cada usuário tem um armazenamento específico para manter os valores de chave criados. Portanto, os valores de chave criados por diferentes usuários não sobrescrevem uns aos outros, mesmo se as chaves tiverem o mesmo nome.

Para incluir uma ação de evento **Salvar Cookie** para um objeto, execute as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na visualização Eventos , selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Salvar Cookie** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a janela Parâmetros da ação Salvar Cookie.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Especifique o nome da chave no campo **Chave**.
5. Especifique o valor da chave no campo **Valor**.
6. Clique em **Concluir** para fechar a janela Parâmetros da ação Salvar Cookie e retorne para a janela Comportamento do [nome do objeto].
7. Clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
8. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Resultados

O valor da chave é armazenado no armazenamento de aplicativo para o usuário atual e pode ser recuperado pelo nome da chave a qualquer momento.

*Incluindo uma ação de evento Carregar Cookie:*

Use a ação de evento **Carregar Cookie** para recuperar dados salvos anteriormente na ação de evento **Salvar Cookie** do armazenamento de aplicativos para o usuário atual.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir uma ação de evento **Carregar Cookie** para um objeto, execute as etapas a seguir:

#### Procedimento

1. Na visualização Eventos , selecione o objeto na janela do editor e dê um clique duplo no evento em que deseja ativar. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. Selecione **Carregar Cookie** na árvore de ações e clique em **Avançar** para abrir a janela Parâmetros da ação Carregar Cookie.

**Nota:** Para localizar rapidamente a ação de evento necessária, digite o nome da ação no campo de texto de filtro.

4. Digite o nome da chave cujo valor deseja recuperar.
5. Na **Área de Opção de Resultado**, clique em **Incluir Novo Parâmetro** para criar um parâmetro para salvar o valor da chave.

**Nota:** É possível salvar o valor da chave no parâmetro existente selecionando o tipo de parâmetro e o nome do parâmetro nas listas **Parâmetro de Resultado**.

6. Clique em **Concluir** para fechar a janela Carregar Parâmetros de Ação de Cookie e retorne à janela [nome do objeto] Comportamento.



7. Clique em **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
8. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Resultados

O valor da chave é carregado no parâmetro pelo nome da chave do armazenamento de aplicativo para o usuário atual.

*Incluindo uma ação de evento Atualizar Localização Geográfica:*

Use a ação de evento **Atualizar Localização Geográfica** para atualizar o valor do parâmetro global Geolocation com dados de localização geográfica atuais.

### Sobre Esta Tarefa

**Importante:** A ação não é suportada no QMF para Estação de Trabalho.

Para incluir uma ação de evento **Atualizar Localização Geográfica**, execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Selecione o objeto na janela do editor e, na visualização Eventos, dê um clique duplo no evento desejado para acionar a ação de evento **Atualizar Localização Geográfica**. A janela Comportamento do [nome do objeto] é aberta.
2. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
3. No nó da árvore **Dispositivo**, selecione **Atualizar Localização Geográfica**.
4. Clique em **Concluir**. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
5. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .

### Resultados

Você incluiu uma ação de evento Atualizar Localização Geográfica.

## Trabalhando com painéis visuais em sistemas de controle de versão

É possível armazenar painéis visuais em sistemas de controle de versão como pastas. Permite rastrear as mudanças que são feitas por diferentes designers de painel visual, mesclar as correções ou reverter para versões anteriores de painéis visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Para trabalhar com um painel visual em um sistema de controle de versão:

### Procedimento

1. Salve um painel visual como uma pasta.
2. Inclua a pasta com os arquivos do painel visual em um sistema de controle de versão.

**Nota:** O arquivo `.lock` é gerado automaticamente para evitar que alguém edite simultaneamente o mesmo painel visual. Configure o arquivo para ignorado quando trabalhar em um sistema de controle de versão.

3. Depois de editar a versão local do painel visual, salve-a e execute a sincronização para verificar e confirmar as atualizações.
4. Após outros usuários editarem suas versões locais do painel visual, atualize sua pasta do painel visual local para verificar suas correções e, se necessário, salve-as em sua cópia local do painel visual.

**Nota:** Painéis que são salvos como pastas são continuamente editados durante seu desenvolvimento e não podem ser usados para vinculação. Se precisar de um link para um painel visual, por exemplo, quando incluir um objeto **Cenário Integrado**, uma ação de evento **Mostrar diálogo** ou ação de evento **Ir para novo local**, use apenas painéis visuais que estiverem salvos no repositório.

### Salvando painéis visuais como pastas

É possível salvar um painel visual como uma pasta com arquivos que contêm informações sobre o conteúdo de um painel visual.

#### Sobre Esta Tarefa

Para salvar um painel visual como uma pasta:

#### Procedimento

1. Crie um painel visual ou abra o painel visual existente no editor ou no modo **Tempo de execução**.
2. No menu principal, selecione **Arquivo > Salvar em > Arquivo** para abrir o diálogo Salvar no arquivo.
3. No diálogo, clique em **Painel visual como pasta**.
4. No campo **Caminho**, especifique o caminho para um diretório de destino no qual deseja salvar uma pasta com o painel visual. Clique em **Procurar** para navegar para o diretório de destino.

**Nota:** Certifique-se de que a pasta na qual deseja salvar o painel visual está vazia.

5. Clique em **OK** para fechar o diálogo Salvar no arquivo e crie a pasta com arquivos de painel visual no diretório de destino especificado.

### Exibindo dados em um mapa de acordo com as informações de endereço recuperadas de uma consulta

É possível exibir dados de um conjunto de resultados da consulta em um mapa em seus painéis visuais.

#### Sobre Esta Tarefa

Você usa colunas calculadas e funções customizadas para colunas calculadas para converter endereços em coordenadas para usá-las em seus painéis visuais.

Deve-se ter criado o arquivo *functions.js* no diretório inicial do usuário QMF para Estação de Trabalho e QMF para WebSphere.

Para exibir dados em um mapa:

#### Procedimento

1. Inclua a função a seguir no arquivo *functions.js*:

```

/**
 * Returns address' geo coordinates
 * @param address address string
 * @category geo
 * @return lan/lng
 */
function getLocation(address)
{
    var request = new RSBIHttpRequest();
    request.open('GET','http://maps.googleapis.com/maps/api/geocode/json?address='
    + address + '&sensor=false', false);
    var response = '';
    request.onreadystatechange = function()
    {
        if(request.readyState === 4)
        {
            response = request.responseText;
        }
    }
    request.send(null);
    var x = JSON.parse(response);
    return x.results[0].geometry.location;
}

```

2. Crie uma consulta visual baseada na tabela de dados necessária.
3. Inclua a coluna calculada *Coordenadas* na consulta visual com a seguinte expressão:

```

var loc = getLocation(@[address_column]);
>(' + loc.lat + ', ' + loc.lng + ')

```

Salve a consulta visual em um repositório.

4. Crie um procedimento com o texto a seguir (substitua os valores entre colchetes pelos válidos para seu caso):

```

RUN QUERY "[Path to the visual query]"
SAVE DATA AS [Table name] (ACTION=REPLACE, CONFIRM=NO)

```

Salve o procedimento no repositório

5. Crie uma nova tarefa planejada que executará o procedimento salvo. Dados serão atualizados na tarefa planejada definida.
6. Crie um painel visual exibindo os dados da tabela em um mapa.

## Protegendo dados do projeto visual

É possível compilar versões somente leitura dos painéis e relatórios visuais, de modo que outros desenvolvedores possam usá-los, mas não acessar e modificar os objetos de dados subjacentes.

### Sobre Esta Tarefa

Para proteger dados do painel e relatório visuais:

#### Procedimento

1. Abra o painel ou relatório visual salvo anteriormente que você deseja compilar no modo de design.
2. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no projeto e selecione **Compilar e salvar como**.
3. No assistente Salvar [Objeto] , selecione se deseja salvar o projeto visual para um arquivo ou repositório e clique em **Avançar**.
4. Forneça as informações necessárias no assistente Salvar no Arquivo ou Salvar no Repositório e clique em **Concluir**.

## Resultados

Você terá compilado uma versão de leitura de seu projeto visual. Os dados associados ao painel ou relatório visual são protegidos e não podem ser modificados por outros usuários.

## Conexões de Origem de Dados e Projetos Visuais

Projetos visuais (painéis e relatórios visuais) devem ser compartilhados entre empresas. Para facilitar o compartilhamento e a distribuição desses projetos visuais, o QMF para Estação de Trabalho liga a consulta a um alias de informações de conexão (em vez de associar o objeto a uma origem de dados específica).

Você deve configurar um alias de informações de conexão para cada origem de dados que fornecerá dados para esses objetos.

### Especificando Conexões de Origem de Dados para Projetos Visuais

Você configura um alias de informações de conexão para cada origem de dados que fornecerá dados para o projeto visual (relatório visual ou painel).

### Sobre Esta Tarefa

Quando você inclui consultas que será utilizada em um projeto visual, você deve especificar qual alias de informações de conexão será associado com a consulta do a cada.

Para alterar a origem de dados que será utilizada para uma consulta, edite as informações de consulta e selecione uma entrada do alias de informações de conexão que aponte para a origem de dados que você deseja utilizar. Esse recurso permite que os usuários compartilhem facilmente os relatórios visuais e utilizem suas próprias origens de dados. Além disso, facilita a movimentação entre origens de dados de produção e de teste.

Para especificar um alias de informações de conexão para uma origem de dados, execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Abra a janela Inserir Conexão .  
É possível abrir a janela Inserir Conexão de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização do **Explorador de Projetos** , clique com o botão direito do mouse no nó **Conexões** para o projeto visual específico. Selecione **Inserir Conexão** no menu pop-up.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique duas vezes no nó **Conexões**. A janela Inserir Conexão é aberta.
  - Clique em uma consulta a partir da **Áreas de Trabalho** ou **Explorador de Repositório** na visualização. Com o botão do mouse pressionado, arraste a consulta para o nó **Consultas** na visualização **Explorador de Projetos** . Uma nova conexão de origem de dados é automaticamente incluída na pasta Conexões da visualização **Explorador de Projetos**.
2. Na lista de origens de dados disponíveis, selecione a origem de dados que será associada a esse alias de informações de conexão.
3. Especifique um nome exclusivo para esse alias de informações de conexão no campo **Nome da Conexão**.

4. Clique em **Concluir**. A visualização **Project Explorer** lista o novo alias de informações de conexão sob o nó **Conexões** na árvore.

**Nota:** Também é possível configurar um alias de informações de conexão para uma origem de dados arrastando a origem de dados da visualização **Áreas de** para a pasta **Conexões** para o projeto visual na visualização **Explorador de Projetos**. O alias de informações de conexão é incluído com o nome **ConnectionN**. É possível editar o nome do alias de informações de conexão clicando com o botão direito na entrada e selecionando **Renomear**.

## Resultados

Você configurou informações de conexão da origem de dados para o objeto de dados visual.

---

## Consultas e Projetos Visuais

Projetos visuais (painéis e relatórios visuais) podem incluir uma ou mais consultas para serem executadas para se obter os dados de resultado e exibi-los no projeto.

Todas as consultas que você utiliza no projeto visual deverão ser definidas na pasta **Consultas** para esse projeto visual.

Você pode incluir consultas a qualquer momento enquanto desenvolve seu projeto. Para cada consulta que incluir no projeto visual, você deverá especificar qual origem de dados será utilizada. Para isso, associe a consulta a um alias de informações de conexão.

## Especificando Consultas para Projetos Visuais

Projetos visuais (painéis ou relatórios visuais) podem incluir uma ou mais consultas para serem executadas para se obter os dados de resultado e exibi-los no projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

É possível criar uma nova consulta que será incluída no projeto visual ou utilizar consultas existentes.

Para especificar uma consulta para um projeto visual, execute as seguintes etapas:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no nó **Consultas** e selecione **Inserir Consulta** no menu.
2. Especifique um nome exclusivo para a consulta no campo **Nome da Consulta**.
3. Identifique a consulta e especifique onde ela reside de uma das seguintes maneiras:
  - a. Se você estiver criando uma consulta novo visual, selecione **Criar um novo visual consulta**.
  - b. Se você estiver criando uma consulta nova analítica, clique em **Criar uma nova consulta análise**.
  - c. Se você estiver criando uma nova previsão, clique em **Criar uma nova previsão**.

- d. Se a consulta existir, selecione **Conectar a uma consulta existente** . A lista **Selecionar consulta** é exibida. Especifique o nome da consulta e onde ela reside, no campo **Selecionar Consulta**. Você pode clicar em **Procurar** para procurar a consulta.
- e. Se desejar inserir uma consulta estática, selecione **Do arquivo** .
  - Selecione **Inserir Dados** para copiar a consulta diretamente para a pasta **Consultas** . Esta opção fornece maior portabilidade, porque a consulta permanecerá com o projeto visual, se for movida de um sistema para outro.
  - Selecione **Usar link para o arquivo** para criar um link para o local do diretório do sistema da consulta. Esta opção limita a portabilidade porque, se o projeto visual for movido de um sistema para outro, a consulta não ficará mais disponível.
  - Especifique a consulta a ser incluída na lista **Selecionar arquivo de dados** . Você pode clicar em **Procurar** para procurar a consulta.

**Nota:** É possível abrir os arquivos DBF, IXF, XML e TAB e usá-los como consultas. É possível editar o conjunto de resultados importado filtrando, incluindo colunas calculadas, aplicando agrupamento e agregação. Quando você salvar o projeto visual, esses arquivos poderão ser convertidos em dynamarts e salvos com o projeto visual. Todas as modificações serão preservadas.

4. Se inserir uma consulta visual, deve-se selecionar uma conexão de origem de dados que deseja usar para a consulta a partir da lista **Conexão**. Se a lista **Conexão** estiver vazia, inclua uma conexão de origem de dados em um projeto visual.
5. Clique em **Incluir Conexão** para abrir a janela Inserir Conexão.
6. Na árvore de origens de dados, selecione a origem de dados que deseja incluir para o projeto visual e clique em **Concluir**. A conexão de origem de dados que você selecionou é incluída no projeto visual e é exibida na lista **Conexão**.
7. Se estiver inserindo uma previsão ou consulta analítica existente em um projeto visual, será possível editar as configurações de conexão para consultas subordinadas na janela Editar Conexões.
8. Se estiver inserindo uma nova previsão ou consulta analítica, não é possível definir conexões para consultas subordinadas, porque essas consultas não foram especificadas ainda.
9. Clique em **Concluir**. A visualização Explorador de Projetos lista a consulta no nó **Consultas** na árvore. Se a consulta exigir um parâmetro, uma pasta **Parâmetros** será incluída. Você salvará automaticamente a consulta quando salvar o projeto visual.

## Resultados

**Nota:** Também é possível incluir uma consulta arrastando-a da visualização Áreas de Trabalho para o nó **Consultas** do projeto visual na visualização. A consulta selecionada é incluída na pasta **Consultas**. Uma nova conexão de origem de dados é automaticamente incluída na pasta **Conexões** da visualização Explorador de Projetos.

---

## Incluindo Funções JavaScript Customizadas em Projetos Visuais

É possível usar suas próprias funções JavaScript em painéis e relatórios visuais com a ajuda de Módulos JavaScript.

## Sobre Esta Tarefa

Você usa o editor Módulo JavaScript com destaque da sintaxe para gravar e editar suas próprias funções. Para abrir o editor, selecione **Arquivo > Novo > Outro**. No assistente Novo, selecione **QMF > Módulo JavaScript**.

Após você ter criado um Módulo JavaScript, é possível salvá-lo em um repositório ou sistema de arquivos e depois incluí-lo em um relatório visual ou painel.

Para incluir funções JavaScript customizadas em um projeto visual:

### Procedimento

1. Abra a janela Inserir Módulos JavaScript. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no nó **Globais** e, em seguida, selecione a opção **Novo > Inserir Módulo JavaScript**.
2. Na janela Inserir Módulos JavaScript, decida se é necessário criar um Módulo JavaScript ou anexar um existente.
3. Se você decidir criar um Módulo JavaScript, especifique o nome necessário no campo **Nome do Módulo JavaScript**, selecione **Criar Novo** e, em seguida, clique em **Concluir**. O Módulo JavaScript vazio é aberto na janela do editor separada. Grave as funções Javascript necessárias e feche o editor.
4. Se você decidir anexar um Módulo JavaScript existente, selecione **Anexar a um Existente** e, em seguida, especifique o módulo necessário a partir de um repositório ou sistema de arquivo. Clique em **Concluir**.

**Nota:** É possível visualizar comentários incluídos em formato JSDoc no script. Esses comentários ficam visíveis para um usuário no **Expression Designer**.

5. É possível visualizar os Módulos JavaScript anexados na visualização Explorador de Projetos sob o nó **Globais > Módulos JavaScript**.

### Resultados

Todas as funções definidas no Módulo JavaScript anexado podem ser localizadas no **Expression Designer** sob o nó **Usuário**. Você pode utilizá-los como outras expressões em seu projeto visual.

## Criando módulos Javascript

Você cria Módulos Javascript para customizar funções JavaScript que deseja usar em seus projetos visuais.

### Sobre Esta Tarefa


Para criar um Módulo Javascript, execute as ações a seguir:

#### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outros** para abrir o assistente Novo.
2. No assistente Novo, expanda a pasta **QMF Objetos** e selecione **Módulo JavaScript**.
3. Clique em **Avançar** para abrir o assistente Novo Módulo JavaScript.
4. Especifique o nome do Módulo Javascript no campo **Nome** e clique em **Concluir** para abrir o editor Módulo JavaScript.
5. Insira funções Javascript no editor.

6. Inicie cada função com a palavra-chave 'function'.
7. Inclua um comentário antes de cada função.  
O aplicativo interpreta esse comentário como a descrição da função.
8. Opcional: Defina uma categoria na qual incluir uma nova função.  
Use a tag '@category' nos comentários para incluí-la. Se não houver essa categoria, ela será criada.

**Nota:** As categorias a seguir já existem no aplicativo:

- Colunas
  - Agregação
  - Conversão
  - Data e Hora
  - Informações
  - Lógica
  - Matemática e Trigonometria
  - Diversos
  - Text
  - Objetos
9. Para verificar a exatidão das funções JavaScript que você inseriu no editor, clique no botão da barra de ferramentas **Verificar sintaxe e estrutura JavaScript**  .
  10. Após ter inserido as funções Javascript necessárias, salve o Módulo JavaScript em um repositório ou arquivo.

---

## Trabalhando com o Designer Visual

No QMF para Estação de Trabalho, a perspectiva **Visual Designer** apresenta uma janela do editor, várias visualizações e os menus que você usará para criar projetos visuais.

### Sobre Esta Tarefa

Ao criar um dos tipos de projeto visual, você utilizará o seguinte:

- **Project Explorer**

Essa visualização exibe em uma estrutura em árvore todos os elementos e objetos que serão incluídos no projeto visual.

- **Editor**

A janela do editor exibe uma tela na qual você cria seu projeto visual. Na janela do editor, é possível se alternar entre diferentes modos que permitem projetar e verificar a visualização final do seu projeto visual.

- **Visualização Propriedades**

Essa visualização exibe todas as propriedades de cada elemento e objeto incluído no projeto visual. Ao selecionar um elemento do **Explorador de Projetos**, suas propriedades são exibidas na visualização **Propriedades**. Ao inserir ou selecionar um objeto, suas propriedades são exibidas. Ao fazer alterações nas propriedades de um elemento ou objeto, você altera a aparência ou o comportamento do elemento. Você pode fazer mudanças nas propriedades diretamente na visualização **Propriedades**.

- **Visualização Eventos**



Essa visualização exibe todos os eventos disponíveis para cada elemento e objeto no projeto visual.

Ao selecionar um elemento do **Explorador de Projetos**, os eventos disponíveis para esse objeto serão exibidos na visualização **Eventos**. Ao usar a visualização **Eventos**, você poderá designar diferentes ações de eventos para objetos de cenário e, assim, fornecer interatividade e navegação de cenário no tempo de execução.

- **Visualização Paleta**

Essa visualização exibe todos os objetos gráficos que você pode inserir em um projeto visual. Selecione objetos da visualização **Paleta** e insira-os no editor. Para cada objeto inserido, é criada uma entrada no **Explorador de Projetos** e as propriedades para o objeto são exibidas na visualização **Propriedades**.

## Trabalhando com o Explorador de Projetos

A visualização **Project Explorer** é utilizada ao trabalhar com projetos visuais. Ela lista em uma estrutura em árvore cada relatório ou painel visual aberto no momento.

### Sobre Esta Tarefa

Conforme você inclui elementos em seus projetos visuais, cada elemento é incluído na árvore **Project Explorer** como uma pasta. Quando você insere um objeto no projeto visual, ele também é incluído na árvore **Explorador de Projetos** como uma pasta. Dependendo do elemento ou do objeto, serão incluídas pastas adicionais.

O **Explorador de Projetos** funciona juntamente com o editor do **Designer Visual** e a visualização **Propriedades**. Ao selecionar um elemento de projeto visual do **Project Explorer**, todos os objetos de design que foram definidos para o elemento de projeto visual serão exibidos na janela do editor e as propriedades para esse elemento ou objeto selecionado serão exibidas na visualização **Propriedades**.

O **Explorador de Projetos** permite copiar, recortar e colar objetos dentro de um projeto visual ou de um projeto visual para outro. Se desejar copiar ou recortar múltiplos objetos, certifique-se de que todos eles estejam armazenados dentro do mesmo nó de árvore **Explorador de Projetos**. Objetos de nós diferentes devem ser tratados separadamente.

Cada tipo de projeto visual inclui diferentes elementos estruturais. Cada relatório visual sempre inclui as seguintes pastas de nível superior:

- Conexões
- Globals
- Consultas
- Páginas fixas
- Página Principal

Cada painel visual sempre inclui as seguintes pastas de nível superior:

- Conexões
- Globals
- Consultas
- Cenas

Conforme você inclui objetos de design em seus projetos visuais, pastas adicionais que representam esses elementos de design são incluídas automaticamente na árvore **Project Explorer**.

## Exportando Imagens de Projetos Visuais

É possível exportar imagens que estão armazenadas em um projeto visual para um arquivo gráfico.

### Sobre Esta Tarefa

Projetos visuais podem conter diferentes imagens que ajudam a demonstrar claramente as informações desejadas. É possível localizar essas imagens na visualização **Explorador de Projetos**, expandindo o nó **Imagens > Globais**. Se precisar, você pode exportar os arquivos de imagens gráficas.

Para exportar uma imagem para um arquivo:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, selecione o projeto visual desejado.
2. Para visualizar a lista de imagens, expanda o nó **Imagens > Globais**.
3. Clique com o botão direito na imagem desejada e selecione **Salvar no Arquivo** no menu.
4. Para exportar todas as imagens que estão armazenadas no projeto visual, clique com o botão direito no nó **Imagens** e selecione **Salvar no Arquivo** no menu. As imagens serão compactadas em um arquivo ZIP.

### Tarefas relacionadas:

“Inserindo Objetos de Imagem” na página 447

Use o objeto **Figura** para inserir uma imagem em seu visual projeto visual.

## Visualizando Referências de Objetos

É possível visualizar todas as referências a um objeto usado no projeto visual na janela **Mostrar Referências**.

### Antes de Iniciar

Você deve ter um projeto visual aberto no editor **Visual Designer**.

### Sobre Esta Tarefa

Para visualizar referências de objetos:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito no objeto necessário e selecione **Mostrar referências** no menu pop-up. O número de objetos que têm referências ao objeto selecionado é exibido na janela **Mostrar Referências**. Se o objeto selecionado for referenciado por outros objetos, o botão **Avançado** se torna disponível.
2. Para visualizar todas as referências, clique em **Avançado** e, em seguida, navegue para as referências de objetos na árvore.
3. É possível usar as setas para navegar até o objeto anterior ou para o seguinte que referencia o selecionado.
4. Para expandir ou reduzir a árvore de objetos, clique em **Expandir** ou em **Reduzir**.

5. Para visualizar objeto de referência selecionado na visualização **Explorador de Projetos**, clique em **Mostrar no Explorador de Projetos**.

## Trabalhando com o Editor

A janela do editor **Visual Designer** exibe uma tela na qual você cria seu projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Na janela do editor, é possível se alternar entre os modos que permitem planejar seu projeto visual e verificar como o projeto é exibido para usuários em diferentes modos de renderização.

Você pode abrir vários elementos de projetos visuais ao mesmo tempo na janela do editor **Visual Designer**. Cada elemento aberto aparece como uma tela separada, com uma guia de identificação ao longo da parte superior da janela do editor. Quando você clica na guia tela na janela do editor, essa tela se torna ativa. Para fazer alterações em um elemento específico de projeto visual, esse elemento deve estar ativo na janela do editor. Você também pode ativar uma tela selecionando o elemento do projeto visual na visualização **Project Explorer**.

As guias na parte inferior da janela permitem se alternar entre os seguintes modos:

- **Modo Tela**

Você usa o modo **Tela** para incluir conteúdo em seu projeto visual. Quando os objetos são incluídos, eles são representados no editor por objetos do sinalizador de substituição.

- **Modo Design**

Você usa o modo **Design** para organizar e modificar objetos, que você incluiu no modo **Tela**, para ajustar o conteúdo do seu projeto visual em diferentes resoluções de tela.

- **Modo Tempo de Execução**

Use o modo de **Tempo de Execução** para testar o conteúdo em seu painel visual. No modo **Tempo de Execução**, objetos gráficos são traçados conforme exibidos aos usuários, consultas são executadas, eventos de objeto são gerados e ações associadas são executadas. Além disso, recursos de navegação são executados. O modo **Tempo de Execução** do editor exibe seu painel visual como o usuário o verá.

- **Modo Visualização**

Você usa o modo **Visualização** para testar o conteúdo do seu relatório visual. No modo **Visualização**, objetos gráficos são desenhados como eles aparecerão para seus usuários, consultas são executadas, eventos do objeto são gerados e ações associadas são executadas. O modo **Visualização** do editor exibirá seu relatório visual como o usuário o verá.

É possível controlar como seu projeto visual será renderizado nos modos **Tempo de Execução** e **Visualização** usando a lista de modos de renderização na barra de menus da estação de trabalho.

Dependendo do tipo de projeto visual, as opções de modo de renderização a seguir podem estar disponíveis:

- **HTML** otimiza o conteúdo a ser visualizado em um navegador da Web.
- **HTML5** - otimiza o conteúdo para um melhor desempenho em navegadores da web modernos e em dispositivos móveis.

- PDF otimiza o conteúdo a ser impresso.

## Controles de editor no designer Visual Designer

No visual designer o editor réguas, guias e grades ajudam você a posicionar objetos visuais precisamente.

### Réguas

Quando visíveis, as réguas aparecem ao longo da parte superior esquerda da janela disponível. A origem da régua também determina o ponto de origem da grade.

Para mostrar ou ocultar as réguas, selecione **Visualizar > Réguas**.

Pixels são utilizados como a unidade padrão de medida. Você pode alterar a unidade padrão de medida na página Visual Designer da janela Preferências .

Para alterar a unidade de medida:

1. Selecione **Visualizar > Preferências**
2. Selecione **Visual Designer** da árvore.
3. Selecione uma **Unidade de Régua do Visual Designer** para especificar as unidades padrão para a régua. Suas opções são pixels, polegadas ou centímetros.

### Guias

Guias aparecem como linhas não imprimíveis acima do cenário e de objetos que ela hospeda.

Para criar uma guia vertical, clique em algum lugar na régua horizontal.

Para criar uma guia horizontal, clique em algum lugar na régua vertical. Uma nova guia é desenhada sobre o cenário inteiro na posição escolhida. Você também pode mover os guias que você criou para novas posições utilizando o método de arrastar e soltar.

Para remover uma guia, selecione a guia e com o botão esquerdo do mouse pressionado, arraste-o para fora da régua.

### Grade

Utilize a grade para expor os elementos simetricamente.

A grade também é desenhada como não imprimível. Por padrão, a grade é exibida sempre que você abre o **Visual Designer**.

Para mostrar ou ocultar a grade, selecione **Visualizar > Grade**.

O ponto de origem da grade está localizado nas coordenadas 0,0, que normalmente está no centro do cenário.

**Nota:** As alterações aplicadas a unidade da régua de medida não possuem qualquer efeito na grade. As unidades da grade sempre têm um tamanho fixo.

## Ajustar à Grade

Use a opção **Ajustar à Grade** para desvincular objetos e controlar sua movimentação, independentemente da visibilidade da grade.

Para mover os componentes do cenário independentemente da visibilidade da grade, selecione **Visualizar > Ajustar à Grade**. Os objetos são desvinculados e podem ser movidos no cenário independentemente da grade.

## Trabalhando com a Visualização Propriedades

Cada elemento e objeto que está incluso em um visual projeto tem propriedades exclusivas que indicam como o elemento ou objeto aparecerá no visual concluído projeto visual. As propriedades de cada elemento ou objeto em um projeto visual são exibidas na visualização **Propriedades**.

### Sobre Esta Tarefa

As propriedades variam dependendo do visual projeto do elemento ou objeto. Elas podem incluir local, valor, tamanho, alinhamento, estilo de linha, transparência e cor. Também podem incluir propriedades que definem como a aparência de um objeto é alterada, dependendo da ação de um usuário.

### Especificando Propriedades do Objeto

Propriedades e seus valores correspondentes para cada elemento ou objeto em um visual projeto são exibidos na visualização **Propriedades**.

### Sobre Esta Tarefa

As propriedades apresentadas na visualização **Propriedades** variam, dependendo do elemento ou objeto selecionado na janela do editor ou na visualização **Explorador de Projetos**. As propriedades são listadas com seus valores atuais ou padrão.

Há muitas formas de modificar os valores de propriedade. Você pode modificar os valores de propriedade utilizando constantes, expressões matemáticas, expressões de função ou expressões de propriedade. Para muitas propriedades, você pode selecionar um valor na caixa de listagem de valores de propriedade aceitos. Os valores de propriedade especificados devem corresponder ao tipo de dados exigido pela propriedade.

Para especificar ou modificar propriedades de objeto individuais na visualização **Propriedades**:

### Procedimento

1. A visualização **Propriedades** é aberta automaticamente quando você está na perspectiva **Visual Designer**. Se a visualização **Propriedades** não estiver aberta, você poderá abri-la selecionando **Janela > Mostrar Visualização > Propriedades**. Para abrir a perspectiva **Visual Designer**, selecione **Janela > Abrir Perspectiva > Visual Designer**.
2. Selecione da visualização **Explorador de Projetos** ou da janela do editor o elemento ou objeto cujas propriedades você deseja visualizar ou modificar. Uma vez selecionadas, as propriedades desse elemento ou objeto são exibidas na visualização **Propriedades**.
3. Clique na célula de propriedade para a propriedade que deseja modificar e insira o valor. Dependendo da propriedade, os valores digitados podem ser

uma constante, um parâmetro global ou local, um nome de coluna associado aos resultados de uma consulta, uma seleção em uma lista de valores disponíveis ou uma expressão. O valor digitado *deve corresponder* ao tipo de dados requerido para a propriedade.

4. Você pode usar o **Expression Designer** para ajudá-lo a especificar valores da propriedade. Clique no botão **Editar com o Expression Designer** da barra de ferramentas na visualização **Propriedades** para abrir o Expression Designer.
5. Você pode usar a barra **Variáveis** para ajudá-lo a especificar os valores da propriedade que usarão parâmetros globais ou locais ou nomes de colunas de um conjunto de resultados da consulta.

## Especificando Propriedades para Grupos de Objetos

É possível especificar propriedades para grupos de objetos selecionados na janela do editor.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar valores da propriedade para um grupo de objetos:

#### Procedimento

1. Na janela **Editor**, clique no visual tela do projeto que está ativo.
2. Com o botão esquerdo pressionado, mova o mouse para anexar os objetos cujas propriedades você gostaria de modificar.
3. As propriedades comuns a todos os objetos selecionados estão listadas na visualização **Propriedades**. Se os valores de uma propriedade exibida forem os mesmos para todos os objetos selecionados, a propriedade será exibida na coluna **Valor**. Se algum dos objetos selecionados tiver um valor diferente, o campo estará em branco.
4. Clique no campo de propriedade para a propriedade que deseja modificar e insira o valor necessário. Todos os objetos selecionados serão modificados.

## Utilizando a Barra Variáveis para Especificar Valores de Propriedade

Você pode utilizar a barra **Variáveis** para especificar um valor de propriedade. A barra **Variáveis** está localizada na barra de menus.

### Sobre Esta Tarefa

Na barra **Variáveis**, selecione uma das seguintes opções para configurar valor da propriedade do objeto:

- um parâmetro global ou local que tenha sido definido para o visual projeto visual.
- um nome de coluna para um conjunto de resultados da consulta.

Para especificar um valor da propriedade usando a barra **Variáveis**:

#### Procedimento

1. Na barra **Variáveis**, selecione um dos seguintes itens da primeira lista suspensa:
  - **Parâmetros Globais** preenche a segunda lista suspensa com todas as variáveis globais que foram definidas. Selecione a variável global que deseja usar.
  - **Parâmetros Locais** preenche a segunda lista suspensa com todas as variáveis locais que foram definidas. Selecione a variável local que deseja usar.

- Uma das consultas que foram definidas para seu projeto. Os nomes para cada uma das colunas que estão incluídas nos resultados da consulta estão listadas na segunda lista suspensa. Selecione o nome da coluna que deseja usar.
2. Clique no ícone **Vincular Variável ao Objeto**. Um ponto vermelho é exibido.
  3. Passe o mouse sobre o ponto vermelho e arraste a linha pontilhada que aparece do ponto vermelho para uma célula de propriedade listada na visualização **Propriedades**.
  4. Clique no campo de propriedade. O nome da coluna ou do parâmetro é inserido como o valor da propriedade selecionada.

## Utilizando o Designer de Expressão para especificar um Valor de Propriedade

O **Expression Designer** pode ser usado para especificar qualquer valor da propriedade que esteja associado a um objeto selecionado.

### Sobre Esta Tarefa

O **Expression Designer** é uma maneira alternativa de especificar as propriedades de um objeto. Em vez de digitar as propriedades de um objeto diretamente na célula de propriedade da visualização **Propriedades**, utilize os campos e botões no **Expression Designer** para ajudar a criar e formatar o valor da propriedade. Há vantagens em utilizar o **Expression Designer** para especificar propriedades de seu objeto. Para cada propriedade que pode ser especificada para um objeto, são fornecidos gabaritos que podem ajudar você a formatar o valor dessa propriedade. Além disso, você terá mais espaço disponível para trabalhar e visualizar seu valor de propriedade (que pode aumentar bastante se forem utilizadas expressões).

Para especificar um valor da propriedade utilizando o **Expression Designer**:

### Procedimento

1. Selecione uma propriedade da visualização **Propriedade**. Clique em **Editar com o Expression Designer** botão da barra de ferramentas da visualização **Propriedade**. A janela do **Expression Designer** é aberta.
2. Na área de janela esquerda da janela, cada elemento de seu projeto visual está listado na árvore do **Expression Designer**. Expanda cada elemento para ver uma lista de propriedades para o elemento.
3. Cada uma das funções integradas que pode ser incluída nas expressões do valor de propriedade são listadas na área de janela direita da janela. Expanda as categorias de função para ver quais funções estão disponíveis. É possível filtrar a lista de funções que são exibidas usando o campo de filtro. É possível digitar uma ou mais letras no campo filtro e todas as funções que começam com a letra (ou letras) inserida são listadas. Você também pode digitar um nome de função específico e ele será listado.
4. A propriedade que está sendo editada é exibida acima do campo de valor da propriedade. Você pode utilizar as propriedades e as funções para construir seu valor da propriedade no campo valor da propriedade. Dê um clique duplo em uma função para inseri-la no campo de valor da propriedade. Dê um clique duplo em uma propriedade para inserir uma referência nela no campo de valor da propriedade. Em ambos os casos, a função ou propriedade é anexada ao que já está no campo valor da propriedade. Para substituir conteúdo, destaque o que deseja substituir no campo de propriedade e dê um clique duplo na propriedade ou função. Para inserir conteúdo, posicione o cursor no campo de propriedade e dê um clique duplo na propriedade ou função. As funções são

posicionadas no campo da propriedade no formulário do modelo. Dependendo da sua lógica, você substituirá os parâmetros por seus próprios valores.

5. Os seguintes botões, localizados abaixo da caixa do valor da propriedade, fornecem ajuda adicional na criação de uma expressão de propriedade:
  - **Desfazer:** Selecione este botão para desfazer a última edição aplicada à expressão que está sendo construída no campo valor da propriedade.
  - **Refazer:** Selecione este botão para refazer a última edição aplicada à expressão que está sendo construída no campo valor da propriedade.
  - **Editar:** Use este botão para construir uma expressão que definirá um novo valor da propriedade. A propriedade para a qual você está construindo uma expressão é exibida acima do campo de valor da propriedade. Para alterar a propriedade em edição, selecione a nova propriedade do **Expression Designer** da árvore no painel esquerdo da janela, e clique no botão **Editar**. A nova propriedade que será editada é exibida acima do campo de valor da propriedade. Você pode configurar ou editar vários valores da propriedade usando o botão **Editar** sem fechar a janela do Expression Designer. Cada propriedade modificada é marcada na árvore do **Expression Designer** com um asterisco (\*).
  - **Diálogo Abrir Formatar Número:** Selecione este botão para abrir uma lista de modelos disponíveis que podem ser usados para formatar um número.
  - **Simplificar Expressão:** Clique neste botão para analisar a expressão que você construiu no campo valor da propriedade. A expressão será revisada e simplificada onde possível.
  - **Selecionar cor:** Selecione este botão para abrir a janela Cor. Na janela Cor você irá selecionar uma cor e clicar em **OK**. O número de cor hexadecimal será substituído pelo parâmetro de cor realçado exibido no campo valor da propriedade.
6. Dê um clique em **Aplicar**. O valor da propriedade é atualizado.
7. Clique em **OK**. O valor da propriedade é atualizado e exibido na visualização **Propriedades**. A janela do Expression Designer é fechada.

## Gravando Expressões de Propriedade

Expressões de propriedade são expressões condicionais ou matemáticas que você pode especificar como o valor para a propriedade de um objeto. Essas expressões são avaliadas para obter o valor da propriedade em tempo de execução quando um painel ou relatório é exibido.

As expressões de propriedade permitem criar valores dinâmicos para as propriedades de seu objeto. Muitas decisões de negócios dependem de fatores como: condições de mercado, vendas, despesas operacionais, novos locais, margens de lucro e de perda e satisfação do cliente. Esses fatores estão sujeitos a alterações.

### Elementos de uma Expressão de Propriedade:

As expressões de propriedades são compostas por um ou mais elementos que fornecerão valores no tempo de execução.

Os elementos a seguir formam expressões de propriedades:

- *Funções:* Exemplos de funções incluem operações matemáticas ou estatísticas, como `Min()` e `StdDev()`. É possível utilizar funções para calcular valores, converter valores ou especificar as condições Booleanas.
- *Operadores:* Exemplos de operadores incluem `=`, `>` e `<`. Você pode utilizar operadores para executar aritmética, comparar valores ou concatenar valores.



- *Nomes de Colunas*: Exemplos de nomes de colunas podem ser qualquer nome que tenha sido designado a uma coluna de dados retornada por uma consulta. Você pode utilizar esses nomes de coluna em suas expressões.
- *Símbolos de formatação*: Exemplos de símbolos de formatação são \$, # e %. Esses símbolos podem ser utilizados para formatar valores numéricos e de data/hora.
- *Constantes*: Exemplos de constantes são valores para qualquer tipo de dado válido, como Verdadeiro e Falso para um tipo de dado booleano. Utilize constantes em funções, com operadores, com nomes de coluna e por constantes mesmo para especificar um valor de propriedade do tipo de dados apropriado.

### **Tipos de Dados Necessários em Valores de Propriedades de Retorno:**

Ao especificar uma expressão para um valor de propriedade, a expressão deve retornar um valor do tipo de dado necessário para a propriedade.

As propriedades de objeto e seus tipos de dados suportados são listados por objeto na Referência de Propriedades do Objeto. Para retornar o valor desejado no tipo de dados requerido, é possível convertê-lo para o tipo apropriado usando uma das funções de conversão integradas.

### **Regras de Sintaxe para Gravar Expressões de Propriedades:**

Você deve utilizar a sintaxe correta ao gravar as expressões de propriedades.

A tabela a seguir descreve algumas regras básicas para digitar as expressões de propriedades:

<b>Tarefa</b>	<b>Regra</b>	<b>Exemplo:</b>
Exibir um valor calculado, como um parâmetro ou nome de coluna.	Utilize sinal de igual (=) para expressões calculadas.	=cust_num
Exibir um valor literal.	Digite o literal exatamente como ele deve aparecer no texto.	Organização de Vendas
Exibir uma cadeia de texto em uma expressão.	Se a cadeia fizer parte de uma expressão combinada que também inclui valores calculados, colunas ou parâmetros, ele deve estar entre aspas (" ")	"My name is: "+fname
Concatenar duas ou mais cadeias de texto.	Utilize o sinal de mais (+) para concatenar cadeias de texto.	=Click here to go to"+Dept+" department
Incluir dois ou mais valores numéricos.	Utilize o sinal de mais (+) para incluir constantes ou parâmetros de dados numéricos.	=Param1+5
Inserir um retorno de carro em uma expressão.	Digite newline. Se os elementos da expressão forem do mesmo tipo de dados, utilize um sinal de mais (+) antes e depois. Caso contrário, inclua uma nova linha na função Concat()	=city+newline+state

Tarefa	Regra	Exemplo:
Exibir o valor de outra propriedade.	Utilize o sinal de igual (=) mais o nome do objeto e o nome da propriedade com notação de ponto.	=Label1.Text

### Expressões Calculadas Versus Literais:

Todas as expressões de propriedades começam com um sinal de igual (=). Isso indica que a propriedade deve ser computada em vez de interpretada como uma série fixa de caracteres.

Os exemplos a seguir mostram duas expressões de propriedades para a propriedade **ToolTipText** de um objeto **Button**:

#### Exemplo 1

Este exemplo define um valor literal: 2+3

As dicas de ferramenta exibirão literalmente os caracteres: 2+3

#### Exemplo 2

Este exemplo define um valor calculado: =2+3

As dicas de ferramenta exibirão: 5

### Exemplos de Expressões de Propriedades:

Algumas regras de sintaxe de expressão de propriedade são melhor descritas através de exemplos.

#### Gravando uma instrução if()

É possível usar uma função if( ) para criar um valor de propriedade booleano (true/false). Por exemplo, se desejar exibir o objeto como azul, se a condição especificada for atendida, e amarelo, se não for, você poderá gravar a seguinte expressão:

```
Color =if(S_terrain="water", Blue, Yellow)
```

Nesse exemplo, a condição do objeto é baseada em um parâmetro, S\_terrain. O objeto pode ser um polígono em um layout de mapa ou um símbolo de dados mostrado em um gráfico. Se o valor do parâmetro de cena for water, a cor do objeto será blue. Do contrário, a cor será yellow.

É possível especificar diferentes condições para a função if( ), como um valor de coluna ou um limite numérico. Por exemplo, é possível tornar seu projeto visual responsivo a alterações e mostrar seu significado na aparência dos objetos no projeto. Lucro ou perda, por exemplo, pode ser exibido visualmente utilizando cores: preto para lucro, vermelho para perda. A expressão de propriedade a seguir pode ser utilizada para distinguir lucro e perda na propriedade Color do objeto:

```
Color =if (sales>=expenses, Black, Red)
```

#### Exibindo dados da coluna em uma cadeia de texto

É possível aprimorar os pontos de dados para um objeto de layout, incluindo um objeto **Rótulo** que revela informações sobre o registro retornado. Por exemplo, pode ser que você queira que cada (ponto de dados) em um gráfico em árvore mostre o nome de um departamento de

uma loja, precedido pela palavra Departamento. Você poderia inserir um objeto **Rótulo** no modelo de dados para o objeto de layout e, em seguida, especificar uma expressão de propriedade que combine o nome da coluna e uma cadeia literal.

```
Value           ="Department: "+newline+dept_desc
```

Nessa expressão, dept\_desc é uma coluna retornada pela consulta ao seu gabarito de dados.

## Trabalhando com a Visualização Eventos

Eventos são ações que são construídas em painéis visuais por designers. Essas ações fornecem o painel com toda a funcionalidade interativa e de navegação necessária. A visualização Eventos exibe esses eventos.

A visualização Eventos consiste em duas áreas de janela.

A *área de janela superior* exibe a árvore de eventos e o campo de texto de filtro que você usa para localizar rapidamente o evento necessário. A árvore de eventos contém todos os eventos que estão disponíveis para o objeto selecionado em um projeto visual. Cada objeto tem um evento padrão que é exibido no primeiro nó raiz da árvore. Todos os outros eventos que podem ser designados ao objeto selecionado são agrupados por categorias e exibidos sob os nós apropriados da árvore.

A *área de janela inferior* da visualização Eventos inclui a lista de ações de evento definida para o evento selecionado e instrumentos para sua edição.

Para abrir a visualização Eventos, execute as etapas a seguir:

1. No menu principal, selecione **Janela > Mostrar Visualização > Outro** e expanda **Categoria do Visual Designer**.
2. Selecione **Eventos** na lista de opções e clique em **OK**.

Ao designarem um evento a um objeto, os designers podem especificar ações para serem acionadas quando o evento ocorrer. Consulte o tópico Configurando navegação de ação de evento para obter informações sobre como designar eventos a objetos e como especificar as ações que são acionadas quando o evento ocorre.

Para obter informações sobre como designar eventos e ações de evento a painéis visuais, consulte o tópico Designando eventos e configurando ações de evento.

## Trabalhando com a Visualização Paleta

A visualização **Paleta** exibe todos os objetos gráficos disponíveis para inserção no projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Os objetos são agrupados nas seguintes *paletas* (também referidas como *gavetas*):

#### Mais Usados

A paleta **Usado Frequentemente** contém 10 objetos mais usados para facilitar a navegação entre eles. Um usuário pode incluir objetos nessa paleta ou removê-los no diálogo Customizar Paleta.

**Nota:** Para abrir o diálogo Customizar Paleta, clique com o botão direito em qualquer objeto na paleta e selecione **Customizar**.

### **Primitivos**

A paleta **Primitivos** contém os objetos gráficos básicos que você pode utilizar para exibir texto, retângulos, polígonos, figuras e painéis de alinhamento.

### **Controles**

A paleta **Controles** contém os objetos gráficos que você pode utilizar para exibir os controles de edição padrão, como controles deslizantes, botões e caixas de listagem e de combinação. Além disso, esta paleta inclui o objeto **Slicer**, que oferece uma maneira fácil de filtrar os dados multidimensionais que são exibidos em um objeto de layout e o objeto **DateTime**, que oferece uma maneira conveniente para os usuários inserirem informações de data e hora. A paleta **Controles** fica disponível apenas ao criar painéis visuais.

### **Símbolos de Dados**

A paleta **Símbolos de Dados** contém objetos gráficos que são projetados para inclusão em um objeto de layout para aumentar a capacidade de um objeto de layout de representar seus dados de resultados da consulta. Símbolos de dados também podem ser utilizados independentemente dos objetos de layout e, como tal, eles são semelhantes aos objetos contidos na paleta **Primitivos**.

### **Layouts**

A paleta **Layouts** contém os objetos gráficos que você pode utilizar para exibir os dados obtidos como resultado de uma consulta. Layouts incluem uma ampla variedade de gráficos, diagramas, mapas, tabelas e grades.

### **Contêineres**

A paleta **Contêineres** contém o objeto de cenário integrado que você pode utilizar para vincular dois cenários e o objeto de conteúdo integrado que você pode utilizar para incluir conteúdo externo, como um arquivo de texto ou página HTML, em um painel visual.

### **Diversos**

A paleta **Diversos** contém o objeto Timer, que é usado para automatizar o ocorrência de um evento com base em intervalos de tempo.

### **Conectores**

A paleta **Conectores** contém objetos gráficos que podem ser usados para exibir um link visual entre pontos de dados em um objeto de layout ou entre dois objetos gráficos que foram inseridos em um relatório ou painel visual. Conectores incluem uma variedade de linhas curvas e retas.

### **Personalizada**

A paleta **Customizado** contém objetos de qualquer uma das outras paletas. Você é responsável por colocar os objetos que estão na paleta **Customizado**. Você pode colocar objetos para os quais configurou propriedades customizadas, ou objetos usados com frequência na paleta **Customizado**. Coloque esses objetos na paleta customizada para que sejam facilmente acessíveis.

A visualização **Paleta** também contém as ferramentas que você pode utilizar ao trabalhar com projetos visuais. Você pode localizar as seguintes ferramentas na parte superior da visualização **Paleta** :

### **Selecionar**

O **Selecionar Ferramenta** é utilizado para selecionar um objeto.

### **Capturar e Panoramizar**

As ferramentas **Capturar e Panoramizar** ferramentas são utilizadas para mover um cenário do painel dentro da janela do editor de tela .

Essas ferramentas estão disponíveis ao criar painéis visuais.

### **Conectividade**

A ferramenta **Conectividade** fornece aos usuários a capacidade de definir dependências entre os objetos de controle do painel (como objetos de caixa de combinação ou de listagem) e objetos de layout acionados por dados (como um objeto de grade ou de gráfico de barras). Você também pode usar a ferramenta **Conectividade** para definir dependências entre objetos não acionados por consulta, como objetos de caixa de texto e objetos de rótulo.

A ferramenta **Conectividade** está disponível apenas durante a criação de painéis visuais.

### **Inserindo Objetos da Paleta em um projeto**

Na visualização **Paleta**, você pode inserir qualquer objeto gráfico que esteja listado em seu projeto visual.

### **Sobre Esta Tarefa**

Todos os objetos da visualização **Paleta** podem ser inseridos em um painel visual. Nem todos os objetos disponíveis na visualização **Paleta** podem ser inseridos em um relatório visual. Os objetos que não podem ser inseridos em um relatório visual têm propriedades interativas, e não faz sentido inseri-los porque relatórios visuais não são interativos.

Para inserir um objeto gráfico em um projeto execute o seguinte procedimento:

### **Procedimento**

1. Abra a visualização **Paleta** .

Geralmente, a visualização da **Paleta** abre em uma janela de editor quando o projeto visual está ativo.

Se a visualização da **Paleta** não estiver aberta, abra a mesma usando o método a seguir:

- a. Selecione **Janela > Abrir Perspectiva > Visual Designer**
  - b. Com a perspectiva **Visual Designer** aberta, selecione **Janela > Mostrar Visualização > Outra**
  - c. Na janela **Mostrar Visualização**, selecione **Geral > Paleta** e clique em **OK**  
A visualização da **Paleta** é aberta.
2. Na janela do editor, selecione a página do relatório visualou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou cenário não for aberto no editor, dê um clique duplo na página ou cenário no **Explorador de Projetos**.
  3. Há duas maneiras de inserir um objeto na janela do editor:
    - Na visualização **Paleta** , clique no objeto que deseja inserir no seu projeto, em seguida, clique na janela do editor. Uma representação do objeto é traçada na tela para o elemento do projeto visual ativo na janela do editor. O objeto é posicionado em um local padrão e traçado com um tamanho padrão. As propriedades do objeto são exibidas na visualização **Propriedades**. O nome do objeto é incluído na árvore do **Explorador de Projetos**.

- Na visualização **Paleta**, clique no objeto que você deseja inserir no seu projeto, em seguida, clique na janela do editor e arraste diagonalmente em uma área retangular para definir o local e tamanho do objeto. Uma representação do objeto é traçada na tela posicionada no local e no tamanho que você traçou. As propriedades do objeto são exibidas na visualização **Propriedades**. O nome do objeto é incluído na árvore do **Explorador de Projetos**.
4. Depois de inserir o objeto, será possível modificar suas propriedades utilizando a visualização **Propriedades**.
  5. Para alterar a apresentação dos objetos conforme eles aparecem na visualização **Paleta**, clique com o botão direito em qualquer lugar na visualização **Paleta** para abrir um menu pop-up. Dependendo de como você deseja visualizar os objetos na visualização **Paleta**, selecione um dos comandos que são oferecidos no menu pop-up.

## Inserindo objetos em um projeto visual usando o assistente de layout

O assistente de layout permite inserir objetos em seu projeto visual arrastando a consulta de origem da árvore do Explorador de Repositório para a área do editor do seu projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um objeto usando o assistente de layout, execute as seguintes etapas:

#### Procedimento

1. Na visualização Explorador de Repositório, selecione a consulta de origem para seu objeto e arraste-a para a área do editor do projeto visual. É aberto o Assistente para Layout.
2. Na página Selecionar função de consulta do assistente, selecione uma das opções e clique em **Avançar**.
  - Se desejar usar sua consulta como uma origem de dados para um novo objeto, selecione **Origem de dados**.
  - Se a consulta possuir vários modos de exibição e você desejar usar um deles como um objeto em seu projeto visual, selecione **Layout**.

Dependendo da opção escolhida, a página Selecionar a categoria e o estilo de layout ou a página Selecionar um gráfico ou criar um é aberta.

3. Selecione o objeto que deseja inserir no seu projeto visual e clique em **Avançar**. Dependendo do objeto, o assistente correspondente é aberto.
4. Conclua as etapas do assistente do objeto especificado para criar o objeto. Para obter mais informações sobre como criar objetos específicos, consulte a seção *Trabalhando com a visualização Paleta* da Ajuda do Usuário.

### Resultados

Você inseriu um objeto em seu projeto visual.

## Modificando as Configurações de Exibição da Visualização Paleta

Você pode variar a maneira que os objetos são exibidos na visualização **Paleta**.

### Sobre Esta Tarefa

Para variar o modo de exibição dos objetos na visualização **Paleta**:

## Procedimento

### 1. Abra a visualização **Paleta** .

Geralmente, a visualização da **Paleta** abre em uma janela de editor quando o projeto visual está ativo.

Se a visualização da **Paleta** não estiver aberta, abra a mesma usando o método a seguir:

- a. Selecione **Janela > Abrir Perspectiva > Visual Designer**
- b. Com a perspectiva **Visual Designer** aberta, selecione **Janela > Mostrar Visualização > Outra**
- c. Na janela **Mostrar Visualização**, selecione **Geral > Paleta** e clique em **OK**  
A visualização da **Paleta** é aberta.

**Nota:** Se não houver projeto visual ativo, a paleta ficará indisponível. Para tornar a Paleta disponível, você deve selecionar primeiro um projeto visual. Por exemplo, um Relatório Visual ou Painel Visual.

### 2. Cada grupo de objetos é exibido em uma gaveta separada. Como alternativa, clicar no grupo expandirá e reduzirá o grupo, exibindo ou ocultando os ícones de objetos.

### 3. Clique com o botão direito em qualquer local na visualização **Paleta**. No menu pop-up, selecione uma das opções a seguir:

- **Layout → Colunas** para organizar os ícones do objeto e seus nomes em duas colunas.
- **Layout → Lista** para organizar os ícones e nomes dos objetos em uma lista.
- **Layout → Ícones Apenas** para exibir apenas os ícones de objetos.
- **Layout → Detalhes** para exibir os ícones dos objetos, seus nomes e uma descrição.

### 4. No menu pop-up, selecione **Configurações** para abrir a janela **Configurações da Paleta**, onde é possível configurar a fonte usada para exibir o nome e as descrições dos ícones, especificar opções de layout e especificar opções de gaveta:

- Para especificar opções de fonte, clique em **Alterar**. É aberta uma janela **Fonte**, na qual é possível alterar a fonte padrão.
- Para especificar opções de layout, selecione no grupo de rádio **Layout**. Além disso, selecione a caixa de opções **Usar ícones grandes** para exibir ícones maiores.
- Para especificar opções da gaveta, selecione no grupo de rádio **Opções da gaveta**. Suas opções são:
  - Sempre fechar ao abrir outro grupo
  - Fechar automaticamente quando não houver espaço suficiente
  - Nunca fechar

**Nota:** Você também pode controlar a abertura e o fechamento de gavetas clicando no ícone de pino que aparece na gaveta de cada tipo de paleta. Um clique no ícone de abertura de pino (ele é realçado) fará com que a gaveta atual permaneça aberta quando você abrir outra. Clicar em um pino realçado desativará o ícone de pino aberto e fará com que cada gaveta seja fechada quando outra gaveta for aberta.

### 5. No menu pop-up, selecione **Customizar** para abrir o diálogo Customizar Paleta. Na janela Customizar Paleta , você pode alterar o nome e a descrição de

objetos da paleta, reorganizar como os objetos são exibidos nas paletas, excluir objetos da paleta **Customizado** e controlar a visibilidade das paletas na inicialização.

## Alterando o Valor Padrão de Propriedade de um Objeto

Cada objeto que você inclui em um visual projeto é inserido e traçado utilizando os valores padrão que foram configurados para as propriedades do objeto. Você pode configurar novas propriedades padrão para esses objetos, de forma que eles sejam desenhados e inseridos como você os utiliza mais freqüentemente.

### Sobre Esta Tarefa

Para alterar o valor de propriedade padrão de um objeto:

#### Procedimento

1. Na visualização **Paleta**, localize o objeto que você deseja alterar.
2. Clique no objeto para colocá-lo na janela do editor disponível.
3. Na visualização **Propriedades**, altere as propriedades desejadas.
4. Ao concluir a mudança das propriedades, retorne à janela do editor, clique com o botão direito no objeto e selecione **Configurar como Padrão** no menu pop-up. Os valores de propriedade padrão do objeto são alterados. Sempre que você selecionar este tipo de objeto da visualização **Paleta**, ele será inserido e formulado na janela do editor, de acordo com as novas propriedades padrão.
5. Para restaurar as propriedades padrão originais do objeto, clique com o botão direito no objeto e selecione **Restaurar Propriedades Padrão** no menu pop-up. Se o item de menu estiver indisponível na visualização **Paleta**, isto indica que as propriedades padrão do objeto não foram alteradas.

## Usando a Ferramenta Conectividade

A ferramenta **Conectividade** permite que os usuários definam facilmente as dependências entre objetos de controle do painel (como objetos **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**) e objetos de layout acionados por dados (como objetos **Grade** ou **Gráfico de Barras**).

### Sobre Esta Tarefa

Também é possível usar a ferramenta **Conectividade** para definir dependências entre objetos não acionados por consulta, tais como, objetos **Caixa de Texto** e objetos **Rótulo**. A ferramenta **Conectividade** está disponível apenas durante a criação de painéis visuais.

Para conectar um objeto de origem a um objeto de destino usando a ferramenta **Conectividade**:

#### Procedimento

1. Crie o objeto de origem. Selecione o objeto que será o objeto de origem da visualização **Paleta**. Insira o objeto em seu cenário de painel. Na maioria dos casos, o objeto selecionado é aquele que pode passar informações significativas para o objeto de destino. Objetos de origem típicos são objetos de controle, como objetos **Caixa de Listagem** ou **Caixa de Combinação**.
2. Crie o objeto de destino. Selecione o objeto que será o objeto de destino da visualização **Paleta**. Insira o objeto em seu cenário de painel. Na maioria dos casos, você selecionará um objeto de destino que pode ser alterado de alguma maneira depois de receber informações significativas do objeto de origem.



Objetos de destino típicos são objetos de layout. Ao criar um objeto de layout, você especificará a consulta que fornecerá os dados para o objeto de layout. A consulta deve ser colocada na pasta **Consultas** para o painel.

3. Clique na ferramenta **Conectividade** na visualização **Paleta**. Clique no objeto de origem. Um ponto vermelho é exibido. Clique no objeto de destino.
4. Se o objeto de destino não for um objeto de layout, os objetos de origem e de destino serão conectados usando um valor da propriedade. O valor da propriedade usado é pré-configurado e baseado no tipo de objetos que estão sendo conectados. O processamento da ferramenta **Conectividade** está completo. Revise as propriedades para o objeto de destino conforme exibido na visualização **Propriedades**. Você verá a referência para o objeto de origem na célula da propriedade selecionada. Você pode fazer alterações manuais para modificar a propriedade utilizada para conectar os dois objetos.
5. Se o objeto de destino for um objeto de layout, os objetos de origem e de destino serão conectados usando um parâmetro. Configure as informações de parâmetro de uma das seguintes maneiras:
  - Se a consulta para o objeto de layout de destino não incluir nenhum parâmetro, a página Selecionar a Coluna a Ser Conectada ao Objeto de Origem do assistente Opções de Conexão se abre. Selecione a coluna da lista **Colunas** que será utilizada para filtrar os dados de resultados de consulta exibidos no objeto de destino com base nas informações no parâmetro transmitido do seu objeto de origem. Clique em **Concluir**. Você será notificado de que um parâmetro foi incluído na consulta para o objeto do layout. Clique em **OK**. Os dois objetos estão conectados. O processamento da ferramenta **Conectividade** está completo.
  - Se a consulta para o objeto do layout já incluir os parâmetros, a página Selecionar um Tipo de Conexão do assistente será aberta. Clique em **Configurar um Parâmetro de Consulta Existente** para utilizar um dos parâmetros de consulta existentes para transmitir as informações de conexão do objeto de origem para o objeto de destino. Clique em **Avançar**. A página Selecionar um Parâmetro de Consulta do assistente é aberta. Selecione o parâmetro da lista de parâmetros disponíveis que foram definidos para a consulta. Clique em **Concluir**. O processamento da ferramenta **Conectividade** está completo.
  - Clique em **Filtrar por uma Coluna da Tabela Disponível** para selecionar uma coluna da tabela disponível e criar um novo parâmetro. A página Selecionar a coluna a ser conectada ao objeto de origem do assistente Opções de Conexão é aberta. Selecione a coluna da lista **Colunas** que será utilizada para filtrar os dados de resultados de consulta exibidos no objeto de destino com base nas informações no parâmetro transmitido do seu objeto de origem. Clique em **Concluir**. Você será notificado de que um parâmetro foi incluído na consulta para o objeto do layout. Clique em **OK**. Os dois objetos estão conectados. O processamento da ferramenta **Conectividade** está completo.

## Utilizando o Objeto de Cronômetro

Utilize o objeto **Cronômetro** para ditar ou automatizar a ocorrência de uma ação de evento com base em intervalos de tempo.

### Sobre Esta Tarefa

É possível localizar o objeto **Timer** na paleta **Diversos**.

Para inserir um objeto **Cronômetro**:

## Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o cenário de painel visual no qual você deseja incluir o objeto **Cronômetro**. Se o cenário não for aberto no editor, clique duas vezes no cenário da visualização **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Timer** e clique na janela do editor. O objeto **Timer** é desenhado na tela na janela do editor e é incluído como um nó no **Explorador de Projetos**.
3. Na visualização **Propriedades**, configure o valor da propriedade **EventInterval**. Você especificará um valor de tempo nessa propriedade. O padrão é configurado para um (1) segundo.
4. É possível criar vários objetos **Cronômetro**, sendo que cada um pode ter um valor diferente para a propriedade **EventInterval**. Por exemplo, um objeto **Timer** pode ter um **EventInterval** configurado para um segundo. Outro objeto **Timer** pode ter um **EventInterval** configurado para cinco segundos.
5. Para que o objeto **Cronômetro** tenha qualquer efeito, você deve configurar uma ação de evento para que ocorra sempre que o tempo do **EventInterval** decorrer. Por exemplo, se você configurar a propriedade **EventInterval** como um segundo, a ação de evento designada ao objeto **Timer** específico ocorrerá a cada um segundo.
6. Para configurar uma ação de evento para o objeto **Timer**, selecione o objeto **Timer** a partir da visualização **Explorador de Projetos**.
7. Dê um clique duplo em **Tique** na visualização **Eventos**. A janela Comportamento do [nome do objeto de timer] é aberta.
8. Clique no ícone **Incluir Nova Ação**. O assistente Incluir Nova Ação é aberto. Você pode escolher uma das seguintes ações para que ocorra a cada tique do **EventInterval**:
  - Ir para novo local
  - Navegar para Cenário Integrado

**Nota:** A ação de cenário **Navegar para integrado** estará disponível apenas para objetos diferentes do objeto **Cenário Integrado**, se o objeto **Cenário Integrado** estiver no cenário atual.

- Executar Instruções SQL

**Nota:** A ação **Executar Instrução SQL** está disponível apenas para objetos, se uma ou mais conexões do repositório tiverem sido definidas para o projeto visual na pasta **Conexões**.

- Executar Procedimento
- Configurar valores
- Navegar de Volta
- Imprimir Cenário
- Executar o Comando Shell
- Mostrar Mensagem
- Executar JavaScript
- Exportar para o Excel
- Configurar foco
- Recarregar Cenário
- Finalizar sessão
- Exportar para PDF
- Enviar E-mail

- Enviar Evento para Cenário Integrado
- Salvar Cookie
- Carregar Cookie

Embora você possa selecionar qualquer uma das ações, o uso mais comum do objeto **Cronômetro** é controlar o comportamento de outro objeto. Para controlar o comportamento de outro objeto a cada tique do **EventInterval**, selecione a ação **Configurar Valores**. Se você pretende controlar o comportamento de outro objeto, o objeto deve ter sido criado antes de você iniciar o processo de designação de uma ação para o evento **Tique**.

9. Clique em **Avançar**. A próxima janela que é aberta, depende da ação que você selecionou. Se você selecionou a ação **Configurar Valores**, a janela Definir valores de parâmetros da ação é aberta.
10. Clique duas vezes na célula **Parâmetro**. O **Expression Designer** é aberto.
11. A árvore do **Expression Designer** lista cada objeto que está incluído no painel visual selecionado. Expanda o nó para o objeto cujo comportamento será alterado a cada intervalo de marcação. Uma lista das propriedades do objeto é exibida.
12. Selecione a propriedade do objeto que será alterada a cada intervalo de tique. Por exemplo, se o objeto for um objeto **Rótulo**, selecione a propriedade **Texto**. Especifique qual será o valor da propriedade de texto a cada tique do intervalo utilizando uma ou mais funções disponíveis.
13. Clique em **OK**. No tempo de execução, com um intervalo de tique de um segundo, o conteúdo do objeto **Rótulo** será alterado para o novo valor especificado a cada um segundo.

## Incluindo Objetos Primitivos

Objetos primitivos são objetos gráficos como texto, linhas, formas, painéis de alinhamento e figuras.

### Sobre Esta Tarefa

Os seguintes objetos primitivos são fornecidos:

#### Etiqueta

Exibe texto, com ou sem um quadro retangular.

**Linha** Exibe um segmento de linha reta que conecta dois pontos.

#### Figura

Exibe um destes tipos de imagem:

- Graphics Interchange format (.gif)
- Joint Photographic Experts Group (.jpeg)
- Portable Network Graphics (.png)

#### Rectangle

Exibe um retângulo.

#### Retângulo Arredondado

Exibe um retângulo com os cantos arredondados. O raio da curva nos cantos é definido na célula Raio na visualização Propriedades.

**Elipse** Exibe uma elipse padrão com o foci alinhado ao eixo x ou y.

**Seta** Exibe um segmento de linha reta com uma ponta de seta em um nó de extremidade.

**Seta Dupla**

Exibe um segmento de linha reta com uma ponta de seta em cada nó de extremidade.

**Polilinha**

Exibe uma série segmentos de linha unindo vértices. Os vértices são especificados utilizando um tipo de dados PointSet.

**Múltiplas Polilinhas**

Exibe um ou mais objetos exclusivos de polilinha que são conectados ou desconectados.

**Polígono**

Exibe uma série segmentos de linha unindo vértices. Os vértices são especificados utilizando um tipo de dados PointSet, em que o segmento final se conecta ao primeiro e último vértices.

**Múltiplos Polígonos**

Exibe uma série de um ou mais objetos de polígono separado.

**Painel de Alinhamento**

Agrupar vários objetos relativos a um único ponto para que todos sejam movidos em concordância quando baseados em um valor de local único.

**Inserindo Objetos de Texto:**

Você pode utilizar o objeto **Rótulo** para inserir texto no seu visual projeto visual.

**Sobre Esta Tarefa**

Para inserir texto em um visual projeto:

**Procedimento**

1. Na janela do editor, selecione a página do relatório visual ou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou o cenário não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo na página ou no cenário no **Project Explorer**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Rótulo** e insira-o na janela do editor.
3. Na visualização **Propriedades**, digite o texto desejado na célula de propriedade **Texto**. Há muitas propriedades adicionais que podem ser especificadas que indicarão a aparência do texto ou especificarão como o objeto **Rótulo** se comportará na página do relatório visual ou no cenário do painel visual. Existem várias maneiras de se especificar os valores das propriedades para o objeto **Rótulo**. Você pode selecionar valores listados na visualização **Propriedades**, digitar valores diretamente na visualização **Propriedades**, utilizar o **Expression Designer** ou utilizar a barra de ferramentas **Variáveis**.
4. Para os painéis visuais, é possível definir uma ação de evento para o objeto **Rótulo**. Isso significa que quando um usuário desempenha uma determinada ação no objeto, como um clique no mouse, ocorrerá um evento como um salto para um cenário.

**Resultados****Nota:**

- Para formatar quebras de linha no texto, insira +newl ine+ onde deseja que a quebra ocorra.

- Para criar uma borda ao redor do texto, exiba propriedades para o objeto de texto na visualização **Propriedades** e selecione um estilo de linha na célula da propriedade **LineStyle**.
- Você pode copiar e colar várias linhas de texto na visualização **Propriedades**. As quebras de linha serão exibidas automaticamente.

### Inserindo Objetos de Linha:

É possível usar os objetos de linha para desenhar linhas, setas, setas duplas, polilinhas ou múltiplas polilinhas em seu projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto linha, seta, seta dupla, polilinha ou múltiplas polilinhas em seu relatório de visual:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione a página do relatório visual ou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou o cenário não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo na página ou cenário no **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione um dos seguintes objetos de linha:
  - **Linha:** Utilize este objeto para planejar uma única linha. Selecione o objeto **Line** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor foi alterado para um sinal de mais para representar um modo de desenho), arraste o cursor para o ponto onde você deseja que a linha termine e solte o botão do mouse. A linha é desenhada.
  - **Seta:** Utilize este objeto para planejar uma única linha com uma cabeça de seta no ponto inicial. O objeto **Seta** é, na realidade, um objeto **Linha** com diferentes valores de propriedade padrão. Ele é desenhado da mesma maneira que um objeto **Line** é desenhado.
  - **Seta Dupla:** utilize este objeto para desenhar uma única linha com uma ponta de seta no ponto inicial e no ponto final. O objeto **Seta Dupla** é, na realidade, um objeto **Linha** com diferentes valores de propriedade padrão. Ele é desenhado da mesma maneira que um objeto **Line** é desenhado.
  - **Polilinha:** Utilize este objeto para planejar múltiplas linhas que são conectadas no fim de cada linha. Selecione o objeto **Polyline** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor foi alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho), mova o cursor para o ponto em que deseja que a primeira linha termine, clique no botão do mouse, mova o cursor para o ponto onde deseja que a segunda linha termine, clique no botão do mouse, continue até que todas as linhas sejam desenhadas. Quando tiver terminado de planejar todas as linhas, pressione a tecla Esc (Escape). O cursor retorna para uma seta (modo de seleção). Todas as linhas no objeto **Polyline** são desenhadas.
  - **Múltiplas Polilinhas:** utilize este objeto para desenhar múltiplas polilinhas. Selecione o objeto **Múltiplas Polilinhas** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor foi alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho). Desenhe a sua primeira polilinha e pressione a tecla Esc. O cursor permanece no modo de desenho. Desenhe a sua segunda polilinha. Pressione a tecla Esc. O cursor retorna para uma seta (modo de seleção). Ambas as polilinhas são desenhadas e consideradas um único objeto **Múltiplas Polilinhas**.

3. Na visualização **Propriedades**, modifique as propriedades, como cor, largura e estilo, para desenhar sua linha conforme desejado. Há várias propriedades que você pode especificar que ditarão a aparência do objeto de linha ou especificarão como o objeto de linha se comportará na página do relatório visual ou o cenário do painel visual. Existem várias maneiras de especificar valores da propriedade para objetos de linha. Você pode selecionar valores listados na visualização **Propriedades**, digitar valores diretamente na visualização **Propriedades**, utilizar o **Expression Designer** ou utilizar a barra de ferramentas **Variáveis**.
4. Para os painéis visuais, é possível definir uma ação de evento para o objeto de linha. Isso significa que quando um usuário desempenha uma determinada ação no objeto, como um clique no mouse, ocorrerá um evento como um salto para um cenário.

### Inserindo Objetos de Shape:

Objetos de forma primitivos incluem polígonos, retângulos, retângulos arredondados e elipses.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto de forma no projeto visual:

#### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione a página do relatório visual ou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou o cenário não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo na página ou no cenário no **Project Explorer**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione um dos seguintes objetos de forma:
  - **Retângulo**: Utilize este objeto para planejar um retângulo. Selecione o objeto **Rectangle** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor foi alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho), arraste o cursor para planejar um retângulo e solte o botão do mouse. O retângulo é desenhado.
  - **Retângulo arredondado**: utilize este objeto para desenhar um retângulo que tenha cantos arredondados. Selecione o objeto **Retângulo arredondado** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor é alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho), arraste o cursor para desenhar um retângulo e solte o botão do mouse. É desenhado um retângulo com cantos arredondados.
  - **Elipse**: Utilize este objeto para planejar uma elipse. Selecione o objeto **Ellipse** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor foi alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho), arraste o cursor para planejar uma elipse e solte o botão do mouse. A elipse é desenhada.
  - **Polígono**: Utilize este objeto para planejar uma figura fechada de vários lados. Selecione o objeto **Polygon** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor foi alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho), mova o cursor para o ponto onde deseja que a primeira linha do polígono termine, clique no botão do mouse, mova o cursor para o ponto onde deseja que a segunda linha do polígono termine, clique no botão do mouse, continue até que tenha desenhado a forma do polígono. Quando concluir o desenho, selecione a tecla Esc (Escape) para terminar o processo de desenho. O cursor retorna para uma seta (modo de seleção). A figura de polígono é desenhada.

- **Múltiplos polígono:** utilize este objeto para desenhar múltiplos polígonos. Selecione o objeto **Múltiplos Polígonos** da visualização **Paleta** e clique na janela do editor (o cursor é alterado para um sinal de mais para representar o modo de desenho). Desenhe o primeiro polígono e selecione a tecla Esc. O cursor permanece no modo de desenho. Desenhe o seu segundo polígono. Selecione a tecla Esc. O cursor retorna para uma seta (modo de seleção). Ambos os polígonos são desenhados e considerados um único objeto **Múltiplos Polígonos**.
3. Na visualização **Propriedades**, modifique as propriedades, como cor, largura e estilo, para desenhar o objeto de forma conforme desejado. Existem várias propriedades que você pode especificar que ditarão a aparência da forma ou especificarão como o objeto da forma se comportará na página do relatório visual ou cenário do painel visual. Existem várias maneiras de se especificar os valores de propriedade para o objeto da forma. Você pode selecionar valores listados na visualização **Propriedades**, digitar valores diretamente na visualização **Propriedades**, utilizar o **Expression Designer** ou utilizar a barra de ferramentas **Variáveis**.
  4. Para os painéis visuais, é possível definir uma ação de evento para o objeto da forma. Isso significa que quando um usuário executa uma determinada ação no objeto (como um clique do mouse), ocorrerá um evento (como um salto para um cenário).

#### Inserindo Objetos de Imagem:

Use o objeto **Figura** para inserir uma imagem em seu visual projeto visual.

#### Sobre Esta Tarefa

A imagem inserida em um objeto Picture pode ter um dos seguintes formatos:

- Graphics Interchange format (.gif)
- Joint Photographic Experts Group (.jpeg)
- Portable Network Graphics (.png)

Para inserir um objeto de figura no seu visual projeto:

#### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione a página do relatório visual ou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou o cenário não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo na página ou no cenário no **Project Explorer**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Imagem** e clique na janela do editor. O objeto de imagem é desenhado com base nas propriedades padrão. Você também pode selecionar o objeto **Imagem** na visualização **Paleta**, clicar na janela do editor, arrastar o cursor para planejar o tamanho desejado e soltar o botão do mouse. O objeto de imagem é desenhado.
3. É necessário especificar onde a imagem que será exibida no objeto de figura está localizada. É possível especificar que a imagem será localizada em uma coluna de resultados da consulta, em um arquivo local ou de rede, ou integrada no projeto visual. Na visualização **Propriedades**, clique na célula da propriedade **ImageSource**. Clique nas reticências (...) que aparecem na célula. A janela Origem de Figura é aberta. Selecione uma das opções a seguir
  - **Coluna** para especificar se a imagem residirá em uma coluna de resultado da consulta.

Esta opção está disponível quando uma consulta está disponível para o projeto visual para seleção. Na lista suspensa de consultas disponíveis, selecione aquele que retornará os dados de resultado. Na segunda lista suspensa, selecione a coluna que conterá a imagem.

A pasta Consultas na visualização do Explorador de Projetos lista todas as consultas disponíveis ao projeto visual

- **Vinculado** para especificar que a imagem residirá em um arquivo local ou de rede. Selecione **Vinculado** e especifique o caminho para o arquivo de imagem.
  - **Integrado** para especificar que a imagem está integrada no projeto visual. Para que esta opção esteja disponível, é necessário ter imagens disponíveis para o projeto visual para seleção. Todas as imagens que estão disponíveis estão listadas na pasta **Imagens** que está na pasta **Globais** no **Explorador de Projetos**. Para especificar que a imagem está integrada, selecione **Integrada**. Selecione a imagem a partir da lista suspensa de imagens disponíveis.
4. Na visualização **Propriedades**, é possível modificar qualquer uma das propriedades adicionais para alterar a aparência ou comportamento do objeto de figura na página do relatório visual ou cenário do painel visual. Existem várias maneiras de se especificar os valores das propriedades. Você pode selecionar valores listados na visualização **Propriedades**, digitar valores diretamente na visualização **Propriedades**, utilizar o **Expression Designer** ou utilizar a barra de ferramentas **Variáveis**.
  5. Para os painéis visuais, é possível definir uma ação de evento para o objeto de imagem. Isso significa que quando um usuário desempenha uma determinada ação no objeto, como um clique no mouse, ocorrerá um evento como um salto para um cenário.

## Resultados

### Inserindo um Objeto do Painel de Alinhamento:

O objeto **Painel de Alinhamento** é um objeto de referência invisível que pode ser utilizado para agrupar e posicionar objetos-filhos com relação a um único ponto.

### Sobre Esta Tarefa

Quando o ponto de referência único do painel de alinhamento é alterado, a posição de todos os objetos-filho designados ao painel de alinhamento é alterada também. Um painel de alinhamento é mais útil quando você deseja que um único ponto de dados em um objetos de layout seja representado por vários objetos. Por exemplo, um gráfico disperso normalmente utiliza um objeto de marcador único para cada ponto de dados que ele exibe. Utilizando um painel de alinhamento, você poderia especificar que, para cada ponto de dados em um gráfico disperso, um marcador, um rótulo de texto e dois botões serão exibidos no gráfico. Quando o valor do ponto de dados mudar e for exibido em um novo local, todos os objetos no painel de alinhamento serão exibidos no novo local também.

Para criar um painel de alinhamento e utilizá-lo em seu projeto visual:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione a página do relatório visual ou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou o cenário não abrir no editor, dê um clique duplo na página ou no cenário no **Explorador de Projetos**.



2. No **Explorador de Projetos**, selecione o elemento do projeto visual no qual você deseja incluir um painel de alinhamento.
3. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Painel de Alinhamento** e insira-o na janela do editor. O objeto **Painel de Alinhamento** não é desenhado na tela na janela do editor. Ele é incluído como um nó na visualização **Project Explorer**.
4. Na tela atual da janela do editor, inclua os objetos gráficos que você deseja agrupar no painel de alinhamento. Cada objeto é formulado na tela e inserido como um nó na visualização **Explorador de Projetos**.
5. Quando tiver concluído a inclusão de cada objeto, selecione o nome do objeto no **Explorador de Projetos** e arraste o objeto, soltando-o no nó **Painel de Alinhamento**. Repita esta etapa para cada objeto que deseja inserir no painel de alinhamento. Após a conclusão, quando você clicar em qualquer um dos objetos no painel de alinhamento, uma caixa circundará os objetos.
6. Com o painel de alinhamento selecionado na visualização **Explorador de Projetos**, selecione a célula **Local** na visualização **Propriedades**. Digite um valor ou nome de coluna. O centro dos objetos agrupados será movido para as coordenadas que você especificar.

## Resultados

### Nota:

- Em um objeto de layout, a propriedade **Local** do objeto **Painel de Alinhamento** assume valores diferentes, dependendo do tipo de objeto de layout que estiver projetando. Por exemplo, em um gráfico disperso, os pontos de dados são as coordenadas x e y com base nas colunas da consulta. Para definir o local do painel de alinhamento em um gráfico disperso, especifique os nomes de colunas para as coordenadas x e y. Para determinar como você deve configurar a propriedade **Location** para um painel de alinhamento, examine a propriedade **Location** do símbolo de dados padrão para esse objeto de layout.
- Se o painel de alinhamento tiver um único valor para sua propriedade **Local**, você poderá substituí-lo por uma única coluna da consulta. Se ele tiver mais de um valor para sua propriedade **Local**, certifique-se de substituir cada valor pela coluna apropriada da consulta e de manter a formatação correta da propriedade **Local**.
- Para gráficos com eixos que fornecem um painel de alinhamento por padrão, a propriedade **Local** do painel de alinhamento é definida com a função  $Pt()$ , que faz referência a um ou mais nomes de coluna.

## Incluindo Objetos de Controle

Objetos de **controle** são objetos gráficos utilizados para exibir informações ou aceitar entrada do usuário.

### Sobre Esta Tarefa

Cada tipo de objeto **Control** possui suas próprias propriedades que o tornam apropriado para um propósito específico. Usando objetos **Control**, você pode solicitar entrada de um usuário e, com base na resposta para o controle, pode acionar eventos subsequentes. Os objetos **Control** estão disponíveis apenas para disposição em painéis visuais.

A paleta **Controles** oferece os seguintes objetos de controle:

#### Caixa de Texto

Um objeto que fornece uma caixa na qual os usuários podem digitar e editar texto.

**Botão** Um objeto que quando clicado pelo usuário acionará uma ação a ser executada.

**Caixa de Opções**

Um objeto que apresenta duas opções para o usuário para seleção. Um controle de caixa de seleção pode ser selecionado ou limpo.

**Grupo de Rádio**

Um objeto composto que contenha um conjunto de botões de rádio que apresente as opções clicáveis para o usuário.

**Escala Horizontal**

Uma janela utilizada como um controle rolante para selecionar um valor inteiro dentro de um intervalo de valores.

**Escala Vertical**

Uma janela utilizada como um controle rolante para selecionar um valor inteiro dentro de um intervalo de valores.

**Caixa de Combinação**

Um objeto que combina um campo de texto editável com uma caixa de listagem. Quando exibido, o objeto **Caixa de Combinação** exibe uma caixa com a lista de opções associadas ao campo específico. O usuário pode inserir opções adicionais usando o campo de texto editável do objeto **Caixa de Combinação**. O objeto **Caixa de Combinação** pode ser utilizado para filtrar as informações que são exibidas nos objetos acionados por consulta, como **Grade** ou **Gráfico de Barras**.

**Lista de Opções**

Um objeto que exibe ao usuário uma lista dos possíveis valores que podem ser selecionados para um determinado campo. O objeto **Caixa de Listagem** pode ser utilizado para filtrar as informações que são exibidas nos objetos acionados por consulta, como **Grade** ou **Gráfico de Barras**.

**Data e Hora**

Um objeto que facilita para os usuários inserirem informações de data ou hora que podem ser usadas por outros objetos.

**Árvore**

Um objeto que exibe objetos de dados em um painel visual e permite arrastar esses objetos para o objeto **Tela**.

**Hierarquia de Prompt**

Um objeto que permite exibir a parte apropriada dos resultados da consulta selecionando os níveis e os elementos de uma hierarquia de prompt associada à consulta.

**Inserindo um Objeto de Controle:**

Objetos de **controle** são objetos gráficos utilizados para exibir informações ou aceitar entrada do usuário.

**Sobre Esta Tarefa**

Cada tipo de objeto **Control** possui suas próprias propriedades que o tornam apropriado para um propósito específico. Utilizando objetos de controle, você pode solicitar entrada de um usuário e, com base na resposta para o controle, pode acionar eventos subsequentes. Os objetos de **Controle** podem ser inseridos apenas em painéis visuais.

Para inserir um objeto de **Controle** em um painel visual:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se o cenário não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo no cenário no **Explorador de Projetos**. Se estiver inserindo um controle em uma pasta **Nível** de um painel visual, selecione esse **Nível**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto de controle na paleta **Controles** e insira-o na janela do editor.
3. Na visualização **Propriedades**, modifique as propriedades do objeto para fazer com que o objeto de controle apareça e se comporte da maneira desejada. Existem várias maneiras de se especificar os valores de propriedade para os objetos de controle. Você pode selecionar valores listados na visualização **Propriedades**, digitar valores diretamente na visualização **Propriedades**, utilizar o **Expression Designer** ou utilizar a barra de ferramentas **Variáveis**.
4. É possível conectar o objeto de controle para um objeto de destino, na maioria dos casos trata-se de um objeto de layout. Isso permite a você alterar o comportamento de um objeto de layout de destino com base na entrada do usuário para o objeto de controle.

Por exemplo, é possível conecta um objeto de controle **Caixa de Listagem** com os nomes de departamentos de sua empresa a um objeto **Layout de grade** que contém todas as informações de departamento. Utilize a ferramenta **Conectividade** para conectar os dois objetos. Seu usuário selecionará um departamento na caixa de listagem e apenas as informações para esse departamento serão exibidas na grade.

5. Você pode definir uma ação de evento para o objeto de controle. Isso significa que quando um usuário desempenha uma determinada ação no objeto, como um clique no mouse, ocorrerá um evento como um salto para um cenário.

### Inserindo objetos Caixa de Combinação e Caixa de Listagem:

**Caixa de Combinação** e **Caixa de Listagem** são os objetos que podem ser utilizados para controlar os dados que são exibidos em seu painel visual ou para aceitar a entrada do usuário. Os dois objetos podem ser vinculados aos objetos de layout acionados por consulta.

### Sobre Esta Tarefa

Para incluir o objeto de **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** no seu painel visual, conclua as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na visualização **Paleta**, expanda **Controles**, clique no objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** e coloque-o em seu painel visual. O Assistente de Caixa de Combinação ou o Assistente de Caixa de Listagem é aberto.
2. No assistente, especifique a maneira com que deseja preencher com dados o **OptionList** e o **ItemDataList** de sua **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**.

**Nota:** Os itens **OptionList** são exibidos no objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**. Os itens **ItemDataList** não são exibidos no objeto. Cada item de **ItemDataList** corresponde a um item de **OptionList** e pode ser usado para vincular objetos por valor oculto. O **OptionList** e o **ItemDataList** podem ser usados para vincular o objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** aos objetos de layout acionados por consulta (como **Grade** ou **Gráfico de**

**Barras**). Para obter mais informações, consulte o tópico Vinculando os objetos Caixa de Combinação e Caixa de Listagem aos objetos acionados por consulta. É possível fornecer dados das duas listas a partir de um conjunto de resultados da consulta, de uma lista estática ou de uma expressão.

- Para preencher a lista com dados de uma consulta, execute as seguintes etapas:
  - a. Na primeira página do assistente, selecione **Sim** e clique em **Avançar**.
  - b. Inclua a consulta de origem e clique em **Avançar**.
  - c. Na lista **Campo contendo a lista de opções a serem exibidas**, selecione na coluna de consulta os valores que deseja incluir na `OptionList`.
  - d. Na lista **Campo contendo os dados do item (opcional)**, selecione na coluna de consulta os valores que deseja incluir no `ItemDataList`.
  - e. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado.
- Para fornecer os itens `OptionList` de uma lista estática, execute as seguintes etapas:
  - a. Na primeira página do assistente, selecione **Não** e clique em **Avançar**.
  - b. Clique em **Incluir Nova Entrada**.
  - c. Incluir itens na lista.
  - d. Dê um clique duplo em uma ou várias caixas de seleção na coluna **Valor** para que os itens correspondentes sejam selecionados por padrão. Para o objeto **Caixa de Combinação**, é possível selecionar um item da lista. Para o objeto **Caixa de Listagem**, é possível selecionar um ou vários itens da lista. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado.
- Para fornecer os itens `ItemDataList` de uma lista estática, execute as seguintes etapas:
  - a. Na primeira página do assistente, selecione **Não** e clique em **Avançar**.
  - b. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado.
  - c. Em seu painel visual, clique no objeto que acabou de criar para selecioná-lo.
  - d. Na visualização Propriedades, clique na célula da propriedade **ItemDataList** e clique no botão de reticências (...). A janela Editor de lista é exibida.
  - e. Na janela, inclua itens na lista e clique em **OK**.
- Para fornecer os itens da lista a partir de uma expressão, execute as seguintes etapas:
  - a. Na primeira página do assistente, selecione **Não** e clique em **Avançar**.
  - b. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado.
  - c. Em seu painel visual, clique no objeto que acabou de criar para selecioná-lo.
  - d. Na visualização Propriedades, clique na célula de propriedade **OptionList** ou **ItemDataList** e digite a expressão, ou dê um clique duplo na célula de propriedade para usar o **Expression Designer**. Considere a expressão a seguir como um exemplo: `=lineInsert(Parameter1, 1, TextBox1.Text)`. Neste exemplo, `Parameter1` é o parâmetro global do tipo "TextSet" de seu painel visual, `TextBox1.Text` é a sequência que deseja colocar na lista e `1` é a posição dessa sequência na lista. Para obter mais informações sobre como usar o **Expression Designer**, consulte o tópico Utilizando o Expression Designer para especificar os valores de propriedade ou de campo.

## Resultados

Você incluiu o objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** no seu painel visual. Use a propriedade **OptionList**, a propriedade **ItemDataList** ou a coluna a partir do conjunto de resultados da consulta no qual o objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** se baseia para vincular seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** aos objetos de layout acionados por consulta (como **Grade** ou **Gráfico de Barras**).

*Vinculando objetos Caixa de Combinação e Caixa de Listagem aos objetos acionados por consulta:*

Use a ferramenta **Conectividade** para vincular seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** aos objetos de layout acionados por consulta, como **Grade** ou **Gráfico de Barras**.

### Antes de Iniciar

Antes de poder vincular objetos, deve-se preencher o **OptionList** e o **ItemDataList** de seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** com dados.

### Sobre Esta Tarefa

Para vincular seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** a um objeto de layout direcionado a consulta, execute as seguintes etapas:

#### Procedimento

1. Na visualização **Paleta**, clique na ferramenta **Conectividade**.
2. No painel visual, clique no seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**.
3. Clique no objeto de layout. O assistente **Opções de Conexão** é aberto.
4. No assistente, especifique a coluna da consulta de origem que deseja usar para conduzir seu objeto de destino.

Para vincular os objetos, é possível usar a coluna da propriedade **OptionList**, a coluna da propriedade **ItemDataList** ou qualquer outra coluna no conjunto de resultados da consulta na qual que seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** se baseia. Se usar a coluna da propriedade **OptionList**, vincule os objetos pelos valores que são exibidos em seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**. Se usar a coluna da propriedade **ItemDataList**, vincule os objetos pelos valores ocultos que são diferentes daqueles que são exibidos em seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**. Se usar a coluna do conjunto de resultados da consulta na qual seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem** se baseia, vincule os objetos pelos valores que estiverem armazenados nessa coluna.

Se desejar vincular seus objetos pelos valores da propriedade **OptionList** ou da propriedade **ItemDataList**, certifique-se de especificar o mesmo de coluna no assistente **Opções de Conexão** e na propriedade **OptionList** ou **ItemDataList** do objeto de controle.

Clique em **Avançar**.

5. Selecione a coluna de consulta de destino à qual deseja conectar seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**. Clique em **Concluir**.
6. Na janela de notificação, clique em **OK**.

## Resultados

Você vinculou os objetos. As informações exibidas no seu objeto de layout de destino agora dependem do item selecionado no seu objeto **Caixa de Combinação** ou **Caixa de Listagem**.

### Inserindo um objeto fatiador:

Um objeto **Slicer** é utilizado para filtrar os dados multidimensionais exibidos em um objeto de layout.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto **Slicer** em um painel visual e configurar uma conexão com um outro objeto de layout:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se o cenário não for aberto no editor, clique duas vezes no cenário da visualização **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Slicer** na paleta **Controles** e insira-o na janela do editor. O Assistente do fatiador é aberto.
3. Na primeira página do assistente, selecione a consulta OLAP do objeto de layout que você deseja filtrar.
4. Clique em **Avançar**. A página Selecionar Dimensão ou Hierarquia se abre.
5. Selecione a dimensão da consulta que deseja filtrar e clique em **Concluir**. O objeto slicer é inserido na janela do editor.
6. Selecione a ferramenta **Conectividade** da visualização **Paleta** e clique no objeto slicer. Um ponto vermelho é exibido.
7. Clique no objeto de layout que você deseja que o objeto slicer filtre.

## Resultados

No tempo de execução (quando o painel é exibido ao usuário), o usuário pode clicar no objeto **Slicer** e a janela Filtrar [ Nome da Dimensão ] será aberta. No Filtrar [ Nome da Dimensão ] da janela, o usuário pode verificar quais hierarquias ou elementos de hierarquia serão exibidos no objeto de layout e clicar em **OK**. O objeto de layout é atualizado para mostrar apenas os dados selecionados. Por exemplo, se o objeto slicer for configurado para filtrar a dimensão do produto da consulta OLAP do objeto de layout, o usuário poderá escolher exibir apenas os totais para um produto particular.

### Inserindo um objeto de controle Data e Hora:

Um objeto de controle **Data e Hora** é usado para obter informações de data ou hora de um usuário. O usuário especificou informações de data e hora que podem ser usadas para controlar o comportamento de outro objeto.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto **Data e Hora** em um painel visual e configurar uma conexão com outro objeto:

## Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se o cenário não for aberto no editor, clique duas vezes no cenário da visualização **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Data e Hora** da paleta **Controles** e insira-o na janela do editor.
3. Na visualização **Propriedade**, selecione o valor para a propriedade **Modo** do objeto **Data e Hora**.
  - Selecione o modo **Data** para especificar que o objeto de controle aceita o valor de data como entrada.
  - Selecione o modo **Hora** para especificar que o objeto de controle aceita o valor de horário como entrada.
  - Selecione o modo **Data e Hora** para especificar que o objeto de controle aceita os valores de data e hora como entrada.
4. Insira o objeto cujo comportamento será controlado pelo valor inserido no objeto **Data e Hora**. É possível inserir um objeto que exibirá o valor de retorno do objeto **Data e Hora**, ou é possível inserir um objeto que usará o valor de retorno **Data e Hora** como um parâmetro.
5. Para exibir o valor de retorno do objeto **Data e Hora**:
  - a. Insira um objeto **Label**.
  - b. Na visualização **Propriedades**, selecione a propriedade **Text** para o objeto **Label**.
  - c. Abra o **Expression Designer**.
  - d. Na área de janela esquerda do **Expression Designer**, expanda o objeto **Data e Hora** cujo valor de retorno deseja exibir. Clique duas vezes na propriedade **Value**.
  - e. A propriedade `LabelObject.Text` será igual à `DateTimeObject.Value`.
6. Para usar o valor de retorno de objeto **Data e Hora** como um parâmetro:
  - a. Crie um objeto de consulta (Query1) que consulte uma tabela que contém uma coluna de data. A consulta deve incluir um parâmetro. Por exemplo: `Select * from q.interview where INTDATE=&dateparameter`. Ao salvar esta consulta (ou mover a consulta) para a pasta **Consultas** para o painel, é criado um parâmetro com o mesmo nome da variável de substituição. Neste exemplo, é criado um parâmetro chamado `dateparameter`.
  - b. No **Explorador de Projetos**, expanda a pasta **Consultas**, expanda a pasta **Query1** e clique com o botão direito no parâmetro. Selecione **Editar Parâmetro** no menu pop-up. Quando os parâmetros forem criados com base em sua existência em uma consulta, eles serão criados com um tipo de dados literal. Altere o tipo de dados do parâmetro para **Data e Hora**. Configure um valor-padrão para o parâmetro. Clique em **OK**.
  - c. Configure o valor de parâmetro da consulta para ser igual ao valor de retorno do objeto **Data e Hora**. No **Explorador de Projetos**, selecione o objeto **DateTime** cujo valor de retorno será usado para configurar o valor de parâmetro. Na visualização **Propriedades**, selecione a propriedade **Valor** para o objeto **Data e Hora**. Abra o **Expression Designer**. Na área de janela esquerda do **Expression Designer**, expanda a pasta **Consultas** para o painel. Expand a consulta **Query1**. Expand a pasta **Parâmetros**. Clique duas vezes no parâmetro `dateparameter`. A propriedade `DateTimeObject.Value` será configurada para ser igual à `dateparameter`.

- d. Insira um objeto **Grid** cuja consulta associada seja Query1. Query1 usa dateparameter para controlar quais linhas serão incluídas na grade. Neste exemplo, o valor dateparameter é fornecido a partir da propriedade **Valor** do objeto **Data e Hora**.
- e. Também é possível utilizar a ferramenta **Conectividade** para configurar a conexão entre o objeto **Data e Hora** e o objeto **Grade**.

### Inserindo um objeto de controle **Árvore**:

Um objeto **Árvore** fornece um mecanismo adicional que pode ser usado para exibir objetos em um painel visual e arrastá-los de um objeto **Árvore** para um objeto **Tela**.

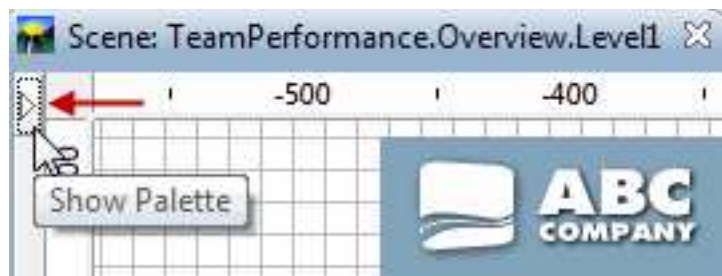
### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto **Árvore** em um painel visual:

#### Procedimento

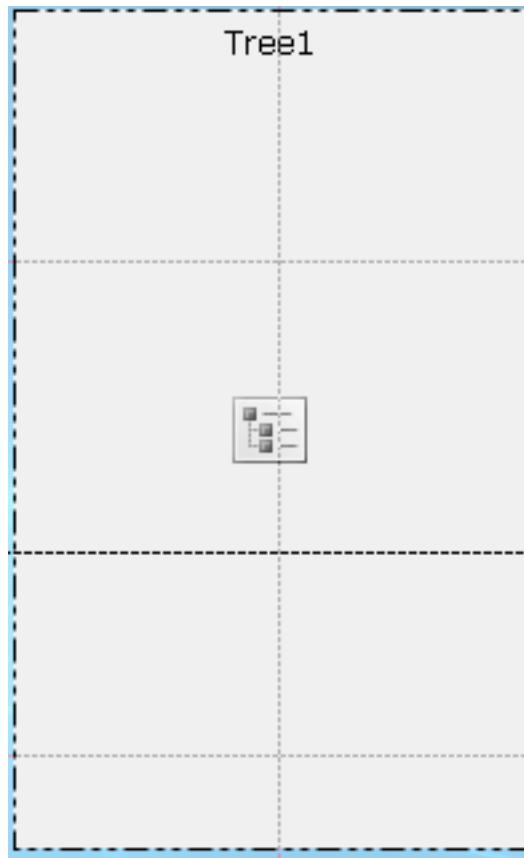
1. Certifique-se de que o painel visual esteja aberto na guia **Telas** da área do editor de ambiente de trabalho.
2. Clique no ícone **Mostrar Paleta** para mostrar a lista de pastas que retêm os elementos que podem ser incluídos em seu painel visual.

**Nota:** O ícone **Mostrar Paleta** está localizado no canto superior direito da área do editor:



3. Na paleta **Controles** da visualização Paleta, selecione o objeto **Árvore** e insira-o na janela do editor. O objeto **Árvore** é incluído em um painel visual. Por padrão, o objeto **Árvore** é denominado Tree1 e aparece como uma *caixa cinza com um perímetro de linha pontilhada* na área do editor:





## Resultados

O objeto **Árvore** fornece uma visualização da estrutura hierárquica dos objetos de visualização de dados e objetos de transformação de dados.

Para visualizar a estrutura hierárquica da **Árvore**, alterne o editor para o modo **Tempo de Execução**.

## O que Fazer Depois

No modo **Tempo de Execução**, é possível arrastar objetos do painel visual do objeto **Árvore** para o objeto **Tela**.

## Inserindo um objeto de controle de Hierarquia de Prompt:

O objeto **Hierarquia de Prompt** é um controle que permite que o usuário selecione um ou mais valores em uma lista hierárquica ou simples de opções a serem exibidas.

## Sobre Esta Tarefa

O objeto de controle **Hierarquia de Prompt** permite que um usuário controle quais níveis de hierarquia e elementos individuais de uma hierarquia de prompt são expressos nas exibições de resultados da consulta. Por exemplo, você cria uma tabela que é preenchida por uma consulta que tem uma hierarquia de prompt associada. Em seguida, crie um controle de Hierarquia de Prompt e vincule-o à

hierarquia de prompt da consulta. Agora, quando você executar o painel, será possível abrir uma janela e selecionar quais partes dos dados da consulta você deseja exibir na tabela.

Para inserir um objeto de controle de Hierarquia de Prompt:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se o cenário não for aberto no editor, dê um clique duplo na página ou cenário no **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Hierarquia de Prompt** e clique na janela do editor ou dê um clique duplo no objeto **Hierarquia de Prompt**. O objeto **Hierarquia de Prompt** é desenhado com base nas propriedades padrão.

**Nota:** Também é possível selecionar o objeto **Hierarquia de Prompt** na visualização **Paleta**, clicar na janela do editor, arrastar o cursor para desenhar o tamanho desejado e soltar o botão do mouse. O objeto **Hierarquia de Prompt** é desenhado.

3. Selecione a consulta que deseja conectar ao objeto de controle na lista suspensa **Consulta**.

**Nota:** Todas as consultas que foram incluídas anteriormente na pasta **Consultas** no **Explorador de Projetos** estão disponíveis na lista suspensa **Consulta**.

4. Selecione a hierarquia de prompt que deseja que o objeto controle na lista suspensa **Hierarquia de Prompt**.

**Nota:** Todas as hierarquias de prompt que foram vinculadas anteriormente às consultas na pasta **Consultas** no **Explorador de Projetos** estão disponíveis na lista suspensa **Hierarquia de Prompt**. Se nenhuma hierarquia de prompt tiver sido associada às consultas do seu painel, a lista suspensa estará vazia.

5. Clique em **Concluir**. O Assistente de Hierarquia de Prompt é fechado e o novo objeto de controle Hierarquia de Prompt é exibido na tela.

### Incluindo Objetos de Símbolo de Dados

Um objeto **Data Symbol** é um ícone que é usado para representar um ponto de dados em um objeto de layout.

### Sobre Esta Tarefa

Cada objeto de layout gráfico inclui um objeto de símbolo de dados padrão que é utilizado no objeto de layout para exibir os dados. Você pode utilizar um objeto de símbolo de dados para alterar um símbolo de dados padrão em um objeto de layout, para criar uma segunda camada de dados em um objeto de layout ou, independentemente, como uma inserção direta para um projeto visual (talvez para criar uma legenda para um layout).

A paleta **Símbolos de Dados** inclui os seguintes objetos de símbolo de dados:

#### Marcador do Google Map

Um objeto de símbolo de dados que exibe um ponto de dados como um marcador de mapa em um objeto Google Map.

O **Marcador do Google Map** está disponível somente em painéis visuais.

#### Marcador

Um símbolo de dados exibido como uma forma configurável. O marcador

é normalmente utilizado para representar um ponto de dados em um gráfico baseado em eixos. A forma do marcador pode ser alterada para um losango sólido, uma cruz ou qualquer outro entre várias outras formas.

**Barra de Valor Vertical**

Um símbolo de dados exibido como um retângulo vertical no qual a altura está associada a um valor de dados retornado por uma consulta. A barra de valor vertical em geral é utilizada para criar valores de barra ao longo do eixo y de um gráfico XY.

**Barra de Rótulo Vertical**

Um símbolo de dados exibido como um retângulo que é descrito por um rótulo que o coloca ao longo do eixo x e um valor numérico que determina sua altura ao longo do eixo y.

**Barra de Valor Horizontal**

Um símbolo de dados exibido como um retângulo horizontal no qual a largura está associada a um valor de dados retornado por uma consulta. A barra de valor horizontal é normalmente utilizada para criar valores de barras ao longo do eixo de x de um gráfico XY.

**Barra de Rótulo Horizontal**

Um símbolo de dados, exibido como um retângulo que é descrito por um rótulo que o coloca ao longo do eixo de y e um valor numérico que determina seu comprimento ao longo do eixo de x.

**Barra de Intervalo de Preços**

Um símbolo de dados exibido como uma linha vertical com marcas horizontais que se estendem dos lados esquerdo e direito da linha. É utilizado para exibir quatro valores numéricos em um intervalo de tempo específico. A barra de intervalo de preço normalmente é utilizada para exibir os preços de abertura, fechamento, máximo e mínimo de uma ação ou outro índice em uma data específica. A forma da barra de intervalo de preços pode ser modificada para ativar ou desativar marcações de abertura/fechamento e alta/baixa.

**Candlestick**

Um símbolo de dados exibido como um retângulo vertical. Utilizado para exibir quatro valores numéricos sobre um intervalo de tempo especificado. O castiçal é normalmente utilizado para exibir os preços de abertura, fechamento, alta e baixa de uma ação em uma data específica, e a cor do castiçal é designada para mostrar lucro ou perda do valor da ação.

**Faixa de Eventos**

Um símbolo de dados exibido como um retângulo de largura variável que se estende da parte inferior até a parte superior do gráfico. Ela é utilizada para exibir faixas de valores x, como a duração de um evento, ao longo de um eixo. A faixa de eventos é normalmente utilizada com outras camadas de dados para representar eventos que correspondam a outros dados.

**Faixa de Limites**

Um símbolo de dados exibido como um retângulo horizontal. A faixa de limites é semelhante ao símbolo de dados da faixa de eventos. É utilizado para exibir intervalos de valores y ao longo de um eixo e normalmente é utilizado com outras camadas de dados para representar limites de valor que correspondem a outra série de dados.

## Inserindo um Objeto de Símbolo de Dados:

Símbolo de dados é um ícone utilizado para representar um ponto de dados em um objetos de layout.

### Sobre Esta Tarefa

Cada objeto de layout gráfico inclui um objeto de símbolo de dados padrão que é usado no layout para exibir os dados. É possível usar um objeto de símbolo de dados para alterar um símbolo de dados padrão em um objeto de layout, para criar uma segunda camada de dados em um objeto de layout ou, independentemente, como uma inserção direta em um cenário (talvez para criar uma legenda para um layout).

Para incluir um símbolo de dados em um projeto visual:

### Procedimento

1. Na janela do editor, selecione o elemento de seu projeto visual no qual você deseja incluir o objeto de símbolo de dados. Se a página, o cenário ou o objeto não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo na página, no cenário ou no objeto no **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto de símbolo de dados e insira-o na janela do editor.
3. Na visualização **Propriedades**, modifique as propriedades do objeto para fazer com que o símbolo de dados apareça da maneira desejada.

### Resultados

#### Nota:

- Se você desejar mais de um objeto para representar cada ponto de dados, primeiro insira um painel de alinhamento no modelo de dados e, em seguida, coloque o símbolo de dados no painel de alinhamento.
- Incluir um símbolo de dados de faixa de eventos em uma camada de dados inclui profundidade e significância em um gráfico de linha de tempo. Você pode fazer isso se desejou exibir instâncias de eventos específicas em um gráfico de linha de tempo que acompanha uma tendência contínua no mercado.

## Incluindo Objetos do Conector

Um conector é um objeto gráfico, como uma linha reta ou curva, que fornece um link visual entre pontos de dados em um objeto de layout ou entre objetos gráficos em uma página de relatório ou cena do painel.

### Sobre Esta Tarefa

Se aplicável, um objeto de layout tem um conector padrão que é utilizado para fornecer uma linha visual entre os pontos de dados nesse layout. Você pode customizar a linha que conecta todos os pontos de dados em um layout, selecionando um novo conector da paleta **Conectores**. Na paleta **Conectores**, você também pode incluir um ponto de conexão quando quiser forçar todos os pontos de dados ou objetos a terminarem em um ponto especificado.

A paleta **Conectores** oferece os seguintes conectores:

- **Conector Direto**

Um conector entre dois pontos de dados ou dois objetos que é exibido como uma linha reta.

- **Conector de Ângulo**

Um conector que cria um link entre dois pontos de dados ou dois objetos utilizando linhas horizontais e verticais conectadas a junções de ângulo direito.

- **Conector Spline**

Um conector entre dois pontos de dados ou dois objetos que é exibido como uma linha uniformemente curva.

- **Ponto de Conexão**

Um ponto invisível cujas coordenadas são utilizadas como uma referência para um link que se estende de um ponto de dados até outro ponto de dados.

### **Inserindo um Objeto de Conector:**

Um conector é um objeto gráfico, como uma linha reta ou curva, que fornece um link visual entre pontos de dados em um objeto de layout ou entre objetos gráficos em uma página de relatório ou cena do painel.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um conector em um projeto visual:

#### **Procedimento**

1. Na janela do editor, selecione a página do relatório visual ou o cenário do painel visual no qual você deseja incluir o objeto. Se a página ou o cenário não for aberto no editor, em seguida, dê um clique duplo na página ou no cenário no **Project Explorer**. Se você estiver inserindo um conector em um layout, selecione o **Layout** e o **Nível** no **Explorador de Projetos**.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto de conector e insira-o na janela do editor.
3. Na visualização **Propriedades**, modifique as propriedades para desenhar sua linha conforme desejado.
4. Clique em **Tempo de Execução** ou **Visualizar** para ver os resultados.

#### **Dica:**

- Para forçar todas as linhas de conexão a se conectarem a um único ponto especificado, insira um **Ponto de Conexão** e posicione-o conforme desejado.
- Os layouts de hierarquia e de gráfico com conectores de linha contêm pontos de conexão implícitos. Não aparece nenhum objeto de **Ponto de Conexão** no **Explorador de Projetos** quando estes Layouts são criados. No entanto, existe uma propriedade Connection Point definida para ele.
- O objeto de gráfico de organização utiliza um ponto de conexão para substituir os links ponto a ponto fazendo com que todos os pontos de dados se conectem a um único ponto de dados pai.

### **Exemplo**

Suponha que você queira criar uma árvore de decisões utilizando círculos para representar as decisões e várias linhas para vincular as decisões a várias opções. Você poderá criar um gráfico de organização e depois substituir as caixas no gráfico por círculos. Para criar as linhas retas entre os círculos, você poderia excluir o conector de ângulo e inserir um conector direto.

## Incluindo Objetos Customizados

Objetos **customizados** são aqueles que você cria com base em um dos objetos existentes da visualização **Paleta**.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um objeto customizado, selecione um dos objetos na visualização **Paleta** e modifique as propriedades desse objeto conforme suas necessidades. Em seguida, você pode armazenar o objeto customizado que criou na paleta **Customizado** onde ele se torna disponível para uso freqüente.

A paleta **Customizado** é útil especialmente para armazenar objetos utilizados em cada cenário do painel ou em cada página do relatório. Por exemplo, a reutilização de um objeto de título que tem a fonte, o tamanho, o quadro, a cor e o preenchimento desejados. Isso poupa tempo e proporciona consistência em todo o projeto.

A paleta **Customizado** é um local conveniente para armazenar o logotipo de sua empresa como um objeto de figura. Para isso, você criaria um objeto de figura, especificaria a imagem do logotipo como a propriedade **Origem da Imagem** para o objeto **Figura** e, em seguida, armazenaria o objeto **Figura** customizado na paleta **Customizado**.

**Nota:** É possível armazenar apenas propriedades de objeto com um objeto customizado. Eventos e parâmetros associados a um objetos não são armazenados e não podem ser reutilizados de instância para instância. Você deve redesignar manualmente ações de eventos e propriedades com parâmetros para objetos se desejar duplicar esses atributos.

Para criar um objeto customizado e incluí-lo na paleta **Customizado**:

### Procedimento

1. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto que deseja customizar. Por exemplo, para criar um objeto de texto customizado, localize o objeto **Rótulo** padrão na paleta e insira-o na janela do editor.
2. Na visualização **Propriedades**, modifique as propriedades do objeto conforme desejado.
3. Ao concluir, retorne à janela do editor, clique com o botão direito no objeto e selecione **Incluir na Paleta Customizada** no menu pop-up. O objeto retém as propriedades configuradas e é colocado na paleta **Customizada**.

### Resultados

#### Nota:

- É possível renomear os objetos na paleta **Customizada**. Para isso, clique com o botão direito do mouse em um objeto na paleta **Customizado** e selecione **Customizar**. A janela Customizar Paleta é aberta. Insira o novo nome no campo **Nome** e clique em **OK**.
- Você sempre pode alterar as propriedades padrão designadas a qualquer objeto customizado.
- A paleta **Customizada** pode fornecer uma única origem para todos os objetos que serão usados em seu projeto visual. É possível criar vários objetos customizados e colocá-los na paleta **Customizada**. Além disso, você pode colocar

objetos de qualquer uma das paletas na visualização **Paleta** na paleta **Customizado**. Dessa forma, todos os objetos que utilizará em seu projetos estarão localizados em uma paleta.

Por exemplo, se você usar um objeto de texto geralmente em um painel, mas desejar que o tamanho seja de 9 pontos em vez de 12 pontos, e a fonte seja Palatino em vez de Arial, poderá salvar o objeto de texto customizado na paleta **Customizado**. Talvez você queira reutilizar um objeto Marker que esteja definido como uma forma triangular sólida, cor vermelha e tamanho de 9 pontos; poderá salvar o objeto Marker customizado na paleta **Customizado**.

## Incluindo Objetos do Contêiner

A paleta **Contêineres** inclui os objetos **Cenário Integrado**, **Conteúdo integrado e Tela**.

### Sobre Esta Tarefa

#### Conteúdo Integrado

Um objeto que fornece o meio de incluir conteúdo externo em um painel ou relatório visual. Visualize o conteúdo incorporado no objeto de conteúdo incorporado.

#### Cenário Integrado

Um objeto que fornece o meio de navegar de um cenário para outro. O cenário incorporado é realmente exibido no objeto de cenário incorporado.

**Tela** Um objeto que contém os objetos de dados do painel visual que pode ser manipulado no modo **Tempo de Execução**.

### Inserindo um Objeto de Cenário Incorporado:

Um objeto **Cenário Integrado** é um contêiner por meio do qual é possível visualizar todo ou uma parte de outro cenário e, em seguida, navegar para esse cenário.

### Sobre Esta Tarefa

É possível utilizar o objeto **Cenário Integrado** apenas em painéis visuais, e não são aplicáveis a relatórios visuais. Você poderá incorporar um cenário, se você já tiver definido dois cenários. O cenário de origem é onde você insere o objeto de cenário incorporado. O cenário especificado no objeto de cenário incorporado é considerado o cenário de destino.

Para inserir um cenário integrado em seu cenário de painel visual:

#### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, abra o cenário de origem no modo **Telas**.
2. Na visualização **Paleta**, clique no objeto **Cenário Integrado**.
3. Clique na janela do editor para inserir o objeto **Cenário Integrado**. O assistente **Cenário Integrado** é aberto.
4. Selecione a caixa de opção **Navegar para cenário integrado quando clicado com o mouse** para gerar automaticamente uma ação de evento para o objeto de cenário integrado. A ação de evento gerado especifica que um clique do mouse no objeto de cenário incorporado levará um usuário ao cenário incorporado. A caixa de opção **Navegar para cenário integrado quando**

- clicado com o mouse** deverá estar desmarcada, se você desejar especificar uma ação de evento diferente para o objeto de cenário integrado.
5. Se desejar navegar para um local a partir de outro projeto visual, marque a caixa de seleção **Outro Projeto Visual** e clique nas reticências (...) à direita do campo. A janela Abrir é aberta.
  6. Navegue e selecione o projeto visual que você deseja que o cenário incorpore para o link para e clique em **Concluir**. A janela Abrir é fechada e o controle retorna para o Assistente de Cenário Integrado.
  7. Selecione o nome do cenário de destino na lista drop down **Cenário Integrado**.
  8. Selecione o ponto de vista do cenário incorporado ao qual você deseja focalizar a janela na caixa de listagem **Pontos**.
  9. Especifique as coordenadas e o nível de zoon da tela do cenário integrado nos campos **Localização**.
  10. Clique em **OK**. Um objeto **Cenário Integrado** aparece na pasta do seu cenário.

### **Inserindo um Objeto de Conteúdo Incorporado:**

Um objeto **Conteúdo Integrado** é um contêiner que fornece o meio de incluir conteúdo externo em um relatório ou painel visual. O conteúdo externo que pode ser exibido pode ser um arquivo de texto ou uma página HTML.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um objeto **Conteúdo Integrado** em seu cenário de painel visual:

#### **Procedimento**

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, abra o cenário de origem no modo **Telas**.
2. Na visualização **Paleta**, clique no objeto **Conteúdo Integrado**.
3. Clique na janela do editor para inserir o objeto **Conteúdo Integrado**. O objeto **Conteúdo Integrado** é desenhado com base nas propriedades de tamanho padrão. Clique na janela do editor e arraste o cursor para inserir o objeto **Conteúdo Integrado** desenhado no seu tamanho específico. O assistente Conteúdo Integrado é aberto.
4. Na área **Modo do conteúdo integrado**, clique em **ExternalData** para incluir um arquivo separado ou em **DirectData** para incluir o conteúdo como uma sequência.
5. Se você selecionou **ExternalData**, especifique o local do arquivo que deseja incluir no campo **Local do Conteúdo**. É possível clicar nas reticências (...) para procurar o local.
6. Especifique o tipo de conteúdo que será incorporado no campo **Tipo de Conteúdo**. Selecione o **Texto** para exibir o conteúdo no formato de texto e **HTML** para exibir o conteúdo no formato HTML.
7. Se você selecionou o tipo de conteúdo **Texto**, selecione a codificação de caracteres necessárias da lista **Codificação de Caracteres**.
8. Se você selecionou **DirectData**, clique nas reticências (...) para incluir o conteúdo necessário no campo **Conteúdo** e clique em **OK**.
9. Especifique o tipo de conteúdo que será incorporado no campo **Tipo de Conteúdo**. Selecione o **Texto** para exibir o conteúdo no formato de texto e **HTML** para exibir o conteúdo no formato HTML.



10. Se você selecionou o tipo de conteúdo **Texto**, selecione a codificação de caracteres necessárias da lista **Codificação de Caracteres**.
11. Clique em **OK**. Um objeto **Conteúdo Integrado** é criado. É criada uma entrada para o objeto na visualização **Explorador de Projetos**.

### Inserindo um objeto Tela:

Um objeto **Tela** contém os objetos de dados do painel visual que podem ser manipulados no modo **Tempo de Execução**.

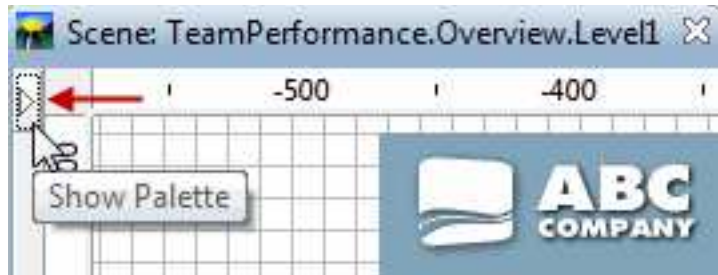
### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto **Tela** em um painel visual:

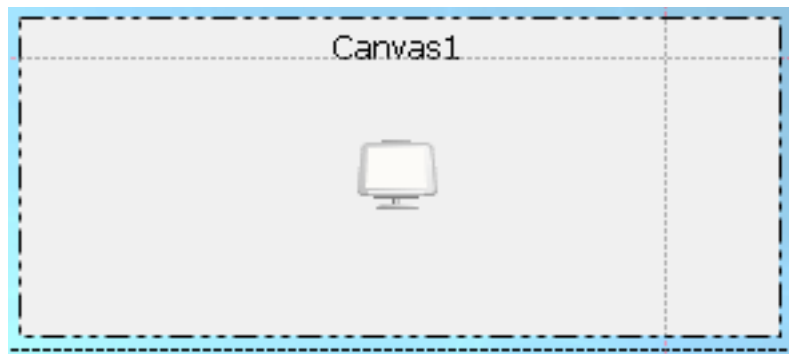
#### Procedimento

1. Certifique-se de que o painel visual esteja aberto na guia **Telas** da área do editor de ambiente de trabalho.
2. Clique no ícone **Mostrar Paleta** para mostrar a lista de pastas que retêm os elementos que podem ser incluídos em seu painel visual.

**Nota:** O ícone **Mostrar Paleta** está localizado no canto superior direito da área do editor:



3. Na paleta **Contêineres** da visualização Paleta, selecione o objeto **Tela** e insira-o na janela do editor. O objeto **Tela** é incluído em um painel visual. Por padrão, o objeto **Tela** é denominado **Canvas1** e aparece como uma *caixa cinza com um perímetro de linha pontilhada* na área do editor:



### Resultados

O objeto **Tela** tem uma árvore interna. A subárvore de repositório ou subárvore de consultas dos objetos de visualização de dados e objetos de transformação de dados localizados no painel visual depende da propriedade **Origem** da árvore interna.

O objeto Tela tem uma árvore interna que representa (em sua totalidade) a estrutura hierárquica de objetos de visualização de dados e objetos de transformação de dados. Tenha em mente que a Tela suporta apenas um subconjunto dos objetos de visualização de dados e objetos de transformação de dados.

Para visualizar a árvore interna da Tela, alterne o editor para o modo **Tempo de Execução**.

*Tipos e Layouts de Telas:*

Cada tipo de Tela mantém um layout específico que depende dos objetos que a Tela contém. O layout de uma Tela é determinado pelos objetos de dados colocados nela e pelo tamanho e o local da Tela no painel visual.

Há três tipos de Telas:

### **Integrada**

A Tela integrada é armazenada dentro do painel visual e é criada durante o design do painel com Tela.

A Tela integrada contém os objetos e os layouts que fazem parte de um painel visual. Geralmente, uma Tela integrada representa o que o designer acredita ser o conjunto de objetos de dados mais apropriado para o usuário, assim como o layout desses objetos.

O designer do painel visual também pode configurar o tipo padrão para uma Tela integrada no tempo de design. Esse tipo padrão é carregado para os usuários. Se o designer do painel visual não configurar o tipo padrão, os usuários verão o estado da última tela que foi usada pelo designer.

Os usuários podem adotar uma Tela integrada e usá-la como um bloco de construção para seus painéis visuais, customizando-a para adequar às necessidades do painel visual e, em seguida, salvando-a com um novo nome. A Tela customizada ficaria acessível juntamente com as que fazem parte do painel visual.

### **Compartilhado**

A Tela compartilhada é armazenada no espaço compartilhado unificado no repositório.

A Tela compartilhada é armazenada em um repositório compartilhado quando o painel visual no qual a tela reside é aberto no modo **Tempo de execução**. Todos os usuários do repositório podem acessar e usar uma Tela compartilhada.

### **Pessoal**

A Tela pessoal é armazenada na área de trabalho inicial do usuário.

A Tela pessoal é acessada por usuários enquanto o painel visual está no modo **Tempo de execução** e armazenada em uma área de trabalho pessoal existente. Se não existir uma área de trabalho pessoal, os usuários não poderão salvar a tela como uma Tela pessoal. Cada usuário também pode configurar o tipo padrão para a tela atual que será carregada para esse usuário no futuro.

Cada objeto na Tela inclui os atributos a seguir:

- Chave
- Local e tamanho do contêiner

- Layout do objeto (cada objeto precisa ser capaz de salvar seu layout atual).

*Incluindo Objetos na Tela:*

É possível incluir objetos em uma Tela para fornecer funcionalidade para seu relatório ad hoc ou painel visual.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir objetos na Tela de um relatório ad hoc, use os botões na barra de ferramentas da Tela.

Antes de incluir objetos nos objetos da Tela de um painel visual, certifique-se de que:

- Você criou um painel visual e incluiu um objeto Tela no painel.
- Você colocou a Tela no painel visual e dimensionou a Tela apropriadamente.
- Você configurou as propriedades da Tela.

Para incluir objetos na Tela de um painel visual, alterne o editor no modo **Tempo de Execução** e use os botões na barra de ferramentas da Tela.

*Incluindo objetos na Tela no modo HTML5:*


É possível incluir objetos no objeto Tela de um relatório ad hoc ou um painel visual no modo HTML5 para fornecer funcionalidade para o objeto Tela.


### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir objetos na tela, conclua as seguintes etapas:

#### **Procedimento**

1. Se você trabalhar com um painel visual, clique na guia **Tempo de execução** no editor para colocar o painel visual no modo **Tempo de execução**. Se você trabalhar com um relatório ad hoc, sua tela já estará no modo **Tempo de execução**.

2. Clique no  para expandir a barra de ferramentas da Tela.

3. Clique no  para abrir a árvore interna de objetos da Tela.

4. Expanda os nós da árvore para localizar os objetos que você deseja incluir na tela. Clique em **Incluir**.


Cada objeto incluído na tela pode ser exibido como uma grade ou um gráfico. Atualmente, a Tela suporta os objetos a seguir:


- Consulta Analítica
- Dynamart Composto
- Caminho de Drill Down
- Dynamart
- Tabela
- Consulta Visual


**Nota:** É possível incluir consultas com prompts no objeto de tela de seu relatório ad hoc ou painel visual. Para painéis visuais, use parâmetros locais ou globais para gerenciar prompts automaticamente. Insira um parâmetro no projeto visual, assegure-se de que ele tenha o mesmo nome de uma das variáveis solicitadas usadas na consulta e, em seguida, configure o valor padrão. Esse valor é configurado para a variável do prompt ao incluir a consulta na Tela.


Além disso, para relatórios ad hoc e painéis visuais, é possível especificar valores ao incluir consulta na tela.

5. É possível incluir objetos de controle (caixa de texto, caixa de combinação e caixa de listagem) e rótulos na tela. Use os objetos de controle para filtrar os dados na tela e aceitar a entrada do usuário.

- Para incluir o objeto Rótulo, clique no . Use o objeto Rótulo para criar notas de legenda ou explicativas para objetos acionado por dados (grades e gráficos) na tela.

- Para incluir o objeto de caixa de Texto, clique no . Use o objeto Caixa de texto, se quiser que o usuário digite os valores de filtro manualmente.

- Para incluir o objeto de Caixa de combinação, clique no . Use o objeto Caixa de combinação, se quiser fornecer ao usuário uma lista de filtros predefinidos para os objetos acionado por dados. Caixa de combinação permite que o usuário selecione apenas um filtro na lista.

- Para incluir o objeto de Caixa de lista, clique no . Use o objeto Caixa de listagem, se quiser fornecer ao usuário uma lista de filtros predefinidos para os objetos acionado por dados. Caixa de listagem permite que o usuário selecione vários filtros na lista.

## Resultados

Você incluiu alguns objetos na tela. Agora, é possível vincular esses objetos para filtrar os dados exibidos na tela.

*Editando propriedades de objetos no modo HTML5:*












É possível customizar os objetos na tela editando as propriedades desses objetos.

## Sobre Esta Tarefa

Cada objeto na tela tem uma barra de ferramentas individual. Use esta barra de ferramentas pra customizar o objeto.

## Procedimento

1. Clique no objeto para exibir a barra de ferramentas de objetos.
2. Os seguintes botões possuem funções idênticas ou similares para todos os objetos:

- Para mudar a posição do objeto na Tela, clique em  e arraste o objeto para a nova posição.
  - Para editar o título do objeto, clique em , digite o novo título e especifique as opções de fonte na janela Editar título.
  - Para ver o caminho do objeto de origem, clique em .
  - Para excluir o objeto da Tela, clique em .
3. Para editar consultas e gráficos, use os seguintes botões, além daqueles listados na etapa 2:
- Para mudar o modo de exibição do seu objeto, clique em  e selecione o novo modo de exibição.
  - Para incluir um gráfico na Tela, clique em  e especifique as configurações de um novo gráfico na janela Incluir novo gráfico.
  - Para converter o gráfico atual em um gráfico 2D, clique em  e selecione um tipo de gráfico.
  - Para converter o gráfico atual em um gráfico 2D com profundidade, clique em  e selecione um tipo de gráfico.
  - Para mudar as colunas de origem de um gráfico, clique em  e edite seu gráfico na janela Configurações de gráfico.
4. Para editar os objetos **Caixa de combinação** e **Caixa de listagem**, use os seguintes botões, além daqueles listados na etapa 2:
- Para preencher seu objeto com dados de outro objeto, clique em . Selecione o objeto de origem (consulta analítica, consulta visual, gráfico, dynamart, composto ou tabela) no campo **Recurso** e selecione a coluna do objeto de origem que você deseja que sua caixa de combinação ou caixa de listagem exibam na lista **Coluna**.
  - Para definir a dependência entre o objeto atual e outro objeto na Tela, clique em . Para obter mais informações, consulte o tópico Conectando objetos na tela em HTML5.

- Para mudar o objeto de origem e a coluna do objeto de origem para sua caixa de combinação ou caixa de listagem e para mudar as configurações de



fonte, clique em

5. Para editar o objeto **Caixa de texto**, use os seguintes botões, além daqueles listados na etapa 2:

- Para definir a dependência entre o objeto atual e outro objeto na Tela, clique



em . Para obter mais informações, consulte o tópico Conectando objetos na tela em HTML5.

- Para especificar o texto padrão para seu objeto de caixa de texto e para



mudar as configurações de fonte, clique em . O texto padrão é exibido pelo seu objeto de caixa de texto quando você abre seu relatório ad hoc ou comuta seu painel visual no modo **Tempo de execução**.

## Resultados

Você customizou os objetos na tela.

*Gerenciando Operações da Tela Usando a Barra de Ferramentas da Tela:*

A barra de ferramentas da Tela fornece ações para gerenciar os relatórios ad hoc e os painéis visuais da Tela.

## Opções da Barra de Ferramentas de Tela

Use a barra de ferramentas Tela para incluir um objeto na Tela:



Cada opção na barra de ferramentas Tela é descrita na tabela a seguir:

*Tabela 42. Opções da Barra de Ferramentas*

Widget da barra de ferramentas	Description
	Clique no botão <b>Criar layout</b> para criar um layout vazio.
<b>New Layout</b> ▾	Clique no botão <b>Novo layout</b> para selecionar o layout a partir da lista. Selecione <b>Abrir layout padrão</b> para alternar o layout de Tela padrão.
	Clique no botão <b>Salvar layout</b> para salvar o layout atual.

Tabela 42. Opções da Barra de Ferramentas (continuação)

Widget da barra de ferramentas	Description
	Clique no botão <b>Salvar layout como</b> para salvar o layout atual como tipo Integrado, Compartilhado ou Tela Pessoal.
	Clique no botão <b>Configurar layout como padrão</b> para tornar o layout atual padrão.
	Clique no botão <b>Limpar layout</b> para remover todos os objetos do layout atual.
	<p>Clique no botão <b>Exportar layout</b> para abrir o diálogo de exportação. No diálogo, especifique o nome do arquivo, a área de exportação e selecione o formato de exportação:</p> <div data-bbox="786 701 1175 793" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">Export to PDF</p> </div> <p style="margin-left: 40px;">- Exportar o conteúdo atual da Tela para PDF.</p> <div data-bbox="786 852 1187 945" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">Export to PNG</p> </div> <p style="margin-left: 40px;">- Exportar o conteúdo atual da Tela para PNG.</p>
	Clique nesse botão para exibir ou ocultar as linhas de conexão.
	Clique no botão <b>Alternar para modo normal</b> para minimizar a Tela.
	Clique no botão <b>Alternar para o modo de tela cheia</b> para maximizar a Tela.
	Clique no botão <b>Incluir a partir do repositório</b> para exibir a árvore interna de objetos da Tela.
	Clique no botão <b>Incluir etiqueta</b> para incluir o objeto etiqueta na Tela.
	Clique no botão <b>Incluir caixa de texto</b> para incluir o objeto Caixa de Texto na Tela.
	Clique no botão <b>Incluir caixa de combinação</b> para incluir o objeto Caixa de Combinação na Tela.
	Clique no botão <b>Incluir caixa de listagem</b> para incluir o objeto Caixa de Listagem na Tela.

### *Conexão de Objetos na Tela:*

A conexão de objetos define o relacionamento e as dependências entre objetos. Use o Modo de Conexão do objeto para conectar objetos na Tela.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Os seguintes tópicos descrevem o processo de conexão de objetos na tela.

#### *Conectando objetos na Tela em HTML5:*



Use o Modo de conexão do objeto para conectar objetos na Tela em HTML5.

#### **Sobre Esta Tarefa**

A conexão de objetos define o relacionamento e as dependências entre objetos. Por exemplo, é possível vincular a tabela DEMO.EMPLOYEE com uma caixa de combinação que contém a lista de todos os títulos da posição dessa tabela. Ao conectar os dois objetos, a tabela exibe apenas os funcionários que ocupam a posição, que é selecionada na caixa de combinação.


Para conectar objetos em HTML5, execute as seguintes ações:

#### **Procedimento**

1. Clique no  para expandir a barra de ferramentas da Tela.
2. Clique no  do primeiro objeto e arraste a linha de conexão para o segundo objeto.

**Nota:** Os botões de objetos **Criar conexão** que podem ser ligados são realçados em verde. Qualquer objeto orientado a dados que suporte conexão pode ser o objeto de origem e de destino ao mesmo tempo.

A janela Criar link é aberta.

3. Na janela, especifique a coluna do objeto de origem e do objeto de destino. Se a consulta já contiver colunas de saída e de entrada especificadas, essas colunas são exibidas e selecionadas automaticamente. Caso contrário, todas as colunas do conjunto de resultados são exibidas. Para obter mais informações sobre as colunas de entrada e saída, consulte o tópico Gerenciando colunas de entrada e saída para a consulta visual.
4. Clique em **Incluir**.
5. Opcional: Clique em **Alternar linhas de conexão** () na barra de ferramentas da Tela para exibir ou ocultar as linhas de conexão entre os objetos na Tela.

#### **Resultados**

Você conectou os objetos.



*Filtrando objetos na tela:*

É possível vincular um objeto de controle (caixa de combinação, caixa de listagem ou caixa de texto) com um objeto orientado a dados para filtrar as informações exibidas pelo objeto orientado a dados. Este exemplo baseia-se na tabela Q.STAFF do repositório Amostras. Neste exemplo, usamos o objeto de controle da caixa de combinação para filtragem.

### Antes de Iniciar

Prepare duas consultas de origem:

- Crie uma consulta visual e digite a seguinte instrução SQL para ela: `select * from q.staff`. Nomeie esta consulta Consulta 1 e salve-a em sua área de trabalho.
- Crie outra consulta visual e digite a seguinte instrução SQL para ela: `select distinct job from q.staf`. Nomeie esta consulta Combinação de consulta e salve-a em sua área de trabalho.


### Sobre Esta Tarefa



É possível usar a caixa de combinação ou o objeto da caixa de texto para filtrar seu objeto orientado a dados. Se você deseja fornecer aos usuários uma lista de filtros predefinidos, use o objeto da caixa de combinação ou o objeto da caixa de listagem. Se quiser que seus usuários digitem o texto do filtro manualmente, use o objeto de caixa de texto. Neste exemplo usamos o objeto da caixa de combinação para filtragem.

Para vincular objetos na tela, execute o seguinte procedimento:


### Procedimento

1. Crie um relatório ad hoc.
2. Inclua os objetos em seu relatório ad hoc.

a. Na barra de ferramentas da Tela, clique no  , selecione Consulta 1 na árvore e clique em **Incluir**.

b. Na barra de ferramentas da Tela, clique no  para incluir uma caixa de combinação. Clique no  na barra de ferramentas de caixa de combinação e selecione Combinação de consulta na árvore.

3. Vincule sua caixa de combinação à sua tabela.

a. Clique no  na barra de ferramentas da caixa de combinação, arraste a linha de conexão para sua tabela e clique na tabela.

b. Na janela Criar link, selecione **TAREFA** nas listas e clique em **Incluir**.

### Resultados

Agora, sua caixa de combinação filtra as informações que são exibidas por sua tabela.

### *Editando Objetos Vinculados:*

Use a função **Editar Link** para fazer mudanças nos objetos de origem e de destino ou para remover o relacionamento do link entre os objetos.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para editar objetos vinculados, execute o procedimento a seguir:

#### **Procedimento**

1. Na tela, clique no objeto de origem. A linha de conexão entre o objeto de origem e o objeto de destino aparece.
2. Clique duas vezes na linha de conexão.  
A janela Editar Link é aberta.
3. Na janela, edite as colunas de origem do objeto de origem e as colunas de destino do objeto de destino nos campos correspondentes.
4. Para remover o link entre os dois objetos, clique em **Excluir**.  
O link entre os objetos é removido e a janela Editar o link é fechada.
5. Para salvar as mudanças e fechar a janela Editar o link, clique em **Salvar**.
6. Para descartar as mudanças e fechar a janela Editar o link, clique em **Cancelar**.

### *Gerenciando Colunas de Entrada e Saída para a Consulta Visual:*

É possível especificar colunas de entrada e saída disponíveis para a consulta visual atual. Essas colunas serão usadas como colunas de origem e de destino para conectar objetos em uma tela ao criar painéis visuais ou relatórios ad hoc.

#### **Sobre Esta Tarefa**

As etapas neste procedimento descrevem como especificar colunas de entrada e saída para uma consulta.

#### **Procedimento**

1. Selecione **Consultar > Configurações da Conexão** para abrir a janela Configurações da Conexão.
2. Na janela Configurações de Conexão, a lista de colunas disponíveis é exibida. Para especificar colunas de entrada e saída, selecione as caixas de opção correspondentes.
3. Após ter especificado as colunas de entrada e saída, clique em **OK** para aplicar as mudanças e fechar a janela Configurações de Conexão.

### **Trabalhando com Objetos de Layout**

A paleta **Layouts** contém os objetos gráficos que você pode utilizar para exibir os dados obtidos como resultado de uma consulta. Objetos de layout incluem uma ampla variedade de gráficos, diagramas, mapas, tabelas e grades.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Os seguintes layouts de gráfico estão disponíveis:

- Gráfico de Barras
- Gráfico de Pizza
- Gráfico de Colunas

- Gráfico de Dispersão
- Gráfico XY
- Gráfico de Ações
- Gráfico Castiçal
- Gráfico de Linha do Tempo
- Gráfico de Faixas de Eventos
- Gráfico Multivariável
- Mapa Linear

Os seguintes layouts de hierarquia estão disponíveis para mostrar relacionamentos de dependência:

- Gráfico de Cluster
- Gráfico da Organização
- Gráfico em Forma de Árvore

Os seguintes layouts padrão estão disponíveis para mostrar dados em um padrão ordenado, mas sem relacionamentos de dependência ou quantidade:

- Tabela
- Grade
- Formulário Simples
- Matriz
- Espiral
- Horizontal

O objeto Gráfico Sólido é um objeto monolítico. Ele pode ser usado para exibir os dados dos resultados de sua consulta em um formato visualmente rico, como gráficos para consultas.

#### **Inserindo uma Tabela:**

Os objetos da tabela permitem a você exibir resultados da consulta em uma tabela simples.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um objeto da Tabela:

#### **Procedimento**

1. um clique duplo no objeto **Tabela** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta** . O Assistente da Tabela é aberto.
2. Especifique se deseja preencher a tabela com dados de uma consulta existente e clique em **Avançar**.
3. Se você especificou **Não**, especifique as opções de tabela e clique em **Concluir**. O assistente é fechado e a tabela é exibida na janela do editor.
4. Se você especificou **Sim**, selecione a consulta que deseja utilizar para preencher a tabela e clique em **Avançar**.
5. Selecione as colunas que deseja incluir na tabela e clique em **Avançar**.
6. Especifique as opções da tabela e clique em **Avançar**.
7. Especifique as opções de paginação e clique em **Concluir**. O assistente é fechado e a tabela é exibida na janela do editor.

### *Inserindo uma Tabela Simples:*

É possível inserir um objeto de tabela simples que não esteja preenchido com dados de uma consulta existente.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um objeto da tabela simples:

#### **Procedimento**

1. um clique duplo no objeto **Tabela** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta** . O Assistente da Tabela é aberto.
2. Selecione **Não** e clique em **Avançar**. A página Especificar opções de tabela é aberta.
3. Especifique o número de linhas que a tabela terá na lista **Linhas**.
4. Especifique o número de colunas da tabela terá na lista **Colunas** .
5. Especifique o alinhamento do texto nas células na lista suspensa **Alinhamento**. As opções válidas são:
  - Esquerda
  - Direita
  - Center
6. Especifique a largura mínima de cada célula no campo **Largura Mínimo** .
7. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado e a tabela é exibida na janela do editor.

### *Inserindo uma Tabela Preenchida:*

É possível inserir um objeto de tabela que está preenchida com dados de uma consulta existente.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um objeto de tabela preenchida:

#### **Procedimento**

1. um clique duplo no objeto **Tabela** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta** . O Assistente da Tabela é aberto.
2. Selecione **Sim** e clique em **Avançar**. A página Selecionar a consulta é aberta.
3. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**.
4. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique em **Mover para a Direita** para movê-las para a caixa de listagem **Colunas a serem criadas**. Esse campo lista os nomes das colunas de dados incluídas no conjunto de resultados da consulta selecionado. A página Especificar opções de tabela é aberta.
5. Selecione a caixa de opções **Incluir linha de título** para criar uma linha de título.
6. Selecione a caixa de opções **Incluir linha de cabeçalho** para criar uma linha de cabeçalho.
7. Selecione a caixa de opções **Incluir linha de rodapé** para criar uma linha de rodapé.

8. Selecione a caixa de opções **Quebra automática do texto da célula** para fazer com que o texto de cada célula se ajuste ao espaço da célula.
9. Especifique o alinhamento do texto nas células na lista **Alinhamento**. As opções válidas são:
  - Esquerda
  - Direita
  - Center
10. Especifique a largura mínima de cada célula no campo **Largura Mínimo**.
11. Especifique o limite de altura da tabela no campo **Altura Limite**. Zero (0) valor significa que a altura da tabela é ilimitado. Qualquer valor diferente de zero (0) configura a altura máxima da tabela.
12. Selecione o valor necessário **Escopo de Rolagem** da lista:
  - **Tabela Inteira** para rolar a tabela inteira.
  - **Apenas Dados** para rolar apenas dados da tabela.
  - **Dados e Título** para rolar apenas os dados da tabela e os cabeçalhos da coluna.
13. Selecione o valor necessário da lista **Rolagem Vertical** para configurar a rolagem vertical.
14. Especifique o limite de largura da tabela no campo **Limite de Largura**. O valor zero (0) significa que a largura da tabela é ilimitada. Qualquer valor diferente de zero (0) configura a largura máxima da tabela.
15. Clique em **Avançar**. A página Especificar opções de paginação é aberta.
16. Selecione a caixa de opções **Ativar Paginação** para ativar a paginação. A paginação permite que você exiba apenas uma certa quantidade de linhas por vez.
17. Especifique a quantidade de linhas que você deseja exibir por vez na lista **Linhas por página**.
18. Selecione a primeira linha no conjunto de resultados para exibição na lista **Primeira linha exibida**.
19. Selecione a caixa de opções **Incluir da barra de navegação** para criar automaticamente a página para frente e para trás botões de paginação que as ações de controle de página.
20. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado e a tabela é exibida na janela do editor.

*Incluindo uma Linha de Resumo:*

É possível incluir uma linha de resumo em uma tabela, usando o item de menu **Mostrar Total de Resumos**.

### **Sobre Esta Tarefa**

Selecionando o comando **Mostrar Resumos Totais** no menu **Resultados** da consulta associada, é possível incluir uma linha de resumo com totais agregados no objeto da tabela. Para incluir uma linha de resumo em uma tabela:

### **Procedimento**

1. Insira um objeto da tabela preenchida com os dados de uma consulta existente na tela do painel.

2. Abra a pasta **Consultas** no **Explorador de Projetos** e clique duas vezes na consulta associada do objeto da tabela. A consulta é aberta no editor de consulta.
3. Execute a consulta. Os resultados da consulta são exibidos no editor de resultados da consulta.
4. Selecione **Resultados > Mostrar Resumos Totais**. Uma linha de resumo é incluída na grade de resultados da consulta.
5. Clique com o botão direito em um rótulo do cabeçalho da coluna, selecione **Agrupamento e Agregação** e selecione o total agregado que deseja incluir na linha de resumo. Repita isso para qualquer coluna na qual você deseje incluir um total agregado.
6. Salve e feche a consulta.
7. Execute o painel visual. A linha de resumo é exibida, com os totais agregados que você selecionou, na grade do objeto da tabela.

*Formatando uma Linha de Resumo:*

Usando a função **isSummaryRow()**, é possível incluir formatação em uma linha de resumo do objeto da tabela.

### **Sobre Esta Tarefa**

A função do Expression Designer **isSummaryRow()** verifica se uma linha em uma grade do objeto da tabela é uma linha normal do conjunto de resultados, ou a linha de resumo do conjunto de resultados. Se a linha é a linha de resumo, ela retorna verdadeira. Usando essa funcionalidade, é possível incluir formatação específica em uma linha de resumo do objeto da tabela. Para incluir formatação em uma linha de resumo do objeto da tabela:

### **Procedimento**

1. No Explorador de Projetos, navegue até o modelo de dados do objeto da tabela.
2. Para excluir a linha de resumo, selecione a linha da tabela no modelo de dados e clique no campo **Valor** da propriedade **Visível** na visualização **Propriedades**.
3. Clique no botão **Editar com Expression Designer** na barra de ferramentas da visualização **Propriedades**. O Expression Designer é aberto.
4. Exclua o texto no campo e dar um clique duplo na função **se** na lista **Lógica** de função. `=if(bConditional, vIfTrue, vIfFalse)` é inserido no campo com `bConditional` realçado.
5. um clique duplo na função **isSummaryRow** na lista **Informações** de função. `isSummaryRow()` é inserida na função.
6. Substitua `vIfTrue` com `false` e `vIfFalse` with `true`.
7. Clique em **OK**. O Expression Designer é fechado.
8. Para incluir formatação nas células ou conteúdo da linha de resumo, selecione a célula de tabela ou etiqueta de célula de tabela no modelo de dados e clique no campo **Valor** da propriedade que você deseja formatar na visualização **Propriedades**.
9. Clique no botão **Editar com Expression Designer** na barra de ferramentas da visualização **Propriedades**. O Expression Designer é aberto.

10. Exclua o texto no campo e dar um clique duplo na função **se** na lista **Lógica** de função. =if(bConditional, vIfTrue, vIfFalse) é inserido no campo com bConditional realçado.
11. um clique duplo na função **isSummaryRow** na lista **Informações** de função. isSummaryRow() é inserida na função.
12. Substitua vIfTrue com a formatação que deseja aplicar à linha de resumo do conjunto de resultados da consulta. Substitua vIfFalse com a formatação que deseja aplicar ao corpo de linhas do conjunto de resultados da consulta.
13. Clique em **OK**. O Expression Designer é fechado.

### Inserindo uma grade:

O objeto **Grade** exhibe resultados de consulta em uma grade simples.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir uma grade:

#### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Grade** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**.
2. No Assistente de Grade, navegue para a tabela ou consulta que fornecerá dados para o objeto **Grade**.
3. Clique em **Concluir**. O Assistente de Grade é fechado e o objeto **Grade** é exibido no cenário.

### Inserindo um Gráfico de Barras ou de Colunas:

Os gráficos de barras e os gráficos de colunas exibem dados como uma série de barras em um eixo x ou y.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de barras ou de colunas:

#### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Barras** ou **Gráfico de Colunas** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Barras ou Assistente de Gráfico de Colunas é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar Tipo de Layout se abre.
3. Clique em **Padrão** e clique em **Avançar**. A página Seleccionar o(s) Campo(s) a Ser(em) Exibido(s) como Barras.
4. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique em **Mover para a Direita** para movê-las para a caixa de listagem **Campos a serem exibidos**. Esse campo lista os nomes das colunas de dados incluídas no conjunto de resultados da consulta selecionado. As colunas que você move para a caixa de listagem **Campos a serem exibidos** serão exibidas como as barras ao longo de um eixo rotulado no gráfico de colunas ou de barras.
5. Clique em **Avançar**. A página Configurar Informações de Rótulos e de Legendas para o Gráfico se abre.

6. Marque a caixa de seleção **Incluir um rótulo** para incluir um rótulo que seja exibido para cada barra de valor no gráfico.
7. Especifique uma coluna de dados na lista suspensa **Campo de Rótulo** que será usada para preencher os rótulos para cada barra de valor no gráfico. Este campo será válido apenas se você selecionar a caixa de opções **Incluir um rótulo**. Por exemplo, se você selecionar uma coluna que liste os salários na caixa de listagem **Campos a serem exibidos**, e uma coluna que liste os nomes de funcionários na lista suspensa **Campo de Rótulo**, o gráfico exibirá o nome de cada pessoa próxima das barras de valor que mostram seus salários individuais.
8. Selecione **Exibir o valor de cada barra** caixa de opções para exibir o valor dos dados no final de cada barra de valor.
9. Selecione o **Empilhar barras quando houver várias séries** caixa de barras de valor de pilha de séries de dados diferentes na mesma linha. As barras de valores que representam a primeira coluna de dados na caixa de listagem **Campos a Serem Exibidos** são exibidas primeiro, e as barras de valores subsequentes começam onde as anteriores a elas terminam. Por exemplo, se a barra 1 tiver um valor 50 e a barra 2 tiver um valor 20, a barra 1 será exibida de 0 a 50 e a barra 2 será exibida de 50 a 70.
10. Clique em **Avançar**. A página Especificar opções de paginação é aberta.
11. Selecione a caixa de opções **Ativar Paginação** para ativar a paginação. A paginação permite que você exiba apenas uma certa quantidade de linhas por vez. Por exemplo, se você exibir apenas dez linhas por vez, apenas dez colunas ou barras serão exibidas para cada página.
12. Selecione a quantidade de linhas que você deseja exibir por vez na lista **Linhas por página**.
13. Selecione a primeira linha no conjunto de resultados para exibição na lista **Primeira linha exibida**.
14. Selecione a caixa de opções **Incluir da barra de navegação** para criar automaticamente a página para frente e para trás botões de paginação que as ações de controle de página.
15. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado e o gráfico de barras ou de colunas é exibido na janela do editor.

*Inserindo um Gráfico de Barras ou de Colunas Estendido:*

Os gráficos de barras e de colunas estendidos permitem o rollup de dados em uma ou mais colunas em um conjunto de resultados.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um gráfico de barras ou de colunas estendido:

#### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Barras** ou **Gráfico de Colunas** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Barras ou Assistente de Gráfico de Colunas é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Selecionar Tipo de Layout se abre.
3. Clique em **Estendidos** e clique em **Avançar**. A página Selecionar o(s) Campo(s) a Ser(em) Exibido(s) como Barras.



4. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique em **Mover para a Direita** para movê-las para a coluna **Campo** da tabela **Campos a Serem Exibidos**. Esse campo lista os nomes das colunas de dados incluídas no conjunto de resultados da consulta selecionado. As colunas que você move para a tabela **Campos a serem exibidos** serão exibidas como as barras ao longo do eixo rotulado no gráfico de colunas ou de barras.
5. Clique em uma célula na coluna **Agregação** da tabela **Campos a Serem Exibidos**. Uma lista suspensa se abre. Escolha uma opção para especificar como a coluna será agregada.
6. Clique em **Avançar**. A página Selecionar Um ou mais Campos para Serem Movidos no Grupo Lateral se abre.
7. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique em **Mover para a Direita** para movê-las para a lista de opções **Campos a serem movidos**. Será feito rollup das colunas movidas para a caixa de listagem **Campos a Serem Movidos** no conjunto de resultados da consulta, e a ordem das colunas determinará a hierarquia de rollup.
8. Clique em **Avançar**. A página Configurar Informações de Rótulos e de Legendas para o Gráfico se abre.
9. Selecione **Exibir o valor de cada barra** caixa de opções para exibir o valor dos dados no final de cada barra de valor.
10. Selecione o **Empilhar barras quando houver várias séries** caixa de barras de valor de pilha de séries de dados diferentes na mesma linha. As barras de valores que representam a primeira coluna de dados na caixa de listagem **Campos a Serem Exibidos** são exibidas primeiro, e as barras de valores subsequentes começam onde as anteriores a elas terminam. Por exemplo, se a barra 1 tiver um valor 50 e a barra 2 tiver um valor 20, a barra 1 será exibida de 0 a 50 e a barra 2 será exibida de 50 a 70.
11. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado e o gráfico de barras ou de colunas é exibido na janela do editor.

*Exibindo Dados OLAP em um Gráfico de Barras ou de Colunas:*

Os dados OLAP podem ser exibidos em um gráfico de barras ou de colunas usando uma consulta multidimensional para obter resultados da consulta.

### **Sobre Esta Tarefa**

Os gráficos de barras ou de colunas que são executados usando consultas multidimensionais permitem o rollup de dados em uma ou mais colunas no conjunto de resultados da consulta associado. Isto permite que os usuários façam uma pesquisa detalhada em símbolos de dados específicos para obter apenas os dados necessários, sem precisar visualizar todo o conjunto de resultados de uma vez.

Para inserir um gráfico de barras ou de colunas que exiba dados OLAP:

### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Barras** ou **Gráfico de Colunas** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Barras ou Assistente de Gráfico de Colunas é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para uma consulta OLAP na pasta **Origens de Dados Multidimensionais** que será executada para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Selecionar o(s) Campo(s) a Ser(em) Exibido(s) como Barras.

3. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique no botão **Mover para a Direita** para movê-las para a caixa de listagem **Campos a Serem Exibidos**. Esse campo lista os nomes das colunas de dados incluídas no conjunto de resultados da consulta selecionado. As colunas que você move para a caixa de listagem **Campos a serem exibidos** serão exibidas como as barras ao longo de um eixo rotulado no gráfico de colunas ou de barras.
4. Clique em **Avançar**. A página Selecionar Dimensão ou Hierarquia se abre.
5. Selecione uma ou mais dimensões do modelo do cubo que você deseja usar para expressar os resultados da consulta e clique em **Avançar**. Selecione mais de uma dimensão mantendo pressionada a tecla **Ctrl** e clicando nas dimensões que gostaria de usar. A página Configurar Informações de Rótulos e de Legendas para o Gráfico se abre.
6. Selecione **Exibir o valor de cada barra** caixa de opções para exibir o valor dos dados no final de cada barra de valor.
7. Selecione o **Empilhar barras quando houver várias séries** caixa de barras de valor de pilha de séries de dados diferentes na mesma linha. As barras de valores que representam a primeira coluna de dados na caixa de listagem **Campos a Serem Exibidos** são exibidas primeiro, e as barras de valores subsequentes começam onde as anteriores a elas terminam. Por exemplo, se a barra 1 tiver um valor 50 e a barra 2 tiver um valor 20, a barra 1 será exibida de 0 a 50 e a barra 2 será exibida de 50 a 70.
8. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado e o gráfico de barras ou de colunas é exibido na janela do editor.

### Inserindo um Gráfico de Pizza Usando uma Consulta Relacional:

Os gráficos de pizza exibem dados em um gráfico circular que é dividido em blocos.

#### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de pizza usando uma consulta relacional:

#### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Pizza** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Pizza é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta relacional que será executada para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Selecionar Tipo de Layout se abre.
3. Clique em **Padrão** e clique em **Avançar**. A página Selecionar Opções para o Gráfico de Pizza se abre.
4. No **Valores de Blocos** lista drop down, especifique o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá os valores para cada bloco no gráfico de setores circulares. Você deve selecionar uma coluna de dados na lista drop-down de colunas de dados disponíveis no conjunto de resultados da consulta.
5. Selecione **Incluir um Rótulo para o Bloco** caixa de opções para incluir um rótulo para cada bloco.
6. No **campo Rótulo** lista drop down, especifique a coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá as informações do rótulo para cada bloco de setor circular. Você deve selecionar um campo na lista drop-down de

- colunas de dados disponíveis do conjunto de resultados da consulta se você tiver selecionado o **Incluir um Rótulo para o Bloco** caixa de opções.
7. Selecione o **Incluir o valor do bloco** caixa de opções para exibir no gráfico de pizza o valor de cada bloco.
  8. Selecione o **Incluir a porcentagem que o valor representa de todo o setor circular** caixa de opções para exibir o valor da porcentagem para cada bloco de setor circular.
  9. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Pizza é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

*Inserindo um Gráfico de Pizza Estendido:*

Os gráficos de pizza estendidos permitem o rollup de dados em uma ou mais colunas em um conjunto de resultados.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um gráfico de pizza estendido:

#### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Pizza** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Pizza é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Selecionar Tipo de Layout se abre.
3. Clique em **Estendidos** e clique em **Avançar**. A página Selecionar Um ou mais Campos para Serem Movidos no Grupo Lateral se abre.
4. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique em **Mover para a Direita** para movê-las para a lista de opções **Campos a serem movidos**. Será feito rollup das colunas movidas para a caixa de listagem **Campos a Serem Movidos** no conjunto de resultados da consulta, e a ordem das colunas determinará a hierarquia de rollup.
5. Clique em **Avançar**. A página Selecionar Opções para o Gráfico de Pizza se abre.
6. No **Valores de Blocos** lista drop down, especifique o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá os valores para cada bloco no gráfico de setores circulares. Você deve selecionar uma coluna de dados na lista drop-down de colunas de dados disponíveis no conjunto de resultados da consulta.
7. Na lista suspensa **Agregação**, especifique como a coluna de dados especificada no campo de valores **Valores de Blocos** será agregada.
8. Selecione **Incluir um Rótulo para o Bloco** caixa de opções para incluir um rótulo para cada bloco.
9. No **campo Rótulo** lista drop down, especifique a coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá as informações do rótulo para cada bloco de setor circular. Você deve selecionar um campo na lista drop-down de colunas de dados disponíveis do conjunto de resultados da consulta se você tiver selecionado o **Incluir um Rótulo para o Bloco** caixa de opções.
10. Selecione o **Incluir o valor do bloco** caixa de opções para exibir no gráfico de pizza o valor de cada bloco.
11. Selecione o **Incluir a porcentagem que o valor representa de todo o setor circular** caixa de opções para exibir o valor da porcentagem para cada bloco de setor circular.

12. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Pizza é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

*Exibindo Dados OLAP em um Gráfico de Pizza:*

Os dados OLAP podem ser exibidos em um gráfico de pizza usando uma consulta multidimensional para obter resultados da consulta.

### **Sobre Esta Tarefa**

Os gráficos de pizza que são executados usando consultas multidimensionais permitem o rollup de dados em uma ou mais colunas no conjunto de resultados da consulta associado. Isto permite que os usuários façam uma pesquisa detalhada em símbolos de dados específicos para obter apenas os dados necessários, sem precisar visualizar todo o conjunto de resultados de uma vez.

Para inserir um gráfico de pizza que exiba dados OLAP:

### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Pizza** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Pizza é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para uma consulta OLAP na pasta **Origens de Dados Multidimensionais** que será executada para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar Dimensão ou Hierarquia se abre.
3. Selecione uma ou mais dimensões do modelo do cubo que você deseja usar para expressar os resultados da consulta e clique em **Avançar**. Selecione mais de uma dimensão mantendo pressionada a tecla **Ctrl** e clicando nas dimensões que gostaria de usar. A página Seleccionar Opções para o Gráfico de Pizza se abre.
4. No **Valores de Blocos** lista drop down, especifique o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá os valores para cada bloco no gráfico de setores circulares. Você deve selecionar uma coluna de dados na lista drop-down de colunas de dados disponíveis no conjunto de resultados da consulta.
5. Selecione **Incluir um Rótulo para o Bloco** caixa de opções para incluir um rótulo para cada bloco.
6. No **campo Rótulo** lista drop down, especifique a coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá as informações do rótulo para cada bloco de setor circular. Você deve selecionar um campo na lista drop-down de colunas de dados disponíveis do conjunto de resultados da consulta se você tiver selecionado o **Incluir um Rótulo para o Bloco** caixa de opções.
7. Selecione o **Incluir o valor do bloco** caixa de opções para exibir no gráfico de pizza o valor de cada bloco.
8. Selecione o **Incluir a porcentagem que o valor representa de todo o setor circular** caixa de opções para exibir o valor da porcentagem para cada bloco de setor circular.
9. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Pizza é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### **Inserindo um Gráfico Multivariado:**

Os gráficos multivariados exibem dados em uma grade de gráficos de dispersão.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico multivariado:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico Multivariado** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico Multivariado é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar os Campos a Serem Mapeados para Eixos se abre.
3. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique no botão **Mover para a Direita** para movê-las para a caixa de listagem **Eixos a Serem Criados**. Esse campo lista as colunas selecionadas no conjunto de resultados da consulta cujos dados serão mapeados para um eixo no gráfico multivariável. Os eixos do gráfico multivariável são rotulados ao longo da diagonal, com o primeiro eixo traçado na célula de grade esquerda inferior utilizando a primeira coluna de dados especificada na caixa de listagem **Eixos a Serem Criados**. Cada coluna de dados é traçada graficamente ao longo da diagonal na ordem em que aparece na lista **Eixos a Serem Criados** com o último eixo traçado na célula de grade direita superior.
4. Clique em **Avançar**. A página Especificar Opções de Gráfico Multivariado se abre.
5. Especifique a largura de cada célula no campo **Largura**.
6. Especifique a Altura de cada célula no campo **Altura**.
7. Especifique a largura do intervalo (espaço horizontal entre células) no campo **Intervalo Horizontal**.
8. Especifique a altura do intervalo (espaço vertical entre células) no campo **Intervalo Vertical**.
9. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico Multivariado é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### Inserindo um Gráfico de Dispersão ou XY:

Os gráficos de dispersão exibem dados em um gráfico bidimensional em coordenadas retangulares. Os gráficos XY exibem dados em um gráfico bidimensional que consiste em pontos conectados cujas coordenadas representam duas variáveis.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de dispersão ou XY:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Dispersão** ou **Gráfico XY** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Dispersão ou Assistente de Gráfico XY é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar o(s) Campo(s) a Ser(em) Exibido(s) como Valores Y se abre.
3. Selecione uma ou mais colunas na caixa de listagem **Campos Disponíveis** e clique no botão **Mover para a Direita** para movê-las para a caixa de listagem

**Campos a Serem Exibidos.** Esse campo lista os nomes das colunas de dados incluídas no conjunto de resultados da consulta selecionado. As colunas que você move para a caixa de listagem **Campos a serem exibidos** serão exibidas como valores Y no gráfico gerado.

4. Clique em **Avançar**. A página Selecionar os Campos que Representam o Local do Ponto se abre.
5. Na lista suspensa **Valor X**, especifique o nome da coluna de dados do conjunto de resultados da consulta que será representado graficamente no eixo x do gráfico de dispersão ou do gráfico XY. Selecione um campo da coluna de dados na lista suspensa de colunas de dados disponíveis no conjunto de resultados da consulta.
6. Clique em **Concluir**. O assistente é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### Inserindo um Gráfico de Ações:

Os gráficos de ações são usados para mostrar flutuações em preços de ações, ou outros índices baseados em valor, e volumes no decorrer do tempo.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de ações:

#### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Ações** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Ações é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Selecionar Opções para um Gráfico de Ações se abre.
3. Na lista suspensa **Intervalo Comercial**, selecione o intervalo comercial sobre o qual os valores de ações devem ser representados graficamente. Selecione um intervalo a partir da lista drop-down de opções disponíveis que inclua segundo, minuto, hora, dia, semana, mês ou ano.
4. Na lista suspensa **Data**, especifique o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que contém a data comercial.
5. Na lista suspensa **Alto**, especifique o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que irá conter o preço alto das ações em cada data.
6. Na lista suspensas **Baixo**, especifique o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que irá conter o preço baixo de ações em cada data.
7. Selecione a caixa de opção **Mostrar preço de abertura** para exibir o preço de abertura para as ações.
8. Na lista suspensa **Abrir**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá o preço de abertura das ações em cada data.
9. Selecione a caixa de opção **Mostrar preço de fechamento** para exibir o preço de fechamento para as ações.
10. Na lista suspensa **Fechar**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá o preço de fechamento de ações em cada data.
11. Selecione a caixa de opção **Mostrar volume de negócios** para exibir o volume de negócios para cada ação.

12. Na lista suspensa **Volume** , selecionar o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o volume que as ações em cada data.
13. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Ações é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### **Inserindo um Gráfico Candlestick:**

Os gráficos candlestick são usados para mostrar ganhos e perdas em preços de ações (ou outros índices baseados em valor) e volumes no decorrer do tempo.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um gráfico candlestick:

#### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Candlestick** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Candlestick é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Selecionar Opções para um Gráfico Candlestick se abre.
3. Na lista suspensa **Intervalo Comercial** , selecione o intervalo comercial sobre o qual os valores de ações devem ser representados graficamente. Selecione um intervalo a partir da lista drop-down de opções disponíveis que inclua segundo, minuto, hora, dia, semana, mês ou ano.
4. Na lista suspensa **Data**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o preço de abertura das ações em cada data.
5. Na lista suspensa **Abrir** , selecionar o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o preço de abertura das ações em cada data.
6. Na lista suspensa **Fechar**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o preço de fechamento de ações em cada data.
7. Selecione a caixa de opção **Mostrar preço alto** para exibir o preço alto para as ações.
8. Na lista suspensa **Alto**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o preço alto das ações em cada data.
9. Selecione a caixa de opção **Mostrar preço baixo** para exibir o preço baixo para as ações.
10. Na lista suspensa **Baixo** , selecionar o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o preço baixo de ações em cada data.
11. Selecione a caixa de opção **Mostrar volume de negócios** para exibir o volume de negócios para cada ação.
12. Na lista suspensa **Volume** , selecionar o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterà o volume que as ações em cada data.
13. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Candlestick é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### **Inserindo um Gráfico de Linha de Tempo:**

Os gráficos de linha de tempo exibem uma série de tempo como uma curva.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de linha de tempo:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Linha de Tempo** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Linha de Tempo é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar os Campos que Representam o Local do Ponto se abre.
3. Na lista suspensa **Data**, especifique o nome da coluna de dados do conjunto de resultados da sua consulta que será representada no eixo data/hora do gráfico de linha. Você deve selecionar uma coluna de dados que inclui um valor de data ou de hora
4. Na lista suspensa **Valor**, especifique o nome da coluna de dados do conjunto de resultados da sua consulta que será representada graficamente no eixo numérico do gráfico de linha. Selecione uma coluna de dados que inclua valores numéricos.
5. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Linha de Tempo é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### Inserindo um Gráfico de Faixa de Evento:

Os gráficos de banda de evento exibem uma banda vertical que representa intervalos de tempo para cada linha retornada por uma consulta.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de banda de evento:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Banda do Evento** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Banda do Evento é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar os Campos que Representam o Período de Tempo do Evento se abre.
3. Na lista suspensa **Data de Início**, especifique o nome da coluna de dados do conjunto de resultados da consulta que contém a data de início do evento que você está representando no gráfico de Faixa do Evento. Você deve selecionar uma coluna de dados que inclua uma data.
4. Na lista suspensa **Data de Encerramento**, especifique o nome da coluna de dados do conjunto de resultados da consulta que contém a data de encerramento do evento que está sendo representado no gráfico da Faixa de Eventos. Você deve selecionar uma coluna de dados que inclua uma data.
5. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Banda do Evento é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### Inserindo um Gráfico de Cluster:

Os gráficos de clusters exibem dados em um conjunto recursivo e circular de hubs com spokes.



## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um gráfico de cluster:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico de Cluster** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Gráfico de Cluster é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Seleccionar os Campos que Representam o Relacionamento Pai-filho se abre.
3. Na lista suspensa **Campo pai**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que será usada para a célula pai no gráfico de agrupamento.
4. Na lista suspensa **Campo Filho**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que será usada como a célula filha no gráfico de agrupamento.
5. Na caixa de listagem **Selecionar Espessura Máxima de Filho Visível**, especifique o número máximo de níveis-filhos que são exibidos no gráfico de cluster, nos objetos-pais para um determinado nível de zoom. Para ver um único nível de níveis filho, digite 1 no campo.
6. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Cluster é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

## Inserindo um Mapa Linear:

Os mapas lineares exibem dados espaciais em um contexto geográfico.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um mapa linear:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Mapa Linear** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Mapa Linear é aberto.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Opções de Mapas Lineares se abre.
3. Selecione **Dados contêm limites abertos. Faça a plotagem como Polilinhas**, para especificar que seu mapa linear será plotado como polilinhas. Escolha essa opção se os dados dos vértices estiverem armazenados como polilinhas nas colunas de dados do resultado da consulta. Quando armazenados como polilinhas, os vértices possuem limites abertos. O último e o primeiro pontos são diferentes.
4. Selecione **Dados contêm limites fechados. Faça a plotagem como polígonos**, para especificar que seu mapa linear será plotado como polígonos. Escolha essa opção se os dados dos vértices estiverem armazenados como polígonos nas colunas de dados do resultado da consulta. Quando armazenados como polígonos, os vértices possuem limites fechados.
5. Clique em **Avançar**. A página Seleccionar o Campo que Contém os Limites se abre.
6. Na lista suspensa **Campo de Limite**, especifique a coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que contém os vértices do mapa.

7. Clique em **Concluir**. O Assistente de Mapa Linear é fechado e o mapa é exibido na janela do editor.

### Inserindo um objeto Formulário Simples:

O objeto **Formulário Simples** permite otimizar o processo de recuperação de dados quando precisar exibir valores apenas de uma linha em uma consulta.

### Sobre Esta Tarefa

É possível colocar vários objetos **Rótulo** em um **Formulário Simples** para exibir valores de diferentes células da linha de consulta especificada.

Para inserir um Formulário Simples:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Formulário Simples** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**.
2. No Assistente de Formulário Simples, navegue para a tabela ou consulta que fornecerá dados para o layout **Formulário Simples** e clique em **Concluir**. O Assistente Formulário Simples é fechado e o objeto **Formulário Simples** é colocado no cenário.
3. Incluir objetos **Rótulo** necessários no layout **Formulário Simples**.
  - a. Na visualização **Explorador de Projetos**, navegue para o layout **Formulário Simples** que você inseriu.
  - b. Na visualização **Paleta**, expanda **Primitivas** e selecione **Rótulo**.
  - c. Arraste o objeto **Rótulo** para o nó **Level1** no layout **Formulário Simples** na visualização **Explorador de Projetos**.
4. Com a ajuda do **Expression Designer**, especifique o valor para exibir em cada objeto **Rótulo**.
  - a. Na visualização **Explorador de Projetos**, selecione o objeto **Rótulo** que você incluiu.
  - b. Na visualização **Propriedades**, dê um clique duplo no valor da propriedade **Text**.
  - c. Na janela Expression Designer, substitua o texto padrão pelo nome da coluna que contém o valor que deseja exibir. Para isso, expanda **Consultas** > **[Query name]** > **Colunas de Saída** e selecione a coluna necessária.

**Nota:** **[Nome da consulta]** representa o nome da consulta ou da tabela que você especificou para o layout **Formulário Simples**.

5. Clique em **OK** para fechar a janela Expression Designer.

### Resultados

O layout **Formulário Simples** com todos os rótulos necessários é incluído no cenário. É possível verificar o resultado no modo Tempo de Execução.

### Inserindo uma Matriz:

As matrizes exibem dados em uma matriz de células bidimensional.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir uma matriz:

### Procedimento

1. um clique duplo no objeto criado e inclua quaisquer controles (por exemplo, rótulos) com os valores necessários para exibi-los no [nome do objeto].
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Especificar Opções de Matriz se abre.
3. Especifique a largura de cada célula no campo **Largura da Célula** .
4. Especifique a altura de cada célula no campo **Altura da Célula** .
5. Especifique a largura da medianiz (espaço horizontal entre células) no campo **Largura da Medianiz**.
6. Especifique a altura da medianiz (espaço vertical entre células) no campo **Altura da Medianiz**.
7. Especifique o número de colunas que serão exibidas na matriz no campo **Número de Colunas**.
8. Selecione a caixa de opções **Exibir borda da célula** para exibir uma borda ao redor de cada célula na matriz.
9. Clique em **Concluir**. O Assistente de Matriz é fechado e a matriz é exibida na janela do editor.

### Inserindo uma espiral:

O objeto **Espiral** exibe dados em uma espiral interna infinita na qual cada ponto de dados vai ficando cada vez menor.

## Sobre Esta Tarefa

O layout Espiral é útil para exibir dados que não estão matematicamente relacionados. O aumento de zoom no objeto **Espiral** revela mais dados dentro da espiral e a diminuição do zoom mostra mais dados na parte externa da espiral.

Para inserir uma espiral:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Espiral** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**.
2. No Assistente Espiral, navegue para a tabela ou consulta que fornecerá dados para o objeto **Espiral**.
3. Clique em **Concluir**. O Assistente Espiral é fechado e o objeto **Espiral** é exibido no cenário.

### Resultados

É possível customizar a aparência e o comportamento de um objeto Espiral modificando suas propriedades e as propriedades de seus objetos de apoio: Modelo de Dados e Elipse.

### Trabalhando com nós de Gráfico de Árvore e de Organograma:

É possível inserir **Gráfico de Árvore** ou **Organograma** em um painel visual e expandir ou reduzir seus nós.

### *Inserindo um Gráfico de Organização:*

Gráficos de organização exibem dados em uma estrutura de árvore que leem de cima para baixo e estão associados normalmente a uma hierarquia pessoal.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um gráfico de organização:

#### **Procedimento**

1. um clique duplo no objeto criado e inclua quaisquer controles (por exemplo, rótulos) com os valores necessários para exibi-los no [nome do objeto].
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Opções do Gráfico de Organização se abre.
3. Na lista suspensa **Campo Pai**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que será usada para a célula pai no gráfico Organização.
4. Na lista suspensa **Campo Filho**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que será usada como a célula filha no gráfico Organização.
5. Selecione a caixa de opção **Incluir um rótulo** para incluir um rótulo em cada uma das células pai e filho do gráfico de Organização.
6. Na lista suspensa do **Rótulo de Campo**, especifique o nome de uma coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá as informações de rótulo para cada célula pai e filho no organograma. Você deve selecionar uma coluna de dados na lista suspensa de colunas de dados disponíveis em seu conjunto de resultados da consulta, se você selecionou a caixa de opções **Incluir um rótulo**.
7. No campo **Tamanho de Objetos-filhos em Relação a Objetos-pais**, especifique o tamanho dos objetos-filhos como eles são exibidos no gráfico de Organização em relação ao tamanho dos objetos-pais. Digite um número entre .01 e 1 no campo.
8. Na lista suspensa **Modelo de Layout**, selecione a opção de visualização de layout clássica ou horizontal.
9. Clique em **Concluir**. O Assistente Organograma é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

### *Inserindo um Gráfico de Árvore:*

Os gráficos de árvore exibem dados em uma estrutura em árvore que mostra um conjunto em cascata de relacionamentos pai-filho.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um gráfico de árvore:

#### **Procedimento**

1. um clique duplo no objeto criado e inclua quaisquer controles (por exemplo, rótulos) com os valores necessários para exibi-los no [nome do objeto].

2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, navegue para a tabela ou consulta que estará em execução para obter o conjunto de resultados da consulta do objeto de layout e clique em **Avançar**. A página Opções do Gráfico de Árvore se abre.
3. Na lista suspensa **Campo Pai**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que será usada para a célula pai no gráfico de árvore.
4. Na lista suspensa **Campo Filho**, selecione o nome da coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que será usada como a célula filha no gráfico de árvore.
5. Marque a caixa de seleção **Incluir um Rótulo** para incluir um rótulo em cada uma das células pai e filho do gráfico Árvore.
6. Na lista suspensa **Campo do Rótulo**, selecione o nome de uma coluna de dados no conjunto de resultados da consulta que conterá as informações do rótulo para cada célula pai e filho no gráfico de árvore. Você deve selecionar uma coluna de dados na lista suspensa de colunas de dados disponíveis em seu conjunto de resultados da consulta, se você selecionou a caixa de opções **Incluir um rótulo**.
7. No campo **Número de Níveis a Serem Exibidos Inicialmente**, especifique o número máximo de níveis que são exibidos inicialmente no gráfico de árvore nos objetos-pais. Digite o número de níveis no campo. Um valor 1 exibirá um nível.
8. Clique em **Concluir**. O Assistente de Gráfico de Árvore é fechado, e o gráfico é exibido na janela do editor.

*Modificando o estado dos nós:*

É possível modificar o estado dos nós Gráfico de Árvore ou Organograma em um painel visual.

*Inserindo um gráfico de exemplo:*

Consulte o seguinte exemplo de como incluir um Organograma em um painel visual. Este projeto visual é criado com base na tabela DEMO.EMPLOYEE do repositório de Amostras padrão.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para criar um projeto visual baseado na tabela DEMO.EMPLOYEE:

#### **Procedimento**

1. Crie um painel visual.
2. Insira a consulta com a instrução SQL a seguir:

```
SELECT A.EMPLOYEE_ID, A.FULL_NAME, A.SUPERVISOR_ID
FROM DEMO.EMPLOYEE A
```
3. Inclua um **Organograma** no projeto visual.
4. Na segunda página do assistente Organograma, especifique as opções de gráfico a seguir:
  - a. Configure SUPERVISOR\_ID no campo **Pai**.
  - b. Configure EMPLOYEE\_ID no campo **Filho**.
  - c. Configure FULL\_NAME no campo **Rótulo**.
5. Clique em **Concluir**. O gráfico de exemplo é incluído no projeto visual atual.

*Salvando o estado dos nós de gráfico:*

É possível salvar o estado dos nós de gráfico no Gráfico de Árvore ou no Organograma em um painel visual programaticamente. Consulte um exemplo de como salvar o estado dos nós de gráfico com base no projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE.

### **Antes de Iniciar**

Deve-se ter um painel visual com um Organograma ou Gráfico de Árvore incluído.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para salvar o estado dos nós de gráfico:

#### **Procedimento**

1. No projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE, inclua dois parâmetros globais **ExpandedNodesSaved** e **CollapsedNodesSaved** do tipo Texto.
2. Inclua dois botões no projeto: **Button1** e **Button2**.
3. Para **Button1**, especifique a propriedade **Legenda** como *Salvar*.
4. Inclua a ação **Configurar Valores** no evento **Click**. No assistente Incluir Nova Ação, especifique duas ações:
  - a. ExpandedNodesSaved=OrganizationChart1.DataLocator.ExpandedNodes
  - b. CollapsedNodesSaved=OrganizationChart1.DataLocator.CollapsedNodes
5. Para **Button2**, especifique a propriedade **Legenda** como *Carregar*.
6. Inclua a ação **Configurar Valores** no evento **Click**. No assistente Incluir Nova Ação, especifique duas ações:
  - a. OrganizationChart1.DataLocator.ExpandedNodes=ExpandedNodesSaved
  - b. OrganizationChart1.DataLocator.CollapsedNodes=CollapsedNodesSaved

**Nota:** Primeiro, é necessário ligar o valor de **ExpandedNodes** e, em seguida, o valor da propriedade **CollapsedNodes**.

7. Clique na guia **Tempo de Execução**. Expanda e reduza os nós. Clique no botão **Salvar** para gravar o estado dos nós nos parâmetros globais.
8. Expanda e reduza os nós e clique no botão **Carregar** para restaurar a árvore para o estado salvo clicando no botão **Salvar**.

*Expandindo ou reduzindo todos os nós de gráfico:*

É possível expandir ou reduzir todos os nós de gráfico nos gráficos de árvore e organogramas em um painel visual programaticamente. Veja um exemplo da expansão ou da redução de nós de gráfico na base do projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE.

### **Antes de Iniciar**

Deve-se ter um painel visual com um Organograma ou Gráfico de Árvore incluído.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para expandir ou reduzir todos os nós de gráfico:

### Procedimento

1. No projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE, inclua um botão e configure seu valor **Legenda** para *Expandir Tudo*.
2. Inclua a ação **Configurar Valores** no evento **Click** com a expressão:
  - a. `OrganizationChart1.DataLocator.ExpandedNodes=field("Query1", "EMPLOYEE_ID")`

**Nota:** O separador na expressão depende das configurações do código de idioma.

3. Inclua um botão e configure seu valor **Legenda** para *Reduzir Tudo*.
4. Inclua a ação **Configurar Valores** no evento **Click** com a expressão:
  - a. `OrganizationChart1.DataLocator.CollapsedNodes=field("Query1", "EMPLOYEE_ID")`

**Nota:** O separador na expressão depende das configurações do código de idioma.

5. Clique na guia **Tempo de Execução** e expanda todos os nós de gráfico clicando em **Expandir Tudo** e reduza todos clicando em **Reduzir Tudo**.

**Nota:** Se você incluir os botões de exemplo no Modelo de Dados, eles funcionarão somente com o nó conectado a esse Modelo de Dados.

*Expandindo ou reduzindo todos os nós de gráfico selecionando seus rótulos:*

É possível expandir ou reduzir o nó de gráfico atual no gráfico de árvore ou organograma em um painel visual selecionando seus rótulos. Veja um exemplo da expansão ou da redução de nós de gráfico na base do projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE.

### Antes de Iniciar

Deve-se ter um painel visual com um Organograma ou Gráfico de Árvore incluído.

### Sobre Esta Tarefa

Para expandir ou reduzir um nó de gráfico:

### Procedimento

1. No projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE, na visualização **Explorador de Projetos**, expanda o componente **OrganizationChart1**, **DataTemplate1(Query1)**, **Level1** e selecione **Label1**.
2. Inclua a ação **Configurar Valores** para o evento **Click** do **Label1**:  
`OrganizationChart1.DataTemplate1.Level1.ChildLink1.Expanded=!OrganizationChart1.DataTemplate1.Level1.ChildLink1.Expanded`
3. Clique na guia **Tempo de Execução** e expanda ou reduza nós de gráfico clicando em seus rótulos.

*Expandindo para um determinado nó de gráfico:*

É possível abrir um determinado nó de gráfico no gráfico de árvore ou organograma em um painel visual programaticamente. Veja um exemplo da expansão ou da redução de nós de gráfico na base do projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE.

## Antes de Iniciar

Deve-se ter um painel visual com um Organograma ou Gráfico de Árvore incluído.

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir um nó de gráfico específico no gráfico de árvore ou organograma:

#### Procedimento

1. No projeto de exemplo DEMO.EMPLOYEE, inclua o objeto **Caixa de Combinação**.
2. No assistente Combinação, especifique **Query1** usada para **OrganizationChart1**.
3. Inclua valores de coluna **EMPLOYEE\_ID** na **Caixa de Combinação**.
4. Expanda o componente **OrganizationChart1**, **DataTemplate1(Query1)**, **Level1** e, em seguida, selecione **Label1**.
5. Modifique sua propriedade **Frame.FillStyle.FillColor** incluindo uma expressão: `=if(EMPLOYEE_ID=Combo1.Selection,#F00000,#78b1ea)`. Para destacar o nó após selecioná-lo.

**Nota:** O separador na expressão depende das configurações do código de idioma.

6. Inclua a ação **Configurar valores** para o evento **Alterar** do objeto **Caixa de Combinação**:  

```
OrganizationChart1.DataLocator.CollapsedNodes=field("Query1","EMPLOYEE_ID")
OrganizationChart1.DataLocator.ExpandedNodes=Combo1.Selection
OrganizationChart1.DataLocator.CollapsedNodes=Combo1.Selection
```
7. Clique na guia **Tempo de Execução**. Selecione os IDs necessários no objeto **Caixa de Combinação**, e os nós apropriados serão expandidos e destacados em vermelho.

#### Inserindo uma Discagem:

Discagens exibem os pontos de dados como um intervalo entre dois números em uma escala medida.

### Sobre Esta Tarefa

Para inserir uma discagem:

#### Procedimento

1. Dê um clique duplo no objeto **Discagem** na paleta **Layouts** da visualização **Paleta**. O Assistente de Discagem é aberto.
2. Selecione o valor mínimo que é exibido no indicador na lista **Mín.**.
3. Selecione o valor máximo que é exibido no indicador na lista **Máx.**.
4. Selecione o ângulo inicial do indicador na lista **Iniciar**. Por exemplo, a especificação de **-90** exibirá uma linha horizontal que se estende a partir do centro da discagem à esquerda da tela.
5. Selecione o ângulo final do indicador na lista **Finalizar**. Por exemplo, a especificação de **90** exibirá uma linha horizontal que se estende a partir do centro da discagem para a direita da tela.
6. Selecione a caixa de opções **simétrica** para fazer automaticamente a discagem simétrica. Esta opção define o ângulo **Finalizar** como oposto ao ângulo **Iniciar**.



- . Por exemplo, se o ângulo **Iniciar** estiver configurado como **-110**, o ângulo é automaticamente configurado para **Finalizar 110**.
7. Selecione **Rótulo Interno** para exibir os rótulos de marca de sinalização principais no interior do arco da discagem.
  8. Selecione **Rótulo Externo** para exibir os rótulos de marca de sinalização principais no exterior do arco da discagem.
  9. Para incluir um sector para a discagem, especifique um valor no campo **Setores** e clique no botão **Incluir Nova Entrada** . O valor **Máx.** é automaticamente alterado para refletir a soma dos sectores especificados. Por exemplo, como padrão, há três sectores configurados em **33,33** cada. Isso cria uma discagem com três sectores, cada um terço do total de discagem. Se você incluir outro sector com um valor de **20**, o valor **Máx.** será configurado como **120**.
  10. Para excluir um sector, realce um sector existente na lista e clique no botão **Excluir Entrada** .
  11. Clique em **Concluir**. O Assistente de Discagem é fechado e o novo objeto de discagem é exibido na tela do painel.

### **Inserindo um gráfico sólido:**

Gráficos sólidos exibem os dados dos resultados de sua consulta em um formato visualmente rico, como gráficos para todos tipos de consulta no QMF. Em contraste com outros gráficos compostos disponíveis em projetos visuais, gráficos sólidos são incluídos como o objeto inteiro em um cenário. Gráficos sólidos são totalmente customizáveis.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para inserir um objeto de gráfico sólido:

#### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto **Gráfico Sólido** na paleta **Layouts** da visualização Paleta. O Assistente de Gráfico Sólido é aberto.
2. Selecione uma consulta para a qual deseja criar um gráfico e clique em **Avançar**.
3. Se a consulta selecionada tiver um gráfico salvo, é possível incluí-lo em seu projeto visual na página **Gráfico** e clicar em **Concluir** para fechar o assistente.
4. Para criar um gráfico, na página **Tipo de Gráfico**, especifique o tipo de gráfico. Para obter mais informações sobre tipos de gráfico, consulte o tópico Especificando opções de tipo de gráfico. Clique em **Avançar**.
5. Na página **Série de Dados**, especifique as colunas do conjunto de resultados que deseja usar para gerar pontos de dados de um gráfico. Para obter mais informações, consulte o tópico Especificando opções de série de dados. Clique em **Avançar**.
6. Na página **Formato**, especifique as opções para definir a saída visual do gráfico. Para obter mais informações, consulte o tópico Especificando opções de formato.
7. Clique em **Concluir** para fechar o Assistente de Gráfico Sólido. O gráfico criado é exibido no cenário.

*Editando um gráfico sólido:*

É possível editar o gráfico sólido incluído para customizá-lo para seus propósitos específicos.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para editar um gráfico sólido:

#### **Procedimento**

1. No modo **Tela**, clique com o botão direito no gráfico sólido que deseja editar e selecione **Editar Gráfico**.
2. Na janela "Editar Propriedades do Gráfico", é possível editar as opções a seguir:
  - Tipo de gráfico
  - Série de dados
  - Formato de gráficoPara obter informações detalhadas sobre a edição de opções de gráfico sólido, consulte os tópicos:
  - Especificando Opções de Tipo de Gráfico
  - Especificando Opções de Série de Dados
  - Especificando Opções de Formato
3. Ao concluir a edição das opções de gráfico sólido, clique em **OK** para aplicar suas mudanças.

### **Alterando a Consulta de um Objeto de Layout:**

Você pode alterar a consulta de um objeto de layout selecionando **Alterar Consulta** no menu **Explorador de Projetos**.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para alterar uma consulta de objeto de layout:

#### **Procedimento**

1. No **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito do mouse na pasta de modelo de dados para o objeto de layout cuja consulta você deseja alterar.
2. Selecione **Alterar Consulta** no menu pop-up. A janela Selecionar Consulta é aberta, na qual você pode selecionar uma consulta que foi incluída na sua pasta **Consultas**.
3. Clique em **OK**. O objeto Layout utilizará a nova consulta selecionada.

### **Especificando um Valor de Parâmetro de Consulta:**

É possível especificar os valores de parâmetro de consulta para o objeto de layout na pasta **Parâmetros** do modelo de dados do objeto de layout.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para especificar um valor de parâmetro de consulta:

## Procedimento

1. Na visualização **Project Explorer**, expanda a pasta de modelo de dados do objeto de layout cujo parâmetro de consulta você deseja definir. Expanda a pasta **Parâmetros**.
2. Selecione o parâmetro na pasta **Parâmetros**. O nome do parâmetro e o valor padrão atual para ele são exibidos na visualização **Propriedades**.
3. Especifique um novo valor para o parâmetro na visualização **Propriedades**. Você pode especificar um literal ou uma expressão que será avaliado no tempo de execução.

## Estendendo a Funcionalidade de um Objeto de Layout:

Objetos de layout são os mais versáteis que você pode inserir em um projeto visual. Como originalmente criado pelo assistente de layout, o objeto de layout é uma representação simples e unidimensional de um único conjunto de dados de resultados da consulta. Entretanto, à medida que você inclui funcionalidade, um único objeto de layout pode se tornar uma representação dinâmica e multidimensional dos dados obtidos de mais de uma consulta.

### *Sobre Objetos de Layout Estendidos:*

Os objetos de layout estendidos permitem acumular dados de uma ou mais colunas em um conjunto de resultados.

Os objetos de layout estendidos são diferentes dos objetos de layout padrão, pois eles permitem um acúmulo visual OLAP do lado do cliente de dados de uma ou mais colunas no conjunto de resultados da consulta associado. Isso possibilita que os designers visuais criem representações visuais de dados mais organizadas e fáceis de usar. Os usuários podem fazer uma pesquisa detalhada dos símbolos de dados específicos para obter somente os dados necessários, sem precisar visualizar todo o conjunto de resultados de uma vez. Por exemplo, a tabela Q.STAFF incluída no repositório de amostra possui trinta e cinco linhas, uma para cada funcionário da empresa. Um gráfico de setores circulares exibindo o salário de todos os trinta e cinco funcionários ficaria visualmente desordenado e confuso. Em vez de fazer isso, a opção **Estendidos** permite acumular os dados de salário de uma ou mais colunas no conjunto de resultados, fornecendo pesquisa detalhada on demand para os dados subjacentes. No caso da tabela Q.STAFF, podemos optar por acumular o salário por departamento, seguido por tipo de tarefa. Sob esse modo, o gráfico de setores circulares exibirá uma fatia para cada departamento, com sinais de mais que permitem expandir cada cunha para exibir cada tipo de trabalho no departamento específico. Expandir cada fatia de tipo de trabalho apresenta então informações de salário individuais para o departamento específico e para o tipo de trabalho específico. É possível incluir quantas operações de pesquisa detalhada em seus objetos de layout você desejar, especificando uma ou mais colunas a serem deslocadas para o grupo lateral nos resultados da consulta ou no assistente de layout.

### *Exibindo Dados OLAP nos Objetos de Layout:*

Exibir dados OLAP em objetos de layout permite organizar dados visuais em hierarquias gerenciáveis.

Determinados objetos de layout permitem exibir dados OLAP. Os objetos de layout que permitem exibir dados OLAP são:

- Gráficos de Barras

- Gráficos de Colunas
- Gráficos de Setores Circulares

Os dados OLAP podem ser exibidos nesses layouts, selecionando uma consulta OLAP em uma origem de dados multidimensionais. O benefício disso é permitir que designers visuais escolham em quais dimensões eles gostariam que os dados fossem exibidos e permitir que usuários façam pesquisa detalhada em níveis específicos de detalhes. Expandindo progressivamente partes dos níveis em uma dimensão, é possível fazer uma pesquisa detalhada progressivamente em mais detalhes. Em cada nível de detalhe, os símbolos de dados do objeto de layout são atualizados para representar visualmente os pontos de dados do nível.

Por exemplo, há um modelo de cubo que contém dimensões para os dados do produto, os dados regionais e os dados de horário. A dimensão do produto contém produtos individuais que são organizados em quatro famílias de produtos. A dimensão da região contém estados que são organizados em quatro regiões geográficas. A dimensão de tempo contém os quatro trimestres fiscais do ano atual. Você deseja criar um gráfico de colunas que exiba os totais de lucros para todos os produtos e organize os dados visuais por horário e região. O gráfico de colunas é configurado para exibir pontos de dados da coluna LUCRO como barras e as dimensões de Horário e Região são selecionadas para organizarem os dados. O gráfico de colunas é exibido inicialmente como quatro barras que mostram os totais de lucros para cada região para o ano inteiro. Células expansíveis que exibem os níveis dimensionais atuais são exibidas sob cada coluna. O usuário pode fazer uma pesquisa detalhada em qualquer região e o gráfico de colunas é atualizado para exibir uma coluna para cada estado dessa região, enquanto ainda exibe os outros três totais regionais. O usuário ainda pode fazer uma pesquisa mais detalhada para exibir os totais trimestrais para um estado específico. Como alternativa, o usuário pode optar por realizar drill down de um ano de uma região determinada, exibindo os totais trimestrais dessa região. Essa organização dinâmica permite que usuários façam comparações visuais de forma rápida e fácil dos dados se referem ao conjunto de dados maior.

Outra maneira de organizar dados OLAP em um objeto de layout é usando objetos fatiadores. Um fatiador é usado para filtrar os dados multidimensionais exibidos em um objeto de layout. Um designer visual cria um fatiador e seleciona uma dimensão da consulta OLAP do objeto de layout para filtrar. Quando o usuário clica no objeto fatiador no tempo de execução, uma janela é aberta listando todas as hierarquias e elementos de hierarquia da dimensão selecionada. O usuário pode, então, verificar quais elementos o objeto de layout exibirá. Sempre que o usuário alterar as configurações na janela de filtro, o objeto de layout será atualizado para refletir a mudança nos dados filtrados.

Por exemplo, no objeto de layout mencionado acima, os dados estão organizados por horário e região e sempre exibem os totais do produto para cada símbolo de dados. Você deseja fornecer aos usuários a opção de selecionar quais totais de produto específico ou totais de grupo de produtos são exibidos em qualquer horário específico. Um objeto fatiador é inserido, a dimensão Produto é selecionada para filtrar os dados e o objeto fatiador é conectado ao objeto de layout usando a ferramenta **Conectividade**. Quando o usuário clica no objeto fatiador no tempo de execução, uma janela é aberta exibindo uma árvore contendo todos os elementos de hierarquia da dimensão do produto. Quando o usuário confere os produtos e clica em **OK**, o objeto de layout é atualizado automaticamente para exibir somente os totais dos produtos selecionados.

### *Alterando o Símbolo de Dados Padrão:*

Cada objeto de layout gráfico inclui um objeto de símbolo de dados padrão que é utilizado no objeto de layout para exibir cada linha dos dados de resultados da consulta como um ponto de dados. Para a maioria dos objetos de layout, é possível alterar o símbolo de dados padrão e modificar suas propriedades.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para alterar o símbolo de dados padrão de um objeto de layout:

#### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no layout para exibir o conteúdo de seu modelo de dados.
2. Selecione o símbolo de dados existente e pressione EXCLUIR.
3. Selecione o novo símbolo de dados que você deseja utilizar na visualização **Paleta** e insira-o no editor. O nome do novo símbolo de dados é incluído na pasta do modelo de dados na visualização **Explorador de Projetos**.
4. Você pode utilizar a visualização **Propriedades** para modificar as propriedades do símbolo de dados, como sua forma ou cor.

### *Alterando o Conector Padrão:*

Muitos objetos de layout gráfico incluem um objeto do conector padrão que é usado no layout para conectar cada ponto de dados. Para os objetos de layout que incluem conectores, você pode alterar o conector padrão e modificar suas propriedades.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para alterar o conector padrão de um objeto de layout:

#### **Procedimento**

1. No **Explorador de Projetos**, selecione o nome do conector padrão da pasta de modelo de dados e pressione **Excluir**.
2. Selecione o novo conector que você deseja utilizar na visualização **Paleta** e insira-o no editor. O objeto de layout que inclui o novo conector é apresentado na janela do editor. O nome do novo conector é incluído na pasta de modelo de dados no **Explorador de Projetos**.
3. Você pode utilizar a visualização **Propriedades** para modificar as propriedades do conector.

### *Exibindo Vários Objetos Gráficos para Cada Ponto de Dados:*

Para a maioria dos objetos de layout, é possível incluir gráficos adicionais que serão exibidos com cada instância do símbolo de dados para cada linha de dados incluída no conjunto de resultados da consulta.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Por exemplo, o símbolo de dados padrão em um gráfico de setores circulares é um bloco. Você pode especificar para que cada bloco do gráfico de setores circulares seja exibido adicionalmente com um rótulo de texto e dois botões de opção. Você pode optar por incluir qualquer objeto gráfico que esteja na visualização **Paleta**, com algumas exceções.

Para incluir objetos gráficos para exibição com cada linha dos dados da consulta:

### **Procedimento**

1. Dê um clique duplo no objeto de layout para exibir o conteúdo de seu modelo de dados.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto de layout que você deseja incluir e insira-o na janela do editor. O novo objeto gráfico é arrastado para a janela do editor. O nome do objeto gráfico é incluído na pasta de modelo de dados no **Explorador de Projetos**.
3. É possível usar a visualização **Propriedades** para modificar as propriedades do símbolo de dados, como sua forma ou cor

*Exibindo Vários Resultados da Consulta em um Único Layout:*

Em muitos objetos de layout, você pode exibir os resultados de múltiplas consultas em um único objeto de layout.

### **Sobre Esta Tarefa**

Por exemplo, você pode criar um único gráfico XY que exiba valores de vendas derivados de uma consulta e valores de gastos derivados de outra. Cada conjunto de dados de resultados da consulta traçado em um único objeto de layout tem seu próprio modelo de dados. Quando você inclui vários modelos de dados (conjuntos de resultados da consulta) em um layout, cada modelo de dados é traçado na ordem em que aparece na pasta **Layout** na visualização **Explorador de Projetos**. O modelo de dados que aparece por último na pasta é traçado por último e, portanto, aparece no início de todas as camadas anteriores.

Você pode incluir modelos nos seguintes objetos de layout:

- **Gráfico Castiçal**
- **Gráfico de Faixa de Eventos**
- **Mapa Linear**
- **Gráfico de Dispersão**
- **Gráfico de Ações**
- **Gráfico de Linha de Tempo**
- **Gráfico de Colunas**
- **Gráfico de Barras**

*Copiando um modelo de dados existente:*

Você pode incluir um modelo de dados em um objeto de layout copiando um modelo de dados existente e em seguida, alterando a consulta associada ao modelo de dados original.

### **Sobre Esta Tarefa**

Quando você copia modelos de dados, todos os objetos-filho da pasta do modelo também são copiados. Como resultado, você obtém uma cópia exata do modelo de dados existente. Você alteraria, então, a consulta associada ao novo modelo de dados e poderia opcionalmente modificar as propriedades do objeto-filho.

Para incluir um modelo de dados em um objeto de layout copiando um modelo de dados existente:

### Procedimento

1. No **Explorador de Projetos** na visualização, clique com o botão direito do mouse na pasta de modelo de dados que você deseja copiar. Selecione **Copiar** do menu pop-up. A pasta de modelo de dados é copiada na área de transferência.
2. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito do mouse na pasta do objeto de layout na qual você deseja incluir o modelo de dados. Selecione **Colar** no menu pop-up. A pasta de modelo de dados é copiada para a pasta do objeto de layout.
3. Você pode alterar a consulta associada ao modelo de dados de uma das seguintes maneiras:
  - Clique com o botão direito do mouse na nova pasta de modelo de dados que você acabou de incluir e selecione **Alterar Consulta**. A janela Selecionar Consulta é aberta, na qual você pode selecionar uma consulta que foi incluída na sua pasta **Consultas**.
  - Se o modelo de dados que você copiou tiver utilizado uma consulta que tenha parâmetros, será possível alterar a consulta para o modelo de dados alterando o valor do parâmetro de consulta. Expanda a pasta do modelo de dados recém-incluída e selecione a pasta **Parâmetros de Consulta**. Defina o parâmetro de consulta com um novo valor.
4. Após a inclusão de um modelo de dados no objeto de layout, você pode modificar os objetos e suas propriedades conforme necessário.
5. Clique em **Tempo de Execução** no editor para visualizar os resultados.

*Criando um Novo Modelo de Dados:*

É possível usar o comando **Inserir Modelo de Dados** para incluir um novo modelo de dados em um objeto de layout.

### Sobre Esta Tarefa

Quando você inclui um novo modelo de dados em um objeto de layout, você deve incluir os objetos gráficos que serão utilizados para exibir os dados nessa camada.

Para incluir um novo modelo de dados em um objeto de layout:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito do mouse na pasta do objeto de layout na qual você deseja incluir o modelo de dados. Selecione **Novo > Modelo de Dados** no menu pop-up. O assistente de Modelo de Dados se abre.
2. No assistente de Modelo de Dados, selecione uma consulta que será usada para obter os dados para este modelo de dados. As consultas listadas no assistente de Modelo de Dados são as que foram incluídas na pasta **Consultas**.
3. Após a inclusão de um modelo de dados no layout, você pode modificar os objetos e suas propriedades conforme necessário. Selecione a pasta do modelo de dados que você deseja incluir. Uma nova tela para o modelo de dados é aberta na janela do editor.
4. Clique em **Tempo de Execução** no editor para visualizar os resultados

### *Sobre Modelos de Dados:*

Os modelos de dados representam visualmente dados do conjunto de resultados da consulta nos objetos de layout.

Os modelos de dados são usados para criar e controlar a representação visual dos dados do conjunto de resultados da consulta nos objetos de layout. Qualquer coisa que você colocar em um modelo de dados é replicada para cada linha de dados retornada da consulta associada ao modelo. Por exemplo, o modelo para um gráfico de linha pode consistir em um símbolo de dados e uma linha de conexão. Cada linha de dados de consulta será então representada por seu próprio símbolo de dados e linha de conexão. Com acesso direto ao modelo de dados, os desenvolvedores de conteúdo têm a capacidade de construir uma ampla variedade de gráficos e layouts customizados. Por exemplo, pode-se construir um gráfico de quartil flutuante configurando os pontos de início e fim de cada barra no modelo de dados e incluindo primitivas de linha horizontal configuradas para os percentuais médio e 25° e 75° da(s) coluna(s) de dados.

Os modelos de dados fornecem controle significativo sobre o comportamento de um layout. No entanto, também podem ser usados para se fazer pequenas modificações em seus gráficos e layouts. Os parágrafos a seguir fornecem diversas modificações típicas que podem ser feitas nos modelos de dados.

#### **Customizando Símbolos de Dados e Objetos Gráficos**

É possível customizar a maneira como os resultados da consulta são exibidos nos objetos de layout, editando as propriedades dos objetos contidos em seus modelos de dados. Por exemplo, é possível construir um organograma que exiba o nome de cada membro de uma equipe de vendas em negrito. Por padrão, o texto dos objetos de rótulo que exibem cada nome não está em negrito. Para exibir cada nome em negrito, altere para verdadeiro a propriedade **Negrito** do objeto de etiqueta na pasta do modelo de dados do organograma. Agora, o nome de cada membro da equipe de vendas será exibido em negrito. Também é possível parametrizar as propriedades de exibição dos símbolos de dados e objetos gráficos. Você deseja que os nomes dos membros da equipe de vendas que atingiram suas cotas sejam exibidos em texto preto e que os nomes dos membros da equipe de vendas que não atingiram suas cotas sejam exibidos em texto vermelho. O valor da propriedade **Cor** dos objetos de rótulo é alterado no modelo de dados para uma expressão condicional. Agora, quando o gráfico de organização é executado, cada nome será exibido em vermelho ou em preto, dependendo se o membro da equipe de vendas atingiu sua cota.

#### **Exibindo Vários Objetos Gráficos para Cada Ponto de Dados**

É possível exibir diversos objetos para cada ponto de dados, incluindo diversos objetos na pasta do modelo de dados do objeto de layout. Usando o exemplo de um organograma novamente, talvez você possa querer incluir um gráfico de colunas que mostre os totais de vendas trimestrais dos membros da equipe de vendas por seus nomes. Abra a pasta de modelo de dados na janela do editor e inclua um objeto de gráfico de coluna parametrizado de forma que ele seja posicionado diretamente abaixo do objeto de rótulo do organograma. Agora, quando o gráfico de organização for executado, um gráfico de colunas é exibido para cada membro da equipe, mostrando seus totais de vendas trimestrais individuais. Agora, quando o gráfico de organização for executado, um gráfico de colunas é exibido para cada membro da equipe, mostrando seus totais de vendas trimestrais individuais.



## Exibindo Diversos Conjuntos de Resultados de Consultas em um Único Objeto de Layout

Um modelo de dados sempre está associado a uma única consulta. No entanto, é possível obtê-los de quantas colunas desejar ao apresentar os dados em seu modelo de dados. Por exemplo, você deseja colocar em gráfico três colunas de consulta e configurar a cor ou o tamanho de cada ponto de dados com base em três outras colunas de consulta e assim por diante.

Um layout pode ter diversos modelos de dados, cada um dos quais obtém os dados de diferentes consultas executadas com relação à mesma origem de dados ou a diferentes origens de dados. Ao incluir diversos modelos de dados em um layout, como um gráfico de linha, todos os pontos de dados são apresentados no mesmo par de eixos, com escala automática (se configurada) para os valores de dados mínimo e máximo em todas as consultas/modelos de dados. Por fim, é possível combinar a representação visual em um determinado layout. Por exemplo, é possível apresentar um ou mais rastreios do gráfico de linha em um gráfico de colunas, cada um sendo executado a partir do mesmo modelo de dados ou de modelos de dados diferentes.

*Modificando a Visibilidade de um Modelo de Dados:*

Você pode especificar se uma camada de modelo de dados é exibida ou não no objeto de layout.

### Sobre Esta Tarefa

A propriedade de visibilidade para um modelo de dados é um valor Booleano que pode ser configurado como true ou false. Você também pode digitar uma expressão de propriedade que retorna um valor verdadeiro ou falso.

Para especificar a visibilidade de um modelo de dados em um objeto de layout:

### Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, selecione a pasta do modelo de dados cuja propriedade de visibilidade você deseja alterar. Todas as propriedades desse modelo de dados são exibidas na visualização **Propriedades**.
2. Selecione **Verdadeiro** ou **Falso** na caixa de listagem de propriedades **Visibilidade** ou especifique uma expressão de propriedade que retorna **Verdadeiro** ou **Falso**.

### Resultados

**Nota:** Em objetos de layout que não têm uma pasta de modelo de dados, visibilidade é uma propriedade do objeto de layout. Você selecionaria esse objeto de layout e modificaria sua propriedade **Visibilidade**.

*Aninhando Objetos de Layout:*

Ao aninhar objetos de layout, você pode transmitir informações dos resultados da consulta de um objeto de nível superior para um de nível inferior. Como você está apto a transmitir essas informações, poderá utilizar layouts aninhados para exibir informações mais detalhadas relativas a um valor de dados específico.

## Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, para cada caixa em um gráfico de Organização de funcionário, também será possível exibir um gráfico de barras com o histórico de salários desse funcionário específico.

Para aninhar um objeto de layout em outro:

### Procedimento

1. Dê um clique duplo no layout para exibir o conteúdo de seu modelo de dados.
2. A tela para essa pasta de modelo de dados é aberta na janela do editor.
3. Selecione o novo objeto de layout na visualização **Paleta**. Insira o novo objeto de layout na janela do editor. O Assistente de [nome de layout] se abre. Especifique o nome da consulta que será utilizada para obter os dados para esse layout filho. As consultas listadas no Assistente de [nome do layout] são as que foram incluídas na pasta **Consultas** para o projeto visual.
4. Quando você estiver criando a consulta que será utilizada por um objeto de layout filho, poderá executar uma das seguintes ações:
  - Crie uma consulta que faça referência aos resultados da consulta do objeto de layout pai utilizando um parâmetro de consulta. A referência aos resultados da consulta pai possibilita especificar como exibir o layout filho.
  - Crie uma consulta totalmente nova que não faça referência aos resultados da consulta do objeto de layout pai. Se você não fizer referência aos resultados da consulta do objeto-pai, o conjunto de resultados da consulta completo do objeto-filho será exibido para cada linha do conjunto de resultados da consulta do objeto-pai.
5. Após a inserção do novo objeto de layout, você poderá modificar as propriedades do objeto conforme necessário.
6. Clique em **Tempo de Execução** no editor para visualizar os resultados.

## Trabalhando com Objetos de Mapa

É possível exibir o Google Maps e incluir diferentes objetos nele em seus painéis visuais.

## Sobre Esta Tarefa

Os objetos Google Map a seguir estão disponíveis:

- Mapa do Google
- Marcador do Google Map
- Polilinha do Google Map
- Polígono do Google Map
- Objeto do Google Map

### Inserindo um Objeto Google Map:

É possível usar o objeto do **Google Map** para exibir o Google Maps com diferentes objetos neles nos painéis visuais.

## Sobre Esta Tarefa

Para inserir um objeto Google Map:

## Procedimento

1. Na visualização Paleta, expanda a paleta **Mapa** e dê um clique duplo no objeto do **Google Map** para abrir o Assistente do Google Map.
2. Na área **Pontos de visualização**, especifique a posição inicial do objeto do **Google Map** e seu nível de zoom.
  - Marque a caixa de seleção **Automático** se desejar configurar um ponto de vista de mapa automaticamente, dependendo do local dos objetos que você incluiu no mapa.
  - Limpe a caixa de seleção **Automático** e insira as coordenadas nos campos **Latitude** e **Longitude** para especificar o centro do mapa.
  - Na lista **Nível de zoom**, selecione o valor do zoom para o objeto do **Google Map**.
  - Marque a caixa de seleção **Fixo** se desejar fixar o ponto de vista do mapa. Nesse caso, os usuários não poderão rolar o mapa ou aplicar zoom nele.

**Nota:** Ao marcar a caixa de seleção **Fixo**, o controle de Zoom se torna indisponível na área **Controles do Google Map**.

3. Na área **Controles do Google Map**, selecione os controles que deseja incluir no objeto do **Google Map** e clique em **Avançar**.

**Nota:** O Assistente do Google Map permite incluir três controles usados com mais frequência no objeto do Google Map: Zoom, Tipo de Mapa e Escala. É possível incluir outros controles na visualização **Propriedades** do seu objeto Google Map.

4. Na área **Tipos de Mapa Disponíveis**, selecione os tipos de mapa que estão disponíveis para os usuários.
5. Na lista **Tipo de Mapa por Padrão**, selecione o tipo de mapa que é carregado por padrão e clique em **Avançar**.
6. Defina o conteúdo que deseja incluir no objeto **Google Map** e clique em **Avançar**.
  - Selecione **Criar um Mapa com um Componente** se desejar incluir um objeto em um mapa para exibir dados específicos e, em seguida, selecione o objeto apropriado na área **Selecionar Componente**.
  - Selecione **Criar um Mapa Vazio** se desejar incluir um mapa sem nenhum objeto.
7. Dependendo da opção selecionada, especifique as informações necessárias nas páginas seguintes do Assistente do Google Map e clique em **Concluir** para exibir o objeto do **Google Map** que foi criado no editor.

**Nota:** Para abrir o objeto do **Google Map** que você criou no QMF para WebSphere, deve-se obter e especificar a chave da API correta do Google Map.

## Inserindo um objeto Marcador do Google Map:

É possível usar o objeto **Marcador do Google Map** para incluir marcadores no objeto do **Google Map** especificando as coordenadas dos marcadores.

## Antes de Iniciar

As propriedades do objeto **Marcador do Google Map** são definidas na seção *Referência do usuário* da ajuda do QMF.

## Sobre Esta Tarefa

Os objetos **Marcadores do Google Map** são pontos interativos em um mapa.

Para incluir marcadores no objeto do **Google Map**:

### Procedimento

1. Ao inserir o objeto do **Google Map**, selecione **Criar um mapa com um componente** e, em seguida, selecione a opção **Marcador** na página **Definir conteúdo do mapa** do Assistente do Google Map. Em seguida, clique em **Avançar**.
2. Selecione **Não** para inserir as coordenadas dos marcadores manualmente e clique em **Avançar**.
3. Defina os marcadores na página **Definir as Propriedades para os Marcadores**.
  - Na coluna **Legenda**, insira o nome que deseja usar para um marcador.
  - Na coluna **Dica de Ferramenta**, é possível especificar o texto de uma coluna para um marcador.
  - Na coluna **Latitude**, especifique a coordenada de latitude.
  - Na coluna **Longitude**, especifique a coordenada de longitude.
4. Ao concluir a especificação das informações para os marcadores, clique em **Concluir** para fechar o Assistente do Google Map e exibir o objeto do **Google Map** com os marcadores já incluídos no editor.

**Dica:** Para incluir quaisquer outros objetos no objeto do **Google Map** que você criou, arraste-os da paleta **Mapa** para o objeto do **Google Map** na visualização Explorador de Projetos e especifique as propriedades do objeto.

### Inserindo um objeto Marcador do Google Map para exibir resultados da consulta:

É possível usar o objeto **Marcador do Google Map** para exibir resultados da consulta como marcadores geográficos no objeto do **Google Map**.

### Antes de Iniciar

As propriedades do objeto **Marcador do Google Map** são definidas na seção *Referência do usuário* da ajuda do QMF.

## Sobre Esta Tarefa

Os objetos **Marcadores do Google Map** são pontos interativos em um mapa.

Para exibir resultados da consulta como marcadores:

### Procedimento

1. Ao inserir o objeto do **Google Map**, selecione **Criar um mapa com um componente** e, em seguida, selecione a opção **Marcador** na página **Definir conteúdo do mapa** do Assistente do Google Map. Em seguida, clique em **Avançar**.
2. Selecione **Sim** para exibir os resultados da consulta como marcadores geográficos no objeto do **Google Map** e clique em **Avançar**.
3. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, selecione uma tabela ou consulta cujos resultados deseja usar para definir marcadores no mapa e clique em **Avançar**.

4. Na lista **Campo de Latitude**, selecione uma coluna para fornecer as coordenadas de latitude para os marcadores do mapa.
5. Na lista **Campo de Longitude**, selecione uma coluna para fornecer as coordenadas de longitude para os marcadores do mapa.
6. Na lista **Campo de Legenda**, selecione uma coluna para preencher os rótulos para os marcadores do mapa.
7. Marque a caixa de seleção **Ativar Janela de Informações** para permitir que os usuários abram uma janela de informações ao clicarem nos marcadores no mapa.
8. Na lista **Campo de Informações**, selecione uma coluna para preencher as janelas de informações dos marcadores do mapa.
9. Clique em **Concluir** para fechar o Assistente do Google Map e exibir o objeto do **Google Map** com os marcadores já incluídos no editor.

**Dica:** Para incluir quaisquer outros objetos no objeto do **Google Map** que você criou, inclua um novo **Modelo de dados** e, em seguida, arraste o objeto necessário da paleta **Mapa** para o **Modelo de dados** na visualização Explorador de Projetos.

### **Inserindo um objeto Polilinha do Google Map para exibir resultados da consulta:**

É possível usar o objeto **Polilinha do Google Map** para exibir resultados da consulta como uma polilinha de mapa geográfico.

#### **Antes de Iniciar**

As propriedades do objeto **Polilinha do Google Map** são definidas na seção *Referência do usuário* da ajuda do QMF.

#### **Sobre Esta Tarefa**

O objeto **Polilinha do Google Map** cria uma sobreposição linear no Google Maps. Ele consiste em uma série de pontos e cria uma série de segmentos de linha que conectam os pontos na sequência ordenada.

Para inserir um objeto Polilinha do Google Map:

#### **Procedimento**

1. Ao inserir o objeto do **Google Map**, selecione **Criar um mapa com um componente** e, em seguida, selecione a opção **Polilinha** na página **Definir conteúdo do mapa** do Assistente do Google Map. Em seguida, clique em **Avançar**.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, selecione uma tabela ou consulta cujos resultados deseja usar para definir uma polilinha no mapa e clique em **Avançar**.
3. Marque a caixa de seleção **Direto** para definir as coordenadas de latitude e longitude dos pontos da polilinha e clique em **Avançar**.
  - a. Na lista **Campo de Dica de Ferramenta**, selecione uma coluna para fornecer um texto de dica de ferramenta para a polilinha no mapa.
  - b. Na lista **Campo de Vértices**, selecione uma coluna para fornecer as coordenadas para os pontos da polilinha.

- c. Na lista **Formato de Ponto**, selecione o formato para as coordenadas (Latitude-Longitude ou Longitude-Latitude).
4. Marque a caixa de seleção **Codificado** para definir uma polilinha no formato codificado do Google Maps e clique em **Avançar**.
  - a. Na lista **Campo de Dica de Ferramenta**, selecione uma coluna para fornecer um texto de dica de ferramenta para a polilinha no mapa.
  - b. Selecione as colunas para especificar uma série de pontos dentro de uma polilinha a partir da lista **Campo de pontos**.

**Dica:** Para aumentar o desempenho de seu painel visual, é possível utilizar o formato de algoritmo de polilinha codificado para seus objetos de polilinha e polígono. É possível obter mais informações sobre isso no website do Google Developers.

5. Clique em **Concluir** para fechar o Assistente do Google Map e exibir objeto do **Google Map** com a polilinha incluída no editor.

**Dica:** Para incluir quaisquer outros objetos no objeto do **Google Map** que você criou, inclua um novo **Modelo de dados** e, em seguida, arraste o objeto necessário da paleta **Mapa** para o **Modelo de dados** na visualização Explorador de Projetos.

#### **Inserindo um objeto Polígono do Google Map para exibir resultados da consulta:**

É possível usar o objeto **Polígono do Google Map** em seu painel visual para exibir resultados da consulta como um polígono de mapa geográfico.

#### **Antes de Iniciar**

As propriedades do objeto **Polígono do Google Map** são definidas na seção *Referência do usuário* da ajuda do QMF.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Assim como o objeto **Polilinha do Google Map Polyline**, o objeto **Polígono do Google Map** representa uma série de pontos de dados sequenciais. No entanto, em vez de serem em aberto, polígonos são projetados para definir regiões dentro de um loop fechado.

É possível definir as características da borda do polígono e da área de preenchimento dentro da região abrangida.

Para inserir um objeto Polígono do Google Map:

#### **Procedimento**

1. Ao inserir o objeto do **Google Map**, selecione **Criar um mapa com um componente** e, em seguida, selecione a opção **Polígono** na página **Definir conteúdo do mapa** do Assistente do Google Map. Em seguida, clique em **Avançar**.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, selecione uma tabela ou consulta cujos resultados deseja usar para definir um polígono no mapa e clique em **Avançar**.
3. Marque a caixa de seleção **Direto** para definir as coordenadas de latitude e longitude dos pontos do polígono e clique em **Avançar**.

- a. Na lista **Campo de Dica de Ferramenta**, selecione uma coluna para fornecer um texto de dica de ferramenta para o polígono no mapa.
  - b. Na lista **Campo de Vértices**, selecione uma coluna para fornecer as coordenadas para os pontos do polígono.
  - c. Na lista **Formato de Ponto**, selecione o formato para as coordenadas (Latitude-Longitude ou Longitude-Latitude).
4. Marque a caixa de seleção **Codificado** para definir um polígono no formato codificado do Google Maps e clique em **Avançar**.
    - a. Na lista **Campo de Dica de Ferramenta**, selecione uma coluna para fornecer um texto de dica de ferramenta para o polígono no mapa.
    - b. Selecione as colunas para especificar uma série de pontos dentro de um polígono a partir da lista **Campo de pontoso**.

**Dica:** Para aumentar o desempenho de seu painel visual, é possível utilizar o formato de algoritmo de polilinha codificado para seus objetos de polilinha e polígono. É possível obter mais informações sobre isso no website do Google Developers.

5. Clique em **Concluir** para fechar o Assistente do Google Map e exibir o objeto do **Google Map** com o polígono já incluído no editor.

**Dica:** Para incluir quaisquer outros objetos no objeto do **Google Map** que você criou, inclua um novo **Modelo de dados** e, em seguida, arraste o objeto necessário da paleta **Mapa** para o **Modelo de dados** na visualização Explorador de Projetos.

#### **Inserindo um objeto do Google Map para exibir resultados da consulta:**

É possível usar o **Objeto do Google Map** para exibir resultados da consulta como um objeto de mapa geográfico.

#### **Antes de Iniciar**

As propriedades do **Objeto do Google Map** são definidas na seção *Referência do usuário* da ajuda do QMF.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para exibir resultados da consulta como um objeto de mapa geográfico:

#### **Procedimento**

1. Ao inserir o objeto do **Google Map**, selecione **Criar um mapa com um componente** e, em seguida, selecione a opção **Objeto** na página **Definir conteúdo do mapa** do Assistente do Google Map. Em seguida, clique em **Avançar**.
2. Na árvore **Todas as Origens de Dados**, selecione uma tabela ou consulta cujos resultados deseja usar para definir o objeto no mapa.
3. Na lista **Campo de Dica de Ferramenta**, selecione uma coluna para fornecer o texto de uma dica de ferramenta para o objeto.
4. Na lista **Campo Limite**, selecione uma coluna para fornecer os limites do objeto no mapa.
5. Na lista **Campo de Conteúdo**, selecione uma coluna com o conteúdo que deseja exibir no mapa, por exemplo, uma imagem.

6. Clique em **Concluir** para fechar o Assistente do Google Map e exibir o objeto do **Google Map** com o objeto já incluído no editor.

**Dica:** Para incluir quaisquer outros objetos no objeto do **Google Map** que você criou, inclua um novo **Modelo de dados** e, em seguida, arraste o objeto necessário da paleta **Mapa** para o **Modelo de dados** na visualização Explorador de Projetos.

## Trabalhando com a Visualização Camadas

A visualização **Camadas** permite agrupar objetos da paleta em camadas separadas que podem ser exibidas ou ocultas durante o tempo de design.

### Sobre Esta Tarefa

As camadas ajudam o processo de design permitindo que você exiba e oculte objetos selecionados que se sobrepõem em uma tela do cenário. As camadas são agrupadas em cada nível de detalhe de um cenário e cada objeto da paleta é inicialmente colocado na camada **Padrão**. Qualquer número de camadas pode ser incluído em cada nível de detalhe. Para abrir a visualização **Camadas**:

### Procedimento

1. Abra um painel visual e selecione um nível de detalhe de um cenário.
2. Selecione **Janela > Mostrar Visualização > Camadas**. A visualização **Camadas** é aberta e o nível atual de camadas de detalhe é exibido.
3. Para incluir uma camada no nível atual de detalhe, clique com o botão direito do mouse no nível na visualização **Camadas** e selecione **Inserir Camada**. Uma nova camada é incluída na árvore.
4. Para renomear uma camada, clique com o botão direito do mouse na camada, selecione **Renomear Camada [Layer Name]** e especifique um novo nome para a camada.
5. Para excluir uma camada, clique com o botão direito do mouse na camada e selecione **Excluir**. A camada é excluída.
6. Para incluir um objeto de paleta em uma camada existente, clique com o botão direito no objeto de paleta na tela do cenário, selecione **Camada** e selecione a camada necessária no menu pop-up. O objeto da paleta é incluído na camada especificada na visualização **Camadas**.
7. Para mover um objeto de paleta para uma camada diferente, na visualização **Camadas**, clique e arraste o objeto para a camada.
8. Para ocultar o conteúdo de uma camada, limpe os objetos individuais ou a camada em si na visualização **Camadas**. Se uma camada for desmarcada, todos os objetos que estão designados a ela serão ocultos na tela do cenário. Se um objeto individual for limpo, apenas esse objeto ficará oculto.

## Trabalhando com Recursos Globais

Globais são recursos que podem ser utilizados por todas as páginas de um relatório visual ou todos os cenários de um painel visual.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode utilizar globais para calcular propriedades de objeto. Todos os recursos globais são exibidos na pasta **Globais** do **Explorador de Projetos**. Você pode escolher ter um ou mais dos seguintes globais disponíveis para o projeto visual inteiro:



**Parâmetros**

Os parâmetros estão disponíveis para seu projeto visual inteiro e permitem utilizar valores variáveis ao especificar propriedades de objeto.

**Mapas de Cores**

Um mapa de cores pode ser utilizado para mudar a cor de um objeto de projeto visual, dependendo de um valor associado ao objeto.

**Sequências de Cores**

Uma sequência de cores pode ser utilizada para modificar as propriedades de cor de um objeto de projeto visual com base em um valor de índice.

**Listas de Segurança**

As listas de segurança podem ser utilizadas para padronizar o conteúdo do painel ou relatório visual para o nível de segurança do usuário que está visualizando o relatório ou painel.

**Imagens**

Uma imagem de estoque permite armazenar os recursos de sua imagem com seu projeto visual. O armazenamento de recursos de imagem com seu projeto visual aumenta a portabilidade e o desempenho do projeto.

**Planejamentos de Expiração**

Os planejamentos de expiração podem ser configurados para estabelecer quando os dados especificados expiram.

**Módulos JavaScript**

Módulos JavaScript permitem usar funções JavaScript customizadas em projetos visuais.

**Tabelas de Conversão**

As tabelas de conversão permitem que os designers de painéis publiquem um único painel visual que pode ser visualizado em vários idiomas.

**Trabalhando com Sequências de Cores**

Uma sequência de cores é um tipo de recurso global que pode ser utilizado para modificar as propriedades de cor de um objeto de projeto visual com base em um valor de índice. Cada valor de índice especifica qual bloco em um setor circular de sequência de cores conterá a cor de um objeto.

**Sobre Esta Tarefa**

É fornecida uma sequência de cores padrão que inclui as cores do conjunto no setor circular de sequência de cores. Você também pode configurar sequências de cores exclusivas que mudarão as cores incluídas no setor circular de sequência de cores. Especifique que um objeto de projeto visual utilizará uma sequência de cores quando você estiver especificando as propriedades desse objeto. Nesse momento, você também pode decidir se especificará o valor de índice de uma sequência de cores com um número explícito, uma expressão ou uma função.

**Criando uma Nova Sequência de Cores:**

Use o assistente de Nova Sequência de Cores para criar uma sequência de cores para seu projeto visual.

**Sobre Esta Tarefa**

Para criar uma nova sequência de cores:

### Procedimento

1. Abra o assistente de Nova Sequência de Cores de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique no nó **Globais**. Clique com o botão direito do mouse no nó **Sequências de Cores**. Selecione **Inserir Sequência de Cores** do menu pop-up. O assistente de Nova Sequência de Cores é aberto.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique no nó **Globais**. Dê um clique duplo no nó **Sequências de Cores**. O assistente de Nova Sequência de Cores é aberto.
2. Digite um nome exclusivo para a sequência de cores no campo **Nome** .
3. As cores que aparecerão na sequência de cores serão exibidas na roda **Cores**. Um clique em cada bloco exibirá o número da posição do bloco e seu valor de índice associado. Por exemplo, o primeiro bloco exibe um zero (0) e representará a cor que é exibida para um valor de índice zero (0).
4. Para alterar uma cor de bloco, clique no bloco e, em seguida, selecione uma nova cor clicando no botão de cor. A janela Cor é aberta, na qual você pode selecionar uma nova cor. Clique em **OK**. O bloco selecionado é exibido com a nova cor. Repita esse processo para cada cor de bloco que deseja alterar.
5. Para desfazer mudanças feitas, clique no botão **Desfazer Mudanças**. A cor do bloco selecionado retorna para sua cor anterior.
6. Para mover um bloco selecionado adiante na roda, clique no bloco e depois clique no botão **Mover para Frente** . O bloco é movido um slot para frente na roda.
7. Para mover um bloco selecionado para trás na roda, clique no bloco e depois clique no botão **Mover para Trás** . O bloco é movido um slot para trás na roda.
8. Para incluir blocos adicionais no setor circular, clique no botão **Incluir**. Um novo bloco é incluído no setor circular na última posição. Ele será incluído utilizando a cor do bloco selecionado atualmente.
9. Para remover um bloco, selecione o bloco que deseja remover do setor circular e clique no botão **Remover**.
10. Clique em **Concluir**. O assistente de Nova Sequência de Cores é fechado e a sequência de cores é exibida na pasta **Sequências de Cores** .

### Utilizando uma Sequência de Cores:

Para usar uma sequência de cores, especifique o nome de uma sequência de cores em uma célula da propriedade de cores para um objeto que você deseja inserir em seu visual projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para utilizar uma sequência de cores:

### Procedimento

1. Insira um objeto em seu projeto visual.
2. Na visualização mais conveniente, (Propriedades, Esboço ou o Explorador de Projetos), clique na propriedade de cor que utilizará a sequência de cores.
3. Especifique o nome da sequência de cores que deseja utilizar e o valor de índice. Há várias maneiras de especificar o valor de índice:

- Literalmente: você pode utilizar um número específico para indicar o valor de índice. Por exemplo:  
`colorSeq(Colorseq1, 4)`  
 A cor desse objeto será a mesma do índice rotulado de bloco 4 no setor circular da sequência de cores denominada Colorseq1.
- Com uma expressão: você pode criar uma expressão que pode ser utilizada para calcular o valor de índice. Por exemplo:  
`colorSeq(Colorseq1,value1 + 5)`  
 A cor desse objeto será da sequência de cores denominada Colorseq1. O valor de índice será calculado incluindo 5 no valor de value1.
- Utilizando uma função: você pode utilizar uma função para gerar um valor de índice. Por exemplo:  
`colorSeq(Colorseq1,PointNumber())`  
 A função PointNumber() será utilizada com uma sequência de cores denominada Colorseq1. A função PointNumber() designa uma cor exclusiva ao objeto para cada linha retornada por uma consulta.

## Trabalhando com Mapas de Cores

Um mapa de cores é um tipo de recurso global que pode ser utilizado para variar a cor de um objeto do projeto visual, de acordo com um valor associado ao objeto.

### Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, você pode querer que um gráfico de barras exiba as cores das barras de acordo com os valores retornados pela consulta. Se você quiser que a cor mude de vermelho para preto quando seu produto apresentar lucro, poderá criar um mapa de cores que especificará as cores a serem utilizadas quando os dados atingirem determinados valores de ponto de interrupção. Mapas de cores são distintos ou combinados. Mapas de cores distintos exibem uma cor diferente para cada valor de dados. Os mapas de cores combinadas combinam as cores. Pontos de interrupção especificam o valor para o qual a cor é alterada.

### Criando um Mapa de Cores:

Use o assistente Novo Mapa de Cores para criar um mapa de cores para seu projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um mapa de cores:

#### Procedimento

1. Abra o assistente de Novo Mapa de Cores de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique no nó **Globais**. Clique com o botão direito do mouse no nó **Mapas de Cores** . Selecione **Inserir Mapa de Cores** do menu pop-up. O assistente de Novo Mapa de Cores se abre.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique no nó **Globais**. Dê um clique duplo no nó **Mapas de Cores** . O assistente de Novo Mapa de Cores se abre.
2. Digite um nome exclusivo para o mapa de cores na campo **Nome** .
3. Clique em **Distribuir**. A janela Pontos de Interrupção do Mapa de Cores é aberta.

4. Especifique o número total de pontos de interrupção na lista **Pontos de Interrupção** .
5. Especifique o valor de dados mínimos do ponto de interrupção no campo de valor **Mín.** .
6. Digite o valor de dados máximos do ponto de interrupção no campo de valor **Máx.**.
7. Selecione as cores desejadas na lista de opções **Cores**. Você pode escolher configurar as cores para preto, para as cores do arco-íris ou para sombras de cinza.
8. Clique em **OK**. A janela Pontos de Interrupção do Mapa de Cores é fechada e o número de pontos de interrupção que você especificou é exibido.
9. Especifique as propriedades de cada ponto de interrupção.
  - a. Selecione um ponto de interrupção na lista. O valor de interrupção e cor é exibido.
  - b. Especifique o valor do ponto de interrupção no campo **Ponto de Interrupção**.
  - c. Clique na caixa de listagem **Cor Ativa** . A janela Cor é aberta.
  - d. Selecione a cor que você deseja exibir quando o ponto de interrupção for atingido e clique em **OK**. A janela Cor é fechada e a nova cor é exibida na caixa de listagem **Cor Ativa** .
  - e. Clique em **Configurar**. O novo valor e cor serão configurados.
  - f. Repita este processo para cada ponto de interrupção na lista.
10. Para todos os mapas de cores, clique em **Primeira Cor** para selecionar a primeira cor do mapa de cores. A primeira cor é aquela utilizada para todos os valores de dados que são inferiores ao valor do primeiro ponto de interrupção.
11. Especifique o tipo de transição de cor desejado utilizando os botões de opção **Transições de Cores**. Suas opções são:
  - Selecione **Separado** para exibir uma cor pura de um valor de dados do ponto de interrupção para o próximo valor de dados do ponto de interrupção.
  - Selecione **Combinar** para combinar as cores de uma cor de valor de dados de ponto de interrupção para a próxima cor de valor de dados de ponto de interrupção.
12. Se você tiver selecionado combinar as cores de um valor de dados de ponto de interrupção para o próximo valor, poderá selecionar uma última cor para seu mapa de cores. A última cor é aquela utilizada para todos os valores de dados que são superiores ao último ponto de interrupção. A última cor e a primeira cor aparecem não misturadas no mapa de cores. Para selecionar a última cor de um mapa de cores misturado, clique em **Última Cor**.
13. Clique em **Concluir**. O assistente Novo Mapa de Cores é fechado e o mapa de cores é exibido na pasta **Mapas de Cores** .

#### Utilizando um Mapa de Cores:

Para usar um mapa de cores, especifique o nome de um mapa de cores em uma célula da propriedade de cores para um objeto que você inserir em seu visual projeto visual.

#### Sobre Esta Tarefa

Para utilizar um mapa de cores:

### Procedimento

1. Insira um objeto em seu projeto visual.
2. Na visualização mais conveniente (Propriedades, Esboço ou o Explorador de Projetos), clique na propriedade de cor que utilizará o mapa de cores.
3. Especifique o nome do mapa de cores que deseja utilizar e um valor de dados. Há várias maneiras de especificar o valor de dados:

- Literalmente: você pode utilizar um número específico para indicar o valor de dados. Por exemplo:

```
colorMap(Colormap1, 10)
```

O valor de dados 10 será comparado com os pontos de interrupção especificados para o mapa de cores denominado Colormap1. A cor desse objeto será determinada pela cor designada a um valor de dados 10.

- Com uma expressão: você pode criar uma expressão que pode ser utilizada para calcular o valor de dados. Por exemplo:

```
colorMap(Colormap1, (close_price-open_price))
```

A expressão será avaliada com base nos valores de dados atuais. O valor de dados calculado será comparado com os pontos de interrupção especificados para o mapa de cores denominado Colormap1. A cor deste objeto será determinada pela cor designada ao valor dos dados calculado.

- Utilizando uma função: você pode utilizar uma função para gerar um valor de dados. Por exemplo:

```
colorMap(Colormap1, PointNumber())
```

A função PointNumber() será usada com um mapa de cores chamado Colormap1. A função PointNumber() designa uma cor exclusiva ao objeto para cada linha retornada por uma consulta.

### Criando uma Lista de Segurança

As listas de segurança podem ser utilizadas para padronizar o conteúdo do painel ou relatório visual para o nível de segurança do usuário que está visualizando o relatório ou painel.

### Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, os membros da equipe de vendas poderiam ver os dados de vendas, enquanto os membros da equipe executiva poderiam ver os dados das vendas e da lucratividade em um determinado gráfico no painel. É possível implementar a função da lista de segurança apenas para relatórios e painéis visuais salvos em repositórios seguros.

Para criar uma lista de segurança e implementar a função da lista de segurança:

### Procedimento

1. Você pode abrir o Assistente de Nova Lista de Segurança de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização **Project Explorer**, expanda o nó **Globais**. Clique com o botão direito do mouse no nó **Listas de Segurança** . Selecione **Inserir Lista de Segurança** do menu pop-up. O Assistente de Nova Lista de Segurança se abre.
  - Na visualização **Project Explorer**, expanda o nó **Globais**. Dê um clique duplo no nó **Listas de Segurança** . O Assistente de Nova Lista de Segurança se abre.
2. Digite um nome exclusivo para a lista de segurança no campo **Nome** .

3. Selecione os usuários e grupos que farão parte desta lista de segurança.
4. Clique em **Concluir**. A lista de segurança é incluída na pasta **Listas de Segurança** na visualização **Explorador de Projetos**. É possível criar várias listas de segurança. Cada lista pode conter um conjunto semelhante ou exclusivo de usuários e grupos. Cada lista deve ter um nome exclusivo.
5. Insira um objeto em seu relatório ou painel visual.
6. Clique na célula da propriedade que você controlará, com base no nível de segurança de seu usuário. É possível escolher qualquer propriedade. Para controlar quais dados são exibidos a um usuário, você selecionaria a propriedade de visibilidade para o objeto.
7. Clique no botão **Editar com o Expression Designer** da barra de ferramentas na visualização **Propriedades**. O **Expression Designer** é aberto. Limpe a área de trabalho do designer. Expanda o nó **Segurança** da árvore de função. Dê um clique duplo na função **isSecurityLevel**. O modelo para a função aparece da seguinte forma na área de trabalho do designer: `isSecurityLevel(strText)`.
8. Você substituirá o parâmetro de texto por uma lista de segurança. Realce `strText`. Expanda a pasta **Lista de Segurança** da árvore do designer. Dê um clique duplo na lista de segurança que você deseja para visualizar o objeto. O valor da propriedade aparece na área de trabalho do designer da seguinte forma: `isSecurityLevel("SecurityList1")`.
9. Dê um clique em **Aplicar**.
10. Clique em **OK**. Apenas os usuários incluídos na lista de segurança que você selecionou podem visualizar o objeto.

## Armazenando Imagens com Projetos Visuais

Uma imagem disponível é um tipo de recurso global que permite armazenar os recursos da imagem com o projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

O armazenamento de imagens com seu projeto visual aumenta a portabilidade e o desempenho do projeto. A portabilidade do projeto é aprimorada porque você pode executá-lo em qualquer máquina e ainda ter acesso à imagem, uma vez que ela vem junto com o projeto. O desempenho é aprimorado, porque as imagens não precisam ser carregadas ou recarregadas sempre que são utilizadas.

Por exemplo, o código extra de processamento de carregar e recarregar um logotipo da corporação que é utilizado em todas as páginas de um relatório visual ou em todas as cenas de um painel visual poderá ser significativo. O uso de um estoque de imagens para obter o logotipo corporativo reduz o tempo de processamento do carregamento e recarregamento da imagem. As páginas de um relatório visual e as cenas de um painel visual são exibidas para os usuários mais rapidamente. Além disso, uma imagem disponível desse logotipo elimina a necessidade de atribuir um código permanente para o local da imagem no projeto visual.

Os seguintes formatos de arquivo de imagem podem ser armazenados como estoque de imagens:

- Bitmap (.bmp)
- Bitmap independente de dispositivo (.dib)
- Graphic Interchange format (.gif)
- Joint Photographic Experts Group (.jpeg)
- Portable Network Graphics (.png)

## Criando uma Imagem Disponível:

Você pode criar uma imagem disponível para cada imagem que deseja utilizar no projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo estoque de imagens:

#### Procedimento

1. É possível abrir a janela Abrir de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique no nó **Globais**. Clique com o botão direito no nó **Imagens**. Selecione **Inserir Imagem** do menu pop-up. Uma janela Abrir específica do sistema operacional se abre.
  - Na visualização **Explorador de Projetos**, clique no nó **Globais**. Clique duas vezes no nó **Imagens**. Uma janela Abrir específica do sistema operacional se abre.
2. Na procura janela Abrir, procure e selecione a imagem que deseja utilizar em seu projeto visual.
3. Clique em **Abrir**. Um recurso global de estoque de imagens é criado. O nome do estoque de imagens é igual ao nome da imagem. A nova imagem de ações é listada no nó **Imagens** na visualização **Explorador de Projetos**.

### Utilizando um Estoque de Imagens:

Deve-se associar o banco de imagens na pasta **Imagens** ao objeto **Figura** em seu projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

É possível associar um banco de imagens ao objeto **Figura** de uma das seguintes formas:

- Na visualização **Explorador de Projetos**, clique em uma imagem disponível que você tenha incluído na pasta **Imagens** e arraste a imagem de ações para a tela do projeto visual. Um objeto **Figura** é criado e a propriedade **ImageSource** é exibida na visualização **Propriedades** e atualizada automaticamente com o nome do banco de imagens.
- Na visualização **Paleta**, selecione o objeto **Figura** e insira-o em seu projeto visual. Na visualização **Propriedades**, clique na célula da propriedade **ImageSource**. Digite o nome do banco de imagens usando a função **stockImage()** da seguinte forma: `=stockImage("My_Image")` em que `My_Image` é o nome do banco de imagens que você incluiu na pasta **Imagens** para o projeto.

A imagem no projeto visual exibe a imagem disponível especificada. Em seguida, você pode modificar as propriedades de objeto adicionais, como escala de imagem.

## Especificando Valores Variáveis Utilizando Parâmetros

Parâmetros são uma maneira de especificar valores de variáveis para serem utilizadas pelo projeto visual.

### Sobre Esta Tarefa

Os parâmetros permitem executar as seguintes tarefas:

- Capturar entrada do usuário.

- Capturar o contexto atual, como resultados da consulta, valores de propriedade de objeto ou locais.
- Transmitir informações de contexto ou de entrada do usuário de uma parte do painel para outra.
- Mudar os resultados da consulta com base em critérios dinâmicos.
- Mudar os resultados da navegação com base em critérios dinâmicos.
- Mudar os elementos de design do projeto visual com base em critérios dinâmicos.

Os seguintes tipos de parâmetros estão disponíveis:

#### **Parâmetros Globais**

Um parâmetro que está disponível para seu projeto visual inteiro e para o usuário de seu painel visual. Você pode transmitir parâmetros globais quando especificar propriedades de objeto ou quando criar ações de eventos. Você também tem a opção de tornar os parâmetros globais públicos no tempo de execução para que eles sejam acessíveis ao usuário.

#### **Parâmetros do Cenário**

Um parâmetro disponível apenas a um cenário específico em um painel visual. Você pode transmitir os parâmetros de cenário ao criar cenários e ações de eventos integradas.

#### **Parâmetros da Consulta**

Parâmetros de consulta contêm o valor que será enviado à consulta e utilizado no tempo de execução.

Você pode utilizar parâmetros de várias maneiras. As ações de eventos geralmente capturam a entrada do usuário em um parâmetro. Os parâmetros globais e de cenário podem ser utilizados quando você projeta controles interativos em seus cenários; quando um usuário faz uma seleção no controle, uma ação de eventos subjacente define o valor de parâmetro. O valor de parâmetro determina quais dados são exibidos ou como são exibidos.

Os parâmetros globais, de cena e de consulta contêm os seguintes atributos:

- Nome (nomes de parâmetro devem ser exclusivos)
- Tipo de Dados
- Descrição (opcional)
- Valor padrão (opcional)

**Nota:** Você deve fornecer um valor padrão para seus parâmetros para testá-los.

#### **Trabalhando com Parâmetros Globais:**

Um parâmetro global é um tipo de recurso global que está disponível para seu projeto visual inteiro. Os parâmetros globais permitem usar valores variáveis em seu painel visual.

Os parâmetros globais podem ser públicos ou privados. Um parâmetro global privado é configurado exclusivamente no painel visual. Um parâmetro público pode ser modificado pelo usuário no tempo de execução.

O QMF para Estação de Trabalho fornece os seguintes parâmetros globais:



- **DeviceIdentifier** é um parâmetro global que armazena o UUID para QMF para WebSphere ou endereço de MAC para QMF para Estação de Trabalho. Quando o evento LoadComplete ocorre, o valor desse parâmetro é definido automaticamente.

**Nota:** No QMF para WebSphere, o UUID é salvo nos cookies, mas se os cookies estiverem desativados, o aplicativo obterá um novo UUID cada vez que ocorrer o evento LoadComplete.

- **ExternalEventID** é um parâmetro global, configurado como um controle específico em um cenário. Ele salva o **EventID** da ação de evento **Enviar para Cenário Integrado**.
- **Geolocation** é um parâmetro global que armazena os dados de localização geográfica do dispositivo. Para obter os dados, execute a Ação de evento Atualizar Localização Geográfica.
- **Tabela de Conversão** define a tabela de conversão usada para exibir os valores de texto no painel visual.
- **ViewerHeight** contém a altura da parte visível atual do cenário. Esse parâmetro é somente leitura e seu valor depende das unidades de medida padrão. Este parâmetro global foi definido para o desenvolvimento de painéis visuais. Será possível utilizá-lo em expressões, quando for conveniente executar como um parâmetro a altura atual da parte visível do cenário. Esse valor de parâmetro e as expressões que o acompanham são atualizados automaticamente conforme você altera o tamanho do cenário visível atual.
- **ViewerWidth** contém a largura da parte visível do cenário atual. Esse parâmetro é somente leitura e seu valor depende das unidades de medida padrão. Este parâmetro global foi definido para o desenvolvimento de painéis visuais. Será possível utilizá-lo em expressões, quando for conveniente executar como um parâmetro a largura atual da parte visível do cenário. Esse valor de parâmetro e as expressões que o acompanham são atualizados automaticamente conforme você altera o tamanho do cenário visível atual.
- **ViewerX** define o local atual da coordenada x do visualizador, em polegadas. O valor padrão é zero (0), que é convertido no centro da tela. Esse valor de parâmetro é atualizado automaticamente à medida que um usuário é reposicionado no projeto visual. Esse global foi definido para uso de painéis visuais.
- **ViewerY** define o local atual da coordenada y do visualizador, em polegadas. O valor padrão é zero (0), que é convertido no centro da tela. Esse valor de parâmetro é atualizado automaticamente à medida que um usuário é reposicionado no projeto visual. Esse global foi definido para uso de painéis visuais.
- **ViewerZoom** define o nível de zoom atual do visualizador. O valor padrão é 100%. Esse valor de parâmetro é automaticamente atualizado conforme o usuário altera os níveis de zoom.

Você pode definir seus próprios parâmetros globais.

*Incluindo um Parâmetro Global:*

Você pode definir seus próprios parâmetros globais.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para incluir um parâmetro global definido pelo usuário:

### Procedimento

1. A janela Inserir Parâmetro pode ser aberta de uma das seguintes maneiras:
  - Na visualização **Project Explorer**, expanda o nó **Globais**. Clique com o botão direito no nó **Parâmetros**. Selecione **Inserir Parâmetro** no menu pop-up.
  - Na visualização **Project Explorer**, expanda o nó **Globais**. Cliquei duas vezes no nó **Parâmetros**. A janela Inserir Parâmetro é aberta.
2. Digite um nome exclusivo para o parâmetro global no campo **Nome**.
3. Selecione um tipo de dados na caixa de listagem **Tipo de Dados**. O tipo de dados descreverá que tipo de dados serão incluídos no parâmetro. Suas opções são:
  - **Boolean**: True ou False
  - **Color**: Cor
  - **DateTime**: Valor de data e hora
  - **DateTimeSet**: Vários valores de data e hora
  - **FilePath**: Caminho para um arquivo
  - **FontName**: Tipo de fonte válido
  - **Integer**: Número inteiro
  - **Literal**: Dados no estado em que se encontram. Este tipo de dados se aplica apenas a parâmetros de consulta.
  - **Number**: Número de ponto flutuante
  - **NumberSet**: Vários números de pontos flutuantes
  - **Percentage**: Valor que será usado como uma porcentagem
  - **Point**: Valor de ponto x,y único
  - **PointSet**: Vários valores de ponto x,y
  - **PolySet**: Várias variáveis de ponto que podem ser usadas para construir um polígono
  - **Text**: Uma cadeia de texto
  - **TextSet**: Várias cadeias de texto
4. Para incluir uma descrição, digite o texto no campo **Descrição**.
5. Para especificar que o parâmetro esteja disponível ao usuário, selecione a caixa de opção **Público no tempo de execução**. Quando marcada, uma janela Configurações de Tempo de Execução será emitida, no tempo de execução, e o usuário poderá digitar informações.
6. Para especificar um valor padrão, selecione a caixa de opções **Com Valor Padrão**. Um campo é exibido, no qual é possível digitar um valor padrão para o parâmetro global.

*Utilizando Parâmetros Globais:*

Os parâmetros globais podem ser usados para especificar propriedades de objetos em projetos visuais.

### Antes de Iniciar

### Sobre Esta Tarefa

Para usar parâmetros globais ao especificar propriedades de objetos:

### Procedimento

1. Insira um objeto em seu projeto visual.

2. Na visualização **Propriedades**, selecione a propriedade que derivará seu valor usando seu parâmetro global e digite =your\_global\_parameter\_name na célula da propriedade correspondente.
3. Você também pode utilizar um parâmetro global em uma expressão que será avaliada para derivar o valor da propriedade. Abra o **Expression Designer**. Os parâmetros globais que foram definidos são listados na área de janela esquerda.

## Trabalhando com Planejamentos de Expiração

Use planejamentos de expiração para especificar quando os dados relacionados a seu projeto visual devem expirar.

### Sobre Esta Tarefa

Os planejamentos de expiração podem ser configurados para atualizar automaticamente os dados que são chamados em um projeto visual. Se um planejamento de expiração for designado a uma consulta em um projeto visual, os resultados da consulta obtidos da consulta serão salvos pela quantidade de tempo fornecida determinada pelo planejamento. Quando um usuário executa o painel ou relatório visual, os resultados da consulta salvos no cache são usados e a consulta não é executada novamente. Após a data e o horário configurados pelo planejamento serem atingidos, os resultados da consulta expirarão e, na próxima vez que um usuário executar um painel ou relatório visual, a consulta será executada novamente. Os planejamentos de expiração podem economizar tempo e recursos de banco de dados, executando consultas apenas quando os dados atualizados forem necessários.

**Nota:** É possível usar planejamentos de expiração somente para projetos visuais salvos no repositório.

Para criar um novo planejamento de expiração:

### Procedimento

1. O assistente Configuração do Planejamento de Expiração pode ser aberto de uma das seguintes formas:
  - Na visualização **Project Explorer**, expanda o nó **Globais**. Clique com o botão direito do mouse no nó **Planejamentos de Expiração**. Selecione **Inserir Planejamento** no menu pop-up. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é aberto.
  - Na visualização **Project Explorer**, expanda o nó **Globais**. Clique duas vezes no nó **Planejamentos de Expiração**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é aberto.
2. Insira um nome para o planejamento de expiração no campo **Nome do Planejamento**
3. Selecione a frequência com que o planejamento expirará no grupo de opções **Os Dados Expiram**. As opções válidas são:
  - **de hora** para que o planejamento expire toda hora.
  - **diário** para que o planejamento expire todos os dias.
  - **semanal** para que o planejamento expire toda semana.
  - **mensal** para que o planejamento expire todo mês.
  - **em uma data específica** para que o planejamento expire apenas em uma data específica.
  - **nunca expirar** para que o planejamento nunca expire. Os mesmos resultados da consulta serão usados sempre que o projeto for executado.

- **sempre expirado** para que o planejamento sempre expire. Os resultados da consulta nunca serão salvos e a consulta será executada novamente sempre que o projeto for executado.
  - **depois que o projeto visual for fechada** para que o planejamento expire depois que você fechar o projeto visual.
4. Se você selecionou **nunca expirar** ou **sempre expirar**, clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.
  5. Se você selecionou qualquer uma das outras opções, clique em **Avançar**. A página Configurar Propriedades de Planejamento do assistente Configuração de Planejamento de Expiração é diferente, dependendo de sua seleção.
  6. Especifique as opções Configurar Propriedades de Planejamento e clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.

#### **Especificando Opções de Planejamento de Expiração de hora:**

Planejamentos de expiração de hora em hora.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para configurar as opções para um planejamento de expiração por hora:

#### **Procedimento**

1. Abra a página Configurar Propriedades de Planejamento do assistente de Configuração de Planejamento de Expiração.
2. Especifique a data em que o planejamento começará a expirar na **Data de Início**.
3. Especifique a que horas na data especificada o planejamento começará a expirar na **Hora de Início**.
4. Configure o intervalo de expiração especificando o número de horas e minutos no grupo de campos **Intervalo de Expiração**.
5. Clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.

#### **Especificando Opções de Planejamento de Expiração Diária:**

Os planejamentos de expiração diários expiram todos os dias.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para configurar as opções para um planejamento de expiração diário:

#### **Procedimento**

1. Abra a página Configurar Propriedades de Planejamento do assistente de Configuração de Planejamento de Expiração.
2. Especifique a data em que o planejamento começará a expirar na caixa de listagem **Data de Início**.
3. Especifique a que horas na data especificada o planejamento começará a expirar na caixa de listagem **Data de Início**.

4. Especifique uma opção no grupo de opções **Os Dados Expiram**. As opções válidas são:
  - **diário**: o planejamento expirará todos os dias, na hora de início especificada, começando na data de início especificada.
  - **a cada**: o planejamento expirará após o número de dias especificado na caixa de listagem **dia**, na hora de início especificada, começando na data de início especificada.
  - **dias da semana**: o planejamento expirará todos os dias da semana marcados, na hora de início especificada, começando na data de início especificada.
5. Clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.

#### **Especificando Opções de Planejamento de Expiração Semanal:**

Os planejamentos de expiração semanais expiram a cada semana.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para configurar as opções para um planejamento de expiração semanal:

#### **Procedimento**

1. Abra a página Configurar Propriedades de Planejamento do assistente de Configuração de Planejamento de Expiração.
2. Especifique a data em que o planejamento começará a expirar na caixa de listagem **Data de Início**.
3. Especifique a que horas na data especificada o planejamento começará a expirar na caixa de listagem **Data de Início**.
4. Especifique quantas semanas da data de início especificada até a expiração do planejamento na caixa de listagem **toda semana**.
5. Especifique em quais dias da semana especificada o planejamento expirará no grupo da caixa de opção **dias da semana**.
6. Clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.

#### **Especificando Opções de Planejamento de Expiração Mensal:**

Os planejamentos de expiração mensais expiram a cada mês.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para configurar as opções para um planejamento de expiração mensal:

#### **Procedimento**

1. Abra a página Configurar Propriedades de Planejamento do assistente de Configuração de Planejamento de Expiração.
2. Selecione a data em que o planejamento começará a expirar na caixa de listagem **Data de Início**.
3. Selecione em que hora, na data especificada, o planejamento começará a expirar na caixa de listagem **Tempo de Início**.
4. Especifique uma opção no grupo de opções **Os Dados Expiram**. As opções válidas são:

- **dia** para que o planejamento expire no dia do mês especificado na caixa de listagem **dia**.
  - **ou** para que o planejamento expire no mesmo dia do mês relativo. Na primeira lista drop-down, especifique se o planejamento expirará no primeiro, segundo, terceiro, quarto ou último dia que você especificar na segunda lista.
5. Especifique em quais meses o planejamento expirará no grupo da caixa de opção **Selecionar meses**.
  6. Clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.

#### **Especificando Opções para Planejamentos que Expiram em Datas Específicas:**

Os planejamentos de expiração podem ser configurados para expirar apenas em datas específicas.

#### **Sobre Esta Tarefa**

##### **Procedimento**

1. Abra a página Configurar Propriedades de Planejamento do assistente de Configuração de Planejamento de Expiração.
2. Clique na primeira linha da lista **Data e Hora**. Clique no botão com os três pontos à direita. A janela Selecionar Data e Hora se abre.
3. Use os botões de seta para a esquerda e para a direita para selecionar o mês e ano em que o planejamento expirará.
4. No calendário, selecione o dia do mês em que o planejamento expirará.
5. No campo **Hora**, selecione a hora em que o planejamento expirará.
6. Clique em **OK**. A janela Selecionar Data e Hora é fechada e a nova data e hora é armazenada na lista **Data e Hora**.
7. Estas etapas podem ser repetidas para especificar várias datas e horas em que o planejamento expirará.
8. Clique em **Concluir**. O assistente Configuração de Planejamento de Expiração é fechado e o novo planejamento de expiração é salvo sob o nó **Planejamentos de Expiração** na visualização **Explorador de Projetos**.

#### **Trabalhando com Tabelas de Conversão**

As tabelas de conversão permitem aos designers visuais publicarem um único painel visual que pode ser visualizado em vários idiomas.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Quando os desenvolvedores de conteúdo criam um painel, as legendas de botões, rótulos, dicas de ferramentas e outro texto integrado são inseridos diretamente nos valores da propriedade dos objetos do painel. Usando tabelas de conversão, os desenvolvedores de conteúdo podem fornecer versões alternativas deste texto inserido, para serem exibidas quando o usuário está em um código do idioma diferente. Por exemplo, um desenvolvedor japonês pode optar por criar um novo painel em japonês, mas também pode incluir tabelas de conversão para alemão e francês, em que cada uma será usada quando o painel for visualizado sob códigos dos idiomas alemão e francês.

Cada novo painel é criado com uma tabela de conversão padrão. A tabela de conversão padrão fornece a coleta de texto fornecido que foi incluído diretamente nos valores da propriedade dos componentes que formam o painel. O conteúdo da tabela de conversão padrão será usado, a menos que haja um valor de texto alternativo disponível em uma tabela de conversão que seja mais apropriado para o código do idioma atual. Considere o seguinte exemplo:

1. Um painel é criado em japonês e inclui sete cadeias de texto.
2. O desenvolvedor do painel decide incluir uma tabela de conversão em alemão, fornecendo as conversões em alemão para três das sete cadeias de texto originais. O desenvolvedor também inclui uma tabela de conversão em francês, fornecendo conversões para todas as sete cadeias.
3. Quando o painel for visualizado no Japão, todos os sete valores de texto originais serão exibidos. Quando visualizado na Alemanha, as três cadeias traduzidas serão usadas, juntamente com as quatro cadeias originais em japonês. Quando visualizado na França, as sete cadeias traduzidas em francês serão usadas. Quando visualizado na Itália, as cadeias em japonês serão usadas.

Qualquer número de tabelas de conversão pode ser incluído em um projeto do painel, no qual cada uma é associada a um idioma específico. Embora seja possível editar diretamente as cadeias com o editor de tabela de conversão, o aplicativo também fornece um meio de exportar e reimportar tabelas de conversão, permitindo que os desenvolvedores de conteúdo executem a conversão usando ferramentas e aplicativos externos.

## Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Projetos**, expanda o nó **Globais** para o painel. Clique com o botão direito no nó **Tabelas de Conversão**. Selecione **Inserir Nova Tabela** no menu pop-up. O assistente de Nova Tabela de Conversão se abre.
2. Selecione um idioma da lista suspensa **Idioma**. O idioma selecionado será usado como o nome da nova tabela de conversão. Apenas uma tabela de conversão pode ser definida para um idioma especificado. Se já existir uma tabela de conversão para um idioma selecionado, aparecerá uma mensagem de erro sobre o menu suspenso.
3. Clique em **Concluir**. O assistente Nova Tabela de Conversão é fechada e a janela Editar Tabela de Conversão é aberta.
4. A nova tabela de conversão é preenchida com o conteúdo da tabela de conversão padrão. O ID do valor da propriedade de texto de um objeto é listado na célula **ID** da tabela de conversão. O texto que foi definido para o valor da propriedade de texto do objeto é listado na célula **Texto** da tabela de conversão.
5. Usando as caixas de opções à esquerda, desmarque a caixa de opção que está associada a cada ID que será excluído da conversão. Apenas os valores para os IDs que permanecem marcados serão convertidos. Os designers do painel reconhecerão quais valores devem ser convertidos. Alguns valores de texto, tais como nomes de empresas não precisam de conversão, portanto, devem ser excluídos. Alguns valores da propriedade de texto não são apenas cadeias, mas calculados (exibidos na célula de texto com um sinal =). Se estes objetos incluírem valores da cadeia, eles deverão ser incluídos para conversão. Quando um ID do objeto é desativado em uma tabela de conversão, o valor correspondente na tabela de conversão padrão será usado (os valores de texto estarão no idioma original usado para criar o painel). É possível usar o ícone **Ativar** para ativar um ou mais objetos, se eles tiverem sido desativados.

6. Você pode escolher converter as sequências dentro da janela Editar Tabela de Conversão . Também é possível exportar as cadeias para conversão para um arquivo. Para exportar as cadeias para um arquivo, selecione **Exportar**. Uma janela Salvar específica do sistema operacional se abre.
7. Navegue para o diretório no qual o arquivo será salvo e clique em **Salvar**. O nome do arquivo pode ser diferente do idioma no qual a tabela convertida será salva. Torne o arquivo acessível para os conversores.
8. Segue um exemplo de como as sequências aparecem no arquivo exportado: TestDashboard.Level1.Label10.Text=Current Assets. Os conversores converterão apenas o texto real na cadeia e não a sintaxe do ID do objeto. Este texto aparece à direita do sinal de igual (=). No exemplo, apenas Current Assets deve ser convertido.
9. Quando a conversão estiver concluída, você fará upload do arquivo. No **Explorador de Projetos**, clique com o botão direito na tabela de conversão sendo transferida por upload e selecione **Editar Tabela** no menu pop-up. Clique em **Importar**. Uma janela Abrir específica do sistema operacional se abre.
10. Navegue para o arquivo convertido e clique em **Abrir**. As novas alterações são mostradas na coluna **Texto** da janela Editar Tabela de Conversão.
11. Clique em **OK**. A nova tabela de conversão é salva e seu idioma correspondente é listado no nó **Tabelas de Conversão** para o painel visual.
12. Na visualização **Propriedades** do painel visual ativo, especifique o **Idioma Padrão** do painel. As opções válidas incluem:
  - **Automático**: O idioma nativo da máquina na qual o QMF para Estação de Trabalho foi instalado.
  - **Padrão**: O idioma original usado para criar o conteúdo do painel visual.
  - Se alguma tabela de conversão foi criada para o painel visual selecionado, seus idiomas correspondentes também serão listados como opções de idioma padrão.

### Alternando Tabelas de Conversão no Cenário de um Painel:

Use o parâmetro global **Tabela de Conversão** para permitir que os usuários alterem a conversão de valores de texto em um painel a partir de um cenário.

### Sobre Esta Tarefa

Em algum momento, talvez o usuário de um painel de algum código do idioma queira selecionar um idioma no qual visualizar texto diferente do idioma padrão. A variável global **Tabela de Conversão** pode ser usada para criar controles que permitem que um usuário alterne de uma tabela de conversão para outra. As seguintes etapas descrevem uma maneira comum na qual criar uma interface com o usuário que permite a um usuário:

### Procedimento

1. Criar tabelas de conversão para cada idioma que você deseja incluir como uma opção em seu painel.
2. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto de caixa de listagem na paleta **Controles** e clique e arraste a forma na janela do editor. O Assistente de Caixa de Listagem é aberto.
3. Selecione **Não** e clique em **Avançar**. A página Inserir Opção e Lista de Valores é aberta.



4. Clique em **Concluir**. O Assistente de Caixa de Listagem é fechado, e a caixa de listagem é exibida na janela do editor.
5. Na visualização **Propriedades**, selecione a propriedade **OptionList** e clique no botão **Editar com Expression Designer** na barra de ferramentas. O Expression Designer é aberto.
6. Expanda a pasta **Conversão** na árvore de funções e clique duas vezes na função **getAvailableTranslationTables()**.
7. Clique em **OK**. O Expression Designer é fechado e todos os idiomas da tabela de conversão criados são listados na caixa de listagem.
8. Na visualização **Paleta**, selecione o objeto de botão na paleta **Controles** e clique e arraste a forma na janela do editor.
9. Com o botão selecionado no editor, abra a visualização **Eventos** e dê um clique duplo no evento **Click**. A janela [Nome do Botão] Comportamento se abre.
10. Clique no botão **Incluir Nova Ação**. A janela Incluir Nova Ação é aberta.
11. Clique duas vezes na ação **Configurar Valores**. A página Configurar parâmetros de ação de valores é aberta.
12. Clique no botão **Incluir Nova Entrada** e depois nas reticências (...) na célula **Parâmetro**. O Expression Designer é aberto.
13. Na pasta **Parâmetros** do nó **Globais**, clique duas vezes em **Tabela de Conversão**.
14. Na pasta **Propriedades da Caixa de Listagem1** do nó **Caixa de Listagem1**, dê um clique duplo na propriedade **Seleção** e clique em **OK**. O Expression Designer é fechado e o controle retorna à janela Incluir Nova Ação.
15. Clique em **Concluir**. A ação **Configurar Valores** é incluída. A janela Incluir Nova Ação é fechado.
16. No Comportamento de [nome do objeto] da janela, clique no botão **Aplicar** para aplicar todas as ações que foram incluídas para o evento.
17. Clique em **OK** para fechar a janela [nome do objeto] Comportamento .
18. Clique na guia **Tempo de Execução**, selecione um idioma da caixa de listagem e clique no botão. Na próxima vez em que um processo for executado no painel (como a execução de uma consulta), os valores de texto do cenário deverão ser exibidos no idioma selecionado.

---

## Criação de perfis de painéis visuais

Você usa a criação de perfil para analisar a complexidade dos cenários de painéis visuais e dos objetos que eles contêm dinamicamente, para medir os dados na execução de consultas e na criação de objetos e também o tempo gasto na compilação do projeto visual inteiro.

### Sobre Esta Tarefa

Com a ajuda da criação de perfil, é possível monitorar o trabalho dos cenários e dos objetos e localizar aqueles problemáticos. Usando essas informações, é possível otimizar seus painéis visuais.

## Analisando a complexidade de um cenário

É possível analisar a complexidade de um determinado cenário do painel com a ajuda da visualização **Analisador**.

## Antes de Iniciar

Deve-se ter um projeto visual para analisar e abrir a visualização **Analizador**.

## Sobre Esta Tarefa

O Analizador conta o peso de cada objeto em um cenário. Cada objeto tem um número de propriedades que contêm valores e uma expressão de diferente complexidade. Todas as propriedades padrão são unidades básicas e não podem ser subdivididas em outras menores. Cada propriedade padrão tem peso igual à 1. O peso das propriedades não padrão é contado como uma expressão de acordo com sua complexidade. No processo de análise, é possível contar o peso de cada objeto e obter o peso total de um cenário.



Os objetos que podem executar consultas ou DataTemplates têm peso incalculável. Eles são destacados em vermelho na visualização **Analizador**.

Os dados da análise são representados em uma tabela com as seguintes colunas:

- A coluna **Elementos** exibe a estrutura em árvore do cenário analisado.
- A coluna **Peso** exibe um peso de um determinado elemento.
- A coluna **Peso Acumulativo** exibe um peso de um determinado pai e dos elementos filhos.

Para analisar um cenário:

## Procedimento

1. Abra o cenário que deseja analisar no modo **Telas, Design** ou **Tempo de Execução**.
2. Na visualização **Analizador**, clique em **Analisar** ()
3. A análise do cenário é exibida na visualização **Analizador** como uma árvore listando todos os componentes e objetos do cenário.
4. É possível selecionar um objeto na visualização e ele será exibido como selecionado no cenário na visualização **Explorador de Projetos**.
5. É possível especificar os valores para os objetos com peso incalculável clicando nas reticências (...) na coluna **Peso acumulativo** ou no botão **Configurar contagem de linha** () na barra de ferramentas de visualização. Esse valor será usado como uma quantidade média de linhas no objeto incalculável.

## Criação de perfil de um painel visual

É possível criar o perfil de um painel visual com a ajuda da visualização **Gerenciador de Perfis**.

## Antes de Iniciar

Deve-se ter um projeto visual para analisar e abrir a visualização **Gerenciador de Perfis**.










## Sobre Esta Tarefa

A visualização **Gerenciador de Perfis** exibe os dados sobre a consulta em execução, a quantidade de objetos criados e o tempo gasto criando-os e calculando expressões no projeto visual. Os dados do gerenciador de perfis são representados em uma tabela com as colunas a seguir:

- A coluna **Elementos** lista todos os cenários com os objetos, expressões e consultas de um projeto visual.
- A coluna **Contagem** mostra o número de vezes que o objeto foi criado.
- A coluna **Tempo** exibe o tempo gasto na criação de um elemento.
- A coluna **Tempo Acumulativo** exibe o tempo gasto criando um pai e seus elementos filhos.
- A coluna **Porcentagem** exibe a proporção da porcentagem do tempo gasto na criação de um determinado elemento para o tempo gasto na criação do projeto inteiro.

Para iniciar o processo de criação de perfil:

### Procedimento

1. Clique no botão **Perfil** () na barra de ferramentas da visualização Gerenciador de Perfis.
2. Abra o painel visual necessário ou um cenário separado no modo **Tempo de Execução**.
3. Quando todos os cenários forem criados e todas as consultas forem executadas, clique em **Perfil** () novamente. Os resultados do gerenciador de perfis são exibidos na tabela em árvore.
4. É possível modificar a maneira como os resultados são exibidos clicando nos botões da visualização **Árvore** () ou da visualização **Simples** () na barra de ferramentas da visualização **Gerenciador de Perfis**.
5. É possível expandir ou reduzir a árvore de elementos clicando nos botões **Expandir tudo** () ou **Reduzir tudo** () na barra de ferramentas da visualização **Gerenciador de Perfis**.
6. Para visualizar o texto SQL de uma consulta no projeto, selecione o nó de consulta na visualização Gerenciador de Perfis e clique no botão da barra de ferramentas **Texto SQL** () .
7. É possível exportar ou importar os dados do gerenciador de perfis clicando nos botões da barra de ferramentas **Importar Dados** () ou ícone **Exportar Dados** () .
8. É possível selecionar um objeto na visualização e ele será exibido conforme selecionado na visualização **Explorador de Projetos**.
9. É possível classificar os valores na visualização **Gerenciador de Perfis** clicando em seus cabeçalhos.

---

## Depurando painéis visuais

É possível controlar a execução dos processos e verificar os erros que podem existir em painéis visuais usando a visualizações Expressões. É possível verificar valores de parâmetro, propriedades de objeto e avaliações de expressão para o cenário apropriado do projeto visual no modo **Tempo de Execução**.

### Sobre Esta Tarefa

Para verificar um cenário, execute as etapas a seguir:

## Procedimento

1. Abra a visualização Expressões. Para isso, no menu principal, selecione **Janela > Mostrar Visualização > Outro**, expanda o nó **Depurador de Projetos Visuais**, selecione **Expressões** e clique em **OK**.
2. Na visualização Expressões, clique em **Observar Parâmetros Globais** para verificar os valores dos parâmetros globais do projeto visual para o cenário quando você executá-lo.
3. Clique em **Observar Parâmetros Locais** para verificar os parâmetros locais do cenário quando você executá-lo.

**Nota:** Parâmetros globais e locais específicos somente do cenário executado são exibidos.

4. É possível incluir uma expressão que pode conter funções, consultar as propriedades do objeto ou parâmetros do cenário e observar a avaliação dessa expressão. Clique em **Incluir Expressão** para abrir o diálogo Incluir Expressão.
5. Digite o texto da expressão e clique em **OK** para incluir essa expressão na lista **Expressão**.

**Nota:** As expressões incluídas são avaliadas para todos os cenários que você executar.

6. Para alterar a expressão existente, selecione-a da lista **Expressão** e clique em **Editar Expressão**. O diálogo Editar Expressão com o texto da expressão selecionada é aberto.
7. Edite o texto da expressão e clique em **OK**.

**Dica:** Se você tiver um cenário aberto no modo **Tela**, **Design** ou **Tempo de Execução**, a janela Expression Designer será aberta clicando em **Incluir Expressão** ou **Editar Expressão**. É possível inserir expressões usando as funções do Expression Designer.

8. Para observar os valores das propriedades do objeto do cenário, clique com o botão direito no objeto no modo **Tela**, no modo **Design** ou na visualização Explorador de Projetos e selecione **Observar Propriedades** do menu. O diálogo Selecionar Propriedades para Observar é aberto.
9. Marque as caixas de seleção correspondentes às propriedades do objeto que deseja observar e clique em **OK**. As propriedades são incluídas na lista **Expressão**.
10. Abra o cenário que deseja verificar no modo **Tempo de Execução**. Na lista **Valor** da visualização Expressões, verifique os parâmetros global e local e as avaliações das expressões para o cenário atual.
11. Clique em **Atualizar Expressões** para atualizar os valores das expressões para o cenário ativo.
12. Para excluir a expressão da lista **Expressão** e parar de observá-la, selecione-a da lista e clique em **Remover Expressão**.
13. Clique em **Limpar Expressões** para excluir todas as expressões que são observadas da lista **Expressão**.

---

## Editando consultas de determinados objetos em projetos visuais

É possível visualizar e editar rapidamente uma consulta que é usada por um objeto específico no projeto visual.

## Antes de Iniciar

A consulta usada pelo objeto do projeto visual deve ter parâmetros.

## Sobre Esta Tarefa

Para abrir e editar uma consulta de um determinado objeto em um projeto visual, execute as etapas a seguir:

### Procedimento

1. Na visualização Explorador de Projetos, expanda o nó do objeto para o qual deseja visualizar a consulta especificada.
2. Na árvore do objeto, expanda o nó **QueryParameters** e selecione o item contendo parâmetros de consulta. Os nomes dos parâmetros e seus valores atuais são exibidos na visualização Propriedades. É possível alterar os valores dos parâmetros de consulta.
3. Clique com o botão direito no item selecionado com parâmetros de consulta e selecione **Abrir Consulta** no menu. A consulta usada pelo objeto é aberta no editor de Consulta Visual. É possível modificar a consulta nesse editor.



---

## Capítulo 16. Trabalhando com tabelas JavaScript

É possível usar tabelas JavaScript para coletar os dados dos recursos de rede e processá-los em forma de tabelas relacionais.

Por exemplo, você precisa coletar informações da bolsa de valores de um portal financeiro para um determinado período e salvar essas informações para que seja possível usá-las no QMF como uma tabela relacional típica.

Para isso, você cria uma Tabela JavaScript, especifica sua estrutura e a salva em uma origem de dados virtual. No editor Tabela JavaScript, você grava um script que preencherá a tabela com os dados necessários recuperados por HTTP ou HTTPS. Quando você executa uma consulta baseada na Tabela Javascript criada, o script recupera os dados e os salva em uma tabela que é usada pela consulta.

E, se for necessário, é possível usar funções externas e objetos de módulos diferentes, tanto salvos em um repositório quanto localizados em um servidor da web.

É possível executar consultas com base em uma Tabela Javascript, usá-las para criar relatórios rápidos, previsões ou para incluir em painéis visuais.

---

### Criando tabelas JavaScript

Você usa o assistente Criar Tabela JavaScript para incluir uma nova Tabela JavaScript e especificar sua estrutura.

#### Sobre Esta Tarefa

Para criar uma Tabela Javascript:

#### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. Na janela aberta, selecione **Tabelas JavaScript** e clique em **Avançar**. O assistente Criar Nova Tabela JavaScript é aberto.
2. Na página **Incluir nova tabela JavaScript**, especifique o nome para a tabela que você criar e selecione uma origem de dados virtual onde desejar salvá-la. Clique em **Avançar**.

**Nota:** A lista **Origem de Dados** contém somente origens de dados da conexão do repositório atual.

3. Na página **Estrutura da Tabela JavaScript**, defina a estrutura da tabela incluindo a lista de colunas, sua ordem, seus tipos de valor e seus parâmetros necessários. Também é possível incluir comentários em qualquer coluna.
4. Clique em **Concluir** para fechar o assistente. A Tabela JavaScript com a estrutura e o nome especificados é incluída na origem de dados virtual selecionada. Após o fechamento do assistente, o editor **Tabela JavaScript** é aberto.
5. No editor **Tabela JavaScript**, você cria scripts para preencher a Tabela JavaScript com os dados necessários.
6. Ao concluir o trabalho com o script, salve as mudanças e feche o editor.

## Resultados

Agora é possível usar a Tabela Javascript criada como uma tabela relacional típica. Por exemplo, é possível executar consultas com base na Tabela JavaScript criada, usá-las para criar relatórios rápidos, previsões ou incluir em painéis visuais.

## Gravando scripts para preencher Tabela JavaScript

Após ter criado uma Tabela JavaScript e especificado sua estrutura, você precisa gravar um script que preencherá a tabela com os dados necessários.

### Sobre Esta Tarefa

Você grava o script no editor **Tabela JavaScript** de acordo com regras de sintaxe gerais de JavaScript. O editor é aberto automaticamente após o fechamento do assistente Criar Nova Tabela JavaScript.

Para gerenciar o conteúdo de uma Tabela JavaScript, também é possível usar as funções especiais a seguir do objeto global da tabela:

- `replaceData()`
- `appendData()`
- `eraseData()`
- `setTag()`
- `getTag()`
- `include()`

Para rastrear a solicitação de HTTP e os logs de registro e resposta, use a função `log()`.

Também é possível usar variáveis solicitadas no script. Será solicitado que um usuário insira valores de variável durante a execução de uma consulta com base na Tabela JavaScript criada. Se você usar uma variável solicitada no script, observe as peculiaridades a seguir:

- O cache da Tabela JavaScript é ignorado.
- Quando um usuário trabalhar com uma Tabela JavaScript no QMF para WebSphere, todos os dados recuperados serão disponibilizados somente para esse usuário.

É possível trabalhar com módulos pré-configurados ou criar módulos customizados.

Ao concluir o trabalho com o script, salve as mudanças e feche o editor.

### Procedimento

1. Se desejar trabalhar com os módulos pré-configurados, inclua JavaScript neles.
2. Para incluir um módulo de usuário:
  - a. Na visualização Explorador de Repositório, clique com o botão direito no nó **Módulos** da origem de dados e selecione **Novo > Módulo JavaScript**.
  - b. No assistente Novo Módulo JavaScript, especifique o nome do Módulo Javascript no campo **Nome** e clique em **Concluir** para abrir a editor Módulo JavaScript.
3. Digite script nos módulos e salve-os.



**Importante:** Se trabalhar com módulos pré-configurados, não duplique nomes de variáveis em módulos diferentes para evitar conflitos durante sua execução.

## Exemplo de Tabela JavaScript

O exemplo a seguir demonstra como usar Tabelas JavaScript.

### Propósito

Você precisa coletar informações da bolsa de valores de um portal financeiro para um determinado período e salvar essas informações para que seja possível usá-las no QMF como uma tabela relacional típica. A tabela não deve ser atualizada com muita frequência e armazenar informações por mais de 30 dias.

### Preparando a estrutura da tabela

Antes de começar a gravar o script, você precisa se certificar de que a estrutura da tabela especificada corresponde aos dados que você precisa recuperar.

### Planejando a estrutura do script

De acordo com o propósito, o script deve recuperar informações do servidor, analisar os dados para preencher a tabela, salvar e verificar o horário da última modificação e remover informações desatualizadas.

```
var lastModificationDate = getTableModificationTime();
if (needUpdate(lastModificationDate))
{
    var raw_data = retrieveRawData(url);
    var data = parseData(raw_data);
    table.appendData(data);
    eraseOutdated();
    setTableModificationTime();
}
else
{
    log("Data is already up to date ");
}
```

As funções a seguir são usadas:

- **setTableModificationTime()** para anexar o horário da última modificação à tabela.
- **getTableModificationTime()** para obter o horário da última modificação da tabela.
- **needUpdate()** para verificar se a atualização é necessária, dependendo do horário da última modificação.
- **retrieveRawData()** para obter os dados necessários do portal.
- **parseData()** para dividir a sequência recebida de acordo com a estrutura da tabela.
- **eraseOutdated()** para remover registros antigos.
- **log()** para rastrear o status da resposta e as informações de gravação para a visualização Saída.

### Recuperando dados da Internet

Primeiro de tudo, é preciso recuperar os dados necessários da Internet. Para isso, a classe **RSBIHttpRequest** é usada:

```

function getStockData(url)
{
  var request = new RSBIHttpRequest();
  request.open('GET',url, false);
  var response = '';
  request.onreadystatechange = function()
  {
    if(request.readyState === request.Complete)
    {
      response = request.responseText;
    }
  }
  request.send(null);
  return response;
}

```

**Dica:** Se desejar usar o protocolo HTTPS para enviar solicitações de HTTP para sua tabela JavaScript, deve-se primeiro configurar a Java Virtual Machine para manipular os certificados SSL corretamente. Se você não quiser executar a configuração, use o método **RSBIHttpRequest.ignoreCertificates()**. Nesse caso, a JVM é configurada para ignorar os certificados SSL, e a conexão que é estabelecida não é segura.

A função **getStockData()** retorna a sequência de resposta com todos os dados necessários do portal.

Ela é chamada a partir da função **retrieveRawData()** que forma uma solicitação de HTTP e usa a função **log()** para rastrear informações de resposta. Também é possível usar variáveis solicitadas (a variável *symbols*) no script – será solicitado que o usuário especifique os valores ao executar a consulta. A variável global *&DSQQW\_DQ* é usada para substituição das aspas duplas.

```

function retrieveRawData()
{
  var symbols = &DSQQW_DQ&symbols&DSQQW_DQ;
  var url = "http://finance.yahoo.com/d/quotes.csv?s="+symbols+"&f=sn1ld1t1ohgdr";
  var raw_data = getStockData(url);
  log(raw_data);
  return raw_data;
}

```

## Analizando dados recebidos

Em segundo lugar, você precisa analisar os dados recuperados de acordo com seus propósitos para que seja possível preencher a tabela com a ajuda das funções **appendData()** ou **replaceData()**. A maneira mais fácil de dividir a sequência de resposta:

```

function parseData(raw_data)
{
  var data = [];
  var rows = raw_data.split('\n');
  for (var i=0; i < rows.length; i++)
  {
    var row = rows[i].trim();
    if (row !== '')
    {
      var cells = row.split(',');
      data.push(cells);
    }
  }
  return data;
}

```

## Especificando o intervalo de atualização de dados

É possível anexar o horário da modificação (como qualquer informação adicional em formato de sequência) à tabela com a ajuda da função `setTag()`. A função `getTag()` é usada para recuperar essas informações.

1. Configurando o horário atual (última modificação) como uma tag de tabela:

```
function setTableModificationTime()
{
    var currentDate = new Date();
    table.setTag(currentDate.getTime());
}
```

2. Recuperando o horário da última modificação:

```
function getTableModificationTime()
{
    var tag = table.getTag();
    if (tag === null)
    {
        var d = new Date();
        d.setDate(-2); // para forçar a atualização para o primeiro uso
        tag = d.getTime();
    }
    else
    {
        tag = parseInt(tag);
    }
    return tag;
}
```

3. Verificando se a atualização é necessária:

```
function needUpdate(lastModificationDate)
{
    var yesterday = new Date();
    yesterday.setDate(-1);
    return lastModificationDate <= yesterday.getTime();
}
```

## Removendo informações desatualizadas

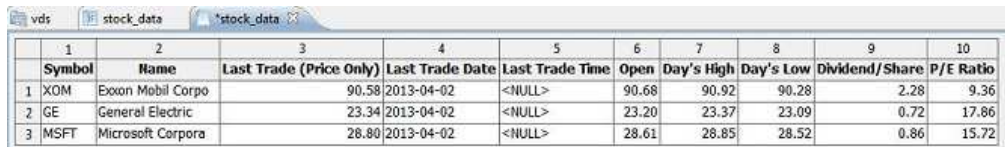
É possível usar a função `eraseData()` para remover informações desatualizadas da tabela:

```
function eraseOutdated()
{
    var expirationDate = new Date();
    expirationDate.setDate(-30);
    var day = expirationDate.getDay();
    var month = expirationDate.getMonth() + 1;
    var year = expirationDate.getYear() + 1900;
    var strDate = year + '-' + month + '-' + day;
    table.eraseData("Last Trade Date"<' + "" + strDate + "");
}
```

## Exibindo resultados

Ao concluir o trabalho com o script, salve as mudanças e feche o editor.

Para executar a consulta, navegue para a Tabela JavaScript salva na visualização **Explorador de Repositório** e dê um clique duplo nela. Execute a consulta aberta.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Symbol	Name	Last Trade (Price Only)	Last Trade Date	Last Trade Time	Open	Day's High	Day's Low	Dividend/Share	P/E Ratio	
1	XOM	Exxon Mobil Corp	90.58	2013-04-02	<NULL>	90.68	90.92	90.28	2.28	9.36
2	GE	General Electric	23.34	2013-04-02	<NULL>	23.20	23.37	23.09	0.72	17.86
3	MSFT	Microsoft Corpora	28.80	2013-04-02	<NULL>	28.61	28.85	28.52	0.86	15.72

## Editando Tabelas Javascript

É possível editar a estrutura e o script da Tabela JavaScript já criada.

### Sobre Esta Tarefa

Para editar a tabela JavaScript:

#### Procedimento

1. Na visualização **Repositórios** ou **Explorador de Repositório**, navegue para a Tabela JavaScript necessária.
2. Para editar a estrutura da Tabela JavaScript, clique nela com o botão direito e selecione **Propriedades** no menu pop-up.
  - a. Abra a página **Estrutura** na janela Propriedades.
  - b. Altere a estrutura da tabela incluindo a lista de colunas, sua ordem, tipos de valor e parâmetros necessários. Também é possível incluir comentários em qualquer coluna.
  - c. Para cancelar mudanças não salvas, clique em **Restaurar Padrões**.
  - d. Para salvar a estrutura atualizada da Tabela Javascript, clique em **Aplicar** e em **OK**.

**Nota:** Todos os dados serão removidos da tabela.

3. Para editar o script da Tabela Javascript, clique nela com o botão direito e selecione **Editar Script de Origem** no menu pop-up. No editor **Tabela JavaScript** aberto, regrave o script de acordo com seus propósitos. Após concluir a edição do script de origem, salve a Tabela Javascript.

---

## Capítulo 17. Criando tabelas virtuais

Use tabelas virtuais para processar os dados coletados em forma de tabelas relacionais em origens de dados virtuais.

### Sobre Esta Tarefa

Tabelas virtuais são armazenadas em origens de dados virtuais. Use-as para editar os metadados de uma maneira conveniente, especificar planejamentos de expiração de cache e trabalhar com colunas calculadas.

Para criar uma tabela virtual:

### Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro > Tabela Virtual**.
2. No assistente Nova Tabela Virtual, selecione a tabela, a tabela virtual, a consulta ou a previsão que deseja usar como origem da tabela virtual.
3. No campo **Nome**, insira o nome da tabela virtual.
4. Na lista **Origem de Dados**, selecione a origem de dados virtual que deseja incluir na tabela.
5. Clique em **Avançar** para especificar a estrutura da tabela virtual ou clique em **Concluir** para criar uma tabela com estrutura padrão e configurações de cache.

---

## Especificando estruturas de tabelas virtuais

Quando a estrutura dos dados e os metadados de uma tabela de banco de dados forem diferentes, use tabelas virtuais em origens de dados virtuais para editar ou converter os metadados de maneira conveniente.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar a estrutura da tabela virtual:

### Procedimento

1. Na segunda página do assistente Criar Nova Tabela Virtual ou na guia **Estrutura** da janela Propriedades, utilize a tabela **Campos** para especificar a estrutura da tabela virtual.
2. Para editar um nome de coluna, clique em uma célula na coluna **Nome** e insira um novo nome.
3. Para especificar um tipo de dados diferente, clique em uma célula na coluna **Tipo** e selecione um tipo de dados na lista. As opções disponíveis são:
  - **INTEGER** pode ser utilizado para armazenar números inteiros com sinal entre -2.147.483.648 e 2.147.483.647.
  - **BIGINT** pode ser utilizado para armazenar números grandes inteiros com sinal entre -9 223372036854775808 e 9223372036854775807.
  - **DUPLO** pode ser utilizado para armazenar números grandes com um ponto decimal flutuante.
  - **CHAR** é utilizado para armazenar a cadeia de comprimento fixo de caracteres. Por exemplo, você pode utilizá-lo para armazenar número de telefone do funcionário que é geralmente em comprimento fixo.

- **VARCHAR** é utilizado para armazenar cadeia de comprimento variável de caracteres como o nome do funcionário.
- **DECIMAL** é utilizado para armazenar os números de precisão e escala fixos. Este tipo de dados deve ser utilizado para valores precisos, como moeda.
- **DATA** é utilizado para armazenar uma data apenas.
- **TEMPO** é utilizado para armazenar uma hora apenas.
- **REGISTRO DE DATA E HORA** é usado para armazenar uma data e uma hora.

**Nota:** DATA, TEMPO, e os tipos de dados suportam diferentes opções de formato REGISTRO DE DATA E HORA que definem como os valores são exibidos no conjunto de resultados.

**Nota:** Os intervalos suportados e a precisão dos valores podem variar, dependendo do banco de dados utilizado.

4. No campo **Comprimento**, especifique um número máximo de caracteres para o tipo VARCHAR.
5. No campo **Precisão**, especifique um número total máximo de dígitos para o tipo DECIMAL.
6. No campo **Escala**, especifique um número máximo de:
  - dígitos fracionários para o tipo DECIMAL
  - dígitos na parte de segundos fracionários para o tipo TIMESTAMP ou TIMESTAMP WITH TIMEZONE
7. Opcional: no campo **Comentário**, insira um comentário para a coluna na tabela virtual.
8. Para excluir uma coluna da tabela virtual, clique em **Remover Coluna**.
9. Para restaurar uma coluna excluída, clique em **Incluir Coluna** e selecione a coluna que deseja restaurar na janela Incluir Coluna.
10. Para incluir uma coluna calculada em uma tabela virtual, clique no botão **Incluir Coluna**.
  - a. Na janela Incluir Coluna, crie uma expressão condicional para uma nova coluna calculada no campo **Ou insira uma expressão aqui**.
11. Para alterar a posição das colunas na tabela virtual, use os botões **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo**.
12. Clique em **Avançar** para especificar a expiração de cache para a tabela virtual ou clique em **Concluir** para fechar o assistente.

---

## Especificando expiração de cache para tabelas virtuais

Também é possível planejar o armazenamento em cache para recuperar registros de tabela do cache em vez de da origem de dados real. Isso torna o trabalho com essas tabelas muito mais rápido. Especifique as configurações de cache adequadamente para usar somente dados relevantes nas tabelas.

### Sobre Esta Tarefa

Para especificar o planejamento de cache para uma tabela virtual:

## Procedimento

1. Na terceira página do assistente Nova Tabela Virtual, marque a caixa de seleção **Usar Planejamentos de Expiração**. As configurações de expiração de planejamento ficam disponíveis.
2. Na lista **Planejamento de Expiração Padrão**, selecione o planejamento que deseja usar como padrão para a origem de dados virtual inteira.

**Nota:** Para incluir mais planejamentos, consulte o administrador do QMF.

3. Para designar um determinado planejamento de expiração de cache à tabela, clique na coluna **Nome do Planejamento** da tabela, cujas configurações deseja modificar, e selecione o planejamento necessário na lista dos disponíveis.

**Nota:** Se as tabelas contiverem quaisquer variáveis substitutas, somente o planejamento de expiração *Sempre Expirado* será aplicado a elas.

4. Se sua tabela de origem requerer autorização para acessá-la, deve-se especificar as configurações de autorização para a tabela virtual. Clique no botão **Gerenciar Autorização**. A janela **Gerenciar Autorização** é aberta. Todas as origens de dados que requerem autorização são listadas nele. Esses dados de autorização são usados para atualizar o cache.
5. Clique na coluna **Login** para a origem de dados necessária. O diálogo Editar Login da Origem de Dados se abre.
6. Insira os valores adequados nos campos **Login** e **Senha** e clique em **OK**.
7. Ao concluir a especificação dos dados de autorização para todas as origens de dados necessárias, clique em **OK** no diálogo Gerenciar Autorização.
8. Clique em **Concluir** para fechar o assistente.





---

## Capítulo 18. Trabalhando com objetos do Analytics

É possível abrir, exportar e imprimir objetos do QMF Analytics for TSO criados no QMF for TSO e no CICS e salvos no catálogo do QMF. É possível localizar esses objetos no nó do Analytics do Catálogo do QMF no QMF para Estação de Trabalho. Esses objetos do Analytics são abertos como gráficos no QMF para Estação de Trabalho.

### Antes de Iniciar

Este recurso está disponível somente para o banco de dados DB2 for z/OS.

### Sobre Esta Tarefa

É possível abrir, exportar ou imprimir os seguintes objetos do QMF Analytics for TSO no QMF para Estação de Trabalho:

- histograma
- misto
- pizza
- plot
- torre

---

## Abrindo objetos do Analytics a partir do Catálogo do QMF

É possível abrir objetos do Analytics que você criou no QMF for TSO e CICS e salvou no Catálogo do QMF no QMF para Estação de Trabalho.

### Antes de Iniciar

Deve-se ter um objeto do QMF Analytics for TSO salvo no Catálogo do QMF.

### Sobre Esta Tarefa

É possível abrir previamente uma tabela ou consulta de origem para objetos do Analytics ou incluí-las após a abertura de um objeto. Consulte os tópicos a seguir para obter mais informações:

## Abrindo objetos do Analytics com uma origem

É possível abrir uma tabela ou consulta de origem para objetos do Analytics.

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir um objeto do Analytics com uma tabela ou consulta de origem aberta previamente:

### Procedimento

1. Abra uma tabela ou consulta de origem.
2. Selecione **Arquivo > Abrir do > Catálogo do QMF** e abra o objeto necessário a partir do catálogo do QMF (consulte Abrindo objetos do catálogo do QMF). Os resultados do objeto serão exibidos na área do editor.

## Resultados

É possível exportar ou imprimir o objeto do Analytics aberto.

## Abrindo objetos do Analytics sem uma origem

É possível abrir objetos do Analytics sem uma tabela ou consulta de origem e incluí-la posteriormente.

### Sobre Esta Tarefa

Para abrir um objeto do Analytics sem uma tabela ou consulta de origem aberta anteriormente

### Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Abrir do > Catálogo do QMF** e abra o objeto necessário a partir do catálogo do QMF (consulte Abrindo objetos do catálogo do QMF).
2. No diálogo Seleccionar Colunas, clique nas reticências (...) para especificar uma consulta ou tabela, que você deseja usar como uma origem para o gráfico. O diálogo Objeto de Origem de Dados é aberto.
3. No diálogo Objeto de Origem de Dados, selecione um diretório, a partir do qual deseja abrir uma consulta ou tabela:
  - a. Se você selecionar a opção **Do Arquivo**, insira a consulta ou tabela necessária no campo **Nome** usando o botão **Navegar**.
  - b. Se você selecionar a opção de origem **Dos Dados**, clique no botão **Objetos da Lista**. O diálogo **Lista de Objetos** é aberto. Para obter informações detalhadas sobre como trabalhar com o diálogo Lista de Objetos, consulte as etapas 3-8 no tópico Listando objetos da origem de dados.
  - c. Se você selecionar a opção **Do Repositório**, o repositório atual será exibido em uma estrutura em árvore na lista **Local do Repositório**. Expanda as pastas até localizar o objeto que deseja abrir. Selecione o objeto.

**Nota:** É possível configurar o nome do filtro e informações do usuário para as origens de dados selecionadas clicando nos botões **Configurar Filtro de Nome** e **Configurar Informações do Usuário**.

4. Se você selecionou as opções **Do Arquivo** ou **Do Repositório**, especifique o número do conjunto de resultados da consulta no campo **Conjunto de Resultados**.
5. Marque a caixa de seleção **Sempre usar este objeto ao abrir este documento** para usar a consulta selecionada para todos os outros objetos do Analytics.
6. Clique em **OK** para fechar o diálogo Objeto de Origem de Dados. A origem é aberta no diálogo Seleccionar Colunas.
7. Na lista **Seleção de Parâmetro**, é possível modificar as colunas disponíveis que se referem a um determinado eixo do gráfico. Para modificar uma coluna, clique na coluna que deseja modificar e selecione aquela que é necessária na lista.
8. Clique em **OK**. O diálogo Seleccionar Colunas fecha e o objeto é exibido na guia **Resultados** da área do editor.

## Resultados

É possível exportar ou imprimir o objeto do Analytics aberto.

---

## Usando comandos de procedimento com objetos do Analytics

É possível abrir, exportar e imprimir objetos do Analytics usando os comandos de procedimento.

### Sobre Esta Tarefa

Para obter informações detalhadas, consulte os tópicos:

- comando EXIBIR
- comando EXPORT
- comando PRINT

---

## Exportando objetos do Analytics

É possível exportar objetos abertos do Analytics como gráficos para um sistema de arquivos no assistente Exportar Gráfico.

### Sobre Esta Tarefa

Para obter mais informações, consulte o tópico Exportando gráficos.



---

## Capítulo 19. Customizando o ambiente de aplicativos

Existem muitas maneiras de customizar seu ambiente de consulta e de relatório.

---

### Utilizando a Linha de Comandos

A interface da linha de comandos permite que usuários do QMF para Estação de Trabalho se conectem a um repositório e executem objetos enviando comandos usando sua linha de comandos operacional em vez de a interface de aplicativos.

#### Sobre Esta Tarefa

A etapa a seguir descreve como se conectar a um repositório assegurado e executar objetos usando a linha de comandos do sistema operacional:

#### Procedimento

1. Crie um procedimento. Por exemplo:

```
run query ObjectTracking (form=ObjectTrackingForm
  export form to c:\dqtrack.frm
```

Esse exemplo executa uma consulta chamada *ObjectTracking* usando o formulário chamado *ObjectTrackingForm* para geração de formulário. O procedimento exporta o formulário para um arquivo chamado *dqtrack.frm* no diretório *c:\*.

2. Salve o procedimento em um repositório assegurado com o nome *proc12*, salve o procedimento em um catálogo QMF com o nome *DB2INST1.Procedure1* e salve como um arquivo local com o nome de *Procedure1.prc*.
3. Há vários parâmetros que é possível especificar ao criar o comando de execução. Os exemplos a seguir usam alguns dos parâmetros e ilustram como executar um objeto de procedimento que foi salvo em um repositório, um catálogo QMF e um arquivo local:

- Digite o seguinte comando na linha de comandos do sistema operacional para se conectar a um repositório assegurado quando o login e a senha para o armazenamento do repositório forem salvos na conexão do repositório denominada *Connection1*, ID do usuário do repositório *repuserid* e senha *reppassword*, e execute um procedimento denominado *proc12* que resida no repositório com relação à origem de dados *DB2AIX* usando o ID do usuário *db2inst1* e senha *db2inst1* para acessar a origem de dados:

```
"C:\Program Files\IBM\DB2 Query Management
Facility\
QMF para Workstation\qmfdev.exe"
/RConnection:Connection1 /RUser:repuserid /RPassword:reppassword
/RObject:rsbi:/.workspaces/Default/proc12 /IServer:DB2AIX /Run
/IUserID:db2inst1 /IPassword:db2inst1
```

- Digite o seguinte comando na linha de comandos do sistema operacional para se conectar a um repositório assegurado quando o login e a senha para o armazenamento do repositório não forem salvos na conexão do repositório denominada *Connection1*, ID do usuário do armazenamento de repositório *repuserid*, senha *reppassword*, ID do usuário do armazenamento de repositório *rdbuserid* e senha *rdbpassword* e execute um procedimento denominado *DB2INST1.Procedure1* que foi salvo em um catálogo do QMF com relação à origem de dados *DB2AIX* usando o ID do usuário *db2inst1* e a senha *db2inst1* para acessar a origem de dados:

```
"C:\Program Files\IBM\DB2 Query Management
Facility\QMF para Workstation\
```

```
qmfdev
.exe" /RConnection:Connection1 /RUser:repuserid /RPassword:reppassword
/RDBUser:rdbuserID /RDBPassword:rdbpassword/IObject:DB2INST1.Procedure1
/IServer:DB2AIX /Run /UserID:db2inst1/IPassword:db2inst1
```

- Digite o seguinte comando na linha de comandos do sistema operacional para se conectar a um repositório com segurança baseada em banco de dados quando o login e a senha para o armazenamento do repositório não forem salvos na conexão do repositório denominada Connection1, ID do usuário do armazenamento de repositório rdbuserID e senha rdbpassword e execute um procedimento que contenha uma variável global denominada DB2INST1.Procedure1 que foi salva em um catálogo do QMF com relação a uma origem de dados DB2AIX usando o ID do usuário db2inst1 e a senha db2inst1 para acessar a origem de dados:

```
"C:\Program Files\IBM\DB2 Query Management
Facility\
```

```
QMF para Workstation\qmfdev
.exe" /RConnection:Connection1 /RDBUser:rdbuserID
/RDBPassword:rdbpassword
/IObject:DB2INST1.Procedure1 /IServer:DB2AIX /Run /UserID:db2inst1
/IPassword:db2inst1
```

- Digite o seguinte comando na linha de comandos do sistema operacional para se conectar a um repositório pessoal quando o login e a senha para o armazenamento do repositório não forem necessários usando a conexão de repositório denominada Connection1 e execute um procedimento denominado Procedure1.prc que foi salvo localmente com relação à origem de dados DB2AIX usando o ID do usuário db2inst1 e a senha db2inst1 para acessar a origem de dados:

```
"C:\Program Files\IBM\DB2 Query Management
Facility\
```

```
QMF para Workstation\
```

```
qmfdev.exe"
/RConnection:Connection1 c:\Procedure1.prc /IServer:DB2AIX
/Run /UserID:db2inst1 /IPassword:db2inst1
```

## Lista de Parâmetros da Linha de Comandos

Esta lista inclui cada um dos parâmetros da linha de comandos do sistema operacional e uma descrição da função do parâmetro.

Nas descrições de cada parâmetro, um 'objeto' refere-se a uma consulta do, formulário, procedimento, painel visual ou relatório visual.

Tabela 43. Parâmetros da linha de comandos

Parâmetro	Description
<i>ObjectName</i>	Utilize este parâmetro se o objeto que será executado residir em um arquivo local ou de rede. Você deve especificar o nome do caminho completo.
<i>/IObject:"ObjectOwner". "ObjectName"</i>	Utilize este parâmetro se o objeto que será executado residir em um catálogo do QMF.

Tabela 43. Parâmetros da linha de comandos (continuação)

Parâmetro	Description
<i>/RObject:pathtoobject</i>	Utilize este parâmetro se o objeto que será executado residir em um repositório. Você deve especificar o caminho para o objeto. Por exemplo: <code>rsbi:/workspaces/default/query12</code> aponta para um objeto com o nome <code>query12</code> em um espaço de trabalho do repositório chamado padrão. O caminho para qualquer objeto em um repositório é especificado na propriedade <b>Chave</b> localizada na janela Propriedades ou na visualização para o objeto. Você abre a janela Propriedades clicando com o botão direito do mouse em um objeto na visualização <b>Áreas de Trabalho</b> .
<i>/RConnection:connectionname</i>	Nome da conexão do repositório que será utilizada para se conectar a um repositório.
<i>/IServer:servername</i>	A origem de dados com a qual o objeto será executado. Se este parâmetro não for especificado, a última origem de dados que foi utilizada será acessada.
<i>/Run</i>	Inicia um objeto aberto ou recuperado. <b>Nota:</b> Se um objeto de formulário não tiver uma origem de dados associada, o parâmetro <i>/Run</i> será ignorado.
<i>/IDisplay</i>	Exiba o objeto. Se os parâmetros <i>/Run</i> ou <i>/IDisplay</i> não forem especificados, o parâmetro <i>/IDisplay</i> será utilizado.
<i>/RUser:ruserid</i>	O ID do usuário que será usado para se conectar a qualquer repositório assegurado, exceto um repositório com segurança baseada em banco de dados.
<i>/RPassword:rpassword</i>	A senha que será utilizada com o ID do usuário especificado no parâmetro <i>/RUser</i> .
<i>/RDBUser:rdbuserid</i>	O ID do usuário que será usado para se conectar ao repositório compartilhado e autenticar o usuário no armazenamento de repositório.
<i>/RDBPassword:rdbpassword</i>	A senha que será usada com o ID do usuário especificado no parâmetro <i>/RDBUser</i> .
<i>/UserID:userID</i>	O ID do usuário que será usado para acessar a origem de dados na qual o objeto será executado.
<i>/IPassword:password</i>	A senha que será utilizada com o ID do usuário especificado no parâmetro <i>/UserID</i> .
<i>/Batch</i>	Encerre a sessão atual e feche o aplicativo depois de executar o objeto especificado na linha de comandos. <b>Nota:</b> Esse parâmetro suprime todas as mensagens de aviso e de erro.
<i>"&amp;variablename=variablevalue"</i>	Defina ou atualize os valores de variáveis globais para um procedimento ou consulta. Múltiplas variáveis podem ser definidas. <b>Nota:</b> O nome e valor da variável enviados para o procedimento devem ser colocados entre aspas duplas (" "). e precedidos por um e comercial (&).

Tabela 43. Parâmetros da linha de comandos (continuação)

Parâmetro	Description
<i>ICatalogUserID:cataloguserid</i>	O ID do usuário que será utilizado para acessar um catálogo estendido do QMF.
<i>ICatalogPassword:catalogpassword</i>	A senha do usuário associada ao parâmetro <i>/ICatalogUserID</i> .

---

## Utilizando a Barra de Comandos

Você pode executar comandos de procedimento diretamente da interface do QMF para Estação de Trabalho usando a barra de comandos.

### Sobre Esta Tarefa

Para executar um comando de procedimento a partir da barra de comandos:

### Procedimento

1. Abra a barra de comandos clicando no botão **Mostrar Barra de Comandos** na barra de ferramentas. Se a barra de comandos estiver fechada, ela será aberta. Se a barra de comandos já estiver aberta e visível, clicar no ícone a fechará. Você pode também alternar a barra de comandos aberta e fechada selecionando **Visualizar > Barra de Comandos**.
2. Insira o comando que deseja executar no campo **Executar Comando** da barra de comandos. Você pode digitar o comando no campo ou selecioná-lo a partir de uma lista suspensa de comandos utilizados anteriormente. Os seguintes comandos de procedimentos estão disponíveis:
  - ABAIXO
  - CONECTAR
  - CONVERT
  - DISPLAY
  - ERASE
  - EXPORT
  - FORWARD
  - IMPORT
  - PRINT
  - RESET GLOBAL
  - RUN
  - SAVE
  - SET GLOBAL
  - SHOW
3. Especifique o nome de uma origem de dados no campo **Origem de Dados**.

---

## Especificando Opções Padrão de Impressão

No QMF para Estação de Trabalho, você deve especificar as opções de configuração da página que serão usadas quando você imprimir o conteúdo da janela disponível.



## Sobre Esta Tarefa

Se os resultados da consulta estiverem na janela, você usará o diálogo Configuração da Página de Resultados da Consulta. Se um formulário estiver na janela disponível, você usará a caixa de diálogo Configuração da Página do Formulário.

Para controlar a aparência de páginas impressas para resultados da consulta e relatórios clássicos:

### Procedimento

1. Abra a caixa de diálogo Configuração da Página selecionando **Arquivo > Configuração da Página**.
2. Especifique as opções de impressão padrão que serão aplicadas ao seu objeto.
3. Clique em **Configurar como Padrão** para salvar os valores de configuração inseridos. Os novos valores se tornarão os valores padrão.
4. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Configuração da Página. As opções que foram especificadas são utilizadas para controlar a aparência do objeto impresso.

---

## Visualizando Limites de Recursos

Os limites de recursos do QMF controlam o acesso à origem de dados e o consumo de recursos.

### Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar os limites de recursos que estão em vigor para seu ID do usuário. Você deve estar conectado à origem de dados para visualizar os limites de recursos que estão em vigor para o seu ID de usuário ao acessar essa origem de dados.

Para Exibir Limites de Recursos para Seu ID do Usuário:

### Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Limites de Recursos**. A janela [Origem de dados]: Limites é aberta. As informações na seção **Limites de Recursos Ativos** mostram se os limites exibidos são limites de origem de dados ou limites de consulta, e a qual usuário e grupo de limites de recursos eles são aplicados.
2. Selecione a página Tempos Limite para consultar os limites de avisos e de cancelamento para consultas inativas, conexões inativas e tempo de resposta do servidor que foram definidos para seu ID do usuário.
3. Selecione a página Limites para ver os limites de aviso e de cancelamento para o número máximo de linhas e bytes de dados que podem ser recuperados usando seu ID do usuário atual e o número máximo de conexões simultâneas que o QMF pode estabelecer com o servidor de banco de dados para seu ID do usuário.
4. Selecione a página Verbos SQL para consultar os verbos SQL que seu ID do usuário tem permissão para utilizar quando um determinado planejamento estiver em vigor.
5. Selecione a página Opções para consultar quais opções de acesso ao servidor foram definidas para seu ID do usuário. As opções de acesso ao servidor incluem: acesso ao banco de dados utilizando a interface do usuário do QMF e a interface de programação; confirmação de atualização do banco de dados;

níveis de isolamento para consultas do usuário; informações mandatórias sobre a conta; e a capacidade de buscar todas as linhas automaticamente, exportar dados, editar tabelas e executar apenas consultas salvas.

6. Selecione a página Salvar Dados para consultar se você tem permissão para salvar dados no banco de dados.
7. Selecione a página Ligação para consultar se você tem permissão para ligar ou eliminar pacotes estáticos para suas consultas.
8. Selecione a página Rastreamento de Objetos para consultar se o rastreamento de objetos do QMF está ativado para seu ID do usuário.
9. Selecione a página Opções de LOB para consultar se você pode acessar e recuperar dados de tabelas contendo dados do LOB (objetos grandes).
10. Selecione a página Cache para controlar as opções de cache para cada usuário.
11. Selecione a página Lista de Objetos para definir o nome do proprietário padrão a ser utilizado para filtrar os objetos de origem de dados.
12. Selecione a página Aceleração para visualizar as opções de aceleração.

**Nota:** A aceleração está disponível apenas para bancos de dados DB2 z/OS que suportam o IDAA.

13. Clique em **OK** para fechar a janela Limites de Recursos para [ID do usuário].

## Sobre limites de recursos

Os limites de recursos comandam seu acesso a uma origem de dados com base no ID do usuário utilizado para acessar a origem de dados.

Seu ID de usuário pode pertencer a vários grupos de limites de recursos. Além disso, ele pode pertencer a vários grupos de recursos definidos para várias origens de dados. Cada grupo de limites de recursos ao qual você pertence pode ter um ou mais planejamentos, cada um com um conjunto diferente de limites de recursos. O planejamento em vigor especifica qual conjunto associado de limites de recursos está em vigor para seu ID de usuário quando você acessa uma origem de dados.

A maioria dos limites de recursos são verificados antes que uma consulta saia da estação de trabalho. A consulta nunca chegará ao banco de dados de destino para avaliação se um desses limites de recursos for violado. Outros limites de recursos são avaliados após o banco de dados de destino ter iniciado a execução da consulta. Nesse caso, quaisquer regras de limitação do banco de dados têm precedência sobre os limites de recursos do QMF.

Os limites de recursos para seu ID do usuário são definidos pelo administrador do QMF. Somente a pessoa que administra o QMF pode alterar qualquer dos valores de limites de recursos. Todas as informações exibidas são de leitura.

## Especificando Limites de Recursos de Tempos Limite

Os limites de recursos do **Tempos Limite** configuram os limites de aviso e de cancelamento para consultas inativas, conexões inativas e tempo de resposta da origem de dados.

Os limites de recursos de **Tempos Limite de Consulta Inativos** e **Tempos Limite de Resposta do Servidor** podem ser configurados para as duas origens de dados e para consultas individuais. O limite de recurso de **Tempos Limite de Conexão Inativa** pode ser configurado apenas para origens de dados e não para consultas individuais. Os limites de recursos de **Tempos Limite** são os seguintes:

### **Tempos Limites de Consulta Inativa**

Estes campos especificam o período de tempo que uma consulta pode permanecer inativa. O campo **Limite de Aviso** exibe o número de segundos que uma consulta pode permanecer inativa antes de o usuário ser informado e questionado se a consulta deve ser cancelada. O campo **Limite de Cancelamento** exibe o número de segundos que uma consulta pode permanecer inativa antes de ser cancelada automaticamente.

### **Tempos Limite de Resposta do Servidor**

Estes campos especificam o período de tempo que pode ser gasto na espera de uma resposta do banco de dados. O campo **Limite de Aviso** especifica o número de segundos que podem decorrer antes de o usuário ser informado e questionado se o pedido do banco de dados deve ser cancelado. O campo **Limite de Cancelamento** especifica o número de segundos que podem decorrer antes de o pedido do banco de dados ser cancelado automaticamente.

**Nota:** Um limite de tempo limite inferior impede consultas de execução longa e de fuga. Um limite de tempo limite mais alto permite que pedidos do banco de dados sejam concluídos quando o servidor de banco de dados estiver lento devido à contenção de recursos ou por outras razões.

### **Tempos Limites de Conexão Inativa**

Este campo especifica o período de tempo em que uma conexão inativa com uma origem de dados do banco de dados fica retida. O campo **Limite de Cancelamento** especifica o número de segundos que uma conexão inativa fica retida antes de ser fechada automaticamente.

**Nota:** Um limite de tempo limite inferior minimiza os recursos consumidos no banco de dados por conexões inativas. Um limite superior de tempo limite reduz a sobrecarga do estabelecimento de conexões.

## **Especificando Limites de Recursos de Limites**

Os limites de recursos de **Limites** configuram os limites de aviso e de cancelamento para o número máximo de linhas e bytes de dados que podem ser recuperados da origem de dados do banco de dados ; e o número máximo de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas com a origem de dados.

Os limites de recursos de **Limites** podem ser configurados para origens de dados. Os limites de recursos de **Limites** são os seguintes:

### **Número Máximo de Linhas a Serem Buscadas**

Estes campos especificam os limites para o número de linhas de dados que podem ser recuperadas de uma origem de dados do banco de dados durante a execução de uma consulta. O campo **Limite de Aviso** especifica o número de linhas que podem ser recuperadas da origem de dados antes de você ser notificado de que um limite de linhas foi atingido. É solicitado que o usuário selecione se mais dados devem ser buscados ou se a consulta deve ser cancelada. O campo **Limite de Cancelamento** exibe o número de linhas que podem ser recuperadas da origem de dados antes de o limite de linhas ser atingido. A consulta é então cancelada automaticamente.

### **Número Máximo de Bytes a Serem Buscados**

Estes campos especificam os limites para o número de bytes de dados que podem ser recuperados de uma origem de dados do banco de dados durante a execução de uma consulta. O **Limite de Aviso** especifica o

número de bytes que podem ser recuperados da origem de dados antes de o usuário ser notificado de que o limite de bytes foi atingido. O usuário é então solicitado a especificar se devem ser buscados mais dados ou se a consulta deve ser cancelada. O **Limite de Cancelamento** exibe o número de bytes que podem ser recuperados da origem de dados antes de o limite de bytes ser atingido. A consulta é então cancelada automaticamente.

#### **Número Máximo de Conexões**

Este campo especifica o limite para o número de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas com uma origem de dados do banco de dados. O campo **Limite de Cancelamento** especifica o número de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas com uma origem de dados antes de a consulta que solicita a próxima conexão ser automaticamente cancelada. Configurar o limite como 0 (zero) indica que não há limite para o número de conexões.

Geralmente, as conexões com origens de dados do banco de dados são reutilizadas. Se você executar uma consulta em uma origem de dados, em seguida, executar outra consulta na mesma origem de dados, apenas uma conexão será necessária. Contudo, se essas duas consultas forem executadas simultaneamente, serão necessárias duas conexões. Se for necessária outra conexão com uma origem de dados e este limite for atingido, será retornado um erro e a operação não será executada.

**Nota:** Para ativar a tabela de edição, você deve especificar que duas ou mais conexões simultâneas são permitidas.

## **Especificando Limites de Recursos de Verbos SQL**

Os limites de recursos de **Verbos SQL** especificam os verbos SQL que você tem permissão para usar quando o planejamento atual estiver em vigor.

Se um usuário tentar executar uma consulta que contenha um *verbo não permitido*, a consulta será cancelada sem enviar a SQL para a origem de dados. Os limites de recursos de **Verbos SQL** podem ser configurados para origens de dados.

O uso dos seguintes verbos SQL pode ser controlado:

- ACQUIRE
- ALTER
- CHAMADA
- COMENTÁRIO
- CRIAR
- DELETE
- ELIMINAR
- EXPLAIN
- CONCEDER
- INSERIR
- LABEL
- LOCK
- ATUALIZAR
- RENAME
- REVOGAR
- ESTABELEECER

- SELECT
- UPDATE

## Especificando Limites de Recursos de Opções

Os limites de recursos de **Opções** especificam os níveis de acesso que você tem a uma origem de dados e aos objetos da origem de dados.

Os limites de recursos de **Opções** podem ser configurados para origens de dados. Os limites de recursos de **Opções** são os seguintes:

### Permitir o acesso à origem de dados a partir da interface do usuário

Este campo especifica se você tem permissão para acessar uma origem de dados a partir da interface com o usuário do QMF para Estação de Trabalho quando o planejamento do grupo de limites de recursos atual estiver em vigor.

### Permitir o acesso à origem de dados a partir da interface de programação

Este campo especifica se você tem permissão para acessar uma origem de dados a partir da application programming interface (API) do QMF para Estação de Trabalho quando o planejamento do grupo de limites de recursos atual estiver em vigor.

### Buscar Todas as Linhas Automaticamente

Este campo especifica como a origem de dados enviará dados de resultados da consulta para o aplicativo. Por padrão, os dados serão solicitados a partir da origem de dados apenas como requeridos para exibir resultados da consulta. Por exemplo, se 20 linhas preencherem a janela de resultados da consulta, apenas 20 linhas serão solicitadas da origem de dados. Quando você rolar para baixo para tornar a 21ª linha visível, serão solicitados mais dados. Se você executar uma consulta e, em seguida, aguardar antes de rolar para baixo, a consulta permanecerá ativa durante esse tempo de espera, consumindo recursos na origem de dados. Se este parâmetro for ativado, os dados serão solicitados repetidamente, até que todos os dados sejam recebidos, independente de seus pedidos de rolagem.

### Confirmar atualizações de banco de dados

Este campo especifica se você deve ou não confirmar todas as mudanças na origem de dados resultantes das consultas executadas ou das ações executadas durante a edição de tabelas. Se esta caixa de opção for selecionada, será solicitada uma confirmação antes de ocorrerem quaisquer mudanças na origem de dados. Se esta caixa de opção estiver desmarcada, as mudanças na origem de dados poderão ocorrer sem confirmação.

É possível substituir esta configuração de limite de recurso usando o parâmetro **Confirmar** em um comando **Procedimento**. A tabela a seguir mostra a correlação dos parâmetros, dependendo dos valores especificados.

Confirmar valor as atualizações do banco de dados	Valor de parâmetro de procedimento	O comportamento de diálogo de confirmação
Selecionado	confirm=yes	aparece
Selecionado	confirm=no	não aparecer
Selecionado	não especificado	aparece
Desmarcada	confirm=yes	aparece
Desmarcada	confirm=no	não aparecer
Desmarcada	não especificado	não aparecer

### **Ativar a exportação de dados?**

Este campo especifica se um usuário pode exportar dados de resultados da consulta para um arquivo utilizando o comando **Exportar** a partir do menu **Arquivo** ou o comando do procedimento **EXPORT DATA** .

### **Permitir edição da tabela**

Este campo especifica se você pode editar uma tabela usando o recurso do editor de tabela ou não.

### **Permitir apenas execução de consultas salvas**

Este campo especifica se você pode ou não criar e salvar novas consultas na origem de dados do banco de dados. Se marcado, você poderá executar apenas consultas salvas na origem de dados do banco de dados. Se desmarcado, você poderá executar consultas, bem como criar e salvar novas consultas na origem de dados do banco de dados.

### **Nível de Isolamento para Consultas**

O parâmetro **Nível de isolamento para consultas** só se aplica a bancos de dados que suportam transações.

Este campo especifica o nível de isolamento da transação para ser aplicado a consultas de um usuário. Existem vários níveis de isolamento, cada um com um grau diferente de impacto no processamento de transações no banco de dados.

Consulte com seu administrador de banco de dados ou com a documentação do servidor de banco de dados para determinar se o servidor de banco de dados que está sendo utilizado é configurado para suportar o processamento de transações.

Valores válidos incluem:

- **Padrão** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será o padrão especificado para todos os aplicativos.
- **Repeatable Read** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será Repeatable Read (RR). O nível de isolamento RR fornece a maior proteção de outros aplicativos.
- **Todos (RS)** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será Read Stability (RS).
- **Estabilidade do Cursor (CS)** especifica que o nível de isolamento para sua consulta será CS (Estabilidade do Cursor). O nível de isolamento CS fornece maior simultaneidade com integridade de dados.
- **Alteração (UR)** especifica que o nível de isolamento para sua consulta será RS (Leitura Não Confirmada) o que permite que um aplicativo leia dados não confirmados.
- **Sem Confirmação (NC)** especifica que o nível de isolamento para sua consulta será NC (Sem Confirmação). Um aplicativo em execução com um nível de isolamento NC não pode fazer alterações permanentes no banco de dados.

**Conta** Este campo especifica os dados da conta padrão que serão enviados para uma origem de dados quando você conecta-se a essa origem de dados.

### **A conta pode ser substituída**

Este campo especifica se você tem permissão para substituir as informações de contabilidade padrão especificadas no campo **Conta** ao conectar-se a uma origem de dados. Se você selecionou, poderá inserir uma nova cadeia de contabilidade usando a janela **Definir Informações do Usuário**. Se

desmarcado, não será possível inserir novas informações de contabilidade e você será impedido, em alguns casos, de acessar objetos de origem de dados não pertencentes ao seu grupo de limites de recursos.

#### **Requerer Dados da Conta**

Este campo especifica se é necessário especificar uma cadeia de contabilidade válida na janela **Definir Informações do Usuário** antes de conectar-se a um banco de dados quando este planejamento estiver em vigor.

#### **Permitir impressão**

Esta caixa de opção deve ser selecionada para que você imprima objetos que estão armazenados na origem de dados.

## **Especificando Limites de Recursos de Salvamento de Dados**

Os limites do recurso **Salvar Dados** especificam se você como membro do grupo de limites de recurso atual e usando o planejamento atual pode salvar dados na origem de dados do banco de dados.

Os limites de recursos de **Salvar Dados** podem ser configurados para origens de dados. Os limites de recursos de **Salvar Dados** são os seguintes:

#### **Permitir Comando Salvar Dados**

Este campo especifica se você pode salvar dados na origem de dados do banco de dados. O salvamento de dados pode utilizar intensamente os recursos. Como consequência, isso pode ter um impacto significativo no banco de dados e na rede.

#### **Área de tabela padrão**

Este campo especifica o nome do espaço de tabela padrão que será usado para tabelas criadas com o comando salvar dados. Este campo estará disponível apenas se a opção **Permitir comando salvar dados** tiver sido selecionada. A sintaxe do nome do espaço de tabela especificada deve estar em conformidade com as regras do banco de dados para nomes de espaços de tabela. Qualquer valor especificado será usado como parte da instrução SQL CREATE TABLE que é executada quando você salva dados em uma nova tabela. A inserção de um asterisco (\*) especifica que o espaço de tabela padrão será obtido do perfil de um usuário na RDBI.PROFILE\_TABLE ou Q.PROFILES especificadas pelo administrador quando seu perfil foi criado.

#### **O Espaço de Tabelas Padrão Pode Ser Substituído**

Este campo especifica se você pode substituir o espaço de tabela padrão. Se selecionado, você poderá especificar qualquer nome de espaço de tabela, sujeito às autorizações de segurança. Se esta caixa de opção não for selecionada, será necessário usar o nome do espaço de tabela no campo **Espaço de Tabela Padrão**.

#### **Permitir substituir quaisquer dados existentes**

Este campo especifica se um usuário pode substituir os dados existente quando os objetos forem exportados ou importados no banco de dados. Se essa opção for selecionada, um usuário poderá substituir os dados existentes por novos no banco de dados. Se essa caixa de seleção estiver limpa, um usuário só poderá anexar novos dados aos existentes.

## Especificando Limites de Recursos de Ligação

Os limites de recursos de **Ligação** especificam se você como um membro deste grupo de limites de recursos que usa este planejamento pode ligar ou eliminar pacotes estáticos para suas consultas ou da origem de dados.

Os limites de recursos de **Ligação** podem ser configurados apenas para origens de dados. Os limites de recursos de **Ligação** são os seguintes:

### Permitir a ligação de pacotes

Este campo especifica se você pode ou não ligar pacotes estáticos para suas consultas na origem de dados do banco de dados.

### Permitir a eliminação de pacotes

Este campo especifica se você pode ou não descartar pacotes estáticos da origem de dados do banco de dados.

### ID da Coleção Padrão

Este campo especifica o ID de coleta padrão para os pacotes estáticos ligados.

### O ID de coleta padrão pode ser substituído

Este campo especifica se você deve usar o ID de coleta padrão. Se esta caixa de opção for selecionada, você poderá especificar qualquer ID de coleta, sujeito às autorizações de segurança do banco de dados. Se esta caixa de opção for desmarcada, será necessário usar o ID de coleta padrão especificado no campo **ID de Coleta Padrão**.

### Nível de Isolamento Padrão

Este campo especifica o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos ligados. Você pode selecionar um dos níveis de isolamento:

- **Repeatable Read** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Repeatable Read (RR). O nível de isolamento RR isola as instruções SQL no pacote estático de ações de usuários simultâneos para linhas que o solicitador lê e altera, incluindo linhas fantasmas. O isolamento RR fornece maior proteção.
- **Todos (RS)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Read Stability (RS). O nível de isolamento RS isola as instruções SQL no pacote estático das ações de usuários simultâneos para linhas que o solicitante lê e altera
- **Cursor Stability (CS)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Cursor Stability (CS). O nível de isolamento CS isola as instruções SQL no pacote estático e a linha atual na qual o cursor do banco de dados está posicionado das ações de usuários simultâneos para alterações feitas pelo solicitador.
- **Alterar (UR)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Uncommitted Read (UR). O nível de isolamento UR isola as instruções SQL no pacote estático de ações de usuários simultâneos para alterações feitas pelo solicitador.
- **No Commit (NC)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será No Commit (NC). O nível de isolamento NC não isola as instruções SQL no pacote estático de ações de usuários simultâneos para alterações feitas pelo solicitador.

### O nível de isolamento padrão pode ser substituído

Este campo especifica se você pode substituir o nível de isolamento especificado no campo **Nível de Isolamento Padrão**. Se esta caixa de opção for selecionada, você poderá especificar qualquer nível de isolamento ao



ligar pacotes. Se esta caixa de opção não for selecionada, será necessário usar o nível de isolamento padrão especificado no campo **Nível de Isolamento Padrão** para ligar pacotes estáticos.

## Especificando Limites de Recursos de Rastreamento de Objetos

Os limites de recursos de **Rastreamento de Objetos** especificam se o rastreamento de objetos está ativado para seu ID do usuário.

O rastreamento de objetos deve ser ativado para coletar os dados de rastreamento que são usados para preencher relatórios de rastreamento de objetos. Os relatórios de rastreamento de objetos podem ajudá-lo a localizar objetos não usados, localizar origens de dados acessadas frequentemente, tais como, tabelas ou colunas e identificar possíveis áreas de problemas. Os limites de recursos de **Rastreamento de Objetos** podem ser configurados para origens de dados.

Os limites de recursos de **Rastreamento de Objetos** são os seguintes:

### Ativar Rastreamento de Objetos Resumido

Este campo especifica se o rastreamento de objetos de resumo está ativado para seu grupo de limites de recursos. O rastreamento de resumo registra o número de vezes que um objeto foi executado e as últimas vezes que ele foi executado e modificado.

### Ativar o rastreamento detalhado de objetos

Este campo especifica se o rastreamento de objetos detalhado está ativado para seu grupo de limites de recursos. O rastreamento detalhado registra cada vez que o objeto é executado, quem o executou e os resultados. Uma grande quantidade de dados pode ser coletada se esta opção for selecionada.

**Nota:** Esta opção deve ser ativada para usar o rastreamento de objetos *ad hoc* ou o rastreamento de texto SQL.

### Ativar Rastreamento de Objetos Ad-hoc

Este campo especifica se um registro de cada consulta ad hoc será mantido nas tabelas de rastreamento de objetos de resumo ou de detalhes. Uma consulta ad hoc é uma consulta que não foi nomeada ou salva na origem de dados do banco de dados.

**Nota:** A opção **Ativar rastreamento de objetos detalhado** deve ser ativada para ativar esta opção.

### Ativar o rastreamento de texto SQL

Este campo especifica se um registro do texto SQL de cada consulta será mantido na tabela de rastreamento detalhado.

**Nota:** A opção **Ativar rastreamento de objetos detalhado** deve ser ativada para ativar esta opção.

### Opção de Registro de Data e Hora da Última Utilização

Este campo especifica quando e por quais comandos objetos de dados são atualizados.

**Nota:** Em casos em que o objeto é salvo no Catálogo do QMF, os dados são mantidos na coluna **LAST\_USED** da tabela **Q.OBJECT\_DIRECTORY**. Se o objeto é salvo no repositório, em seguida, os dados são mantidos na coluna **LAST\_USED** da tabela **RSBI.OBJECTS**.

As seguintes opções estão disponíveis:

- **Atualizar quando o objeto é acessado (Modo Legado)**

Dados são atualizados quando você executa qualquer um dos seguintes comandos em relação ao objeto:

- **CONVERTER**
- **EXIBIR**
- **EXPORT**
- **IMPORTAR**
- **PRINT**
- **RUN**
- **SAVE**

- **Atualize quando o objeto estiver em execução, salvo ou importado**

Os dados são atualizados após a execução dos comandos **RUN**, **SAVE** ou **IMPORT**.

- **Atualizar somente quando o objeto for executado**

Os dados são atualizados apenas após executar o comando **RUN**.

**As opções de registro de data e hora usadas por último podem ser substituídas**

Indica se o valor da variável `DSQEC_LAST_RUN` é ignorado.

Essa caixa de seleção fica desmarcada por padrão.

Selecione esta caixa de opção para alterar o valor da variável e substituir o limite de recurso.

## Especificando Limites de Recursos de Opções de LOB

Os limites de recursos de **Opções de LOB** controla a capacidade de um usuário para acessar, recuperar e salvar dados em e a partir de tabelas contendo large objects (LOBs).

Um Large Object (LOB) é um tipo de dados do DB2 para z/OS e DB2 para Linux, UNIX e Windows que hospeda dados não tradicionais, tais como, texto, multimídia, imagem, vídeo, fotografia, som ou qualquer arquivo de dados muito grande dentro de uma tabela de banco de dados. A recuperação ou salvamento de dados LOB pode consumir uma quantidade substancial de recursos. Mesmo um simples acesso a uma tabela que contém dados LOB pode consumir muitos recursos. Usando os limites de recursos de **Opções LOB**, você pode controlar o acesso a tabelas na origem de dados do banco de dados que incluem dados LOB. Os limites de recursos de **Opções LOB** podem ser aplicados a origens de dados e a consultas individuais.

Os limites de recursos de **Opções LOB** são os seguintes:

### Opção de Recuperação de LOB

Este campo especifica se um usuário pode recuperar dados large object (LOB) quando este planejamento estiver em vigor. Você pode selecionar uma das seguintes opções:

- **Desativar Colunas LOB** especifica que os usuários não podem recuperar dados LOB e não podem consultar nem acessar nenhuma tabela que contenha dados LOB.
- **Desativar Recuperação de Dados LOB** especifica que os usuários não podem recuperar dados LOB mas podem consultar tabelas que contêm dados LOB. Os dados de resultados da consulta serão retornados para todas as colunas na tabela, exceto as que contêm dados LOB.

- **Recuperar Dados LOB on Demand** especifica que os usuários podem consultar tabelas que contêm dados LOB e os dados de resultados serão retornados para todas as colunas, incluindo as colunas que contêm dados LOB. No entanto, os dados de resultados para as colunas de LOB não serão realmente exibidos na coluna. É exibido um ponteiro. Quando o usuário selecionar o ponteiro, os dados LOB serão exibidos nos resultados da consulta.

Você também pode extrair os dados do banco de dados, clicando duas vezes no ponteiro.

- **Recuperar Dados LOB Automaticamente** especifica que os usuários podem consultar tabelas que contêm dados LOB e os dados de resultados serão retornados para todas as colunas, incluindo as colunas que contêm objetos LOB.

Esta opção arrasta TODOS os dados LOB para TODAS as colunas LOB do banco de dados para o computador local.

Provavelmente, essa opção poderá consumir uma grande quantidade de recursos e de tempo. Os dados LOB reais não são exibidos em grades e relatórios. Em vez disso, os ponteiros para os dados do LOB são exibidos.

#### **Ativar salvamento de dados do LOB**

Este campo especifica se os usuários podem salvar dados LOB na origem de dados do banco de dados.

#### **Tamanho Máximo da Coluna de LOB**

Este campo especifica o tamanho máximo de uma coluna LOB, em kilobytes, até 2 G (o tamanho máximo de LOB). O padrão é 0, não existe um máximo. Se um usuário consultar uma tabela com dados LOB que seja maior que o máximo, os dados LOB não serão retornados para exibição.

#### **Opções de LOB podem ser substituídas**

Este campo especifica se um usuário pode substituir os limites de recursos de Opções LOB padrão que foram especificados para seu grupo.

## **Especificando Limites de Recursos do Centro de Relatórios**

Você pode visualizar o nível de funcionalidade Central de Relatórios do QMF permitida para os membros de um grupo de limites de recursos na página **Centro de Relatórios** da janela [ Origem de Dados ]: Limites.

Com o Central de Relatórios do QMF, é possível gerar relatórios customizados usando consultas compartilhadas, formulários, procedimentos e tabelas que são armazenadas no servidor do banco de dados. Os relatórios customizados podem ser visualizados e manipulados em uma variedade de aplicativos.

Os limites de recursos do **Centro de Relatórios** são os seguintes:

#### **Permitir a exibição de todos os tipos de objetos**

Esta opção indica se os membros deste grupo de limites de recursos têm permissão para acessar os objetos utilizados para seus relatórios Central de Relatórios do QMF .

Usuários não precisam de permissão especial para utilizar o aplicativo Central de Relatórios do QMF ou para executar relatórios. No entanto, para criar novos relatórios, eles precisam de acesso aos objetos armazenados. Alguns usuários podem não ter permissão para acessar esses objetos. Se esta opção estiver configurada como *yes*, membros deste grupo

de limites de recursos são permitidos para acessar os objetos que estão armazenados no servidor do banco de dados e criar novos relatórios.

**Nota:** A caixa de opções **Permitir Exibição de Todos os Tipos de Objetos** A opção será *yes* por padrão.

#### **Permitir a administração do nó raiz**

Esta opção indica se os membros deste grupo de limites de recursos são autorizados ou não a incluir pastas à pasta raiz, *Favoritos Públicos*, utilizada pelo aplicativo Central de Relatórios do QMF . A pasta Favoritos Públicos está armazenada no servidor do banco de dados.

Central de Relatórios do QMF utiliza duas pastas de nível superior, *Favoritos Pessoais* e *Favoritos Públicos*, para armazenar relatórios do usuário. Cada pasta contém relatórios que apontam para objetos que residem no servidor do banco de dados. Os objetos não estão contidos nas pastas.

A pasta *Favoritos Pessoais* reside localmente na máquina do usuário. Esta pasta e os relatórios contidos nela podem ser acessados apenas pelo usuário que os criou.

A pasta *Favoritos Públicos* reside no servidor de banco de dados. Ele pode ser acessado (potencialmente) por todos os usuários do Central de Relatórios do QMF . No entanto, para adicionar uma subpasta de primeiro nível para a pasta *Favoritos Públicos* , os usuários devem ter permissão. Esta opção concede essa permissão aos membros deste grupo de limites de recursos.

Se concedida a permissão para criar uma subpasta de primeiro nível, o membro do grupo de limites de recursos estará autorizado a utilizar as Central de Relatórios do QMF opções de segurança para controlar quem pode executar ou corrigir relatórios que residem na pasta. A pasta *Favoritos Públicos* pode ter até 50 subpastas de primeiro nível.

**Nota:** A caixa de opções **Permitir Administração do Nó Raiz** a opção estará configurada como *no* por padrão.

#### **Permitir a obtenção de propriedade do nó**

Esta opção indica se todos os membros deste grupo de limites de recursos foram autorizados a tomar a propriedade de uma pasta ou de um relatório na pasta *Favoritos Públicos* ou não .

Se esta opção for configurada como *yes*, os usuários poderão acessar qualquer relatório ou pasta na pasta *Favoritos Públicos* , independentemente de se tiverem recebido esse acesso de segurança do Central de Relatórios do QMF .

**Nota:** A caixa de opções **Permitir Tomada de Propriedade de Nó** a opção estará configurada como *no* por padrão.

## **Especificando Limites de Recursos do Cache**

Os limites de recursos de **Cache** controlam o armazenamento em cache para resultados da consulta.

Com este limite de recurso ativado, quando uma consulta for executada, os resultados serão armazenados em cache. Se a consulta for executada novamente, e nada tiver sido alterado, os resultados serão obtidos dos resultados em cache em vez de uma nova execução na origem de dados. Os limites de recursos de **Cache** podem ser aplicados a origens de dados e a consultas individuais.

Os limites de recursos de **Cache** são os seguintes:

#### **O cache está ativado**

Este campo especifica se o armazenamento em cache dos dados do conjunto de resultados está ativado. O armazenamento em cache fica desativado por padrão. Se o armazenamento em cache for ativado, os dados resultantes de uma consulta serão armazenados em cache (armazenados) e ficarão disponíveis para uso por outros usuários que tenham os mesmos privilégios para acessar esses dados na origem de dados. O armazenamento em cache dos dados do conjunto de resultados pode reduzir significativamente o consumo de recursos e melhorar o desempenho. Os dados do conjunto de resultados armazenados em cache não são atualizados automaticamente.

#### **Busca automática de dados ativada**

Este campo especifica como as linhas de dados em cache serão recuperadas. Este limite de recurso se tornará disponível se a opção **O cache está ativado** for selecionada. Quando selecionada, esta opção especifica que, se o conjunto de resultados da consulta for obtido do cache, todo o conjunto de resultados da consulta será apresentado. Quando esta opção não for selecionada, 100 linhas (o padrão) do conjunto de resultados da consulta serão apresentadas.

#### **Intervalo de Expiração de Dados**

Este campo especifica o período de tempo em que os dados do conjunto de resultados da consulta permanecerão no cache. É possível configurar o período especificando o número de dias, as horas e os minutos. Após esse período, os dados do conjunto de resultados da consulta em cache serão atualizados.

#### **opções de cache podem ser substituídas**

Este campo especifica se as opções de cache pode ser substituído.

## **Especificando Limites de Recursos da Lista de Objetos**

Os limites de recursos da **Lista de Objetos** especifica os nomes de proprietários padrão e permitidos para origens de dados.

Com a **Lista de Objetos** limites de recursos, você pode definir o nome do proprietário padrão que será utilizada para filtrar os objetos de origem de dados. Você também pode especificar uma lista específica de nomes de proprietários que podem ser utilizados para filtrar os objetos de origem de dados além do nome padrão.

Os limites de recursos da **Lista de Objetos** são os seguintes:

#### **Nome do Proprietário Padrão**

Este campo especifica o nome do proprietário padrão que serão utilizados para filtrar a lista de objeto de origem de dados.

#### **Nome do Proprietário padrão pode ser substituído**

Essa caixa de opções permite que o usuário substitua o nome do proprietário padrão atual.

#### **Nomes de Proprietários Permitidos**

Este campo especifica a lista de nomes de proprietários adicionais que podem ser utilizadas para filtrar a lista objeto de origem de dados. Nomes de proprietários devem ser separados por uma vírgula.

#### Permitir <USERNAME>

Essa caixa de seleção permite que o nome do proprietário do usuário atual seja utilizado para filtrar a lista de objetos de origem de dados.

#### Permitir <SQLID>

Essa caixa de seleção permite que o ID de autorização de SQL do usuário atual seja utilizado para filtrar a lista de objetos de origem de dados.

## Especificando limites de recursos de aceleração

O recurso **Aceleração** limita a aceleração de consulta de controle.

Com este limite de recurso ativado, é possível salvar seus dados no servidor do acelerador que está associado ao banco de dados que você está usando atualmente, e executar consultas aceleradas. Com este limite de recurso desativado, não é possível executar consultas aceleradas.

A página **Aceleração** inclui as seguintes configurações:

#### Ativar aceleração

Esta caixa de seleção especifica se a aceleração está ativada. A aceleração está disponível apenas para bancos de dados DB2 z/OS que suportam o IDAA.

#### Tipo de aceleração

Esse campo especifica as condições que determinam se as consultas são executadas pelo banco de dados ou pelo acelerador. As seguintes opções estão disponíveis:

Opção	Description
NENHUM	Especifica que nenhuma consulta é enviada para um servidor acelerador.
ENABLE	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
ENABLE WITH FAILBACK	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se o acelerador retornar um erro durante o PREPARE ou o primeiro comando OPEN para a consulta, o banco de dados executará a consulta sem o acelerador. Se o acelerador retornar um erro durante uma FETCH ou um comando OPEN subsequente, o banco de dados retornará o erro para o usuário e não executará a consulta.

Opção	Description
ELIGIBLE	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração serão executadas pelo banco de dados. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
TODOS	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração não são executadas pelo banco de dados, e um erro SQL é retornado. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.

**As opções de Aceleração podem ser substituídas**

Esta caixa de seleção especifica se as opções de aceleração podem ser substituídas.





---

## Apêndice A. Acessibilidade

Os recursos de acessibilidade do software ajudam pessoas com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a usarem seus computadores.

**Nota:** O aplicativo QMF para Estação de Trabalho fornece a melhor funcionalidade de acessibilidade. Usuários com deficiências físicas que precisam usar os recursos de acessibilidade do QMF devem instalar e executar o QMF para Estação de Trabalho, em vez de o QMF para WebSphere.

---

### Equivalentes do teclado padrão no QMF para Estação de Trabalho

Os equivalentes do teclado utilizam teclas para executar ações do mouse ao invés de usar um mouse.

O teclado é a alternativa utilizada com mais frequência para executar funções do mouse. O QMF suporta os equivalentes do teclado padrão que incluem:

- Teclas de atalho ou de aceleração, para executar as funções utilizadas com mais frequência nos menus de opções sem necessidade do menu. Por exemplo:
  - **Ctrl+S** para salvar
  - **Ctrl+P** para imprimir
  - **Ctrl+R** para executar um consulta

Atalhos são exibidos no menu de opções junto à sua função.

- Mnemônicos, ou teclas de acesso, estão disponíveis para executar cada função em um menu ou janela. Um mnemônico para uma função é o caractere sublinhado no nome da função. Por exemplo:
  - Pressione A para abrir o menu **Arquivo**
  - Pressione b para abrir a janela **Abrir**

Utilize **ALT** para ativar o mnemônico e deslocar o foco do teclado.

Para obter informações adicionais, consulte a documentação de seu sistema operacional para obter uma lista completa de equivalentes do teclado padrão.

---

### Navegação pelo teclado padrão

Navegação pelo teclado refere-se ao uso de teclas em vez de um mouse para deslocar-se entre itens na tela.

O deslocamento geralmente ocorre na ordem especificada pelo sistema operacional ou aplicativo. Os aplicativos QMF seguem os padrões relativos às teclas típicas utilizadas para navegação pelo teclado, como utilizar **TAB** e **SHIFT+TAB** para se deslocar entre controles e as teclas de seta para mover para cima, para baixo e para os lados entre os itens.

---

## Acessibilidade ao sistema operacional

A maioria dos sistemas operacionais tem um conjunto de opções de acessibilidade que possibilitam aos deficientes customizarem configurações gerais do sistema.

Aplicativos QMF:

- Herdam suas configurações do sistema operacional
- Não interferem nos recursos de acessibilidade do teclado integrados ao sistema operacional

---

## Produtos de tecnologia assistida

Os aplicativos QMF suportam produtos de tecnologia assistida, como leitores de tela e sintetizadores de voz.

Cada interface de aplicativo QMF requer navegação especial ao utilizar um leitor de tela com resultados de consulta. Consulte “Navegação no QMF para Estação de Trabalho” ou “Navegação no QMF para WebSphere” na página 572 para obter informações adicionais.

---

## Navegação no QMF para Estação de Trabalho

A tabela a seguir mostra como realizar diversas tarefas utilizando pressionamentos de teclas.

Para:	Processo:
Ativar mnemônicos nos menus	Pressione a tecla <b>Alt</b> . Os mnemônicos de cada menu são ativados.
Obter ajuda on-line	Pressione <b>F1</b> para abrir uma tarefa da ajuda específica ou <b>Alt+u</b> para abrir o menu <b>Ajuda</b> . Utilize as teclas de seta para se deslocar pelas seleções do menu. Pressione <b>Enter</b> para abrir um comando de menu.
Exibir atalhos do teclado	Pressione <b>Ctrl+Shift+L</b> .
Exibir o assistente Formular consulta	Pressione <b>Ctrl+D</b> .
Exibir a lista de alternância de editores dos objetos do QMF aberto e alternar entre os editores	Pressione <b>Ctrl+F6</b> para avançar na lista de alternância e <b>Ctrl+Shift+F6</b> para mover na direção oposta.
Alternar da esquerda para a direita entre as guias dos objetos do QMF aberto	Pressione <b>Ctrl+Page Up</b>
Alternar da direita para a esquerda entre as guias dos objetos do QMF abertos	Pressione <b>Ctrl+Page Down</b>
Mudar o foco de cada elemento	Pressione <b>TAB</b> para avançar ou <b>SHIFT+TAB</b> para ir na direção oposta.
Emular cliques em um link	Utilize a tecla <b>TAB</b> para ir de link em link e, em seguida, pressione a tecla <b>Enter</b> para abrir o link.

<b>Para:</b>	<b>Processo:</b>
Emular cliques em um botão	Utilize a tecla <b>TAB</b> para ir de botão em botão e, em seguida, pressione a <b>Barra de Espaços</b> para ativar o botão.
Em uma janela, ativar a ação padrão	Pressione a tecla <b>Enter</b>
Em uma janela, cancele a ação	Pressione a tecla <b>ESC</b> .
Alternar da esquerda para a direita entre as visualizações	Pressione <b>Ctrl+F7</b>
Alternar da direita para a esquerda entre as visualizações	Pressione <b>Ctrl+Shift+F7</b>
Alternar da esquerda para a direita entre as perspectivas	Pressione <b>Ctrl+F8</b>
Alternar da direita para a esquerda entre as perspectivas	Pressione <b>Ctrl+Shift+F8</b>
Alternar da esquerda para a direita entre as guias no editor ativo	Pressione <b>Alt+Page Up</b>
Alternar da direita para a esquerda entre as guias no editor ativo	Pressione <b>Alt+Page Down</b>
Ativar barra de comandos	Pressione <b>Ctrl+Shift+C</b>
Utilizar o leitor de tela para resultados da consulta  ou  Utilize o navegador para exibir resultados da consulta em modo de alto contraste para pessoas com deficiência visual	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Execute a consulta.</li> <li>2. Pressione <b>Alt+R</b> para abrir o menu <b>Resultados</b></li> <li>3. Selecione <b>Exportar</b> para abrir o assistente Exportar resultados da consulta.</li> <li>4. Use a tecla <b>TAB</b> para se deslocar pelos controles. Utilize as teclas de seta para se deslocar pelos itens de seleção no controle. Selecione <b>HTML</b> na lista <b>Tipo de exportação</b>. Especifique onde salvar o arquivo no campo <b>Nome do Arquivo</b>.</li> <li>5. Pressione <b>Concluir</b>.</li> <li>6. Abra o arquivo *.htm em um navegador.</li> </ol> <p>ou</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Execute a consulta.</li> <li>2. Pressione <b>Alt+R</b> para abrir o menu <b>Resultados</b>.</li> <li>3. Selecione <b>Exportar</b> para abrir o assistente Exportar resultados da consulta.</li> <li>4. Use a tecla <b>TAB</b> para se deslocar pelos controles. Utilize as teclas de seta para se deslocar pelos itens de seleção no controle. Selecione <b>CSV</b> na lista <b>Tipo de exportação</b>. Especifique onde salvar o arquivo no campo <b>Nome do Arquivo</b>.</li> <li>5. Pressione <b>Concluir</b>.</li> <li>6. Abra o arquivo *.csv no software de suporte, como o Microsoft Excel.</li> </ol>

<b>Para:</b>	<b>Processo:</b>
Adicionar objeto ou condição	Use <b>TAB</b> para alternar entre as diferentes seções do editor <b>Gerador de consultas</b> e, em seguida, pressione a <b>Barra de espaço</b> para expandir as seções.
Selecionar vários objetos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pressione Tab até a caixa de listagem.</li> <li>2. Pressione <b>Shift+Seta</b> para selecionar linhas consecutivas adicionais.</li> <li>3. Pressione <b>Shift+Enter</b> para incluir os objetos.</li> </ol>
Editar linhas em quadros de listagem (apenas para linhas que podem ser editadas)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Use a tecla <b>TAB</b> para chegar à caixa de listagem, como a janela Variáveis Globais.</li> <li>2. Pressione a barra de espaço ou utilize as teclas de seta para cima e para baixo para selecionar a linha.</li> <li>3. Pressione <b>F2</b> para ativar o modo de edição.</li> <li>4. Utilize a tecla <b>TAB</b> para se deslocar entre colunas e linhas.</li> <li>5. Pressione <b>Enter</b> para aceitar as edições.</li> <li>6. Pressione a tecla <b>TAB</b> para sair da caixa de listagem e se deslocar para o próximo controle do diálogo.</li> </ol>
Editar resultados da consulta	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pressione <b>CTL+F7</b> ou <b>CTL+SHIFT+F7</b> até a visualização <b>Áreas de Trabalho</b> ou <b>Explorer do Repositório</b> ser realçada.</li> <li>2. Utilize as teclas de seta para baixo ou para cima para selecionar a pasta que contém uma tabela.</li> <li>3. Utilize a tecla de seta para a direita para expandir pastas e a tecla de seta para a esquerda para reduzir pastas.</li> <li>4. Utilize as teclas de seta para expor e selecione a tabela que você deseja editar.</li> <li>5. Pressione a tecla <b>Menu</b> (a tecla à esquerda da tecla <b>CTRL</b> do lado direito).</li> <li>6. Pressione a tecla mnemônica para Abrir com (a tecla c).</li> <li>7. Use a tecla de seta para baixo para realçar o <b>Editor de Tabela</b>.</li> <li>8. Pressione a tecla <b>ENTER</b>. A tabela é aberta no Editor de Tabela.</li> </ol>
Alterar fonte para resultados da consulta	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Execute a consulta.</li> <li>2. Pressione <b>Alt+A</b> para selecionar tudo.</li> <li>3. Pressione <b>Alt+R</b> para abrir o menu <b>Resultados</b>.</li> <li>4. Pressione <b>F</b> para abrir a janela Fonte.</li> </ol>

## Navegação no QMF para WebSphere

A tabela a seguir mostra como realizar diversas tarefas utilizando pressionamentos de teclas.

<b>Para:</b>	<b>Processo:</b>
Mova o foco através de cada elemento	Pressione <b>TAB</b> para avançar ou <b>SHIFT+TAB</b> para ir na direção oposta.
Emular cliques em um link	Utilize a tecla <b>TAB</b> para ir de link em link e, em seguida, pressione a tecla <b>Enter</b> para abrir o link.
Emular cliques em um botão	Utilize a tecla <b>TAB</b> para ir de botão em botão e, em seguida, pressione a <b>Barra de Espaços</b> para ativar o botão.

<b>Para:</b>	<b>Processo:</b>
Em um diálogo, ativar a ação padrão	Pressione a tecla <b>Enter</b>
Dentro de um diálogo, cancele a ação	Pressione a tecla <b>ESC</b> .
Mova o foco para a linha de comandos	Pressione <b>ALT+C</b> .
Mova o foco para o menu principal	Pressione a tecla <b>ALT</b> da esquerda. Navegue através dos comandos de menu utilizando as teclas de seta.
Abrir menus de contexto	Pressione a tecla <b>menu pop-up</b> se você possuir um teclado estendido. Pressione a tecla <b>Ctrl</b> direita. Navegue através dos comandos de menu utilizando as teclas de seta.
Ativar o menu de nível superior	Pressione <b>Shift+Ctrl+1 (Shift+Ctrl+2, Shift+Ctrl+3 e assim por diante)</b>
Alternar entre editores abertos	Pressione <b>Shift+Ctrl+F6</b>
Alternar entre visualizações abertas	Pressione <b>Shift+Ctrl+F7</b>



---

## Apêndice B. Resolução de Problemas

Use esses tópicos para diagnosticar e corrigir problemas que você tem com o QMF

---

### Problema na Exibição de Imagens no QMF para WebSphere Usando o Internet Explorer 8

#### Sintomas

As imagens do relatório visual e do painel visual não são adequadamente exibidas no QMF para WebSphere quando é usado o Internet Explorer versão 8.

#### Ambiente

QMF para WebSphere

#### Resolvendo o problema

Exclua arquivos da pasta temporária de **arquivos da Internet** no navegador Internet Explorer:

1. Selecione **Ferramentas > Excluir Histórico de Navegação** na barra de menus. O diálogo Excluir Histórico de Navegação é aberto.
2. Marque a caixa de opção **Arquivos temporários de Internet**.
3. Clique em **Excluir**. O diálogo Excluir Histórico de Navegação é fechado e os arquivos são excluídos.
4. Reabra o relatório visual ou o painel visual.

---

### Problema ao exibir lista de objetos após fazer upgrade para DB2 UDB para z/OS V8 que suporta nomes longos

#### Sintomas

Antes do DB2 para z/OS V8, os nomes de objeto precisavam ter 8 caracteres de comprimento CHAR(8). Se um nome de objeto tivesse menos de 8 caracteres de comprimento, o DB2 para z/OS compensava a diferença anexando espaços no final do nome. Por exemplo, se um nome de objeto tivesse 5 caracteres de comprimento, o DB2 para z/OS incluía 3 espaços no final do nome. O DB2 para z/OS V8 incluiu suporte para nomes longos. No DB2 para z/OS V8, nomes de objeto são definidos como VARCHAR(128). Nomes de objeto que eram anexados com espaços ainda podem existir em seu banco de dados. Para assegurar que nomes de objeto anexados com espaços possam ser procurados, você precisa executar instruções UPDATE nos objetos. Se você não executar as instruções UPDATE, os nomes de objeto que foram anexados não serão exibidos nos resultados da consulta.

#### Ambiente

QMF para WebSphere e QMF para Estação de Trabalho

#### Resolvendo o problema

1. Antes de implementar a correção, faça backup das tabelas a seguir:
  - Q.OBJECT\_DIRECTORY
  - Q.OBJECT\_REMARKS
  - Q.OBJECT\_DATA
2. Execute as instruções UPDATE a seguir:

- UPDATE Q.OBJECT\_DIRECTORY SET OWNER = RTRIM(OWNER)
- UPDATE Q.OBJECT\_REMARKS SET OWNER = RTRIM(OWNER)
- UPDATE Q.OBJECT\_DATA SET OWNER = RTRIM(OWNER)

---

## Criando um arquivo de resposta

Para executar uma instalação silenciosa do QMF para Estação de Trabalho, você deve criar um arquivo de resposta que especifique todas as opções de instalação. Esse arquivo deve especificar todos os recursos que deseja instalar e os caminhos de instalação.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar um arquivo de resposta:

### Procedimento

1. Na linha de comandos, execute o comando de instalação.
  - Consulte os exemplos de uma instalação do Windows no diretório atual:  
`setupwin32.exe -r installer.properties`  
ou  
`setupwin64.exe -r installer.properties`  
em que: `-r` especifica que o software de instalação é executado no modo de registro.
  - Consulte o exemplo de uma instalação do Windows no diretório customizado:  
`setupwin32.exe -r C:\drive_path\response_file.properties`  
ou  
`setupwin64.exe -r C:\drive_path\response_file.properties`  
em que:
    - `-r` especifica que o software de instalação será executado no modo de registro.
    - `C:\drive_path\response_file.properties` especifica o caminho para o arquivo de resposta que deseja criar.
2. À medida que a instalação continua, você seleciona os recursos a serem instalados na máquina de cada usuário que executará esse executável.
3. Na conclusão da instalação, o aplicativo é instalado no diretório especificado durante a instalação.

### Resultados

O arquivo de resposta é criado e salvo no diretório atual ou no diretório que você especificou no caminho.

### O que Fazer Depois

Distribua os arquivos nas máquinas de usuário em que deseja instalar o software e executar a instalação silenciosa.



---

## A API do QMF para Estação de Trabalho Win32 é Revertida para a Versão Anterior do QMF para Windows

### Sintomas

Se uma versão anterior do QMF para Windows instalada ao lado do QMF para Estação de Trabalho Versão 11 estiver aberta, as instâncias da API serão automaticamente revertidas para o QMF para Windows, mesmo depois que o Versão 11 tiver sido reaberto.

### Causas

Quando o QMF para Estação de Trabalho Versão 11 é instalado, o número da versão do aplicativo é atualizado no registro do sistema. Quando uma versão pré-existente do QMF para Windows é aberta, ela automaticamente reverte o número da versão do aplicativo no registro do sistema. Quando o Versão 11 é aberto, essa renomeação automática não ocorre.

### Resolvendo o problema

A qualquer hora em que o aplicativo QMF para Windows for aberto, você deverá reconfigurar manualmente o número da versão no registro do sistema se desejar que as instâncias da API apontem para o QMF para Estação de Trabalho Versão 11.

**Resposta do usuário:** Para reconfigurar o número da versão do aplicativo no registro do sistema:

1. Acesse o seguinte local no seu diretório da estação de trabalho:

```
"C:\Program  
Files\IBM\DB2 Query Management  
Facility\API
```

2. Dê um clique duplo no arquivo denominado qmfwin.exe

**Nota:** A API Win32 usa conexões do repositório ativas. Se não houver uma conexão do repositório ativa, o sistema abrirá uma caixa de diálogo listando todas as conexões disponíveis em que deve-se selecionar a conexão que deseja usar.



---

## Apêndice C. Mensagens

Este tópico lista e descreve as mensagens e códigos de retorno emitidos pelos componentes do programa do QMF para Estação de Trabalho e do QMF para WebSphere.

As mensagens do QMF para Estação de Trabalho e do QMF para WebSphere são numeradas como segue:

*CPT*prefixo*MESS*número

### **CPT**prefixo

A abreviação do componente do aplicativo que emitiu o erro. Esta pode ser uma indicação do primeiro local a procurar para resolver o erro.

### *MESS*número

O número específico da mensagem de erro.

Por exemplo: ABC0001

Todas as mensagens de erro de cada componente são listadas em ordem alfabética. Para procurar informações adicionais sobre uma mensagem de erro específica e como resolvê-la, procure o prefixo do componente e o número da mensagem nesta publicação.

**Nota:** Como o QMF suporta bancos de dados DB2, as mensagens de erro do DB2 são incluídas no aplicativo. As mensagens de erro do DB2 têm um prefixo de componente do DB2. (por exemplo, DB20001) Se você encontrar uma mensagem com este prefixo de componente, consulte a documentação online do DB2 em [www.ibm.com](http://www.ibm.com). Se estiver usando o driver UDB Tipo 4 do DB2 ou o Driver Universal JDBC do DB2, para receber mensagens de erro de exceção de SQL estendida, verifique a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Configurações JDBC Avançadas do assistente Editar Conexão do Repositório.

---

**API1001** {0}

**Explicação:** Este é um contêiner para outras mensagens.

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**API1002** A API não foi inicializada.

**Explicação:** A instância da API não foi inicializada. Isso pode significar que a API QMFwin não foi inicializada ou que uma conexão do repositório não foi estabelecida.

**Resposta do Usuário:** Verifique os logs da API QMFwin para determinar o erro que fez com que a instância da API falhasse ou estabeleça uma conexão do repositório.

---

**API1003** Não foram localizados dados.

**Explicação:** Houve uma tentativa de obter uma linha

que não existe em um conjunto de resultados.

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**API1006** A origem especificada {0} não é válida.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro `SourceType` da função `initializeProc()` ou `initializeQuery()`.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro `SourceType` de qualquer função `initializeProc()` ou `initializeQuery()`.

---

**API1007** O nome de origem especificado não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro `Source`, `CollectionName`, `PackageName` ou `ConsistencyToken` de uma função `initializeProc()`, `initializeQuery()` ou `initializeStaticQuery()`.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido

para o parâmetro Source, CollectionName, PackageName ou ConsistencyToken de qualquer função initializeProc(), initializeQuery() ou initializeStaticQuery().

---

**API1008 O servidor de banco de dados especificado {0} não é válido.**

**Explicação:** Um alias de origem de dados desconhecido foi especificado em uma função getServerAttributes(), getServerType() ou initializeServer().

**Resposta do Usuário:** Especifique um alias de origem de dados válido para qualquer função getServerAttributes(), getServerType() ou initializeServer().

---

**API1009 Não foi especificado um servidor de banco de dados.**

**Explicação:** A função initializeServer() não foi chamada antes de serem chamadas outras funções que requerem uma origem de dados inicializada.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a função initializeServer() seja chamada antes de outras funções dependentes da origem de dados serem chamadas.

---

**API1010 O limite de linha especificado {0} não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro RowLimit de uma função open().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor positivo para o parâmetro RowLimit de qualquer função open().

---

**API1011 O ID de consulta especificado {0} não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro QueryID de uma função API.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro QueryID de todas as funções relevantes.

---

**API1012 O verbo SQL {0} não pode ser usado com open().**

**Explicação:** Uma função open() foi chamada para uma consulta que não contém os verbos SELECT, VALUES, WITH ou CALL SQL.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer função open() chame uma consulta que contém um dos verbos SQL mencionados acima.

---

**API1013 O verbo SQL {0} não pode ser usado com execute().**

**Explicação:** Uma função execute() foi chamada para uma consulta que contém os verbos SELECT, VALUES, WITH ou CALL SQL.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer função execute() não chame uma consulta que contém um dos verbos SQL mencionados acima.

---

**API1015 Não foi possível criar um novo procedimento. Pode ser que muitos documentos já estejam abertos ou que não haja memória suficiente.**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado durante a criação de um procedimento usando a função initializeProc().

**Resposta do Usuário:** Verifique os logs da API QMFwin para localizar o erro raiz.

---

**API1016 Não foi possível criar uma nova consulta. Pode ser que muitos documentos já estejam abertos ou que não haja memória suficiente.**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado durante a criação de uma consulta usando a função initializeQuery().

**Resposta do Usuário:** Verifique os logs da API QMFwin para localizar o erro raiz.

---

**API1024 O delimitador de coluna especificado ({0}) não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro ColumnDelimiter de uma função export().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro ColumnDelimiter de qualquer função export().

---

**API1026 O nome do arquivo especificado não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido ou vazio foi especificado para o parâmetro FileName de uma função export().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro FileName de qualquer função export().

---

**API1027 O formato especificado ({0}) não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Format em uma função export().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido

para o parâmetro Format de qualquer função export().

---

**API1028** O nome de formulário especificado não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido ou vazio foi especificado para o parâmetro Form de uma função relatada pelo relatório.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro Form de qualquer função relacionada pelo relatório.

---

**API1029** A origem do formulário especificada ({0}) não é válida.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro SourceType de uma função relacionada pelo relatório.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro SourceType de qualquer função relacionada pelo relatório.

---

**API1030** O nome da variável global é inválido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro GlobalVariableName de uma função relacionada por variáveis globais.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro GlobalVariableName de qualquer função relacionada por variáveis globais.

---

**API1031** A variável especificada do host não é válida.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Value de uma função setHostVariable().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro Value de qualquer função setHostVariable().

---

**API1033** O proprietário e o nome especificados ({0}) não são válidos.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro OwnerAndName de uma função API.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro OwnerAndName de qualquer função API relevante.

---

**API1034** O comprimento de página especificado ({0}) não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro PageLength de uma função exportReport() ou exportVisualReport().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro PageLength de qualquer função

exportReport() ou exportVisualReport().

---

**API1035** A largura de página especificada ({0}) não é válida.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro PageWidth de uma função exportReport() ou exportVisualReport().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro PageWidth de qualquer função exportReport() ou exportVisualReport().

---

**API1037** O ID de procedimento especificado ({0}) não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro ProcID ou uma função relacionada pelo procedimento.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro ProcID de qualquer função relacionada pelo procedimento.

---

**API1038** O recurso especificado ({0}) não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Resource de uma função getResourceLimit().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro Resource de qualquer função getResourceLimit().

---

**API1039** O intervalo de linhas e colunas especificado não é válido.

**Explicação:** Valores inválidos foram especificados para os parâmetros FirstRow, FirstCol, LastRow e LastCol de uma função do conjunto de resultados de exportação.

**Resposta do Usuário:** Especifique valores válidos para os parâmetros FirstRow, FirstCol, LastRow e LastCol de qualquer função do conjunto de resultados de exportação.

---

**API1040** O delimitador de cadeia especificado ({0}) não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro StringDelimiter de uma função export().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro StringDelimiter de qualquer função export().

---

**API1041** O nome de tabela especificado não é válido.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro TableName de uma função export().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido

para o parâmetro TableName de qualquer função export().

---

**API1042 O servidor de destino especificado é inválido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Server de uma função saveData() ou copyQMFObject().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro Server de qualquer função saveData() ou copyQMFObject().

---

**API1044 O horário especificado ({0}) não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Time de uma função getQMFObjectInfo().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro Time de qualquer função getQMFObjectInfo().

---

**API1045 O tipo especificado ({0}) não é válido.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Type de uma função getQMFObjectInfo().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro Type de qualquer função getQMFObjectInfo().

---

**API1046 A variável especificada ({0}) não é válida.**

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para o parâmetro VariableName de uma função setVariable().

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro VariableName de qualquer função setVariable().

---

**API1053 O verbo SQL ({0}) não pode ser usado com ExecuteStoredProcedure().**

**Explicação:** Uma consulta que não contém o verbo CALL SQL foi especificada para uma função executeStoredProcedureEx().

**Resposta do Usuário:** Especifique uma consulta CALL para qualquer função executeStoredProcedureEx().

---

**API1054 Não é possível preparar uma seção estática.**

**Explicação:** Uma consulta estática foi especificada para uma função prepare(); apenas consultas dinâmicas podem ser especificadas.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma consulta dinâmica para qualquer função prepare().

---

**API10004 Os valores especificados para ForçarDiálogo e SuprimirDiálogo são mutuamente exclusivos.**

**Explicação:** A função initializeServer() foi chamada e os valores que foram especificados para os parâmetros ForceDialog e SuppressDialog são mutuamente exclusivos

**Resposta do Usuário:** Verifique o código que chama a função initializeServer().

---

**API10005 O valor especificado não é válido.**

**Explicação:** O valor que foi especificado para o parâmetro de uma função está incorreto.

**Resposta do Usuário:** Assegure-se de que todos os valores de parâmetro especificados para todas as funções chamadas na instância API sejam válidos.

---

**BIC00000 Erro Interno**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**BIC00001 Argumento Ilegal**

**Explicação:** O argumento especificado não é válido.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**BIC00002 Ponteiro Nulo**

**Explicação:** Ocorreu uma exceção de ponteiro nulo.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**BIC00004 {0}**

**Explicação:** Ocorreu a exceção especificada.

**Resposta do Usuário:** Corrija a exceção especificada e tente novamente.

---

**BIC00005 Exceção desconhecida.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao recuperar uma cadeia de recursos.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**BIC00006** Este recurso não é suportado pelo QMF

**Explicação:** O recurso especificado não é suportado pelo QMF

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**BIC00007** O objeto não é suportado pelo QMF

**Explicação:** O objeto especificado não é suportado pelo QMF

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**BIC00009** A busca de filhos foi cancelada pelo usuário.

**Explicação:** A operação foi cancelada pelo usuário.

**Resposta do Usuário:** Tente novamente buscar os objetos especificados.

---

**CLC00001** Não é possível converter {0} para número.

**Explicação:** O elemento especificado não pode ser convertido em um numeral.

**Resposta do Usuário:** Especifique um elemento válido para converter em um numeral.

---

**CLC00002** Impossível avaliar linReg: a série de dados tem números diferentes de elementos.

**Explicação:** A série de dados especificada para as variáveis x e y contém números diferentes de pontos de dados.

**Resposta do Usuário:** Especifique a série de dados que contém o mesmo número de pontos de dados.

---

**CLC00003** Impossível avaliar linReg: não há dados suficientes.

**Explicação:** A série de dados especificada não contém linhas suficientes para calcular a regressão linear.

**Resposta do Usuário:** Especifique um conjunto de resultados da consulta que contém mais de uma linha de pontos de dados.

---

**CLC00004** Impossível avaliar linReg: coeficiente está fora do intervalo.

**Explicação:** O valor especificado para o parâmetro nParam da função linreg() é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique 0 ou 1 para o parâmetro nParam. 0 retorna o declive da regressão linear. 1 retorna a interceptação da regressão linear.

---



---

**CLC00005** Intervalo de linha de dados ilegal especificado: de {0} a {1}

**Explicação:** O intervalo de linhas de dados especificado para os parâmetros nFirstRow e nLastRow é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um intervalo válido de linhas de dados. O valor nFirstRow deve especificar uma linha antes do valor nLastRow no conjunto de resultados da consulta.

---

**CLC00006** Impossível calcular gammaIP: erro de domínio.

**Explicação:** Argumentos inválidos foram especificados na função gammaIP.

**Resposta do Usuário:** Especifique um argumento válido na função gammaIP.

---

**CLC00009** A função "{0}" não foi localizada na classe Lib, mas é suportada em expressões.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00010** A função "{0}" possui uma descrição de argumentos errados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00011** Erro de conversão do tipo. O objeto do tipo {0} não pode ser convertido em tipo {1}.

**Explicação:** O objeto indicado não pode ser convertido no tipo indicado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto válido para ser convertido para o tipo indicado.

---

**CLC00012** Falha na avaliação da expressão: {0}

**Explicação:** A avaliação da expressão indicada falhou.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma expressão válida para avaliação.

---

**CLC00014** A avaliação da expressão falhou.

**Explicação:** A avaliação da expressão especificada falhou.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

---

---

**CLC00016** Não é possível analisar uma expressão: {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00018** Nome da função desconhecido: {0}.

**Explicação:** O nome da função indicado não é válido

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome válido da função.

---

**CLC00030** Não é possível processar a URL: "{0}"

**Explicação:** A URL indicada é inválida.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma URL válida.

---

**CLC00034** A descrição da função "{0}" está ausente.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00038** Múltiplas declarações da biblioteca "{0}" na classe LibraryFactory.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00039** Múltiplas declarações da biblioteca "{0}" na classe LibraryFactory.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00040** Não é possível carregar a biblioteca "{0}" na classe LibraryFactory.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00041** Os tipos "{0}" e "{1}" não são aceitáveis para a função "{2}".

**Explicação:** Os argumentos que foram passados para a função são de tipos inválidos.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe

da expressão e tente novamente.

---

**CLC00042** O tipo "{0}" não é aceitável para a função "{1}".

**Explicação:** A função especificada não aceita parâmetros do tipo determinado.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

---

**CLC00043** As informações sobre o serviço não estão definidas.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00044** O serviço de agregação não está definido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00045** O serviço de hierarquia não está definido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00046** O serviço de cores não está definido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00047** O serviço PPI não está definido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**CLC00048** O provedor de valores não está definido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.



---

**CLC00049** A função "{0}" é definida para {1} argumento(s).

**Explicação:** Um número inválido de parâmetros foi especificado para a função indicada.

**Resposta do Usuário:** Especifique um número correto de parâmetros para a função indicada.

---

**CLC00050** A função "{0}" é indefinida para o argumento {1}.

**Explicação:** Um número inválido de parâmetros foi especificado para a função indicada.

**Resposta do Usuário:** Especifique um número válido de parâmetros para a função indicada.

---

**CLC00051** Um dos operandos não possui unidades de medida.

**Explicação:** Um dos operandos da função não tem unidades de medida.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todos os operandos na função tenham unidades de medida.

---

**CLC00052** Não é possível multiplicar dois valores medidos.

**Explicação:** Os valores medidos não podem ser multiplicados.

**Resposta do Usuário:** Especifique valores que não sejam medidos para serem multiplicados.

---

**CLC00053** Não é possível criar lista de elementos do tipo "{0}".

**Explicação:** Não é possível criar uma lista usando elementos do tipo indicado.

**Resposta do Usuário:** Especifique elementos de um tipo diferente para serem listados.

---

**CLC00054** A lista não pode conter elementos de tipos diferentes.

**Explicação:** A lista especificada não pode conter elementos de tipos diferentes.

**Resposta do Usuário:** Especifique elementos do mesmo tipo para serem listados.

---

**CLC00055** Types "{0}", "{1}" and "{2}" are not acceptable for "{3}" função.

**Explicação:** A função indicada não é compatível com os tipos determinados.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

---

**CLC00056** O(s) argumento(s) com unidades de medida não é(são) aceitável(is) para a função "{0}".

**Explicação:** A função indicada não pode conter argumentos com unidades de medida.

**Resposta do Usuário:** Remova todas as unidades de medida dos argumentos da função.

---

**CLC00057** Fornecido um índice incorreto.

**Explicação:** Ocorreu um erro na função LineText.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros nos argumentos especificados para a função LineText.

---

**CLC00058** Os tipos "{0}", "{1}", "{2}" e "{3}" não são aceitáveis para a função "{4}".

**Explicação:** A função indicada não é compatível com os tipos determinados.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

---

**CLC00059** Causa da exceção da calculadora: {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro genérico.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

---

**CLC00060** O valor para a variável "{0}" não é definido.

**Explicação:** O valor para a variável indicada não é definido.

**Resposta do Usuário:** Defina o valor para a variável indicada.

---

**CLC00061** A função "{0}" causou o erro: {1}

**Explicação:** A função indicada causou o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Corrija o erro indicado e execute a função novamente.

---

**CLC00062** A propriedade "{0}" contém o erro:{1}

**Explicação:** A propriedade indicada causou o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Corrija o erro indicado e execute a função novamente.

---

**CLC00063** Os tamanhos de lista não são comparáveis.

**Explicação:** Parâmetros inválidos com o tipo List foram especificados para as funções Incluir, Multiplicar, Dividir ou Subtrair.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro List de quaisquer funções Incluir, Multiplicar, Dividir ou Subtrair.

---

**CLC00066** Não pode ser avaliado para a lista vazia.

**Explicação:** Nenhum valor foi especificado para o parâmetro List de uma função.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro List de qualquer função relevante.

---

**CLC00067** A função @if possui um número ímpar de parâmetros: @if(cond1, exp1, cond2, exp2, ..., expn). expn é usado quando não existem condições verdadeiras

**Explicação:** A sintaxe de uma função @if é inválida.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe de quaisquer funções @if e tente novamente.

---

**DAL01001** O recurso não é suportado.

**Explicação:** O recurso especificado não é suportado pelo banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01002** Nenhuma coluna denominada "{0}" foi localizada.

**Explicação:** A coluna indicada não foi localizada.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros no nome da coluna ou especifique um nome de coluna diferente.

---

**DAL01004** A linha atual é inadequada para operações get/set.

**Explicação:** A linha especificada não pode ser recuperada ou configurada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01005** O cursor do banco de dados foi fechado.

**Explicação:** A operação solicitada não pôde ser concluída porque o cursor está fechado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01006** Ocorreu um erro ao acessar o arquivo. {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro de entrada/saída ao acessar o arquivo.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01007** A codificação do caractere {0} não é suportada.

**Explicação:** A codificação indicada do caractere não é suportada.

**Resposta do Usuário:** Use um conjunto de caracteres que seja suportado pela JVM atual.

---

**DAL01008** Ocorreu um erro ao acessar o banco de dados.\n{0}

**Explicação:** Ocorreu um erro ao acessar o banco de dados indicado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01009** Ocorreu um erro interno. {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno indicado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01011** A classe {0} não é adequada para descrição do servidor

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01012** A operação solicitada não está disponível em modo off-line

**Explicação:** A operação especificada não está disponível em modo off-line.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma operação diferente para aplicar ao objeto ativo ou alterne para o modo on-line e tente novamente.

---

**DAL01013** Não é possível criar uma conexão com o servidor "{0}" devido ao seguinte: {1}

**Explicação:** Uma conexão com o servidor indicado não pôde ser estabelecida devido ao erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro indicado e tente novamente conectar ao servidor.

---

**DAL01014** Conjunto inválido de parâmetros de conexão utilizados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01016** Não é possível analisar os dados (violação das regras de codificação de base64)

**Explicação:** O arquivo XML está danificado.

**Resposta do Usuário:** Corrija os erros no arquivo XML e tente novamente.

---

**DAL01017** Uma consulta duplicada com o nome "{0}" foi detectada no pacote "{1}".

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; o pacote indicado contém várias consultas com o mesmo nome especificado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01018** A origem de dados não é compatível com a tabela de destino.

**Explicação:** A tentativa de salvar dados na tabela de banco de dados falhou por causa do seguinte:

- O número de colunas não é correspondente.
- As colunas têm tipos incompatíveis.

**Resposta do Usuário:** Selecione a tabela de destino compatível e tente novamente.

---

**DAL01019** Operation não é suportada.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; a operação solicitada não pode ser executada devido a limitações internas.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01020** Definição inválida de tipo de SQL: "{0}"

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; a definição de tipo de SQL indicada é inválida (ela pode ser mapeada para mais de um tipo de dado conhecido).

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01021** Este produto não contém o módulo de suporte a SQLj

**Explicação:** O QMF não suporta ou não pode inicializar o módulo de suporte SQLj.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01022** Não é possível ter duas bibliotecas de driver diferentes com o mesmo nome de driver.

**Explicação:** O driver com o nome do driver especificado já está definido em outra definição de biblioteca.

**Resposta do Usuário:** Use (edite) a biblioteca do driver já definido em vez de criar uma nova.

---

**DAL01023** Ocorreu um erro ao salvar a lista de bibliotecas do driver: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a lista de bibliotecas do driver estava sendo salva.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**DAL01025** Ocorreu um erro ao carregar a lista de bibliotecas do driver: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao tentar carregar a lista de bibliotecas do driver.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**DAL01026** A operação não pode ser executada devido à restrição de limites de recursos: {0}

**Explicação:** A operação não pôde ser executada devido à restrição de limites de recursos indicada.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos atuais selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar**. Especifique uma operação dentro de seus limites de recursos ou entre em contato com seu administrador para obter permissões específicas.

---

**DAL01027** O nome do usuário está faltando.

**Explicação:** O nome de usuário está faltando no campo de nome de diálogo Informações sobre o Usuário.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome de usuário.

---

**DAL01028** A senha está faltando.

**Explicação:** A senha está faltando no diálogo Informações sobre o Usuário.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma senha.

---

**DAL01029** URL JDBC errada: {0}.

**Explicação:** A URL JDBC indicada não pode ser processada pelo QMF. A URL pode estar incorreta.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na URL JDBC ou especifique uma URL diferente.

---

**DAL01030** O parâmetro de consulta {0} é do tipo Java errado. O tipo de dados "{1}" é necessário.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno ao executar a consulta. Os parâmetros de consulta têm tipos inválidos.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01031** O descritor do servidor em cache não pode ser restaurado devido ao seguinte: {0}

**Explicação:** O descritor do servidor em cache não pode ser restaurado devido ao seguinte erro.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**DAL01032** Ocorreu um erro ao fazer a chamada do método remoto. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a operação estava em execução no lado do servidor.

**Resposta do Usuário:** Consulte a descrição do erro indicada para ver se há possíveis respostas.

---

**DAL01033** O pedido do cliente não pode ser processado pelo servidor remoto.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; o pedido do cliente não pode ser processado por um servidor remoto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01034** A tentativa de utilizar o descritor de metadados incompletos é detectada.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para

---

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01035** A edição não é suportada para este conjunto de dados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; este conjunto de dados não pode ser editado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01036** A linha atual é inadequada para edição.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; a linha atual não pode ser editada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01037** O servidor de banco de dados não suporta a renomeação de tabela

**Explicação:** As tabelas neste servidor de banco de dados não pode ser renomeada por QMF.

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**DAL01038** A operação de edição foi cancelada.

**Explicação:** A operação de edição da tabela foi cancelada pelo usuário.

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**DAL01039** O registro não pôde ser atualizado (possivelmente operações de edição/exclusão simultâneas).

**Explicação:** O registro não pôde ser atualizado. Isso se deve, mais provavelmente, ao fato de ele estar bloqueado devido a uma operação de edição/exclusão simultânea.

**Resposta do Usuário:** Atualize o conjunto de resultados e tente novamente.

---

**DAL01040** O registro não pôde ser excluído (possivelmente operações de edição/exclusão simultâneas).

**Explicação:** O registro não pôde ser excluído. Isso se deve, mais provavelmente, ao fato de ele estar bloqueado devido a uma operação de edição/exclusão simultânea.

**Resposta do Usuário:** Atualize o conjunto de resultados e tente novamente.

---

---

**DAL01041 O valor de uma coluna calculada é maior do que o especificado nos metadados**

**Explicação:** Os dados não puderam ser exportados porque uma ou mais das colunas calculadas no conjunto de resultados contém dados maiores do que o permitido na definição da coluna.

**Resposta do Usuário:** Aumente o comprimento máximo da coluna ou modifique os dados na coluna calculada.

---

**DAL01042 Detectada conversão de tipo inválido.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; uma conversão de tipo na operação especificada é inválida.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01043 Foi feita uma tentativa de modificar um registro excluído.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno; os registros que já foram excluídos não podem ser modificados ou restaurados.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01044 A conexão está bloqueada devido ao seguinte: {0}**

**Explicação:** A conexão tentada foi bloqueada devido ao erro ou à restrição indicada.

**Resposta do Usuário:** Dependendo do problema indicado, resolva o erro especificado ou entre em contato com seu administrador para remover a restrição.

---

**DAL01046 Este produto não contém o módulo de suporte de modo estático para o banco de dados selecionado.**

**Explicação:** Este produto não contém o módulo de suporte de modo estático para o banco de dados selecionado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01048 O nome da classe do driver "{0}" não está carregado. Isto pode ser causado por um nome de classe do driver incorreto ou bibliotecas do driver JDBC ausentes.**

**Explicação:** O nome indicado da classe do driver não

pode ser carregado. Isto pode ser causado por um nome de classe do driver incorreto ou bibliotecas do driver JDBC ausentes.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há uma definição adequada para a biblioteca do driver JDBC que faça referência à classe do driver indicada.

---

**DAL01049 O modo de proteção selecionado não é suportado pelo banco de dados.**

**Explicação:** O modo de proteção selecionado não é suportado pelo banco de dados especificado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01050 A funcionalidade específica do driver não está disponível devido a: {0}**

**Explicação:** A funcionalidade específica do driver não está disponível devido ao erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro indicado e tente novamente. Verifique se a biblioteca do driver JDBC para o driver está adequadamente configurada e se ela contém todos os arquivos JAR necessários. Se o problema persistir, colete dados de suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados de Suporte** e encaminhe-os para o suporte ao cliente.

---

**DAL01200 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01201 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}**

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01202** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01203** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01204** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01205** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01206** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01207** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DAL01208** Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

**Explicação:** Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**DDM0001** Ocorreu um erro inesperado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0002** O objeto {0} não tem campos com o ponto de código {1}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0003** Exceção de abertura do soquete. {0}

**Explicação:** Não é possível estabelecer a conexão TCP/IP.

**Resposta do Usuário:** Verifique os detalhes do host e da porta na URL JDBC; execute ping no servidor para verificar se a conexão com a rede funciona.

---

**DDM0004** Exceção de gravação do soquete. {0}

**Explicação:** Ocorreu uma falha de conexão com a rede ou um erro interno no código do driver foi detectado.

**Resposta do Usuário:** Verifique sua conexão com a rede. Se a conexão funcionar bem, envie um relatório

de erro para os desenvolvedores.

---

**DDM0005 Detectada exceção do formato de dados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0006 URL JDBC inválida {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0007 Detectado erro de formatação do cabeçalho DSS.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0008 CCSID não suportado {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0009 Erro de código {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0010 O objeto {0} não contém o campo obrigatório {1}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0011 O objeto {0} não suporta o valor {1}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0012 Erro de sintaxe detectado: {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0013 Erro de sintaxe detectado: {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0014 O objeto {0} não pode mais reter campos repetidos {1}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0015 Valor ilegal de número da porta: {0}**

**Explicação:** A URL JDBC contém um valor inválido no campo **Porta**.

**Resposta do Usuário:** Especifique um número de porta correto na URL JDBC.

---

**DDM0016 {0} é um comprimento inválido para o campo {1} do objeto {2}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0017 ID de tipo de descritor FD:OCA desconhecido {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0018 Detectado valor nulo para dados não anuláveis.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0019** O número inteiro de grupos de repetição de trio FD:OCA {0} não pode ser colocado em {1} bytes

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0020** Detectado trio CPT ilegal.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0021** Campo duplicado ilegal {1} no objeto {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0022** Trio FD:OCA referido {0} não localizado

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0023** Os trios FD:OCA {0} não podem ser referidos a partir do trio RLO

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0024** O fator de replicação {0} é detectado no trio RLO enquanto apenas 1 e 0 é permitido por DRDA

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0025** Os trios FD:OCA {0} não podem ser referidos a partir do trio GDA

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---



---

**DDM0026** Tipo de DRDA desconhecido {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0027** A contagem de elemento infinita não é permitida para o manipulador RLO de {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0028** Ocorreu um erro ao analisar o manipulador do trio para o tipo de DRDA {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0029** Valor não especificado para a variável de instrução JDBC {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0030** Conversão de tipo ilegal.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0031** Formato de data ou horário ilegal detectado: {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0032** O tipo de parâmetro de instrução preparado {0} (do conjunto java.sql.Type) não é suportado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---



---

**DDM0033** Tipo de DB2 desconhecido {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0035** A instrução foi fechada.

**Explicação:** Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objeto Statement fechado.

**Resposta do Usuário:** Corrija seu código do programa.

---

**DDM0036** ResultSet foi fechado.

**Explicação:** Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objeto ResultSet fechado.

**Resposta do Usuário:** Corrija seu código do programa.

---

**DDM0037** O objeto foi fechado.

**Explicação:** Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objeto fechado.

**Resposta do Usuário:** Corrija seu código do programa.

---

**DDM0038** A operação não pode ser executada no estado de ResultSet atual.

**Explicação:** Foi detectada uma tentativa de trabalhar com uma coluna ResultSet de um conjunto de resultados que não está posicionado em nenhum registro válido.

**Resposta do Usuário:** Corrija seu código do programa.

---

**DDM0039** Foi recebida uma resposta de erro.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0040** Foi recebida uma resposta de erro para o comando {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DDM0041** Erro detectado ao processar o objeto {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**DRL00001** O número máximo de conexões ao servidor foi alcançado.

**Explicação:** O número máximo de conexões ao servidor foi alcançado.

**Resposta do Usuário:** Aumente o parâmetro **número máximo de conexões** no diálogo Armazenamento do Repositório ou configure o valor para zero para remover esta restrição.

---

**DSCERRCD0001** O trio FD:OCA não foi usado em descritores DRDA, ou o código de tipo é inválido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0002** Erro de sequência do trio FD:OCA.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0003** É necessária uma descrição de matriz e esta não é uma (excessivos ou pouquíssimos trios Row Lay Out (RLO)).

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0004** É necessária uma descrição de linha e esta não é uma (excessivos ou pouquíssimos trios RLO).

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0005** Descritor ambiental atual recém-recebido mas não suportado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**DSCERRCD0006** Trio malformado; o parâmetro necessário está ausente.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0007** O valor de parâmetro não é aceitável.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0017** O Meta-Data Descriptor (MDD) presente não é reconhecido como um descritor Structured Query Language (SQL).

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0018** A classe do MDD não é reconhecida como uma classe de SQL válida.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0019** O tipo de MDD não é reconhecido como um tipo de SQL válido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0033** A representação é incompatível com o tipo de SQL (no MDD anterior).

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0034** O CCSID não é suportado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**DSCERRCD0050** A Group Data Array (GDA) faz referência a um local identifier (LID) que não é uma Scalar Data Array (SDA) ou GDA.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0051** A substituição do comprimento de GDA excede os limites.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0052** A precisão de GDA excede os limites.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0053** Escala GDA maior que a precisão ou escala negativa.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0054** Substituição de comprimento de GDA ausente ou incompatível com o tipo de dados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0065** O RLO faz referência a um LID que não é um RLO ou GDA.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**DSCERRCD0066** O RLO falha ao fazer referência a uma GDA ou RLO necessários.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

---

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0001 Erro Permanente do Agente.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0002 Não Autorizado para o Comando.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0003 Verificação do Comando.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0004 Comando não Suportado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0005 Erro de Dependência do Gerenciador.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0006 Conflito em Nível do Gerenciador.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0007 Erro de Protocolo de Conversação.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0008 Parâmetro não Suportado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0009 Atingidos Limites de Recursos.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0010 Erro de Sintaxe do Fluxo de Dados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0011 Destino não Suportado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0012 Valor de Parâmetro não Suportado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0013 Erro de Protocolo de Conversação.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0014 RDB Acessado no Momento.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0015 Mensagem de Resposta de Falha de Acesso ao RDB.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0016 Não Autorizado para RDB.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0017 RDB não Localizado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0018 Atingidos Limites de Recursos.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0019 Erro de Sintaxe do Fluxo de Dados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0020 Pedido Inválido.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0021 Condição de Término Anormal da Unidade de Trabalho.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0022 Processo de Ligação do Pacote RDB Ativo.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0023 Consulta não Aberta.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

---

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0024 RDB não Acessado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0025 Incompatibilidade do Descritor de Dados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0026 Objeto não Suportado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0027 Ligação do Pacote RDB não Ativa.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0028 Mensagem de Resposta de Atualização do RDB.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0029 Condição de Erro de SQL.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0030 Término de Dados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**ERM0031 Término de Consulta.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0032 Pedido de Confirmação.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0033 Condição de Término da Unidade de Trabalho.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0034 Descritor Inválido.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0035 Abertura de Consulta Concluída.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0036 Falha na Abertura de Consulta.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0037 Consulta Aberta Anteriormente.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**ERM0038 Violação de Comando.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**ERM1200 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}**

**Explicação:** Ocorreu o erro DRDA genérico indicado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro DRDA genérico indicado e tente novamente.

---

**ERM1201 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}**

**Explicação:** Ocorreram os dois erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os dois erros indicados e tente novamente.

---

**ERM1202 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}**

**Explicação:** Ocorreram os três erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os três erros indicados e tente novamente.

---

**ERM1203 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}**

**Explicação:** Ocorreram os quatro erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os quatro erros indicados e tente novamente.

---

**ERM1204 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}**

**Explicação:** Ocorreram os cinco erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os cinco erros indicados e tente novamente.

---

**ERM1205 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}**

**Explicação:** Ocorreram os seis erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os seis erros indicados e tente novamente.

---

**ERM1206 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}**

**Explicação:** Ocorreram os sete erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os sete erros indicados e tente novamente.

---

---

**ERM1207** Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

**Explicação:** Ocorreram os oito erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os oito erros indicados e tente novamente.

---

**ERM1208** Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

**Explicação:** Ocorreram os nove erros DRDA genéricos indicados.

**Resposta do Usuário:** Resolva os nove erros indicados e tente novamente.

---

**EXPT1000** Não é possível executar o comando de exportação: {0}

**Explicação:** O comando de exportação indicado não pode ser executado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o primeiro erro indicado e tente novamente.

---

**EXPT1001** Foi encontrado um tipo de dado não suportado {0}.

**Explicação:** O conjunto de resultados contém colunas com os tipos que não são suportados pelo formato IXF370.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o conjunto de resultados não contenha colunas com nenhum dos seguintes tipos: BINARY, VARBINARY, ROWID, LONGVARBINARY, CLOB, DBCLOB, BLOB, GRAPHIC, VARGRAPHIC ou LONGVARGRAPHIC.

---

**EXPT1002** O comprimento da coluna {0} deve ser menor que {1}.

**Explicação:** O comprimento da coluna indicada deve ser menor que o comprimento indicado devido a restrições do formato IXF.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a coluna de dados indicada seja menor que o comprimento indicado. Tente exportar usando outro formato (por exemplo, XML).

---

**EXPT1003** A precisão da coluna {0} deve ser um número ímpar entre {1} e {2}, inclusive.

**Explicação:** A precisão da coluna indicada deve ser um número ímpar entre os dois valores indicados devido a restrições do formato IXF.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a precisão da coluna de dados indicada seja um número ímpar entre os dois valores indicados. Tente exportar usando outro formato (por exemplo, XML).

---

**EXPT1004** Não foi possível exportar os dados devido a um CCSID não suportado {0}.

**Explicação:** O CCSID indicado não é suportado para exportação.

**Resposta do Usuário:** Especifique um CCSID válido para exportação. Uma lista dos CCSIDs suportados pode ser obtida no menu suspenso **CCSID** no diálogo Exportar.

---

**EXPT1005** Não foi possível exportar os dados porque a página de código de byte único não foi especificada.

**Explicação:** Um conjunto de resultados contendo colunas CLOB, CHAR, VARCHAR ou LONGVARCHAR foi exportado no formato IXF, mas um CCSID que contém uma página de códigos de byte único não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Selecione um CCSID que contém uma página de códigos de byte único.

---

**EXPT1006** Não foi possível exportar os dados porque a página de código de byte duplo não foi especificada.

**Explicação:** Um conjunto de resultados contendo colunas DBCLOB, GRAPHIC, VARGRAPHIC ou LONGVARGRAPHIC foi exportado no formato IXF, mas um CCSID que contém uma página de códigos de byte duplo não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Selecione um CCSID que contém uma página de códigos de byte duplo.

---

**EXPT1007** O valor na coluna {0} excede o comprimento máximo suportado pelo formato de arquivo dBASE.

**Explicação:** O valor na coluna indicada excede o limite de caracteres que é suportado pelo formato de arquivo dBASE.

**Resposta do Usuário:** Diminua o valor na coluna indicada ou especifique um formato de arquivo diferente para exportação.

---

**EXPT1008** O tipo de dado da coluna {0} não é suportado em arquivos dBASE.

**Explicação:** O tipo de dado da coluna indicada não é suportado pelo formato de arquivo dBASE.

**Resposta do Usuário:** Especifique um tipo diferente de dado para a coluna indicada ou selecione um formato de arquivo diferente para exportação. Tipos suportados: CHAR, VARCHAR, SMALLINT, INTEGER, DECIMAL, BIGINT, DOUBLE, FLOAT, DATE e TIME.

---

---

**EXPT1009** O comprimento de linha em um arquivo dBASE não pode exceder 4000 caracteres.

**Explicação:** O comprimento de resumo de todas as colunas do conjunto de resultados excede 4.000 caracteres, o que não é suportado pelo formato de arquivo dBASE.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o comprimento seja menor que 4.000 caracteres ou selecione um formato de arquivo diferente para exportação.

---

**EXPT1010** A origem de dados especificada não existe.

**Explicação:** Houve uma tentativa de exportar um conjunto de resultados para uma origem de dados que não existe

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados válida.

---

**EXPT1011** A operação foi cancelada.

**Explicação:** O usuário cancelou o comando de exportação quando foi solicitado a ele um nome de usuário e uma senha.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome de usuário e uma senha válidos para o comando de exportação.

---

**EXPT1012** O nome deve ser especificado.

**Explicação:** Houve uma tentativa de exportar um conjunto de resultados para uma tabela que não existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma tabela de exportação válida.

---

**EXPT1013** Entrada de armazenamento inválida.

**Explicação:** O arquivo de armazenamento contém dados danificados.

**Resposta do Usuário:** Configure as fontes e o mapeamento das fontes para exportação em PDF.

---

**EXPT1014** Não é possível criar fonte {0} para PDF

**Explicação:** A fonte indicada não pode ser criada para o formato de arquivo PDF.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma fonte diferente para conversão, especifique um formato de arquivo diferente para exportação ou configure fontes e o mapeamento de fontes para a exportação de arquivo PDF.

---

**EXPT1015** {0} A fonte não está mapeada

**Explicação:** O nome da fonte indicado não é mapeado para o arquivo de fonte físico.

**Resposta do Usuário:** Configure fontes e o mapeamento de fontes para a exportação do arquivo PDF.

---

**FRM1001** O tipo de linha de entrada é inválido.

**Explicação:** Formulário danificado. O carregador de formulário está interrompendo em uma linha com um primeiro caractere determinado, porque cada linha em um arquivo de formulário, de acordo com o formato de arquivo de formulário, começa com um determinado caractere (T, V, R, H, E, \*) que define o tipo de linha. O primeiro caractere da linha atual tem um tipo desconhecido.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

---

**FRM1002** A linha de entrada é muito curta.

**Explicação:** O carregador de formulário está interrompendo em uma linha com uma determinada contagem de caracteres, porque cada tipo de linha deve ter uma contagem de caracteres maior que um determinado número (T > 15, V > 11, R > 3 ou H > 44). A linha atual é muito curta.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

---

**FRM1003** O valor booleano é inválido. Os valores válidos são SIM ou NÃO.

**Explicação:** Formulário corrompido: Um valor booleano no arquivo do formulário possui uma sequência diferente de SIM ou NÃO.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

---

**FRM1004** O valor numérico é inválido. Os valores válidos são NENHUM, COLUNAS, PADRÃO ou um valor inteiro.

**Explicação:** Formulário danificado: O carregador de formulário aguarda um valor de número válido ou uma palavra predefinida (NENHUM, COLUNAS ou PADRÃO).

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

**FRM1005 Foi encontrado um código inválido.**

**Explicação:** Formulário danificado: Cada estrutura da tabela em um arquivo de formulário tem seus próprios tipos de colunas. O carregador de formulário aguarda determinados tipos de colunas dependendo do tipo de tabela.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

**FRM1006 O cabeçalho do objeto é muito curto.**

**Explicação:** O carregador de formulário está interrompendo em uma linha com uma determinada contagem de caracteres, porque cada tipo de linha deve ter uma contagem de caracteres maior que um determinado número ( $T > 15$ ,  $V > 11$ ,  $R > 3$  ou  $H > 44$ ). A linha atual é muito curta.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

**FRM1007 O cabeçalho do objeto é inválido.**

**Explicação:** Formulário danificado: O cabeçalho do objeto contém campos ou dados inesperados.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

**FRM1008 Código de uso inválido.**

**Explicação:** A "nova coluna" do diálogo de formulário contém um código de uso inválido.

**Resposta do Usuário:** Deixe o campo do código de uso vazio ou selecione um na caixa de combinação.

**FRM1009 O valor especificado para {0} é inválido.\r\nOs valores válidos são {1}.**

**Explicação:** Na página do diálogo de formulário, há vários locais em que você pode digitar ou escolher um valor listado. Foi digitado um valor listado inválido.

**Resposta do Usuário:** Digite um valor válido na lista.

**FRM1010 O título da coluna "{0}" é muito longo.**

**Explicação:** O comprimento do título da coluna deve ser menor que 40 caracteres.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o título da coluna tenha menos que 40 caracteres.

**FRM1011 Não há expressão de condição com o ID {0}.**

**Explicação:** Um formulário tem poucos blocos de detalhes na ramificação "detalhe" (por padrão – um) e cada detalhe pode usar uma condição que define o detalhe como ativado ou desativado. A condição digitada no formato C1, C2, .. C999 e a condição com o índice de acordo devem existir na ramificação "condições".

**Resposta do Usuário:** Especifique SIM, NÃO ou Ci, em que Ci é a condição existente.

**FRM1012 A largura do retorno automático de linha precisa ser NONE (nenhum) quando o número de colunas fixas não é NONE.**

**Explicação:** Na página Opções do designer de formulário, quando qualquer número é definido no campo **Número de Colunas Fixas**, o campo **Largura da Quebra de Linha** deve ser configurado para NENHUM.

**Resposta do Usuário:** Especifique NENHUM no campo **Largura da Quebra de Linha** ou no campo **Número de Colunas Fixas**

**FRM1013 O ID para cálculo {0} já está sendo usado por um cálculo diferente.**

**Explicação:** Na página Cálculos do designer de formulário, foram especificados dois ou mais cálculos com o mesmo ID.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que cada ID de cálculo seja exclusivo.

**FRM1014 O ID para condição {0} já está sendo usado por uma condição diferente.**

**Explicação:** Na página Condições do designer de formulário, foram especificadas duas ou mais condições com o mesmo ID.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que cada uma das condições seja exclusiva.

**FRM1015 A largura para a quebra de linha deve ser 0 se alguma coluna usar código de edição de quebra automática de coluna.**

**Explicação:** Se uma coluna usar o código de edição de quebra, na página Opções do designer de formulário, o campo **Largura da Quebra de Linha** deverá ser configurado para NENHUM.

**Resposta do Usuário:** Configure o campo **Largura da Quebra de Linha** para NENHUM ou não use o código de edição de quebra de linha.



---

**FRM1016** Reordenar automaticamente colunas de relatório deve ser TRUE quando usar o código de uso ACROSS.

**Explicação:** Se qualquer coluna tiver o código de uso ACROSS, na página Opções do designer de formulário, o campo **Reordenar Automaticamente Colunas do Relatório** deverá ser configurado para TRUE.

**Resposta do Usuário:** Configure o campo **Reordenar Automaticamente Colunas do Relatório** para TRUE ou não use o código de uso ACROSS.

---

**FRM1017** O código de utilização ACROSS requer outras colunas para usar os códigos de utilização GROUP e de agregação.

**Explicação:** Se qualquer coluna usar o código de uso ACROSS, todas as outras colunas deverão usar o código de uso OMIT, GROUP ou AGGREGATION.

**Resposta do Usuário:** Configure os códigos de uso OMIT, GROUP ou AGGREGATION para todas as outras colunas.

---

**FRM1018** Só uma coluna pode empregar o código de utilização CRUZAR.

**Explicação:** Só uma coluna pode empregar o código de utilização CRUZAR.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que apenas uma coluna use o código de uso ACROSS.

---

**FRM1019** O código de utilização GROUP requer outras colunas para usar códigos de utilização agregados.

**Explicação:** Quando uma coluna usa o código de uso GROUP, todas as outras colunas devem usar os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de todas as outras colunas usem os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

---

**FRM1020** O código de utilização GROUP requer que todas as outras colunas usem código de utilização que não seja um código em branco.

**Explicação:** Quando uma coluna usa o código de uso GROUP, todas as outras colunas devem usar os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de todas as outras colunas usem os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

---

**FRM1021** O código de utilização agregado pode ser usado somente quando a coluna tem tipo de dados numérico.

**Explicação:** Os códigos de uso SUM, CSUM, AVERAGE, STDEV, PCT, TPCT, CPCT e TCPCT podem ser usados apenas com colunas numéricas.

**Resposta do Usuário:** Especifique um código de uso diferente de SUM, CSUM, AVERAGE, STDEV, PCT, TPCT, CPCT ou TCPCT para colunas não numéricas.

---

**FRM1022** Não há expressão de cálculo com o ID {0}.

**Explicação:** Na página Cálculos do designer de formulário, o ID do código de uso de cálculo deve ser especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um ID de cálculo para o código de uso de cálculo.

---

**FRM1023** "{0}" não é um código de edição válido para um cálculo.

**Explicação:** O código de edição especificado não é um código de edição de cálculo válido.

**Resposta do Usuário:** Especifique outro código de edição de cálculo.

---

**FRM1024** Código de edição inválido.

**Explicação:** O código de edição especificado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Verifique a seção de referência da Ajuda do usuário para localizar um código de edição válido.

---

**FRM1025** Uma cadeia inválida "{0}" foi encontrada. A análise falhou.

**Explicação:** O formulário está danificado ou precisa ser aberto com outro código do idioma porque uma cadeia que representa um valor de número não pode ser analisada no código do idioma atual.

**Resposta do Usuário:** Tente abrir e salvar o formulário com a mesma versão do QMF que foi usada para criar o formulário ou tente alterar o código do idioma e reabrir.

---

**FRM1026** A variável "{0}" é inválida neste contexto.

**Explicação:** O nome de variável especificado é inválido quando usado na expressão.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome de variável válido para a expressão.

---

---

**FRM1027** Não há coluna {0}.

**Explicação:** A expressão contém uma variável que faz referência a uma coluna que não existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique um número válido de coluna na variável de expressão.

---

**FRM1028** O sufixo '\_B' é inválido neste contexto.

**Explicação:** O sufixo '\_B' não pode ser usado em variáveis predefinidas e, assim, é inválido para a variável atual.

**Resposta do Usuário:** Remova o sufixo '\_B' de todas as variáveis predefinidas.

---

**FRM1029** Impossível abrir origem de dados vinculada.

**Explicação:** O formulário tentou abrir uma origem de dados vinculada e ocorreu um erro durante esse processo.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto de origem de dados válido para o formulário.

---

**FRM1030** Ocorreu um erro ao registrar o código de edição do usuário.

**Explicação:** O FormCustomEditCode retornou um erro.

**Resposta do Usuário:** Revise a documentação de implementação de FormCustomEditCode e veja se há erros.

---

**FRM1031** Não foi possível localizar a classe de rotina de edição definida pelo usuário. {0}

**Explicação:** A classe de implementação do usuário FormCustomEditCode não pode ser carregada por Classloader.

**Resposta do Usuário:** Verifique o CLASSPATH className.jar.

---

**FRM1032** Ocorreu um erro ao inicializar a classe de rotina de edição definida pelo usuário. {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro.

**Resposta do Usuário:** Consulte informações adicionais na exceção de quebra.

---

**GERR00001** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00002** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00003** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00004** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00005** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00006** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00007** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**GERR00008** Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**IXF01002 O índice da coluna de LOB é inválido.**

**Explicação:** O arquivo contém um índice inválido de uma coluna LOB.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01003 O comprimento da coluna de LOB é inválido.**

**Explicação:** O arquivo IXF contém uma coluna LOB que tem um comprimento inválido.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01004 O final do arquivo foi encontrado antecipadamente.**

**Explicação:** Um fim de arquivo prematuro foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01005 O comprimento do registro {0} é inválido.**

**Explicação:** Um registro danificado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01006 Um comprimento de registro inválido foi encontrado no registro {0}.**

**Explicação:** Um comprimento de registro inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01007 Um comprimento de nome inválido foi encontrado no registro {0}.**

**Explicação:** Um comprimento de nome de coluna inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01008 Um tipo de registro não reconhecido foi encontrado no registro {0}.**

**Explicação:** Um tipo de registro desconhecido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

---

**IXF01009 Um valor inválido foi encontrado no registro {0}.**

**Explicação:** Um valor de dados inesperado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01010 Um tipo de dado não suportado foi encontrado no registro {0}.**

**Explicação:** Um tipo de dado não suportado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01011 Um CCSID não suportado foi encontrado no registro {0}.**

**Explicação:** O arquivo IXF contém dados de caractere que são codificados usando um CCSID que não é suportado pelo QMF.

**Resposta do Usuário:** Crie um arquivo IXF usando outro CCSID para importar para o QMF.

---

**IXF01012 O comprimento da coluna é inválido.**

**Explicação:** Um nome de coluna inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01013 O ID de registro de dados no registro {0} é negativo.**

**Explicação:** Um identificador de dados inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01014 A posição para uma coluna é negativa no registro {0}.**

**Explicação:** Uma posição de coluna inválida foi encontrada ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01015 O identificador "IXF" não foi localizado no registro {0}.**

**Explicação:** O arquivo IXF importado não tem assinatura "IXF", o que é obrigatório no início de seu conteúdo.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

---

**IXF01016** A versão do arquivo IXF é "{0}", que não é suportada.

**Explicação:** A versão do arquivo IXF importado não é suportada pelo QMF.

**Resposta do Usuário:** Verifique se o arquivo IXF é da versão 0, 1 ou 2. Todas as outras não são suportadas.

---

**IXF01017** Uma contagem de registro inválida foi encontrada no registro {0}.

**Explicação:** Uma contagem de coluna inválida foi encontrada ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**IXF01018** O conteúdo do arquivo IXF está corrompido.

**Explicação:** O arquivo IXF importado está danificado.

**Resposta do Usuário:** Verifique se você está especificando um arquivo IXF para importação.

---

**IXF01019** O formato de dados não é suportado em arquivos IXF do host.

**Explicação:** Um tipo de coluna não suportado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

**Resposta do Usuário:** O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

---

**CARGO1000** {0}

**Explicação:**

**Resposta do Usuário:**

---

**CARGO1001** Formato de arquivo JDF desconhecido.

**Explicação:** Um arquivo de tarefa incorreto foi selecionado ao importar um arquivo de tarefa no formato antigo (.jdf) para o novo formato (.jdfx).

**Resposta do Usuário:** Selecione um arquivo de tarefa correto no formato antigo para importação.

---

**CARGO1002** Fim de arquivo inesperado.

**Explicação:** Um arquivo de tarefa danificado foi selecionado ao importar um arquivo de tarefa no formato antigo (.jdf) para o novo formato (.jdfx).

**Resposta do Usuário:** Salve novamente o arquivo de tarefa no QMF versão 8 e tente importar o arquivo novamente.

---



---

**LIC1000** O campo de licença "{0}" tem um formato de data inválido: {1}.

**Explicação:** O formato da data no campo especificado está incorreto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o arquivo de licença contenha uma data no formato dd/mm/aaaa.

---

**LIC1001** Campo obrigatório "{0}" faltando.

**Explicação:** Nenhum valor foi especificado para o campo indicado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que um valor seja especificado para o campo indicado.

---

**LIC1002** O campo "{0}" tem um valor inválido "{1}". O valor válido é {2}.

**Explicação:** Um valor incorreto foi especificado para o campo indicado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que um arquivo de licença válido esteja sendo usado.

---

**LIC1003** O arquivo de licença não pôde ser localizado {0}.

**Explicação:** O arquivo de licença não pôde ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Use o diálogo Gerenciar Licença para incluir a licença no produto.

---

**LIC1004** Erro de arquivo inesperado: {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro do sistema de arquivos ao carregar o arquivo de licença.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**LIC1006** Falha na verificação da assinatura de licença.

**Explicação:** A verificação da assinatura digital do arquivo de licença falhou.

**Resposta do Usuário:** Forneça um arquivo de licença válido.

---

**LIC1007** A licença expirou.

**Explicação:** O período de avaliação da licença expirou.

**Resposta do Usuário:** Adquira uma licença integral.

---

---

**LIC1008 Erro inesperado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao verificar a licença.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o arquivo de licença correto esteja sendo usado.

---

**LIC1009 A licença está incorreta.**

**Explicação:** A verificação da licença falhou por causa de um arquivo de licença inválido.

**Resposta do Usuário:** Use o arquivo de licença original.

---

**LIC1010 Arquivo de licença não localizado.**

**Explicação:** A licença (qualquer arquivo \*.lic) não foi localizada no diretório inicial do usuário ou no diretório do aplicativo.

**Resposta do Usuário:** Use o diálogo Gerenciar Licenças para importar uma licença válida.

---

**ENVMSG1000 {0}**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro e tente novamente.

---

**ENVMSG1001 O servidor SMTP deve ser especificado.**

**Explicação:** O servidor de e-mail que enviará a mensagem contendo o objeto não foi especificado no comando de procedimento.

**Resposta do Usuário:** Especifique o servidor de e-mail que enviará a mensagem no comando de procedimento MAIL TO. Verifique o tópico do comando de procedimento MAIL TO na ajuda do usuário para obter informações adicionais.

---

**ENVMSG1002 Foi especificado um tipo desconhecido de anexo.**

**Explicação:** O arquivo especificado no comando MAIL TO é de um formato de arquivo desconhecido ou foi digitado incorretamente.

**Resposta do Usuário:** Verifique o parâmetro ATTACHMENT do comando MAIL TO para ver se há erros ou especifique um anexo diferente. Verifique o tópico do comando de procedimento MAIL TO na ajuda do usuário para obter informações adicionais.

---

---

**NLS00001 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1}.**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00002 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00003 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00004 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00005 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00006 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00007 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**NLS00008 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}; {8}).**

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**NLS00009** Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}; {8}; {9}).

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**OLCQ1000** {0}

**Explicação:** Esta é uma mensagem quebrada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**OLCQ1001** A consulta foi cancelada.

**Explicação:** A consulta atual foi cancelada.

**Resposta do Usuário:** Execute a consulta novamente.

---

**OLCQ1002** Você deve selecionar pelo menos um valor para cada nível.

**Explicação:** Pelo menos um valor deve ser selecionado em cada nível de um controlador slicer.

**Resposta do Usuário:** Selecione um valor e tente novamente.

---

**OLCQ1005** Não é possível localizar a origem de dados necessária.

**Explicação:** Uma origem de dados não existente foi especificada para a consulta OLAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados válida para a consulta OLAP.

---

**OLP1000** {0}

**Explicação:** Esta é uma mensagem quebrada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**OLP1002** O banco de dados não suporta recurso OLAP.

**Explicação:** O banco de dados especificado não suporta a funcionalidade OLAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique um banco de dados com a funcionalidade OLAP.

---

**OLP1003** Não é possível localizar a medida do cubo {0}.

**Explicação:** A medida do cubo indicada não pôde ser localizada no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Selecione um banco de dados diferente para procurar a medida do cubo.

---



---

**OLP1004** Não é possível localizar a dimensão do cubo {0}.

**Explicação:** A dimensão do cubo indicada não pôde ser localizada no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Selecione um banco de dados diferente para procurar a dimensão do cubo.

---

**OLP1005** Não é possível localizar {0}.

**Explicação:** O cubo OLAP indicado não pôde ser localizado no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Selecione um banco de dados diferente para procurar o cubo OLAP.

---

**OLP1006** Não é possível recuperar valores para {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao ler as informações de dimensão.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a dimensão indicada exista.

---

**OLP1007** A medida ou dimensão não pode ser adicionada porque não está relacionada a nenhuma tabela utilizada atualmente no layout.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao construir a consulta SQL para recuperar dados OLAP de CubeViews; a tabela que armazena informações sobre a medida ou a dimensão selecionada não pôde ser localizada.

**Resposta do Usuário:** Verifique a integridade dos metadados CubeView.

---

**OLP1008** Não há informações suficientes para vincular a medida ou a dimensão especificada: {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao construir a consulta SQL para recuperar dados OLAP de CubeViews; as tabelas que armazenam informações sobre as medidas ou as dimensões selecionadas não puderam ser juntadas.

**Resposta do Usuário:** Verifique a integridade dos metadados CubeView.

---

**OLP1009** Não é possível conectar ao banco de dados: {0}.

**Explicação:** Não é possível conectar ao banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Verifique se a conexão com um banco de dados está disponível ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

---

**OLP1010**     **A definição do cubo não é apropriada para o layout da consulta atual.**

**Explicação:** A estrutura do cubo como é definida na consulta OLAP não corresponde à estrutura do cubo atual.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a estrutura do cubo definida na consulta OLAP corresponda à estrutura do cubo atual.

---

**OLQ1000**     **{0}**

**Explicação:** Esta é uma mensagem quebrada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**OLQ1001**     **Erro Interno.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**OLQ1002**     **A consulta foi cancelada.**

**Explicação:** A consulta atual foi cancelada.

**Resposta do Usuário:** Execute a consulta novamente.

---

**OLQ1003**     **Você deve selecionar pelo menos um valor para cada nível.**

**Explicação:** Pelo menos um valor deve ser selecionado em um controle slicer.

**Resposta do Usuário:** Selecione um valor e tente novamente.

---

**OLQ1004**     **Tipo inválido para salvar a consulta.**

**Explicação:** Foi selecionado um tipo de objeto inválido no qual salvar a consulta. As consultas OLAP podem ser salvas apenas no formato de arquivo \*.oq.

**Resposta do Usuário:** Salve a consulta OLAP em um arquivo com a extensão de arquivo \*.oq.

---

**OLQ1005**     **Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.**

**Explicação:** Uma origem de dados não existente foi especificada para a consulta OLAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados válida para a consulta OLAP.

---



---

**OLQ1006**     **Apenas uma referência à hierarquia da dimensão {0} pode ser exibida no slicer.**

**Explicação:** O MDX DB2 DWE suporta apenas uma dimensão por slicer.

**Resposta do Usuário:** Selecione apenas uma dimensão.

---

**PE00001**     **"{0}" encontrado na coluna {1}. \r\n Era esperado um dos seguintes: {2}.**

**Explicação:** Um caractere inválido foi encontrado na coluna indicada.

**Resposta do Usuário:** Substitua o caractere inválido por um dos caracteres indicados.

---

**PE00002**     **"{0}" encontrado na coluna {1}. \r\n Era esperado: {2}.**

**Explicação:** Um caractere inválido foi encontrado na coluna indicada.

**Resposta do Usuário:** Substitua o caractere inválido pelo caractere indicado.

---

**PE00003**     **A expressão precisa de uma calculadora para obter um valor.**

**Explicação:** A expressão não retorna um valor.

**Resposta do Usuário:** Nenhuma ação é necessária.

---

**PE00004**     **Ocorreu uma exceção de análise.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar a expressão.

**Resposta do Usuário:** Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

---

**PRC1000**     **Ocorreu um erro inesperado ao analisar o comando.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**PRC1001**     **Ocorreu um erro ao analisar o comando: token inesperado "{0}".**

**Explicação:** Um token inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

---

---

**PRC1002** Ocorreu um erro ao analisar o comando: caractere inesperado "{0}".

**Explicação:** Um caractere inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe ou caracteres inválidos (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

---

**PRC1003** O parâmetro "{0}" é inválido neste contexto.

**Explicação:** Um token de parâmetro não suportado foi encontrado ao analisar o procedimento.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

---

**PRC1004** O parâmetro "{0}" não pode ser especificado duas vezes.

**Explicação:** O parâmetro indicado foi especificado duas vezes no mesmo comando de procedimento.

**Resposta do Usuário:** Especifique apenas uma instância do parâmetro indicado.

---

**PRC1005** "{1}" não é um valor válido para o parâmetro "{0}".

**Explicação:** O valor indicado não é válido para o parâmetro indicado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro indicado. Consulte a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais sobre comandos de procedimento e seus parâmetros.

---

**PRC1006** Não é possível configurar a variável "{0}".

**Explicação:** A variável indicada não pode ser configurada manualmente.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma variável válida e tente novamente.

---

**PRC1008** Ocorreu um erro ao analisar o comando: final de linha inesperado.

**Explicação:** Um final de linha inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

---

**PRC1009** Ocorreu um erro ao analisar o comando: comando não reconhecido "{0}".

**Explicação:** O comando indicado não é válido.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto de procedimento para ver se há erros ou especifique um comando diferente.

---

**PRC1010** Erro na análise nas linhas {0}-{1} (comando #{2}). {3}

**Explicação:** um erro de sintaxe foi encontrado ao analisar o procedimento.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

---

**PRC1011** Ocorreu um erro ao analisar o comando: nome de objeto inválido "{0}".

**Explicação:** O nome do objeto indicado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto de procedimento para ver se há erros e especifique um nome de objeto válido. Consulte a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais.

---

**PRC1012** Você deve especificar o tipo ou nome de objeto.

**Explicação:** Um tipo ou nome do objeto requerido não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um tipo ou nome de objeto válido onde necessário no texto de comando de procedimento. Consulte a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais.

---

**PRC1013** "{0}" é um nome de variável inválido.

**Explicação:** O nome de variável indicado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome da variável para ver se há erros de sintaxe ou especifique outra variável válida. Verifique a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais.

---

**PRC1014** Colchete de fechamento atingido antes do final.

**Explicação:** Um colchete de fechamento inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)



---

**PRC2001** Ocorreu um erro ao recuperar {0}. {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao recuperar o objeto indicado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro e execute o procedimento novamente.

---

**PRC2002** {0} não existe.

**Explicação:** O objeto indicado não existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto válido no comando de procedimento.

---

**PRC2003** {0} existe, mas é do tipo errado.

**Explicação:** O objeto indicado existe em uma janela aberta do editor, mas o tipo de objeto que foi especificado no comando de procedimento não corresponde ao tipo do objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o tipo de objeto especificado no comando de procedimento corresponda ao tipo do objeto na janela aberta do editor.

---

**PRC2004** {0} não existe ou é do tipo errado.

**Explicação:** Não há nenhum objeto do tipo de objeto especificado aberto em uma janela aberta do editor ou o tipo de objeto é incorreto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o tipo de objeto especificado no comando de procedimento corresponda ao tipo do objeto que está na janela aberta.

---

**PRC2005** O procedimento emitiu um comando para um objeto atual mas não existe nenhum objeto atual de tipo correto.

**Explicação:** O procedimento não especifica um nome de objeto específico, apenas um tipo de objeto. Nessa instância, se um objeto desse tipo for aberto em outra janela do editor, o procedimento será executado corretamente. Como um objeto do tipo especificado não está aberto em outra janela, houve falha na execução do procedimento.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que um objeto do tipo especificado esteja aberto em outra janela ou especifique um nome de objeto específico.

---

**PRC2006** {0}

**Explicação:** Esta é uma mensagem quebrada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**PRC2007** O comando CONVERT pode ser emitido apenas em relação a consultas; ele não pode ser aplicado a {0}.

**Explicação:** O objeto indicado não pode ser convertido usando o comando CONVERT.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma consulta a ser convertida usando o comando CONVERT. Para obter informações adicionais, consulte o tópico CONVERT na seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário.

---

**PRC2008** A operação foi cancelada.

**Explicação:** A operação foi cancelada pelo usuário.

**Resposta do Usuário:** Execute a operação novamente.

---

**PRC2011** O salvamento no formato {0} não é suportado.

**Explicação:** O formato selecionado não é suportado ao exportar um objeto. Os relatórios podem ser exportados apenas nos formatos TEXT, HTML e PDF.

**Resposta do Usuário:** Altere o formato dos dados de exportação no comando de procedimento.

---

**PRC2017** Foi excedida a profundidade máxima de aninhamento de procedimentos.

**Explicação:** Mais de 50 níveis de procedimentos aninhados não é suportado.

**Resposta do Usuário:** Projete novamente o procedimento para diminuir sua espessura.

---

**PRC2018** A consulta especificada não retornou um conjunto de resultados.

**Explicação:** O comando SAVE DATA foi emitido em relação a uma consulta que não contém um conjunto de resultados.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta que você está tentando salvar contenha um conjunto de resultados.

---

**PRC2020** Ocorreu um erro ao salvar o objeto no servidor. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o objeto estava sendo salvo no servidor.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro indicado e execute o procedimento novamente.

---

**PRC2022** A operação não pode ser executada porque não existem dados disponíveis.

**Explicação:** O comando EXPORT DATA foi emitido em relação a um objeto que não contém dados.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o objeto

que você está tentando exportar contenha dados.

---

**PRC2025** O procedimento foi encerrado pois ele chama a si mesmo repetidamente.

**Explicação:** O procedimento chamou a si mesmo recursivamente. A recursão não é suportada em procedimentos.

**Resposta do Usuário:** Regrave o procedimento e remova a recursão.

---

**PRC2026** Ocorreu um erro durante a execução do procedimento. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o procedimento estava sendo executado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro indicado e execute o procedimento novamente.

---

**PRC2028** Ocorreu um erro ao importar o arquivo {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro enquanto o arquivo estava sendo importado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o objeto que está sendo importado seja de um formato suportado.

---

**PRC2029** Não é possível conectar a um servidor {1}: {0}

**Explicação:** O alias de origem de dados que foi especificado no comando CONNECT TO é indefinido.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o comando faça referência a uma origem de dados válida no repositório.

---

**PRC2030** O objeto especificado {0} para importação tem um tipo incompatível.

**Explicação:** O comando IMPORT ou DISPLAY foi emitido em relação a um objeto com um tipo não suportado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o objeto a ser importado ou exibido seja de um tipo válido.

---

**PRC2031** O comando foi especificado ou alguns de seus parâmetros não são suportados.

**Explicação:** O procedimento contém comandos ou parâmetros que não são suportados.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

---

**PRC2032** Não é possível salvar o objeto não-QMF no Catálogo do QMF.

**Explicação:** O objeto especificado é um objeto não QMF e não pode ser salvo no Catálogo QMF.

**Resposta do Usuário:** Especifique um local diferente no qual salvar o objeto ou especifique um objeto diferente a ser salvo.

---

**PRC2033** Não é possível configurar o valor de {0}.

**Explicação:** O valor do parâmetro indicado não pode ser configurado manualmente com o comando SET GLOBAL.

**Resposta do Usuário:** Os valores para algumas variáveis DSQ não podem ser configurados manualmente (por exemplo, DSQAO\_CONNECT\_ID, DSQAO\_NUM\_FETCHED, etc). Regrave o procedimento para excluir esses valores de variáveis.

---

**PRC2035** O nome da impressora "{0}" é inválido.

**Explicação:** O nome da impressora indicado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Verifique a ortografia do nome da impressora ou especifique uma impressora diferente a usar para o comando PRINT.

---

**PRC2036** Você não está autorizado a usar o editor de tabela nesta origem de dados.

**Explicação:** O limite de recurso **Ativar Edição da Tabela** para a origem de dados está desligado; não é possível abrir o Editor de Tabela da origem de dados

**Resposta do Usuário:** Solicite ao seu administrador que ative este limite de recurso.

---

**PRC2037** Você não está autorizado a editar tabelas nesta origem de dados.

**Explicação:** O limite de recurso **Ativar Edição da Tabela** para a origem de dados está desligado; não é possível editar valores nas células da grade de uma consulta.

**Resposta do Usuário:** Solicite ao seu administrador que ative este limite de recurso.

---

**PROC1000** As referências do procedimento do REXX não podem ser determinadas.

**Explicação:** As referências para o procedimento não podem ser construídas para procedimentos REXX.

**Resposta do Usuário:** Você pode visualizar referências nas visualizações **Repositório** ou **Áreas de Trabalho** apenas para procedimentos genéricos.

---

**PROC1001 Algumas variáveis de substituição não estão definidas.**

**Explicação:** Algumas das variáveis de substituição do procedimento não são definidas.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todas as variáveis de substituição sejam definidas para o procedimento ou execute este procedimento sem o parâmetro /batch na linha de comandos. Neste caso, o QMF solicitará todos os valores de variáveis necessários.

---

**QEL00001 Você não tem permissão para executar consultas que retornam dados LOB.**

**Explicação:** Você não tem permissão para executar consultas que contenham dados de objetos grandes.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QEL00002 O limite máximo de linhas para buscar foi excedido. {0} linhas foram recuperadas até aqui.**

**Explicação:** O limite Máximo de Linhas a Buscar foi atingido. O número indicado de linhas foi recuperado até aqui.

**Resposta do Usuário:** Verifique o limite de recurso Máximo de Linhas a Buscar selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QEL00003 O limite máximo de bytes para buscar foi excedido. {0} bytes foram recuperados até aqui.**

**Explicação:** O limite Máximo de Bytes a Buscar foi atingido. O número indicado de bytes foi recuperado até aqui.

**Resposta do Usuário:** Verifique o limite de recurso Máximo de Bytes a Buscar selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QEL00004 O comprimento de uma coluna LOB excede o comprimento máximo permitido.**

**Explicação:** O comprimento de uma coluna LOB nos resultados da consulta excede o comprimento máximo permitido.

**Resposta do Usuário:** Verifique o tamanho da coluna LOB Máximo selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas

ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QEL00005 Você não tem permissão para usar o verbo SQL "{0}".**

**Explicação:** Você não tem permissão para usar o verbo SQL indicado.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Verbos SQL selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QEL00006 Você não tem permissão para salvar dados no banco de dados.**

**Explicação:** Você não tem permissão para salvar dados no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QEN00001 A consulta foi cancelada.**

**Explicação:** A consulta ativa foi cancelada.

**Resposta do Usuário:** Execute a consulta novamente.

---

**QEN00003 Token inesperado: {0}**

**Explicação:** Um token inesperado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

**Resposta do Usuário:** Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

---

**QEN00004 Token inesperado: {0} é esperado, mas {1} foi localizado.**

**Explicação:** Um colchete de fechamento inesperado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

**Resposta do Usuário:** Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

---

**QEN00005 Fim de instrução inesperado.**

**Explicação:** Um fim de instrução inesperado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

**Resposta do Usuário:** Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

---

---

**QEN00006** A expressão {0} não é um procedimento armazenado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QEN00007** Um fim de instrução é esperado, mas {0} foi localizado

**Explicação:** Foram encontrados tokens após o fim de instrução ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

**Resposta do Usuário:** Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

---

**QEN00008** Tipo de dado de parâmetro não suportado: {0}

**Explicação:** Um parâmetro não suportado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

**Resposta do Usuário:** Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

---

**QEN00009** {0} é um valor inválido para este tipo: {1}

**Explicação:** Quando solicitado ao usuário um valor para um parâmetro de procedimento armazenado, ele digitou um valor que não é válido para esse tipo de parâmetro.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o parâmetro.

---

**QMF1004** Você não está autorizado a imprimir objetos da origem de dados "{0}".

**Explicação:** O nome da origem de dados indicada tem uma restrição na impressão para o usuário atual.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com o administrador para verificar suas permissões específicas para impressão.

---

**QMF1005** A estrutura da tabela de Catálogos QMF é obsoleta.\nAs tabelas de catálogos devem ser atualizadas.

**Explicação:** O erro indicado ocorreu porque o Catálogo QMF tem uma estrutura obsoleta.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com o administrador para atualizar o Catálogo QMF.

---

**QMF1006** Você não está autorizado a salvar dados nos arquivos a partir da origem de dados '{0}'.

**Explicação:** O nome da origem de dados indicada tem uma restrição no salvamento de dados para o usuário atual.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com o administrador para verificar suas permissões específicas para o salvamento de dados.

---

**QRL00001** Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de interface do usuário.

**Explicação:** Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de interface do usuário.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Opções selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRL00002** Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de automação.

**Explicação:** Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de automação.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Opções selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRL00003** Você não está autorizado a executar consultas não salvas.

**Explicação:** Você não está autorizado a executar consultas não salvas.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Opções selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRL00004** Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados em um arquivo.

**Explicação:** Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados em um arquivo.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRL00005**    **Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados no banco de dados.**

**Explicação:** Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRL00006**    **Você não está autorizado a recuperar dados LOB.**

**Explicação:** Você não está autorizado a recuperar dados LOB.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRL00008**    **Nenhum grupo de recursos para o usuário {0} foi localizado.**

**Explicação:** Nenhum grupo de recursos para o usuário indicado foi localizado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um grupo de recursos válido para o usuário.

---

**QRL00009**    **A operação não pode ser executada porque o processamento de dados de LOB está desativado.**

**Explicação:** A operação não pode ser executada porque o processamento de dados de LOB está desativado.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

---

**QRY0999**    {0}

**Explicação:** Esta é uma mensagem quebrada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**QRY1001**    **A consulta foi cancelada.**

**Explicação:** A consulta foi cancelada.

**Resposta do Usuário:** Execute a consulta novamente.

---

**QRY1002**    **Um registro de cabeçalho inválido foi encontrado.**

**Explicação:** A consulta foi carregada com erros.

**Resposta do Usuário:** Tente recarregar a consulta; caso contrário, ela está danificada.

---

**QRY1003**    **Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.**

**Explicação:** Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados para a consulta.

---

**QRY1004**    **Foi encontrado um registro "R" inesperado: {0}.**

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1005**    **Foi encontrado um registro "T" inesperado: {0}.**

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um Trecord de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1006**    **Foi encontrado um registro "T" inválido: {0}.**

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro T de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1007**    **Foi encontrado um registro "T" com informações de coluna inválidas: {0}.**

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro T de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1008** Um tipo de tabela não reconhecido foi encontrado: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1009** Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1110: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1010** Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1150: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1011** Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1210: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1012** Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1310: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1013** Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1410: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1014** Um registro 'R' sem seqüência para a tabela 1310 foi encontrado.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1015** Foi encontrado um registro "V" inválido: {0}.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao carregar um registro V de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1016** Deve haver menos de 16 tabelas na Consulta Solicitada.

**Explicação:** Deve haver menos de dezesseis tabelas chamadas do editor Consulta Solicitada.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que haja menos dezesseis tabelas chamadas do editor Consulta Solicitada e execute a consulta novamente.

---

**QRY1017** O mesmo ID de correlação foi encontrado para duas ou mais tabelas.

**Explicação:** O objeto PqTable para o ID de correlação especificado já existe.

**Resposta do Usuário:** Selecione outra tabela para o editor Consulta Solicitada.

---

**QRY1018** Foi encontrado um ID de correlação de tabela inválido.

**Explicação:** Um erro foi encontrado ao recuperar um ID de correlação válido.

**Resposta do Usuário:** Tente incluir a consulta no editor Consulta Solicitada novamente ou colete dados

de suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados de Suporte** e encaminhe-os para o suporte ao cliente.

---

**QRY1019** Uma coluna sobre a qual se unir tabelas está em mais de uma das tabelas na consulta.

**Explicação:** Uma coluna de junção pode existir em uma tabela apenas quando várias tabelas são juntadas em uma única consulta.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que as colunas de junção na consulta existam apenas em uma tabela.

---

**QRY1020** Uma coluna sobre a qual se unir tabelas não está em qualquer uma das tabelas na consulta.

**Explicação:** Uma coluna de junção especificada não está presente em nenhuma das tabelas na consulta.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome da coluna de junção para ver se há erros ou especifique uma coluna de junção diferente.

---

**QRY1021** Tipo de colunas de junção para tabelas unidas sem correspondência.

**Explicação:** As colunas que juntam duas ou mais tabelas devem ser todas do mesmo tipo de coluna.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todas as colunas que compõem uma única junção sejam do mesmo tipo de coluna.

---

**QRY1022** A expressão contém um erro de sintaxe: {0}

**Explicação:** A expressão indicada contém um erro de sintaxe.

**Resposta do Usuário:** Corrija o erro de sintaxe e execute a consulta novamente.

---

**QRY1023** Um conector inválido para uma condição de linha foi encontrado.

**Explicação:** Um conector inválido para uma condição de linha foi encontrado.

**Resposta do Usuário:** Verifique todas as condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

---

**QRY1024** Foi encontrado um tipo de expressão inválido em uma condição de linha.

**Explicação:** Foi encontrado um tipo de expressão inválido em uma condição de linha.

**Resposta do Usuário:** Verifique todos os tipos de expressão nas condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

---

**QRY1025** Um operador inválido em uma condição de linha foi encontrado.

**Explicação:** Um operador inválido em uma condição de linha foi encontrado.

**Resposta do Usuário:** Verifique todos os operadores nas condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

---

**QRY1026** O operador relacional selecionado não é válido para dados numéricos.

**Explicação:** Um operador inválido em uma condição da linha foi encontrado para dados numéricos.

**Resposta do Usuário:** Verifique todos os operadores nas condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

---

**QRY1027** Uma direção de classificação inválida foi encontrada.

**Explicação:** Uma direção de ordenação inválida foi encontrada. Direções válidas são **Crescente** ou **Decrescente**.

**Resposta do Usuário:** Verifique todas as instâncias em que as direções de classificação são aplicadas e altere-as para crescente ou decrescente.

---

**QRY1028** O formato da consulta solicitada está em uma versão anterior e contém condições de junção que não podem ser migradas para a versão atual. Essas condições de junção foram excluídas.

**Explicação:** Uma condição de junção pode ser exibida apenas com a mais alta de duas tabelas envolvidas na junção. Além disso, uma tabela não poderá ser juntada com uma tabela precedente se houver uma terceira tabela entre elas sem condições de junção.

**Resposta do Usuário:** Elementos reordenados da matriz de junções para corresponder à ordem atual das tabelas.

---

**QRY1029** A tabela {0} não existe.

**Explicação:** A tabela indicada é chamada no código SQL, mas não existe na origem de dados.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome da tabela para ver se há erros ou digite uma tabela diferente a ser chamada.

---

**QRY1030** A consulta orientada não pode ser salva porque um nome de tabela excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta orientada.

**Explicação:** A consulta orientada não pode ser salva

## QRY1031 • QRY1041

porque um nome de tabela excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta orientada.

**Resposta do Usuário:** Diminua o comprimento do nome da tabela.

---

**QRY1031** A consulta orientada não pode ser salva porque o nome de coluna usado na condição de junção excede o comprimento permitido no formato de exportação da consulta orientada.

**Explicação:** A consulta orientada não pode ser salva porque o nome de coluna usado na condição de junção excede o comprimento permitido no formato de exportação da consulta orientada.

**Resposta do Usuário:** Diminua o comprimento do nome da coluna de junção.

---

**QRY1032** A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão de coluna excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

**Explicação:** A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão de coluna excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

**Resposta do Usuário:** Diminua o comprimento do nome da expressão da coluna.

---

**QRY1033** A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão usada em uma condição de linha excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

**Explicação:** A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão usada em uma condição de linha excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

**Resposta do Usuário:** Diminua o comprimento da condição da linha.

---

**QRY1034** Foi encontrado um registro inválido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**QRY1035** Apenas uma consulta SELECT pode ser mostrada na visualização solicitada.

**Explicação:** Apenas uma consulta SELECT pode ser mostrada no editor **Consulta Solicitada**.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta especificada contenha uma instrução SELECT.

---

**QRY1036** Apenas instruções SELECT simples são suportadas.

**Explicação:** Apenas instruções SELECT simples são suportadas.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta especificada contenha apenas instruções SELECT simples.

---

**QRY1037** Referência de tabela não reconhecida.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1038** Você não pode visualizar uma consulta que tenha subseleções na visualização solicitada.

**Explicação:** Subseleções não são suportadas para consultas que são visualizadas no editor **Consulta Solicitada**.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta especificada não contenha subseleções se ela tiver que ser visualizada no editor **Consulta Solicitada**.

---

**QRY1039** As referências do localizador de tabelas não são suportadas.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1040** As funções de tabela não são suportadas.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1041** Apenas condições AND são suportadas para junções na visualização solicitada.

**Explicação:** Apenas condições AND são suportadas para junções nas consultas que são visualizadas no editor **Consulta Solicitada**.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta especificada contenha condições AND para junções apenas se ela tiver que ser visualizada no editor **Consulta Solicitada**.



---

**QRY1042**    **Predicados quantificados não são suportados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1043**    **Predicados 'Exists' não são suportados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1044**    **Apenas instruções LIKE simples são suportadas.**

**Explicação:** Apenas instruções LIKE simples são suportadas.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta especificada contenha apenas instruções LIKE simples.

---

**QRY1045**    **Apenas condições de linha simples são suportadas.**

**Explicação:** Apenas condições de linha simples são suportadas.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a consulta especificada contenha apenas condições simples da linha.

---

**QRY1046**    **A expressão não pode estar vazia.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao construir a consulta.

**Resposta do Usuário:** Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1047**    **Tipo inválido para salvar a consulta.**

**Explicação:** O tipo que foi configurado para a consulta é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um tipo válido para a consulta ou colete dados do suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados do Suporte** e encaminhe-os para o suporte ao cliente.

---

**QRY1048**    **Não é possível executar uma consulta vazia.**

**Explicação:** A consulta especificada não continha nenhum código SQL.

**Resposta do Usuário:** Preencha a consulta com pelo menos uma instrução SELECT e execute novamente.

---

**QRY1049**    **Algumas variáveis de substituição não estão definidas.**

**Explicação:** Algumas das variáveis de substituição na consulta não receberam valores quando a consulta foi executada.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todas as variáveis de substituição na consulta estejam definidas.

---

**QRY1050**    **Você não pode visualizar uma consulta que utiliza valores de linha no predicado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1051**    **Predicados 'XMLExists' não são suportados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1052**    **Um valor inválido: {0}.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

---

**QRY1053**    **Apenas instruções SELECT são suportadas em consultas compostas.**

**Explicação:** Apenas instruções SELECT são suportadas em consultas compostas.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que apenas instruções SELECT sejam chamadas na consulta composta especificada.

---

**QRY1054**    **O conteúdo de consulta não é compatível com o formato Consulta Solicitada.**

**Explicação:** A consulta não pode ser salva no formato solicitado.

**Resposta do Usuário:** Salve a consulta em outro formato.

---

**QRY1055**    **Os predicados da variável de host não são suportados.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o texto SQL para ver

se há erros e tente novamente.

---

**RCO0000 Erro interno**

**Explicação:** Ocorreu um erro do processador interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0001 Incompatibilidade de tipo**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0002 A função {0} ainda não está implementada**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0003 Variável indefinida {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0004 Nome da variável ausente**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0005 Erro de sintaxe em \"{0}\"**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0006 Função desconhecida {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0007 Tipo de objeto desconhecido {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0008 Parâmetros errados em \"{0}\"**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0009 Objeto de banco de dados {0} não localizado**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0010 Erro de banco de dados {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RCO0011 Tipo de servidor de banco de dados desconhecido {0}**

**Explicação:** Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo \*.rco.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**REP01000 {0}**

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao acessar o repositório.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**REP01001 Ocorreu um erro de entrada/saída: {0}**

**Explicação:** O erro indicado ocorreu no repositório.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**REP01002** A codificação de caractere não é suportada: {0}

**Explicação:** O erro de codificação indicado ocorreu enquanto os dados estavam sendo processados.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a codificação UTF-8 seja usada no banco de dados de armazenamento do repositório.

---

**REP01003** Ocorreu um erro interno: {0}

**Explicação:** Ocorreu o erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**REP01004** O seguinte erro ocorreu ao acessar o banco de dados: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o banco de dados estava sendo acessado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro indicado e tente novamente conectar ao banco de dados.

---

**REP01005** Operation não é suportada.

**Explicação:** A operação especificada não é suportada pelo repositório.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma operação diferente e tente novamente.

---

**REP01006** O objeto com esse identificador não foi encontrado.

**Explicação:** Um erro ocorreu ao procurar o objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o identificador de objeto especificado esteja correto.

---

**REP01007** Objeto ou arquivo com URL \"{0}\" não localizado.

**Explicação:** Não há objetos ou arquivos com a URL indicada.

**Resposta do Usuário:** Verifique a URL para ver se há erros ou especifique uma URL diferente.

---

**REP01008** Não há permissões suficientes para executar a operação.

**Explicação:** Seu ID do usuário não tem permissão para executar a operação especificada.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com o administrador para verificar suas permissões específicas ou especifique uma operação diferente para executar.

---

---

**REP01009** Operação cancelada devido a identificador de objeto inválido: {0}

**Explicação:** A operação foi cancelada porque o identificador de objeto indicado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um identificador de objeto diferente e tente novamente a operação especificada.

---

**REP01010** Não é possível abrir a conexão: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao estabelecer uma conexão com o banco de dados do repositório.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o banco de dados do repositório seja acessível.

---

**REP01011** Pelo menos uma linha do documento tem mais que 79 caracteres, que é o tamanho máximo suportado ao salvar objetos no banco de dados.

**Explicação:** O comprimento máximo de caractere permitido para documentos salvos no banco de dados é de setenta e nove caracteres. O documento contém pelo menos uma linha maior que setenta e nove caracteres.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todas as linhas do documento tenham menos de setenta e nove caracteres e tente novamente salvar o documento.

---

**REP01012** {0} já existe e tem um tipo diferente.

**Explicação:** O nome do objeto indicado já existe como um tipo diferente de objeto. Cada objeto no banco de dados deve ter um nome diferente.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome diferente para o objeto e tente novamente salvar o objeto.

---

**REP01013** {0} não existe.

**Explicação:** O objeto indicado não pôde ser localizado porque ele não existe no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome de objeto diferente para procurar no banco de dados.

---

**REP01014** {0} já existe.

**Explicação:** O objeto indicado não pôde ser salvo porque ele já existe no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome diferente para o objeto e tente novamente salvar o objeto.

---

**REP01015** {0} tem um tipo não suportado e não pode ser acessado.

**Explicação:** O objeto indicado é de um tipo não suportado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todos os

---

plug-ins necessários estejam instalados e disponíveis.

---

**REP01016**    **A operação é impossível, pois o objeto é muito grande.**

**Explicação:** A operação especificada não pôde ser executada porque o objeto especificado é muito grande.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto diferente ou uma operação diferente e tente novamente.

---

**REP01017**    **Estado ilegal ou erro de operação ilegal.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno no repositório.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**REP01018**    **O usuário não está com logon efetuado no repositório.**

**Explicação:** Não é possível executar a operação especificada porque você não está conectado ao repositório.

**Resposta do Usuário:** Conecte-se ao repositório e tente novamente.

---

**REP01019**    **Não implementado.**

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao tentar acessar uma funcionalidade não implementada.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de estar usando a versão mais recente do produto.

---

**REP01020**    **Ocorreu um erro inesperado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno no repositório.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**REP01021**    **Ocorreu um erro de inicialização "{0}".**

**Explicação:** Ocorreu um erro enquanto o repositório estava sendo inicializado.

**Resposta do Usuário:** Verifique os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

---

**REP01022**    **Foram especificados parâmetros de inicialização inválidos "{0}".**

**Explicação:** Ocorreu um erro enquanto o repositório estava sendo inicializado.

**Resposta do Usuário:** Verifique os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

---

**REP01027**    **Uma instância do repositório não foi inicializada.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar acessar um repositório não inicializado.

**Resposta do Usuário:** Inicialize o repositório e tente novamente.

---

**REP01028**    **O repositório "{0}" não pôde ser localizado.**

**Explicação:** O repositório indicado não pôde ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome do repositório para ver se há erros ou especifique um repositório diferente e tente novamente.

---

**REP01029**    **O tipo de objeto {0} não pode ser incluído nesta pasta.**

**Explicação:** Objetos do tipo indicado não podem ser incluídos na pasta especificada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma pasta diferente na qual incluir o objeto indicado.

---

**REP01030**    **Informações adicionais sobre autenticação para {0} são necessárias.**

**Explicação:** Não foram fornecidas informações suficientes sobre autenticação para o objeto indicado.

**Resposta do Usuário:** Forneça informações adicionais sobre autenticação para o objeto indicado e tente novamente.

---

**REP01031**    **A estrutura da tabela de armazenamento do repositório está obsoleta.\nEntre em contato com o administrador de armazenamento do repositório.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar acessar um repositório que tem uma estrutura obsoleta.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com o administrador para fazer upgrade da estrutura de banco de dados do repositório.

---

**REP01032**    **As informações de CCSID não puderam ser encontradas para o catálogo atual do QMF.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar ler informações do CCSID a partir do Catálogo QMF.

**Resposta do Usuário:** Especifique informações válidas do CCSID e tente novamente.

---

**REP01034** Um repositório com o nome {0} já existe.

**Explicação:** O repositório não pôde ser criado porque já existe um repositório com o mesmo nome.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome diferente para o novo repositório e tente novamente.

---

**REP01035** Tipo de objeto desconhecido.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar acessar um objeto não suportado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que todos os plug-ins necessários estejam instalados e disponíveis.

---

**REP01036** O objeto {0} não pode ser incluído nesta pasta.

**Explicação:** O objeto indicado não pode ser incluído na pasta especificada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma pasta diferente na qual incluir o objeto indicado.

---

**REP01037** Não foi possível localizar o repositório.

**Explicação:** O repositório especificado não pôde ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome do repositório para ver se há erros ou especifique um nome de repositório diferente e tente novamente.

---

**REP01038** Identificador de repositório incorreto ou indefinido

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar inicializar um repositório com parâmetros de inicialização reprovados.

**Resposta do Usuário:** Altere as propriedades de conexão do repositório através do diálogo Editar Conexão do Repositório e tente novamente.

---

**REP01039** Não há catálogos no servidor

**Explicação:** Não existe nenhum catálogo QMF no servidor especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um servidor diferente e tente novamente.

---

**REP01042** Você não está autorizado a usar objetos com Proprietário = {0}.

**Explicação:** Seu ID do usuário não está autorizado a usar objetos com o proprietário indicado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto que tenha um proprietário diferente ou entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais.

---

**REP01043** Esta origem de dados não pode ser acessada pelo QMF

**Explicação:** O aplicativo não pode acessar esta origem de dados.

**Resposta do Usuário:** Verifique sua licença de usuário e tente novamente.

---

**REP01044** O acesso à origem de dados "{0}" foi bloqueado devido à violação da restrição do catálogo QMF.\

**Explicação:** O acesso à origem de dados indicada está bloqueado devido a uma restrição imposta pelos limites de proteção do catálogo QMF.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados diferente a acessar ou entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais.

---

**REP01045** A origem de dados do catálogo QMF associada não pôde ser localizada: {0}

**Explicação:** A origem de dados do catálogo QMF indicada não pôde ser localizada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome da origem de dados para ver se há erros ou especifique uma origem de dados diferente e tente novamente.

---

**REP01046** Não é possível localizar a conexão: {0}

**Explicação:** A conexão do repositório indicada não pôde ser localizada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma conexão do repositório diferente e tente novamente.

---

**REP01047** Não é possível localizar a origem de dados: {0}

**Explicação:** A origem de dados indicada não pôde ser localizada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados diferente e tente novamente.

---

**REP01049** O nome do objeto não pode exceder {0} caracteres.

**Explicação:** O nome do objeto indicado excede o limite máximo de caracteres.

**Resposta do Usuário:** Reduza o nome do objeto indicado e tente novamente.

---

**REP01050** O caminho de objeto não pode exceder {0} caracteres.

**Explicação:** O caminho de objeto indicado excede o limite de caracteres.

**Resposta do Usuário:** Reduza o caminho de objeto

indicado e tente novamente.

---

**REP01051** Não é possível conectar ao repositório \"{0}\" porque ele é usado por outra instância do QMF. Selecione um repositório diferente.

**Explicação:** Não é possível conectar ao repositório indicado porque ele está sendo usado por outra instância do aplicativo.

**Resposta do Usuário:** Selecione uma conexão do repositório diferente e tente novamente.

---

**REP01052** O plug-in da origem de dados \"{0}\" não foi adequadamente inicializado.

**Explicação:** O plug-in indicado não foi adequadamente inicializado.

**Resposta do Usuário:** Altere os parâmetros do plug-in.

---

**RGEN1000** Ocorreu um erro ao gerar o relatório: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o relatório estava sendo gerado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro indicado e tente gerar o relatório novamente.

---

**RGEN1001** A ação foi cancelada.

**Explicação:** A ação especificada foi cancelada

**Resposta do Usuário:** Execute novamente a ação especificada.

---

**RGEN1002** O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas na consulta.

**Explicação:** O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas em sua consulta associada.

**Resposta do Usuário:** Edite o número de colunas no formulário para que corresponda ao número de colunas em sua consulta associada.

---

**RGEN1003** Erro interno.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RGEN1004** O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas na consulta.

**Explicação:** O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas em sua consulta associada.

**Resposta do Usuário:** Edite o número de colunas no formulário para que corresponda ao número de colunas em sua consulta associada.

---

**RGEN1005** O objeto de conjunto de dados não foi especificado.

**Explicação:** O objeto de origem de dados para o relatório não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto de origem de dados para o relatório e tente novamente.

---

**RLE00002** Não é possível recuperar os limites de recurso do tipo {0}.

**Explicação:** Os recursos do tipo indicado não podem ser recuperados.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RLE00003** Ocorreu um erro ao recuperar limites de recursos do site remoto: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto os limites de recursos estavam sendo obtidos de um site remoto.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**RLE00004** A chave de limites de recursos desconhecida é utilizada para recuperar limites.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao recuperar limites de recursos.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RLE00005** Ocorreu um erro ao obter limites de recursos: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto os limites de recursos estavam sendo obtidos.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**RLE00006** Não é possível recuperar os limites de recursos, pois o seu conteúdo de chave está corrompido. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao tentar recuperar limites de recursos.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**RLE00007** O seguinte erro ocorreu ao recuperar limites de recursos: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto os limites de recursos estavam sendo recuperados.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro e tente novamente.

---

**RLE00008** A origem de dados não pode ser acessada.

**Explicação:** Seu ID do usuário não tem permissão para acessar a origem de dados.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

---

**RLE00009** O salvamento de dados LOB foi negado.

**Explicação:** Seu ID do usuário não tem permissão para salvar objetos que contêm dados LOB.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

---

**RLE00010** Você só está autorizado a executar consultas salvas neste servidor.

**Explicação:** Você só tem permissão para executar consultas salvas enquanto está conectado ao servidor atual.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

---

**RLE00011** Você não está autorizado a salvar objetos neste servidor.

**Explicação:** Você não está autorizado a salvar objetos enquanto está conectado ao servidor atual.

**Resposta do Usuário:** Verifique os limites de recursos Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

---



---

**RLE00012** Você não está autorizado a acessar a origem de dados {0}.

**Explicação:** Seu ID do usuário não está autorizado a acessar a origem de dados indicada.

**Resposta do Usuário:** Tente conectar a outra origem de dados ou entre em contato com o administrador para obter informações relativas a permissões específicas.

---

**RLE00013** Você não está autorizado a acessar a origem de dados {0}.

**Explicação:** Seu ID do usuário não está autorizado a acessar a origem de dados indicada.

**Resposta do Usuário:** Tente conectar a outra origem de dados ou entre em contato com o administrador para obter informações relativas a permissões específicas.

---

**RLW00001** {0} linhas foram recuperadas. O limite de aviso de Máximo de linhas a recuperar foi excedido.

**Explicação:** O número de linhas indicado foi recuperado e o limite de aviso para o limite **Máximo de Linhas a Buscar** foi atingido.

**Resposta do Usuário:** Clique em **OK** para continuar executando a consulta. Clique em **Interromper** para interromper a consulta. Clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

---

**RLW00002** {0} bytes foram recuperados. O limite de aviso do Máximo de bytes a recuperar foi excedido.

**Explicação:** O número indicado de bytes foi recuperado e o limite de aviso para os limites **Máximo de Bytes a Buscar** foi atingido.

**Resposta do Usuário:** Clique em **OK** para continuar executando a consulta. Clique em **Interromper** para interromper a consulta. Clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

---

**RLW00003** Não houve resposta de {0}.{1} por {2} segundos.

**Explicação:** A consulta foi cancelada porque o limite Tempo Limite de Resposta do Servidor foi atingido. Não houve resposta do servidor indicado após um tempo de espera com a duração indicada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o limite de recurso Tempos Limites de Resposta do Servidor selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou tente conectar ao servidor durante uma hora com menor tráfego do servidor.

---

---

**RLW00004** A consulta esteve inativa por {0} segundos.

**Explicação:** A consulta esteve inativa pelo número indicado de segundos e o limite de aviso **Tempos Limites de Consulta Inativa** foi atingido.

**Resposta do Usuário:** Clique em **OK** para continuar executando a consulta. Clique em **Interromper** para interromper a consulta. Clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

---

**RLW00005** A consulta foi cancelada porque o tempo-limite de consulta inativa foi excedido.

**Explicação:** A consulta foi cancelada porque o tempo-limite de consulta inativa foi excedido.

**Resposta do Usuário:** Tente executar novamente a consulta em uma hora em que haja menos tráfego do servidor.

---

**RLW00006** A operação não pode ser executada porque o processamento de dados de LOB está desativado.

**Explicação:** A operação não pode ser executada porque os limites de recursos Opção de Recuperação LOB estão desativados.

**Resposta do Usuário:** Verifique o limite de recurso Opção de Recuperação LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais.

---

**RPT00001** Impossível processar um componente Nível.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT00002** O relatório não contém uma página principal.

**Explicação:** O relatório visual não contém uma página principal.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o relatório contenha uma página principal.

---

**RPT00003** Uma expressão de grupo "{0}" não está correta.

**Explicação:** A expressão indicada refere-se a uma coluna não existente.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a expressão refira-se a uma coluna válida.

---

**RPT00014** O localizador de BLOB não foi inicializado.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao recuperar um localizador BLOB.

**Resposta do Usuário:** Reconecte ao repositório e tente novamente.

---

**RPT00015** Os resultados da pesquisa não foram inicializados.

**Explicação:** Os resultados da consulta não foram inicializados.

**Resposta do Usuário:** Reconecte ao repositório e tente novamente.

---

**RPT00033** Erro interno do renderizador de swing: a conclusão foi antecipada.

**Explicação:** O objeto de linha está incorreto.

**Resposta do Usuário:** Exclua o objeto de linha e recrie-o no designer.

---

**RPT00034** Erro interno do renderizador de swing: tipo de segmento incorreto.

**Explicação:** O objeto de linha está incorreto.

**Resposta do Usuário:** Exclua o objeto de linha e recrie-o no designer.

---

**RPT00035** Erro interno no mecanismo do relator.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT00037** Foram utilizados argumentos inválidos: linha e coluna devem ser valores positivos ou zero.

**Explicação:** Uma linha ou coluna na grade é de um comprimento menor que zero quando visualizada no modo de renderização HTML ou SWF.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00038** O parâmetro {0} já existe.

**Explicação:** O parâmetro especificado já existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique um novo nome para o novo parâmetro.



---

**RPT00039**    **Impossível processar uma ou mais expressões no painel visual para renderizar seu conteúdo de tempo de execução.**

**Explicação:** O renderizador tentou renderizar um cenário indefinido.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00040**    **Um renderizados para o formato de relatório selecionado gerou um erro. Nenhum conteúdo de saída foi produzido.**

**Explicação:** Um renderizados para o formato de relatório selecionado gerou um erro. Nenhum conteúdo de saída foi produzido.

**Resposta do Usuário:** Tente visualizar o projeto visual em outro modo de renderização ou recarregue o projeto visual.

---

**RPT00041**    **Erro interno: impossível criar o mecanismo do relator.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT00042**    **Não é possível analisar os dados do projeto visual armazenados anteriormente.**

**Explicação:** Os dados do projeto visual estão danificados.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT00043**    **Impossível localizar o arquivo de formato do painel visual.**

**Explicação:** {CONFIG\_DIR}/converter/repository/world.xml não pode ser localizado ou lido.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---

**RPT00044**    **Impossível ler o arquivo de formato do painel visual.**

**Explicação:** {CONFIG\_DIR}/converter/repository/world.xml não pode ser localizado ou lido.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---



---

**RPT00045**    **Impossível ler a cena do painel visual.**

**Explicação:** Os dados do projeto visual estão danificados.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT00048**    **Não é possível serializar o objeto {0}.**

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT00049**    **Erro de serialização interno: nenhuma tag para a classe de objeto {0}.**

**Explicação:** A descrição da tag para a classe indicada não pôde ser localizada durante o processo de serialização.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---

**RPT00050**    **Tipo de parâmetro desconhecido.**

**Explicação:** Um tipo de parâmetro desconhecido foi encontrado durante o processo de serialização.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00051**    **Tipo de ação inválido.**

**Explicação:** Um tipo de ação desconhecido foi encontrado ao carregar o projeto visual.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00052**    **A imagem incorporada do painel visual está corrompida.**

**Explicação:** Uma imagem integrada no painel visual está danificada e não pode ser aberta.

**Resposta do Usuário:** Verifique todas as imagens integradas no painel visual e exclua todas as que estiverem danificadas.

---

**RPT00053**    **Valor de cor inválido.**

**Explicação:** Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00054**    **Valor do limite do mapa de cores inválido.**

**Explicação:** Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

---

**RPT00055** Tipo de evento inválido.

**Explicação:** Um tipo de evento desconhecido foi encontrado.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00056** Está faltando o alias de imagem.

**Explicação:** Uma imagem desconhecida foi localizada.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00057** Valor de número inválido.

**Explicação:** Durante o carregamento do projeto visual, uma cadeia que deveria conter um valor de número foi encontrada sem caracteres de dígitos.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual ou tente usar um código do idioma diferente.

---

**RPT00058** Valor de data inválido.

**Explicação:** Durante o carregamento do projeto visual, uma cadeia que deveria conter um valor de data foi encontrada com caracteres que não poderiam ser analisados em um valor de data.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual ou tente usar um código do idioma diferente.

---

**RPT00059** Valor de ponto inválido.

**Explicação:** Durante o carregamento do projeto visual, uma cadeia que deveria conter um valor de ponto foi encontrada com caracteres que não poderiam ser analisados em um valor de ponto.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT00060** Impossível ler o painel visual.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao carregar o painel visual.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o painel visual.

---

**RPT00061** *(Várias mensagens possíveis; consulte a Explicação)*

**Explicação:**

1. Está faltando o alias de consulta. - Uma consulta sem tag de nome de consulta foi encontrada ao carregar o projeto visual.
2. O relatório visual off-line não pode ser salvo no arquivo. - Relatórios visuais off-line não podem ser salvos em um arquivo.

**Resposta do Usuário:**

1. Recarregue o projeto visual.
  2. Converta o relatório visual em um relatório on-line antes de salvar em um arquivo.
- 

---

**RPT10001** O arquivo Source Visionary World não foi especificado.

**Explicação:** O arquivo Visionary World não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o arquivo Visionary World exista e que ele possa ser lido.

---

**RPT10002** O diretório de configuração não foi especificado.

**Explicação:** O diretório de configuração para o conversor não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---

**RPT10003** O arquivo de origem do Visionary World não foi encontrado.

**Explicação:** O arquivo Visionary World não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o arquivo Visionary World exista.

---

**RPT10004** O diretório de configuração não foi encontrado.

**Explicação:** O diretório de configuração para o conversor não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---

**RPT10005** O arquivo de configuração {0} não foi localizado.

**Explicação:** O arquivo de configuração para o conversor não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---

**RPT10006** Não é possível localizar o(s) arquivo(s) Visionary Connection na pasta {0}.

**Explicação:** Os arquivos Visionary Connection não existem nos locais adequados.

**Resposta do Usuário:** Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

---

**RPT10007** Não é possível ler o arquivo Visionary Query {0}.

**Explicação:** O arquivo Visionary World especificado na consulta não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

---

---

**RPT10008** Não é possível localizar o arquivo Visionary Scene {0}.

**Explicação:** O arquivo de cenário indicado não foi salvo no local correto.

**Resposta do Usuário:** Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

---

**RPT10009** Não é possível ler um arquivo de imagem {0}.

**Explicação:** O arquivo de imagem especificado pelo nome indicado não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

---

**RPT10010** O arquivo de figura {0} é muito grande.

**Explicação:** O arquivo de figura indicado é muito longo.

**Resposta do Usuário:** Especifique um arquivo de figura menor a ser usado no projeto visual.

---

**RPT10011** Erro de análise de XML.

**Explicação:** Ocorreu um erro de análise de XML ao tentar converter o Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Salve o arquivo Visionary World em Visionary e tente novamente.

---

**RPT10012** Erro de leitura de XML.

**Explicação:** Ocorreu um erro de entrada/saída ao tentar ler os dados XML.

**Resposta do Usuário:** Tente converter os dados XML novamente.

---

**RPT10013** Impossível criar o objeto Painel Visual.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar converter o arquivo Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Tente converter o arquivo Visionary World novamente.

---

**RPT10014** Não é possível analisar o arquivo de configuração {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar analisar os arquivos de configuração do conversor.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o QMF.

---

**RPT10015** O Painel Visual para uma conexão não está especificado.

**Explicação:** O arquivo Visionary World não foi carregado adequadamente.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10016** Foi encontrada uma descrição de cores inválida.

**Explicação:** Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10017** Foi encontrada uma descrição de mapa de cores inválida.

**Explicação:** Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10018** Tag desconhecida: {0}

**Explicação:** Tags desconhecidas foram encontradas ao tentar converter o arquivo Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Tente converter o arquivo Visionary World novamente.

---

**RPT10019** Descrição inválida de gabarito de cena.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao carregar o arquivo de cenário Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo de cenário Visionary World.

---

**RPT10020** Foi encontrado um valor de propriedade corrompida.

**Explicação:** Um formato incorreto ou um valor danificado foi especificado em uma tag de propriedade.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10021** Formato inválido de URL ou de caminho: "{0}"

**Explicação:** O formato indicado de URL ou de caminho é inválido.

**Resposta do Usuário:** Verifique a URL para ver se há erros ou especifique uma URL diferente.

---

**RPT10022** Tipo de evento desconhecido ou não suportado

**Explicação:** Foi encontrado um tipo de evento danificado ou desconhecido.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10023** O nome da função na expressão está faltando

**Explicação:** O nome de uma função em uma expressão está faltando.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10024** Não é possível analisar o argumento da função

**Explicação:** O argumento da função não pôde ser analisado ao carregar o arquivo Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10025** Descrição inválida de gabarito de cena.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao carregar o arquivo de cenário Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10026** Não é possível analisar um número: {0}

**Explicação:** Ao carregar o arquivo Visionary World, uma cadeia que deveria conter um valor de número foi encontrada sem caracteres de dígitos.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10027** O XML do componente PointSet está corrompido.

**Explicação:** Ao carregar o arquivo Visionary World, uma cadeia que deveria conter um valor de ponto foi encontrada com caracteres que não puderam ser analisados no valor PointSet.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10028** Tipo de expressão desconhecido {0}.

**Explicação:** Um tipo de expressão desconhecido foi encontrado ao carregar o arquivo Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10029** Uma ou mais consultas não têm alias.

**Explicação:** Uma tag do alias de consulta que não contém uma propriedade de nome foi encontrada ao converter o arquivo Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

---

**RPT10031** Impossível analisar um valor de ponto.

**Explicação:** Ao carregar o arquivo Visionary World, uma cadeia que deveria conter um valor de ponto foi encontrada com caracteres que não puderam ser analisados no valor PointSet.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10032** O Visionary World XML foi danificado.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao tentar carregar o arquivo Visionary World.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o arquivo Visionary World.

---

**RPT10033** Erro interno: impossível acessar o Visionary World.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT10034** Não é possível incluir o parâmetro {0} em um Painel Visual

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT20001** Impossível acessar o repositório durante a conversão do Relatório Visual.

**Explicação:** O repositório não pôde ser acessado enquanto o Relatório Visual estava sendo convertido.

**Resposta do Usuário:** Isso possivelmente ocorreu porque você não estava conectado ao repositório. Certifique-se de estar conectado e tente novamente.

---

**RPT20002** O arquivo de origem do relatório visual não foi especificado.

**Explicação:** O arquivo de origem do relatório visual não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique o arquivo de origem do relatório visual.

---

**RPT20003** O arquivo de origem do relatório visual não foi encontrado.

**Explicação:** O arquivo de origem do relatório visual não pôde ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um arquivo de origem válido do relatório visual.

---

---

**RPT20004** O nome do Relatório Visual não foi especificado.

**Explicação:** O nome do relatório visual não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome para o relatório visual.

---

**RPT20005** Impossível criar o relatório visual.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao criar o relatório visual.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---

**RPT20006** Impossível abrir uma imagem incorporada.

**Explicação:** Um arquivo de imagem integrada não foi localizado.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---

**RPT20007** Tipo de seção desconhecido: {0}

**Explicação:** A estrutura de um conjunto e tipo de seção não foi localizada ao carregar o relatório visual.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---

**RPT20008** Impossível criar o componente de página do Relatório Visual.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao analisar e criar um componente de página.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---

**RPT20009** Erro interno: impossível acessar o Relatório Visual.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT20011** Impossível definir um estilo de linha para um controle de linha.

**Explicação:** Um estilo de linha indefinido foi encontrado ao carregar o relatório visual.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---

**RPT20012** Foi encontrado um alias inválido de imagem vinculada no Relatório Visual.

**Explicação:** Um link para uma figura sem um nome foi encontrado ao analisar os dados do relatório visual.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---



---

**RPT20013** Impossível criar o controle do Relatório Visual.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao carregar um objeto de primitiva ou de controle.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o relatório visual.

---

**RPT20015** Nome de parâmetro inválido "{0}" localizado.

**Explicação:** O valor do parâmetro é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome diferente para o parâmetro indicado.

---

**RPT20016** Valor de parâmetro inválido "{0}" localizado.

**Explicação:** O valor do parâmetro é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor diferente para o parâmetro indicado.

---

**RPT30001** Navegue para Cenário Integrado: Cenário Integrado não localizado para o nome "{0}".

**Explicação:** A ação **Navegar para Cenário Integrado** falhou porque não foi possível localizar o cenário integrado indicado.

**Resposta do Usuário:** Corrija o nome do cenário integrado associado à ação **Navegar para o Cenário Integrado** ou especifique outro.

---

**RPT30002** Navegar de Volta: não é possível executar a ação de saída (talvez o histórico esteja vazio).

**Explicação:** A ação **Navegar de Volta** falhou, possivelmente porque o histórico de navegação está vazio.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual e tente novamente.

---

**RPT30021** DesignReporter: LevelTemplate é nulo.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30022** DesignReporter: componente desconhecido {0}.

**Explicação:** Um componente desconhecido foi encontrado durante a renderização do tempo de execução.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

---

**RPT30024** O modelo é inválido. A propriedade `FillStyle` ou `LineStyle` é nula!

**Explicação:** Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar o modelo `Wedge`.

**Resposta do Usuário:** Verifique as propriedades `FillStyle` e `LineStyle` para ver se há erros.

---

**RPT30025** O modelo é inválido. `Altura == {0}!`

**Explicação:** Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar um modelo.

**Resposta do Usuário:** Verifique a propriedade `Height` para ver se há erros.

---

**RPT30026** O modelo é inválido. `Largura == {0}!`

**Explicação:** Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar um modelo.

**Resposta do Usuário:** Verifique a propriedade `Width` para ver se há erros.

---

**RPT30028** Não é possível carregar recursos para o pacote `{0}` e o código do idioma `{1}`.

**Explicação:** O pacote configurável para o recurso não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo. Se isso não corrigir o problema, reinstale o aplicativo.

---

**RPT30029** Falha do pedido para a cadeia de recursos `"{0}"` do pacote `{1}`.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao solicitar um recurso da cadeia.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo. Se isso não corrigir o problema, reinstale o aplicativo.

---

**RPT30035** Nenhum `OutputComponentCreator` no mapa para `{0}`.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30038** Não foi possível localizar `{0}`.

**Explicação:** Um dos objetos na pasta **Conexões** não pôde ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto ou exclua a conexão e tente novamente.

---



---

**RPT30040** O gráfico não pode ler o conjunto de resultados da consulta.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao criar um `ClusterGraph`, `OrganizationChart` ou `TreeChart`.

**Resposta do Usuário:** Reconecte ao repositório e recarregue o projeto visual.

---

**RPT30042** Erro - `axisLength` é infinito. `totalPercentages:{0}`  
`m_sceneRuntimePanel.getZoomFactor()`  
`{1}`

**Explicação:** O valor da propriedade `PercentageLength` de um eixo é inválido.

**Resposta do Usuário:** Verifique o valor da propriedade `PercentageLength` do eixo para ver se há erros.

---

**RPT30044** Valor desconhecido da caixa de opção: `{0}`.

**Explicação:** Um valor diferente de `UNCHECKED`, `CHECKED` ou `INDETERMINATE` foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor de uma caixa de opção configure-o para `UNCHECKED`, `CHECKED` ou `INDETERMINATE`.

---

**RPT30045** `m_style` desconhecido: `{0}`.

**Explicação:** Uma propriedade de estilo inválida foi especificada para um objeto `ComboBox`.

**Resposta do Usuário:** Verifique a propriedade de estilo para o objeto `ComboBox` para ver se há erros.

---

**RPT30047** A linha não é horizontal ou vertical.

**Explicação:** Um segmento em um objeto `ElbowConnector` não foi configurado nem para vertical nem para horizontal.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT30048** Tipo de segmento não suportado: `{0}`.

**Explicação:** Um tipo de segmento não suportado foi encontrado para um objeto `ElbowConnector`.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT30049** Não foi possível obter a duração do tipo de canto: `{0}` início: `{1}` fim: `{2}`.

**Explicação:** As coordenadas de início e de fim de um segmento de linha não definem um canto em um objeto `ElbowConnector`.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual ou exclua e recrie o objeto `ElbowConnector`.

---

---

**RPT30050** Não deve estar aqui.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30052** Alinhamento horizontal desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor diferente de LEFT, RIGHT ou CENTER foi encontrado na propriedade HorizontalAlign de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade HorizontalAlign de um objeto configure-o como LEFT, RIGHT ou CENTER.

---

**RPT30053** Alinhamento vertical desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor diferente de TOP, BOTTOM ou CENTER foi encontrado na propriedade VerticalAlign de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade VerticalAlign de um objeto configure-o como TOP, BOTTOM ou CENTER.

---

**RPT30054** Âncora de local desconhecida: {0}.

**Explicação:** Um valor diferente de BOTTOMLEFT, LEFTCENTER, TOPLEFT, BASELINELEFT, BOTTOMCENTER, CENTER, TOPCENTER, BASELINECENTER, BOTTOMRIGHT, RIGHTCENTER ou BASELINERIGHT foi encontrado na propriedade LocationAnchor de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade LocationAnchor de um objeto configure-o como BOTTOMLEFT, LEFTCENTER, TOPLEFT, BASELINELEFT, BOTTOMCENTER, CENTER, TOPCENTER, BASELINECENTER, BOTTOMRIGHT, RIGHTCENTER ou BASELINERIGHT.

---

**RPT30055** arrowheadStyle desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor diferente de NONE, TRIANGLE, CIRCLE, DIAMOND ou SWEPTPOINTER foi encontrado na propriedade MarkerShape de um objeto de seta.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade MarkerShape de um objeto de seta configure-o como NONE, TRIANGLE, CIRCLE, DIAMOND ou SWEPTPOINTER.

---

**RPT30056** Forma de marcador desconhecida: {0}.

**Explicação:** Um valor diferente de HOLLOWCIRCLE, HOLLOWDIAMOND, HOLLOW SQUARE, HOLLOW TRIANGLE, HOLLOW TRIANGLE2, HOLLOW STAR, HOLLOW PLUS, SOLIDCIRCLE, SOLIDDIAMOND, SOLID SQUARE, SOLID TRIANGLE, SOLID TRIANGLE2, SOLID STAR, SOLID PLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS.

SOLID TRIANGLE2, SOLID STAR, SOLID PLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS foi encontrado na propriedade MarkerShape de um objeto de ponto de dados.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade MarkerShape de um objeto de ponto de dados configure-o como HOLLOWCIRCLE, HOLLOWDIAMOND, HOLLOW SQUARE, HOLLOW TRIANGLE, HOLLOW TRIANGLE2, HOLLOW STAR, HOLLOW PLUS, SOLIDCIRCLE, SOLIDDIAMOND, SOLID SQUARE, SOLID TRIANGLE, SOLID TRIANGLE2, SOLID STAR, SOLID PLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS.

---

**RPT30060** attachmentStyle desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor diferente de TOPLEFT, TOPCENTER, TOP, TOPRIGHT, CENTERLEFT, CENTER, CENTERRIGHT, BOTTOMLEFT, BOTTOMCENTER, BOTTOM ou BOTTOMRIGHT foi encontrado na propriedade AttachmentStyle de um objeto do conector.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade AttachmentStyle de um objeto do conector configure-o como TOPLEFT, TOPCENTER, TOP, TOPRIGHT, CENTERLEFT, CENTER, CENTERRIGHT, BOTTOMLEFT, BOTTOMCENTER, BOTTOM ou BOTTOMRIGHT.

---

**RPT30061** Tipo de borda desconhecido para a tabela: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade BorderType de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade BorderType de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30062** m\_horizontalAlign desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade HorizontalAlign de uma célula de tabela.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade HorizontalAlign de uma célula de tabela configure um valor válido.

---

**RPT30063** m\_verticalAlign desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade VerticalAlign de uma célula de tabela.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade VerticalAlign de uma célula de tabela configure um valor válido.

---

**RPT30064** Tipo de borda desconhecido para a tabela: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade Border de uma tabela.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer

ação que configure a propriedade Border de uma tabela configure um valor válido.

---

**RPT30065** scrollBarStyle desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade ScrollBarStyle de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ScrollBarStyle de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30066** AlignmentStyle desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade AlignmentStyle de um objeto de caixa de texto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade AlignmentStyle de um objeto de caixa de texto configure um valor válido.

---

**RPT30068** lineStylePattern desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade LineStylePattern de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade LineStylePattern de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30069** Tipo de matiz desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade GradientType de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade GradientType de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30070** borderType desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade BorderType de um objeto de cenário integrado ou de caixa de texto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade BorderType de um objeto de cenário integrado ou de caixa de texto configure um valor válido.

---

**RPT30071** imageAnchor desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade ImageAnchor de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ImageAnchor de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30072** Cenário Incorporado: scrollBarStyle Desconhecido.

**Explicação:** Um valor inválido foi encontrado na propriedade ScrollBarStyle de um objeto de cenário integrado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ScrollBarStyle de um objeto de cenário integrado configure um valor válido.

---

**RPT30073** Cenário Integrado: typeOfFind desconhecido: {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30076** A célula escolhida pelo cliente não foi encontrada.

**Explicação:** A ação não pode ser executada ao usar o modo de renderização HTML.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT30077** O evento de clique da célula de grade não pôde ser despachado.

**Explicação:** A ação não pode ser executada ao usar o modo de renderização HTML.

**Resposta do Usuário:** Recarregue o projeto visual.

---

**RPT30079** Tipo de página desconhecido - {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Colete dados do suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados do Suporte** e encaminhe-os para o atendimento ao cliente.

---

**RPT30082** Problema de clonagem do grupo de parâmetros {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30083** Nenhuma classe no mapa para {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.



---

**RPT30088** Não é possível serializar um objeto: {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30089** O valor deve ser positivo: {0}.

**Explicação:** O valor indicado deve ser um número positivo.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o valor indicado seja um número positivo.

---

**RPT30090** O nível era nulo quando o zoom era {0}.

**Explicação:** Nenhum nível é especificado para a porcentagem de zoom indicada.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que um nível seja especificado para a porcentagem de zoom indicada.

---

**RPT30091** O gráfico não pode localizar a coluna pai: {0}.

**Explicação:** A coluna pai indicada não pôde ser localizada no conjunto de resultados.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que uma coluna válida nomeada seja especificada na propriedade DataLocator do grupo.

---

**RPT30092** O gráfico não pode localizar a coluna filha: {0}.

**Explicação:** A coluna filha indicada não pôde ser localizada no conjunto de resultados.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que uma coluna válida nomeada seja especificada na propriedade DataLocator do grupo.

---

**RPT30095** O gráfico de hierarquia deve ter um filho DataTemplate.

**Explicação:** O gráfico de hierarquia deve ter um filho DataTemplate.

**Resposta do Usuário:** Verifique o **Explorador de Projetos** e certifique-se de que o gráfico de hierarquia tenha apenas um filho DataTemplate.

---

**RPT30096** CurrentRowIndex < 0.

**Explicação:** O índice de linha especificado é menor que zero. O índice de linha deve ser um número inteiro igual ou maior que zero.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o índice de linha especificado seja um número inteiro igual ou maior que zero.

---



---

**RPT30097** Intervalo desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para a propriedade DateAxis de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade DateAxis de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30098** Intervalo sem tratamento: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para a propriedade DateAxis de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade DateAxis de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30099** dateInterval desconhecido: {0}.

**Explicação:** Um valor inválido foi especificado para a propriedade DateAxis de um objeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade DateAxis de um objeto configure um valor válido.

---

**RPT30104** Shouldn't get here - roundIncrement: {0} energia: {1}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30105** O nome do grupo está indefinido para o cabeçalho do grupo.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30106** O nome do grupo está indefinido para o rodapé do grupo.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30107** m\_templateRows continha um {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

---

**RPT30109** Cenário Integrado: Link não localizado para o nome {0}.

**Explicação:** O valor da propriedade LinkedScene de um cenário integrado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o cenário ao qual o cenário integrado está vinculado exista e que o texto do link esteja correto.

---

**RPT30111** Não é possível clonar o componente {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30112** A propriedade {0} do componente {1} não parece ser do tipo {2}.

**Explicação:** A propriedade do objeto indicado é de um tipo inválido.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação ou expressão que configure o valor da propriedade configure-o para um tipo válido.

---

**RPT30114** A saída do swing não pode ser criada para o componente {0}.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30117** O componente {0} não suporta a ação {1}.

**Explicação:** O componente indicado não suporta a ação indicada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma ação diferente para o componente e tente novamente.

---

**RPT30118** O componente {0} não suporta a propriedade {1}.

**Explicação:** O componente indicado não suporta a propriedade indicada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma propriedade diferente e tente novamente.

---

**RPT30120** *(Várias mensagens possíveis; consulte a Explicação)*

**Explicação:**

1. O parâmetro global "{0}" não existe - O parâmetro global indicado não existe.
  2. A consulta "{0}" não contém a coluna nomeada "{1}" - A coluna indicada não existe na consulta indicada.
- 

**Resposta do Usuário:**

1. Verifique o nome do parâmetro global para ver se há erros ou especifique um parâmetro global diferente.
  2. Verifique se há erros no nome da coluna ou especifique um nome de coluna diferente.
- 

**RPT30121** O índice do conjunto de resultados "{0}" para a consulta "{1}" está fora dos limites.

**Explicação:** Um valor inválido foi configurado para ResultSetIndex de um objeto de layout.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ResultSetIndex de um objeto de layout configure um valor válido.

---

**RPT30122** A consulta com a chave "{0}" não existe.

**Explicação:** Uma consulta com a chave indicada não existe no repositório.

**Resposta do Usuário:** Selecione a consulta na visualização **Explorador do Repositório** ou **Áreas de Trabalho** e copie e cole o valor da chave da visualização **Propriedades** ou especifique uma chave de consulta diferente.

---

**RPT30123** O componente "{0}" não pode ser criado devido ao seguinte problema: {1}

**Explicação:** O componente indicado não pode ser criado devido ao erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**RPT30124** O índice do conjunto de resultados não pode ser definido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RPT30126** A lista de segurança "{0}" não pode ser localizada.

**Explicação:** A lista de segurança indicada não pode ser localizada.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome da lista de segurança para ver se há erros ou especifique uma lista de segurança diferente.

---

---

**RPT30127** O projeto visual "{0}" não pode ser carregado por causa do descritor de projeto ausente.

**Explicação:** O projeto visual indicado não pode ser carregado porque está faltando um descritor de projeto.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o projeto visual tenha um descritor de projeto e tente novamente carregar o projeto.

---

**RSE01000** {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao acessar o provedor de segurança do repositório.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**RSE04000** Ocorreu um erro interno do sistema, verifique o log de erros.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno do sistema.

**Resposta do Usuário:** Verifique o log de erros selecionando **Saída** no menu de contexto do menu **Janela**.

---

**RSE04001** Não é possível localizar o Usuário {0}

**Explicação:** O usuário indicado não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Verifique o nome do usuário para ver se há erros e tente novamente.

---

**RSE04002** O usuário {0} já existe;

**Explicação:** O usuário indicado já existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique um usuário diferente.

---

**RSE04003** O grupo {0} já existe;

**Explicação:** O grupo indicado já existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique um grupo diferente.

---

**RSE04004** Não é possível localizar o grupo {0}

**Explicação:** O grupo indicado não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um grupo diferente.

---

**RSE04005** Não foi efetuado login com o provedor de segurança.

**Explicação:** Você tentou acessar o repositório sem efetuar login.

**Resposta do Usuário:** Efetue login no repositório e tente novamente.

---

**RSE04006** O ID do usuário e senha são inválidos

**Explicação:** O ID do usuário e a senha digitados são inválidos.

**Resposta do Usuário:** Verifique o ID do usuário e a senha para ver se há erros e tente novamente.

---

**RSE04007** O nome "{0}" está em conflito com o nome existente.

**Explicação:** O novo nome digitado já existe.

**Resposta do Usuário:** Selecione um nome diferente.

---

**RSE04008** Acesso ao objeto negado

**Explicação:** O acesso ao objeto especificado foi negado.

**Resposta do Usuário:** Selecione um objeto diferente a acessar ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

---

**RSE04011** Não é possível remover o Usuário {0} do Grupo {1}

**Explicação:** O usuário indicado não pode ser removido do grupo indicado.

**Resposta do Usuário:** Selecione outro usuário a ser removido do grupo.

---

**RSE04012** Não é possível excluir o Usuário {0}

**Explicação:** O usuário indicado não pode ser excluído.

**Resposta do Usuário:** Selecione outro usuário para ser excluído.

---

**RSE04013** Não é possível excluir o Grupo {0}

**Explicação:** O grupo indicado não pode ser excluído.

**Resposta do Usuário:** Selecione outro grupo para ser excluído.

---

**RSE04014** Não é possível inicializar o provedor de segurança,{0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao inicializar o repositório.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**RSE04015** Este provedor de segurança é um provedor de somente leitura.

**Explicação:** Não é possível alterar os proprietários de um provedor de segurança somente leitura.

**Resposta do Usuário:** Escolha outro provedor de segurança para modificar.

---

**RSE04016** Não é possível localizar nenhum nome associado com o UID {0} no Repositório

**Explicação:** O identificador de repositório indicado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um identificador de repositório válido e tente novamente.

---

**RSE04017** AuthType não é anonymous("none"). Especifique o proprietário e as credenciais

**Explicação:** Ocorreu um erro ao inicializar o provedor de segurança LDAP.

**Resposta do Usuário:** Altere os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

---

**RSE04018** A Configuração LDAP contém valores ilegais ou alguns valores requeridos estão faltando, verifique as preferências ({0})

**Explicação:** Ocorreu um erro ao inicializar o provedor de segurança LDAP.

**Resposta do Usuário:** Altere os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

---

**RSE04019** Não é possível conectar ao servidor LDAP. Comunicação quebrada ou o Serviço de Diretório não está disponível.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao conectar ao diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Verifique a conexão com a rede e tente novamente.

---

**RSE04020** Não é possível ler o atributo de senha do Usuário (Certifique-se de que você tenha permissão suficiente ou de que PasswordAttribute na configuração esteja correto.)

**Explicação:** Ocorreu um erro ao ler dados do diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o serviço LDAP esteja acessível.

---

**RSE04021** Filtro de procura inválido na configuração do LDAP

**Explicação:** O filtro de procura especificado na configuração LDAP é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um filtro de procura válido para a configuração LDAP.

---



---

**RSE04022** O servidor LDAP retornou um erro

**Explicação:** Ocorreu um erro ao ler dados do diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o serviço LDAP esteja acessível.

---

**RSE04023** Não é possível localizar o nome especificado {0}

**Explicação:** O nome de usuário indicado não pode ser localizado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome de usuário diferente.

---

**RSE04024** Não tem permissão suficiente para executar as operações LDAP.

**Explicação:** Seu ID do usuário não tem permissão para executar operações LDAP.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais relativas a permissões específicas.

---

**RSE04025** Não é possível localizar um atributo de entrada {0} especificado nas configurações LDAP.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao ler dados do atributo da configuração LDAP.

**Resposta do Usuário:** Corrija os parâmetros de configuração e tente novamente.

---

**RSE04026** Mapeamento UUID {0} para um nome distinto inválido {1}.({2})

**Explicação:** o nome distinto indicado é inválido.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome distinto válido e tente novamente.

---

**RSE04028** Operação incorreta.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao editar os proprietários do provedor de segurança.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**RSE04029** Não é possível registrar o provedor de segurança.

**Explicação:** Ocorreu um erro ao registrar o provedor de segurança no registro do provedor.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o nome registrado do provedor seja exclusivo.

---

---

**RSE04030**    **Provedor de segurança não inicializado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao acessar o serviço do provedor de segurança porque o serviço não foi inicializado.

**Resposta do Usuário:** Inicialize o provedor de segurança e tente novamente.

---

**RSE04031**    **Provedor de segurança não registrado.**

**Explicação:** Ocorreu um erro ao acessar o provedor de segurança porque ele não está registrado.

**Resposta do Usuário:** Registre o provedor de segurança e tente novamente.

---

**RSE04032**    **Não é possível remover o Administrador padrão.**

**Explicação:** O administrador padrão não pode ser excluído.

**Resposta do Usuário:** Especifique um administrador diferente para ser excluído.

---

**RSE04033**    **Não é possível alterar a associação do Administrador padrão.**

**Explicação:** A associação do administrador padrão não pode ser alterada.

**Resposta do Usuário:** Especifique a associação de um administrador diferente para alterar.

---

**RSE04035**    **Não é possível renomear o grupo de Administradores.**

**Explicação:** O grupo do administrador padrão não pode ser renomeado.

**Resposta do Usuário:** Especifique o grupo de um administrador diferente para ser renomeado.

---

**RSE04036**    **A senha expirou e não é mais válida.**

**Explicação:** A senha especificada expirou e não é mais válida.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma senha atualizada e tente novamente.

---

**RSE04037**    **O grupo não pôde se tornar seu próprio pai.**

**Explicação:** Um grupo não pode ser seu próprio pai. É necessário selecionar um grupo diferente como o pai.

**Resposta do Usuário:** Selecione um grupo diferente para ser o pai do grupo especificado.

---

---

**SPL01001**    **Não é possível localizar o atributo objectClass de {0}**

**Explicação:** O objeto indicado não tem um atributo objectClass. Cada objeto no diretório LDAP deve conter este atributo.

**Resposta do Usuário:** Especifique um atributo objectClass para o objeto indicado.

---

**SPL01002**    **A entrada retornada {0} não é aceitável para o Provedor de Segurança LDAP, seu objectClass não é {1} ou {2}**

**Explicação:** O objeto indicado não é definido como um usuário nem como um grupo no provedor de segurança LDAP.

**Resposta do Usuário:** Edite o atributo objectClass do objeto indicado para especificar se é um usuário ou grupo.

---

**SPL01003**    **Não é possível ler o nome do Grupo (atributo: {0})**

**Explicação:** O diretório LDAP não contém um objeto que tenha o atributo requerido.

**Resposta do Usuário:** Edite o atributo groupName para que ele aponte para um objeto existente no diretório LDAP.

---

**SPL01004**    **Não é possível ler o nome do Usuário (atributo: {0})**

**Explicação:** O diretório LDAP não contém um objeto que tenha o atributo requerido.

**Resposta do Usuário:** Edite o atributo userName para que ele aponte para um objeto existente no diretório LDAP.

---

**SPL01005**    **A porta ou host do servidor LDAP não foi especificado.**

**Explicação:** A porta ou o host do servidor LDAP não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique o host e o servidor LDAP.

---

**SPL01006**    **Deve estar presente o nome distinto base do servidor LDAP.**

**Explicação:** O nome distinto de base do servidor LDAP não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique o nome distinto de base do servidor LDAP.

---

---

**SPL01007** Deve estar presente o nome distinto do proprietário do usuário.

**Explicação:** O nome distinto do usuário do proprietário não foi especificado.

**Resposta do Usuário:** Especifique o nome distinto do usuário do proprietário ou use a autenticação anônima.

---

**SPL01008** É necessário especificar as credenciais de entrada do usuário.

**Explicação:** As credenciais do usuário de entrada não foram especificadas.

**Resposta do Usuário:** Especifique as credenciais do usuário de entrada ou use a autenticação anônima.

---

**SPL01009** Não é possível criar a entrada LDAP para o usuário administrador: {0}

**Explicação:** O usuário associado à conta administrativa não pôde ser localizado no diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique o usuário administrativo do diretório LDAP.

---

**SPL01010** Não é possível criar a entrada LDAP para o grupo de administradores: {0}

**Explicação:** O grupo associado à conta administrativa não pôde ser localizado no diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique o grupo administrativo do diretório LDAP.

---

**SPL01011** Não é possível criar a entrada LDAP para o grupo everyone: {0}

**Explicação:** O grupo associado à conta everyone não pôde ser localizado no diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique o grupo everyone do diretório LDAP.

---

**SPL01012** Não é possível criar a entrada LDAP para o grupo raiz: {0}

**Explicação:** O objeto associado ao DN Base não pôde ser localizado no diretório LDAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique o objeto do DN Base no diretório LDAP.

---

**SPL01013** Não é possível localizar o pacote de extensões JNDI ou o LDAP Service Provider da Sun.

**Explicação:** O pacote de extensão JNDI ou o Provedor de Serviços LDAP da Sun não foi localizado no CLASSPATH.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o

CLASSPATH inclua o pacote de extensão JNDI e o Provedor de Serviços LDAP da Sun.

---

**SPL01014** Está faltando o objeto de catálogo.

**Explicação:** O objeto de catálogo não foi configurado.

**Resposta do Usuário:** Especifique o objeto de catálogo e tente novamente.

---

**SPL01015** O nome vazio não é permitido.

**Explicação:** Nenhum nome foi especificado como um RDN.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome como um RDN.

---

**SPL01016** RDN ilegal de objeto de segurança (cadeia afetada: "{0}")

**Explicação:** O RDN é inválido. O RDN deve ser um ou mais componentes LDAP separados por vírgulas.

**Resposta do Usuário:** Especifique componentes válidos para o RDN.

---

**SPL01017** Nome de atributo desconhecido "{0}" no RDN.

**Explicação:** Um nome de atributo desconhecido foi encontrado ao analisar o RDN.

**Resposta do Usuário:** Verifique os atributos do RDN para ver se há erros.

---

**SPL01101** Atualmente, a Autenticação de Cliente não é suportada.

**Explicação:** A Autenticação de Cliente não é suportada.

**Resposta do Usuário:** Use a autenticação anônima.

---

**SPL01103** O SSL não foi inicializado corretamente.

**Explicação:** O factory do protocolo de soquete seguro não foi inicializado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente novamente.

---

**SPL01104** O atributo {0} está faltando.

**Explicação:** O atributo indicado não foi localizado ao ler o objeto LDAP.

**Resposta do Usuário:** Especifique um valor válido para o atributo indicado.

---

---

**SPL01105** O nome da classe de objeto "{0}" é desconhecido.

**Explicação:** O nome do objeto tem um nome de classe inválido; ele deve ser qmfUser ou qmfGroup.

**Resposta do Usuário:** Especifique qmfUser ou qmfGroup para o nome do objeto indicado.

---

**SQM02001** Ocorreu um erro de entrada/saída ao processar o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao processar o pacote indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02002** Erro na customização SQLJ: {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao processar a customização SQLJ.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02003** Nenhum SQLJ instalado

**Explicação:** A biblioteca SQLJ não pôde ser carregada.

**Resposta do Usuário:** Inclua sqlj.zip na definição de driver.

---

**SQM02004** Ocorreu um erro ao recuperar dados do perfil para o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto os dados do perfil para o pacote indicado estavam sendo carregados.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02005** Ocorreu um erro ao carregar o perfil para o pacote "{0}".

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado estava sendo carregado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02006** Ocorreu o seguinte erro ao carregar a classe com a implementação do pacote "{0}": "{1}".

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a classe com a implementação do pacote indicado estava sendo carregada.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o aplicativo e tente novamente.

---



---

**SQM02007** Ocorreu um erro de acesso ao banco de dados ao processar o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro de acesso ao banco de dados indicado ocorreu enquanto o pacote estava sendo processado.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro de acesso ao banco de dados indicado e tente novamente.

---

**SQM02008** Ocorreu um erro de acesso ao banco de dados: {1}

**Explicação:** Ocorreu o erro de acesso ao banco de dados indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02009** O usuário não tem direitos para executar consultas do pacote "{0}". O erro original é apresentado a seguir: {1}

**Explicação:** O usuário não tem permissão para acessar o pacote por causa do motivo indicado.

**Resposta do Usuário:** Entre em contato com o administrador de banco de dados.

---

**SQM02010** Ocorreu um erro ao excluir o perfil para o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado estava sendo excluído.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02011** Padrão de chamada do customizador vazio

**Explicação:** A customização do pacote falhou por causa de um erro inesperado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02013** Ocorreu um erro ao carregar dados para o pacote "{0}".

**Explicação:** Ocorreu um erro enquanto os dados para o pacote indicado estavam sendo carregados.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02014** Padrão errado de chamada do customizador: {0}

**Explicação:** A customização do pacote falhou por causa de um erro inesperado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para

---

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02016** Não é possível criar a coleta "{0}" devido ao seguinte: {1}

**Explicação:** A coleta indicada não pôde ser criada devido ao erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02017** O perfil para o pacote "{0}" é muito longo para ser armazenado no banco de dados

**Explicação:** O perfil para o pacote indicado é muito longo para ser armazenado no banco de dados.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02018** Nenhum ID de coleta (proprietário do perfil) foi especificado. Não é possível continuar em modo estático.

**Explicação:** O pacote SQLJ não poderá ser carregado se nenhum ID de coleta for especificado.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02019** Não é possível preparar a instrução "{0}" do pacote "{1}" devido ao seguinte erro: "{2}"

**Explicação:** A instrução indicada do pacote não pode ser preparada devido ao erro indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02020** O seguinte erro ocorreu durante a verificação dos direitos do usuário no pacote "{0}": "{1}"

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto os direitos do usuário no pacote indicado eram verificados.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02021** Foram detectados dados de perfil inconsistentes para o pacote de consultas "{0}". Religue o pacote.

**Explicação:** Foram detectados dados de perfil inconsistentes para o pacote de consultas indicado.

**Resposta do Usuário:** Religue o pacote.

---

**SQM02100** O parâmetro requerido "{0}" está ausente.

**Explicação:** O parâmetro requerido indicado está ausente.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02101** Ocorreu um erro ao inicializar a conexão. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a conexão era inicializada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02102** {0}

**Explicação:** Ocorreu o erro de acesso ao banco de dados indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02103** Ocorreu um erro ao carregar a classe de descrição do pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a classe de descrição do pacote era carregada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02104** Ocorreu um erro ao carregar o perfil para o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado era carregado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02105** O perfil de modo estático para o pacote "{0}" não foi localizado.

**Explicação:** O modo estático para o pacote indicado não foi localizado.

**Resposta do Usuário:** Reinstale o aplicativo e tente novamente.

---

**SQM02106** Ocorreu um erro ao criar o diretório "{0}".

**Explicação:** O diretório temporário para o processo de customização não pôde ser criado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o aplicativo tenha permissões para criar o diretório e tente novamente.



---

**SQM02107** Ocorreu um erro ao criar o diretório de perfis "{0}".

**Explicação:** Ocorreu um erro enquanto o diretório de perfil indicado era criado.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o aplicativo tenha permissões para criar o diretório e tente novamente.

---

**SQM02108** Ocorreu um erro ao salvar o perfil para o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado era salvo.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro e tente novamente.

---

**SQM02109** Ocorreu um erro ao salvar o arquivo de descrição de pacotes. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o arquivo de descrição do pacote era salvo.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro e tente novamente.

---

**SQM02110** Ocorreu um erro ao iniciar a customização. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a customização era iniciada.

**Resposta do Usuário:** Resolva o erro e tente novamente.

---

**SQM02111** Ocorreu um erro ao customizar o pacote "{0}". {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o pacote indicado era customizado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02112** Ocorreu um erro ao criar a tabela de dados dos perfis. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto a tabela de dados do perfil era criada.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02113** Não foi especificada nenhuma lista de IDs do usuário para a operação CONCEDER/REVOGAR.

**Explicação:** Não foi especificada nenhuma lista de IDs do usuário para a operação CONCEDER/REVOGAR.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma lista de IDs do usuário para a operação GRANT/REVOKE.

---



---

**SQM02115** Ocorreu um erro ao desinstalar os pacotes. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto os pacotes eram desinstalados.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02116** O arquivo com descrição de pacotes não foi localizado. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao preparar as descrições dos pacotes com base no arquivo de descrição de pacotes construído anteriormente.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02117** Ocorreu um erro ao ler o arquivo de descrição de pacotes. {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu enquanto o arquivo de descrição de pacotes estava sendo lido.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**SQM02119** Ocorreu um erro ao instalar o pacote {0}. {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu quando o pacote indicado estava sendo instalado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SQM02120** Ocorreu um erro ao desinstalar o pacote {0}. {1}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu quando o pacote indicado estava sendo desinstalado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**SYNERRCD0001** Comprimento do cabeçalho DSS menor que 6.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0002** O comprimento do cabeçalho DSS não corresponde ao número de bytes de dados localizados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

---

## SYNERRCD0003 • SYNERRCD0016

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0003 Byte C do cabeçalho DSS não é D0.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0004 Bytes f do cabeçalho DSS não reconhecidos ou não suportados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0005 Continuação de DSS especificada mas não localizada.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0006 Encadeamento DSS especificado mas nenhum DSS foi localizado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0007 Comprimento do objeto menor que quatro.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0008 O comprimento do objeto não corresponde ao número de bytes de dados localizados.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0009 Comprimento do objeto maior que o comprimento permitido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0010 Comprimento do objeto menor que o mínimo necessário.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0011 Comprimento do objeto não permitido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0012 Campo de comprimento estendido do objeto grande incorreto.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0013 Índice de ponto de código do objeto não suportado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0014 Objeto necessário não localizado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0015 Foram enviados objetos de dados do comando em excesso.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

### SYNERRCD0016 Objetos mutuamente exclusivos presentes.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0017** Foram enviados objetos de dados do comando em pequena quantidade.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0018** Objeto duplicado presente.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0019** Especificado correlacionador de pedido inválido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0020** Valor necessário não localizado.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0021** Valor reservado não permitido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0022** Continuação de DSS menor ou igual a dois.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0023** Os objetos não estão na ordem necessária.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0024** Bit de encadeamento DSS não é 1, mas o bit 3 DSSFMT foi configurado como 1.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0025** O DSS anterior indicou que o DSS atual possui o mesmo correlacionador de pedido, mas os correlacionadores de pedidos não são iguais.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0026** O DSS anterior indicou que o DSS atual possui o mesmo correlacionador de pedido, mas os correlacionadores de pedidos não são iguais.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0027** O bit de encadeamento DSS não é 1, mas foi solicitada a continuação do erro.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0028** Foram especificados valores de parâmetros mutuamente exclusivos.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**SYNERRCD0029** Comando de ponto de código inválido.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

---

**SYNERRCD0030** A variável de instância `atmind` não está configurada como seu valor-padrão de `0x00` em um comando `EXCSQLSTT` em uma cadeia `EXCSQLSTT` atômica.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

**Resposta do Usuário:** Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

---

**THM1001** Não é possível copiar o arquivo CSS.

**Explicação:** O arquivo CSS não pôde ser copiado para o servidor.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o nome do arquivo CSS esteja correto e tente novamente.

---

**THM1002** Não é possível extrair o arquivo CSS do tema principal do archive.

**Explicação:** O archive especificado não contém o arquivo CSS principal.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que o arquivo CSS principal seja salvo no archive e tente novamente.

---

**THM1003** Já registrado. Tente outro nome de tema.

**Explicação:** Já existe um tema com o mesmo nome.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome diferente para o tema.

---

**THM1004** A pasta-raiz do tema já existe. Tente outro nome de tema.

**Explicação:** Já existe um tema com o mesmo nome.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome diferente para o tema.

---

**UIM12001** Ocorreu um erro interno: {0}

**Explicação:** Ocorreu um erro interno indicado.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**UIM12004** Ocorreu um erro de entrada/saída: {0}

**Explicação:** O erro de entrada/saída indicado ocorreu.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**UIM12005** O arquivo não existe: {0}

**Explicação:** O arquivo indicado não existe.

**Resposta do Usuário:** Especifique um arquivo válido e tente novamente.

---



---

**VAL00001** Variável {0} não localizada.

**Explicação:** A variável indicada não foi localizada.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma variável válida.

---

**VAL00003** Erro de conversão do tipo. O objeto do tipo {0} não pode ser convertido em tipo {1}.

**Explicação:** O objeto indicado não pode ser convertido no tipo indicado.

**Resposta do Usuário:** Especifique um objeto de um tipo diferente a ser convertido ou converta o objeto em um tipo diferente.

---

**VAL00004** Erro de conversão da unidade. A unidade {0} não pode ser convertida em {1}.

**Explicação:** A unidade indicada não pode ser convertida no tipo indicado.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma unidade diferente a ser convertida ou converta a unidade em um tipo diferente.

---

**VAL00005** Uma expressão contém um erro de sintaxe.

**Explicação:** Uma expressão digitada contém um erro de sintaxe.

**Resposta do Usuário:** Verifique as expressões digitadas para ver se há erros de sintaxe.

---

**VAL00006** Foi utilizada uma expressão incorreta.

**Explicação:** Foi usada uma expressão incorreta.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma expressão válida.

---

**VAL00007** O nome "{0}" tem caractere inválido em {1}. O nome deve começar com uma letra e não deve conter caracteres especiais. Consulte a ajuda para obter uma lista de caracteres inválidos.

**Explicação:** O nome indicado contém um caractere inválido na coluna indicada.

**Resposta do Usuário:** Verifique a ajuda para regras de sintaxe e digite novamente o caractere inválido.

---

**VAL00008** O nome não pode estar vazio. O nome deve começar com uma letra e não deve conter caracteres especiais. Consulte a ajuda para obter uma lista de caracteres inválidos.

---

**Explicação:** O nome de um controle não pode estar vazio.

**Resposta do Usuário:** Especifique um nome correto para o controle.

---

**VAL00009** Não é possível processar a URL: "{0}"

**Explicação:** A URL indicada não pôde ser processada.

**Resposta do Usuário:** Verifique a URL para ver se há erros e tente novamente.

---

**VAL00010** Não é possível processar a URI: "{0}"

**Explicação:** A URI indicada não pôde ser processada.

**Resposta do Usuário:** Verifique a URI para ver se há erros e tente novamente.

---

**VAL00019** O ciclo foi localizado na definição das seguintes propriedades: {0}.

**Explicação:** A expressão contém uma referência cíclica.

**Resposta do Usuário:** Edite a expressão para remover a referência cíclica e tente novamente.

---

**VAL00021** Não é possível avaliar as propriedades: {0}.

**Explicação:** A expressão não pôde ser avaliada.

**Resposta do Usuário:** Verifique a expressão para ver se há erros de sintaxe e tente novamente.

---

**VAL00022** Falha na validação: Não é possível configurar {0} para {1}. O valor deve ser {2} {3}.

**Explicação:** A propriedade não pode ter o valor indicado. Valores possíveis são listados na mensagem de erro.

**Resposta do Usuário:** Edite a expressão da propriedade e tente novamente.

---

**VDS1000** {0}

**Explicação:** O erro indicado ocorreu ao processar a fonte de dados virtual.

**Resposta do Usuário:** Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

---

**VDS1001** Erro Interno.

**Explicação:** Ocorreu um erro interno.

**Resposta do Usuário:** Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

---

**VDS1002** Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.

**Explicação:** Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma origem de dados para a consulta.

---

**VDS1003** O diretório de configuração não está definido.

**Explicação:** O diretório de configuração não está definido.

**Resposta do Usuário:** Defina o diretório de configuração.

---

**VDS1004** Origem de dados de origem não localizada para a tabela virtual "{0}".

**Explicação:** A origem de dados de origem para a tabela virtual indicada não foi localizada. É possível que a origem de dados de origem tenha sido movida ou excluída.

**Resposta do Usuário:** Verifique o local da origem de dados de origem e copie a tabela de origem para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

---

**VDS1005** A tabela não foi definida na consulta.

**Explicação:** A tabela não foi definida na consulta.

**Resposta do Usuário:** Defina a tabela na consulta.

---

**VDS1006** Coluna da tabela de origem não localizada para a coluna virtual "{0}" na tabela "{1}".

**Explicação:** A coluna virtual indicada não corresponde a nenhuma das colunas da tabela de origem.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que cada coluna na tabela virtual tenha uma coluna correspondente na tabela de origem.

---

**VDS1007** Apenas tabelas e consultas podem ser incluídas na fonte de dados virtual.

**Explicação:** Você tentou mover um objeto que não era uma tabela ou uma consulta para a fonte de dados virtual. Apenas tabelas e consultas podem ser incluídas na fonte de dados virtual.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma tabela ou consulta para ser movida para a fonte de dados virtual.

---

**VDS1008** Não é possível localizar tabelas especificadas na origem de dados.

**Explicação:** As tabelas referidas na fonte de dados virtual não podem ser localizadas na origem de dados de origem. Isso pode ser porque as tabelas de origem foram movidas ou excluídas.

**Resposta do Usuário:** Verifique o local das tabelas de origem na origem de dados e copie-as para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

---

**VDS1009** Não é possível remover a última coluna da tabela virtual.

**Explicação:** Você tentou remover a última coluna da tabela virtual. Uma tabela virtual deve ter pelo menos uma coluna.

**Resposta do Usuário:** Certifique-se de que a tabela virtual tenha pelo menos uma coluna.

---

**VDS1010** Apenas consultas para origens de dados relacionais podem ser incluídas.

**Explicação:** Você tentou incluir uma consulta de uma origem de dados multidimensionais. Apenas consultas para origens de dados relacionais podem ser incluídas nas fontes de dados virtuais.

**Resposta do Usuário:** Especifique consultas para origens de dados relacionais para serem incluídas na fonte de dados virtual.

---

**VDS1011** Tabela de origem não localizada "{0}".

**Explicação:** A tabela de origem indicada não foi localizada. Isso pode ser porque a tabela de origem foi movida ou excluída.

**Resposta do Usuário:** Verifique o local da tabela de origem e copie-a para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

---

**VDS1012** Consulta de origem não localizada "{0}".

**Explicação:** A consulta de origem indicada não foi localizada. Isso pode ser porque a consulta de origem foi movida ou excluída.

**Resposta do Usuário:** Verifique o local da consulta de origem e copie-a para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

---

**VDS1013** Apenas consultas SQL com instrução SELECT podem ser usadas para criar tabelas virtuais.

**Explicação:** Você tentou criar uma tabela virtual usando uma consulta de origem que não contém uma instrução SELECT. Apenas consultas com instruções SELECT podem ser usadas como consultas de origem.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma consulta que contenha uma instrução SELECT como a consulta de origem.

---

**VDS1014** A tabela virtual não pode ser criada porque a consulta de origem retorna colunas com nomes ambíguos.

**Explicação:** A tabela virtual origina uma consulta que retorna um conjunto de resultados que tem colunas com nomes idênticos.

**Resposta do Usuário:** Altere os nomes das colunas do conjunto de resultados na consulta de origem e tente novamente.

---

**VDS1015** A tabela virtual não pode ser criada porque a consulta de origem retorna uma ou mais colunas não nomeadas.

**Explicação:** A tabela de origem de uma tabela virtual não deve retornar colunas não nomeadas.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma consulta de origem que não retorna colunas não nomeadas.

---

**VDS1016** A tabela virtual não pode ser criada porque a consulta de origem retorna vários conjuntos de resultados.

**Explicação:** As tabelas virtuais podem ser criadas apenas usando tabelas de origem que retornam conjuntos de resultados únicos.

**Resposta do Usuário:** Especifique uma tabela de origem que retorne um conjunto de resultados único.

---

## Avisos

Estas informações foram elaboradas para produtos e serviços oferecidos nos EUA. Este material pode estar disponível na IBM em outros idiomas. No entanto, pode ser necessário possuir uma cópia do produto ou da versão de produto no mesmo idioma para acessá-lo.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

*Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil*  
*Av. Pasteur, 138-146*  
*Botafogo,*  
*Rio de Janeiro, RJ*  
*CEP 22290-240*

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

*Intellectual Property Licensing*  
*Legal and Intellectual Property Law*  
*IBM Japan, Ltd.*  
*19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku*  
*Tokyo 103-8510, Japan*

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejarem obter informações sobre este assunto com o propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, deverão entrar em contato com:

*Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil*  
*Av. Pasteur, 138-146*  
*Botafogo,*  
*Rio de Janeiro, RJ*  
*CEP 22290-240*

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com os nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

#### LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não deve ser responsabilizado por quaisquer danos oriundos do uso dos programas de amostra.

Cada cópia ou qualquer parte desses programas de amostra ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright conforme mostrado abaixo.

© (nome de sua empresa) (ano).

Partes deste código são derivadas dos Programas de Amostra da IBM Corp.

© Copyright IBM Corp. \_insira o ano ou anos\_.



---

## Marcas registradas

IBM, o logotipo IBM e [ibm.com](http://www.ibm.com) são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em muitas jurisdições no mundo inteiro. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais da IBM está disponível na web em <http://www.ibm.com/legal/copytrade.shtml>.

Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas da Oracle e/ou suas afiliadas.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros.

---

## Termos e condições da documentação do produto

As permissões para o uso dessas publicações são concedidas sujeitas aos seguintes termos e condições:

**Aplicabilidade:** Esses termos e condições são um acréscimo a quaisquer termos de uso para o website IBM.

**Uso pessoal:** Você pode reproduzir estas publicações para sua utilização pessoal e não-comercial desde que todos os avisos sobre propriedade sejam preservados. O Cliente não pode distribuir, exibir ou fazer trabalho derivativo destas publicações, ou parte delas, sem o consentimento expresso da IBM.

**Uso Comercial** O Cliente poderá reproduzir, distribuir e exibir essas publicações somente dentro da empresa do Cliente, contanto que todos os avisos do proprietário sejam preservados. Você não pode fazer trabalhos derivados destas publicações, ou reproduzir, distribuir ou exibir estas publicações ou nenhuma parte delas fora de sua empresa sem o consentimento expresso da IBM.

**Direitos:** Exceto conforme expressamente concedido nesta permissão, nenhuma outra permissão, licença ou direito é concedido, expresso ou implícito, para as publicações ou quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas aqui sempre que, a seu critério, o uso das publicações for prejudicial ao seu interesse ou, conforme determinado pela IBM, as instruções anteriores não estiverem sendo seguidas adequadamente.

Você não deve fazer download destas informações, exportá-las ou reexportá-las, exceto em conformidade total com todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO FAZ GARANTIAS SOBRE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM" SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.

---

## Considerações sobre Política de Privacidade

Os produtos de Software IBM, incluindo as soluções de software como serviço, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações sobre o uso do produto, para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, para customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Em muitos casos, nenhuma informação identificável pessoalmente é coletada pelas Ofertas de Software. Algumas de nossas Ofertas de Software podem ajudar a permitir a coleta de informações identificáveis pessoalmente. Se essa Oferta de Software usar cookies para coletar informações pessoalmente identificáveis, as informações específicas sobre o uso de cookies dessa oferta serão apresentadas abaixo.

Esta Oferta de Software não usa cookies ou outras tecnologias para coletar informações pessoalmente identificáveis.

Se as configurações implementadas nesta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoalmente identificáveis de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, você deverá buscar com seu próprio conselho jurídico sobre as leis aplicáveis a tal coleta de dados, incluindo os requisitos para aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre o uso de diversas tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy> e a Declaração de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details> na seção intitulada "Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias", e a "Declaração de Privacidade de Software como Serviço e Produtos de Software da IBM" em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.

---

## Glossário

O glossário fornece descrições breves de termos do produto.

**acessibilidade.** Recursos que ajudam pessoas com deficiências físicas, como mobilidade reduzida ou visão limitada, a usarem o computador.

**ações de evento.** Você define ações de eventos para objetos para fornecer interatividade e navegação de cenários. À medida que um usuário navega em seu painel, ações do mouse acionam eventos predefinidos, como saltos entre cenas, a execução de instruções SQL ou a ativação de outros aplicativos.

**árvore de estrutura de cubo.** No formato de layout, a árvore Estrutura de Cubo lista as dimensões e medidas que estão contidas no cubo.

**áreas de trabalho.** Todas as origens de dados e objetos que você pode acessar estão contidos em uma ou mais áreas de trabalho que foram pré-preenchidas para você pelo administrador do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere. Cada área de trabalho à qual você tem acesso está listada na visualização Áreas de Trabalho. Na visualização Áreas de Trabalho, você pode executar a maioria das funções de consulta e de relatório.

**agrupamento e agregação.** As opções de agrupamento e de agregação podem ser aplicadas às colunas de resultados da consulta para organizar os dados dos resultados em agrupamentos lógicos ou resumidos. Incluindo agrupamento e agregação, você pode obter automaticamente informações de resumo sobre seus dados e exibir os dados mais logicamente. Por exemplo, você pode acumular dados em um relatório por departamento ou pela média de comissões departamentais.

**barra de comandos.** Uma interface que permite executar comandos de procedimento diretamente da interface QMF para Estação de Trabalho.

**barra Variáveis.** Você pode utilizar a barra Variáveis para especificar um valor de propriedade. A barra Variáveis está localizada na barra de menus. Na barra Variáveis, você pode escolher um parâmetro global ou local que foi definido para o projeto visual e um nome de coluna a partir de um conjunto de resultados da consulta.

**Catálogos do QMF.** Um conjunto de tabelas de banco de dados que contêm objetos salvos (consultas, procedimentos e formulários); limites e perfis de recursos do usuário; relatórios e outras várias configurações e informações. Os catálogos do QMF

residem em servidores de banco de dados que hospedam um banco de dados DB2.

**cenário integrado.** Um objeto de cenário integrado é um contêiner através do qual é possível visualizar toda ou uma parte de outro cenário e, em seguida, navegar para esse cenário. O cenário no qual você coloca o objeto de cenário incorporado é considerado o cenário de origem. O cenário de destino é o cenário incorporado.

**colunas calculadas.** Colunas de dados incluídas nos resultados da consulta.

**códigos de edição.** Os códigos de edição especificam como formatar dados de caractere, data, gráfico, numéricos, de hora e de registro de data e hora que aparecerão em uma coluna específica de um relatório. Você pode também criar códigos de edição definidos pelo usuário.

**códigos de uso.** Os códigos de uso fornecem informações sobre os dados de uma coluna. Eles podem, por exemplo, dar as informações resumidas totais no final da coluna ou então resumos parciais nas quebras de controle da tabela. Os códigos de utilização disponíveis dependem dos dados da coluna e do tipo de resumo.

**Consultas OLAP.** Consultas OLAP permitem aos usuários acessar dinamicamente diferentes dimensões de dados multidimensionais. Usando o QMF para Estação de Trabalho e o QMF para WebSphere, você pode criar uma consulta OLAP para origens de dados multidimensionais que são consultadas usando o MDX e acessadas usando o XMLA.

**consulta relacional.** Uma consulta é um pedido de informações de uma origem de dados. Para solicitar informações de uma origem de dados relacional, sua consulta é construída usando instruções SQL.

**dados do LOB.** Um objeto grande (LOB) é um tipo de dado do DB2 para z/OS e DB2 para Linux, UNIX® e Windows que armazena dados não tradicionais, como texto, multimídia, imagem, vídeo, fotografia, som ou qualquer arquivo de dados muito grande dentro de uma tabela de banco de dados. A recuperação ou salvamento de dados LOB pode consumir uma quantidade substancial de recursos.

**Designer de Expressão.** O Expression Designer é usado para especificar qualquer valor da propriedade que esteja associado a um objeto selecionado. O Expression Designer é uma forma alternativa de

especificar as propriedades de um objeto. Para cada propriedade que pode ser especificada para um objeto, são fornecidos modelos que podem ajudar você a formatar o valor dessa propriedade. Além disso, você terá mais espaço disponível para trabalhar e visualizar seu valor de propriedade (que pode aumentar bastante se forem utilizadas expressões).

**diálogo Propriedades de Layout.** Uma interface que permite configurar todas as opções que estão disponíveis para a formatação de resultados da consulta. O diálogo Propriedades do Layout usa uma estrutura em árvore para representar as colunas nos resultados da consulta. Dependendo do que foi selecionado nos resultados da consulta, a árvore Propriedades do Layout exibe ramificações para todas as colunas nos resultados da consulta ou para uma única coluna nos resultados da consulta. Você pode aplicar opções de formatação em colunas inteiras, células individuais, títulos da coluna e células de resumo.

**Drivers JDBC.** QMF para Estação de Trabalho/WebSphere utiliza o JDBC para conectar-se a todos os repositórios de banco de dados e origens de dados. O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere não inclui drivers JDBC. O local dos drivers JDBC que o QMF para Estação de Trabalho/WebSphere usará para conectar-se a repositórios e origens de dados deve ser definido. Os administradores do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere são responsáveis por identificar onde cada instância da interface de aplicativo localizará os drivers JDBC.

**Editor de Consultas.** Uma interface que permite abrir qualquer tabela de banco de dados acessível a você em sua área de trabalho.

**Editor Consulta de Diagrama.** Ao construir consultas usando o editor Consulta de Diagrama, você fornece informações de tabela, junção, coluna, classificação e linha e o editor Consulta de Diagrama constrói as instruções da Linguagem de Consulta Estruturada (SQL). O editor Consulta de Diagrama não está disponível no QMF para WebSphere.

**Editor Consulta de Desenho.** Use o editor Consulta de Desenho para criar um objeto de consulta automaticamente com base no tipo de consulta e nas tabelas especificadas.

**Editor de Consulta Solicitada.** Uma interface que permite construir consultas de simples a complexas. O editor de Consulta Solicitada solicita as informações necessárias para construir a instrução SQL. Você pode também configurar as condições de classificação e linha usando o editor Consulta Solicitada. (QMF para Estação de Trabalho apenas)

**editor de Consulta SQL.** Para as pessoas com experiência em SQL, uma maneira de criar uma consulta é digitar suas próprias instruções SQL no

editor Consulta SQL. Você pode gravar uma única instrução SQL que retornará um único conjunto de resultados ou várias instruções SQL que retornarão vários conjuntos de resultados. O editor fornece suporte à coloração para suas instruções SQL.

**Editor de Tabela.** Uma interface que permite abrir qualquer tabela de banco de dados acessível a você em sua área de trabalho.

**ferramenta conectividade.** Uma interface que permite definir dependências entre objetos não acionados por consulta, como objetos de caixa de texto e objetos de rótulo. A ferramenta Conectividade está disponível apenas ao criar painéis visuais.

**formulários.** Os formulários são considerados objetos e podem ser salvos em seu repositório, no catálogo QMF ou em um arquivo. Ao abrir um objeto formulário que foi salvo, você está de fato executando o objeto formulário para gerar o relatório. Quando aberto, os formulários utilizam automaticamente os resultados da pesquisa atualmente ativos como a origem de dados.

**job definition files.** Job definition files (.jdfx) são arquivos QMF de legado que podem ser importados para configurar tarefas planejadas.

**limites de recurso.** Os limites de recursos do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere controlam o acesso à origem de dados e o consumo de recursos. Você deve estar conectado à origem de dados para visualizar os limites de recursos que estão em vigor para o seu ID de usuário ao acessar essa origem de dados.

**mapa de cores.** Um mapa de cores pode ser utilizado para mudar a cor de um objeto de projeto visual, dependendo de um valor associado ao objeto.

**modelos de dados.** Os modelos de dados são usados para criar e controlar a representação visual dos dados do conjunto de resultados da consulta nos objetos de layout.

**Mundo Visionário Legado.** Você pode criar um novo painel a partir de um mundo Visionário existente que foi criado utilizando uma versão anterior do QMF Visionary. O mundo Visionário importado deve ter sido exportado como um arquivo XML usando o QMF for Visionary Versão 8.1, Fix Pack 13 ou posterior.

**Objetos de Layout.** Em um cenário de painel visual, os objetos de layout são usados para exibir resultados da consulta em formatos visuais, como gráficos, mapas, tabelas e grades. Na maioria dos objetos de layout, você exibe os resultados de múltiplas consultas em um único layout. Por exemplo, você pode criar um único gráfico XY que exiba valores de vendas derivados de uma consulta e valores de gastos derivados de outra. É possível aninhar vários objetos de layout. Ao aninhar os objetos de layout, você pode transmitir informações

de resultados de consulta de um objeto de layout de nível superior para um objeto de layout de nível inferior. Como você tem a capacidade de transmitir essas informações, poderá utilizar os objetos de layouts aninhados para exibir informações mais detalhadas a respeito de um valor de dados específico.

**objetos da paleta.** Na visualização Paleta, você pode inserir qualquer objeto gráfico listado em seu projeto visual. Todos os objetos da visualização Paleta podem ser inseridos em um painel visual. Nem todos os objetos disponíveis na visualização Paleta podem ser inseridos em um relatório visual. Os objetos que não podem ser inseridos em um relatório visual têm propriedades interativas e os relatórios visuais não são interativos.

**opções de formatação.** Você pode customizar o modo de exibição dos resultados da consulta na janela do editor. Você pode especificar fontes, cores e alinhamentos de texto para cada título da coluna e cada célula da coluna. Você também pode especificar que a formatação de coluna e de célula deve ser aplicada com base nos resultados de uma expressão condicional. Você pode aplicar opções de formatação em colunas inteiras, células individuais, títulos da coluna e células de resumo.

**origens de dados.** As origens de dados permitem criar tabelas virtuais que podem ser editadas e manipuladas pelos usuários sem alterar o conteúdo original das tabelas. As origens de dados virtuais funcionam introduzindo uma camada de metadados que media entre uma origem de dados virtual definida pelo administrador e as origens de dados subjacentes que contêm as tabelas e visualizações físicas.

**painéis visuais.** Os painéis visuais apresentam dados interativos ou persistentes obtidos da consulta de várias origens de dados heterogêneas na empresa. Os painéis visuais apresentam dados em um formato de cenário utilizando uma ampla variedade de gráficos incluindo gráficos, mapas e widgets da interface do usuário. Os objetos gráficos controlados por dados podem ser facilmente vinculados de modo que as seleções do usuário acionarão exibições de dados exclusivos. Os desenvolvedores de conteúdo podem criar um painel visual que possa ser visualizado por vários usuários com o QMF para Estação de Trabalho ou o QMF para WebSphere.

**pacotes SQL estáticos.** Várias tabelas no armazenamento de repositório são usadas pelo QMF para armazenar informações de processamento. Algumas dessas tabelas armazenam informações sensíveis, por exemplo, a tabela de permissões. Por padrão, todos os usuários podem acessar essas tabelas de armazenamento de repositório e efetuar alterações nas tabelas. É possível optar por proteger as tabelas de armazenamento de repositório. No modo de proteção, as tabelas de armazenamento de repositório são acessadas usando uma coleta de procedimentos

armazenados ou de pacotes de SQL estática, dependendo do que o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório suporta. Os usuários do armazenamento de repositório devem então receber permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos.

**parâmetros de cenário.** Um parâmetro disponível apenas a um cenário específico em um painel visual. Você pode transmitir os parâmetros de cenário ao criar cenários e ações de eventos integradas.

**parâmetros de consulta.** Parâmetros de consulta contêm o valor que será enviado à consulta e utilizado no tempo de execução.

**parâmetro global.** Um parâmetro global está disponível para seu projeto visual inteiro e para o usuário do painel visual. Você pode transmitir parâmetros globais quando especificar propriedades de objeto ou quando criar ações de eventos. Você também tem a opção de tornar os parâmetros globais públicos no tempo de execução para que eles sejam acessíveis ao usuário.

**pesquisa detalhada.** Um recurso de navegação que permite aos usuários clicarem em um objeto e mudarem para outro cenário que contenha mais informações relacionadas especificamente ao valor do objeto original. O assistente Pesquisa Detalhada está disponível para todos os objetos de layout que podem exibir dados de resultado da consulta.

**perspectivas.** Uma interface usada para consultar dados e formatar resultados.

**pontos de interrupção.** Mapas de cores que especificam o valor no qual a cor é alterada.

**planejador de tarefa.** O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere tem a capacidade de planejar que um objeto de procedimento seja executado em uma base periódica, recorrente ou em uma data e hora específicas. Um procedimento do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere pode executar uma ou mais etapas sequenciais, como executar consultas, aplicar modelos de relatórios, exportar relatórios para arquivos PDF ou enviar relatórios usando e-mail. É possível planejar seu procedimento para execução em qualquer momento especificado usando o planejador local ou o planejador do QMF para WebSphere.

**preferências do usuário.** O diálogo Preferências é usado para configurar as preferências do usuário que se aplicam a funções específicas na sessão de interface de aplicativo do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere atual. O diálogo Preferências consiste em duas áreas de janela. A área de janela esquerda exibe uma árvore hierárquica para organizar as preferências e a área de janela direita exibe as páginas de valores de preferência reais.

**procedimentos.** Um conjunto de comandos que permitem executar consultas, imprimir relatórios, importar e exportar dados e também executar outras funções.

**repositórios baseados em arquivo.** Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, você poderá criar uma conexão de repositório de arquivo para configurar as informações que permitem conectar a um repositório baseado em arquivo armazenado em uma unidade local ou de rede. As conexões de arquivo podem ser criadas apenas para repositórios legados, baseados em arquivo.

**repositórios compartilhados.** Os repositórios compartilhados estão localizados em um banco de dados e podem ser compartilhados por muitos usuários. Apenas administradores do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere podem criar repositórios compartilhados.

**relatórios clássicos.** Relatórios tabulares, baseados em texto, que são gerados usando os resultados da consulta como a origem de dados e um modelo de formulário.

**repositórios de rede.** Uma conexão com um repositório compartilhado usando o acesso à rede direto. A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF para Estação de Trabalho. Este tipo de conexão não é aplicável a usuários do QMF para WebSphere.

**repositórios de serviço da Web.** Você cria uma conexão do repositório de serviço da Web para configurar as informações que permitem conectar-se a um repositório compartilhado através da API de serviços da Web do QMF para WebSphere usando uma conexão HTTP ou HTTPS. A conectividade baseada na Web permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão baseada na Web permite a consolidação do acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF para Estação de Trabalho. Este tipo de conexão não se aplica ao QMF para WebSphere.

**recursos globais.** Os recursos globais podem ser usados por todas as páginas de um relatório visual ou todos os cenários de um painel visual. Você pode usar os recursos globais para calcular as propriedades de objeto.

**repositórios pessoais.** Os repositórios pessoais atendem a um único usuário e estão armazenados no

diretório de configurações da equipe da estação de trabalho (servidor) que está executando a interface de aplicativo do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere.

**relatórios visuais.** Os relatórios visuais são relatórios de impressão baseados em página que incluem o texto formatado e gráficos para exibir dados persistentes para uma ampla variedade de usuários. Os relatórios visuais também podem conter layouts acionados por dados (como mapas e gráficos) inseridos em diferentes seções (como cabeçalhos ou rodapés) do relatório. Cada gráfico controlado por dados pode apresentar dados de várias consultas que são executados na empresa.

**salvamento rápido.** Ao salvar seus dados de resultado de consulta utilizando um método de "salvamento rápido", todo processamento ocorre no banco de dados. Não há transmissão adicional de dados entre a interface do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere e o banco de dados. A interface do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere inclui o SQL na consulta original, a consulta é executada novamente e os dados são salvos diretamente na(s) tabela(s) especificada(s). Salvar os dados do resultado da consulta utilizando o processo de "salvamento rápido" melhora significativamente o desempenho quando uma grande quantidade de dados tiver que ser salva.

**salvamento regular.** Ao salvar os dados dos resultados de sua consulta utilizando um método de "salvamento regular", a interface que você está utilizando (QMF para Estação de Trabalho ou QMF para WebSphere) salva os resultados da consulta recuperados no banco de dados usando uma instrução SQL INSERT individual para cada linha de dados. Esse tipo de salvamento pode ser oneroso em termos de desempenho devido ao custo de transmitir grande quantidade dos dados de volta para o banco de dados.

**seqüência de cores.** Uma seqüência de cores pode ser utilizada para modificar as propriedades de cor de um objeto de projeto visual com base em um valor de índice.

**tabelas de conversão.** As tabelas de conversão permitem que os designers de painéis publiquem um único painel visual que pode ser visualizado em vários idiomas. Quando os desenvolvedores de conteúdo criam um painel, as legendas de botões, rótulos, dicas de ferramentas e outro texto integrado são digitados diretamente nos valores da propriedade dos objetos do painel. Usando tabelas de conversão, os desenvolvedores de conteúdo podem fornecer versões alternativas deste texto inserido, para serem exibidas quando o usuário está em um código do idioma diferente. Por exemplo, um desenvolvedor japonês pode optar por criar um novo painel em japonês, mas também incluir tabelas de conversão para alemão e francês, sendo que cada uma será usada quando o painel for visualizado nos códigos do idioma alemão e francês.

**tarefas planejadas.** É possível planejar seu procedimento para execução em qualquer momento especificado usando o planejador local ou o planejador do QMF para WebSphere. Os procedimentos que foram planejados para execução em outro momento são referidos como tarefas planejadas.

**visualizações.** As visualizações do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere suportam editores e fornecem apresentações alternativas, bem como maneiras de navegar pelas informações em sua janela. Cada visualização é exibida como uma área na janela principal da estação de trabalho. Cada perspectiva do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere exhibe inicialmente as visualizações mais comumente utilizadas para executar funções específicas.

**variáveis de formulário.** As variáveis de formulário são códigos que podem ser inseridos nos campos de texto para produzir informações sobre o relatório. Pode-se, por exemplo, inserir uma variável de data para produzir a data do dia toda vez que o relatório é impresso.

**Variáveis globais.** Variáveis globais são variáveis que permanecem ativas enquanto a sessão atual do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere está ativa. Isto está em oposição às variáveis de substituição que permanecem ativas apenas durante a execução de um objeto (consulta, procedimento, formulário). Para objetos que usam variáveis globais, é usado o valor definido no momento para a variável global.

**variáveis de substituição.** Variáveis de substituição são usadas para inserir valores inconstantes em uma consulta SQL no tempo de execução. Esse recurso permite que você substitua uma parte de uma instrução SQL e a torne mais genérica. As variáveis de substituição ficam ativas somente durante a execução do objeto (consulta, procedimento ou formulário). Como resultado, somente um objeto pode acessar a variável de substituição. A variável não existirá após a execução do objeto.

**visual designer.** Você pode rapidamente projetar relatórios visuais e painéis usando a perspectiva intuitiva Visual Designer, que inclui um editor que apresenta as visualizações de design e tempo de execução do projeto; a visualização Explorador de Projetos, que detalha o conteúdo estrutural de cada relatório visual e cada painel; e as visualizações Paleta, Propriedades, Eventos e Saída, que suportam o editor Visual Designer e ajudam a criar relatórios visuais e painéis.

**Visualização Project Explorer.** A visualização Explorador de Projetos detalha, em uma árvore estrutural, todos os elementos e objetos de cada relatório visual e de cada painel.

**Visualizador da Tabela.** Uma interface que permite abrir qualquer tabela de banco de dados acessível a você em sua área de trabalho.

**zoom.** Se estiver usando o QMF para Estação de Trabalho, será possível usar a opção Zoom para visualizar em formato hexadecimal ou de número binário o conteúdo de uma célula nos resultados da consulta.

**zoom de informações.** Zoom em informações é um recurso de navegação que apresenta uma visualização mais detalhada dos dados à medida que o usuário aumenta o zoom em um cenário ou em um ponto de dados em um layout. Cada objeto de layout e cenário possui um nível de zoom padrão (100% de zoom). Você pode configurar a navegação do zoom de informações nos cenários inteiros e em objetos de layout individuais. O zoom de informações no objeto de layout permite fornecer informações adicionais da consulta em cada ponto de dados à medida que o usuário aumenta o zoom em um layout. Você utiliza os mesmos dados de resultados da consulta para cada nível de zoom. Zoom de informações no nível de cenário permite exibir um layout e dados de resultados da consulta completamente diferentes em cada nível de zoom.





---

# Índice Remissivo

## Caracteres Especiais

&&Variável 143, 145, 163  
&an 315  
/Batch 550  
&CALCid 315  
&CONTAR 315  
&DATA 315  
/IDisplay 550  
/IObject:"ObjectOwner". "ObjectName" 550  
/IPassword:password 550  
/IServer:servername 550  
/IUserID:userID 550  
&LINHA 315  
"&variablename=variablevalue" 550  
&n 315  
&PAGE 315  
/RConnection:connectionname 550  
/RDBUser:rdbuserID 550  
/RObject:pathtoobject 550  
/RPassword:rpassword 550  
/Run 550  
/RUser:ruserID 550  
-Sistema de Arquivos do Lado do Servidor  
preferências 28, 29  
&TIME 315  
&Variáveis Globais 315  
&Variáveis HTML 315

## A

a consulta 453  
A partir do arquivo 298  
A visualização Propriedades 7, 183, 429  
ABAIXO 141  
abrindo o conteúdo de um arquivo IXF 212  
Abrir 32  
Abrir De 32  
abrir perspectiva 12  
Abrir URL 415  
ACAO 152, 169  
aceleração  
preferências 18  
acelerador 18, 152, 163, 169, 203, 215, 566  
acessibilidade 569  
equivalentes do teclado 569  
navegação em Workstation 570  
navegação no WebSphere 572  
navegação pelo teclado 569  
sistema operacional 570  
tecnologia assistida 570  
ações  
Grupos de Ações 267, 268  
manipulação de recursos 264  
copiar 264  
enviar e-mail 266  
objeto de execução 254  
consulta de exportação 255  
exportar consulta para e-mail query to mail 256  
exportar relatório rápido 260  
Exportar relatório rápido para e-mail 259

ações (*continuação*)  
objeto de execução (*continuação*)  
exportar relatório visual 263  
exportar relatório visual para e-mail 262  
imprimir consulta 259  
ações de evento 380  
Abrir URL 415  
Ativar LOB 405  
Atualizar Componente 404  
Atualizar localização geográfica 417  
Carregar Cookie 416  
Configurar foco 399  
Configurar valores 381, 384  
Criar Arquivo 402  
designando 381  
Enviar E-mail 390  
Enviar Evento para Cenário Integrado 391  
Executar Instruções SQL 381, 386  
Executar JavaScript 389  
Executar o Comando Shell 381, 392  
Executar Procedimento 381, 388  
Exportar para o Excel 381, 397  
Exportar para PDF 400  
Fechar diálogo 414  
Imprimir Cenário 381, 390  
Invalidar de Cache de Consulta 404  
Ir para novo local 381, 382  
Modificar Dados 393  
Mostrar Diálogo 412  
Mostrar Mensagem 381, 395  
Navegar de Volta 381, 386  
Navegar para Cenário Integrado 381  
Navegar para um Cenário Integrado 385  
Recarregar Cenário 399  
Salvar Cookie 415  
Terminar Sessão 400  
Adicionar a Favoritos 32  
Agarrar 435  
Agente Iterativo 268  
agregações 244  
agrupamento condicional 114  
agrupamento e agregação 199, 244  
campos 200  
Agrupamento e Agregação  
Contagem 221  
Desvio padrão 221  
Grupo Lateral 221  
Grupo Superior 221  
Máximo 221  
Média 221  
Mínimo 221  
Porcentagem cumulativa do grupo 221  
Porcentagem cumulativa do total 221  
Porcentagem do Grupo 221  
Porcentagem do total 221  
Primeiro 221  
Sem agregação 221  
Soma 221  
Soma Cumulativa 221  
Último 221  
ajuste de curva 288

- Alterar Nome de Inicialização 39
- Alterar Nome Favorito 39
- ambiente de consulta 549
- Analítica 147
- ANCHORn 306
- aplicando
  - formatação condicional 328, 338
  - formato condicional 328, 338
- aplicativos visuais 345
- área de janela da estrutura de Layout 241, 244
- área de janela do conjunto de resultados 241, 243
- área de modos de exibição 241, 243
- Áreas de janela do editor de exibição
  - Conjunto de Resultados 241
  - Estrutura de Layout 241
  - Modos de Exibição 241
- áreas de trabalho
  - atualizando o conteúdo 37
  - criando campo de 38
  - descobrimo o conteúdo 31
  - filtrando objetos de origem de dados 34
  - incluindo conteúdo 37
  - incluindo uma nova área de trabalho 39
  - movendo objetos 37
  - pastas 34
  - propriedades 36
  - vinculando-se a objetos
    - espaço de trabalho 35
    - repositório 35
- armazenamento em cache dos objetos do repositório 57
- arquivo de configurações de biblioteca JDBC 44
- ARQUIVOLOB 147
- arquivos do job 276
- árvore Estrutura da Consulta 100, 101
- árvore Estrutura de Layout 199
- árvore Estrutura do Cubo 100, 101
- as opções de origem de dados
  - integrado 281
  - vinculado 281
- assistente Criar Novo Painel Visual
  - guias
    - Local 365
    - Predefinido 365
    - Repositório 365
- assistente Criar Novo Relatório Visual
  - guia Local 349
  - guia Predefinido 349
  - guia Repositório 349
- assistente de conteúdo 72
- assistente de layout 438
- assistente de Pesquisa Detalhada 374
- Assistente Desenhar consulta 70
- assistente Exibir Relatório 297
- ASSUNTO 156
- Ativar LOB 405
- ATTACHMENT 156
- Atualizar 32
- Atualizar Componente 404
- AutoAjustar 221
- AVERAGE 316
- avisos
  - jurídico 647

## B

- bancos de imagens 518
  - criando campo de 519

- bancos de imagens (*continuação*)
  - utilizando 519
- barra de comandos 552
- barra Variáveis 430
- Bibliotecas JDBC 24, 45
- binário 220
- Bloco de Detalhe 315
- Booleana 371
- BOTTOMMARGIN 159

## C

- cabeçalho 183
- caixa de combinação 451, 453
- CALCid 316
- caminhos de análise 247
- Caminhos de Drill Down 247
  - caminhos de análise 249
  - modos de exibição 249
- campos de texto 306
- Carregar Cookie 416
- categorias de modelo
  - criando campo de 347
- CCSID 147, 220
- cenários 369
- cenários integrados 377, 378
  - parametrizado 379
- CHECK 141
- ciclicidade de previsão 292
- códigos de uso
  - AVERAGE 316
  - CALCid 316
  - CONTAR 316
  - CRUZAR 316
  - DESVPAD 316
  - GRUPO 316
  - MAXIMO 316
  - MINIMO 316
  - OMITIR 316
  - PCT 316
  - PCTC 316
  - PCTT 316
  - PCTTC 316
  - PRIM 316
  - Quebran 316
  - QUEBRAnX 316
  - SOMA 316
  - SOMAC 316
  - ULT 316
- Colar 32
- Colar Link 32
- colunas calculadas 194, 196, 197, 418
- Colunas com agregados 243
- comandos de menu
  - Área de trabalho 32
  - Visualização Pessoal 39
- Comandos de menu da visualização de áreas de trabalho
  - Abrir 32
  - Abrir De 32
  - Adicionar a Favoritos 32
  - Atualizar 32
  - Colar 32
  - Colar Link 32
  - Configurar Filtro de Nome 32
  - Copiar 32
  - Definir Informações do Usuário 32
  - Excluir 32

- Comandos de menu da visualização de áreas de trabalho  
(*continuação*)
    - Executar 32
    - Explorar 32
    - Incluir na Inicialização 32
    - Mostrar no Repositório 32
    - Novo 32
    - Propriedades 32
    - Renomear 32
  - Comandos de Menu da Visualização Pessoal
    - Alterar Nome de Inicialização 39
    - Alterar Nome Favorito 39
    - Remover da Inicialização 39
    - Remover de Favoritos 39
  - comandos de menu Resultados
    - Agrupamento e Agregação 221
    - AutoAjustar 221
    - Exibir Planilha do Excel 221
    - Exibir relatório 221
    - Exportar 221
    - Fonte 221
    - Formatar 221
    - Incluir Coluna Calculada 221
    - Ir para 221
    - Localizar 221
    - Mostrar resumos 221
    - Mostrar Total de Resumos 221
    - Ordenar 221
    - Percorrer para baixo 221
    - Percorrer para cima 221
    - Reconfigurar Formatação 221
    - Reconfigurar Tudo 221
    - Recuperar tudo 221
    - Recuperar Todos os Valores de LOB 221
  - comandos de procedimento 136
    - ABAIXO 141
    - CHECK 141
    - CONNECTAR 141
    - CONVERT 142
    - diagramas de sintaxe 138
    - diferenças de interface 136
    - DISPLAY 143
    - DRAW 144
    - EDIT 145
    - END 146
    - ERASE 146
    - EXECUTE 147
    - EXIT 147
    - EXPORT 147
    - FORWARD 152
    - HELP 152
    - IMPORT 152
    - LIMIT LOCAL 154
    - LIST 154
    - MAIL TO 156
    - PRINT 159
    - repositório vs. catálogo QMF 139
    - RESET GLOBAL 162, 163
    - RUN 163
    - RUNTSO 167
    - SAVE 169
    - SET GLOBAL 171
    - SET INVISIBLE 172
    - SET LOCAL 172
    - SET LOCAL WITH VALUES 173
    - SET OPTIONS 173
    - SHOW 174
  - comandos de procedimento (*continuação*)
    - sintaxe 137
    - USE REPOSITORY 175
  - comandos do menu Formulários
    - Converter em HTML 342
    - Converter para Relatório Visual 342
    - Definir Fonte 342
    - Definir Informações do Usuário 342
    - Definir Origem de Dados 342
    - Objeto da Origem de Dados 342
  - COMENTÁRIO 152, 169
  - CommandLine 147
  - compilar
    - painel visual 419
    - relatório visual 419
  - COMPRIMENTO 147, 159
  - Condição 315
  - condição do filtro de estilo livre 193
  - conectando a dados 41
  - CONNECTAR
    - NomeServidor 141
    - PASSWORD 141
    - UserName 141
  - Conectividade 435
  - conectividade XMLA 1
  - Conectores 435
  - conexões de origem de dados 368
  - conexões de rede 52
  - conexões do repositório 42, 47
  - Configuração da página 225, 226
    - imprimindo um caminho de drill down 250
    - imprimindo um gráfico 246
    - imprimindo uma previsão 293
  - configurações de conexão do repositório 3
  - configurações de exibição
    - Apenas Ícones 438
    - Colunas 438
    - Detalhes 438
    - Lista 438
  - configurações de importação 60
  - Configurar Filtro de Nome 32
  - Configurar foco 399
  - Configurar valores 381, 384, 441
  - CONFIRM 146, 147, 152, 163, 169
  - CONJCARACTERES 159
  - CONJRESULTADOS 174
  - consulta anexa 108
  - consultas
    - analítica 69, 70
    - criação de perfil 118
    - editores 70
    - especificando em painéis visuais 421
    - especificando em relatórios visuais 421
  - OLAP
    - abrindo 101
    - construindo off-line 101
    - construindo on-line 102
    - filtrando dados do cubo 103
    - modificando 101
    - recuperando dados do cubo 100
  - padrão 69
  - relacional 69
  - tipos 69
  - visual 69, 70, 71
- Consultas Analíticas 104, 105, 107
  - agrupamento condicional 114
  - associar 108

- Consultas Analíticas (*continuação*)
  - consulta anexa 108
  - crosstab 110
  - normalizar 111
- consultas associadas 108
- consultas crosstab 110
- consultas normalizadas 111
- Consultas OLAP
  - abrindo 101
  - construindo off-line 101
  - construindo on-line 102
  - filtrando dados do cubo 103
  - modificando 101
  - recuperando dados do cubo 100
- consultas relacionais 69
- Contagem 221
- CONTAR 316
- Contêineres 435
- conteúdo da ajuda 23
- Controles 435
- CONVERT
  - QueryName 142
- converter
  - CSV 217
  - DBF 217
  - IXF 217
  - TXT 217
  - XML 217
- Converter em HTML 342
- Converter para Relatório Visual 342
- copiando
  - acelerador 125
  - tabelas 125
- copiando tabelas 125
- Copiar 32
- COPIAS 159
- Cor 371
- CORPO 156
- Criação de perfis de painéis visuais
  - visualização Analisador 529
  - visualização Gerenciador de Perfis 529
- criando campo de 247
- Criar
  - Tabelas JavaScript 535
- Criar Arquivo 402
- Criar Ciclicidade 279
- Criar de Desempenho 279
- Criar Sazonalidade 279
- Criar Tendência 279
- CRUZAR 316
- customizando perspectivas 12

## D

- Da origem de dados 298
- dados
  - acessando 41
  - conectando a 41
- Dados de tempo de série 279
- dados do cubo 100
- dados do LOB 218
- DATAFORMAT 147
- DateTime 371
- DATETIME 159
- DateTimeSet 371
- DB2 for z/OS 1
- De 156

- decomposição multiplicativa 287
- Definições de Configuração do QMF para Windows 60
- definindo 18
- Definir Fonte 342
- Definir Informações do Usuário 32, 342
- Definir Origem de Dados 342
- Depurando painéis visuais 531
- Desempenho de Previsão
  - Desvio Absoluto Médio 289
  - Erro de Previsão Acumulativo 289
  - Erro de Quadrático Médio 289
  - Erro Percentual Absoluto Médio 289
  - Sinal de Rastreamento 289
- Desvio Absoluto Médio 289
- Desvio padrão 221
- DESVPAD 316
- detalhe 183
- diagramas de sintaxe 138
- diálogo Propriedades de Layout 183
  - campos de fonte 187
  - campos de formato 189
  - formatação de coluna geral 185
  - opções de formatação 188
  - opções de formatação condicionais 190
  - opções de formatação de fonte 186
- DISPLAY
  - &&Variável 143
  - ObjectName 143
- Diversos 435
- Do objeto aberto 298
- Do repositório 298
- DRAW
  - TableName 144
  - TYPE 144
- Drivers JDBC 3, 44
- Dupla Suavização Exponencial 279
- Dynamart Filter Wizard 191

## E

- E-mail
  - Resultados da Consulta 202
- Eclipse 1
- EDIT
  - &&Variável 145
  - ObjectName 145
- editando tabelas de banco de dados 125
- Editar
  - Tabelas JavaScript 540
- Editor de Consulta Solicitada
  - adicionando tabelas 75
  - colunas 73
  - condições de classificação 73, 78
  - condições de junção 73
  - condições de linha 73, 79
  - juntando colunas 76
  - juntando tabelas 75
  - Resultados da Consulta 77, 84
  - tabelas 73
- editor de Consulta SQL
  - assistente de conteúdo 72
  - sugestões de parâmetros 72
- Editor de Consultas 120
- Editor de Exibição 241
- editor de Formulação de Consulta 87
  - listando tabelas de origem de dados 88
- Editor de Tabela 120

- Editor de Tabela *(continuação)*
  - condições de classificação 122
  - condições de linha 123
  - Guia Solicitada 122, 123
- editor Gerador de Consultas
  - campos 81, 83
  - condições de junção 82
  - condições de linha globais 81, 85
  - Editor de SQL 81, 87
  - incluir tabelas 81
  - tabelas 81
- Editor padrão 120
- editores
  - Consulta Solicitada 70
  - Gerador de Consultas 70
  - SQL 70
- Eixo de Categoria 244
- em cache 57
  - dados do repositório 57
- END 146
- Enviar E-mail 390
- Enviar Evento para Cenário Integrado 391
- ERASE
  - CONFIRM 146
  - FOLDER 146
  - ObjectName 146
- Erro de Previsão Acumulativo 289
- Erro de Quadrático Médio 289
- Erro Percentual Absoluto Médio 289
- ESCOPO 169
- ESPAÇO 152, 163, 169
- espaço de trabalho
  - publicando no QMF Vision 119
- estrutura em árvore de Formulário
  - Cálculos 301
  - Colunas 301
  - Condições 301
  - Detalhes 301
  - Final 301
  - Options 301
  - Page 301
  - Principal 301
  - Quebras 301
- EventInterval 441
- eventos
  - eventos de ExternalEvent 385
  - sobre 385
- eventos de ExternalEvent 385
- Excluir 32
- Executar 32
- Executar Consulta 279
- Executar Instruções SQL 381, 386, 441
- Executar JavaScript 381, 389
- Executar o Comando Shell 381, 441
- Executar Procedimento 381, 388
- EXECUTE
  - CommandLine 147
- Exibir Planilha do Excel 221
- Exibir relatório 221
- EXIBIRROWID 169
- EXIT 147
- Explorador de Projetos 425, 426
- Explorar 32
- export
  - gráfico 245
  - objetos do Analytics 547
  - previsão 293

- export *(continuação)*
  - Relatórios 300, 360
  - Resultados da Consulta 201
    - arquivo 205
    - banco de dados 203
    - opções de exportação de arquivo 207
- EXPORT
  - ARQUIVOLOB 147
  - CCSID 147
  - COMPRIMENTO 147
  - CONFIRM 147
  - DATAFORMAT 147
  - FileName 147
  - LANGUAGE 147
  - LARGURA 147
  - LOBSEMARQUIVO 147
  - LOBSPARA 147
  - MODE 147
  - ObjectName 147
  - ORDER 147
  - OUTPUTMODE 147
  - SEPARATOR 147
  - SPLIT 147
  - UNICODE 147
  - UNITS 147
- Exportar 221
- exportar consulta para e-mail de operação 256
- Exportar Imagens 426
- Exportar para o Excel 381, 397
- Exportar para PDF 400
- exportar relatório rápido para operação de e-mail 259
- exportar relatório visual para operação de e-mail 262
- Expressão da Coluna 315
- Expressão de Cálculo 315
- expression designer 191, 431
- expressões 432
  - constantes 432
  - elementos 432
  - exemplos 434
  - funções 432
  - nomes de colunas 432
  - operadores 432
  - regras de sintaxe 433
  - símbolos de formatação 432
- expressões calculadas 434
- ExternalEventID 391

## F

- Fechar diálogo 406
- ferramenta conectividade 440
- FileName 147, 152
- FilePath 371
- filtrando objetos
  - Tela 473
- filtrando resultados da consulta 191
- filtro de condição composta 192
- filtro de nome 34
- Filtro hierárquico 103
- filtro regular 103
- Fonte 221
- FontName 371
- FORM 159, 163
- Formatar 221
- formato correto 61
- formatos de arquivos
  - HTML 300, 360

- formatos de arquivos (*continuação*)
  - PDF 300, 360
  - texto 300, 360
- formulários 301
  - projetando 301
  - salvando com origem de dados 319
  - salvando sem origem de dados 319
- FORWARD 152
- funções customizadas 197
- funções de JavaScript 196, 197
  - proc.exec() 176
  - proc.exists() 177
  - proc.getCellValue() 178
  - proc.getColumnName() 178
  - proc.getColumnType() 178
  - proc.getNumColumns() 179
  - proc.getNumRows() 179
  - proc.getVariable() 177
  - proc.include() 179
  - proc.messageBox() 180
  - proc.prompt() 181
  - proc.setCellValue() 181
- funções definidas pelo usuário 196, 418
- functions.js 196

## G

- Gerador de Consultas
  - incluir colunas 77, 84
- gerenciar arquivos de dados no dynamarts 218
- gerenciar no dynamart
  - CSV 218
  - DBF 218
  - IXF 218
  - TXT 218
  - XML 218
- Google Maps 506
  - Objeto do Google Map 506, 511
  - objeto Marcador do Google Map 507, 508
  - objeto Polígono do Google Map 510
  - objeto Polilinha do Google Map 509
- gráficos 231, 241
  - criando a partir da grade de resultados da consulta 241
  - criando campo de 231
  - criando no editor Exibição 242
  - editando 245
  - especificando formato de gráfico 233
  - especificando série de dados 233
  - especificando tipos de gráfico 232
- GRUPO 316
- grupo de guias 12
- Grupo Lateral 221
- Grupo superior 221
- Grupos laterais 244
- Grupos Laterais 243
- Grupos superiores 244
- Grupos Superiores 243
- guia Filtro 103
- guia Layout 101
- guia Resultados 101, 102, 103

## H

- hexadecimal 220
- Hierarquias de Prompt 89
  - criando campo de 93

- Hierarquias de Prompt (*continuação*)
  - incluindo em consultas 94
  - integrando a consultas 95
  - trabalhando com 93
- Holt-método Winters 279, 287
- host 23
- HP-UX 1
- HTML 427

## I

- ICatalogPassword:catalogpassword 550
- ICatalogUserID:cataloguserID 550
- ícones
  - Criar Ciclicidade 279
  - Criar de Desempenho 279
  - Criar Sazonalidade 279
  - Criar Tendência 279
  - Executar Consulta 279
  - Mostrar Previsão Esboço Árvore 279
- IDENTIFIER 144
- IMAGEN 306
- imagens 512
- import
  - CSV 209
    - estrutura do conjunto de resultados 211
    - opções do separador 210
  - dado da tabela 215
  - mundo Visionary legado 368
  - relatórios visuais legados 352
  - tabelas 215
  - TXT 209
    - estrutura do conjunto de resultados 211
    - opções do separador 210
  - XLS 214
  - XLSX 214
- IMPORT
  - ACAO 152
  - COMENTÁRIO 152
  - CONFIRM 152
  - FileName 152
  - LANGUAGE 152
  - LOBSDE 152
  - ObjectName 152
  - SHARE 152
- Importando diretamente de um arquivo IXF em uma tabela de banco de dados 213
- Importar 60
- Importar configurações do QMF para Windows 60
- importar CSV 209
  - estrutura do conjunto de resultados 211
  - opções do separador 210
- importar TXT 209
  - estrutura do conjunto de resultados 211
  - opções do separador 210
- importar XLS 214
- importar XLSX 214
- importing data contained in ixf files 212
- IMPRESS 159
- Imprimir Cenário 381, 390, 441
- Incluindo objetos
  - Tela
    - Modo HTML5 467, 468
- Incluindo Objetos 467
- Incluindo um evento Executar JavaScript como 389
- Incluir Coluna Calculada 221

- Incluir na Inicialização 32
- INCLUIROWID 169
- informações de suporte xiii
- informações do usuário 43
- informações sobre serviço xiii
- informações sobre suporte xiii
- Informix 1
- inserindo 451
- instalação silenciosa 576
- Inteiro 371
- interface com o usuário 44
- Introdução 3
- Invalidez de Cache de Consulta 404
- Ir para 221
- Ir para novo local 381, 382, 441
- ITALICO 159

## J

- janela do editor 427
- JARS 24, 45
- JavaScript 536
  - funções 423
  - Módulo 423
- JDBC 1
- JDF 276
- job definition files 276
- junção externa direita 75, 82
- junção externa esquerda 75, 82
- junção externa integral 75, 82
- junção interna 75, 82

## L

- LANGUAGE 147, 152, 169
- LARGURA 147, 159
- Layouts 435
- LEFTMARGIN 159
- ligando 453
- LIMIT LOCAL
  - NomeVariável 154
  - Valor 154
- limite de recurso de opções de LOB substituindo 220
- limites de recurso 554
  - aceleração 566
  - cache 564
  - Central de Relatórios 563
  - ligando 560
  - limites 555
  - lista de objetos 565
  - LOB 220
  - Opções de 557
  - opções de LOB 562
  - Rastreamento de objetos 561
  - salvar dados 559
  - tempos limite 554
  - verbos SQL 556
  - visualizando 553
- limites de recursos da lista de objetos 565
- limites de recursos de aceleração 566
- limites de recursos de ligação 560
- limites de recursos de limites 555
- limites de recursos de opções 557
- limites de recursos de opções de LOB 562
- limites de recursos de rastreamento de objetos 561

- limites de recursos de salvar dados 559
- limites de recursos de tempos limite 554
- limites de recursos de verbos SQL 556
- limites de recursos do cache 564
- Limites de Recursos do Centro de Relatórios 563
- linha de comandos 549
  - parâmetros 550
- LINKn 306
- links
  - websites não IBM 649
- Linux 1
- LISTACC 156
- listas de segurança 512, 517
- literais 434
- Literal 371
- LOBSDE 152
- LOBSEMARQUIVO 147
- LOBSPARA 147
- Localizar 221

## M

- MAIL TO
  - ASSUNTO 156
  - ATTACHMENT 156
  - CORPO 156
    - De 156
  - LISTACC 156
  - METODO 156
  - ObjectName 156
  - SMTP SERVER 156
  - TYPE 156
- MAILTO 306
- Mais Usados 435
- manipulação de recursos
  - copiar 264
  - enviar e-mail 266
- mapa 418
- mapas de cores 512, 515
  - criando campo de 515
  - utilizando 516
- MAXIMO 316
- Máximo 221
- Média 221
- Média Global 291
- Média Móvel 279, 291
- Média Móvel de Peso 279
- Média móvel ponderada 285
- Média Móvel Simples 285
- medidas 101, 102
- menus do usuário
  - Form 342
  - resultados 221
- METODO 156, 169
- Método de Decomposição Multiplicativa 279
- Métodos de ajuste de curva 279
- métodos de salvamento
  - rápido 226
  - regular 226
- Microsoft Windows 1
- MINIMO 316
- Mínimo 221
- Mostrar resumos 221
- MODE 147, 169
- Modelo de URL 24, 45
- modelos 346

## Modelos

- objetos de dados visuais 346
- modelos de dados 504
  - visibilidade 505
- modelos de diálogo 407
  - borda 408
  - fonte do título 411
  - Nine Patch 409
  - plano de fundo 407
  - plano de fundo do cenário 410
  - plano de fundo do título 411
  - preenchimentos de conteúdo 409
  - quadro de título 412
  - sombra 410
- modelos de melhor ajuste 279
- modelos de painel visual 367
- Modo Design 427
- modo Tela 427
- Modo Tempo de Execução 427
- modo Visualização 427
- modos de exibição 241, 243
  - editando o formato de gráfico
    - área de plot 240
    - área do cliente 240
    - área do gráfico 235
    - categoria 234
    - Eixo X 236
    - Eixo Y 237
    - eixos 236
    - intervalo 239
    - legenda 240
    - linhas de grade 237
    - rótulos 238
    - série 234
    - Série de Valor (Y) 235
    - título 239
- Modos de exibição de caminho de drill down 249
- módulos JavaScript 197, 512
- Módulos JavaScript 423
- Moldura 377
- Mostrar Diálogo 406
- Mostrar Mensagem 381, 395, 441
- Mostrar no Repositório 32
- Mostrar Previsão Esboço Árvore 279
- Mostrar Referências 426
- Mostrar Total de Resumos 221
- mostrar visualização 12
- mundos Visionary legados
  - importando 368

## N

- Navegar de Volta 381, 386, 441
- Navegar para Cenário Integrado 381
- Navegar para um Cenário Integrado 385
- NEGRITO 159
- nome de classe do driver 24, 45
- nome do objeto 34
- NOMEROWID 169
- NomeServidor 141
- NomeVariável 154, 162, 163, 171, 172, 173
- notificações por e-mail para tarefas com falha 275
- Novo 32
- NumberSet 371
- Número 371

## O

- ObjectName 143, 145, 146, 147, 152, 156, 159, 163, 169, 550
- objeto Cronômetro 441
- Objeto da Origem de Dados 342
- Objetos
  - abrindo 67
  - arquivo 68
  - catálogo do QMF 67
  - criando campo de 62
  - inserindo 438
  - Origem de dados 299
  - paleta 437
  - repositório 68
  - salvando 65
    - em um arquivo 65
    - em um repositório 66
    - no catálogo do QMF 66
- objetos contêineres
  - Cenário Integrado 463
  - Conteúdo Integrado 463
  - Tela 463
- objetos da paleta
  - inserindo 437
  - valor da propriedade padrão 440
- objetos de arquivo 68
- objetos de controle
  - Árvore 449
  - Botão 449
  - Caixa de Combinação 449
  - Caixa de Opções 449
  - Caixa de Texto 449
  - Data e Hora 449
  - Escala Horizontal 449
  - Escala Vertical 449
  - Fatiador 449
  - Grupo de Rádio 449
  - Hierarquia de Prompt 449
  - Lista de Opções 449
- Objetos de Layout
  - aninhando 506
  - conectores padrão 501
  - consultas 498
  - dados OLAP 499
  - Discagem 496
  - editando um gráfico sólido 498
  - Espiral 474, 491
  - estendendo a funcionalidade 499
  - estendido 499
  - Formulário simples 474
  - Formulário Simples 490
  - Grade 474, 479
  - Gráfico candlestick 474
  - Gráfico Castiçal 487
  - Gráfico da Organização 492
  - Gráfico de ações 474
  - Gráfico de Ações 486
  - Gráfico de Árvore 474
  - Gráfico de Barras 474, 479
    - estendido 480
    - OLAP 481
  - Gráfico de Cluster 474, 489
  - Gráfico de colunas 474
  - Gráfico de Colunas 479
    - estendido 480
    - OLAP 481
  - Gráfico de dispersão 474
  - Gráfico de Dispersão 485



- Objetos de Layout *(continuação)*
  - Gráfico de Faixa de Evento 474
  - Gráfico de Faixas de Eventos 488
  - Gráfico de linha de tempo 474
  - Gráfico de Linha do Tempo 488
  - Gráfico de organização 474
  - Gráfico de pizza 474
  - Gráfico de Pizza 482
    - estendido 483
    - OLAP 484
  - Gráfico em Forma de Árvore 492
  - Gráfico multivariável 474
  - Gráfico Multivariável 485
  - gráfico sólido 474, 497
  - Gráfico XY 474, 485
  - Horizontal 474
  - Mapa linear 474
  - Mapas lineares 489
  - Matriz 474, 491
  - modelos de dados 502
    - nova 503
  - parâmetros de consulta 498
  - símbolos de dados 501
    - objetos gráficos 501
  - Tabela 474, 475
    - Formatação de Linha de Resumo 478
    - Linhas de Resumo 477
      - preenchido 476
      - simples 476
    - vários resultados da consulta 502
- objetos de primitiva
  - Elipse 443
  - Etiqueta 443
  - Figura 443
  - Linha 443
  - Múltiplas Polilinhas 443
  - Múltiplos Polígonos 443
  - Painel de Alinhamento 443
  - Polígono 443
  - Polilinha 443
  - Rectangle 443
  - Retângulo arredondado 443
  - Seta 443
  - Seta Dupla 443
- objetos de repositório 68
  - áreas de trabalho 62
  - categorias de modelos de painéis visuais 62
  - categorias de modelos de relatórios visuais 62
  - conexões do repositório 62
  - consultas 62
  - Consultas OLAP 62
  - consultas usando o assistente Formulário Consulta 62
  - formulários 62
  - links 62
  - painéis visuais 62
  - pastas 62
  - procedimentos 62
  - relatórios visuais 62
  - repositórios pessoais 62
- objetos de símbolo de dados
  - Barra de Intervalo de Preços 458
  - Barra de Rótulo Horizontal 458
  - Barra de Rótulo Vertical 458
  - Barra de Valor Horizontal 458
  - Barra de Valor Vertical 458
  - Candlestick 458
  - Faixa de Eventos 458
- objetos de símbolo de dados *(continuação)*
  - Faixa de Limites 458
  - Marcador 458
- objetos do Analytics 545
  - abrindo 545
  - abrindo com uma origem 545
  - abrindo sem uma origem 546
  - comandos de procedimento
    - DISPLAY 547
    - EXPORT 547
    - PRINT 547
- objetos do catálogo do QMF 67
- objetos do conector
  - Conector de Ângulo 460
  - Conector de Ranhura 460
  - Conector Direto 460
  - Ponto de Conexão 460
- OMITIR 316
- opções de estratégia
  - Coluna de Previsão 283
  - Estratégia de Agregação 283
  - Estratégia de Construção 283
  - Estratégia de Distribuição 283
- opções de formatação
  - cálculos
    - Editar 307
    - Expressão 307
    - ID 307
    - Largura 307
    - Subst.Nulos? 307
  - colunas
    - Editar 308
    - Largura 308
    - Num. 308
    - Recuo 308
    - Seq. 308
    - Título 308
    - Uso 308
  - condições
    - Expressão 309
    - ID 309
    - Transmitir nulos 309
  - detalhes
    - Ativar 310
    - Colocar Dados Tabulares na Linha 310
    - Incluir títulos da coluna com títulos de detalhe 310
    - Linhas em Branco após o Bloco 310
    - Manter bloco na página 310
    - Nova página do bloco de detalhes 310
    - Repetir o cabeçalho do detalhe 310
    - Texto do bloco de detalhes 310
    - Texto do Título do Detalhe 310
  - final
    - Colocar Resumo Final na Linha 313
    - Linhas em Branco antes do Texto 313
    - Nova Página para Texto Final 313
    - Text 313
- Opções de
  - Colocar o Conteúdo de LOB em Sequência 311
  - Coluna de resumo cruzada 311
  - Contorno das colunas de quebra 311
  - Espaçamento de Detalhes 311
  - Largura da Linha de Texto do Relatório 311
  - Largura de Quebra de Linha 311
  - Linhas Quebradas de Coluna Mantidas em uma Página 311

- opções de formatação (*continuação*)
  - Opções de (*continuação*)
    - Nome da função no título da coluna durante o agrupamento 311
    - Número de Colunas Fixas no Relatório 311
    - Renumeração de Páginas no Nível de Quebra mais Alto 311
    - Reordenação Automática de Colunas do Relatório 311
    - Separador de Resumo de Quebra 311
    - Separador de Resumo Final 311
    - Separador de Título Cruzado 311
    - Separador de Título da Coluna 311
    - Texto padrão de quebra (\*) 311
  - página
    - Linhas em Branco antes do Rodapé 314
    - Linhas em Branco antes do Título 314
    - Linhas em Branco após o Rodapé 314
    - Linhas em Branco após o Título 314
    - Texto de Rodapé da Página 314
    - Texto do Título da Página 314
  - principal
    - Editar 302
    - Largura 302
    - Largura total das colunas do relatório 302
    - Recuo 302
    - Seq. 302
    - Título 302
    - Uso 302
  - quebras
    - Colocar Resumo de Quebra na Linha 304
    - Linhas em Branco antes do Rodapé 304
    - Linhas em Branco antes do Título 304
    - Linhas em Branco após o Rodapé 304
    - Linhas em Branco após o Título 304
    - Nova página para rodapé 304
    - Nova página por quebra 304
    - Repetir o cabeçalho do detalhe 304
    - Texto de Rodapé de Quebra 304
    - Texto do Título de Quebra 304
- Opções de formatação de cálculos
  - Editar 307
  - Expressão 307
  - ID 307
  - Largura 307
  - Subst.Nulos? 307
- Opções de formatação de colunas
  - Editar 308
  - Largura 308
  - Num. 308
  - Recuo 308
  - Seq. 308
  - Título 308
  - Uso 308
- Opções de formatação de condições
  - Expressão 309
  - ID 309
  - Transmitir nulos 309
- Opções de formatação de detalhes
  - Ativar 310
  - Colocar Dados Tabulares na Linha 310
  - Incluir títulos da coluna com títulos de detalhe 310
  - Linhas em Branco após o Bloco 310
  - Manter bloco na página 310
  - Nova página do bloco de detalhes 310
  - Repetir o cabeçalho do detalhe 310
  - Texto do bloco de detalhes 310
  - Texto do Título do Detalhe 310
- Opções de formatação de opções
  - Colocar o Conteúdo de LOB em Sequência 311
  - Coluna de resumo cruzada 311
  - Contorno das colunas de quebra 311
  - Espaçamento de Detalhes 311
  - Largura da Linha de Texto do Relatório 311
  - Largura de Quebra de Linha 311
  - Linhas Quebradas de Coluna Mantidas em uma Página 311
  - Nome da função no título da coluna durante o agrupamento 311
  - Número de Colunas Fixas no Relatório 311
  - Renumeração de Páginas no Nível de Quebra mais Alto 311
  - Reordenação Automática de Colunas do Relatório 311
  - Separador de Resumo de Quebra 311
  - Separador de Resumo Final 311
  - Separador de Título Cruzado 311
  - Separador de Título da Coluna 311
  - Texto padrão de quebra (\*) 311
- Opções de formatação de página
  - Linhas em Branco antes do Rodapé 314
  - Linhas em Branco antes do Título 314
  - Linhas em Branco após o Rodapé 314
  - Linhas em Branco após o Título 314
  - Texto de Rodapé da Página 314
  - Texto do Título da Página 314
- Opções de formatação de principal
  - Editar 302
  - Largura 302
  - Largura total das colunas do relatório 302
  - Recuo 302
  - Seq. 302
  - Título 302
  - Uso 302
- Opções de formatação de quebras
  - Colocar Resumo de Quebra na Linha 304
  - Linhas em Branco antes do Rodapé 304
  - Linhas em Branco antes do Título 304
  - Linhas em Branco após o Rodapé 304
  - Linhas em Branco após o Título 304
  - Nova página para rodapé 304
  - Nova página por quebra 304
  - Repetir o cabeçalho do detalhe 304
  - Texto de Rodapé de Quebra 304
  - Texto do Título de Quebra 304
- opções de formatação Final
  - Colocar Resumo Final na Linha 313
  - Linhas em Branco antes do Texto 313
  - Nova Página para Texto Final 313
  - Text 313
- opções de formato de área de plot do gráfico 240
- opções de formato de eixos do gráfico 236
- opções de formato de gráfico da Série de Valor (Y) 235
- opções de formato de gráfico de área de cliente 240
- opções de formato de gráfico de área do gráfico 235
- opções de formato de gráfico de categoria 234
- opções de formato de gráfico de intervalo 239
- opções de formato de gráfico de rótulos 238
- opções de formato do gráfico de legenda 240
- opções de formato do gráfico de linhas de grade 237
- opções de formato do gráfico de série 234
- opções de formato do gráfico eixo-X 236
- opções de formato do título do gráfico 239
- opções de hierarquia de agrupamento
  - colunas disponíveis 283
  - colunas selecionadas 283

- opções de impressão 225, 226, 246, 250, 293, 553
- opções de modelos de previsão
  - ajuste da curva 284, 288
  - decomposição multiplicativa 284, 287
  - Holt-método Winters 284, 287
  - média de movimentação simples 284, 285
  - Média móvel ponderada 284
  - média ponderada movendo 285
  - Rede Neural 284, 289
  - regressão polinomial 284
  - Regressão polinomial 288
  - Suavização exponencial dupla 284, 286
  - Suavização exponencial única 284, 286
- Opções do formato de gráfico de Eixo Y 237
- operação de consulta de impressão 259
- operação de exportação de relatório rápido 260
- operação de relatório visual de exportação 263
- operação exportar consulta 255
- Oracle 1
- Ordenar 221
- ORDER 147
- ORIENTACAO 159
- origens de dados 41, 318
  - listando objetos 299
  - selecionando nova 127
- OUTPUTMODE 147

## P

- pacotes SQL estáticos 49
- padrões de correspondência 61
- PAGENO 159
- página de filtro 100
- página de resultados 100
- página Layout 100
- página MDX 100
- página SQL 100
- páginas fixas de relatórios visuais
  - Fixed1 356
  - Fixed2 356
  - PageFooting 356
  - PageHeading 356
- páginas principais do relatório visual
  - Cabeçalho da Página 355
  - Cabeçalho de Detalhe 355
  - Cabeçalho do Relatório 355
  - Detail 355
  - Rodapé de Detalhe 355
  - Rodapé de Página 355
  - Rodapé de Relatório 355
- painéis visuais 345, 362, 467
  - abrir consultas 533
  - ações
    - Abrir URL 415
    - Ativar LOB 405
    - Atualizar Componente 404
    - Carregar Cookie 416
    - Configurar foco 399
    - Configurar valores 384
    - Criar Arquivo 402
    - Enviar E-mail 390
    - Enviar Evento para Cenário Integrado 391
    - Executar Instruções SQL 386
    - Executar JavaScript 389
    - Executar o Comando Shell 392
    - Executar Procedimento 388
    - Exportar para o Excel 397
  - painéis visuais (*continuação*)
    - ações (*continuação*)
      - Exportar para PDF 400
      - Fechar diálogo 414
      - Imprimir Cenário 390
      - Invalidar de Cache de Consulta 404
      - Ir para novo local 382
      - Mostrar Mensagem 395
      - Navegar de Volta 386
      - Navegar para um Cenário Integrado 385
      - Recarregar Cenário 399
      - Salvar Cookie 415
      - Terminar Sessão 400
    - ações de evento 380
    - adicionando 369
    - categoria de modelo 347
    - cenários 369
      - parâmetros 371
    - cenários integrados 377, 378
      - parametrizado 379
    - conexões de origem de dados 368, 420
    - consultas 354, 421
    - criando campo de 365
    - criando visualizações de cenário 372
    - diálogo modal 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412
    - esboços sequenciais 364
    - especificando conexões de origem de dados 353, 420
    - excluindo 369
    - modelos 346, 367
    - navegação do ponto de visualização 375, 377
    - pesquisa detalhada 374
    - planejamento 364
    - recursos de navegação 374
    - renomeando 369
    - somente leitura 419
    - trabalhando em sistemas de controle de versão 417
      - salvando como pastas 418
- painel visual 418
  - ações
    - Mostrar Diálogo 412
- parâmetros 512
  - a consulta 519
  - cenário 519
  - global 519
- parâmetros de cenário 519
- parâmetros de consulta 519
- parâmetros de data
  - Coluna de Data 282
  - de 282
  - Número de Períodos Futuros 282
  - período 282
- parâmetros globais 519
  - adicionando 521
  - ExternalEventID 520
  - SendExternalEvent 520
  - Tabela de Conversão 520
  - utilizando 522
  - ViewerHeight 520
  - ViewerWidth 520
  - ViewerX 520
  - ViewerY 520
  - ViewerZoom 520
- Parâmetros globais 430
- Parâmetros locais 430
- PASSWORD 141
- Pasta Banco de Dados 31
- pasta Catálogo do QMF 31

- pasta Favoritos 39
- pasta Inicialização 39
- pasta OLAP 31
- pasta Usados Recentemente 39
- pastas Explorador de Projetos
  - Cenas 362
  - Conexões 347, 362
  - Consultas 347, 362
  - Globais 347, 362
  - Página Principal 347
- path 23
- PCT 316
- PCTC 316
- PCTT 316
- PCTTC 316
- PDF 427
- Percorrer para baixo 221
- Percorrer para cima 221
- Personalizada 435
- perspectiva Clássica do QMF 13
- perspectiva Designer Virtual 7, 349
- Perspectiva do administrador 3, 7
- Perspectiva do QMF 7
- perspectiva Usuário 3, 7, 11
- perspectivas 10, 13
  - Administrador 3, 7
  - configurando 12
  - fechando 11
  - perspectiva Clássica do QMF 13
  - QMF 7
  - reconfigurando 13
  - Usuário 7, 11
  - Visual Designer 7, 349, 424
- pesquisa detalhada 374
- planejamentos de expiração 512, 523
  - datas específicas 526
  - de hora em hora 524
  - diário 524
  - mensal 525
  - semanal 525
- PointSet 371
- PolySet 371
- Ponto 371
- pontos de interrupção 515
- pontos de visualização
  - modificando 377
  - navegação 375
- Porcentagem 371
- Porcentagem cumulativa do grupo 221
- Porcentagem cumulativa do total 221
- Porcentagem do Grupo 221
- Porcentagem do total 221
- porta 23
- preferências
  - Sistema de Arquivos do Lado do Servidor 28
  - Ajuda 17, 22
  - Aparência 17, 19
  - Bibliotecas de Terceiros 17, 30
  - Bibliotecas JDBC 17
  - Geral 17
  - JDBC 24, 45
  - LOBs 17, 25
  - Log 17, 26
  - SMTP 27
  - Tempo de Execução do Painel 17
  - usuário 17
  - Variáveis Globais 17
  - preferências (*continuação*)
    - Visual Designer 17, 30
  - preferências de Ajuda 22
  - preferências de Aparência 19
  - preferências de Bibliotecas de Terceiros 30
  - preferências de JDBC 24, 45
  - preferências de LOBs 25
  - preferências de Log 26
  - preferências de SMTP 27
  - Preferências gerais 17
  - previsões 279
    - as opções de origem de dados 281
    - ciclicidade 292
    - desempenho 289
    - opções de estratégia 283
    - opções de hierarquia de agrupamento 283
    - opções de modelos de previsão 284, 285, 286, 287, 288, 289
    - parâmetros de data 282
    - propriedades da grade 293
    - Propriedades do Gráfico 292
    - Sazonalidade 291
    - Tendências 290
    - visão geral 280
- PRIM 316
- Primeira Regra de Classificação 224
- Primeiro 221
- Primitivos 435
- PRINT
  - BOTTOMMARGIN 159
  - COMPRIMENTO 159
  - CONJCARACTERES 159
  - COPIAS 159
  - DATETIME 159
  - FORM 159
  - IMPRESS 159
  - ITALICO 159
  - LARGURA 159
  - LEFTMARGIN 159
  - NEGRITO 159
  - ObjectName 159
  - ORIENTACAO 159
  - PAGENO 159
  - RIGHTMARGIN 159
  - TAMANHO 159
  - TIPOFONTE 159
  - TOPMARGIN 159
  - USEFORMPS 159
- procedimentos 133
  - criando campo de 133
  - editar fluxogramas 135
  - fluxogramas 134
  - incluir condições JavaScript 136
  - JavaScript 134
- procedimentos armazenados 49
- procedimentos JavaScript
  - funções 176
- Projetos Visuais 426
- prompt
  - prompts compartilhados 97
  - prompts de SQL 89
  - prompts simples 89
- Prompt Compartilhado 270, 271
- prompts de SQL 89
- prompts simples
  - adicionando 90
  - trabalhando com 90

- propriedades 429
  - expression designer 431
  - expressões 432
    - elementos 432
    - exemplos 434
  - regras de sintaxe 433
- grupos 430
- tipos de dados 433
- valores literais 434
- Propriedades 32
- propriedades da área de trabalho
  - LDAP 36
  - Limites de Recursos 36
  - Mapeamento de Login 36
  - Parâmetros de Conexão 36
  - Plug-ins 36
  - Segurança 36
- propriedades da grade de previsão 293
- propriedades de layout
  - Condicional 183
  - Fonte 183
  - Formatar 183
  - Geral 183
- Propriedades do Gráfico de Previsão 292
- proprietário do objeto 34

## Q

- quadro de listagem 451, 453
- Quebran 316
- QUEBRAnX 316
- QueryName 142

## R

- Recarregar Cenário 399
- reconfigurando perspectivas 13
- Reconfigurar Formatação 221
- Reconfigurar Tudo 221
- Recuperar ~tudo 221
- Recuperar Todos os Valores de LOB 221
- recursos globais
  - bancos de imagens 518
    - criando campo de 519
    - utilizando 519
  - imagens 512
  - listas de segurança 512, 517
  - mapas de cores 512, 515
    - criando campo de 515
    - utilizando 516
  - parâmetros 512
  - parâmetros globais 519, 520
    - adicionando 521
    - utilizando 522
  - planejamentos de expiração 512, 523
    - datas específicas 526
    - de hora em hora 524
    - diário 524
    - mensal 525
    - semanal 525
  - sequências de cores 512, 513
    - criando campo de 513
    - utilizando 514
  - tabelas de conversão 512, 526
    - alternando 528
- rede neural 289

- Redes Neurais 279
- REFn 306
- registros especiais 125
- Regressão Polinomial 288
- relatório visual
  - somente leitura 419
- Relatórios 297
  - clássico
    - formulários 301
    - Origem de dados 298
    - projetando formulários 301
    - salvando 318
  - visual 345
- relatórios ad hoc 467
  - criando campo de 361
- relatórios clássicos 297
- relatórios rápidos 328, 338
  - alterando origem de dados 340
  - cabeçalhos da coluna 324
  - colunas de agrupamento 321
    - cabeçalho 332
    - rodapé 332
  - colunas de detalhes 321
  - colunas de detalhes de formatação 334
  - configurações de formatação do relatório 322
  - criando campo de 320
  - criando grupos de colunas 325
  - criar 327
  - editando 339
  - editando origem de dados 340
  - exibindo colunas de agrupamento 321
  - exibindo detalhes de colunas 321
  - formatação de coluna individual 335
  - formatando colunas de agrupamento 331
  - modificando 341
  - opções de formato de dados 337
  - trabalhando com 320
- relatórios visuais 297, 345, 347
  - abrir consultas 533
  - categoria de modelo 347
  - conexões de origem de dados 420
  - consultas 354, 421
    - planejamentos de recuperação de dados 359
  - convertendo em off-line 360
  - criando campo de 349
  - especificando conexões de origem de dados 353, 420
  - legado 351
    - abrindo 351
    - importando 352
  - modelos 346, 350
  - páginas fixas 356
  - páginas principais 355
  - recuperação de dados 357
- relatórios visuais legados 351
  - abrindo 351
  - importando 352
- Remover da Inicialização 39
- Remover de Favoritos 39
- Renomear 32
- repositórios 41
  - conexões 42, 47
    - import 47
  - criando conexões 48
    - baseado em arquivo 51
    - compartilhado 49
    - rede 52
    - serviço da Web 53

- repositórios (*continuação*)
  - criando links da Web
    - objetos de dados 64
  - criando novos objetos 62
  - editando conexões 54
  - gerenciando conexões 54
  - peçoais 42
  - removendo conexões 54
  - repositórios pessoais 42
- repositórios baseados em arquivo 48, 51
- repositórios compartilhados 48, 49, 57
- repositórios de rede 48
- repositórios de serviço da Web 48, 53
- RESET GLOBAL
  - NomeVariável 162, 163
- Resultados da Consulta 183
  - agrupamento e agregação 199
  - categorização 197
    - incluindo expressões 199
    - incluindo regras de conformidade 198
  - classificando 224
  - colunas calculadas 194
  - conteúdo de uma célula 220
  - dados do LOB 218
  - E-mail 202
  - exportação 201
  - exportando para um arquivo 205
  - exportando para um banco de dados 203
  - exportar para o Excel 205
  - filtrando 191
    - condição composta 192
    - condição de estilo livre 193
  - formatação 183
  - opções de exportação de arquivo 207
- RIGHTMARGIN 159
- Rodapé da Página 315
- Rodapé de Quebra 315
- ROWLIMIT 163
- RUN
  - &&Variável 163
  - CONFIRM 163
  - FORM 163
  - ObjectName 163
  - ROWLIMIT 163

## S

- salvamento rápido 226
- salvamento regular 226
- Salvar Cookie 415
- salvar em 65
- salvar objetos de dados como dynamarts 217
- salvar todos 65
- save 65
- SAVE
  - ACAO 169
  - COMENTÁRIO 169
  - CONFIRM 169
  - ESCOPO 169
  - ESPAÇO 169
  - EXIBIRROWID 169
  - EXIBIRROWIDnnn 169
  - FOLDER 169
  - INCLUIROWID 169
  - LANGUAGE 169
  - METODO 169
  - MODE 169

- SAVE (*continuação*)
  - NOMEROWID 169
  - ObjectName 169
  - SHARE 169
- Sazonalidade de Previsão
  - Média Global 291
  - Média Móvel 291
- SceneCenter 377
- Segunda Regra de Classificação 224
- Selecionar 435
- Sem agregação 221
- senhas do DB2 56
- SEPARATOR 147
- sequências de cores 512, 513
  - criando campo de 513
  - utilizando 514
- servidor remoto 23
- SERVIDORSMTMP 156
- SET GLOBAL
  - NomeVariável 171
  - Valor 171
- SET INVISIBLE
  - NomeVariável 172
  - Valor 172
- SET LOCAL
  - NomeVariável 172
  - Valor 172
- SET LOCAL WITH VALUES
  - NomeVariável 173
  - Valor 173
- SET OPTIONS
  - STOPONERROR 173
  - SUPPRESSMESSAGES 173
- SHARE 152, 169
- SHOW
  - CONJRESULTADOS 174
  - VIEW 174
- Símbolos de Dados 435
- Sinal de Rastreamento 289
- Sistema de Arquivos do Lado do Servidor 17
- SMTPPASSWORD 156
- SMTPUSER 156
- sobre limites de recursos 554
- sobre objetos de layout estendidos 499
- Solaris 1
- Soma 221
- SOMA 316
- Soma Cumulativa 221
- SOMAC 316
- SPACE DATABASE 152, 163, 169
- SPLIT 147
- SQL
  - fontes 129
- SQL dinâmico 1
- SQL estático 1
- SQL Server 1
- Suavização Exponencial Única 286
- Suavização exponencial dupla 286
- Suavização Exponencial Única 279
- sugestões de parâmetros 72

## T

- Tabela de mapeamento 218
- tabelas de conversão 512, 526
  - alternando 528
- Tabelas HTML 258

- Tabelas JavaScript 535, 536, 537
- tabelas virtuais 541
  - estrutura 541, 542
- TAMANHO 159
- Tarefas Planejadas 253
  - ações 254, 264, 267, 268, 270, 271
  - copiando tarefas planejadas 273
  - editando informações do usuário 272
  - Grupos de Ações 267, 268, 270, 271
  - manipulação de recursos 264
  - objeto de execução 254
  - planejando 273
- tarefas planejadas remotas 274
- tela
  - editando objetos vinculados 474
  - objetos vinculados 474
- Tela 467
  - tipos 466
- Tendência Global 290
- Tendência Linear 290
- Tendência Local 290
- Tendências de Previsão
  - Tendência Global 290
  - Tendência Linear 290
  - Tendência Local 290
- Terceira Regra de Classificação 224
- Terminar Sessão 400
- Text 371
- Texto Final 315
- TextSet 371
- Tipo de Classificação
  - Crescente 224
  - Decrescente 224
- TIPOFONTE 159
- tipos de dados 433
- tipos de parâmetros
  - Booleana 371
  - Cor 371
  - DateTime 371
  - DateTimeSet 371
  - FilePath 371
  - FontName 371
  - Inteiro 371
  - Literal 371
  - NumberSet 371
  - Número 371
  - PointSet 371
  - PolySet 371
  - Ponto 371
  - Porcentagem 371
  - Text 371
  - TextSet 371
- tipos de planejamentos
  - diário 357
  - em uma data específica 357
  - mensal 357
  - nunca expirar 357
  - semanal 357
  - sempre expirar 357
- Título da Página 315
- Título de Detalhe 315
- Título de Quebra 315
- TOPMARGIN 159
- total geral 183
- TYPE 156

## U

- ULT 316
- Último 221
- UNICODE 147
- UNITS 147
- USE REPOSITORY
  - RepositoryName 175
- USEFORMPS 159
- UserName 141

## V

- Valor 154, 171, 172, 173
- Valores 244
- valores de prompt
  - salvando 92, 97, 99
- variáveis de formulário
  - &an 315
  - &CALCid 315
  - &CONTAR 315
  - &DATA 315
  - &LINHA 315
  - &n 315
  - &PAGE 315
  - &TIME 315
  - &Variáveis Globais 315
  - &Variáveis HTML 315
- variáveis de substituição 131
- Variáveis globais 21
  - sistema 22
  - usuário 21
- variável HTML 306
- vários conjuntos de resultados 221
- VIEW 174
- visão geral 1
- Visão Geral do Produto
  - arquitetura de dados 3
  - Arquitetura do produto 2, 3, 13
  - componentes 2
  - Perspectivas, Visualizações e Editores 13
- visual designer 424
  - Ajustar à Grade 428
  - controles do editor 428
  - grade 428
  - guias 428
  - janela do editor 427
  - régua 428
- Visual Designer
  - preferências 30
- Visualização Ajuda 7
- Visualização Calculadora do QMF 7
- Visualização Camadas 7, 512
- visualização Conexões de Origem de Dados 7
- Visualização Conexões do Repositório 7
- visualização Console do REXX 133
- Visualização Esboço 7
- Visualização Espaços de Trabalho 7, 31
- Visualização Eventos 7, 435
- visualização Folhas de Dicas 7
- visualização Layout 102
- Visualização Paleta 7, 435
  - A visualização Propriedades 424
  - configurações de exibição 438
  - Cronômetro 441
  - ferramenta conectividade 440
  - objetos contêineres 463

- Visualização Paleta (*continuação*)
  - Cenário Integrado 463
  - Conteúdo Integrado 464
  - Tela 465
- objetos customizados 462
- objetos de controle 449
  - Árvore 456
  - Data e Hora 454
  - Fatiador 454
  - Hierarquia de Prompt 457
  - inserindo 450
- Objetos de Layout 474
- objetos de primitiva 443
  - Figura 447
  - formas 446
  - linhas 445
  - Painel de Alinhamento 448
  - texto 444
- objetos de símbolo de dados 458
  - inserindo 460
- objetos do conector 460
  - inserindo 461
- Visualização Pessoal 7, 39
- Visualização Procurar 7
- Visualização Progresso 7
- Visualização Project Explorer 7, 347
- Visualização Saída 7
- visualizações 10
  - abrindo 12
  - Ajuda 7
  - Analisador 530
  - Calculadora do QMF 7
  - Camadas 7, 512
  - Conexões de Origem de Dados 7
  - Conexões de Repositório 7
  - Console REXX 133
  - Contorno 7
  - Espaços de Trabalho 7, 31
  - Eventos 7, 435
  - Explorador de Projetos 7, 347, 424, 425, 426
  - Expressões 531
  - Folhas de Dicas 7
  - Gerenciador de Perfis 530
  - Layout 102
  - Paleta 7, 424, 435
  - Pesquisar 7
  - Pessoal 7, 39
  - posicionando 12
  - Progresso 7
  - Propriedades 7, 183, 424, 429
  - Resultados 228, 294
  - Saída 7
- visualizações de cenário 372
- visualizações e perspectivas 10
- Visualizador da Tabela 120

## Z

- zoom 220
- ZoomPct 377

## X

- Xlocation 375

## Y

- Ylocation 375







Número do Programa: 5615-DB2  
5697-QM2

Impresso no Brasil

SC43-3473-00

